

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 24, e segunda-feira, 25 de março de 1968

Ano XXVII — N.º 300

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 120 páginas, em 5 cadernos. Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

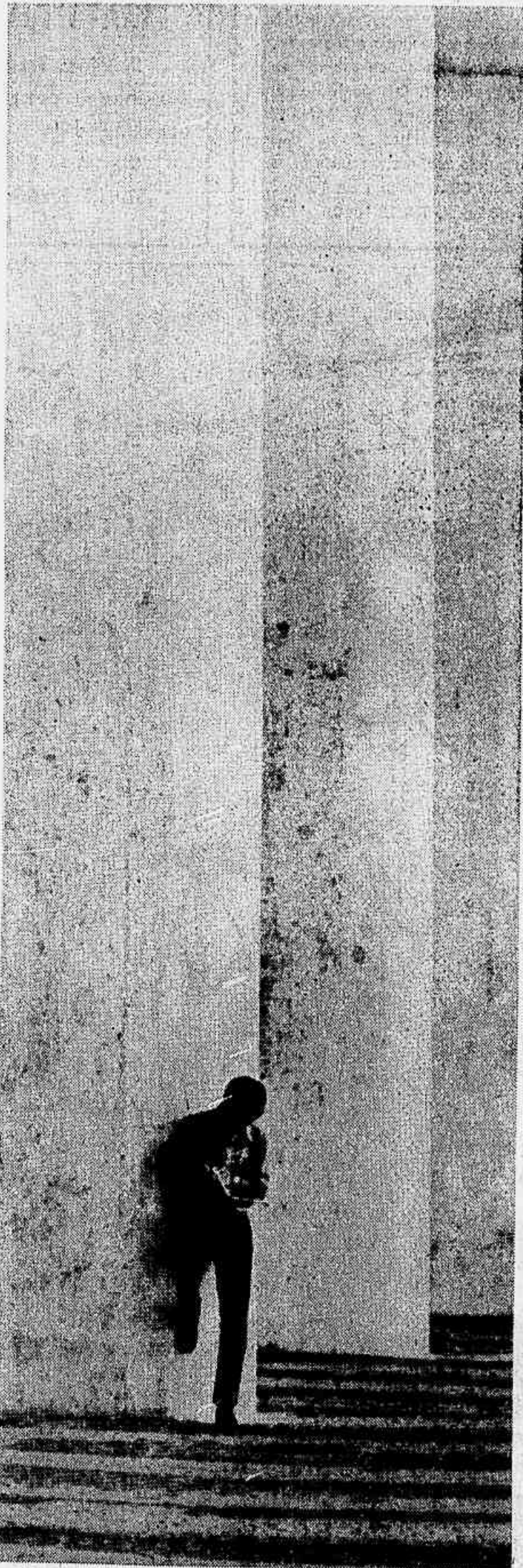
TEMPO: Instável. TEMPO: em declínio. VENTOS: quentes, VI- SIB.: moderada a boa. MAXIMA: 31,2. MINI- MA: 20,3. (Mais deta- lhes na página 44 des- te Caderno)

UMA CRISE COM INTERVALO



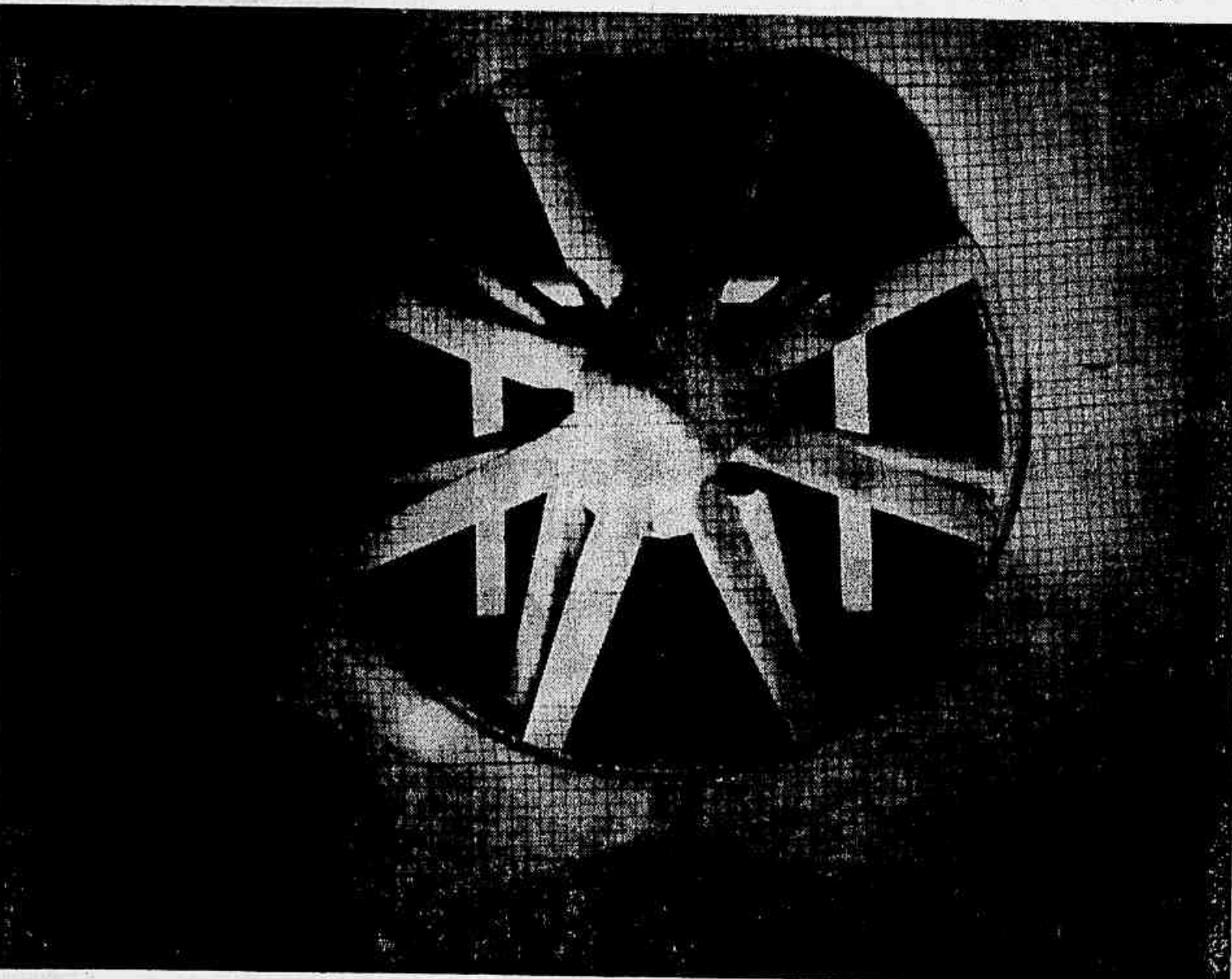
O abastecimento de água no Rio voltará hoje a seus níveis normais, até que seja preciso parar o Guandu de novo

EM BUSCA DE APOIO



Na Faculdade é que o aluno vê que o ensino é frágil

O TÚNEL DO TEMPO



Universidade é a decepção do estudante

O entusiasmo que traz o calouro ao entrar na faculdade, após vencer a barreira do vestibular, e que lhe impede de ver os defeitos do ensino superior brasileiro, morre geralmente antes do terceiro ano, quando o estudante conclui que a Universidade não lhe pode oferecer os conhecimentos necessários para ser um bom profissional.

Esse contraste entre a euforia dos novos e o ceticismo dos velhos alunos foi mostrado pela pesquisa que o JORNAL DO BRASIL realizou entre estudantes da Faculdade de Arquitetura, na Ilha do Fundão, onde as falhas do curso universitário se refletem a cada passo, tanto nos professores incapazes ou mal pagos, como em currículos sem qualquer objetividade. (Página 38)

A aeronáutica brasileira entrará em nova fase a partir do bimotor turbohélice Bandeirante — um avião todo planejado e construído no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo. O avião, cujo primeiro voo será em agosto, tem capacidade para nove passageiros e bagagem, poderá aterrissar em qualquer tipo de campo e seus componentes já estão sendo testados no túnel aerodinâmico do CTA, que cria uma situação de voo semelhante à verdadeira. Com homens estão debruçados, durante nove meses, sobre os seus desenhos, moldes e peças, para que tudo saia no prazo. (Página 39)

"PONTAS DE VERÃO"
Veja na pág. de esportes
Adonis

Veiga Brito: limpo o Guandu em 15 dias

Como o ex-Presidente da CEDAG, o Sr. Veiga Brito garantiu ontem, que tem a solução para o entupimento do túnel-canal do Guandu e que não precisa mais de 15 dias para resolver o problema. "Se o Governo não souber o que fazer, pode chamar-me que eu resolvo", disse o Sr. Veiga Brito. Como condição, impõe acesso à televisão.

A obstrução não tem a gravidade apontada e se for necessário paralisar o Guandu, o antigo sistema de abastecimento da Cidade pode voltar a funcionar. Ele não era bom, mas nunca impôs ao carioca um racionamento drástico — acrescentou o ex-Presidente da CEDAG, que também é contra a construção do conduto especial.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães afirmou ontem, que o Sr. Carlos Lacerda, ao assumir o Governo, já encontrou o Guandu todo projetado, tendo culpado o Sr. Negrão de Lima pelo acidente no túnel-canál. Segundo o parlamentar, os testes finais da adutora não foram feitos porque o atual Governador foi quem se apressou em inaugurá-la.

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, decidiu recolher-se à casa de um amigo, para fugir às solicitações da imprensa e, com tranquilidade, estudar o problema do Guandu. Amanhã, ele presidirá a reunião da CEDAG que apontará a solução mais viável para o desentupimento do túnel-canál. (Página 18)

Hoje no JB

Noticiário

Político

Páginas 2 e 4
Nacional
Páginas 7, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 34, 35, 37 e 39
Cidade
Páginas 5, 15, 20, 22, 23, 28, 31 e 40
Econômico
Páginas 41, 42 e 43
Internacional
Páginas 2, 8, 9, 11, 14, 15, 16 e 17
Esporte
Páginas 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos
Página 44

Caderno B

Claudete sempre em dia — Aretha Franco, a dama dos blues
Página 1
José Carlos Oliveira — A loucura centenária
Página 2
Lea Maria
Página 3
A Semana Musical — Tremos um Café-Teatro?
Página 4
Walmir Ayala: O Planeta do Desejo
Página 5
Miriam Alencar — Os filmes que estréiam
Página 7
Pergunte ao João — O que há para ver
Página 9
Os demônios de Bergman
Página 10

Revista de Domingo

Uma estação com meia medida
Página 1
Roteiro do artesanato
Páginas 2 e 3
R. outono apesar de tudo
Página 4
Boutique JB
Página 5
Culinária — Não se assuste com a gripe — Coluna infantil
Página 6
No mundo "hippies" nem tudo é amor e flor
Página 7
Pão de péssimo — Frutos do outono
Página 8

Caderno Especial

Kennedy em choque com a Casa Branca
Página 1
Lyndon Johnson desmente Robert Kennedy
Página 2
O Vietnã do Norte sob o peso da guerra
Página 3
A Rússia, Israel e o conflito no Oriente Médio
Páginas 4 e 5
Revolução e desenvolvimento
Página 6

ACHADOS E PERDIDOS.

APARELHO fotográfico Kodak esquecido em um taxi Volkswagen de 21 às 13 horas à porta do Edifício Magna, na Avenida Beira Mar, 216. Gratifica-se a quem o devolver ao endereço no 3.º andar — Postes Cavan S/A.

CORRETOR perdeu carteira n.º 626 do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, 1.ª Região. Gratifica-se a quem comunicar o telefone 32-6731. Rua da Quitanda, 30, sala 814.

EXTRAVIADO o título de sócio-proprietário do Tijuca Tennis Club, pertencente a Paulo Antonio Valla Dantas Leite. Entregar no clube.

ENVELOPE com fotografias de um casamento. Gratifica-se a quem as encontrar. Telefone 31-1810 — Ramal 124 — Carvalho.

LIVROS PERDIDOS — Foram extravaliados a Travessa do Quindim e a Rua Debrat os livros fiscais de Saúde e Entrada de Mercado-Exterior e o de Escrituração do Imposto, pertencentes à firma SEVI S/A, Importação e Comércio. — Gratifica-se a quem achar e entregar à Rua Debrat n.º 23, sala 708/10.

PERDEU-SE e placa transeira do auto carga GB 6-00-36, com a respectiva placa. Gratifica-se a quem devolver. Rua Manoel Cavalcanti, 1017 — Brás de Pina — Sr. Benedito.

PERDEU-SE Livro Diário n.º 16, registrado sob o n.º 6.851, em 12-02-65, na DRC-GB, da firma VIGIA S/A, estabelecida na Rua Buenos Aires n.º 21, 3.º andar. Gratifica-se a quem o devolver.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para Rua 5 de Julho, 266, ap. 502 — Copacabana. NCR\$ 80,00 mensais, que duram no emprego. Pedem-se documentos.

AGÊNCIA TIJUCA — Venha buscar a 1.ª empregada. Será ótimo, pois, conhecedor de n.º método sele- tivo. As domésticas, pelo Brasil, doc., ref. e roupa. Rec. 38-51-54. Rua Urupema, 194, Loja 31.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para referências. Bom ordenado. Com- binar. Av. Bartolomeu Mitre, 647/502. Lapa.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Av. Princesa Isabel, 185-808.

ARRUMADEIRA-FAXINEIRA — Precisa-se de uma na Rua Diógenes Ulric, 329, ap. 301 — Copacabana. Pedem-se documentos.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para três pessoas, na Rua Sá Fer- ra, 185, ap. 402 — Telefo- no 56-8379.

ACEITASE senhora idosa, suada- vel, ajudar serviço de casa, duas crianças. NCR\$ 50,00, Catele — Tel. 45-4026.

BABA — Precisa-se para 2 crian- ças pequenas, estando uma no Co- legio. De ref. de 1 ano. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 703.

BABA — Precisa-se prática, com- petente, ref. pl. 2 crianças, em Escola. 100 mil, na Rua Senador Vergueiro, 171, ap. 901.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se para três pessoas, na Rua Sá Fer- ra, 185, ap. 402 — Telefo- no 56-8379.

BABA — Precisa-se para 2 crian- ças pequenas, estando uma no Co- legio. De ref. de 1 ano. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 703.

BABA — Precisa-se prática, com- petente, ref. pl. 2 crianças, em Escola. 100 mil, na Rua Senador Vergueiro, 171, ap. 901.

EMPREGADA para pequena famí- lia. Salário inicial NCR\$ 100,00. Folgas e combinar, podendo dor- mir fora. Apresentar referências. — Tel. 25-6754.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, 2 pessoas, na Rua Pompeu Loureiro, 126, ap. 101 — Copacabana.

EMPREGADA — Que saiba cozi- nhar. NCR\$ 100,00. Exigência re- ferências. Na Rua Visconde de Pirajá, 287-401.

EMPREGADA para todo serviço. Ref. e docência. NCR\$ 100,00. Rua Conselheiro Lafaiete, 65, ap. 1401, ap. 103 — Lapa.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar, pl. casal, das 8 às 18 horas. NCR\$ 70,00. Largo do Machado n.º 8, ap. 511 — Catele — Telefo- no 45-6207.

EMPREGADA — Família pequena precisa para todo o serviço. Exi- gem-se referências e documento. NCR\$ 70,00, na Ladeira Tebajara, 140, 1.º, 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar na R. São Francisco Xavier, 116, ap. 501 — Tijuca. Pa- gosa bem. Pedem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se para referências. Pagosa bem. Rua Haddock Lobo, 175, ap. 702.

EMPREGADA para todo serviço. Pa- gosa bem. Base 80 mil. Exi- gem-se documentos, ref. Dama ou- nico. Rua Xavier de Silveira, 46/204.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 2 pessoas. Exi- gem-se documentos, ref. Dama ou- nico. Rua Xavier de Silveira, 46/204.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exi- gem-se referências e documento. NCR\$ 70,00, na Ladeira Tebajara, 140, 1.º, 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar na R. São Francisco Xavier, 116, ap. 501 — Tijuca. Pa- gosa bem. Pedem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se para referências. Pagosa bem. Rua Haddock Lobo, 175, ap. 702.

FAMÍLIA PEQUENA — Precisa de uma empregada para cuidar de duas crianças e fazer serviços de casa, na Rua Dias da Rocha, 16, ap. 501 — Lapa. Ref. 8 às 18 horas — Tel. 36-3898.

PRECISA-SE empregada pl. casal, na Rua Conselheiro Aultra n.º 22, ap. 302 — V. Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Santa Clara, 188 ap. 502, 422, ap. 902.

PRECISA-SE de uma empregada, na Rua Marques de Abrantes n.º 64, ap. 503.

PRECISA-SE de empregada de ma- nter, todo o serviço, menos co- zinhar, das 7 às 15 horas, mo- rando perto. Apresentar-se com referências, na Rua Duvidier 21, ap. 702 — Lido.

PRECISA-SE de empregada que- rida, para casa sem filhos, si- tuada fora. Casa sem filhos, Si- tuada, atende após as 10 horas. Iguara Campos, 85, ap. 303.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em casa de tra- mento. Semente sábados e do- mínica. Tel. 47-8163.

PRECISA-SE empregada pl. casal, serviço pl. pequena família. Pa- gosa bem. Tratar: P. Botafogo, 422, ap. 902.

PRECISA-SE de empregada, na Rua Marques de Abrantes n.º 64, ap. 503.

PRECISA-SE de empregada de ma- nter, todo o serviço, menos co- zinhar, das 7 às 15 horas, mo- rando perto. Apresentar-se com referências, na Rua Duvidier 21, ap. 702 — Lido.

PRECISA-SE de empregada que- rida, para casa sem filhos, si- tuada fora. Casa sem filhos, Si- tuada, atende após as 10 horas. Iguara Campos, 85, ap. 303.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em casa de tra- mento. Semente sábados e do- mínica. Tel. 47-8163.

PRECISA-SE empregada pl. casal, serviço pl. pequena família. Pa- gosa bem. Tratar: P. Botafogo, 422, ap. 902.

PRECISA-SE de empregada, na Rua Marques de Abrantes n.º 64, ap. 503.

PRECISA-SE de empregada de ma- nter, todo o serviço, menos co- zinhar, das 7 às 15 horas, mo- rando perto. Apresentar-se com referências, na Rua Duvidier 21, ap. 702 — Lido.

PRECISA-SE de empregada que- rida, para casa sem filhos, si- tuada fora. Casa sem filhos, Si- tuada, atende após as 10 horas. Iguara Campos, 85, ap. 303.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em casa de tra- mento. Semente sábados e do- mínica. Tel. 47-8163.

PRECISA-SE empregada pl. casal, serviço pl. pequena família. Pa- gosa bem. Tratar: P. Botafogo, 422, ap. 902.

PRECISA-SE de empregada, na Rua Marques de Abrantes n.º 64, ap. 503.

PRECISA-SE de empregada de ma- nter, todo o serviço, menos co- zinhar, das 7 às 15 horas, mo- rando perto. Apresentar-se com referências, na Rua Duvidier 21, ap. 702 — Lido.

PRECISA-SE de empregada que- rida, para casa sem filhos, si- tuada fora. Casa sem filhos, Si- tuada, atende após as 10 horas. Iguara Campos, 85, ap. 303.

URSS sofre advertência da Romênia

Viena (UPI-JB) — O Presidente da Romênia, Nicolai Ceausescu, aconselhou a União Soviética a "não aguar as divergências dentro do movimento comunista, que já são bastante graves" e "melhorar o tratado de não proliferação das armas nucleares, de modo que se ajuste às exigências dos países amantes da paz".

Falando numa reunião do Comitê Central do Partido Comunista Romeno, o Presidente examinou problemas da política externa e defendeu sua decisão sobre a retirada da Romênia da Conferência Consultiva dos PCs em Budapeste, afirmando que "no desenrolar da reunião foram adotadas práticas que impossibilitaram nossa delegação de continuar participando dela".

O Comitê Central discutiu durante esta reunião algumas mudanças administrativas na organização territorial do país, segundo a agência noticiosa romena Agerpress.

NEUROLOGIA

Dr. Olavo Nery — Prof. PUC — Docente — UB, Rua Sorocaba, 464 — gr. 401. Tels.: 37-3516 — 46-6353.

INTERNATO

Primário / Ginásio - Alunos / das 5/15 anos. Matrícula: TERESÓPOLIS c/Diretor: Tels.: 2607; RIO: Tels.: 32-3246. ESCOLA ANGLO-AMERICANA

PCs do Leste europeu estão reunidos para debater crise

Praga (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexandre Dubcek, seguiu ontem repentinamente para Drezde, na República Democrática Alemã, encabeçando a delegação de seu país a uma reunião urgente dos dirigentes dos PCs do Leste europeu, convocada ontem mesmo para examinar "questões políticas e econômicas".

Ignora-se por enquanto se a reunião tem algo a ver com a demissão do Presidente Antonin Novotny, na sexta-feira, à qual se opunha a União Soviética. A notícia do encontro foi divulgada oficialmente apenas em Praga e até as últimas horas de ontem desconhecia-se os resultados dos debates.

NOVAS DEMISSÕES

O Gabinete tcheco, que exerce interinamente as funções do Presidente da República, convocou ontem uma reunião da Assembleia Nacional, provavelmente para começar a discutir os nomes que disputarão o cargo de Presidente. Novotny demitiu-se, sob forte pressão popular, enviando carta à Assembleia Nacional, na qual afirmou que não queria impedir o desenvolvimento da sociedade socialista no país.

As demissões em massa que vêm ocorrendo na Tcheco-Eslováquia nas últimas semanas, desde o agravamento da crise política, continuaram ontem: o Presidente da Comissão de Controle do

PC, Pavel Hron, apresentou sua renúncia, e o Presidente do Partido Socialista tcheco, Alois Neuman, que também é Ministro da Justiça, demitiu-se, alegando que para os seus 67 anos, "as tarefas que teria de enfrentar dentro do Partido eram grandes demais". Pelo mesmo motivo se afastaram o Vice-Presidente Antonin Fiala, Maria Fiserova, Josef Cerny, Karel Kias e Jap Matil.

BEM RECEBIDA A DENÚNCIA

A agência noticiosa GTK anunciou que a renúncia do Presidente Novotny foi aplaudida pelos dirigentes, operários e intelectuais. A imprensa por sua vez não escondeu a sua satisfação diante da saída do Presidente.

"Considero a renúncia do Presidente correta, já que a linha política que representava havia perdido a confiança da maioria do povo", declarou o Reitor da Universidade de Praga, Charles Oldrich Stary. "Estou satisfeito que a partida de Novotny tenha se realizado de forma digna", comentou o Presidente da União dos Escritores Goldstucker.

"A renúncia é tão importante para os tchecos como para os eslovacos", disse Pavlik, membro da Academia Eslovaca de Ciências, acrescentando: "Foi derrubada a bandeira que separava nossas duas nações".

Para o *Rude Právo*, órgão do CC do Partido, "a renúncia é uma libertação recebida pela população tcheca com

imensa alívio". "Novotny era a encarnação do antigo burocratismo administrativo da sociedade e do Partido".

O *Prace*, órgão sindical, afirma que o último ato do Presidente foi agrupar um exército que cumpriria pena de prisão por atividades subversivas, comentando: "Não somente os escritores têm necessidade de clemência mas também muitas vezes os homens de Estado. Este homem que agora se retira vai precisar muito porque as coisas que terá de prestar poderão ser por demais pesadas".

A opinião dos jovens foi divulgada pelo seu órgão oficial, *Mlada Fronta*: "As discussões que ocorreram publicamente nos últimos meses lançaram profundas dúvidas sobre a posição que mantinha o Partido e o Estado. Dividida que cresceram muito com a fuga do General Sejma, favorito do ex-Presidente".

NO ESQUECIMENTO

Em Londres, os observadores diplomáticos afirmam que as autoridades soviéticas tentaram aparentemente evitar a queda de Novotny, mas decidiram suspender as conversações, ao perceberem que não dariam resultado. Semana passada, dois altos dirigentes tchecos foram a Moscou.

A situação de Novotny, membro da velha guarda stalinista, tinha chegado a tal ponto, após a fuga do General

Sejma para os Estados Unidos e as denúncias de que tentara mobilizar o Exército para garantir sua permanência na Primeira-Secretaria do PC, cargo que perdeu em janeiro, que já era insuflado abertamente pela imprensa e em público pelos membros progressistas do Governo.

Seus 11 anos de Governo terminaram com uma renúncia praticamente campurria. Embora seja acusado de ter participado das depurações stalinistas, provavelmente não será submetido a julgamento. Tampouco lhe permitirá que pronuncie discurso de despedida; desaparecerá em silêncio, como o ex-Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushchev.

Num comentário divulgado pela televisão, o jornalista Kamil Winter declarou que Novotny deixa o poder "não como um acusado a caminho do patíbulo. Isto é parte de um processo de democratização e demonstra que estamos realizando progressos".

Acrescentou que as outras reformas e reorganização de pessoal, que agora chegam ao seu clímax, serão realizadas da mesma maneira, "e por este motivo podemos estar certos de que nos encontramos no caminho do socialismo".

Estudantes perdem luta em Varsóvia contra a Polícia

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Os três mil estudantes em greve que ocupavam desde quinta-feira a Escola Politécnica da Universidade de Varsóvia foram desalojados na madrugada de ontem por tropas de choque da Polícia, depois de se recusarem a atender o ultimato do Reitor para que evacassem o prédio até a zero hora.

A partir de meia-noite, fortes contingentes policiais começaram a cercar o prédio e ao amanhecer, chegaram 15 caminhões. Enquanto parte do destacamento retirava os cartazes e bandeiras da fachada da escola, o restante obrigava os estudantes a deixarem o prédio. Os alunos foram levados em carros da Polícia para suas casas na cidade universitária.

ESCOLAS FECHADAS

As seis horas, a Polícia levantou o cerco da Escola Politécnica e às sete apenas alguns policiais guardavam o prédio. Uma nota assinada pelo Reitor foi afixada na porta, anunciando a suspensão das aulas e

que só será permitida a entrada de professores e pessoal administrativo no prédio.

A Escola de Economia Rural também foi fechada até segunda-feira. As salas de aula foram ocupadas pela Polícia, que retirou os cartazes e bandeiras com as palavras de ordem dos universitários.

O fim da greve de ocupação da Politécnica parece não ter posto ponto final ao movimento estudantil, que foi desencadeado há três semanas com a eclosão de uma peça anti-soviética. Desde então os estudantes vêm realizando manifestações e greves de protesto contra a repressão policial e contra as versões divulgadas pela imprensa que consideram distorcidas.

As principais palavras de ordem impressas nos cartazes encontrados dentro da Politécnica eram: "Socialismo e Democracia", "Não mintam aos nossos pais, operários e camponeses", "Wroclaw, Lodz, Cracóvia em greve", "Os Operários estão conosco", "1956", "A Imprensa mente", "Democracia não é estagnação".

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

PASSE SUAS FÉRIAS DE JULHO VIAJANDO COM O TOURING CLUB DO BRASIL, A MAIOR ENTIDADE TURÍSTICA DA AMÉRICA LATINA.

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil anuncia a realização, em julho próximo, do 31.º Cruzeiro Turístico ao Norte, a efetuar-se a bordo do luxuoso paquete "ANNA NERY" da Cia. "Lloyd Brasileiro". O itinerário será: SANTOS—RIO DE JANEIRO—VITÓRIA—RECIFE (JOÃO PESSOA)—BELEM—MANAUS—SANTARÉM—FORTALEZA—SALVADOR—RIO DE JANEIRO—SANTOS. São 27 dias de encantamento e prazer, ora a bordo do luxuoso paquete, ora nas mais belas cidades do itinerário RIO—MANAUS. Informações no Departamento de Turismo do T.C.B. — Praça Mauá, s/n.º — das 8,30 às 17,00 horas. Tel. 23-1660. (P)

CLUBE DE ENGENHARIA "NORMAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL"

Reuniões Técnicas, visando à discussão de sugestões para a alteração da Norma TNB — 140.

Dia 26 — 3.ª feira — 18 horas
Av. Rio Branco, 124 — 20.º andar

(P)

o futuro do Nordeste é JÁ

Em 1967, o Nordeste teve um aumento de renda duas vezes maior que as demais regiões do Brasil. É um gigantesco mercado que cresce. Comprando ações do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, você estará participando desse desenvolvimento e com ele lucrando. As ações do BNB oferecem alta rentabilidade e são um investimento seguro para as suas economias. Procure a agência do BNB ou do Banco do Brasil mais próxima, ou uma das sociedades corretoras registradas na Bolsa.

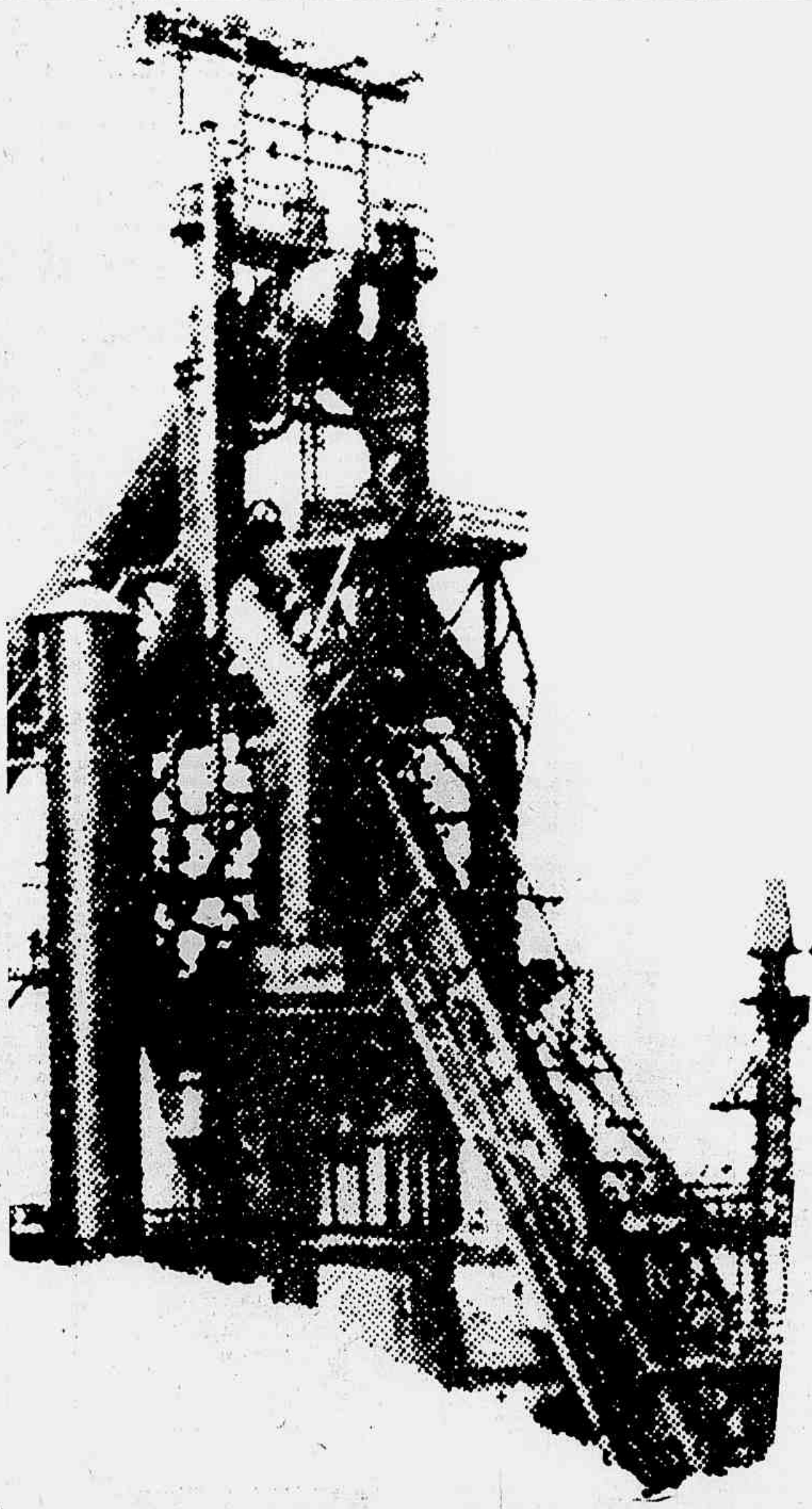


MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

	Aplicações	Depósitos
	em NCr\$ 1.000,00	em NCr\$ 1.000,00
1.º Banco do Brasil	9.641.694	8.414.712
2.º Banco do Nordeste do Brasil	750.832	656.190
3.º Banco do Estado de São Paulo	628.874	723.039
4.º Banco Brasileiro de Descontos	380.281	530.210

(Conforme balanços de dezembro de 1967.)

(Cada ação do BNB já produziu 35 novas ações. Os dividendos distribuídos em 66 e 67 foram de 20%.)



Costa e Silva recebe amanhã em Brasília as credenciais do Embaixador da Guatemala

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva volta amanhã a esta cidade para receber as 17 horas, no segundo andar do Palácio do Planalto, as credenciais do novo Embaixador da Guatemala, diplomata Antonio Morales Nader.

Na terça-feira, o Presidente da República examinará com seus assessores o esboço do programa a ser cumprido no Rio Grande do Sul, durante a instalação provisória do Governo naquele Estado, entre os dias 1.º e 6 de abril.

O ESBOCO

Porto Alegre (Socursal) — O esboço do programa da visita do Presidente da República ao Rio Grande do Sul prevê a chegada de Marechal Costa e Silva a esta Capital no dia 1.º de abril, às 11h30m. A tarde,

o Presidente terá audiência com o Governador Peracchi Barcelos e às 15h30m instalará seu Governo no Palácio Piratini.

No dia 2, o Marechal Costa e Silva irá a Taquari, sua terra natal, voltando a tempo de almoçar com os comandos militares. No dia seguinte, o programa marca uma visita a Santa Maria, quando o Presidente receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade local.

Nos dias 4, 5 e 6 de abril, o Presidente da República inaugurará diversas obras públicas.

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORROIDAS
Doenças sexuais crônicas, prurido, aftas, do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Endoscopia, Consultas 6 às 20h00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. — Cartão e informações: Rua Riochuelo, 380 — Rio.

NOTAS-FISCAIS

de acordo com os novos modelos oficiais: apresentamos de um dia para o outro. Gráfica Auriverde, Rua Barão de São Félix, 182, tel. 32-3097. (P)

SIGILOSO



coloca uma equipe de técnicos à sua disposição, para orientá-lo ou fazer a declaração do

IMPÔSTO DE RENDA

(Pessoa física ou jurídica)
transformando em lucro todos os incentivos fiscais.

GRÁTIS! Não perca tempo! Consulte-nos, hoje mesmo, sem compromisso.

CRESA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização n.º 36, do Banco Central do Brasil.

Rua do Carmo, 38 - 2.º and. - Tel. 31-1830
RIO - GB

Gama e Silva acha delicado dar forma à sublegenda

Brasília (Socursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, considera "muito delicada" a elaboração do anteprojeto que institui as sublegendas, tarefa que recebeu do Presidente da República.

— Isto leva tempo, pois estudarei com atenção todos os meandros do problema para depois redigir o anteprojeto. Apesar de o Ministro da Justiça ter-se recusado a dar sua opinião pessoal sobre o assunto, sabe-se que os estudos em desenvolvimento referem-se, principalmente, à vinculação dos votos e à constitucionalidade da soma dos votos dos candidatos a cargos majoritários.

PORTELA E CONGRESSO

Em rápida conversa com os jornalistas, o Ministro da Justiça esclareceu que, em momento algum, fez qualquer declaração de que estaria "atirado ou em luta" com o General Jaime Portela.

— Isto não ocorre. As notícias a respeito são inverídicas.

Informou, em seguida, que irá quinta-feira à reunião conjunta da Comissão de Segurança Nacional e da CPI sobre venda de terras a estrangeiros, para depor. O depoimento não está decidido ainda porque, embora como Ministro de Estado pudesse marcar a data de seu comparecimento, preferiu consultar a Câmara sobre a conveniência da data.

STEINBRUCH: A FAVOR

Reunido com jornalistas, o Senador fluminense Aarão Steinbruch, discordando da quase totalidade do seu Partido — o MDB —, disse que a sublegenda e o voto vinculado devem ser adotados, "até mesmo porque obrigam os Partidos a realizarem uma campanha eleitoral mais séria, na defesa de seus princípios políticos".

Sustenta o representante fluminense que a sublegenda e a vinculação tenderão a tornar menos artificial a própria existência da ARENA e do MDB e só podem ser defendidas "dentro do quadro político em que vivemos, onde a própria legislação dificulta a formação de autênticas agremiações partidárias".

O Senador Aarão Steinbruch não admite a alegação de que a sublegenda poderá prejudicar o MDB.

Onde o MDB é fraco, não será com a sublegenda que se tornará mais fraco. Qualquer diminuição do número de parlamentares em função do pleito com sublegendas será compensada com a possibilidade de tornar-se mais homogênea a bancada.

JEREMIAS: CONTRA

Niterói (Socursal) — O Governador Jeremias Fontes é a favor da criação de novos Partidos, "para maiores oportunidades de afirmação às novas lideranças políticas que surgem no Brasil", mas julga as sublegendas "um perigoso caminho, particularmente para a ARENA, que se dividirá em grupos e subgrupos, no auge da campanha eleitoral de 1970".

Agora em Copacabana: CURSO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES

Teórico e prático — Dir. do Prof. D. B. de Brito
Novas turmas de Inglês-Português e Alemão-Português
Indicados para tradutores em geral (incl. de teatro e cinema), candidatos ao Itamarati, ao cargo de Prof. do Estado etc.
Av. Copacabana, 605, s/1209 — Inf.: 45-8923



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

LARANJEIRAS, 62

O SEU APARTAMENTO POR MENOS QUE UM ALUGUEL: 430,00 MENSAIS

(SINAL: NCR\$ 1.000,00)

- SALÃO, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COPA-COZINHA E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADAS.
- AMPLO JARDIM SUSPENSO, PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM TRANQUILAMENTE.
- ACABAMENTO DE 1.ª QUALIDADE. FACHADA EM PASTILHAS. AZULEJOS ATÉ O TETO. ELEVADORES DE LUXO.



Quota do terreno: NCR\$ 13.200
Quota da construção: NCR\$ 24.678
total: NCR\$ 37.878

ENTREGA EM 18 MESES. 10 ANOS DE FINANCIAMENTO. E VOCÊ SÓ COMEÇA A PAGAR A CONSTRUÇÃO QUANDO RECEBER AS CHAVES. UM EMPREENDIMENTO COM A GARANTIA DO BNH, ATRAVÉS DO SEU AGENTE FINANCEIRO:

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Construção e Vendas:

MÉSON
engenharia ltda.

Creci 903
Material registrado no 9.º Ofício do RGI, sob n.º 248, livro 78, II, 780.

Rio-Zurique sem escala aos sábados

3 vôos por semana para a Europa

	LH 503 2.ª-Feira	LH 501 4.ª-Feira	RG/LH 507 Sábado
Rio de Janeiro	15.55	17.35	15.15
Dakar	01.05	02.45	—
Zurique	—	09.50	08.40
Frankfurt	08.40	11.25	08.20
	3.ª-Feira	5.ª-Feira	Domingo

Horários sujeitos à aprovação do Governo

Além dos seus dois vôos tradicionais, a Lufthansa iniciará a 4 de maio o seu terceiro vôo semanal para a Europa, aos sábados, em cooperação com a Varig. Partindo de São Paulo/Rio, o "weekend vôo" vai direto a Zurique, em seguida a Frankfurt, sem escala em Dakar.

Você chega em Zurique e Frankfurt domingo pela manhã, e pode obter assim as melhores conexões para todos os pontos da Europa, e para as principais cidades do mundo. Consulte seu agente de viagem ou a Lufthansa.

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco 156, Loja D, Tel.: 31-3985.



VARIG



Lufthansa



SUAS PRÓXIMAS FÉRIAS PODEM SER ASSIM.

Prato... montanha... campo... Comece agora a realizar o sonho das suas férias. A fórmula é simples: planejamento e participação de toda a família. Junte as poupanças de cada um - dez, vinte, trinta, cinquenta cruzeiros novos por mês - e faça com que essa reserva se multiplique numa Conta de Depósitos RESIDÊNCIA. Na conta de Depósitos RESIDÊNCIA seu dinheiro tem correção monetária e juros, capitalizados de 3 em 3 meses. E tem proteção tripla: hipoteca imobiliária garantia do BNH e a segurança representada pela solidez e conceito da própria RESIDÊNCIA, agente do Sistema Financeiro de Habitação. Economize e programe com a família suas próximas férias... suas férias.

RESIDÊNCIA

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 7.º
Tel. 22-3608 - 52-2211 - RIO
Carta Patente do Banco Central
n.º 4. 084/78 - Inscrição n.º 12
no Banco Nacional de Habitação
Capital e Reserva: NCR\$ 1.252.341,58
Recursos aplicados: NCR\$ 7.038.037

Coluna do Castelo

Para Lacerda ainda não é hora de atear fogo

Brasília (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda aceitou a ideia de realizar um comício em São Paulo mas recusou a de fazer a mesma coisa em Pernambuco. Quando for ao Recife, ele se limitará a fazer conferências perante auditório selecionado, na Semana Democrática promovida pelas universidades locais.

A tradução política dessa decisão é que o Sr. Carlos Lacerda, achando que comícios em lugares críticos podem incendiar o País, não pretende ainda atear qualquer incêndio. Ele não saberia como apagar o fogo, nem sabe quem o apagaria e em proveito de quem ou de que coisa.

A frente ampla continua, portanto, convencida do seu poder de mudar a face do País pela agitação, mas contém-se por perceber que não dispõe de instrumentos de controle de uma crise que possa irromper por responsabilidade sua. A frente não se organiza, não se estruturou em profundidade nem conta com apoio substancial de instituições e grupos capazes de lhe cobrirem a retaguarda e de lhe abrir o caminho do Poder na eventualidade de uma derrocada do sistema atual.

O êxito ou o malogro de um comício da frente ampla em São Paulo têm alcance relativo. O êxito não teria consequência maior, senão a da propaganda, pois ocorreria num Estado cuja organização e cuja estabilidade social e econômica suportariam abalos ocasionais. O malogro seria facilmente explicável pelas próprias condições locais, inclusive o desinteresse das classes marginalizadas por um tipo de atividade que não lhes pode resolver os problemas a curto prazo.

Já em Recife, onde a crise social e política desafia a compressão militar que jamais cessou desde abril de 1964, uma reunião popular em larga escala excitaria as imaginações de um lado e de outro e desencadearia um espetáculo de desordem e violência capaz de elevar perigosamente a temperatura política do País. Em Pernambuco, basta por enquanto alimentar a insatisfação das classes culturalmente privilegiadas, em condições, portanto, de prever os riscos de aceleração de um processo que se propõe a amadurecer antes de alcançar seus objetivos. Na sede do IV Exército, existe ainda um núcleo de resistência militar revolucionária que está longe de ter sido afetado pelas novas posições do seu antigo líder civil, Sr. Carlos Lacerda.

Antes que seja alcançada uma modificação substancial da opinião militar, a frente ampla não parece inclinada a lançar-se a qualquer aventura, em cujo desfecho poderia se enredar definitivamente. Comício, por enquanto, só em áreas de relativa tranquilidade, como São Paulo, nunca em terras onde há brasas acesas sob a cinza.

O diálogo é o limite

O Presidente Costa e Silva continuará a receber em Brasília bancadas estaduais da ARENA, numa tentativa de remover os obstáculos a um entendimento entre o Governo e seu suporte político. O Presidente, como se sabe, decidiu-se ao contato com deputados e senadores, sob a impressão de que muito poderá fazer pessoalmente para a melhoria de relações entre o Executivo e o Legislativo, cuja autonomia e soberania respeita, mas a cujos membros não pretende fazer concessões do tipo corrente em Governos anteriores. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o estimulou nesse caminho, achando que a comunicação com o mundo político é essencial para o êxito do plano estratégico adotado pelo Governo.

As duas entrevistas do Presidente com as bancadas da Bahia e de São Paulo parecem confirmar, todavia, que ele não irá, nessa tentativa de entrosamento, além do diálogo. O Governo não se inclina a modificar seu comportamento a respeito de reivindicações que tem como fisiológicas e, portanto, nocivas à coisa pública, nem admite fazer aberturas institucionais capazes de abrir aos políticos perspectivas futuras.

O Marechal Castelo Branco comandou pessoalmente sua maioria no Congresso, pois acumulava com poderes excepcionais que lhe deram seus companheiros de quartel a disposição e a capacidade de se comunicar com seus deputados, um a um, diretamente ou pelo telefone. Pedia opiniões, pedia votos, agradecia louvores, respondia a críticas, num extenuante esforço para manter disciplinado e solidário o vasto dispositivo político que construiu.

O Marechal Costa e Silva não tem apetite para tarefa desse tipo nem está ajudado, a não ser potencialmente, pela massa de poderes discricionários que reforçam normalmente a autoridade de quem está no Governo. Ele pretende que o regime funcione, com os poderes autônomos, cada um fazendo o seu papel, respeitando-se mutuamente, mas sem que haja intercomunicação e acordo na formulação de uma política e de uma administração pela qual todos serão responsáveis. Para ele, o papel do Congresso é aprovar ou rejeitar as proposições do Governo. Essa é sua participação legal no processo e nenhuma outra lhe pretende dar. O Congresso, que está ao lado do Presidente mas de fora do Governo, aspira a entrosar-se, a ser uma peça do sistema, mas percebendo as resistências oficiais prepara-se para ser um fator de resistência e de crise. Seu poder de pressão estará na votação contrária aos projetos governamentais, indiscriminadamente, até que o Governo se convença de que deve alterar suas táticas ou, como antecipa o Sr. Alves Macedo, se decida a fechar o Congresso para poder governar de acordo com suas próprias inspirações.

Quem está com Oscar Passos

No MDB, identificam-se três políticos oriundos do PSD como responsáveis pela adesão do Senador Oscar Passos à tese da pacificação. Os três são os Srs. Antônio Balbino, Tancredo Neves e Ulisses Guimarães.

Carlos Castello Branco

O BOM RESULTADO



O Sr. Lacerda afirmou que o comício foi o primeiro grande resultado da frente

Três mil foram ao comício da "frente" em São Caetano

São Caetano (Sucursal de São Paulo) — Com policiamento discreto, sem incidentes e sob uma garoa persistente, realizou-se ontem à noite o comício da frente ampla em São Caetano. Três mil pessoas lotaram a metade da Praça dos Estudantes, aplaudiram demoradamente o Sr. Carlos Lacerda e sempre que eram citados os Srs. João Goulart e Getúlio Vargas.

O ex-dirigente sindical Luís Carlos da Silveira foi interrompido por palmas quando disse que "Getúlio estenderia a mão a Carlos Lacerda, nesse momento". A frente do palanque, armado junto ao Paço Municipal, compreendia muitos trabalhadores que à solenidade de ontem numa escola pública, com a presença

do Governador Abreu Sodré e de umas quatro mil pessoas.

FAIXAS E CARTAZES

Quando o Sr. Carlos Lacerda começou a falar, a Praça dos Estudantes estava cheia de faixas e cartazes, que diziam: "Abaixo a ditadura", "Abaixo o arrocho salarial", "Abaixo o inimigo da fome", "Viva Lacerda", "Viva a frente ampla", "Viva Jango" e outros.

Os populares se entusiasmavam sempre que os oradores falavam em "vitória do povo contra a ditadura" ou citavam o ex-Presidente João Goulart.

Lacerda pediu fim à barreira do medo

O Sr. Carlos Lacerda, em seu discurso, afirmou que "é preciso romper a barreira do medo" e citou o comício do qual participava como "primeiro grande resultado da frente ampla".

Se não houvesse a frente ampla, este comício não se realizaria, devido ao terror que se desenvolveria em torno dele. Unidos na praça pública, somos invencíveis. Espero que os civis e militares de todo o País entendam isso — acrescentou o ex-Governador.

ENGODO

O Sr. Carlos Lacerda recomendou a aliança dos trabalhadores com a classe média, para a retomada do processo democrático e a intensificação do desenvolvimento.

No momento em que os danos do Brasil se reúnem para

ra fazer política, dizem que estão fazendo a pacificação. Quando se reúnem os trabalhadores, eles dizem que é agitação. Entretanto, durante 20 anos, eles pediram o voto dos trabalhadores. Agora, entendem porque não gostam deles.

Acrescentou o ex-Governador que o ABC paulista, "uma das regiões de maior progresso do País", evidencia o fracasso da ação do Governo.

Em Santo André, por exemplo, há um grave déficit escolar: em cada quatro pessoas com idade para o ginásio, três não encontram vaga. A educação é um privilégio de quem tem dinheiro. E como poucos têm dinheiro, a educação é o privilégio dessa minoria.

Acho que nossa presença na praça — prosseguiu o Sr. Carlos Lacerda — tendo o povo como fador, significa uma

união das três grandes correntes populares do País, para a restauração da democracia.

O ex-Governador disse que "se os inimigos da democracia podem se unir, muito mais razão têm os trabalhadores para se unir e se defender".

O que eles chamam de revolução é uma traição ao povo brasileiro, mas principalmente ao trabalhador, atingido pela instabilidade do trabalho. O Fundo de Garantia é uma lei sádica, que tenta os trabalhadores com pouco dinheiro em casa, oferecendo em troca da estabilidade um pequeno bloco de dinheiro, para que ele perca a garantia da própria subsistência.

Pior que o Fundo de Garantia, segundo o ex-Governador, é privar o povo do direito de decidir, "usurpação que é feita em nome do Exército".

Ligia Doutel falou por Goulart

A Deputada Ligia Doutel de Andrade (MDB — Santa Catarina) expôs o ponto de vista do Sr. João Goulart, declarando que "o problema econômico e financeiro, baseado na contenção de créditos e no congelamento salarial, tende a agravar-se com o tempo, porque não existe solução para ele à luz dos critérios da chamada revolução".

A parlamentar, que leu o discurso, discutiu no Rio, com outros frentistas, a linha do seu pronunciamento, a fim de situá-lo rigorosamente dentro das ideias transmitidas pelo Sr. João Goulart. A fala se constituiu, assim, em manifestação política do ex-Presidente.

Estamos convencidos de que a solução para o problema

brasileiro exige, como primeira etapa, a redemocratização do País. Sem restaurar as instituições tradicionais da democracia não é possível lutar pela emancipação econômica, enfrentando eficazmente as forças antipopulares subordinadas ao imperialismo — disse inicialmente a parlamentar.

ERROS DO GOVERNO

— É errado o controle sobre o salário. É errado o cálculo dos reajustes salariais. É errada a prefixação do resíduo inflacionário. É errada a alternativa de salário emergência. É errada a ausência de liberdade nas negociações de acordos de direitos entre patrões e empregados. É errada a verdadeira cassação do poder normativo da Justiça do Trabalho, nos

dissídios coletivos. É errada, finalmente, a derrogação de fato do direito de greve — recurso legítimo e democrático dos trabalhadores na defesa das suas reivindicações — acrescentou a Sr.ª Ligia Doutel de Andrade.

GOVERNO SO

O Governo não conta com o povo, não conta com a mocidade estudantil, não conta com os sindicatos — e tem contra si a maioria do pensamento religioso. Vive exclusivamente do poder intimidativo dos aparelhos de repressão. E — o que é mais grave — procura transferir às Forças Armadas a responsabilidade de seu fracasso econômico e político, incomparabilizando-as com a classe empresarial, a classe média e a classe trabalhadora.

Passarinho diz na Câmara que das 118 empresas que devem ao INPS, só 65 pagam

Brasília (Sucursal) — Das 118 empresas em débito com a Previdência Social que firmaram acordo para pagamento parcelado da dívida, o Ministro do Trabalho informou que apenas 65 o estão cumprindo, esclarecendo, contudo, que não foi possível fornecer dados com relação às firmas paulistas, por motivos técnicos, já que ainda não foi implantado o controle total dos parcelamentos.

Das 46 empresas cariocas devedoras da Previdência Social que realizaram acordos, três delas não o estão cumprindo — O Jornal, Jornal do Comércio e Viação Todos os Santos. O acordo com a revista O Cruzeiro foi rescindido, porque não estava sendo cumprido. As demais firmas do Rio vêm recolhendo, também, as contribuições atuais, à exceção das empresas jornalísticas citadas. A informação foi prestada à Câmara pelo Ministro Jarbas Passarinho, respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), Presidente da Comissão de Legislação Social.

COBRANÇA EXECUTIVA

Acrescentou que a proporção que se ultimam os processos e vencidos os prazos legais de defesa, são as dívidas inscritas e encaminhadas à cobrança executiva. As firmas em débito com a Previdência estão impedidas, também, de celebrar convênio para prestação de assistência médica aos empregados, no INPS. Com referência aos Estados de São Paulo e Minas — que não puderam fornecer os elementos solicitados pelo Deputado Francisco Amaral — o Ministro Jarbas Passarinho esclareceu que a atual administração não se limitou a descentralizar serviços da administração central. Descentralizou também, para a rede bancária, da qual utiliza nada menos de seis mil agências, para pagamento de benefício e arrecadação de contribuições.

Um dos princípios da Reforma Administrativa — frisou — que consiste na desburocratização, na simplificação de métodos de trabalho e no racionalmente dos serviços, vem sendo posto em prática no INPS, através da computação eletrônica. Faz-se hoje um processamento de dados em volume 18 vezes superior ao passado. Em breve o INPS terá um efetivo controle da situação de cada empresa.

ACORDO

As empresas do Rio que firmaram acordo com o INPS, de pagamento da dívida parceladamente — até o máximo de 36 parcelas —, são as seguintes, conforme relação fornecida pelo Ministério do Trabalho: Mototerc Ind. e Com. S.A.; O Jornal, Cia. Ind. Gerais de Obras e Terras; Gráfica Editora Jornal do Comércio, Cia. América Fabril, Elmo Emp. Locadora de Mão-de-Obra, O Cruzeiro, Cia. Mercantil Ind. Ingá, Condomínio do Edifício Primus, Eng. Rep. Com. Ercos, Carvalho Hoskem S.A., Construtora Canadã, Coenge Eng. Construções, ENGEFUSA, Cia. Deodoro Industrial, Andrade Gontijo Eng. Const. S.A.; Avitec Ind. Aeronáutica, Procar S.A.; Fundação Luporini, Rafick Saad

ARENA teme resultado da insatisfação

Embora satisfeitos com os últimos esforços em que se acham empenhados o Presidente da República e alguns Ministros, sobretudo o do Planejamento, em estreitar o entrosamento da ARENA com o Executivo, alguns elementos da cúpula da ARENA estão convencidos de que, ou o Presidente Costa e Silva soluciona o problema da insatisfação dos congressistas ou marcará inevitavelmente para atos de força.

Lembraram, esses arenistas, que alguns líderes, como o Senador Daniel Krieger, sugeriram, por diversas vezes, para solucionar a insatisfação dos parlamentares da ARENA, que o Governo permitisse a criação da Liderança do Partido oficial, cujo titular seria escolhido por votação da bancada, com a incumbência de exercitar sua ação paralelamente à do Líder do Governo.

NÃO QUIS

O Presidente da República nunca aceitou tal sugestão para não desprestigiar o Líder na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, que, logo de início, a rejeitou sob o argumento de que ela enfraqueceria sua posição. Os dirigentes da ARENA estão convencidos de que o Sr. Ernani Sátiro não sofreria as dificuldades que hoje enfrenta com seus liderados se tivesse concordado, naquela oportunidade, com a criação do posto de Líder da ARENA, com o qual dividiria os ônus e as responsabilidades.

Depois de uma série de entendimentos com os principais dirigentes do Partido, no Congresso, especialmente os Srs. Daniel Krieger e Ernani Sátiro, foi que o Presidente da República chegou a concordar com a eleição, por parte da bancada, de 11 dos 13 Vice-Líderes, cabendo ao Líder do Governo indicar os dois restantes.

A maior parte dos arenistas tende a acreditar que essa fórmula amenizará o problema, mas não o solucionará em definitivo. Aham que o Presidente da República poderia concordar com a criação da Liderança da ARENA, certo de que tem amplas condições de levar a bancada a escolher um homem afinado com o Governo.

Elementos do próprio comando da ARENA afirmam que, no caso de criação daquela liderança, nunca se elegeria um deputado hostil ao Governo, como o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, e muito menos um político que pretendesse criar dificuldades ao Líder do Governo, com o qual teria de, necessariamente, se entrosar continuamente.

Nega-se, por outro lado, que o Senador Daniel Krieger tenha sido alvo de desconfianças da parte do Governo, em face da derrubada dos vetos do Presidente da República a algumas emendas do Congresso ao projeto dos orçamentos plurianuais. Naquela oportunidade, o Presidente da ARENA estava acamado, tinha se submetido a uma intervenção cirúrgica e não poderia estar no Congresso.

No seu último contato com o Presidente Costa e Silva, o Senador Daniel Krieger foi tratado carinhosamente, tendo o Chefe do Executivo lhe aconselhado que cuidasse de sua saúde, não fizesse extravagâncias, pois precisava de sua colaboração.

ATO DE FORÇA

Os líderes da ARENA registram, agora, com satisfação que o Presidente da República e seus auxiliares se empenham num grande esforço para estreitar a colaboração ARENA-Governo, visando ao engajamento do Partido na sua obra administrativa.

Os dirigentes arenistas estão convencidos de que, se o Governo assim não agisse, os descontentamentos tenderiam a aumentar como uma bola de neve e a provocar uma crise política da qual o País não sairia sem atos de força ou um Ato Institucional pelo qual o Executivo salvaguardaria a sua autoridade em prejuízo das instituições democráticas.

Como se compra um carro à vista com 24 meses para pagar?

(A resposta é: CRÉDITO DIRETO BMG)

É aquisição imediata, sem consórcio, sem lances, sem sorteio, sem espera. Pelo CRÉDITO DIRETO de INVESTIMENTOS BMG, você compra agora - e leva - o carro que desejar, da marca que escolher. Tem a vantagem do melhor preço, porque está comprando à vista. E nós o financiamos para você, até 24 meses, com a menor taxa. Antes de adquirir seu carro, venha conhecer o CRÉDITO DIRETO de INVESTIMENTOS BMG - uma organização do Banco de Minas Gerais S. A.



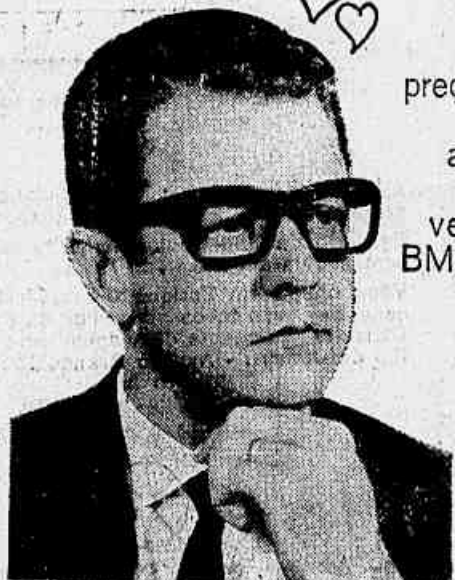
INVESTIMENTOS BMG S.A.

Crédito e Financiamento

Rua Sete de Setembro, 73 - Tel.: 22-7918

Procurem quaisquer das agências do Banco de Minas Gerais abaixo relacionadas:

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 92 • BANGU: Av. Cônego de Vasconcelos, 120-A • BUENOS AIRES: Rua Buenos Aires, 48 • CASTELO: Av. Graça Aranha, 288-A • CATETE: Rua do Castelo, 271 • COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 804 • ENGENHO NOVO: Rua 24 de Maio, 993 • ESTÁCIO: Rua Machado Coelho, 174 • IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 581 • LIDO: Av. N. S. de Copacabana, 103-A • MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136 • PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 63-A • PILARES: Av. João Ribeiro, 3 • PRES. VARGAS: Av. Pres. Vargas, 446-A • SÃO CRISTÓVÃO: Rua Figueira de Melo, 380.



Inventor cria anestesia para animais

Circular do Ministério da Agricultura obriga a aquisição, pelos matadouros sob inspeção federal, de aparelho insensibilizador de animais, inventado pelo Sr. Janos Somogyi, para quem a marreta e a pistola provocam os mesmos sofrimentos. Acrescentou que seu aparelho deixa o animal inconsciente durante o tempo necessário para abati-lo, castrá-lo ou ferrá-lo.

O Aparelho Insensibilizador Also já foi adquirido pelos matadouros da Marinha, Aeronáutica, Galeão e Petrópolis, que atestam seus resultados positivos, mas ainda não foi industrializado por falta de recursos do inventor — que continua a fabricá-lo manualmente —, que está prestes a entrar em negociações com uma companhia norte-americana, cujos representantes já estão sondando os meios oficiais para a instalação de uma fábrica.

FUNCIONAMENTO

O ATA é ligado a uma tomada de corrente e, a seguir, regulado de acordo com o tipo do animal em que será aplicado. Feito isto, é preso por um alicate à parte mais próxima do cérebro (atrás das orelhas) transmitindo automaticamente a corrente e provocando circuito instantâneo pelo cérebro do animal, durante cinco segundos, tempo suficiente para operar a perda total de consciência, gerando uma anestesia profunda.

CBI

FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,31

C.B.C. n.º 3312632/1

Cap. e Reservas: NCr\$ 685.609,10

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-97-3283

Rua de Marília, 85 - Loja - 31-1383

Militer: R. Silva Rebelo, 16 - 1 - 48-2508

Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

Milton Gonçalves não retira elétricos do Jardim Botânico

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, negou ontem ao Diretor do Departamento de Trânsito a retirada dos ônibus elétricos da Rua Jardim Botânico, pois considera que haveria um agravamento sério do problema de condução na região.

O Secretário de Serviços Públicos afirmou que só haverá problemas até a data de conclusão do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, adiantando que o Governo pretende retilhar os trilhos da Zona Sul, mas não agora, pois necessitaria de NCr\$ 10 milhões para comprar ônibus diesel, e a CTC continua deficitária.

O Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Sílvio Proença, visitará amanhã vários pontos da Cidade onde estão sendo realizadas obras, para examinar qual a medida que deverá ser adotada com prioridade para as modificações do trânsito e estudar as melhores soluções para os congestionamentos.

No caso de a obra que a Rio-Light está realizando na Avenida Princesa Isabel, na esquina da Rua Barata Ribeiro, tiver seu prazo de conclusão em um período superior a 15 dias, várias medidas serão adotadas para facilitar o escoamento do tráfego pelo Túnel Novo.

Entre as várias modificações no tráfego que estão sendo estudadas pelo Departamento de Trânsito, as que deverão ser logo utilizadas são as da Avenida Presidente Vargas e da confluência das Ruas Conde de Bonfim e Uruguai, na Tijuca, desde que seja conformada a situação da ligação Botafogo-Lagoa.

Uma nova obra da Rio-Light que deverá abrir um buraco transversal à pista da Rua Humaitá poderá transformar a circulação de veículos junto à saída do Túnel Rebouças, e o Sr. Sílvio Proença visitará amanhã o local para obter maiores informações.

AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

AVISO IMPORTANTE

O Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado da Guanabara pede a sua atenção para a entrevista esclarecedora que fará ao público na Televisão Continental Canal 9 — Programa "Carro e Notícia", — às 18,00 horas de hoje.

(P)

V. sabe quantas calorias tem uma colher de açúcar?

Muita gente pensa que o o açúcar produz calorias em excesso... e engorda. Para essas pessoas, uma surpresa: em cada colher de café de açúcar existem somente 18 calorias. Isto não representa muito em relação às 2.500/3.500 calorias que um homem necessita diariamente, não é verdade?

Então, se o açúcar tem somente 18 calorias em cada colher de café, por que é considerado um alimento tão energético?

Porque tem absorção imediata e transforma-se rapidamente em calorias. Quer dizer, repõe prontamente as energias que você desgasta no correr da vida de hoje. Por isso, salvo recomendação do médico, o açúcar é insubstituível.

Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

RUA PAISSANDU, 220

No melhor trecho residencial

ED. DOM ASCOLI

Faça o melhor negócio na melhor localização do Flamengo. Adquira ainda hoje o seu apartamento de ampla sala-living, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, WC, quarto de empregada e área de serviço. Edifício com o tradicional acabamento Canadá, em centro de terreno sobre pilotis, play-ground e parqueamento. Aproveite esta excepcional oportunidade pois são poucas as unidades disponíveis. Visite o nosso stand de vendas, no local, aberto até 22 horas, ou nossos escritórios e realize este magnífico investimento.

Incorporação registrada às fls. 1 de livro 2.0330 de 9.º Ofício de Registro Geral de Imóveis, Creci 449

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E 32-9191

Na **Ducal** é assim: $1 + \frac{1}{2} = 2$ só até sábado Roupas de **NYCRON** **TERGAL** calças, calçados e camisas pela metade do preço!

(você ganha 50% de desconto na compra do 2º artigo)



...E pelo
CREDITO PROFISSIONAL
basta trabalhar para comprar na



ninguém
vende
por menos

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção do Fornecimento de Energia,
Segunda-feira, dia 25, em logradouros de
Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea

Para possibilitar a execução de serviços em equipamento da Estação Leblon, torna-se indispensável suspender o fornecimento de energia elétrica, das 24 horas do próximo domingo, dia 24, até as 6 horas do dia 25, segunda-feira, aos seguintes logradouros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea:

Ruas: Adalberto Ferreira, Alberto de Campos, Almirante Guilherme, Alm. Pereira Guimarães, Alm. Sadock de Sá (até a rua Desembargador Renato Tavares), Antonio Parreiras, Aristides Espínola, Barão da Torre, Carlos Góis, Codajós, Cupertino Durão, Dias Ferreira, Embaixador Graça Aranha, Félix Pacheco, Francisco Bhering, Francisco Otaviano, Gen. Artigas, Gen. Urquiza, Gen. Venâncio Flores, Gorceix, Humberto de Campos, Igarapava, Itiquira, Jerônimo Monteiro, João Lira, José Linhares, Leôncio Corrêa, Mário Ribeiro, Marquês de São Vicente, Montenegro, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Sá Ferreira, Saint Roman, Sambaíba, Teixeira de Melo e Timóteo da Costa; Avenidas: Afrânio de Melo Franco, Ataulfo de Paiva, Atlântica (da rua Sá Ferreira até a Praça Eugênio Franco), Bartolomeu Mitre, Epitácio Pessoa, Gen. San Martin, Niemeyer e adjacências, Vieira Souto (da Praça Eugênio Franco até a Av. Epitácio Pessoa) e Visconde de Albuquerque; Estrada: da Gávea e adjacências; Ponte: do Arpoador; Praças: Atahualpa e Santos Dumont.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

"Causou a melhor repercussão a reportagem Fiscal de Fátima abusam das multas para garantir 50%, publicada no dia 17. Não se trata, evidentemente, de um caso novo, podendo-se mesmo dizer que o abuso dos fiscais, o suborno e as irregularidades que se verificam nas barreiras estaduais nasceram com o advento da fiscalização.

Eronides José Batista — Presidente da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, RJ."

Administradora

"É preciso que as autoridades competentes tomem uma providência em relação à Administração Canadense (Rua Alvim, 21, grupos 1-206/78). Essa administradora promoveu obras no prédio n.º 70 da Rua Riachuelo (Edifício Denver) e aumentou o condomínio, para que os inquilinos, e não os proprietários, pagassem os trabalhos.

Se eu pudesse, contrataria um advogado para agir contra a Canadense.

Pedro Batista Gomes — Rio, GB."

Campo de Santana

"Acabo de verificar, com prazer, que o Campo de Santana está novamente com suas grades. Alivissaras!

A propósito: poderia o JORNAL DO BRASIL informar algo sobre o paradeiro do antigo gradil? Ainda a propósito e com muito cabimento: por que razão a Municipalidade permitiu, há tempos, que um clube particular acabasse com a linha de Prata da Saúde (hoje Avenida Pasteur)?

Evaldo Soares — Rio, GB."

Crítica à CTC

"De nada adianta a existência da linha 588 — Leblon-Copacabana — da CTC. Há poucos ônibus em circulação e quando um deles chega ao ponto final, na Avenida Ataulfo de Paiva, logo altera a vista e se põe a andar, sem que as pessoas à sua espera possam tomá-lo.

Maria do Carmo — Rio, GB."

Anti-Washington

"Como é que uma imprensa livre deve silenciar as barbaridades cometidas atualmente pelos americanos no mundo inteiro?

No dia 15 de fevereiro, um matutino do Rio publicou a foto de um trator americano que cobria de terra, em uma fossa comum, vítimas das destruições das cidades, dezenas de corpos de civis inocentes. Nem no tempo de Hitler viu-se cenas iguais.

As atuais decisões políticas do Presidente Johnson são apoiadas pela maioria do seu povo, visto o último referendo, que aumentou para 64% sua adesão a essa política.

Não odeio o povo americano, individualmente, mas não posso simpatizar com uma nação que se introduz atualmente no mundo inteiro (à exceção da França).

Marcelo Barragat — Rua General Osório, 132, ap. 102, Petrópolis, RJ."

A barreira de Paraiçuna

"Permito-me discordar dos elogios do JB à barreira fiscal de Paraiçuna. Certamente, quando por lá passou o repórter, estava de serviço um fiscal compreensivo, uma vez que geralmente acontece o contrário do que o escrito de boa fé.

Como aconteceu o seguinte: Adquiri com o firma Martins do Amaral Com. e Ind. S.A. Frei Caneca, 7781, três armários de plástico para banheiro e alguns aparelhos sanitários. Tudo legalizado pelas notas fiscais 147 244/45, que trouxe em minha Kombi. Chegando na tal barreira, depois de outras aí do Rio e Itaipava terem carimbado as notas fiscais e nada dito, o fiscal de Paraiçuna, de nome Freitas, depois de examinar dedidamente as notas por mais de cinco minutos, me disse que eu deveria pagar uma multa de NCr\$ 17,70 por não constar das citadas notas o dia e hora da saída da mercadoria, além de não constar o peso, marca, números, espécies etc.

Fiz-lhe ver que a data estava logo em cima (Rio de Janeiro, 20 de março de 1968), ao que ele alegou que aquela data era a da emissão das Notas Fiscais, e que a lei exige também a data e hora da saída da mercadoria. Respondi-lhe que essa exigência é para as Notas do modelo novo e que aquela — por ser de um modelo um pouco mais antigo, também aprovado pela Fiscalização, conforme se deparava impresso no rodapé das mesmas — estava dispensada dessa exigência.

Mas, não houve meio de o Fiscal querer compreender, e insistiu no pagamento da multa de NCr\$ 17,70. Fiz-lhe ver que ele estava, ali para fiscalizar e interpretar o espírito da lei, para raciocinar, e não ficar criando casos. Mas, debalde foi minha ponderação. Depois de mais de uma hora de argumentação perdida, fui forçado a pagar-lhe a citada multa.

Antonio Moreira — Rua do Sampaio, 63 — Juiz de Fora, MG."

Volta à Violência

O Oriente Médio volta à situação existente durante os anos que medearam entre o conflito de 1956 e a Guerra dos Seis Dias, de junho do ano passado. Retorna-se à precária atmosfera das fricções intermitentes, dos atos de terrorismo encorajados pelos Governos árabes e da ação retaliativa em maior escala por parte de Israel. Foi a repetição de atos da natureza dos ocorridos nas últimas semanas que conduziu à guerra-relâmpago de junho de 1966. Nada de bom resultará da manutenção do estado de permanente inquietação no Oriente Médio, resultado da recusa tenaz e obstinada dos árabes em negociar uma composição definitiva, que afaste da área a ameaça da guerra.

Não fôra a teimosia dos árabes em rejeitar qualquer entendimento envolvendo a renúncia ao estado de beligerância, as Nações Unidas teriam dado o passo decisivo para a solução do problema, com a adoção, pela V Assembleia Especial de Emergência, do projeto latino-americano. Já a estas horas a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados teria sido operada e a pacificação definitiva estaria a caminho. Preferiram os árabes a rota desesperada do ódio a Israel, cultivado e proclamado a todo o momento pelos líderes islâmicos, sedentos dos dividendos de popularidade assegurada pela pregação da hégira contra Israel.

A verdade é que o conflito entre árabes e israelenses exorbitou de suas dimensões locais, com a progressiva infiltração dos interesses soviéticos na área. É subido que o estabelecimento de uma poderosa base de defesa dos interesses russos no Oriente Médio é um velho objetivo da diplomacia de Moscou. O fornecimento de armamentos e de assistência técnica aos países árabes abriu aos soviéticos os caminhos para uma jogada diplomática visando à concretização do sonho russo de estabelecer seu poderio no Mediterrâneo Oriental, o qual remonta aos tempos de Catarina, a Grande. A derrota de junho do ano passado e a desesperada situação econômica e financeira em que lançou alguns dos países árabes, como a República Árabe Unida, a Síria e a Jordânia, fortaleceram a posição soviética no Oriente Médio, pois aqueles países se viram na contingência da submissão total a Moscou para a obtenção dos meios indispensáveis ao imediato rearmamento e reaparelhamento econômico.

Consolidada a sua esfera de influência na encruzilhada do Ocidente com o Oriente os russos passaram a deter um importante ponto de partida para a extensão de seu poderio em direção à África e à Índia.

A nova política de estratégia global da União Soviética é, sem dúvida, no sentido da expansão de suas forças e dispersão de suas áreas de interesse. O fortalecimento progressivo da Marinha de Guerra soviética, a criação de corpos de fuzileiros mostram que o Governo de Moscou está se preparando para atuar simultaneamente em vários pontos do mundo, seguindo o exemplo dos Estados Unidos. Tudo isso modifica essencialmente o jogo mundial de poder e tem que ser levado em conta quando se examina a presente situação do Oriente Médio.

A última ofensiva árabe, que desencadeou uma série de atos de terrorismo contra os israelenses, e a maciça e violenta represália de Telaviv tornam evidente que a situação no Oriente Médio continua extremamente tensa e que, passados dez meses da fulminante Guerra dos Seis Dias, nada se fez de positivo para demover os árabes de sua obstinada posição de beligerância contra Israel.

Por seu lado o Conselho de Segurança das Nações Unidas tem se mantido numa atitude de incompreensível alheamento dos fatos que ocorrem no Oriente Médio. Depois de conseguir o milagre da trégua no conflito de 1966, tudo o que o Conselho tem feito é a nomeação de meia dúzia de observadores da obediência ao cessar-fogo e a indicação de um representante pessoal de U Thant, que tem nas mãos o encargo ingrato de negociar coisas que as partes consideram negociáveis e conversar com adversários que não admitem conversa antes de cumpridas determinadas condições prévias.

A manutenção da presente tensão no Oriente Médio constitui hoje a maior ameaça à paz mundial. Pelas suas potencialidades explosivas e pelos grandes interesses em jogo, o problema do Oriente Médio é mais grave até mesmo do que a Guerra do Vietnã. Um novo debate de profundidade sobre o conjunto da crise é indispensável, sobretudo tendo em vista a gravidade dos últimos atos de terrorismo e as dimensões da represália israelense.

Normalidade Democrática

Ainda no ambiente de celebrações de seu primeiro aniversário, o Governo Costa e Silva experimenta algumas derrotas importantes no setor parlamentar. Projetos e vetos governamentais são recusados, no momento em que a opinião pública anseia pela afirmação política do regime. A derrota do Governo é a forma pela qual se consolida o sistema político brasileiro.

É secundário e não apresenta aspecto novo o fato de funcionar insatisfatoriamente o mecanismo majoritário na Câmara dos Deputados. Fica patente que o Governo aceita as regras do jogo, ao contrário do que temiam os defensores da atitude de braços cruzados, à espera de que a solução caísse do céu ou surgisse pelas vias não políticas. A própria bancada da maioria comportou-se com espírito fatalista, na esperança de que a dificuldade se resolvesse sozinha, sem submeter a classe política a um teste.

Aquela raciocínio poderia, na melhor das hipóteses, levar o Brasil aos braços de um salvador, disposto a correr riscos para galgar o Poder e empreitar sozinho as soluções. A realidade conseguiu, no entanto, forçar uma saída para o imobilismo majoritário e já se vislumbram, através das sucessivas derrotas governamentais, as possibilidades de afirmação do Congresso.

Não foi também por simples acaso que o Ministro do Planejamento procurou, também na semana passada, um contato direto com a bancada da ARENA. O impulso governamental de programar o desenvolvimento do País, nos próximos três anos, na área executiva e no estímulo do setor privado, torna explícito o predomínio dos aspectos democráticos na conduta do Governo e acentua-lhe uma atividade política convencional, isto

é, de acordo com as normas de entendimento entre o Executivo e o Legislativo.

A exposição do Ministro Hélio Beltrão, às bancadas da ARENA, em Brasília, foi ato político e fundamentou-se numa concepção democrática do desenvolvimento econômico. Em lugar de enunciar números ou esfalçar-se no campo doutrinário, o Ministro do Planejamento acentuou a componente política como essencial para impulsionar a aspiração de desenvolvimento nacional.

Não se trata de julgar as possibilidades nem duvidar dos resultados que se propõe o Governo, mas é preciso reconhecer nesta atitude política um sentido de colaboração que começa no plano parlamentar mas deverá descer a todas as áreas ativas no debate brasileiro, desde as classes empresariais ao setor dos assalariados, e interessar tanto a estudantes como a donas-de-casa. Em suma, é o reconhecimento da necessidade da presença atuante da opinião pública no processo brasileiro, que não comporta tratamento estanque onde todos são igualmente interessados.

Há um sentido latente de convocação das tendências de opinião pública, neste contato aberto pelo Governo com a classe política, a representação democrática das camadas sociais do País. Do que disse o Ministro do Planejamento e da reação saudável do Governo frente às derrotas que sofreu no Congresso, não há como deixar de concluir que os aspectos democráticos começam a prevalecer sobre os focos de discricionarismo e os pontos de atrito que amedrontavam os tímidos e paralisavam a vontade do País.

É irreversível a verificação de que é funcionando que o regime pode firmar-se e aperfeiçoar-se cedo, para absorver os traumas e encaminhar com toda segurança o País para a etapa de 70.

Amplia-se o movimento pela vinculação total dos votos

Brasília (Sucursal) — O problema da vinculação dos votos é o que continua atrasando a fêmea do Congresso do projeto sobre as sublegendas.

Um setor da Governança, já agora bastante expressivo, deseja que a regra do voto vinculado seja incluída no projeto em preparo no Ministério da Justiça. Outro setor alvitra que o melhor seria a omissão do Executivo, devendo-se deixar a decisão para ser tomada pelas bancadas da ARENA durante o exame da matéria pelo Congresso. Entre as duas tendências, o Governo se mostra cada vez mais hesitante.

Até há bem pouco tempo, parecia de todo afastada a hipótese da vinculação total. Quando o assunto saiu do Gabinete Civil da Presidência da República, onde o Ministro Rondon Pacheco deveria ter definido uma orientação, correu a notícia de que apenas seria mantida a obrigatoriedade do voto partidário para a escolha dos deputados federais e dos deputados estaduais, e o m.o. ocorreu nas últimas eleições. No entanto, embora se saiba que intimamente o Ministro da Justiça se inclina para a vinculação — pois não vê como poderá compatibilizá-la com os preceitos constitucionais — ressurgiu, e com maior ímpeto, a tese do voto vinculado em todas as eleições, em todas as níveis.

Já não se sabe qual tendência prevalecerá. Não se fez uma sondagem para apurar com segurança a inclinação da maioria. O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, que é contrário à vinculação, não teve como anular a afiliação do Presidente do MDB, Senador Oscar Passos. Disse-lhe não acreditar que a vinculação viesse a figurar no projeto do Governo, mas ressaltou que, ainda em tal caso, não estaria em condições de assumir o compromisso de que não se estabeleceria a vinculação. Admitiu assim o Senador Daniel Krieger que a ideia da vinculação, mesmo sem o amparo do Palácio do Planalto, poderá virar mediante emenda. E não há dúvida de que surgirão no Congresso emendas referentes à vinculação, se o Governo não adotar o princípio no seu projeto.

Estímulos

A tese da vinculação dos votos tem crescido por força de dois tipos de estímulo.

De um lado — e é isso que pesa mais —, enquanto a sublegenda resguarda os interesses dos diferentes grupos em conflito, a vinculação atende às áreas de comando do Partido, pois impediria o fortalecimento do MDB na base de alianças com grupos dissidentes, os quais seriam mantidos

sob rígido controle. Onde a ARENA tem comando consolidado, salvo nos três Estados em que ela é minoritária, vai-se alastrando o apoio à vinculação. Só naqueles Estados onde o comando dos governadores ainda sofre contestação, como no Ceará e em Pernambuco, a resistência continua forte. De qualquer forma, resistem globalmente apenas as seções dos Estados nos quais o Partido é minoritário (Guanabara, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro), pois aí caberia a ARENA tentar dividir o MDB, e não o contrário, conforme a regra cuja prática se deseja evitar pela instituição do voto vinculado.

Outro tipo de estímulo vem dos círculos militares, cuja participação no debate — discreta, porém efetiva — tem origem na preocupação constante com a segurança da Revolução. O que leva o Gabinete Militar da Presidência da República e o SNI ao assunto é o temor de que o processo eleitoral, se continuar defeso ao MDB realizar alianças com dissidências da ARENA, termine por debilitar irreversivelmente o sistema político oficial.

O problema constitucional, que preocupa o Ministro da Justiça, será evidentemente contornado na medida em que se fixar a decisão política de estreitar as possibilidades de manobra do Partido da Oposição.

Escalada sem retorno

Barbosa Lima Sobrinho

Um general norte-americano afirmou que era impossível uma vitória decisiva de seu país, na guerra do Vietnã. E baseava sua afirmação num raciocínio irrecusável: os Estados Unidos, por mais que aumentem seus efetivos na batalha, não conseguirão impedir que o Vietnã do Norte faça o mesmo, equilibrando, dessa forma, as ações militares. Mesmo porque não há apenas, no caso, o Vietnã do Norte. Há que pensar nos voluntários chineses e no material de guerra soviético, o que vale dizer que tanto maior seja o esforço norte-americano e tanto maior será também a reação que há de encontrar, no Sudeste da Ásia. A preocupação de aumentar indefinidamente a ação norte-americana significará, assim, que uma guerra limitada pouco a pouco se transforme numa guerra mundial, pelo vulto das forças empenhadas na peleja e pela variedade das fontes de suprimento de que se valha, com os satélites de um e outro lado acorrendo à convocação militar e industrial. Sem falar nas simpatias encontradas na própria população do Vietnã do Sul, nem tãda ela favorável à política de Washington. O que vale dizer que os Estados Unidos lutam em duas frentes, uma para conter a Frente Nacional de Libertação do Vietnã, outra para não deixar que se escapem os precários aliados com que conta na população civil do Vietnã do Sul. Sob esse aspecto, de natureza mais política do que militar, é que se pode dizer que os

Estados Unidos se metem num labirinto, em que o poder industrial não vale como fio de Ariadne, isto é, não consegue encontrar os caminhos de saída. É como que uma luta sobre areias movediças, em que, quanto maior o bracejar, tanto mais se aprofunda o terrível sorvedouro de soldados e de armamentos.

Pior do que tudo, na situação trágica em que se encontram, é que os Estados Unidos não vêem mais nenhuma perspectiva, não direi de vitória, mas de salvação. Porque a verdade é que o esforço de guerra também significa, para eles, a mobilização de recursos industriais, o que vale dizer consumo de mão-de-obra e de mercadorias fornecidas pelas fábricas norte-americanas. Basta considerar que as despesas da luta já estão estimadas no orçamento dos Estados Unidos, em 25 bilhões de dólares. E quanto maior a despesa (e o aumento dos efetivos acarretaria forçosamente a majoração das dotações) e tanto mais perigosas as consequências de uma cessação súbita do esforço de guerra. Onde absorver esses 25 bilhões de dólares de produtos industriais consumidos na luta do Sudeste da Ásia? Onde encontrar mercado de trabalho, não apenas para os soldados desmobilizados como para os operários empregados atualmente na produção destinada à guerra? As taxas de desemprego descenderam sensivelmente com a expansão da luta no Vietnã, o que vale dizer que tornarão a subir com a cessação da guerra. A

paz se tornou, assim, tão perigosa quanto a própria guerra, pelos riscos e consequências que não poderia deixar de acarretar. Creio que no jogo de bilhar, costuma-se definir uma situação dessa espécie como "sinuca de bico", pois que o jogador nada pode fazer contra ela, desde que não tem vez nem mesmo para as suas tacadas.

Não sei se os militares, que aconselharam a Escalada, chegaram a pensar em todas as consequências e repercussões dessa política e até mesmo de sua conclusão. Será que cogitaram, por exemplo, da crise do padrão monetário, inserida como resultado de despesas excessivas e calamitosas? O desejo de usar conhecimentos, que nada valem na fase da paz, pode levar a suprimir dificuldades ou a deixar de pensar em obstáculos, que o próprio bom senso se incumbiria de prever, se não deixasse obscurecer pela paixão e pelas limitações da tecnocracia guerreira. E o pior de tudo é que esses problemas não tendem a minguar. Ao contrário, crescem e se avolumam dia a dia, à medida que se desenvolve o próprio esforço de guerra.

Essa Escalada, estudada e imposta pelo Pentágono, deve ter sido inspirada na arrogância, que costuma ser o substrato das soluções fundadas na força material. Acabou, por isso, tomando a feição de uma caminhada, em que fossem destruídas sistematicamente as entradas de retorno. E onde as paradas valessem como derrotas e humilhações.

Pe. Hélder responde e faz perguntas a Wandenkolk sobre seu tempo de Polícia

Recife (SUCURSAL) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, respondeu ontem em Carpinha às perguntas do Vereador Wandenkolk Vanderlei, a quem também fez perguntas: se cometeu arbitrariedades e torturas quando foi chefe de Polícia e se na verdade chegou a atirar ladrões ao mar como forma de combater os roubos e furtos.

Padre Hélder Câmara, que recebeu o título de Cidadao de Carpinha, explicou que fazia perguntas ao Vereador Wandenkolk Vanderlei para aderir ao seu método vago e impreciso, segundo o qual não afirma, mas interroga, não prova, mas insinua, com o propósito de levantar dúvidas e suspeitas no espírito dos simples.

PONTO POR PONTO

O prelado explicou ponto por ponto as acusações do vereador. Disse em que empregou o dinheiro que recebia dos bispos da Alemanha, mas que não podia mandar nos bispos do Nordeste, assim como devia prestar contas ao Cardeal D. Jaime Câmara. Sem citar uma única vez o nome do Sr. Wandenkolk, mas chamando-o sempre de "o vereador", "fiscal da Arquidiocese", "tutor e censor", padre Hélder respondeu a todas as acusações, menos uma: a que se referia aos advogados e juizes desonestos que o prelado acusava em recente discurso. Padre Hélder justificou a sua atitude dizendo que já respondera duas vezes na Justiça, e que não via mais necessidade de tornar a responder.

Além de prestar conta das ajudas recebidas, o Arcebispo explicou que sua atuação social não implica no abandono do plano pastoral nem das suas obrigações de pastor. Falou sobre a formação dos novos seminaristas, sobre a assistência que dá aos pobres através do Banco da Providência e sobre a introdução de ritmos populares na missa. Quando a isso, padre Hélder afirmou que nunca celebrou missa em ritmo "lê-lê-lê", embora tenham espalhado isso; e que a utilização de violões e guitarras não é nada, demais. Inclusive perguntou: "Por que apenas as guitarras e os címbalos podem louvar a Deus e não o reco-reco, a cuica e o tamborim?"

Disse ainda que suas viagens aos Estados, ou aos países amigos, eram financiadas por quem o convidava não sendo nada por conta da Arquidiocese.

Márcio Alves relata a II UNCTAD

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Márcio Moreira Alves, observador da Câmara dos Deputados na II Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, em Nova Deli, elaborou um relatório sobre a reunião, dizendo que "a grande vitória do Terceiro Mundo nesta Conferência foi o reconhecimento pelos países ricos das injustiças existentes nas estruturas internacionais de comércio".

Reconheceu, contudo, que os países ricos se negaram a um compromisso formal para corrigir a situação, e por isso a vitória foi apenas "moral". Declinou que "ficou comprovada a falta de vontade dos desenvolvidos em negociarem concessões".

SURDEZ DOS RICOS

O deputado do MDB carioca diz que desde o início da conferência de Nova Deli "o conflito entre as aspirações das nações emergentes do Terceiro Mundo e os interesses das nações ricas da Europa, da Comunidade Britânica, da América do Norte e da Ásia tornou-se evidente".

— A Conferência foi dividida em cinco comissões e três grupos de trabalho e ouviu, em sua fase inicial, as declarações de dois blocos que frontalmente se contradiziam, como exércitos opostos num campo de batalha onde o clamor da justiça, por vezes retórico, dos povos pobres, deparava-se com a surdez dos ricos. É bem verdade que a esta cisão esquemática entre ricos e pobres correspondiam também conflitos de opinião entre os diversos blocos".

OS RICOS SÃO IGUAIS

O Deputado Márcio Moreira Alves notou, por mais de uma vez, a identidade de posições da União Soviética e dos Estados Unidos. Mas considera que foi "o Mercado Comum Europeu que tomava posições mais duras".

Assinala ainda que "a França, sistematicamente, torpedeou as reivindicações dos países pobres, sobretudo com referência ao esquema de preferências para a importação de produtos agrícolas manufaturados e semimanufaturados e à negociação sobre produtos de base, em especial as fibras têxteis e os produtos da zona temperada".

O Deputado Márcio Moreira Alves ressaltou a presença do Vaticano na UNCTAD II, principalmente por causa da última encíclica, que causou grande impacto na conferência.

O relatório do parlamentar sublinha a importância da atuação da diplomacia para que a conferência se realizasse, e já na reunião preparatória o Brasil conseguiu unir os latinos. "Apesar da descontinuidade governamental ocorrida em 1964, as posições brasileiras gradativamente retomaram a sua firmeza e a defesa dos interesses básicos não apenas de nosso País como do mundo subdesenvolvido".

você pode comprar um prédio e ficar cuidando dele

É bonito, concordamos. É muito bonito o seu prédio. Mas, quanto tempo você perdeu procurando esse prédio? Um mês? Quinze dias? Já está pronto? Não?

E o construtor garante a obra?

Impostos. Reparações. Complicações. Burocracia.

E os inquilinos são bons? Desculpe mas, se você quiser vender o prédio amanhã, aparece comprador na hora?

E a Lei do Inquilinato?

Perdão mas se você... quanto tempo demora o inventário?

Seu imóvel é ao portador?

As Letras Imobiliárias Financiar são ao portador e você pode guardá-las num cofre e só pensar num ponto: rentabilidade. A garantia de que seu dinheiro está bem aplicado, consiste em imóveis, selecionados por equipe especializada e construídos pelas melhores construtoras do País.

E ISTO É MUITO BOM PARA VOCÊ: ■ A Letra Imobiliária Financiar é ao portador, com plena negociabilidade ■ A renda é trimestral ou mensal — venha conversar conosco — e sempre atualizada pela correção monetária ■ Os juros são de 8%, além da correção, tudo livre de impostos ■ 30% do que você investir é deduzido de sua declaração do imposto de renda ■ A garantia é total: créditos seguros, patrimônio da Financiar, além da garantia do Governo, através do BNH.

você compra letras imobiliárias financiar e olha o futuro confiante

por isto é que a letra imobiliária financiar é o investimento perfeito

Informações e Vendas:

FINANCIAR

Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191
(entre Assembleia e Sete de Setembro)
Patente n.º A-87/1594 do Banco Central - Inscrição n.º 28 de BNH
Capital Registrado: R\$ 1.500.000,00

BANCO BOZANO,
SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.
Av. Rio Branco, 108 - Loja - Tel.: 32-8585
Associado ao Bank of London and South America Ltd.

Ipiranga S.A.
Investimentos, Crédito e Financiamento
Rua de Afif, 41 - Loja - Tel.: 23-8420

Processo contra abandono de cônjuge ou filho sem subsistência será sumário

Brasília (SUCURSAL) — Frisando que "a fome não espera" e que "a família tem direito à proteção dos poderes públicos", o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, entregou ao Presidente da República anteprojeto de lei determinando que "o processo de alimentos é sumário e independente de prévia distribuição ao juízo competente ou da concessão do benefício da gratuidade".

O anteprojeto modifica a redação do Artigo 244 do Código Penal, determinando que aquele que deixar, sem justa causa, de prover a subsistência do cônjuge, de filho menor de 18 anos ou inapto para o trabalho ou de ascendente inválido ou valetudinário terá pena de um a quatro anos e multa de uma a dez vezes o maior salário-mínimo vigente no País.

EXPOSIÇÃO

Em sua exposição de motivos, o Ministro Gama e Silva ressaltou que o projeto baseou-se em sugestões apresentadas pelo Procurador do Ministério Público do Estado da Guanabara, Sr. Cordeiro Guerra.

Destacou que entre os direitos fundamentais da família incluí-se o que têm os parentes de exigir, uns dos outros, os alimentos de que necessitam para subsistirem, direito esse que é recíproco, entre pais e filhos, e extensivo a todos os ascendentes, recaído a obrigação nos pais próximos em graus, uns em falta dos outros. Atualmente, a ação de alimentos sujeita-se ao rito ordinário, "demorado e angustioso para as partes necessitadas, habitualmente mulheres e crianças lançadas à mais negra miséria por aqueles que lhes devem alimentos". Nas grandes cidades estas ações demoram até mais de seis meses.

Delegado do DOPS morre em B. Viagem

Recife (SUCURSAL) — O Delegado do DOPS em Pernambuco, Sr. Malebranche Bernardo, morreu ontem em Boa Viagem, quando bateu com seu carro contra uma casa, e apesar de uma ambulância ter chegado rapidamente ao local, já encontrou o Sr. Malebranche morto.

O Delegado do DOPS já ocupou diversos cargos em Delegacias no Recife. Temido por muitos como um delegado cruel, e acusado por várias pessoas de torturador, o Sr. Malebranche ultimamente estava mantendo uma posição discreta, tomando apenas as providências de rotina.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
CAXIAS
RUA JOSE DE ALVARENGA, 519-LOJA
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

MAPA FISCAL 1968
MAPA FISCAL É UMA ORGANIZAÇÃO QUE TRABALHA PARA VOCÊ.
ASSINATURA ANUAL R\$ 100,00
REMESSA AÉREA E PELO REEMBOLSO POSTAL. INFORMAÇÕES E PEDIDOS:
GUANABARA:
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 - 15.º ANDAR
CONJUNTO 1803/S - FONE: 52-4380.
SAO PAULO:
PRAÇA DA SÉ, 323 - 8.º ANDAR - FONE: 37-0395.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

IPANEMA — Rua Redentor, 199

Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, deps. Prédio de 4 andares com 1 ap. de 165 m2 por andar. Entrega em 9 meses.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 91

Salão, 4 quartos, 3 banheiros sociais, deps. Prédio de 8 andares com 2 aps. de 260 m2 por andar. Entrega em 24 meses.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 134

Salão, 4 quartos, 3 banheiros sociais, deps. Prédio de 10 andares com 1 ap. de 300 m2 por andar. Entrega em 10 meses.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 158

Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, deps. Prédio de 8 andares com 3 aps. de 170 m2 por andar. Entrega em 24 meses.

TIJUCA — Rua Pinto Figueiredo, 156

Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, deps. Prédio de 8 andares com 2 aps. de 150 m2 por andar. Entrega em 12 meses.

Construção e Incorporação — Construtora Ary C. R. de Brito S/A.
VENDAS EXCLUSIVAS — FRANCISCO TORRES, Av. Pres. Wilson, 198
sobreloja — Tels.: 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26) (P)

Ao invés disso, vire as Páginas Amarelas — e poupe tempo e dinheiro! Qualquer que seja o produto ou serviço que deseje, consulte o título correspondente, nas Páginas Amarelas, e informe-se sobre os principais concorrentes. De um par de telefonemas, compare preços e condições e só então decida o que lhe interessa ver de perto. De automóveis (1.487 firmas) até



zíperes (7 firmas) as Páginas Amarelas têm informações precisas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais da Guanabara. Ao todo, são mais de 86.000 oportunidades de bons negócios, distribuídos por 2.160 títulos diferentes. Não se decida sem compará-las. As firmas que vale a pena consultar... V. encontra sempre nas Páginas Amarelas!

Pra que virar a cidade?

Saia com rumo certo
— consulte antes as



Luta recomeça em Khe Sanh com ataque dos viets

Vientiane, Laos, Saigon (AFP-UPI-JB) — Intensificou-se bruscamente a atividade militar em torno da base de Khe Sanh, sitiada há dois meses, com um ataque da artilharia norte-vietnamita que lançou mais de mil granadas e mísseis contra a posição defendida pelos marines, enquanto os B-52 redobravam os bombardeios sobre as concentrações inimigas, nas colinas, chegando a lançar bombas a menos de 2 km do perímetro de segurança da base.

No Laos, o Comandante-Chefe do Exército, General Ouane Rattikoum, declarou que o Vietnã do Norte infiltrou 30 mil soldados em território laiano e que a luta é muito séria nas regiões Norte e Sul do país. Os norte-vietnamitas estão utilizando armamento moderno, acredita-se que, inclusive, foguetes soviéticos de 140 mm.

APÊLO

O Primeiro-Ministro do Laos, Souvanna Phouma, disse que o país enfrenta tempos de crise, e fez um apelo à opinião mundial, às Nações Unidas, à Comissão Internacional de Controle e aos signatários dos Acórdos de Genebra para que enfrentem o problema e encontrem uma solução.

Os norte-vietnamitas ocupam duas aldeias próximas da Capital provincial de Attapeu e, infiltrando-se pela Rota Ho Chi Minh, que se estende pelo Laos, de Norte a Sul, tentam abrir novas vias para suprir suas tropas de reforços, armas e abastecimentos, no Vietnã do Sul.

ATAQUE E CONTRA-ATAQUE

Em torno de Khe Sanh, as baterias norte-americanas responderam ao ataque dos norte-vietnamitas, e a aviação tática efetuou 235 missões de bombardeio, atacando as trincheiras em ziguezague que vão até poucos metros do perímetro da base.

As granadas e mísseis norte-vietnamitas, segundo as fontes, explodiram durante 18 horas consecutivas, à razão de uma por minuto. As baixas dos marines foram leves.

Entre Hué e Quang Tri, nas províncias setentrionais, uma unidade sul-vietnamita entrou em choque, pela manhã, com um grupo vietcong, perto da Estrada Nacional n.º 1. Trinta e um guerrilheiros morreram e os sul-vietnamitas sofreram perdas leves.

Dois helicópteros americanos ficaram seriamente danificados, atingidos pelo fogo vietcong nas proximidades da base de Da Nang, um quando tentava aterrisar em terreno acidentado e o outro, ao cair sobre o edifício do comando da base.

No Delta do Mekong, helicópteros americanos atacaram uma frota de sampanhas que transportava material bélico, junto à fronteira do Camboja, afundando 10 embarcações.

NAVIO ATINGIDO

O jornal Nhan Dan, de Hanói, informou ontem que um navio de guerra americano, que violou águas territoriais do Vietnã do Norte, dia 20, na região de Vinh Linh, perto do Paralelo 17, foi atingido por granadas da artilharia costeira, registrando-se um incêndio a bordo. O navio se afastou da costa.

Sexta-feira, caças-bombardeiros atacaram pela primeira vez a fábrica de produtos químicos de Hai Duong, a 33 km do Porto de Haiphong. A aviação efetuou um total de 87 missões contra o Vietnã do Norte, atingindo, também, a rede ferroviária de Lan Gial, a 28 km da fronteira chinesa.

JORNALISTA VOLTA AO RIO

O jornalista brasileiro José Hamilton Ribeiro, da revista Realidade, deverá ser removido para o Brasil o mais breve possível. Atingido pela explosão de uma mina, quando acompanhava uma patrulha em missão na província de Quang Tri, foi ferido na perna esquerda, que teve de amputar.

José Hamilton tem 32 anos. Seu acidente ocorreu quase no mesmo sítio em que, em princípios do mês, morreu o fotógrafo da UPI, Hiromichi Mine.

As forças em confronto no Vietnã

Tom Buckley
do New York Times

Salgo — Uma das perguntas surtidas depois da grande ofensiva vietcong e norte-vietnamita do Ano Novo Lunar, refere-se à capacidade de luta de americanos e sul-vietnamitas, em comparação com o Vietcong e o Vietnã do Norte. Em outras palavras, será que os aliados estão sendo superados por seus inimigos?

O Comando norte-americano tem uma resposta imediata. "Nossos homens não são melhores que, simplesmente, não é possível a comparação", como disse um oficial superior, na semana passada. Mas aconteceu que Hamdi e a Rádio de Libertação Nacional, a voz do Vietcong, têm dito a mesma coisa há vários anos.

QUEM É MELHOR?

De fato, por razões diversas, comparações precisas são difíceis de realizar, pelo menos no caso de americanos e norte-vietnamitas. Poucas batalhas se decidem no corpo-a-corpo. Os comandantes norte-americanos baseiam-se em uma doutrina tática que manda utilizar o poder de fogo imensamente maior que o do inimigo — ataques aéreos, artilharia, helicópteros armados — para destruir suas unidades em pedaços, antes de qualquer assalto.

Além disso, os vietcongs e os norte-vietnamitas dificilmente atacam sem terem certeza de sua vantagem em números e em efeito de surpresa. Em geral, enquanto os americanos e sul-vietnamitas agem à luz do dia, os norte-vietnamitas e vietcongs atacam à noite.

De ambos os lados, quando o serviço de informações é eficiente e os ataques bem planejados e executados, os objetivos quase sempre são atingidos.

Para o comunista, isto pode ir desde a completa destruição de postos avançados da milícia sul-vietnamita até a penetração e ataques de surpresa nas cidades, como foi o caso na ofensiva do Tet. Para os americanos, os objetivos podem ser a destruição de uma formação inimiga sob fogo intenso, com uma perda mínima em vidas.

IMPORTANCIA DA VIDA

Pelo fato de serem cada dia mais rotineiras, as oportunidades para que as forças comunistas se mostrem desinteressadas pela vida humana, ou, ao contrário, corajosas e persistentes — dependendo do ponto-de-vista — são cada vez mais frequentes. Tanto no momento do ataque, como na série de batalhas com pesadas perdas realizadas próximo à fronteira do Camboja, centralizadas a 25 milhas ao Norte de Saigon, em novembro do ano passado, tanto no momento da defesa, como na região de Dak To, na mesma época, ou no Delta do Mekong, na planície de Bongson ou no vale de Quenson, as tropas comunistas ganharam a admiração dos americanos que lutaram contra elas.

Nas raras oportunidades em que a "morte é virada", porém, as forças americanas lutam bem, tão bem quanto seu inimigo, principalmente os marines, na primeira batalha pela posse das colinas que cercam Khe

Sanh, na última primavera setentrional, ou os para-quedistas violentamente atacados na colina 875, perto de Dak To, ou um número infinito de pequenas patrulhas de infantaria que se mantêm unidas e lutam corajosamente contra o impacto quase paralisante de uma emboscada na selva.

A situação é reconhecidamente muito diversa da encontrada na guerra da Coreia, quando o General S. L. A. Marshall, em estudo que agora ficou famoso, descobriu que apenas 30 por cento dos homens engajados na luta chegavam a disparar suas armas. Hoje em dia, qualquer pessoa que tenha estado no campo de batalha, sabe que o volume de fogo é enorme e às vezes desperdiçado, e que só pode ser mantido por um grande estorço logístico.

A razão para a melhoria do rendimento militar, segundo o Comando, é um treinamento básico mais realista, que compreende agora dezesseis semanas, e é seguido de uma semana ou mais de familiarização, depois que a unidade, ou o soldado, individualmente, chega ao Vietnã. O serviço de um ano, interrompido por uma semana de férias, também tende a manter o moral elevado.

PONTO NEGATIVO

Na parte negativa está o fato de que a rotina de rodízio, para dar a todos os oficiais, em qualquer patente, um máximo de experiência de comando no campo de batalha, para não mencionar as baixas e doenças, mantém a infantaria em um estado

constante de eficiência no seu limite máximo. Ainda não se sabe, também, qual o efeito que a duplicação do número de baixas, em um ano, poderá ter sobre a eficiência da tropa.

Sabe-se relativamente muito pouco, e muito pouco é divulgado, sobre o treinamento das forças norte-vietnamitas e vietcongs, mas ambas parecem estar bem treinadas, com alto índice tático e de agressividade. Tanto os norte-vietnamitas como o Vietcong dedicam grande parte ou talvez até mais treinamento político do que militar aos seus soldados. Essa doutrinação, que dá a tropa razões aparentes para aceitar os sacrifícios que lhe podem, normalmente ajuda a endurecer o moral.

O Comando americano dá slogans e palavras-chave, mas que não são comparáveis à instrução política. Um programa de instrução política, sabendo-se da oposição à guerra que existe nos Estados Unidos, parece ser quase impossível ou aceitável.

O rendimento do Exército sul-vietnamita continua sendo um assunto embaraçoso para o Comando norte-americano. O velho refrão — "eles estão sempre progredindo" — é usado pro-forma e repetido continuamente. Mas à exceção de alguns batalhões de para-quedistas, rangens e fuzileiros, o desempenho dessas tropas durante a ofensiva do Tet não é nada que mereça ser divulgado. A maioria das unidades sul-vietnamitas se trancou em seus quartéis, e sem alternativa, não sequer reagiu contra o atacante. O problema, desde o Tet, é fazer-las sair novamente dos quartéis.

À MODA DOS "HIPPIES"



Dois detetives levam preso um hippie. As manifestações culminaram em choques com a Polícia

"Hippies" fazem ruidoso protesto contra a guerra

Estocolmo, Hamburgo, Nova Iorque (UPI-APF-JB) — Uma grande manifestação ocorreu em Nova Iorque, onde milhares de hippies se reuniram na Estação Grand Central para protestar contra a guerra do Vietnã. Policiais armados com cassetetes entraram em choque com os jovens, prendendo 17 pessoas.

Trajando roupas extravagantes e adornados com flores, os hippies invadiram a principal sala de espera da estação, entre cânticos e gritos, carregando um grande cartaz com a legenda "Liberdade — Igualdade — Fraternidade."

FERIDOS

Testemunhas oculares declararam que vários dos manifestantes foram feridos e um dos organizadores da manifestação, Paul Krassner, denunciou a atitude policial, declarando que os hippies estavam "indefesos".

Em Hamburgo, cerca de três mil jovens realizaram, ontem à noite, uma manifestação

contra a guerra do Vietnã. Os manifestantes desfilaram pelo centro da cidade aos gritos de Ho Chi Minh, enquanto a polícia estabelecia um serviço de proteção nas imediações do Consulado-Geral norte-americano.

DESERÇÃO

A Conferência Mundial do Vietnã se reunirá em Estocolmo, este fim de semana, para debater assuntos relacionados com a guerra, destacando-se a questão de ajuda aos desertores norte-americanos. Criada em 1967 a Conferência lançou um apelo mundial condenando o "genocídio norte-americano no Sudeste Asiático."

Estarão presentes à reunião, que se realizará a portas fechadas, representantes do Vietnã do Norte, do Vietnã e delegados de diversas organizações internacionais, tais como a Ax Christi, o Conselho Mundial da Paz e a organização norte-americana Resist.

Há sete anos o Aero-Willys vem sendo testado nas mais difíceis pistas do mundo.

Aqui:

Em qualquer lugar do Brasil que você for, você encontrará o Aero-Willys. Atravessando a Belém-Brasília, as regiões inóspitas do nordeste ou as colinas do sul. Há sete anos consecutivos o Aero-Willys vem demonstrando ser o melhor carro de sua classe (razão pela qual somente agora nos ocorreu aumentar sua garantia de 12.000 para 20.000 km).

E a cada ano que passa ele fica melhor ainda. Mais resistente. Macio. Mais confortável.

Não é atoa que a maioria dos prefeitos de todo o Brasil escolhem o Aero-Willys para ser o primeiro carro do Município. Não é atoa que quase todas as presidências de Câmaras de Vereadores usam o Aero-Willys. E a maioria dos carros oficiais de representação são Aero-Willys.

Não é atoa que o Aero-Willys venceu todos os testes a que foi submetido pela Ford.

E não é atoa que o Aero-Willys é o carro grande mais vendido no Brasil nestes últimos sete anos.

O Aero-Willys '68 tem garantia de 20.000 km ou 12 meses de uso. Tem direção mais leve e suave. Novas cores. Novo estofamento. Interior luxuoso e acolhedor. 4 marchas à frente, todas sincronizadas. Poderoso motor de 110 HP.

Se você pretende passar para um carro grande, mude para o Aero-Willys.

Aero Willys **WILLYS 68**



Nova estratégia começa com saída de Westmoreland

Salgou — Moscou — Washington — (AFP-UPI-JB) — Fontes autorizadas de Saigon informaram ontem que a substituição do General William Westmoreland, no Comando das forças americanas no Vietnã, implicará numa modificação da estratégia e tática militar da guerra, e citam como provável sucessor seu subcomandante, o General Creighton Abrams, adepto de um tipo de luta mais ofensiva e plenamente conhecedor dos problemas do Alto-Comando em Saigon.

Westmoreland entrará numa longa licença, antes de assumir suas novas funções na chefia do Estado-Maior do Exército em Washington. Declarou ontem que sua nomeação para o posto é uma honra, mas manifestou pesar por abandonar "este formoso país arrasado, agora, pela agressão comunista".

SUBSTITUIÇÃO ESPERADA

A substituição de Westmoreland não causou grande surpresa em Saigon. Não houve comentários oficiais a respeito, mas círculos ligados ao Governo disseram que era normal que Westy, como é chamado, fosse designado para outro posto, após quatro anos à frente das tropas americanas no Vietnã.

Há quase um ano, na realidade desde a chegada de Creighton a Saigon, esperava-se a saída de Westmoreland. Os observadores militares insistem em que seria errôneo culpá-lo pelo fracasso da estratégia, já que as linhas gerais da ação militar são decididas em Washington. Por outro lado, afirmam que sua designação para a chefia do Estado-Maior do Exército é uma promoção.

O General Abrams, que pela segunda vez serve no Vietnã, pertence à Cavalaria e é tido como o protótipo do homem de ação. Lutou na Segunda Guerra Mundial, sob as ordens do General Patton e, na opinião dos observadores, seu temperamento e passado militar poderiam conduzir a guerra no Vietnã a uma luta mais móvel.

DERROTA FOI A CAUSA

Para o Izvestia, órgão do Governo soviético, o General Westmoreland foi afastado do cargo devido ao fracasso da estratégia americana e as severas derrotas infligidas às suas forças. A opinião é compartilhada pelo redator político da Agência oficial Tass, que diz:

"Washington decidiu afastar Westmoreland, sem dúvida porque, tal como o ex-Secretário da Defesa, Robert McNamara, ia ser o bode expiatório dos erros e falhas da política norte-americana".

Ao afirmar que a substituição do General Westmoreland está essencialmente relacionada aos erros nas previsões para 1968, o Izvestia acrescenta: "Não é por acaso que a destituição de Westmoreland coincide com um reajuste de toda a política de Washington no Vietnã, por uma comissão governamental".

A política externa norte-americana não é decidida por um Westmoreland ou um Abrams, mas pelos meios dirigentes de Washington, que, ao que parece, não têm a intenção de modificar sua política de bandoleirismo no Vietnã".

Senado adia debate sobre o Vietnã

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado adiou indefinidamente uma nova investigação sobre a guerra do Vietnã, a pedido da Secretaria da Defesa.

Paul Nitze, Subsecretário da Defesa, devia prestar depoimento ontem ante a Comissão, em lugar do novo Secretário, Clark M. Clifford. Este havia pedido para não comparecer, já que era muito recente a sua posse no cargo e não estava suficientemente familiarizado com o programa de ajuda militar.

Clifford propôs-se enviar Nitze para falar em seu lugar, porém quinta-feira telefonou ao Presidente da Comissão, Senador J. William Fulbright, pedindo-lhe que adiasse a audiência indefinidamente.

Van Bo desmente que teve contato com EUA na Suíça

Paris (AFP-UPI-JB) — A delegação da República Democrática do Vietnã (Vietnã do Norte) em Paris desmentiu ontem as informações divulgadas em Tóquio, de que o mal categorizado diplomata norte-vietnamita na Europa Ocidental, Mai Van Bo, mantivera contatos na Suíça com a Embaixada norte-americana.

Segundo a televisão japonesa, Mai Van Bo, antes de deixar Berna, na sexta-feira, tivera uma conferência de 40 minutos com o secretário da Embaixada, Little, sobre eventuais negociações de paz, com a mediação do Governo suíço.

Mai Van Bo esteve quatro dias em Berna, em conferência com altas autoridades do Ministério do Exterior.

O apoio soviético ao Governo de Hanói

Jean Raffaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Ao anunciar, segunda-feira passada, a decisão soviética de aumentar 20 por cento, em 1968, a ajuda ao Vietnã por via marítima, a Agência Tass confirmou que a URSS continuará apoiando Hanói, apesar do custo formidável dessa ajuda.

Segundo círculos bem informados, a decisão de Moscou de cumprir suas promessas aos norte-vietnamitas e à Frente Nacional de Libertação, foi tomada durante as conversações que Ngien Ba Dich, Vice-Ministro do Comércio Exterior norte-vietnamita, realizou com Ministros soviéticos, recentemente.

O aumento de vinte por cento da tonelagem das cargas soviéticas levadas até Haiphong, confirma a atitude assumida pela URSS: fornecimento aos "patriotas vietnamitas" da necessária ajuda, respondendo automaticamente a qualquer pedido apresentado por Hanói.

Não obstante, a produção desses 20 por cento suplementares e, sobretudo, seu transporte, deverão provocar problemas agudos aos soviéticos. A atual ajuda por via marítima já enfrenta dificuldades delicadas, difíceis de superar.

Círculos comunistas bem informados disseram, no começo do ano passado, que o fardo econômico-financeiro que a ajuda ao Vietnã impõe à URSS (e ao nível de vida de sua população) podia, em certos setores, ser comparado ao que a norte-americanos sofrem em consequência da guerra no Vietnã.

Ao aumentar em um quinto por via marítima, as autoridades aumentaram ainda os gastos de fábricas e silos soviéticos.

Mas as maiores dificuldades surgiram no transporte. A esse respeito, os especialistas soviéticos consideram catastrófico o fechamento do Canal de Suez há dez meses. Se se pudesse cifrar a ajuda soviética em critérios comerciais, afirmam membros dos círculos da Europa Oriental, o preço de custo por tonelada seria perfeitamente impraticável.

Tal situação se aplica não apenas aos cargueiros soviéticos que partem de portos comerciais do Mar Negro, mas também aos barcos búlgaros, romenos ou poloneses, obrigados, depois de sair do Báltico, a dar a volta à Europa e em seguida à África, antes de seguir para Haiphong.

Os mesmos círculos ressaltam que o transporte de cargas para Haiphong via Vladivostok criará dificuldades diferentes, mas da mesma amplitude em consequência principalmente da saturação da rede ferroviária siberiana.

Enviada de portos europeus ou de Vladivostok, a ajuda da Europa socialista apresenta problemas de execução importantes aos responsáveis da frota mercante soviética.

Um problema geral domina os demais: o da constituição e soma de ajuda.

Segundo dados obtidos de boa fonte comunista, várias unidades concebidas e utilizadas em tempos normais para a pesca em alto mar, foram transferidas recentemente ao serviço de ajuda.

Ao mesmo tempo, a URSS aumentou o que parece seus pedidos aos estaleiros da Europa socialista, particularmente aos poloneses e alemães do Leste enquanto intensifica sua própria produção.

Lyndon Johnson e o ano de eleições

Michel Saint Pol
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — As estruturas no alto comando militar, as insinuações de uma nova ofensiva de paz e até o envio de seus genros ao Vietnã, indicam, na opinião dos observadores mais experimentados da cena política dos Estados Unidos, que o Presidente Lyndon Johnson iniciou sua campanha eleitoral, com o evidente objetivo de se fazer reeleger candidato pelo Partido Democrata e Presidente pelo eleitorado norte-americano.

Segundo os observadores, a chave que vai definir as eleições de novembro está, como há quatro anos, nos campos de batalha do Vietnã.

ANTES DA ELEIÇÃO

Em 1964, o compromisso norte-americano no Vietnã era mínimo, se se compara com sua atual amplitude.

Johnson, que assumira a Presidência depois do assassinato de John Kennedy, passou sua campanha mostrando-se disposto a concretizar um ajuste pacífico no Vietnã e, ao mesmo tempo, prometendo "uma grande sociedade" para todos os seus compatriotas.

O triunfo do político texano foi esmagador; seu rival, o republicano Barry Goldwater, assombrado pelo mundo com suas alarmantes afirmações sobre qual seria sua atitude, no caso de triunfar nas eleições, para terminar com a guerra vietnamita.

Entretanto, meses antes das eleições, em agosto, produziu-se o incidente do Gó-

fo de Tonquim, o qual, segundo se informou, então, foi provocado quando lanchas torpedeiras norte-vietnamitas atacaram unidades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

O resultado foi que Johnson, já candidato à Presidência, deu o passo mais dramático na escalada: bombardeios de repulsa contra o Vietnã do Norte que ainda hoje não foram suspensos.

Para muitos observadores, essa firmeza do candidato lhe valeu a confiança dos grupos industriais, financeiros e militares dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, levou muitos norte-americanos a não desejar mudar de Presidente num momento de perigo.

VIETNÃ AINDA PESA

Quatro anos depois, outra eleição à vista, o pesadelo vietnamita continua presente.

Aqui a maquinaria do poder se converte num fator inelutável para um aspirante à reeleição, sobretudo se essa maquinaria se encontra à sua disposição.

Enquanto seus prováveis adversários — o republicano Richard Nixon ou o Senador democrata Robert Kennedy, só podem revelar o que pensam fazer se chegarem à Casa Branca, Johnson conta com a inestimável vantagem de poder fazer, assinalaram os observadores.

Em primeiro lugar, o deslocamento do General William Westmoreland da chefia do corpo expedicionário do Vietnã para o Pentágono é um indicio de que Johnson prepara alguma ação espetacular que de-

voia a iniciativa aos norte-americanos na guerra.

Depois da ofensiva comunista do Tet, ficou claro para o Presidente que a tática de sentar-se e esperar pelo inimigo, propagada por Westmoreland, fracassou.

Lógicamente, os observadores não se atrevem a assinalar que direção tomará agora a política norte-americana no Vietnã; as possibilidades são infinitas e qualquer predição é arriscada.

Entretanto, admitiram que, embora uma paz negociada seria para Johnson a segurança de sua reeleição, o prestígio das armas norte-americanas foi um tanto abalado depois dos últimos ataques comunistas, e tal circunstância irrita a opinião pública, habituada sempre a vitórias.

OUTRA TÁTICA

Se Johnson quiser negociar, primeiro terá de demonstrar que os Estados Unidos recuperaram a iniciativa — isto é, primeiro deve aplacar o ferido orgulho do norte-americano médio com alguma vitória no campo de batalha.

O outro deslocamento, o do Almirante Ulysses Sharp, comandante-geral do Pacífico, é uma concessão de Johnson à opinião pública, escandalizada depois das últimas revelações sobre os verdadeiros alcances do incidente do Golfo de Tonquim, cuja responsabilidade recaí sobre Sharp.

Assim, Johnson procurará figuras não gastas, capazes de convencer os eleitores

de que o Presidente é capaz de voltar atrás em seus erros.

Isso, para os falcoes (partidários da guerra a qualquer preço). Paralelamente, o Vice-Presidente Hubert Humphrey insinuou às pombas (os que querem a paz), que a Casa Branca está atualmente fazendo "um exame em profundidade" — de "a" a "z" — como afirmou há algumas semanas o Secretário de Estado Dean Rusk — do problema vietnamita, "com vistas a encontrar uma via melhor e mais eficiente para a paz".

Embora alguns observadores tenham afirmado que o Vice-Presidente pós Johnson numa posição delicada, outros negam essa interpretação dos fatos e sustentam que, com vistas a novembro, Johnson ataca a opinião pública em duas frentes: a promessa de uma vitória promovida por homens novos e uma paz negociada, depois dessa vitória — ou as duas coisas ao mesmo tempo.

AFASTANDO OS RIVAIS

Numa palavra, o Presidente, segundo os observadores, quer minimizar os argumentos de Kennedy, que fala em paz, e os de Nixon, que insinua suas melhores condições para obter a vitória no campo de batalha.

Como caudilho político de experiência, Johnson, recordam os observadores, não joga apenas com as grandes linhas, mas também com o apelo aos sentimentos da seus concidadãos.

Praia 3ª dimensão na arte de bem residir

PANENEMA

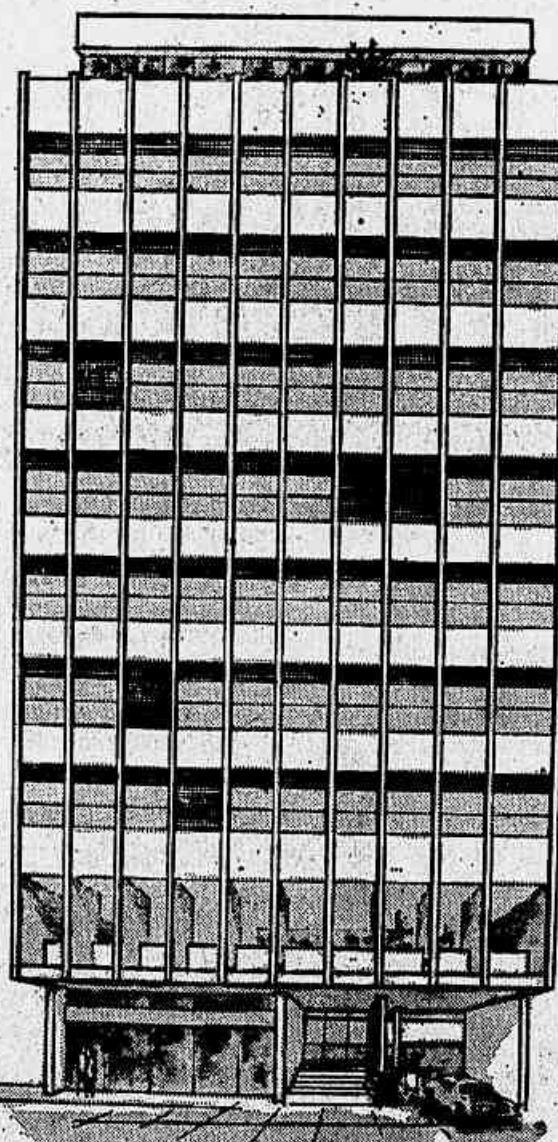
Prédio Praça

14 apartamentos privilegiadíssimos

Na quadra da Av. Vieira Souto

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 147
em frente à Praça General Osório...

CIVIA
lança



Uma outra dimensão de ESPAÇO

Apartamentos com vestíbulo, salão com 61,00 m², 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 1 ou 2 quartos de empregada, área de serviço, garagem.
Área: 241,10 m².

Uma outra dimensão de PANORAMA

Apartamentos indevassáveis, lado da sombra, com 16 metros de frente e 10 janelas com um panorama à sua escolha: o mar ou a Praça General Osório; na Rua Prudente de Moraes, uma rua de elite em Ipanema.

Uma nova dimensão de CONFORTO

Edifício com o segundo pavimento todo em pilotis, incluindo play-ground e área privativa dos moradores.

DUAS COBERTURAS EXCEPCIONAIS, SENDO UMA COM FRENTE INDEVASSÁVEL PARA AV. VIEIRA SOUTO com 361 e 406 m² de alta categoria com garagem para dois carros.

Construção:
COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS
Incorporação e Vendas:

CIVIA S.A.

Administração de Bens, Corretagens, Incorporações
28 anos de tradição no mercado imobiliário

Informações e Vendas: Travessa Ouvidor, 17

Divisão de Vendas: 2.º andar

Fones 22-1848 - 32-6394 - 32-8539

Corretor Responsável - P. Piza - Creci 640

Sindicalizado

Projeto: Arquiteto João Henrique Rocha
Terreno: a partir de 28.500,00
Construção..... 88.759,86
Total..... 117.259,86

Memorial registrado no 5.º Ofício R.G.I. em 22.3.68, Livro 8.101/has 391, n.º 80 (n.º 84 de Incorporações)
INFORMAÇÕES DAS 9 ÀS 22 HS. NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8:30 ÀS 18 HS.

Informe JB

Triplíce aliança

Os Governadores Luis Viana Filho, Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima vão trocar notas em circuito fechado, dando conta das articulações desenvolvidas por todos, cada um em sua área, em favor do movimento pacificador.

...

Com a troca de notas ficará selada a triplíce aliança para a paz brasileira. Esses príncipes botarão agora no campo de batalha seus exércitos pacificadores.

...

Falta saber a quem caberá representar o papel de Solano López.

Contra ditaduras

Os argumentos habitualmente alinhados em favor da adoção da sublegenda partidária foram acrescidos de uma nova face mostrada pelo Senador Daniel Krieger.

Além de garantir a unidade partidária e evitar a ditadura dos diretórios, resalta o Senador Krieger, a sublegenda deu-se muito bem no Uruguai, cuja citação reveste aspecto desconcertante, pois de comum no campo da política Brasil e Uruguai só tem mesmo os nosos asilados.

...

O Presidente da ARENA continua contrário à vinculação do voto para eleições majoritárias, medida pleiteada em alguns setores do Governo.

Profetas entre boatos

De repente a Cidade de Congonhas de Campos ficou em polvorosa, com a notícia chegada não se sabe de onde, dando conta de que as famosas estátuas dos Profetas, trabalhadas pelo Aleijadinho, iam ser levadas para Brasília.

O boato tinha conotação política, envolvendo os Deputados José Bonifácio de Andrada e Israel Pinheiro Filho como patronos da iniciativa de mudar os Profetas para os corredores do Congresso Nacional.

...

A opinião pública indignou-se e o Prefeito da Cidade anunciou que criaria em Congonhas um Vietnã. Como não podia deixar de acontecer, a Câmara Municipal de Belo Horizonte proclamou solidariedade a Congonhas.

...

Final, o caso se esclareceu: o que o Deputado José Bonifácio vai fazer, com a colaboração do Sr. Israel Pinheiro Filho, é mandar reproduzir cópias dos Profetas para ornamentar os corredores e áreas do Congresso.

Em consequência, o Prefeito viçoso de Congonhas agradeceu e dispensou a solidariedade dos vereadores de Belo Horizonte, pois a réplica dos Profetas, em tamanho original, é até prestigiosa e propaganda para a Cidade.

Um por todos

O projeto de organização de um pool de empresas siderúrgicas para dar base efetiva à exportação de aço, valeu ao engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, lançador da idéia, uma série de manifestações de apoio.

A idéia do pool é como o ovo de Colombo: simples e prática. Faltava apenas quem quebrasse a rotina de pensar.

...

O Presidente da ACESITA defende um tratamento econômico, em maior profundidade, das causas da crise siderúrgica brasileira. É preciso enfrentar com objetividade os três pontos críticos que as autoridades federais reconhecem: proteção efetiva à indústria brasileira, disciplina do mercado interno e restauração da saúde financeira das empresas produtoras de aço.

Susto dobrado

O Ministro, Mário Davi Andreazza, passou por dois sustos esta semana: o primeiro foi igual ao de todos os cariocas, quando o Governo do Estado anunciou a questão do Guandu. Como qual-

Lance-livre

O Ministro das Minas e Energia esclarece que a exploração de depósitos de tório e urânio não foi confiada a qualquer empresa nacional ou estrangeira. O resíduo que contém óxido de tório está sendo estocado para utilização nos futuros reatores de potência, e quem faz o estoque é a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Por sinal, o Ministro Costa Cavalcanti recebeu a visita do Governador Nilo Coelho, que fez logo uma série de pedidos para resolver problemas de energia elétrica em Pernambuco. Retribuiu informando o Ministro sobre a política pernambucana.

Há uma dança de nomes indicados e degolados para o comando da Petroquímica. O Sr. Heltor Lima Rocha, que chefiou o escritório da Petrobrás em Paris, estava indicado para vice-presidente da nova empresa. Depois que foi comunicado pelo telefone internacional, acabou escolhido o Sr. Patrônio Barcelos. O candidato mais forte a diretor comercial é o Sr. Ronaldo Schiffino, mas continua vago nas especulações seu lugar de chefe do Departamento Comercial da Petrobrás (por sinal, será em abril a nova concorrência para fornecimento de óleo cru). A posse da diretoria está marcada para amanhã.

Em três meses, com o financiamento da COPPE, Aurimar Rocha espera dar ao Rio o melhor teatro de bolso da Zona Sul, o primeiro a se localizar no Leblon, que é o novo ponto de destaque na noite carioca.

O Banco Aliança do Rio de Janeiro e o Banco do Comércio de Campinas Grande uniram-se e da fusão resultou uma organização de crédito com um capital de 10 bilhões de cruzeiros antigos, 70 bilhões de depósitos. A rede de agências cobre todo o País: do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

quer um, teve um arripio só de imaginar uma cidade de 4 milhões de habitantes morrendo de sede em pleno século XX.

Mas, não perdeu por esperar: quando os contribuintes receberam o esclarecimento de que a tragédia é uma hipótese apenas, o Ministro dos Transportes foi envolvido na interpretação política lacerdista. Desta ele não se fez.

...

Final, o Coronel Andreazza não tem nada a ver com a administração carioca nem com a política do Rio, pois a atividade do seu Ministério é em plano nacional.

Nem assim, informam seus amigos, o Ministro dos Transportes sairá de seu programa de trabalho para dizer nada, pois seria deixar-se envolver na área política, com a qual nada tem neste momento.

Adaptação trienal

O mais dinâmico e promissor programa de ação do BNH, o Mercado de Hipotecas, não parou entre janeiro e março, enquanto estudava a adaptação de suas linhas às metas fixadas no Plano Trienal, que fixa a construção de 1 milhão de casas populares até 1970.

...

Para induzir a iniciativa privada a construir para um consumidor situado em faixas sociais mais baixas, principalmente as camadas inferiores da classe média, houve inevitável modificação no ritmo de atendimento das propostas encaminhadas ao BNH em números cada vez maiores.

Mas, somente em fevereiro, o BNH assinou contratos de financiamento que montaram a 83 618 000 milhões de cruzeiros novos, dos quais 35 059 000 milhões, portanto, 41,93 por cento, no programa de hipotecas.

Isto representa a construção de 3 042 unidades residenciais, contratadas apenas em fevereiro, esclarece o diretor da Carteira de Operações Especiais, Sr. Luis Carlos Fonseca.

...

Os estudos para atender às metas do Plano Trienal representam na prática a oportunidade para maior número de construtores operarem com o BNH, por força da diminuição do valor máximo de cada projeto. Foram melhoradas as condições de prazo e juros.

Os juros que eram fixos de 10 por cento ficaram escalonados entre 5 e 10 por cento. E o prazo vai até vinte anos. A prestação tornou-se, é claro, mais módica.

Subversão

Os seis mil operários e engenheiros que estão construindo a usina hidrelétrica de Urubupungá poderão assistir a um espetáculo que muito raramente as populações dos grandes centros podem presenciar.

O pianista brasileiro João Carlos Martins, aplaudido recentemente pela crítica norte-americana ao se apresentar no Metropolitan Center, dará dois recitais em Urubupungá.

A iniciativa artística foi do Sr. Sebastião Camargo, Presidente da Construtora Camargo Correa, empresa que empreitou a construção do maior complexo energético do Ocidente.

...

Os que gostam de assinalar como Marx está ultrapassado, tem aí um tema para dissertação: operário brasileiro também já assiste a concertos, sem necessidade de sofrer o regime socialista.

Os empresários contemporâneos de Marx achariam Sebastião Camargo simplesmente subversivo.

Tônica do eco

Pelo que apregoam Ministros e repetem as vozes mais altas da hierarquia econômico-financeira, a tônica do Governo é a substituição das importações, para dar ao Brasil um modelo econômico mais desenvolvido.

...

Pelo que é possível ouvir nas esquinas e dentro de casa, a tônica do povo é a substituição dos Ministros que falharam.

Festival de curta-metragem de Brasília divulga normas

Brasília (SUCURSAL) — A Fundação Cultural do Distrito Federal divulgou o regulamento do III Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, a ser patrocinado em Brasília entre 16 e 20 de julho paralelamente à VII Jornada Nacional da Cineclube. Colaboração nas promoções a Federação Brasileira de Cineclubes e o Clube de Cinema de Brasília.

No festival serão concedidos dois prêmios oficiais: um para o melhor filme, no valor de NCr\$ 3 500,00, e outro para o melhor filme de melhor comunicação social, de NCr\$ 1 500,00. O Conselho Nacional de Cineclubes se encarregará de fazer circular no País durante oito meses os premiados.

ORGANIZAÇÃO E INSCRIÇÃO

A organização e execução do III Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem caberá a uma comissão de seis pessoas, três indicadas pela Fundação Cultural e a outra metade pelo Conselho Nacional de Cineclubes.

A comissão coordenadora se encarregará ainda de realizar a seleção dos filmes inscritos no festival, cujas finalidades são "estimular e desenvolver a criação artística, no setor do filme brasileiro de curta-metragem de 16 mm, e demonstrar ao público em geral, através da exibição dos filmes inscritos, o desenvolvimento artístico do filme brasileiro de curta-metragem".

Os filmes poderão ser inscritos, até 15 de junho, na Fundação Cultural, Clube de Cinema de Brasília e Federação Brasileira de Cineclubes, na Capital; Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, em Fortaleza; Federação Gaúcha de Cineclubes, em Porto Alegre; Centro de Cineclubes de São Paulo e Fundação Cinematográfica de São Paulo e Fundação Cinematográfica de São Paulo.

Brasília, na Capital Paulista; Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro e Cinemateca do Museu de Arte Moderna, no Rio.

A inscrição poderá ocorrer por carta ou telegrama assinado pelo responsável pelo filme, com os seguintes dados: nome do filme, realizador, fotógrafo, tempo de duração, ano da produção e especificação sobre o tema.

Os filmes deverão ser enviados, com frete a pagar, para o III Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem — Fundação Cultural do Distrito Federal, Brasília. O prazo para o recebimento encerra-se a 5 de julho.

A inscrição é aberta para filmes de 16 mm produzidos no País que não tenham concorrido aos dois festivais anteriores e nem premiados em qualquer concurso cinematográfico. Serão desclassificados os filmes cujos realizadores tenham participado de qualquer produção profissional até suas realizações.

Poderão participar do festival filmes documentários, de arte, de ficção, de bonecos, de desenhos animados ou de qualquer outro gênero, mudos ou sonoros, em preto e branco ou em cor. Serão obrigatórios as titulações de apresentação.

O júri de premiação será composto por representantes do Instituto Nacional de Cinema, Universidade de Brasília, Fundação Cultural do Distrito Federal, Museu da Imagem e do Som (do Rio), Associação Brasileira de Cinema de Arte, Cinemateca do Museu de Arte Moderna, do Rio; Fundação Cinematográfica Brasileira, Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Federação de Cineclubes do Rio, Centro de Cineclubes de São Paulo, Federação Gaúcha de Cineclubes e Clube de Cinema de Brasília.

GANHE!
(SEM GASTAR NADA)

Troque as Guias de Recolhimento do Banco do Brasil, referentes a imóveis alugados. Se Você é proprietário, não perca tempo: receba em apenas 1 (um) ano - acrescido de correção monetária e mais 6% a.a. de juros - o que normalmente só receberia em 20 anos, trocando aquelas Guias por um depósito no Crefisul. Sem burocracia. Para facilitar, Você pode efetuar a troca, também, em qualquer Agência dos seguintes Bancos:

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Banco Sotomaior S. A.
Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

CREFISUL RIO S. A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do BNH, Ins. nº 32
Av. Rio Branco, 155 - Ed. Av. Central - Loja 231 - Tel. 52-9389

Nova lente multifocal proporciona agora

VISÃO NÍTIDA PARA TODAS AS DISTÂNCIAS

(SEM TRAÇOS DIVISÓRIOS)

Final já está ao seu dispor a multifocal VARILUX — o mais requintado produto da ótica-oftálmica em todos os tempos. VARILUX é inigualável porque é a única lente que lhe oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

A lente VARILUX é usada com amplo sucesso nos Estados Unidos e em toda a Europa. As ÓTICAS FLUMINENSE orgulham-se de oferecê-la aos seus clientes.

ÓTICAS FLUMINENSE
organização de experiência internacional

ED: AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja 12
Av. Rio Branco, 177 (em construção)
Av. Copacabana, 1058
Av. Franklin Roosevelt, 84
Rua Riachuelo, 247

Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
Niterói - Rua da Conceição, 36
SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
NOVA YORK - 482, Park Avenue
MUNICH - Brinner Str. 7

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL EM FACE DO PREÇO DA CANA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os fornecedores de cana plantam a elevação do preço da cana a ser produzida durante a safra 1968/69. O pleito se caracteriza pela via indireta utilizada.

O Instituto não recebeu, objetivamente, qualquer solicitação dos fornecedores que explicite a justificativa a elevação do preço que pretendem. O mecanismo utilizado foram as tradicionais campanhas através da imprensa e a arregimentação política.

No entanto, o I.A.A. não necessita que pleitos dessa natureza lhe devam ser encaminhados para que considere o assunto, vez que, sendo de sua competência o planejamento da atividade canavieira no País, não pode desconhecer o significado que tem o preço da cana, para os empresários, os trabalhadores e a sociedade brasileira em seu conjunto.

A leitura dos jornais desta semana permite identificar que a classe dos fornecedores de cana tem apenas uma preocupação. Obter a elevação do preço da cana de modo que remunere toda a unidade produtora, inclusive aquelas marginalizadas, do ponto-de-vista econômico, em face de sua muito baixa produtividade.

A considerar como pretensão dos fornecedores os preços que aparecem no corpo das entrevistas concedidas à imprensa, o açúcar brasileiro seria definitivamente marginalizado nos mercados externos, tornando inviável a sua colocação no mercado livre mundial, e não se à custa de um ônus social bastante elevado, que representaria a cobertura da gravosidade com recursos do Tesouro Nacional.

Ficou evidente a disposição da classe de, em troca de um aumento de preço, sacrificar parte do contingente a ser produzido e, consequentemente, reduzir o dispêndio governamental com a cobertura da gravosidade.

É dever do I.A.A. sugerir às autoridades superiores o programa do setor canavieiro, elaborado de forma compatível com os postulados do desenvolvimento e, especificamente, com as políticas monetárias e de exportação adotadas pelo Governo.

OS PRESSUPOSTOS ADOTADOS

É reconhecida a elevada dependência do processo de desenvolvimento da economia brasileira, no estado atual, à expansão do seu mercado interno. Em grande parte a expansão anteriormente aludida está condicionada à incorporação da população rural ao mercado urbano.

O setor canavieiro, no caso, tem uma função estratégica toda especial, em virtude do elevado nível de empregos que proporciona, além do fato de ser a única atividade rural, sujeita à regime trabalhista idêntico ao setor urbano.

Por esta razão, a política açucareira que o I.A.A. recomendará ao Governo Federal de modo nenhum contemplará qualquer medida que venha a reduzir, direta ou indiretamente, a participação da mão-de-obra na formação da renda do setor.

É conveniente ressaltar que a redução do contingente a ser produzido, resultará na diminuição do volume de emprego, principalmente na época do corte, em que as necessidades da mão-de-obra se acentuam.

Se, concomitante à redução do contingente a ser produzido, houver aumento do preço do produto, haverá redução do nível de emprego, e, por conseguinte, do volume de salários pagos e aumento da participação da massa de recursos atribuídos à remuneração do empresário e do capital sendo assim, o Governo estaria estimulando a expansão das unidades produtoras no setor canavieiro mediante:

- a) mão-de-obra ociosa;
- b) aumento do fundo de investimento.

Qualquer política para o setor que contemple as medidas de diminuição do contingente a produzir e de elevação dos preços é inconsistente em si mesmo por gerar forças de expansão de uma atividade que foi contingente.

Por outro lado será, também, incompatível com o processo de desenvolvimento do País por reduzir o fundo de salários na Zona Rural e comprimir a demanda de bens industrializados, cujas unidades produtoras já operam com capacidade excessiva.

Se for mantido o contingente de produção e, como consequência, a de exportação, a elevação do preço da cana terá de ser dimensionada com muita atenção.

Ocorre que um terço da produção nacional se destina ao mercado externo, que, há muito não oferece condições atrativas. No mercado livre mundial, por exemplo, a exportação de uma tonelada de açúcar dá um prejuízo de quase setenta dólares a preços atuais. Significa que a elevação do preço da cana incrementará esse prejuízo. Ao mesmo tempo o lucro que oferece o mercado preferencial americano reduzirá-se com o aumento do preço da cana.

Nestas condições, o novo preço não pode deixar de considerar o fato de que a gravosidade aumentará. Esta gravosidade, até certo ponto, poderá ser coberta com recursos provenientes do setor açucareiro. Porém, se o novo preço da cana for muito alto, na medida em que ele se distanciar do atual, haverá necessidade de o Governo cobrir o prejuízo das transações externas com o açúcar com recursos do Tesouro Nacional.

Haveria, portanto, em termos reais, uma transferência de recursos da sociedade para o setor canavieiro. Se se considera o fato de que a atividade canavieira é a que oferece maior lucratividade dentro da agricultura nacional é fácil compreender a incompatibilidade entre o interesse do setor e o da comunidade brasileira.

Ocorre que a manutenção dos contingentes a produzir, acompanhada de incremento no preço, significa relativamente à safra passada, exigir recursos adicionais de crédito para a defesa do açúcar destinado ao mercado interno.

A existência de estoques imobilizados e a necessidade de melhor defesa do açúcar destinado ao mercado interno, exigirá um aumento de recursos de crédito mais que proporcional ao aumento que vier a ser concedido.

Se o fenômeno implicar na destinação dos recursos necessários à atividade canavieira em detrimento de outra atividade econômica, ocorrerá uma opção no que tange ao amparo do setor canavieiro mesmo que à custa de outra atividade econômica. Se forem obtidos novos recursos mediante a emissão de dinheiro, ocorrerá uma transferência de recursos de toda a comunidade para a manutenção da atividade canavieira.

A POSIÇÃO DO I.A.A.

O programa que o I.A.A. pretende sugerir ao Governo contém os seguintes pressupostos:

- a) manutenção dos níveis anteriores de produção e de exportação;
- b) elevação dos preços a um nível que permita a exportação de açúcar de maneira com possibilidade de cobertura do déficit mediante a utilização de recursos do próprio setor.

A adoção dos pressupostos acima enumerados significa esgotar as possibilidades do mercado pretendendo assim:

- a) o aproveitamento das economias de escala;
- b) manutenção do nível de emprego e demanda do setor.

A elevação do preço da cana, de forma compatível com as possibilidades de cobertura da gravosidade, sem exigência de recursos governamentais, não contribuirá para a expansão exagerada dos meios de pagamentos.

Evitará, outrossim, a transferência da renda de outras atividades para o setor canavieiro e será minimizada a elevação do preço do açúcar ao consumidor.

Permitirá também o funcionamento normal das empresas, remunerando-as convenientemente, mas não estimulará a expansão exagerada da produção da cana no País.

Rodésia proclama república hoje rompendo com ingleses

Salisbury (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Ian Smith, da minoria racista branca, deverá proclamar a República na Rodésia hoje, cortando assim as últimas ligações de seu Governo com a Grã-Bretanha, da qual se separou unilateralmente em novembro de 1965.

O Governo anunciou que Smith falará ao país, pelo rádio e televisão, às 12 horas, a fim de apresentar as conclusões da comissão constitucional que se reuniu para examinar a possibilidade de instalar a república no país. A Rodésia reconhece a Rainha Elizabeth II como chefe de Estado, mas este reconhecimento é mais teórico do que prático. De qualquer maneira, com a república, deixará de existir totalmente.

Um comunicado militar di-

vulgado ontem revelou que está sendo intensificada a campanha das forças rodésianas contra os guerrilheiros africanos que tentam infiltrar-se no país através do Rio Zambéze. Nas últimas horas foram mortos mais três guerrilheiros, elevando o total de baixas para 21, desde o início da campanha.

Jornalistas que visitaram a área de operações afirmam terem visto várias armas de fabricação soviética, chinesa, tcheco-eslovaca e norte-americana capturadas aos guerrilheiros.

GRATIDÃO A LISBOA

Em discurso pronunciado ontem no Sindicato dos Jornalistas, Sir Roy Welenski ex-Primeiro-Ministro da extinta Fe-

deração da África Central, que reunia Rodésia, Zâmbia e Malawi, antes da independência, declarou-se contrário à proclamação da república e pediu ao Governo de Smith para anular a censura da imprensa. Acrescentou que é impossível para a Rodésia renunciar à independência já conquistada e que qualquer acordo com a Grã-Bretanha deve ser negociado somente em termos razoáveis. Finalmente disse que a Rodésia tem uma enorme dívida de gratidão com Portugal, porque, se o Governo de Lisboa não tivesse os guerrilheiros em Moçambique e Angola, "todo o movimento terrorista da África se dirigiria contra nós e a África do Sul".

Bomba caseira explode na sede do Partido Democrata-Cristão do Presidente Frei

Santiago do Chile (AFP-JB) — Uma bomba de fabricação caseira explodiu na madrugada de ontem na sede do Partido Democrata-Cristão, causando danos materiais. Este é o quinto atentado terrorista no Chile no prazo de um mês e meio.

Exigindo um aumento salarial de 50%, os 7.500 empregados da mina de Chuquibambilla, a maior do país, ameaçaram entrar em greve a partir de 1 de abril, se, durante a próxima semana, não chegarem a um acordo com a Chile Exploration, filial da Anaconda.

TERROURISMO

Momentos após o atentado à sede do PDC, foi delatado o jovem Luis Nelson Lemus Osorio, de 18 anos, militante do grupo de extrema esquerda Espartaco.

O caso foi levado ao conhecimento do alto magistrado, nomeado há quatro dias pelo Governo do Presidente Frei

para investigar a atual onda de terrorismo.

A Chile Exploration propôs um aumento de 25% e depois outro de 35, mas os representantes operários continuaram com sua exigência de 50% e ameaçaram com a greve. A mina de Chuquibambilla produz mais de 200 mil toneladas de mineral de cobre por ano.

Congresso do Panamá julga o Presidente

Cidade do Panamá (UPI-AFP-JB) — A Assembleia Nacional do Panamá julgará hoje, politicamente, o Presidente panamenho Marco Aurelio Robles, por violação da Constituição do país, ao apoiar abertamente o candidato governista à sua sucessão, David Samudio.

O Prefeito da Cidade do Panamá, Azari Vargas, favorável ao candidato oposicionista Arnulfo Arias, proibiu qualquer manifestação pública durante o julgamento. Tanto David Samudio como Arias já haviam programado manifestações e comícios para a hora da reunião de Assembleia Nacional.

Uma pequena multidão dirigiu-se na noite de sexta-feira ao Palácio do Governo, levando cartazes de apoio a Marco Aurelio Robles e ao candidato do Partido Liberal, David Samudio.

Passageiros do Convair seqüestrado viram Havana antes de voltar a Caracas

Caracas e Moscou (UPI-AFP-JB) — Os 46 passageiros do avião Convair 240 venezuelano obrigado a aterrisar em Santiago de Cuba, foram levados a visitar a cidade, como um grupo de turistas, enquanto aguardavam a liberação do avião pelas autoridades cubanas. O seqüestrador chama-se Alberto Arismendi.

O Comandante do avião, Eutímio Soublette, disse que todos foram tratados com atenção pelos cubanos, tendo sido hospedados no Hotel Versalles, de Santiago. O avião permaneceu 28 horas em Cuba. A imprensa não teve contato com os passageiros, em Caracas, pois foram todos encaminhados à polícia de segurança para interrogatório.

FUGA DE CARACAS

O jornal Komsomolskaya Pravda, órgão da juventude comunista soviética, incluiu a publicação de uma série de reportagens do cidadão sírio Simon Neheme, contando a fuga de dirigentes comunistas de uma penitenciária de Caracas, através de um túnel que ajudou a construir.

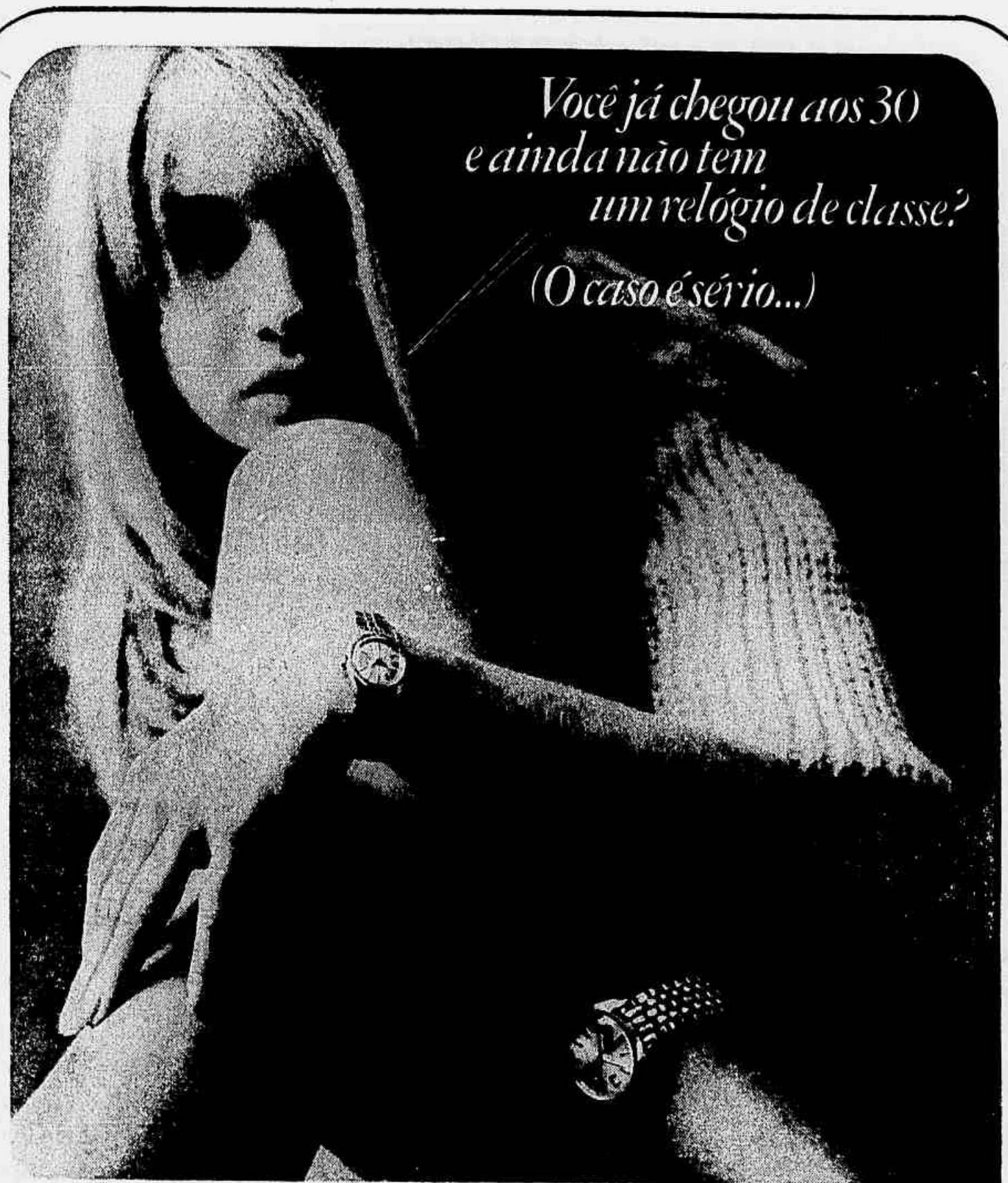
Neheme disse que pôde au-

que organizou para os guardas e oficiais venezuelanos, em sua loja, em frente à prisão. Um dos oficiais que facilitaram a fuga foi preso e um dos penitenciários foi torturado até morrer, para revelar quem eram os responsáveis pela construção do túnel de 250 metros, que deu a liberdade a três altos dirigentes comunistas venezuelanos: Pompeu Marquez, Guillermo García Ponce e Teodoro Petcoff.

Barrientos é vaiado e apedrejado

La Paz, Bolívia (AFP-JB) — O Presidente René Barrientos, da Bolívia, foi apedrejado e vaiado ontem, na Universidade de La Paz, ao tentar fazer um discurso aos estudantes, em que pediria "união e trabalho" a todos os bolivianos. Os estudantes lançaram uma bomba de gás lacrimogêneo no salão nobre da Universidade, impedindo com a cerimônia. A polícia, apesar de usar de todos os recursos, não conseguiu deter a reação. Barrientos foi obrigado a abandonar o recinto estudantil.

"Estamos tentando impedir que a bota militar suborne a Universidade com o dinheiro do povo", disse um estudante, enquanto os outros jogavam pedras e outros objetos sobre o Presidente Barrientos, lançando vivas a Ernesto Che Guevara. Barrientos saiu por uma porta lateral, abrindo caminho a cavalo, uma vez que o destacamento policial destinado a protegê-lo estava na porta da frente, brigando com outros estudantes.



Você já chegou aos 30
e ainda não tem
um relógio de classe?
(O caso é sério...)

MASSON TEM UM ETERNA·MATIC PARA VOCÊ

ETERNA·MATIC é classe em estilo. Classe em perfeição técnica - o primeiro relógio automático com rolamento de esferas. Classe na forma - a mais rica variedade de modelos à sua escolha!



Todos com certificado de Garantia e Seguro Contra Acidentes. E AS FACILIDADES AMIGAS MASSON!

Venha ver a nova coleção "Fast Beat", há pouco lançada na Europa e EE.UU. Sucesso no mundo inteiro!

- 1 - Eterna-Matic "Super Kontiki", super impermeável, até 200 metros de profundidade, automático, calendário, rolamento de esferas, com luneta giratória para pesca submarina. **NCr\$ 60,00 por mês**
- 2 - Eterna-Matic para homem, retangular, folheado especial, automático, com rolamento de esferas. **NCr\$ 47,00 por mês**
- 3 - Eterna-Matic "Kontiki 10", super impermeável até 100 metros de profundidade, automático, calendário, com rolamento de esferas. **NCr\$ 48,00 por mês**
- 4 - Eterna-Matic para homem, aço inox, impermeável, com calendário, automático, com rolamento de esferas. **NCr\$ 39,00 por mês**
- 5 - Eterna-Matic "Kontiki 20", super impermeável até 200 metros de profundidade, automático, calendário, com rolamento de esferas. **NCr\$ 55,00 por mês**



- 6 - Eterna-Matic para senhora, aço inoxidável, impermeável, com calendário, automático, com rolamento de esferas. **NCr\$ 42,00 por mês**
- 7 - Eterna-Matic "Kontiki Minor", super impermeável até 200 metros de profundidade, automático, calendário, com rolamento de esferas. **NCr\$ 57,00 por mês**
- 8 - Eterna-Matic 3000 para homem, extra-plano, impermeável, automático, calendário, com rolamento de esferas. **NCr\$ 72,00 por mês**

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Masson só vende o que é bom

Centro: - Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: - Av. Copacabana, 1066 - Posto 5
Méier: - Rua Dias da Cruz, 255 - (Shopping Center do Méier)
Madureira: - Rua Carvalho de Sousa, 288

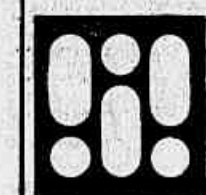


V. visitará
esta loja (Alfândega, 47)
de 30 em 30 dias...
O F.I.R.M.E.
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

(Excelente) assegura renda compensadora a todos os participantes, de 30 em 30 dias. É um alto negócio para grandes e pequenas economias.

Visite a Loja da Rua da Alfândega, 47, ainda hoje.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO



Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Carte de Autorização nº 156 do Banco Central do Brasil
Capital e Reserva: NCr\$ 5.751.004,00
MATRIZ: Rua da Alfândega, 47 - Tel: 23-9420 - Rio
FILIAIS: Rua Brás de Pina, 274 (Lapa)
Tel: 37-3438 (PBX) 36-6163-37-5543-32-7902 - São Paulo
Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - Tel: 2-4729 - Belo Horizonte
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - Tel: 4-9613 - Curitiba

Ponha um Tigre



Ponha um Tigre no seu carro com a nova gasolina Esso.
E ganhe 3 vantagens:

- * Partidas mais rápidas
- * Mais potência

*...E um carburador sempre limpo!
Quando você põe um Tigre no seu carro,
êle começa a devorar quilômetros com uma rapidez
como você nunca viu antes.

Procure o seu Pôsto Esso e...

no seu carro!



Ponha um Tigre no seu carro.



Hussein anuncia nova onda de terror árabe em Israel

Amã (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein falou à imprensa, ao meio-dia de ontem, para discutir a situação árabe "sob o ponto de vista", depois dos últimos choques entre israelenses e jordanianos. O monarca achegou a necessidade de uma conferência de cúpula das nações árabes, disse que Israel exterminou qualquer possibilidade paz na região e que, exatamente por isso, as ações dos comandos terroristas serão incentivadas.

REUNIAO DE CUPULA

No curso de sua entrevista o Rei Hussein apelou para que uma Conferência de Cúpula se realize o mais cedo possível, e que os árabes "troquem opiniões e passem em revista os objetivos atingidos até agora".

Sete países já deram apoio a idéia do jovem soberano jordaniano. Num total de quatorze países árabes, oito desejam a conferência de alto nível (Jordânia, República Árabe Unida, Sudão, Kuwait, República do Iêmen — Sana —, República do Iêmen Meridional, Líbano e Iraque), esperando-se ainda a possível adesão de Marrocos e da Líbia. A Tunísia pode, segundo os observadores, dar seu apoio à reunião.

O estado árabe mais conservador, a Arábia Saudita, não apóia a conferência de alto nível. Nada se sabe sobre as nações árabes mais esquerdistas, Argélia e Síria.

O Secretário da Liga Árabe, Adel Khaleq Nassoune, está em Amã realizando conversações com funcionários jordanianos sobre a viabilidade da reunião.

PAZ IMPOSSIVEL

Na entrevista no Palácio real, Hussein declarou um fracasso a investida israelense contra a Jordânia. "Contrariamente ao que afirmam os israelenses, o

ataque de quinta-feira passada não tinha um objetivo limitado — o de reduzir algumas posições utilizadas como bases pelos Fedayins em Shuna e Al-Karama — como também, com eles os israelenses pretendiam ocupar nova parte importante do território jordaniano, do outro lado do Jordão. Israel revelou claramente suas intenções de expansionismo ao atacar o sul do Mar Morto, numa região onde os israelenses sabem muito bem que não existe um único Fedayin.

Para Hussein, quando Israel afirma que a investida era puramente punitiva, há uma tentativa "de esconder a derrota. As forças israelenses foram obrigadas a bater em retirada, sem ter podido conseguir seus objetivos, depois de sofrer sérias baixas entre homens e material".

MAIS TERROR

O Rei Hussein frisou que a paz se torna mais distante com os últimos acontecimentos, invalidando os esforços do mediador da ONU, Embaixador Gunnar Jarring. Afirma que a Jordânia está disposta a aceitar uma solução pacífica no Oriente Médio, baseada na resolução adotada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Mas como as perspectivas de paz estão fechadas, "os comandos terroristas árabes poderão aumentar". Informou que a Jordânia procurava controlar os comandos, "contendo-lhes o patriotismo e dedicação". "Mas esta gente está disposta a sacrificar tudo para reconquistar seus direitos", concluiu.

O monarca achegou a negou que o acidente do ônibus escolar, que matou dois professores e feriu várias crianças, tivesse sido provocado por terroristas com trânsito pela Jordânia. Israel sustenta que o incidente foi o ponto culminante de meses de hostilidades.

Um jornalista perguntou ao Rei se os jordanianos que morreram nos choques de quinta-feira eram Fedayins, e o soberano respondeu: "Somos todos Fedayins".

Milhares de pessoas encheram hoje a principal praça de Amã para ver o corpo carbonizado de um soldado israelense e os restos de equipamentos deixados pelo Exército de Israel na Jordânia.

Muitos dos curiosos subiam no tanque Centurion, fabricado na Inglaterra, para ver de perto a cabina do soldado, onde morreu quando o Exército jordaniano pôs o veículo fora de combate.

Além deste tanque, havia mais dois, Centurion um carro, um carro blindado de transporte de tropas, um caminhão e um jipe. Os veículos foram trazidos do campo de combate e estavam expostos para o público.

APOIO AO TERRORISMO

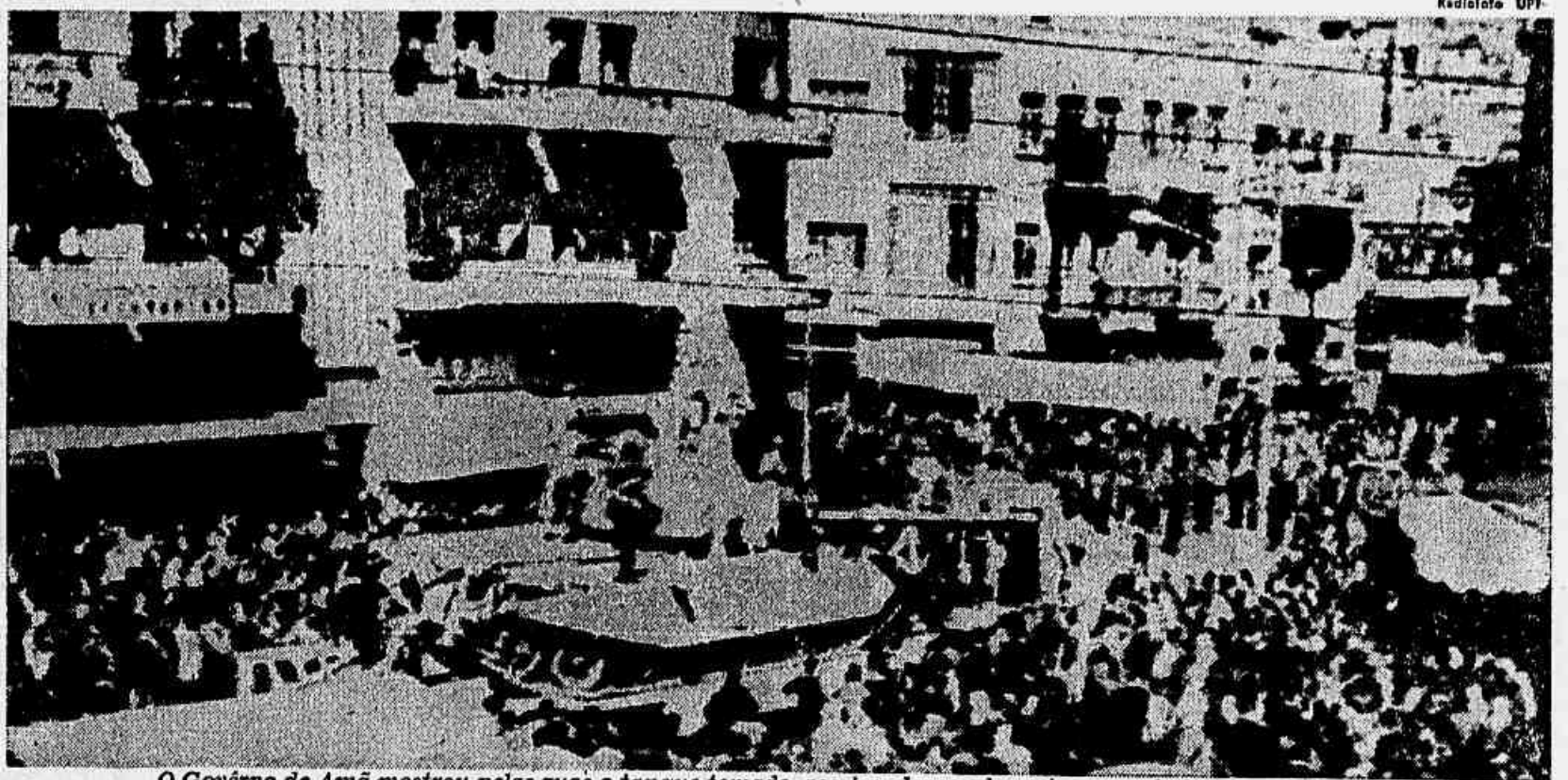
O jornal oficial da República Árabe Unida, Al-Ahram, convoca os países árabes para darem maior apoio aos comandos clandestinos que combatem Israel.

"A nova agressão contra a Jordânia mostra quão importante e efetiva é a resistência popular dos palestinos", diz o editorial do Al-Ahram. Continua: "Isso deve impulsionar a aumentar nosso apoio a essas forças, que estremeram e acovardaram a Israel como verdadeira ameaça a sua existência".

O jornal termina dizendo que o Ministério das Relações Exteriores comunicou a todos os países membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas sua posição a respeito do ataque militar israelense.

Leia Editorial
"Volta à Violência"

VAIDADE ÁRABE



O Governo de Amã mostrou pelas ruas o tanque tomado aos israelenses durante os combates de quinta-feira

As manobras de um Rei em perigo

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — A atitude que assumirem as demais nações árabes, em face do novo confronto jordaniano-israelense, poderá ser decisiva num futuro imediato, para facilitar ao Rei Hussein a possibilidade de entender-se separadamente com Tel-Aviv, afirmaram observadores diplomáticos que acompanham de perto o desenvolvimento dos acontecimentos.

Segundo tais observadores, o ataque israelense pôs mais uma vez à prova a solidariedade árabe, o dramático apelo do soberano achegou a negou que o acidente do ônibus escolar, que matou dois professores e feriu várias crianças, tivesse sido provocado por terroristas com trânsito pela Jordânia. Israel sustenta que o incidente foi o ponto culminante de meses de hostilidades.

É muito provável, admitiram os observadores, que o apelo de Hussein caia no vazio.

Lógicamente, assinalaram, tanto o Cairo como Damasco, Bagdá e Argel, não deixaram de condenar em energias termos a atitude de Israel, mas, daí a passar a ação direta, há um grande percurso a percorrer. Nenhum desses quatro países está em condições — pelo menos por enquanto — de iniciar uma ação ofensiva contra Israel.

A RAU mal começou a se reequipar militarmente depois de sua catástrofe de junho passado e ao mesmo tempo, o Presidente Gamal Abdel Nasser está empenhado numa depuração política, para consolidar sua frente interna.

A Síria também foi duramente castigada na guerra do ano passado; quanto ao Iraque e à Ar-

gélia estão muito longe do teatro dos acontecimentos para poderem intervir rapidamente.

Se se confirmar o prognóstico, disseram os observadores, Hussein poderá justificar uma eventual negociação com Israel, em face da inoperância das Nações "Irmãs".

Já na última reunião de cúpula realizada em Cartum, o monarca achegou a negou que o acidente do ônibus escolar, que matou dois professores e feriu várias crianças, tivesse sido provocado por terroristas com trânsito pela Jordânia. Israel sustenta que o incidente foi o ponto culminante de meses de hostilidades.

Destá vez, se as coisas ocorrerem como se prevê, Hussein disporá de uma magnífica desculpa para procurar um entendimento com Israel. Por outro lado, os observadores sugeriram que talvez o Rei da Jordânia aprove tacitamente a incursão de represálias montada por Israel contra a organização El-Fatah.

Antes da guerra de junho de 1967, os terroristas de El-Fatah operavam ou da Faixa de Gaza, ou da fronteira síria.

Mas a ocupação por parte dos israelenses de Gaza e a tomada das colinas sírias que dominavam a antiga fronteira com Israel, obrigou a organização palestina a instalar sua base de operações na Jordânia.

Há algumas semanas, as ameaças de Israel obrigaram Hussein a manifestar-se energicamente contra as atividades de El-Fatah, que comprometiam a Jordânia.

O governo achegou a negou que o acidente do ônibus escolar, que matou dois professores e feriu várias crianças, tivesse sido provocado por terroristas com trânsito pela Jordânia. Israel sustenta que o incidente foi o ponto culminante de meses de hostilidades.

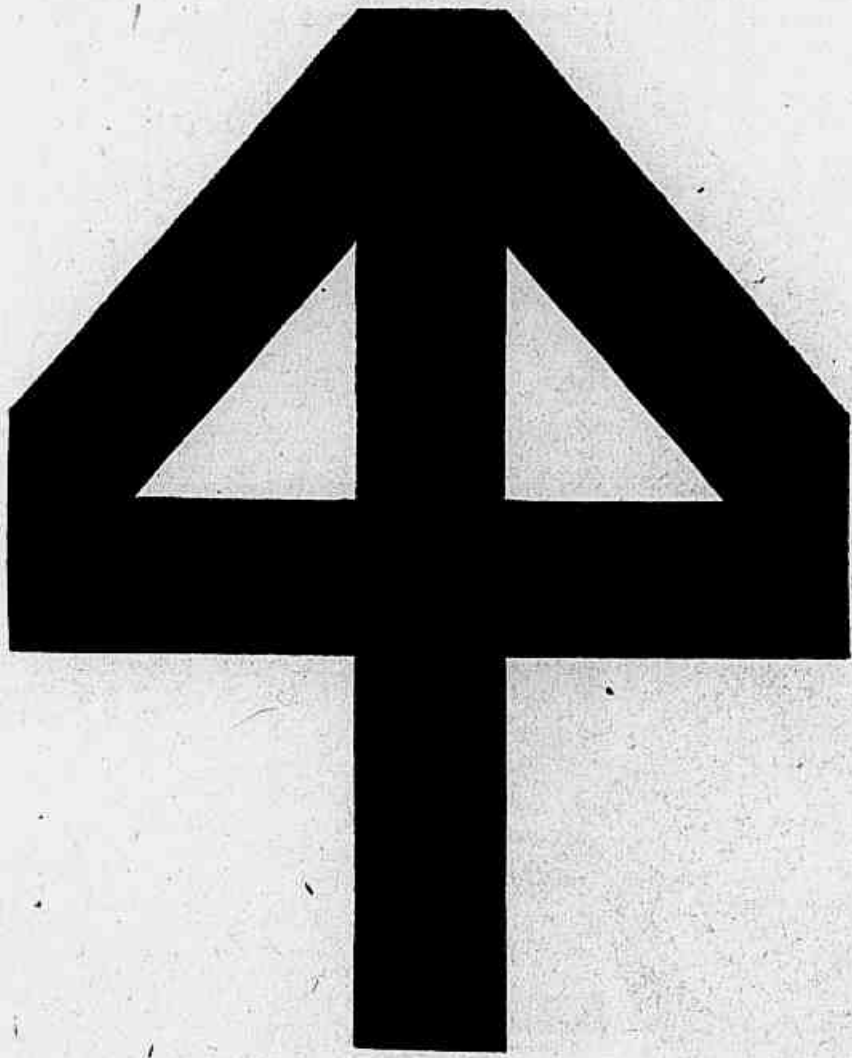
Mas, como o demonstram os fatos, o exército jordaniano não quis ou não pôde terminar com El-Fatah. Os observadores, entretanto, inclinam-se a acreditar que o Exército não ouviu as ordens de Hussein, e continuou permitindo as atividades terroristas.

Os resultados estão à vista: na madrugada passada, as tropas israelenses atravessaram o Rio Jordão para destruir os postos policiais jordanianos que servem de ponto de apoio às incursões dos terroristas e os acampamentos das organizações palestinas árabes.

É evidente, disseram os observadores, que os soldados israelenses vão por ponto final a um problema que ameaça a integridade mesma do regime de Hussein.

Tal circunstância é que leva a pensar que Hussein, enquanto ordena seu exército enfrentar os israelenses — uma forma de salvar a honra, admitira-se ontem em Londres — espera que os israelenses destruam a organização.

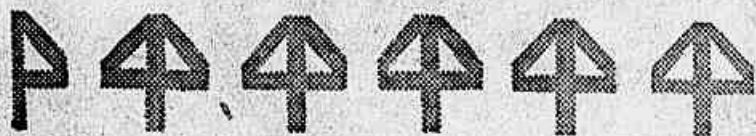
De qualquer forma, assinalaram os observadores, é difícil prever até que ponto o regime jordaniano poderá resistir à pressão combinada dos israelenses e da El-Fatah, que conta com o apoio não só de parte da opinião jordaniana, como também de dezenas de milhares de refugiados palestinos nos arredores de Amã, que vêem em Hussein um traidor.



por que
a planalto é uma empresa
"pra cima"

Esta é a marca da Planalto. Repare como é sólida, como é "pra cima". Repare como o seu equilíbrio reflete bem a imagem de uma empresa dinâmica, forte, que transmite segurança. Pois assim é a Planalto — uma empresa "pra cima" porque conta

com a confiança de um número sempre crescente de clientes, que se sentem realmente protegidos com o seu patrimônio entregue aos cuidados de uma organização dinâmica, forte, que transmite segurança (e que, a propósito, paga mesmo).



PLANALTO
CIA. DE SEGUROS GERAIS
Av. Presidente Vargas, 446 - gr. 2306/7
tel.: 43-6761

INCENDIO-AUTOMOVEIS-LUCROS CESSANTES-ROUBO-QUEBRA DE VIDROS-TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES-CASCOS-CREDITO INTERNO-RESPONSABILIDADE CIVIL-RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIO-ACIDENTES PESSOAIS-FIDELIDADE-RISCOS DIVERSOS-TUMULTOS E MOTINS.

VENDA
Fim-de Estação
Apenas 10 dias!

Roupas e artigos de qualidade,
em sortimentos regulares, vendidos
com descontos excepcionais!

Não perca esta oportunidade de
renovar seu guarda-roupa.
Venha ver o que há de melhor em
artigos para homens — roupas, calças,
camisas sociais e esporte, sapatos
e demais acessórios — nas cores e
padrões mais procurados.
Apenas alguns números em falta!

ROUPA DE NYCRON
em padrões novos e sortimentos
completos. De NCr\$ 98,00

apenas NCr\$ **68,50**

COMPRA FÁCIL... UTILIZANDO
NOSSOS PLANOS DE CRÉDITO
SEM AUMENTO E SEM ENTRADA.



Quitanda ■ Sen. Dantas ■ São José
Av. Copacabana ■ Dias da Cruz (Méier)
Av. Rio Branco, 57



Jerusalém culpa Amã pelo terror

Jerusalém, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Israel acusou ontem a Jordânia, em nota oficial, de continuar dando apoio às sabotadoras árabes que invadem território judeu, mesmo depois da operação de repressão aos terroristas, em seu principal centro em território jordaniano, desfechada por Israel na quinta-feira.

Um porta-voz militar israelense anunciou pela manhã, em Telaviv, que novos disparos foram trocados através do Rio Jordão entre israelenses e jordanianos, acrescentando que, quando uma patrulha de Israel interceptava um grupo terrorista, as posições jordanianas abriam fogo em sua defesa, dando início ao tiroteio que não causou baixas.

INCURSAO

«A nota oficial israelense de ontem diz que a incursão dos terroristas da organização El-Fatah, na sexta-feira, provocou mais uma das séries de lutas fronteiriças, quando forças da Jordânia abriram fogo de suas posições na margem oriental do Jordão para cobrir a retirada dos comandos árabes. Acrescenta que uma patrulha israelense localizou e atacou um grupo de sabotadores às 14h30m (de Brasília) de sexta-feira, na colônia agrícola de Geaher, situada 16 quilômetros ao sul do Mar Morto.

Árabes presos confessam tudo

Telaviv (AFP — UPI — JB) — Um oficial dos serviços de segurança israelense anunciou em entrevista coletiva aos correspondentes estrangeiros em Telaviv que dos "numerosos prisioneiros" feitos na quinta-feira pelas forças de Israel na Jordânia, 81 "admitiram ser membros ativos de organizações terroristas palestinas".

Um desses prisioneiros, Hassan Subeh, de 18 anos, apresentado aos jornalistas, disse pertencer à organização militar El-Aassa, da El-Fatah e afirmou que os comandos árabes pretendiam desencadear uma ampla série de atentados na Cisjordânia, no fim do mês. Subeh rendeu-se aos israelenses em Al-Karama, depois de desarmar seu comandante, que o forçava à luta.

PLANOS

Vestido de cáqui, recém-barbeado, Subeh declarou, através de um intérprete, que segundo os planos quatro destacamentos deviam penetrar na Cisjordânia controlada pelos israelenses e que, entre outras missões, tinham que destruir os edifícios do Governo Militar em Hebron e Jericó. Além disso, objetivos militares e civis deviam ser atacados no Vale de Betan, em Israel.

Conselho da ONU adia os debates

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou ontem mais uma vez o reinício dos trabalhos sobre a crise do Oriente Médio e o seu Presidente atual, Uthman Sadi Diop, do Senegal, declarou que as consultas mais recentes permitiram algum progresso mas não a elaboração de um projeto de resolução.

A sessão do Conselho estava marcada para as 2h30m GMT da madrugada de ontem e foi adiada, em princípio, para as 17 horas, confiando na possibilidade de que os delegados dos países ocidentais e do bloco afro-asiático consigam em gestões particulares combinar dois projetos de resolução existentes.

O Conselho de Segurança deveria ter-se reunido na noite de sexta-feira, após a sessão vespertina, mas o reinício dos trabalhos foi sendo paulatinamente adiado enquanto os delegados continuavam em consultas não oficiais, sem que se pudesse dizer o resultado.

Fontes bem informadas disseram, no entanto, que se os delegados chegarem a acordo sobre um projeto único e Conselho poderá abrir a sessão para receber o documento, suspendendo imediatamente os trabalhos para que os delegados consultem os respectivos governos.

Ação israelense prejudica EUA entre as nações árabes

C. L. Sultzberger
do New York Times

da Embaixada norte-americana permaneceram no Cairo após o rompimento de relações. Em agosto, Bergus chegou como Funcionário Principal da seção de Interesses norte-americanos e Conselheiro da Embaixada da Espanha. Madri está cuidando dos interesses dos Estados Unidos durante a fase de rompimento.

Bergus tem agora uma equipe norte-americana de 13 membros e tem permissão para enviar cabogramas cifrados e mala diplomática. Depois que Nasser reconheceu, em entrevista e posteriormente em discurso, que a aviação norte-americana não interviu em favor de Israel durante a guerra, parou a queda das relações e a essa resolução todo o seu apoio.

Realmente, até fins de fevereiro, pouco progresso havia sido feito para o restabelecimento de relações entre o Cairo e Washington. Cinco membros

No entanto, o Cairo esperava utilizar o restabelecimento de

condições normais para indicar uma alteração na política fundamental dos Estados Unidos. Washington recusou essa interpretação. Então as manifestações estudantis de descontentamento endureceram ainda mais a política egípcia. Agora a incursão israelense na Jordânia, em retribuição às incursões terroristas, destruiu todas as possibilidades de restabelecimento iminente.

É uma pena, porque há muito tempo existe uma reserva de boa vontade egípcia em relação aos Estados Unidos. Duas companhias petrolíferas norte-americanas estão operando aqui e uma terceira, Tenneco, negociou uma nova concessão mesmo no período em que as relações eram ruins. Mas o rompimento diplomático continua porque o Cairo acusa Washington de apoiar Israel e agora a divergência se agravou. E cedo ainda para saber se a condenação do Governo israelense pe-

los Estados Unidos, esta semana, fará diferença.

Israel acha que foi provocada pelos terroristas árabes da parte da Jordânia que não foi militarmente ocupada, mas diplomatas no Cairo estão gravemente preocupados com o critério de devolver o ataque à base de dois olhos por olho. Isso poderá encorajar um respeito temporário à comprovada capacidade bélica israelense, mas agnata os ódios atuais.

Um enviado estrangeiro, imparcial, diz que "Israel tem uma alternativa. Pode garantir sua segurança permanente buscando melhores relações políticas com os Estados árabes; ou pode garantir sua segurança provisória através de melhores fronteiras geográficas. Israel comete o erro de buscar estas últimas, prejudicando a primeira possibilidade. E, no entanto, na era atual, fronteiras físicas têm pequeno valor estratégico".

Há pequena conexão, mas os falcoes israelenses, na opinião dos árabes, estão politicamente ligados aos falcoes norte-americanos, considerados responsáveis pela política no Vietnã, profundamente antipática aqui. O resultado é que os Estados Unidos estão isolados no mundo árabe. A Rússia, por outro lado, ganha a olhos vistos. Moscou restaurou 80 por cento do material bélico egípcio perdido em junho, facilitando assim a tomada de uma orientação cada vez menos preparada para negociar uma trégua.

Talvez a pior coisa seja a de que ambas as superpotências devam quase inevitavelmente ser envolvidas, se a situação se agravar. Nem Washington nem

Moscou querem uma confrontação militar — aqui ou em qualquer outro lugar —, mas ambos têm forças no Mediterrâneo e ligações com Estados inquietos, que poderão se mostrar pouco dispostos a aceitar restrições.

Já é mais do que tempo de os Estados Unidos controlarem Israel, ao mesmo tempo advertindo os árabes de que a diplomacia, e não o terrorismo, é o único caminho admissível para uma solução. E ainda, os Estados Unidos precisam apagar o estigma da parcialidade e agir rápida e eficientemente. De outro modo, prejudicará até mesmo a reduzida influência que resta aos EUA na ampla faixa que vai do Marrocos ao Iraque.

“Meu nome é Américo Andrade.
Me chamaram pra sair neste anúncio,
dizendo que o Brasil ganhou
muitas estradas boas no ano passado.
Eu topei, porque é verdade.
Eu vivo nas estradas do Brasil e sei”.



mpm propaganda

Antes, o Sr. Américo Andrade levava 12 horas para ir do Rio a São Paulo no seu caminho.

Hoje, com a duplicação da pista da Via Dutra, ele gasta 8 horas. E viaja com a maior segurança.

Sómente no ano passado, o Governo Federal construiu mais 2 mil quilômetros de estradas. E pavimentou outros mil.

A Ipiranga sente um orgulho muito particular pelo clima de otimismo instalado no País, em apenas 1 ano, no setor de transportes.

É nessas estradas que a Ipiranga coloca o seu asfalto. É nessas estradas que a Ipiranga instala seus Postos. É por essas estradas que o Brasil caminha com a sua esperança.

São palavras assim, como
as do Sr. Américo,
que nós gostamos de ouvir.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE PETRÓLEO IPIRANGA S.A.
REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA S.A.



- REPARAÇÃO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL
- CALHAS DE ISOPOR
- PORTAS FRIGORÍFICAS
- ESPECIALIZADA EM CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS
- VÍDEO E FOTOGRAFIA
- AGENTES PLÁSTICOS DE MÁQUINAS OPERATIZAS

VINDAS A VAREJO
AVENIDA BRASIL 12 277A

TELEFONE
FRATERNIDADE BRASILEIRA
115 - 102 - TEL 53 2795

McCarthy pode ganhar a luta entre democratas

Max Lerner
Especial para o JB

Miami — É bom que Robert Kennedy tenha finalmente dado o passo à frente, depois de quatro agoniantes anos desfolhando o mal-me-quer, agora ele se junta a Lyndon Johnson, Eugene McCarthy, Nelson Rockefeller e Richard Nixon para formar o grupo central de cinco candidatos a candidato que serão escolhidos em agosto, para serem eleitos em novembro. Nenhum dos cinco parece passível de ser eliminado antes das convenções. Todos terão que passar pelos testes que separam o homem do candidato.

Março revelou-se um mês repleto de surpresas fantásticas, trazendo as mais tempestuosas mudanças de que se tenha tido, de todas as campanhas anteriores das convenções, e transformando a perspectiva de uma árdua luta de morte entre Johnson e Nixon, em opções vivas e viáveis, não só entre candidatos, mas também entre soluções para diversos problemas.

KENNEDY

No que se relaciona com Kennedy, ele deve estar agora ponderando sobre o destino dos ideais e sobre o quanto é mutável o apoio popular. Há poucos meses atrás, ele era a alternativa óbvia e não desafiada para o Presidente Johnson, no meio democrata, o gênio das

forças pacifistas, o ídolo da juventude, a mentina dos olhos do eleitorado.

Agora que ele realizou o que a maioria de seus partidários lhe pedia para realizar — concorrer às eleições de 1968 — muitos desses partidários o abandonaram. Eles acham que encontraram em McCarthy uma alternativa mais limpa para Johnson, um campeão da paz mais corajoso, ao mesmo tempo um ídolo da juventude mais escolarizado e mais venturoso, que partiu para a briga quando Bobby se mantinha prudentemente na expectativa.

A Senhora que chamamos de Opinião Pública talvez não seja uma mulher qualquer, como diz a canção The Lady Is a Tramp, mas é certamente volúvel e caprichosa. Lyndon Johnson e Hubert Humphrey já aprenderam esta lição há algum tempo, George Romney e Ronald Reagan aprenderam-na mais recentemente, e Robert Kennedy acaba de fazê-lo — o mesmo Kennedy que todos queriam tocar, que nadava num mar de popularidade e era parte da onda do futuro. Agora ele tem que lutar contra a maré, explicar-se a si mesmo e a suas atitudes e fracassos para agir, mesmo oferecendo seu apoio ao outro ídolo dos jovens e seu opositor, McCarthy, nas eleições primárias para as quais ele chegou tarde demais.

Que é que mudou? Para dizê-lo na forma mais simples, Kennedy foi vítima do próprio crédito que lhe deram: o pequeno grupo de pessoas que acreditavam nele

realmente, passou a recusar-se a aceitar que ele próprio acreditasse realmente. Como é irônico pensar que Bobby, de todos os membros da família Kennedy talvez o mais comprometido com o verdadeiro liberalismo, nas suas posições e objetivos, tenha levantado dúvidas sobre a integridade de suas táticas. Entretanto, a dúvida ainda persiste na mente de muitos partidários seus. Estou falando não só dos jovens universitários radicais, que acham Kennedy um líder perdido, mas também do grupo maior de democratas e independentes que se preocupam com sua superficialidade e oportunismo.

É o grupo Kennedy que ele procura atingir quando repete insistentemente no lançamento de sua candidatura, que não pretende "concorrer sozinho". É este grupo que se sentiu por muito tempo inquirido por alguns de seus atos, ao tempo em que era Secretário de Justiça, ou quando invadiu território alheio (Estado de Nova Iorque) para concorrer ao Senado, ou por seu comportamento no episódio do livro de Manchester; pela rudeza e insensibilidade, enfim, que eles vêem nele, em relação a qualquer pessoa que se coloque no seu caminho.

É esta a cruz que Kennedy terá que carregar. Da mesma forma como Nixon terá que apagar a imagem que se tem dele, de um "espertalhão" ou de um "perdedor por excelência", Kennedy também deverá apagar a imagem de frieza e oportunismo, e de quem tem sede de poder e está com pressa de chegar onde chegou seu irmão. A acusação mais recente que se fez a ele é de que

ofereceu um "negócio" a Johnson, para ficar de fora das eleições presidenciais se o Presidente nomeasse uma comissão para o Vietnã. Este fato tornará ainda mais difícil a tentativa de melhorar sua imagem na opinião pública.

TRES FACÇÕES

Nas Universidades, minha própria observação revelou que existem três movimentos políticos: os estudantes mais extremados, geralmente não diplomados, são favoráveis a McCarthy; os mais realistas, especialmente os estudantes já graduados, são favoráveis a Kennedy, porque acham que ele teria mais possibilidades de vencer Johnson e se eleger contra qualquer republicano; os jovens republicanos são, na sua maioria, favoráveis a Rockefeller.

O grupo anti-Kennedy, que é mais ativo, no momento, que todos os outros, coloca-se contra ele por questões morais. É como se sentissem que McCarthy, ao conseguir um relativo triunfo contra Johnson, no New Hampshire, tivesse também direito a monopólio da posição anti-Johnson pela paz. Neste caso, Kennedy estaria se aproveitando de terreno já explorado por outro. É quase como se houvesse um de utis possidetis da paz, a que ninguém mais pudesse defender essa idéia, que deve ser protegida contra os invasores.

Europa prepara-se para não deixar que EUA conquistem o mercado de computadores

Paris (NYT-JB) — A fusão de companhias britânicas de computadores em uma sociedade gigante apoiada pelo Governo abriu a perspectiva de fazer os britânicos se unirem a um esforço europeu conjunto para afastar a ameaça de uma conquista total da Europa pela indústria de computadores dos EUA.

Os funcionários da Plan Calcul, a resposta de De Gaulle à ameaça americana, não fizeram nenhum comentário sobre a decisão britânica de sexta-feira, porém eminentes economistas franceses reafirmaram que somente uma cooperação de toda a Europa poderá enfrentar a ameaça dos EUA no campo de computadores.

AMEAÇA

O influente, vespertino Le Monde disse que "esforços isolados de uma firma ou de um país não têm chances de romper o cerco americano", e que, se os diretores da Plan Calcul não se unirem aos britânicos e a outros fabricantes europeus de computadores, as companhias francesas deveriam to-

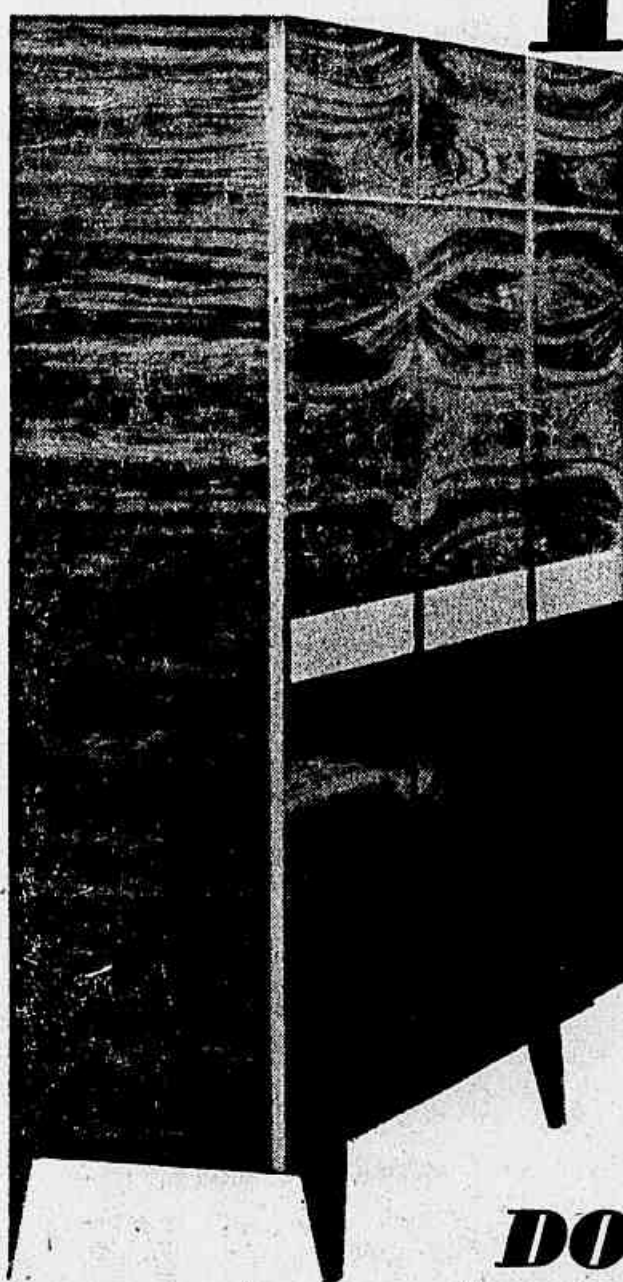
mar isoladamente uma iniciativa nesse sentido.

Apesar de tudo que se fala em Paris sobre a necessidade de cooperação para enfrentar a ameaça americana, grande número de economistas franceses duvida de que uma mobilização europeia nesse sentido possa se concretizar.

agora MÓVEIS. compre sem di

prestação
sempre
pequeninha

(A maneira mais fácil e mais suave para você montar sua casa)



DORMITÓRIOS

DORMITÓRIO ACAPULCO

Guarda-roupa com 4 portas, fabricação Bergamo, em caviúna, com fino acabamento.

48,90
mensais

DORMITÓRIO NAPOLI

Armário modulado com 4 portas, fabricação Megason, em jacarandá da Bahia - lindos desenhos.

54,90
mensais

DORMITÓRIO PÉROLA

Guarda-roupa com 4 portas, fabricação Bergamo, em pessegueiro de 1.ª qualidade.

32,00
mensais

DORMITÓRIO JUBILEU

Guarda-roupa com 3 portas, fabricação Mobra, funcional, tudo em caviúna, acabamento de superior qualidade.

31,50
mensais

DORMITÓRIO MONTE CARLO

Guarda-roupa com 4 portas, fabricação Mobra, em caviúna de superior qualidade.

52,90
mensais

CAMA DE SOLTEIRO PORTELA COM COLCHÃO

Caviúna ou marfim.

8,90
mensais

COLCHÃO PIRASPUMA - LUXO

Lindos bordados, ventilação perfeita, espuma de superior qualidade, garantia absoluta - leveza e conforto permanente.

10,90
mensais

COLCHÃO DIVINO MOLA MÁGICA PROBEL

Todas as medidas, em tecido de superior qualidade, 10 anos de garantia.

11,90
mensais

GRÁTIS

comprou um DORMITÓRIO ganhou 1 colchão Piraspuma - 1.ª qualidade, no valor de 180,

comprou uma SALA ou GRUPO ganhou 1 mesa de centro Ormalite com lindos desenhos marmorizados no valor de 80,

Bemoreira

vende
por menos

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

CATETE: Rua do Calete, 234
COPACABANA: N. S. Copac. 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42

Assista todos os Domingos às 18:30 h "Casamento na TV" e

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE IMPOSTO

SOBRE SERVIÇOS

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Imposto sobre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

I — Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em geral até 31 de janeiro

II — Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Dentistas, Protéticos, Médicos, Professores e outros profissionais com diploma de Curso Superior até 29 de fevereiro

III — Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros Intermediários e Representantes Autônomos em Geral até 31 de março

IV — Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estuadores, Mecânicos, Radio-técnicos até 30 de abril

V — Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores até 31 de maio

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sobre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o Imposto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricitistas, etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Imposto sobre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Imposto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Imposto sobre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do Departamento de
Imposto sobre Serviços

Por que Rockefeller não é candidato

James Reston
do New York Times

Washington — Nelson Rockefeller veio a público com uma maravilhosa combinação de lógica e convicção. Afirma que dividir um partido minoritário, a fim de conseguir sua indicação como candidato à Presidência, seria cansativo e inútil, e, portanto, por que tentar destruir o partido sem um convite?

É a postura de um cavalheiro: paciente, de boas maneiras, desapazonado e à vontade — o tipo de coisa que um homem sem preocupações a respeito do futuro faria. Ele obviamente está disposto a servir, ou não servir, de acordo com a tradição do nobre oblige dos republicanos.

Não há melhor ilustração de boas maneiras e de boa política neste século. Rockefeller foi sempre supremamente confiante. Não tem preocupações de ordem particular. Ele precisava a governança de Nova Iorque nas eleições passadas porque os políticos profissionais o rejeitaram, e ele achou que a derrota seria uma humilhação pessoal. Ele não sente o mesmo em relação à presidência. Ele a deseja, naturalmente, mas não deseja desafiar o partido para obtê-la,

porque sabe que, se desafiar o partido, destruí-lo-á.

É fácil contestar seu espírito, mas não sua lógica. McCarthy e Kennedy lançaram-se na luta desafiando as probabilidades. Rockefeller, em seu extremamente confiante, incisivo e quase arrogante pronunciamento na entrevista à imprensa, no Hotel Hilton de Nova Iorque, submeteu-se às probabilidades e deixou o problema para o partido resolver.

Não há nada de muito nobre e estimulante em sua decisão. Ele não desistiu. Ele continua ainda na luta. Pode-se até dizer que esta talvez seja a melhor maneira de ingressar nela do que dela sair. Ele mantém, ao se aproximar dos 60 anos, uma espécie de moderada animação, fruto em parte da resignação filosófica e de habilidade política de outra, e poder-se-ia dizer que ele achou a melhor saída para uma péssima situação política.

Pode-se também dizer que tomou o caminho mais fácil, e até mesmo que abriu as portas para Johnson e Nixon, a cujas políticas ele se opõe muito mais do que deixa transparecer em público. Contudo,

é difícil sustentar que, consultando mais a razão do que o coração, como fez Kennedy, ele foi infiel para consigo mesmo ou seu partido ou seu país.

Pelo menos, ele examinou os fatos antes de decidir-se. Houve quatro reuniões críticas, que se iniciaram quarta-feira da semana passada, em que analisou os problemas. No fim de semana, ele recusou todas as propostas para soluções habilidosas, e enfrentou a questão fundamental de lançar ou não sua candidatura.

Ninguém poderá dizer que ele não examinou meticulosamente sua posição. Fez pesquisas particulares de opinião. Consultou seus amigos, os governadores republicanos. Veio a Washington e conferenciou com seus amigos do Congresso, mas chegou à conclusão de que se encontrava numa minoria extremamente difícil. Para superá-la teria que empenhar-se numa selvagem batalha nas eleições preliminares, cujo resultado, segundo seu entendimento, seria a divisão do partido e, em consequência, a vitória dos democratas em novembro.

Em termos pessoais, não é difícil com-

prender a decisão de Rockefeller. Os seus principais assessores nas quatro reuniões — George Hinman, Emmet Hughes da revista Newsweek, Bill Ronin e Ted Braun da Califórnia — todos concordaram que a melhor solução seria esperar. Do mesmo modo pensa sua esposa, cujo entusiasmo por uma refrega nas eleições preliminares não era muito grande. Mas, o que dizer de suas convicções, sua consciência nos próximos quatro anos?

Sua resposta a esta indagação é que ele poderá servi-las melhor esperando do que agindo; que não poderia conquistar a indicação de sua candidatura pelo partido, após uma batalha destruidora nas eleições preliminares, sem perder as eleições; e que, de qualquer maneira, cabia ao partido decidir.

Este é um ano de acidentes e surpresas políticas, e a surpresa de Rockefeller não será a última. O que acontecer no Vietnã, nas cidades e na crise monetária mundial: e a maneira como Johnson, Nixon, McCarthy e Kennedy se conduzirem daqui até agosto poderá resultar em surpresas ainda maiores.

Bob Kennedy quer o apoio dos jovens

John Herbers
do New York Times

Washington — Quando o Senador Robert F. Kennedy apareceu diante de 10 mil estudantes na Universidade de Vanderbilt na semana passada e ofereceu-se para reunir uma nação dividida, ele recebeu uma frenética ovação.

No almoço no Aeroporto de Nashville, Kennedy fez o mesmo apelo diante de um grupo de eleitores de Davidson. A resposta foi um polido aplauso. "Não vejo como conseguir votos de Tennessee na Convenção Nacional", disse um democrata. "O Governador Buford Ellington controla todos para o Presidente Johnson, a menos que aconteça um fato extraordinário daqui até a Convenção".

DESBANCAR UM PRESIDENTE

O Senador Democrata de Nova Iorque procura criar um fato extraordinário, porque compreende as dificuldades que enfrenta ao tentar desbancar um Presidente candidato.

Eis porque Kennedy escolheu as universidades para começar sua campanha para a Presidência. Al residir os principais focos de oposição ao Governo e é aí onde Kennedy pode encontrar sua força. A maioria dos estudantes não vota e não vai à Convenção como delegados, mas como foi demonstrado pelo Senador Eugene McCarthy, nas primárias de New Hampshire, eles podem criar um clima de excitação e calor. E isto poderia, a longo prazo, demonstrar aos políticos profissionais que a nação deseja uma mudança de liderança.

OBSTACULOS

Mesmo com forte apoio popular, contudo, Kennedy teria ainda grandes obstáculos a vencer dentro do Partido. Presumindo que ele não consiga grande coisa no Sul, onde tem pouca força dentro do Partido, ele ainda teria:

- realizar boa atuação nas primárias que disputará;
- tornar-se herdeiro dos votos acumulados por McCarthy;
- ganhar a maioria dos delegados nos Estados onde tem o apoio da liderança (Maine, Maryland, Mississippi e Nova Iorque);
- conseguir votos de delegados em Estados como Illinois e Nova Jersey, onde a organização está apoiando Johnson.

Kennedy reconhece que luta inclusive no seu próprio Estado, Nova Iorque, para ganhar a maioria dos delegados.

MUDAR OS LÍDERES

Os partidários de Kennedy não se renderam aos profissionais. "Afinal", diz um seguidor de Kennedy, "os Kennedys têm amigos bem colocados e que ainda não começaram a trabalhar". A principal esperança deles, porém, é que a nação tornar-se-á tão convencida da necessidade de mudança dos líderes políticos que haverá segundas intenções em permanecer ao lado do Presidente Johnson, mesmo se tal caminho corresponder ao repúdio da história do Partido.

Por causa disto, o candidato mergulhou rápida e decididamente numa campanha tentada para arrebatá-lo o máximo de emoção pública no menor espaço de tempo. Ele achou a primeira resposta encorajadora. Em cada parada no seu caminho para as universidades — em Topeka, Kansas City, Atlanta, Tuscaloosa e Nashville — havia multidões se espremendo para tocá-lo e ouvi-lo.

APELO

"Peço a tua ajuda", repetiu mais de uma vez, o timbre de sua voz erguendo-se em urgência e qualidade lembrando a do irmão assassinado, Presidente John F. Kennedy.

E havia uma qualidade emocional no seu discurso, tanto na forma como no conteúdo. Não era a dissensão que estava dividindo a nação, quem a dividia era Lyndon B. Johnson e sua política externa e doméstica.

O Presidente e seus assessores que agora o aconselham contra a dissensão à guerra, diz em Nashville, "afastaram-se da tradição americana" e "parecem não compreender o que é esta nação". No fim pediu por ajuda na campanha que "nos dará de volta nosso coração e nossa alma" como nação.

Se o Presidente Johnson basela sua esperada candidatura à reeleição no patriotismo, como parece fazer, Kennedy fará seu apelo brilhar ainda mais patriótico.

Há uma sensação nas forças de campanha de Kennedy de incerteza sobre o desfecho da luta. Mas há uma certeza de que a campanha de Kennedy jamais será detida, e que será feita com todos os recursos que os Kennedys possam reunir.

é com Bemoreira nheiro mesmo

(1º Pagamento só 30 dias depois)



SALAS

CONJUNTO OURO PRETO

1 mesa e 4 cadeiras, fabricação Conlour, em nogueira, cadeiras brancas, pés bronzeados.

15,90

mensais

CONJUNTO DIAMANTINA

1 mesa e 4 cadeiras, fabricação Conlour, mármore carrara, cadeiras brancas, pés pérola.

15,90

mensais

SALA DOLL

Com buffet, mesa elástica e 6 cadeiras, fabricação Conlour, em cor nogueira, cadeiras com assento branco, pés bronzeados.

37,90

mensais

CONJUNTO ROMA

Mesa Console, com 4 banquetas, cor azul.

11,90

mensais

GRUPOS

GRUPO DEBORAH

Sofá-cama e 2 poltronas, fabricação Sanrossi, forração em couro, diversas cores.

34,90

mensais

GRUPO CAPRICE

Sofá-cama e 2 poltronas, fabricação Morbin, em napa de 1.ª qualidade, diversas cores.

25,90

mensais

GRUPO MÓNACO

Sofá-cama e 2 poltronas, fabricação Pinwal, modelo funcional e com fino acabamento.

29,60

mensais

CONJUNTO BEL LINHA

Sofá e 2 poltronas, fabricação Probel de superior qualidade.

57,90

mensais

GRUPO R. S. LUXO

Sofá e 2 poltronas, almofadas forradas, com nylon de superior qualidade, decorativas e funcionais.

43,90

mensais

PEÇAS

SOFA CAMA

Em napa, fabricação Morbin, de superior qualidade.

9,90

mensais

MESA DE CENTRO ORMALITE

Tampo com lindos desenhos mar-morizados e pés originais.

5,90

mensais

ARMÁRIO MODULADO

Em fórmica, fabricação Megason, 3 tipos diferentes, para homem, mulher e família, diversas cores.

22,90

mensais

CADEIRA DO PAPAI, COM BANQUETA

Super confortável, fabricação ITA reclinável, diversas cores.

9,90

mensais

CAMA PORTÁTIL RESERVABEL

Com rodízios, fabricação Probel.

8,90

mensais

CAMA E MESA

Ofertas especiais

(V. encontrará estas excepcionais ofertas nas lojas de tecidos)

CORTINA PARA BOX - Plástico Vulcan - Desenhos modernos.

DE 8,50 por apenas **4,99**

JOGO DE BANHEIRO em chenille - 3 peças nas cores azul-verde - coral.

DE 19,80 por apenas **14,90**

LENÇOL LUAR ESTAMPADO EM CORES - Desenhos modernos.

Por apenas **16,50**

COLCHAS PIQUET DE ALGODÃO TOGNATO - Lindos desenhos - Diversas cores.

Por apenas **9,90**

TRAVESSEIROS TRORION - Espuma - tipo normal.

DE 6,50 por apenas **4,90**

GUARNIÇÃO DE MESA de 1,40 x 1,40 - Lindos padrões.

DE 8,50 por apenas **6,90**

RECIFE

NOVOS HORÁRIOS CARAVELLE PARA RECIFE

10.30 horas
todo dia

16.00 horas
todo dia



PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Celi Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pequeno, 261
NOVA IGUAÇU: Trac. Rosinda Martins, 57/63

Bemoreira Tecidos

CATETE: Rua do Calete, 234
MADUREIRA: Maria Freitas, 73
CENTRO: Conceição, 11
Luiz de Camões, 22

COPAC: Av. Copacabana, 1066
NITERÓI: José Clemente, 27
TIJUCA: Saens Peña, 17

de 2ª a 6ª feira às 18:55 "004 Casamenteiro" TV GLOBO - CANAL 4.

O PROBLEMA DE TODOS



Entre os carros-pipas que foram buscar água na elevatória da Bartolomeu Mitre, houve lugar para os particulares também.

Guandu não deve ser caso político, diz Rafael

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, Vice-Governador no tempo do Governador Lacerda, pediu ontem que o debate em torno do acidente no Guandu seja da área técnica, "única condição para o problema ser definitivamente esclarecido à população".

Lembrando o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que se poderia ouvir técnicos insuspeitos, citando entre outros o nome do engenheiro Ennio Cravo Péloto, que serviu à administração Lacerda como Secretário de Obras e Presidente da Sursan e que hoje ocupa posto de confiança no Governo Costa e Silva.

EXPLORAÇÃO

— Desde novembro do ano passado — frisa o ex-Vice-Governador — os engenheiros da CEDAG tinham notícia de que havia um problema qualquer na adutora do Guandu. Em consequência, o volume da água do Guandu foi reduzido, desde então, em cerca de 30%, do mesmo modo que a água para a Cidade foi reduzida em 15%.

— Não há calamidade. A divulgação teatralizada do defeito do Guandu não provocou

nenhuma redução adicional. A situação é hoje idêntica à de novembro. A exploração política do fato alarmou a população injustificadamente. Quem afirma, com a sua reputação de técnico, que não há calamidade é o engenheiro Ataúlfo Coutinho, Presidente da CEDAG.

— A exploração política visando a denegrir a reputação do Governo de que participou demonstra, infelizmente, o subdesenvolvimento político em que estamos. Mas fique aqui a advertência: o Sr. Negrão de Lima sairá queimado.

HISTÓRICO

O ex-Vice-Governador fez o histórico dos acontecimentos, lembrando que o "trecho do acidente foi construído pela firma francesa CECOB.

— Esta firma, de reputação internacional, foi escolhida pelo atual Presidente da CEDAG Sr. Ataúlfo Coutinho, para detalhar o projeto do Guandu, em 1959. Este fato ocorreu na administração do Prefeito Alvim, quando o Sr. Ataúlfo Coutinho dirigia o antigo Departamento de Águas. Portanto, quem atesta a idoneidade da firma que construiu o trecho acidentado é o atual Presidente

da CEDAG. E escolheu sem concorrência, no que fez bem, baseado no preço e no nome da firma.

— E mais: o primeiro contrato para execução do Guandu foi celebrado pelo Governador Sette Câmara, o primeiro da Guanabara. O contrato referia-se aos lotes 1 e 2 do Guandu, no trecho em que acabou de ocorrer o acidente. Esse contrato foi assinado entre o Estado e a firma CECOB. Quando o Sr. Carlos Lacerda assumiu o trecho acidentado já estava sendo escavado.

ISENÇÃO DE LACERDA

Mostra o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que não foi a administração Carlos Lacerda que escolheu a CECOB.

Não foi o Sr. Carlos Lacerda quem recebeu a obra nem marcou data para a inauguração, sem realizar os necessários testes operacionais. Quem marcou data e inaugurou o Guandu foi o Sr. Negrão de Lima.

O trecho acidentado ficou concluído em fins de 63, princípios de 64. Primeiro trecho construído, foi o primeiro trecho a ficar pronto. Como, pois, falar em pressa, em apodamento por motivos políticos? Finalmente, convém ponderar

que a extensão total do túnel aberto é de 42 quilômetros. Em 42 quilômetros, teria ocorrido deslaminamento num trecho máximo de 20 metros. A simples comparação dos números evidencia ser impostura a tese de imperícia. Uma obra de escavação, na extensão do túnel do Guandu, todos sabem estar sujeita a esse tipo de acidente. Quantos túneis abertos, de menor extensão, tiveram posteriormente deslaminamento parcial de abóbada, como parece ter ocorrido no Guandu? Aqui não é o fenômeno, mas o fato que ocorreu no Túnel Santa Bárbara e na Hidrelétrica de Furnas, cujo túnel apresenta vazamentos.

O propósito do revestimento, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães considera, indispensável que o povo carioca fique esclarecido do seguinte:

— O Governo passou o contrato para o revestimento dos trechos 1 e 2 do Guandu. Se o revestimento não foi feito, culpe-se o atual Governo, que deu como pronta uma obra não concluída. Mas, na verdade, o Guandu, estava pronto. O deslaminamento da abóbada é acidente banal em obras dessa natureza, embora de consequências extremamente desagradáveis. Pretendi, ao

prestar esses esclarecimentos, fugir à discussão sem objetividade, que em nada esclarece a população, justamente revoltada e propostadamente alarmada.

— E o Sr. Negrão de Lima, se quiser ouvir mesmo o Sr. Ataúlfo Coutinho, terá confirmação integral do que afirmo. Não interessa a ninguém, muito menos ao povo, a transformação do acidente em estéril debate político para atingir o Sr. Carlos Lacerda e, injustamente, com ele, a excelente equipe de engenheiros que fez o Guandu. Isto é imperdável.

Não estou na frente ampla. Opino-me a ela. Mas não posso silenciar diante de tamanha injustiça, contra um Governo que deu ao Rio uma nova dimensão à administração, uma nova perspectiva ao povo. Exatamente fazendo o que o Guandu, enfrentando o desafio que ninguém se atrevera a vencer. O risco de uma obra complexa como o Guandu está em acidentes como o ocorrido, imputável a quem recebeu a obra, não aos que a executaram. O Sr. Negrão de Lima não fez os testes finais. Tinha pressa de inaugurá-la. A culpa é sua — conclui o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

Sobral usará todos os recursos

O advogado Sobral Pinto utilizará de Lei de Imprensa caso seu constituinte, o Sr. Carlos Lacerda, não obtenha tempo para responder publicamente às acusações feitas pelo Governador Negrão de Lima, veiculadas por emissoras de televisão, sobre o acidente ocorrido na Adutora do Guandu.

Para o advogado, o direito à resposta por parte do Sr. Carlos Lacerda está na Lei de

Imprensa "e é só procurar", mas ele só recorrerá à Justiça se suas retificações — através de cartas — não forem divulgadas pelas emissoras de televisão e pela imprensa.

SÓ COM FATOS

O Sr. Sobral Pinto disse ontem que as acusações do Governador à administração do Sr. Carlos Lacerda, no caso da

Adutora do Guandu, já foram respondidas na carta publicada ontem pelo JORNAL DO BRASIL.

Na hora em que os fatos foram apurados — acrescentou visivelmente irritado o Sr. Sobral Pinto —, aí eu recorro. No momento, há apenas umas notícias, e eu tenho o direito de retificá-las. Eu vou retificá-las em toda a parte e nisso consistem os recursos administrativos que começo a utilizar, a exemplo do que fiz através do JORNAL DO BRASIL.

Acionou o advogado, que recebeu procuração dos Srs. Carlos Lacerda e Veiga Brito, e que "enquanto tudo estiver em palavras, eu oporei palavras, mas no momento em que os fatos forem apurados concretamente, então eu recorreré".

Sobre a pretensão de seu cliente, de obter tempo na televisão para uma resposta pública às acusações do Governador Negrão de Lima, disse: — Pouco importa que o Governador não tenha falado nas emissoras de TV. A televisão deu as notícias e o Sr. Negrão de Lima não foi às redações. Entretanto, o que ele disse saiu em todos os meios. Tenho apoio na Lei de Imprensa, e se não derem o tempo, terei a Justiça para me garantir.

Inquérito requerido pelo Deputado Mauro Werneck deverá ser constituído amanhã com a indicação de seus integrantes pelos líderes da ARENA e do MDB, numa proporção de quatro do MDB para um da ARENA.

O representante da ARENA deverá ser o Sr. Carvalho Neto ou o Sr. Mauro Werneck (ambos engenheiros) e no MDB dois nomes foram anunciados: Mauro Magalhães e Sebastião Contrucci.

Lacerda poderá depor primeiro

Deputados ligados ao Sr. Carlos Lacerda anunciarão amanhã, na Assembleia Legislativa, o desejo do ex-Governador de comparecer como primeira testemunha para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito, requerida pelo Sr. Mauro Magalhães e que irá apurar o acidente na adutora do Guandu.

O grupo lacerdistas pretende, ainda, que logo depois do ex-Governador compareça o Deputado Veiga Brito, ex-Presidente da CEDAG, em cuja administração foi realizada grande parte da obra.

ROTEIRO

O grupo espera que os depoimentos dos Srs. Carlos Lacerda e Veiga Brito deem um roteiro de trabalho da CFI e acha que a falta de depoimentos tanto de um quanto de outro determinará o fracasso da investigação.

Os lacerdistas desejam que o Governo do Estado demonstre desejo de apurar responsabilidades sem dar à investigação

um cunho político e, para isso, a bancada situacionista não poderá opor-se ao comparecimento do Sr. Carlos Lacerda.

— Ao contrário dos deputados ligados ao Governo, que não se têm manifestado sobre o acidente no Guandu, os seguidores do Sr. Carlos Lacerda tentam demonstrar, através de vários pronunciamentos, que não cabe culpa ao ex-Governador.

O Dep. Mauro Werneck declarou ontem que se a CEDAG

fizesse o revestimento completo do túnel-canal o preço da obra seria o dobro, acrescentando que esse tipo de serviço só foi executado nos pontos perigosos. Nem em obras viárias é costume fazer o revestimento sem estudos que provem a sua necessidade, citou o Deputado Mauro Werneck, referindo-se ao túnel João Ricardo, um dos mais antigos do Rio, que está sem revestimento até hoje.

A Comissão Parlamentar de

Veiga Brito diz que crise do Guandu não é tão grave

O Sr. Veiga Brito, Presidente da CEDAG durante o Governo Carlos Lacerda, afirmou ontem que pode mostrar qual o problema existente no Guandu — "que não tem a gravidade apontada" — e que a solução para o caso não leva meses, como dizem os técnicos do Governo, e talvez não leve mais de 15 dias.

— Se o Governador não sabe resolver o problema da forma rápida, pode me chamar que eu resolvo. E se o Guandu tiver que parar pode-se fazer funcionar imediatamente o sistema de abastecimento anterior ao Guandu, que não era bom mas nunca impôs um racionamento drástico, com o qual querem sacrificar o povo — acrescentou o Sr. Veiga Brito.

RIDÍCULO

Resaltando que não pretende entrar no aspecto técnico da questão, "que só detalharei quando pudermos usar o direito de resposta na televisão", o Sr. Veiga Brito ridicularizou o fato de, passados quatro meses do acidente, o Governo estadual ainda não conhecer a solução para o problema.

Se o acidente foi em novembro, eles já deveriam ter as soluções ou então deixar seus cargos para que outros mais competentes resolvessem o problema. O ridículo é

grande tanto na apresentação do problema quanto em relação às possíveis soluções. O povo já está entendendo que uma calamidade desta não deveria estender-se de novembro a março, sem qualquer providência. Ou então, ela não é tão importante assim, mas como exploração política pode durar o ano todo.

CONDUTO E CRIME

O ex-Presidente da CEDAG afirmou que o conduto de aço, apresentado como uma das soluções, "é o maior crime que se pode cometer contra o Guandu".

Será uma despesa desnecessária e mais outra montagem para agravar um fato restrito, que podemos resolver em 10 ou 15 dias.

A inspeção que fizeram na adutora foi precária. Os que realizaram a inspeção foram dedicados mas não atingiram os pontos que deveriam necessariamente atingir. Localizaram realmente um depósito de rocha e mais nada. Não explicaram nem identificaram a sua origem, mas logo se preocuparam em nos responsabilizar. Faça um relatório para que o Governo dê detalhes do acidente. Eu posso explicar o que aconteceu e dar as soluções, mas só quando puder utilizar a televisão — concluiu o Sr. Veiga Brito.

Tubo de aço deve ir ao Lameirão

Engenheiros hidráulicos acreditam que a solução mais viável para a desobstrução do túnel do Guandu é a construção do by-pass — um tubo de aço, suspenso, com 2m30cm de diâmetro partindo da Estação de Tratamento do Guandu até o Lameirão e não apenas até o Mendanha, como foi sugerido.

Essa solução representará a tranquilidade total em relação à obra, por permitir a pesquisa e reparação em toda a extensão do túnel original e não apenas em parte. As deficiências no revestimento parecem indicar

que o problema de agora poderá repetir-se mais tarde.

Aquela solução obrigará a construção do tubo metálico de 15 quilômetros e não seis, como foi dito. Embora a distância entre os dois pontos seja de uns 10 quilômetros, o tubo contornará obstáculos naturais, elevações do terreno e construções, porque uma parte do trajeto passa por áreas urbanas.

Os engenheiros admitem que o custo será alto, mas garantir a segurança da adutora, em bases permanentes.

Coutinho recolhe-se aos estudos

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, recolheu-se ontem a casa de um amigo, onde passou todo o sábado e continuará hoje, a fim de estudar com tranquilidade, a solução para o problema do túnel-canal do Guandu e fugir às solicitações da imprensa.

O Sr. Ataúlfo Coutinho espera, desta forma, estar plenamente capacitado para dirigir a reunião de amanhã dos técnicos da CEDAG que debaterão a melhor alternativa para a desobstrução. Tudo indica que será escolhida a construção do conduto de aço, no nível do solo, ligando os Poços do Pedregoso e do Mendanha.

O reservatório do Guandu funcionou ontem, dentro de suas atuais limitações, permanecendo no local só uma equipe, preocupada em observar o nível do túnel-canal, temendo que a obstrução possa aumentar. Essa vigilância prosseguirá durante todo o dia de hoje.

O abastecimento da Cidade continuará nos limites de ontem, e só se agravará se a passagem da água no túnel-canal (de apenas 80 cm) reduzir-se mais. Para esse caso, já estão mobilizados recursos de emergência, que serão imediatamente postos em prática.

Água reaparece aos poucos em todos os bairros do Rio

A Cidade voltou ontem a ser abastecida de água nas mesmas proporções anteriores ao entupimento do túnel-canal — 75% a 80% das necessidades totais. Apesar disso, muitos edifícios da Zona Sul continuam a receber precariamente a água. A CEDAG revelou que a rede de abastecimento entrou na fase de saturação e que não haverá colapso nos serviços de água em todo o Estado.

Apesar da redução do número de carros-pipas que procuraram nos últimos dias a Elevatória da Rua Bartolomeu Mitre, ontem ainda havia pequena fila em frente àquele posto da CEDAG, para abastecer principalmente as cisternas "os hotéis de Copacabana, hospitais e estabelecimentos comerciais.

EVITAR ACIDENTES

A rede de água começou a ser saturada 24 horas depois de feita a ligação do sistema da adutora acidentada. A demora de um dia foi providenciada, pois os técnicos agiram com bastante cuidado, a fim de evitar acidentes.

— A preocupação da CEDAG é tranquilizar a opinião pública — disse ontem o Sr. Ataúlfo Coutinho, técnico daquele órgão —, pois o problema da falta de água será o mesmo de há quatro meses, quando começaram as suspeitas de falha no Guandu. Tivemos que paralisar a quarta-feira, para termos a noção do que aconteceria de fato. Não queremos culpar ninguém. A preocupação é a desobstrução da adutora.

Em Copacabana, a CEDAG passou a distribuir a água alternadamente, entre os Pos-

tos 4 e 6, servindo à Rua Barão de Ipanema como linha divisória. Na altura do Lido, entre as Ruas Rodolfo Dantas e Prado Júnior, a situação ficou crítica nos últimos dias, com a maioria dos edifícios sem receber uma gota de água. Só ontem pela manhã as torneiras começaram a funcionar, assim mesmo por pouco tempo. A CEDAG explicou que ali é a zona menos favorecida de todo o bairro, porque não recebe água das tubulações da Avenida Copacabana, mas das Ruas Barata Ribeiro, que só depois de saturada lança a água para as ruas adjacentes.

VENDA DA ÁGUA

Na Elevatória da Rua Bartolomeu Mitre, com a liberação da água para os carros-pipas oficiais e particulares, não faltaram os negociantes de água. Entre os veículos que aguardavam a vez, surgiu ontem um carregador com um carrinho de mão, sobre o qual transportava um tambor de óleo vazio, de 200 litros.

Calmamente, encolheu junto à mangueira e em poucos minutos encheu o recipiente, dizendo que ia levá-lo para um general da Rua Visconde de Pirajá.

— Quanto vai cobrar pela água, seu Francisco? — indagou o homem que o ajudava.

— Deixa isso pra lá, rapaz. Acho que ainda vou fazer outra viagem. E foi saindo, derramando água pelo caminho. Nos primeiros 100 metros já desperdiçava cerca de 50 litros, pois a inclinação da carrocinha e a trepidação faziam com que a água não caísse do tambor. Todos riram do carregador, que não se perturbou com isso.

CECOB faz a defesa de seu trabalho no Guandu

O Sr. Eduardo Pedernera, Presidente da Companhia de Estudos e Construção de Obras (CECOB), responsável pelo revestimento dos túneis da Adutora do Guandu, admitiu ontem para o JORNAL DO BRASIL que houve alguma pressão na conclusão da obra, justificando porém que "essa pressão é normal na maioria das obras públicas realizadas no Brasil".

Acrescentou o Sr. Eduardo Pedernera que a CECOB não foi pressionada pelo Governo do Sr. Carlos Lacerda para a conclusão mais rápida possível da obra. "Nem havia necessidade, pois existia um contrato a ser obedecido, contrato com prazo até razoável".

SÓ COM VISTORIA

O Presidente da CECOB não nega que a sua empresa possa ter alguma culpa no acidente no túnel do Guandu, mas isso só pode ser provado depois de uma vistoria técnica. Acrescentou porém que "tudo parece um pouco difícil, porque foi feita a vistoria depois de concluída a obra".

Além do mais, a CECOB é uma firma idônea, de conceito internacional. Todos os requisitos técnicos foram cumpridos e fiscalizados pelas autoridades responsáveis pela obra. O revestimento é perfeito e, antes de a adutora entrar em carga, es-

tava na mais perfeita ordem — afirmou.

ENTENDIMENTOS

A CECOB se entenderá com a CEDAG para ver o que fazer de positivo e, para isso, já entrou em contato com o Presidente da autarquia, Sr. Ataúlfo Coutinho, quando foi oferecida toda a ajuda necessária para a solução do problema.

Estou disposto a fazer o necessário, de vez que reconheço o acidente, embora ele seja normal em um túnel de 11 quilômetros de extensão — disse o Sr. Eduardo Pedernera.

Sobre o acidente no sifão de Jacarepaguá, na Alameda, onde várias casas foram rachadas pela infiltração de água, afirmou o Sr. Eduardo Pedernera que a CECOB pagou a metade das despesas e a CEDAG a outra metade, tudo através de um acordo.

O Sr. Eduardo Pedernera participou ontem dos trabalhos no Guandu e manteve contato permanente com o Sr. Ataúlfo Coutinho. Amanhã, irá ao Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, para tentar um acordo sobre o problema jurídico.

Na **Ducal** é assim: $1 + \frac{1}{2} = 2$
só até sábado
Roupas de NYCRON Tergal
calças, calçados e camisas
pela
metade do preço!
(você ganha 50% de desconto na compra do 2º artigo)



...É pelo
CÉDITO PROFISSIONAL
basta trabalhar para comprar na

Ducal

ninguém
vende
por menos

À PRAÇA

ADDO DO BRASIL MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO S.A. e ARGO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. comunicam a seus clientes, fornecedores, estabelecimentos bancários com os quais mantêm transações e seus amigos em geral o seguinte:

FACIT e ADDO deliberaram concentrar seus recursos, no que tange ao mercado brasileiro, na fabricação e venda de máquinas convencionais de escritório e sistemas eletrônicos de processamento de dados.

Dentro dessa orientação, o grupo FACIT/ADDO deliberou, afastando-se do ramo de móveis para escritório, ceder todas as ações da ADDO DO BRASIL MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO S.A.

Nessas circunstâncias, a partir de 20-2-68, a ADDO DO BRASIL MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO S.A. alterou a sua razão social para ARGO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., cessando em consequência qualquer vinculação do grupo ADDO/FACIT com a empresa, cujos produtos não serão mais vendidos com a marca "ADDO".

Agradecendo a todos pelo apoio sempre recebido, estão certas de que as deliberações acima adotadas serão de grande utilidade para o seu futuro desenvolvimento no País.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1968.
por ADDO DO BRASIL MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO S.A.
(s.) Stig S. Sjoestedt
por ARGO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
(s.) Heinz G. Weil

(P)

Prédio velho em frente ao Arsenal de Marinha foi todo destruído pelo fogo

Todos os carros do Quartel Central do Corpo de Bombeiros foram chamados às 19h10m de ontem para apagar um incêndio no prédio 161 da Rua 1.º de Março, onde funcionava a Casa Marítima especializada em roupas para militares.

Os bombeiros do Arsenal da Marinha também foram ao local puxando água do mar para o caso de faltar nos hidrantes. O prédio foi totalmente destruído e chegou a ameaçar os vizinhos.

O FOGO

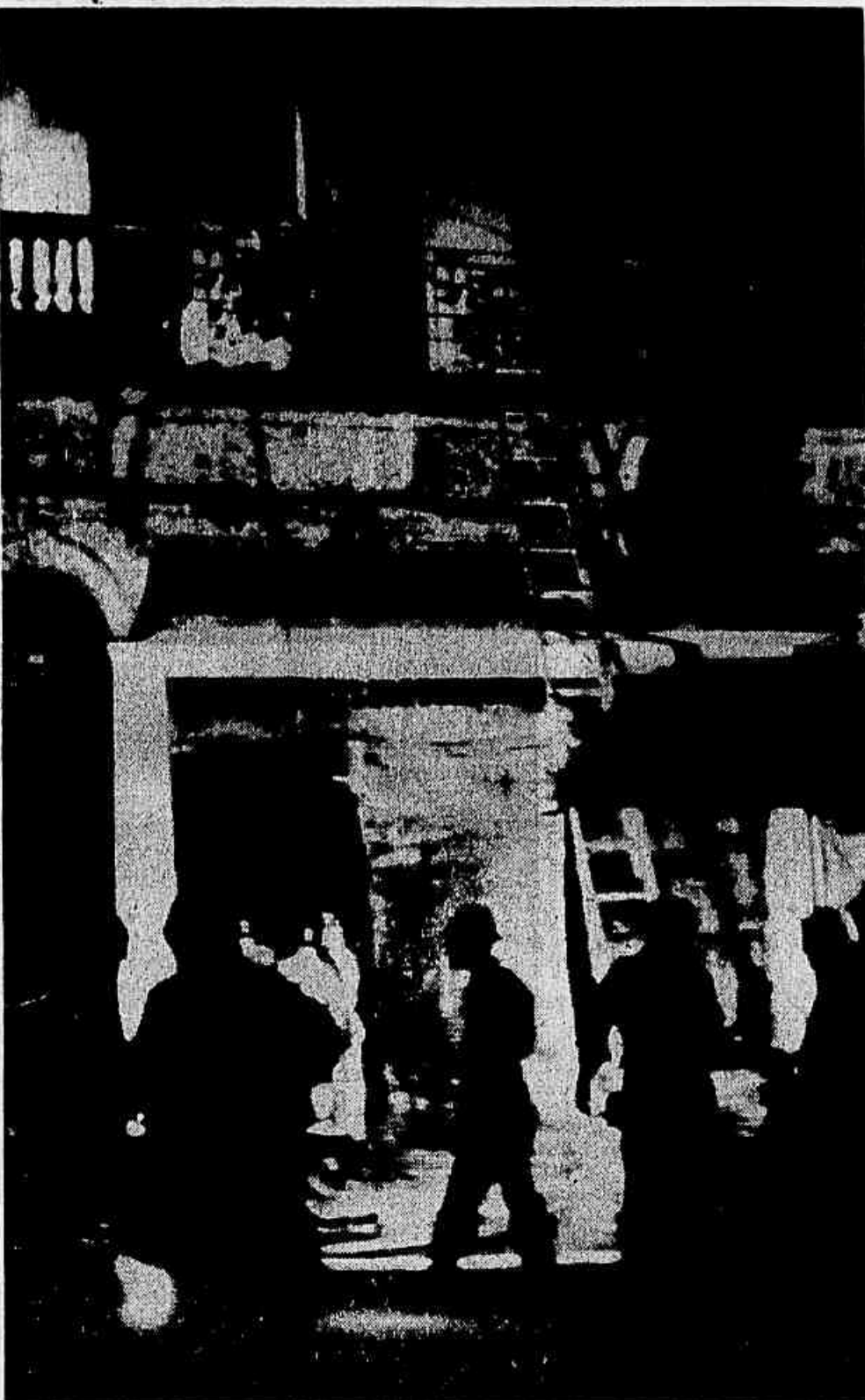
Os fuzileiros do Arsenal da Marinha notaram que o fogo apareceu como se tivesse pegado de repente. Gritaram para a dona do bar, do prédio 159, que saiu assustada, viu o fogo e com a filha e a empregada apanharam alguns objetos, levando-os para o quartel.

Os bombeiros só conseguiram dominar as chamas uma hora depois. No prédio incendiado não havia ninguém. O Sr. Marcos Mansur, há 18 horas, mas voltou ao saber do fogo, lamentando perdas avaliadas em NCr\$ 80 mil.

Uma das donas do prédio 159, ao lado do incendiado, Dona Laurinda Gomes de Pinho, portuguesa, de 55 anos e viúva há 11 anos, desmaiou e foi levada ao Arsenal da Marinha. Ela ficou sentada numa cadeira, assistindo nervosa ao progresso do fogo.

As três moradores do prédio 159 informaram que, desde a manhã de ontem, caminhões e mais caminhões levaram as mercadorias da Casa Marítima, levantando agora a suspeita de se tratar de um incêndio premeditado.

UMA QUESTÃO DE SORTE



A Casa Marítima ficou toda destruída, mas seu estoque fora retirado horas antes do incêndio, através de sucessivas viagens de caminhão

Parlamentares paranaenses querem regulamentação do jogo para ajudar o turismo

Curitiba (Correspondente) — A liberação e a regulamentação do jogo, como medida racional para o desenvolvimento do turismo no Brasil, é a tese apresentada pela bancada paranaense na II Reunião Parlamentar Interestadual do Extremo Sul, que se realiza nesta Capital. Para o Deputado Sinval Martins (MDB), defensor da tese, "dois têm sido os principais obstáculos ao desenvolvimento do turismo em nosso País: a falta de uma estrutura específica e a carência de recursos para implantá-la e mantê-la".

Acrescentou que "em virtude do interesse econômico e social que representa o turismo, o Governo da União tem procurado eliminar estes entraves. A criação da EMBRATUR e do instrumental legal de incentivos à livre iniciativa foi um passo importante, no sentido de acelerar a expansão do setor".

MUITAS VANTAGENS

Defende a tese que as vantagens da regulamentação do jogo "não se limitam a uma simples arrecadação financeira: é absolutamente certo que o jogo funcionará como fator de retenção de divisas que atualmente são gastas em países vizinhos, onde sua prática

é livre ou apresenta melhores condições de turismo.

Deve o jogo inclusive proporcionar um aumento no fluxo de turistas estrangeiros e, além disso, concorrer para o desenvolvimento de áreas de potencial turístico. O seu confinamento a áreas predeterminadas possui, igualmente, um profundo aspecto moral".

Terminam as festas a Venceslau

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Em homenagem ao fundador da aviação naval brasileira, pára-quadristas da FAB participaram, ontem cedo, na cidade mineira de Itajubá, de uma prova de saltos que marcou o último dia da semana comemorativa do centenário de nascimento do ex-Presidente Venceslau Brás.

A tarde foi descerrada a placa comemorativa no pedestal do busto do estadista, quando falou o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

TEMA

Venceslau Brás, Estadista foi o tema de sua conferência, na qual analisou este ângulo da vida do ex-Presidente. Durante a semana foram abordados os diversos aspectos de sua vida pública e privada, inclusive analisada como responsável pela decadência da influência política exercida por Pinheiro Machado.

Destinada a pessoas ou instituições que contribuam para o estudo de sua vida e obras, o Governador Israel Pinheiro assinou decreto instituindo a Medalha Comemorativa do Centenário de Nascimento de Venceslau Brás Pereira Gomes.

O Departamento de Educação de Minas determinou a todos os diretores de colégios do Estado a exatidão da "figura serena e prudente, mas ao mesmo tempo enérgica, do grande brasileiro, durante os acontecimentos da primeira Grande Guerra Mundial, quando ele dignamente exerceu o Governo do País".

VIDA DEDICADA

Deputado estadual, deputado federal, líder da bancada mineira e da maioria na Câmara federal, Secretário do Interior durante o Governo Silvano Brandão, Presidente do Estado, Vice-Presidente e Presidente da República, Venceslau Brás governou o País numa época difícil. Membro de um dos governos mais combativos, como Vice-Presidente de Hermes da Fonseca, foi recebido com reservas pelos políticos da época.

"Wilson Maluco da Botija" morre em tiroteio com a polícia, no quintal de casa

Wilson Maluco da Botija baleou um detetive na sexta-feira e ontem morreu fuzilado, no quintal de sua casa, em Quintino, após troca de tiros com a Polícia. Wilson Mendonça, assaltante e maculeiro, tinha 29 anos, várias bocas de fumo e estava sendo perseguido pela Invenhada de Olaria e por autoridades da 24.ª, 25.ª e 29.ª Distritais.

Na sexta-feira, baleou o detetive Lauro de Oliveira Paula, atingido na perna, num bar localizado à esquina das ruas Ana Quintão e Cardoso Quintão, em Cavalcanti. O detetive pertence no momento à 29.ª Delegacia Distrital.

PERSEGUIÇÃO

Depois de percorrer vários locais do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Maluco da Botija, durante a madrugada, o detetive Lauro de Oliveira se com o bandido em Cavalcanti, mas, foi menos rápido.

Ontem, as autoridades determinaram uma busca na casa de Wilson. Ao chegarem, os policiais notaram que ele estava em casa. Fizeram o cerco e disseram-lhe que saísse com as mãos na cabeça. A resposta fo-

ram vários tiros. E Wilson preferiu fugir por uma janela, protegendo-se à bala, com um revólver em cada mão.

Foi alvejado antes de atingir o muro da casa, morrendo com um tiro na boca, outro no ouvido direito e um terceiro numa perna. O detetive Wilson, que também participava da diligência, foi ferido de raspão. As autoridades da 24.ª Distrital compareceram, arrecadando os revólveres de Wilson Maluco da Botija: um 32 e um 38, este com três câmbios desafiados.

Juiz de Fora convida 19 compositores de fama para reforçar o seu festival

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os compositores Gutemberg Guarabira, Geraldo Vandrê, Paulinho da Viola e Carlos Imperial são alguns dos 19 convidados pela Prefeitura de Juiz de Fora para concorrer na fase nacional do Primeiro Festival de Música Popular Brasileira a prêmios de NCr\$ 12 mil, NCr\$ 6 mil e NCr\$ 3 mil. O vigésimo concorrente será escolhido entre os inscritos para a fase municipal.

As inscrições para a fase municipal serão abertas no dia 2 de abril e nos dias 24 e 25 de maio serão selecionadas 20 músicas, das quais será apontada a vencedora. A fase municipal será nos dias 31 de maio e primeiro de junho, no Teatro Central de Juiz de Fora. O melhor intérprete da primeira fase ganhará NCr\$ 500,00 e o melhor da nacional, NCr\$ 1.500,00.

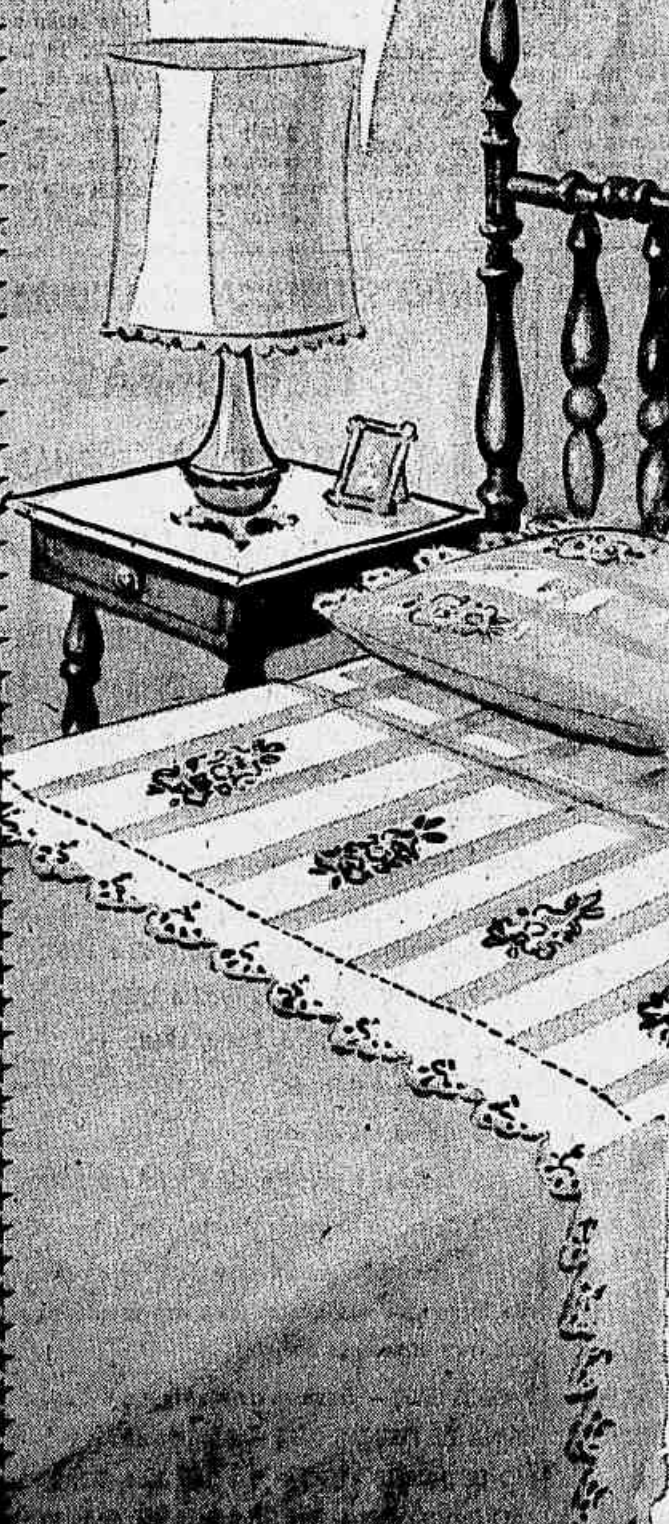
PRESTÍGIO

O Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Franco, informou que o convite aos compositores da fase nacional não tem o intuito de prejudicar outros artistas. No próximo ano, as inscrições serão abertas. Este ano não foi possível a adoção desse critério, porque nenhum compositor de fama iria se inscrever, pensando tratar-se de um simples festival do interior.

Os 19 compositores serão convidados em todo o País, por seus méritos e prestígio na música popular brasileira e concorrerão com canções inéditas. Os compositores de Juiz de Fora, principalmente Nelson Silva, Messias dos Santos, Sueli Costa e Ministrinho, aplaudiram a realização do festival e já concluíram as suas músicas para a fase municipal, que dará prêmios de NCr\$ 3 mil, NCr\$ 2 mil e NCr\$ 1 mil.

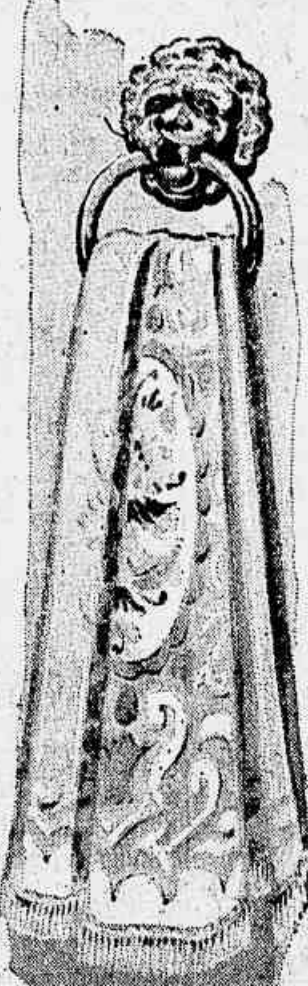
ABRIL *mês do* BRANCO

compre mais barato, desde já, no 4º andar da Exposição carioca



CAMA

- Lençol Capibaribe em Cretone Solteiro de 2,70 por 6,50
- Casal de 3,90 por 10,90
- Lençol Canário em Cambrala, várias cores Solteiro de 2,90 por 10,90
- Casal de 3,90 por 14,90
- Lençol Santista Roal em Cretone Solteiro de 2,90 por 4,90
- Casal de 3,90 por 7,50
- Fronha Canário em Cambrala, 45x60, várias cores de 2,60 por 2,30
- Fronha Capibaribe em Cretone, tam. 45x60 de 2,20 por 1,80
- Jogo Cama "Garcia" Solteiro de 2,60 por 22,00
- Casal de 3,40 por 28,00
- Jogo Cama em Cretone c/barras e passa fita Casal de 1,90 por 14,90
- Jogo Cama bordado em Rocco c/barras em cores Casal de 3,90 por 26,00
- Jogo Cama em puro Linho estampado, várias cores Casal de 3,90 por 35,00
- Jogo Cama em finíssimo Percol bordado à mão em cores c/4 peças de 3,90 por 79,00
- Jogo Cama Percol bordado à mão c/3 peças de 3,90 por 72,00
- Jogo Cama Cambrala em cores c/2 peças de 3,90 por 29,00
- Colcha Veludo tipo Italiano Casal de 3,90 por 89,00
- Cocha Piquet Tognato desenho alto relevo, várias cores Solteiro de 2,90 por 18,00
- Casal de 2,90 por 25,00
- Cobertor Nylon Sonobel p/Casal, c/2 faces, várias cores de 3,90 por 89,00
- Cobertor pura Li Tognato Bogo c/barras em cores Solteiro de 2,90 por 52,00
- Casal de 3,90 por 69,00



BANHO

- Toalha felpuda "Garcia" branca c/barras colorida Rosto de 2,50 por 1,20
- Banho de 2,70 por 3,70
- Toalha p/pala, bandeira Inglesa e Americana, tam. 1,40x0,90 de 2,90 por 15,90
- Toalha Felpuda "Garcia" em cores Rosto de 2,70 por 1,30
- Banho de 2,90 por 4,90
- Toalha Felpuda "Garcia" em cores variadas Rosto de 2,70 por 1,20
- Piso Maravilha p/banheiro várias cores c/barras de 2,70 por 2,90

COPA E COZINHA

- Armário de Aço Hércules, 2 portas c/prateleira de 3,90 por 83,30
- 1 porta c/prateleira de 3,90 por 49,30
- Armário de Aço Hércules, 2 portas p/geladeira, c/prateleira de 3,90 por 61,20
- Cantoneira Hércules de 2,90 por 23,80
- Porta-Copos Hércules, friso em fórmica de 3,90 por 13,60
- Conjunto Fórmica "Ipanema", 5 peças em fórmica: 1 mesa e 4 cadeiras de 3,90 por 149,00
- Conjunto Console "Contour", 1 mesa marmorizada e 3 bancos estofados de 3,90 por 139,00
- Armário Pannelo Hércules, 4 portas e 5 prateleiras de 2,70 por 236,00

MESA

- Guarnição Mesa em tecido Granito, várias cores, tam. 1,40x1,40, c/6 guardanapos de 2,60 por 6,20
- Guarnição Linho estampado, diversas cores, tam. 1,60x1,60, c/6 guardanapos de 2,90 por 38,00
- Guarnição bordada do Norte c/desenho Japonês, tam. 1,40x1,40, c/6 paninhos de 3,90 por 25,00
- Jogo Copa Duplex c/6 peças, embalagem p/presente de 2,90 por 11,90
- Jogo p/Copa estampado em Linho c/11 peças de 3,90 por 26,00
- Jogo Pano Copa em tecido absorvente, c/fio Ouro, embalagem p/presente de 2,90 por 3,90
- Pano Copa em tecido super absorvente, cores variadas em desenho xadrez de 2,90 por 0,80



e lembre-se, a prazo o desconto é o mesmo!

Sempre atravessando graves crises financeiras e fazendo um tipo de assistência que hoje é geralmente promovida pelas entidades governamentais ou para governamentais, a Pro Matre, que no dia 1.º próximo comemorará seu cinquentenário, tem em sua lista de serviços o internamento de 130 mil mulheres e o nascimento de 100 mil crianças.

Uma de suas fundadoras, Dona Estela de Carvalho Guerra Duval, mora no mesmo local em que nasceu há 88 anos — um casarão antigo de Botafogo — e ainda hoje percorre sozinho, apoiada em uma bengala, os corredores da Pro Matre, como sua Presidente Perpétua.

Pro Matre faz 50 anos em crise financeira

A BENFEITORA



D. Estela Duval, sua Presidente Perpétua, fundou a Pro Matre em 1918

AS BENEFICIADAS



Nos 50 anos de trabalho sempre difícil a Pro Matre atendeu a cerca de 130 mil mulheres pobres

A fundação

Móda da sociedade que conviveu com o Barão de Cotegipe e o Marquês de Paraná, além de ter promovido salões elegantes, Dona Estela Duval — segundo contou a Presidente Executiva da entidade, Sra. Gilda Rocha Miranda — voltou de uma viagem à Europa com a disposição de criar alguma obra de amparo à criança abandonada, e chegou a reunir algumas, em Vila Isabel. Em conversa com um médico famoso na época, Dr. Fernando Magalhães, foi sondada sobre a possibilidade de uma união de esforços para a criação de uma entidade que amparasse a mãe, "porque temos que auxiliar quem necessita primeiro, quem traz a criança ao mundo".

— Ganham um casarão do então Presidente Venceslau Brás — continuou Dona Gilda Rocha Miranda —, mas não tinham recursos para transformá-lo em uma obra social, o que foi conseguido, posteriormente, de forma curiosa: com o surto da gripe espanhola no Rio de Janeiro e a falta de locais para atendimento à população, em 24 horas o casarão se transformou em posto hospitalar com financiamento e material do Governo.

Depois de terem desinfetado o local, foi criada a Pro-Matre, com a feitura dos estatutos a 1.º de abril de 1918. Posteriormente, em 1937, foi feito um novo pavilhão, através de legado do Sr. Luis Rocha Miranda, pai da atual Presidente Executiva, local que hoje se destina aos quartos particulares. Em 1945, outro pavilhão foi construído, para servir de ambulatório.

Sentada em um canapé antigo em sua casa, na Rua Barão de Itambé, em Botafogo, Dona Estela Duval conta sua história a respeito da fundação da Pro-Matre, intercalando os episódios com fatos de sua própria vida e seu tempo:

— Muito antes de todo mundo, fui condecorada pela Bélgica e formei uma associação de mulheres brasileiras aqui mesmo em minha casa, nesta sala, para confecção de roupas destinadas a meninas belgas. Tinha uma parenta que conheceu Raul Carneiro, o verdadeiro criador da pediatria no Brasil, muito rico, que tinha estudado na Europa. Quando chegou ao Rio, de uma de suas viagens, apresentou-me a Fernando Magalhães, que era Subdiretor da Maternidade de Laranjeiras e tinha umas idéias na cabeça sobre amparo à mãe abandonada e pobre.

— Neste encontro — continuou —, Fernando Magalhães me perguntou se eu não achava que para uma criança nascer era preciso alguma assistência à mãe em primeiro lugar. Foi quando sugeri a criação de alguma coisa como a Pro-Matre.

Conta Dona Estela que o início das atividades da entidade foi marcado pela transformação de um compartimento em sala de parto provisória, mas que antes já tinha suas crianças lá.

Semanal

A Presidente Perpétua da Pro-Matre percorre os corredores da entidade apoiada em uma bengala, geralmente uma vez por semana, por-

que já está um pouco adoentada e com dificuldades de visão.

Em sua casa — "comprada por mim mesmo, mas não pense que sou rica porque só tenho isso" — inicia a conversa falando que não tem cor política e que "sempre falei aqueles meninos — referindo-se ao Sr. Carlos Lacerda e outros, de mesmas idéias ou antagônicas — que isto não adianta nada, porque para se tratar com as massas é preciso muita calma, pois elas não têm a mesma mentalidade de quem prega suas convicções e é preciso adotá-las. Acho que isto dos meninos é falta de juízo".

Sobre os movimentos feministas de que participou, disse:

— Hoje quase me arrependo de ter ido às praças públicas defender as mulheres. Essas acham que eu sou contra elas, os homens que eu sou contra eles. Mas na verdade, o que acho é o seguinte: cada um deve ficar em seu lugar. Lutel pelo voto da mulher porque realmente me interessei pelo movimento sufragista da Europa, mas elas não me compreenderam, porque acharam que deviam inverter a situação, dominando os homens.

Contando como aderiu ao movimento propriamente feminista de Berta Lutz "e outras grandes brasileiras", lembrou o fato: "Level Berta a um amigo meu para tirar uma procuração, destas comuns, e na hora de alguém dar o aval de sua assinatura, não aceitaram o meu, porque eu era mulher e isto não tinha valor algum. Neste momento, voltei-me para ela e

disse que estava disposta a defender suas idéias.

Atividades

A Pro-Matre completa dia 1.º próximo 50 anos no atendimento à classe mais pobre, no setor da maternidade e da infância. Considerada de utilidade pública, tem sua renda baseada nos quartos particulares, nos sócios mantenedores (tem mil, mas sua diretoria pretende ampliar para 5 mil), que pagam NCr\$ 60,00 por ano ou prestações de NCr\$ 5,00 por mês, em legados, doativos, subvenções estaduais, federais e, principalmente, da Legião Brasileira de Assistência, além dos in memoriam, álbum que uma pessoa, ao invés de mandar flores, envia a um morto, como se esta tivesse homenageado a entidade. Também uma campanha de contas de luz — são trocadas por ações da Eletrobrás — é mantida como fonte de renda.

A administração é feita gratuitamente e os médicos, atualmente 43, trabalham de graça. Através de cursos de treinamento, extensão universitária e estágios, foram formados 1500 especialistas em Obstetrícia. No atendimento diário — média de 100 por dia — 60% são casadas, 30% solteiras e 10% viúvas, dentre as mães pobres, mas também são atendidas clientes particulares e as enviadas pelo INPS, por convênios.

Médico-Social

O Dr. João Maurício Moniz de Aragão tem 45 anos de trabalho gra-

tuito na Pro-Matre — entrou como interno em 1923, em 1924 formou-se como assistente e em 1939 era Vice-Diretor. Com o falecimento do Sr. Fernando Magalhães, em 1944, assumiu a direção geral do hospital.

Hoje, após sua experiência na entidade, considera que não se pode ser apenas médico na Pro Matre, mas desempenhar um papel mais amplo, de assistência social também, "porque acolhemos indistintamente toda e qualquer gestante, não importando suas condições sociais ou econômicas". E cita um caso:

— Uma jovem, de boa situação financeira, veio ter o filho aqui, escondida da família. Depois que se tornou mãe de uma linda criança, sentimos que outro trabalho seria necessário e então procuramos localizar o pai da criança e reconciliar a mãe com sua família, o que culminou com o casamento dos dois jovens e a readaptação deles à sociedade.

O Dr. João Maurício Moniz de Aragão fez 12 mil partos e dirige um apelo a todas as mães e crianças que lá foram tratadas ou nasceram, para que se unam à instituição no momento em que esta precisa, a fim de que possam garantir o atendimento a outras pessoas em suas mesmas condições.

As crises e o futuro

A direção da Pro-Matre acha que a entidade vive "quase por milagre", e muitas vezes não sabe como serão superadas as crises financeiras, que constantemente são motivo de preocupação. Raras são as vezes em que não há desequilíbrio entre a receita e a despesa.

Pela previsão orçamentária deste ano, o equilíbrio financeiro só será obtido se tiver êxito a campanha para novos sócios mantenedores, porque isto representa renda fixa. O quadro é o seguinte: despesa efetiva prevista de NCr\$ 474.213,18, com aumento de 28 por cento e total de NCr\$ 608.992,87. No ano passado, a receita foi de NCr\$ 493.861,05.

Festividades

Da Diretoria da Pro-Matre fazem parte: Presidente Perpétua, Dona Estela de Carvalho Guerra Duval; Presidente de Honra, Dona Laura de Oliveira Rodrigo Otávio; Presidente Executiva, Dona Gilda Rocha Miranda Sampaio; Vice-Presidentes, Sras. Carmem Mendes Viana, Dalva Gasparian e Rurika Paranhos; Secretária, D. Madalena de Siqueira Castro; Tesoureira, Sras. Noêmia Padilha Gonçalves e Rose Marie Rodrigo Otávio; Diretor do Hospital, Dr. João Maurício Moniz de Aragão; Diretor-Administrativo, General Renato Moniz de Aragão.

Todos lançam apelo à população carioca no sentido de que ajude a Pro-Matre a vencer mais um ano.

As solenidades serão as seguintes: no dia 1.º de abril, 10 horas, sessão solene comemorativa do cinquentenário, 13 horas, visita pública ao hospital; 17h30m, inauguração de uma placa comemorativa, e 18 horas, missa que será oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

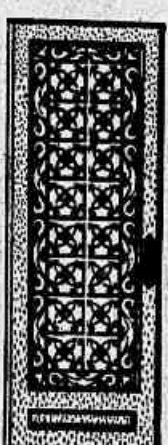
BELEZA DISTINÇÃO & REQUINTE

em portas decorativas

Os elegantes batentes à sua porta, se ela for uma BERLAM, de ferro trabalhado, luxuosa, sólida. A decoração de seu lar começa pela porta de entrada. Escolha entre os vários modelos de PORTAS BERLAM, com vistosos vidros e pintura especial nas cores de sua preferência. (Examine o detalhe das maçanetas e espelhos em bronze trabalhado).



JOLIE (mod. 601)



EXPLÊNDOR (mod. 603)



EXPLÊNDOR (mod. 603) (c/fechamento)



FINESSE (mod. 604)



BELLE ÉPOQUE (mod. 606)

• Inúmeros outros modelos, para todos os gostos. A partir de NCr\$ 304,00 de entrada e 6 mensalidades de NCr\$ 90,00. Solicite a visita — sem compromisso — de uma das nossas decoradoras.

Peça folheto com detalhes e informações a

berlam

A PORTA DA BELEZA - DECORAÇÃO METALÚRGICA LTDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Mário Ferreira, 284 e 289 - Engenho da Rainha - GB
Tel.: 29-9474 (inc. domingos) - Av. Braz de Pina, 808-A - Pça. do Carmo
SAMILUX: - Rua Barata Ribeiro, 640-A - Copacabana - Tel.: 38-5304
SANIMAC: - Rua Barata Ribeiro, 150 - Copacabana
SANIMAC: - Rua Frei Caneca, 29 - Centro - Tel.: 32-5080
CENTRAL DAS TINTAS: - Rua Buenos Aires, 122 - Centro - Tel.: 42-0167
FABRICA: - Rua Mário Ferreira, 449 - Engenho da Rainha - GB - Em VITÓRIA (E.S.): - Rua Gen. Osório, 158 - 1.º andar



Maçanetas e espelhos em bronze trabalhado

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS AVISO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS AUTÔNOMOS

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS comunica aos profissionais autônomos, inscritos no Cadastro Fiscal do Estado sob os números de inscrição 700 000 e 899 999, que já se acham à disposição desses contribuintes os cartões de identificação profissional.

Este documento, que substitui a inscrição provisória, deverá ser procurado na Inspeção n.º 1, deste Departamento, na Rua Santa Luzia, n.º 11, sala 105 (pav. térreo) das 12 às 17 horas, mediante a apresentação do comprovante de pagamento do imposto, correspondente ao exercício de 1968, bem como o papeleta de inscrição.

Conjugada com a Carteira de Identidade, o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS AUTÔNOMOS qualifica o seu portador ao exercício da atividade a que se refere, constituindo-se, assim, em documento de inestimável valor social e profissional.

Por esta razão, o contribuinte deverá providenciar a sua plastificação, para maior proteção contra o desgaste.

Rio de Janeiro, GB, 29 de fevereiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER

Diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETROBRÁS CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. EDITAL N.º 19

Venda de Veículos e Equipamentos Usados

A Central Elétrica de Furnas S.A., torna público que receberá propostas para compra e dinheiro, no estado em que se encontram, dos veículos e equipamentos abaixo relacionados:

- 1 Tabuladora Alfa-numérica POWERS.
- 1 Cavallo mecânico FNM, 1957
- 4 Camionetas Willys, 1960, 1962 e 1963.
- 9 Jipes Willys, 1961, 1962 e 1965.
- 2 Camionetas Ford, F-100, 1963.
- 19 Bombas diversas.
- 5 Geradores diversos.
- 26 Motores a gasolina, de 1,5 HP a 9,2 HP.
- 1 Torno de bancada, zambrini.

Relações discriminativas e detalhes da concorrência serão fornecidos aos interessados nos escritórios da Companhia, nos endereços abaixo:

PASSOS (MG) — Travessa da Matriz, 56-B
USINA DE FURNAS (MG) — Alpinópolis.
RIO DE JANEIRO (GB) — Rua São José, 90, 3.º andar.
SÃO PAULO (SP) — Rua Sete de Abril, 261, 11.º andar.
BELO HORIZONTE (MG) — Rua Rio de Janeiro, 462, 20.º andar.

As propostas serão recebidas até as 16,00 horas do dia 19 de abril de 1968 nos escritórios de Passos, Furnas, São Paulo e Belo Horizonte, e até as 9,30 horas do dia 26 de abril de 1968 no Escritório Central de Furnas, no Rio de Janeiro, GB.

Niterói (Sociedade) — O Brasil poderá deixar de produzir mel dentro de dois anos, caso o Ministério da Agricultura não se organize para combater, de maneira eficaz, a substituição progressiva das colmeias de abelhas de origem italiana pelas africanas, segundo informaram técnicos do Serviço de Fomento Apícola da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Acrescentaram que as abelhas africanas apresentam uma produtividade maior, mas são muito irrequietas, nômades por excelência, principalmente no período de procriação, e comem muito mais do que as italianas. A substituição das colmeias já vem preocupando inclusive a USAID.

Advertência

Os técnicos fluminenses lembraram que as atividades ligadas à indústria de extração de mel entraram em colapso progressivo, no Brasil, desde a introdução das abelhas africanas, em 1956. No ano passado, as africanas haviam tomado os principais centros apícolas do País, cuja produção caiu em 90%.

A italiana e a africana são muito parecidas, mas esta última se distingue pela agressividade. Quem trouxe as africanas para o Brasil, veio com duas espécies distintas, mas apenas as Adansonii encontraram clima propício a seu desenvolvimento, espalhando-se por toda a parte. As Capensis, negras, não suportaram a mudança de temperatura, extinguindo-se naturalmente.

A abelha italiana só morde se for atacada e a colocação do homem numa posição capaz de evitar o choque com as que se movimentam fora da colmeia é, por isso, recomendável. A abelha pode tocar o homem e morder, então, porque pensa que foi atacada. A africana, ao contrário, parte por livre iniciativa para a ofensiva, sempre em grupo numeroso, atingindo em massa o alvo visado. O cavalo é o animal menos resistente à picada das africanas, morrendo horas depois de sofrer um ataque.

Precaução

Na África, segundo técnicos fluminenses que mantêm contatos com diversas organizações apícolas do mundo, o próprio Governo, na época da enxameação, toma as precauções necessárias, colocando, nas proximidades dos apiários, cartazes de advertência para alertar o

Mais 2 anos de predomínio e abelha africana acaba a produção de mel no Brasil

Rogério Coelho Neto

público. Por mais cuidadoso que seja, nenhum apicultor é capaz de mexer numa colmeia de africanas, sem usar uma roupa que lhe cubra todo o corpo, máscara de tela bem fina e luvas de couro longo. Um pequeno espaço entre a vestimenta e o corpo pode ser notado pela feroz abelha que procura tais pontos para atacar.

As africanas introduzidas em Ribeirão Preto proliferaram com rapidez e 11 anos depois já podem figurar até no conceito prático de técnicos, como "uma praga tão perigosa como as que dizimam, anualmente, 30% dos rebanhos de bovinos, suínos e equinos do País". De Ribeirão Preto, elas ganharam, com rapidez, todas as principais regiões do Brasil, e já invadiram a Argentina, o Uruguai, a Bolívia e a Venezuela.

USAID preocupada

Assessores da USAID-AID mostram-se preocupados com uma possível invasão dos EUA pelas africanas e já tentaram, através de contatos com o chefe do Serviço Apícola da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Antônio de Moraes Neves, saber se existe alguma previsão nesse sentido. Outros países que fazem fronteira com o Brasil dirigem a mesma pergunta, entre parênteses e temerosos, à Secretaria de Agricultura do Governo fluminense, que procura, dentro de seus recursos limitados, encontrar uma solução prática e nacional e a substituição progressiva das rainhas africanas por italianas já fecundadas, experiência que o Estado do Rio vem fazendo com êxito relativo, que esbarra, entretanto, em dificuldades de importação.

Em 1967, o Estado importou 100 rainhas italianas e as doou aos apicultores mais necessitados, aguardando, para dentro de 20 dias, a chegada de mais 200. As primeiras foram importadas a razão de NCr\$ 12,50 e as que estão para chegar custarão mais NCr\$ 0,50. Para acabar, no entanto, com as africanas, pelo progresso de extinção natural das colmeias que elas formaram, o Estado do Rio precisaria importar, no mínimo, nos próximos dois anos, mil rainhas italianas.

Clente das dificuldades de importação e atento à gravidade do problema, o Secretário de Agricultura fluminense, Sr. Edmundo Campelo, pensa partir para a solução da criação, no Serviço Apícola, de novas rainhas. Essa solução é mais demorada, pois a rainha italiana tem de ser substituída, numa colmeia de africanas, já fecundada, para a purificação da espécie. Uma rainha em produção dura até um ano e meio, mas a sua longevidade pode ir até os nove anos.

A extinção da espécie feroz é possível, embora os zangões — possam durar até quatro anos —, porque estes são, geralmente, eliminados pelas abelhinhas operárias, de vida curta (60 dias), nas épocas em que a matéria-prima para a fabricação natural do mel começa a rarear. Os zangões são malandros, dentro da perfeita comunidade das abelhas, pois comem e não produzem, razão que leva as fêmeas a eliminá-los. Uma rainha italiana fecundada, portanto, com a natural eliminação dos zangões africanos por suas próprias companheiras de raça, acaba purificando a espécie.

Orientação

Muitos apicultores fluminenses, apesar dos riscos, preferem continuar com a

criação de africanas, por considerá-las mais produtivas, já que permitem a colheita numa colmeia de 40 litros de mel. Essa produtividade maior, que varia de 10 a 15 litros por colmeia, é no entanto, "relativa", para o Secretário de Agricultura, pois um apiário constituído apenas de africanas pode ficar sem uma abelha, de um momento para outro, em épocas de enxameação, quando elas costumam partir para outros centros — matas fechadas, de preferência —, em razão de serem, tradicionalmente, nômades.

Os apiários constituídos apenas por colmeias de africanas não podem ser extintos, de um momento para o outro, por processos violentos — maçaricos, por exemplo — porque a crise de mel que atravessa o Brasil se agravaria mais ainda. Os criadores de africanas, por iniciativa própria, só protestam quanto à ferozidade da raça quando as abelhas matam seus animais caseiros.

Em muitos apiários, particularmente no Estado do Rio, as africanas forçaram sua radicação, expulsando ou matando as abelhas europeias. Os apicultores que as receberam sem querer, são os que mais protestam e os que mais reclamam providências práticas do Governo.

No Estado do Rio, desde 1962, quando a irradiação das africanas se tornou intensa, é comum o ataque delas, em massa, aos rebanhos bovinos, em particular, Campos, no norte fluminense, é o município que mais reclama uma ação enérgica das autoridades, no sentido da extinção da espécie, mesmo com prejuízos eventuais para os apicultores.

Em 1965, africanas invadiram o bairro de Guarus, em Campos, atacando 50 pessoas — que sofreram ferimentos graves — e matando, ainda, dezenas de animais caseiros. Disperso por uma equipe improvisada de bombeiros voluntários do centro urbano de Guarus, o enxame partiu para o interior campista, e matou, a picadas, entre bois, cavalos e porcos, uma centena de animais.

Em maio de 1967, em Cabuçu, localidade de Itaboraí, as africanas mataram o

lavrador Leonardo Xavier, de 70 anos, sendo encontrados em seus pulmões muitos ferões. Em São José, Distrito de São Gonçalo, Ricardo, de oito anos, quando brincava no quintal de sua casa, no princípio deste ano, também foi atacado, mas se salvou graças ao cão policial de propriedade da família, que despertou, pelos movimentos, a ira das abelhas e fez com elas mudassem o rumo do ataque. O cão morreu meia hora depois de receber milhares de ferroadas.

No Distrito de São José, em fevereiro deste ano, as abelhas africanas atacaram, também, um ônibus lotado de passageiros, picando muito deles. Há 15 dias, em Niterói, no bairro do Barreto, um outro enxame invadiu a Praça Eneas de Castro, numa hora em que ela estava cheia de crianças, provocando a intervenção do Corpo de Bombeiros, que usou grandes maçaricos para destruir as abelhas.

Fecundação

Mais perigosa do que a africana pura é a raça que nasce do cruzamento da espécie feroz com a mestiça nativa do Brasil, originária do cruzamento de rainhas italianas com zangões alemães. Os zangões africanos, nas épocas de enxameação, ganham na corrida dos mestiços, pouco velozes, perpetuando, assim, a espécie que já se tornou para os apicultores, no Estado do Rio, particularmente, e no resto do Brasil, "uma raça maldita".

É por essa razão que a extinção das africanas só é possível com a substituição de sua rainha por uma outra, de origem italiana, importada dos EUA ou do México, já fecundada. O combate às africanas, para ser objetivo, teria, no entanto, de ser integrado, segundo preconiza o apicultor Silverio José dos Santos, de Itaboraí. Ele sugere uma ação harmônica, nesse sentido, do Ministério da Agricultura com todas as Secretarias de Agricultura do País.

Uma abelha comum pode voar até

três quilômetros à procura do nectar do pólen, mas a africana vai um pouco mais além. Por esse motivo, elas se tornam mais perigosas quando levantam enxame para empreender longas caminhadas, ocasiões em que têm de se abastecer em maior escala. Quando isso acontece, as africanas atacam tudo que se mexer ou que fizer barulho.

Alvéolos

A Secretaria de Agricultura, apesar das africanas, montou um Serviço de Fomento Apícola, que já produz, inclusive, cera alveolar (moldada), que poupa aos abelhas um trabalho de seis meses. O apicultor entrega ao Serviço de Fomento a cera colhida em suas colmeias e recebe, do total apresentado, 75% em alvéolos moldados. Com os 25% restantes, a Secretaria produz outros alvéolos que já estão sendo exportados, inclusive, para Minas, Ceará e Bahia.

O Sr. Edmundo Campelo está acompanhando, através de correspondência regular, pesquisas que se realizam nos Estados Unidos para o encontro de uma fórmula que permita ao homem captar o odor que as fêmeas de qualquer tipo de praga soltam, nas épocas de procriação, para atrair os machos. Acha que essa descoberta seria a solução para a eliminação da grande maioria de pragas, que atacam matando a pecuária como a lavoura.

— Descoberto o perfume — sustenta — o homem poderia criar um aparelho que o imitasse e aprisionasse, para destruição, os machos de qualquer tipo de praga, com a extinção total das espécies daninhas. A percepção desse odor pelo homem, seria uma das maiores descobertas da Ciência, no tocante ao combate às pragas. Sabe-se, apenas, que esse odor que as fêmeas soltam, nas épocas de enxameação, são presenteados pelos machos, numa distância aproximada de 1 km. Mas, o perfume, se é que se pode chamar tal odor de perfume, ainda se constitui numa grande incógnita para o homem.

O MÉDICO PRECISA DE UM AUTOMÓVEL!

Se não tem, venha logo! Se já tem, certamente precisa de um novo! A tradicional SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO, filiada à ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, tem o melhor plano de vendas de automóveis da Guanabara, com a mais baixa mensalidade em CONSÓRCIO! Conheça o

SUPER-CONSÓRCIO MED + CAR!

Telefone para 32-2888 ou venha diretamente à S.M.C.R.J. Av. Mem de Sá, 197 (sede própria) onde lhe serão prestadas informações detalhadas. Sendo um plano para MÉDICOS e seus familiares o negócio é SEU! Aproveite para adquirir rápida e economicamente o seu automóvel! (P)

Nós, da CREFISUL, conseguimos que

PROPRIETÁRIOS E INQUILINOS FAÇAM A PAZ E NÃO A GUERRA!

(e os dois saem ganhando)

Ao inquilino, financiamos a compra do apartamento (ou casa) e, ao proprietário, financiamos a venda.

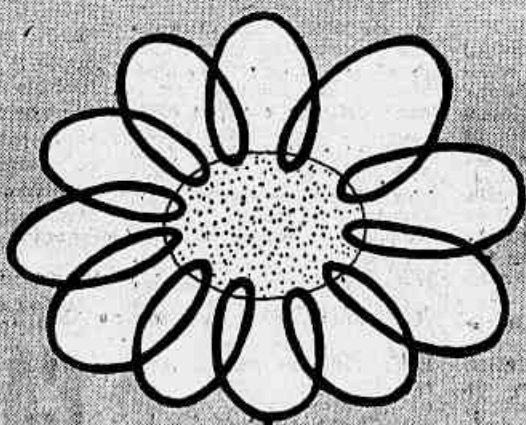
Não há mais motivos para "guerras": o inquilino paga por mês, como pagava o aluguel, só que paga por um teto que é seu. E tem até 10 anos para pagar! O proprietário, satisfeito, recebe uma "bolada" que lhe proporciona uma renda mensal muito superior ao aluguel.

Em lugar de discutir, venham os dois à Crefisul e nós arranjaremos tudo certinho... sem burocracia!

(Financiamos, também, imóveis desocupados e obras em final de construção. Consulte nossos planos.)

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231
Tel. 52-9369



Mas que ajudou, ajudou.

Seria exagero dizer que Bemoreira bateu recordes de vendas no começo deste ano. Mas não é exagero dizer que Bemoreira vendeu muito bem — acima da média habitual. E não é exagero, também, dizer que este crescimento das vendas foi provocado pelo clima de confiança e otimismo que começa a ser implantado no País.

Devido a este clima, o povo agora confia mais em assumir compromissos (comprar a prazo), pois vê seu poder aquisitivo crescer dentro de uma realidade econômica sem distorções.

Mais do que ninguém, Bemoreira e outras lojas sentem este crescimento bem de perto, e com justa razão: afinal, nós somos uma

espécie de termômetro do poder aquisitivo da população.

Bemoreira
Cia. Nacional de Utilidades

Av. Brasil em 1971 não terá mais problema com trânsito

O engarrafamento constante da Avenida Brasil já tem os seus dias contados e terminará em 1971: o projeto e o traçado da Ponte Rio-Niterói, aprovados na semana passada pela Comissão Executiva da Ponte, prevê o lado do Rio a conversão daquela via em mão única com oito faixas de rolamento no sentido Rio-Niterói, desde a Estação Rodoviária Novo Rio até o Caju.

Todo fluxo do tráfego, que em 1960, segundo os cálculos, deverá transportar 220 mil passageiros diários, será escoado pela Avenida Brasil com o retorno no sentido Niterói-Rio pela Avenida Rio de Janeiro, que já está sendo pavimentada e contará com seis faixas de rolamento. Os acessos do lado carioca terão três viadutos, sendo dois construídos pelo Governo federal e o outro — Viaduto Francisco Bicalho — pelo estadual.

LADO FLUMINENSE

Do lado fluminense, que terá maior área urbanizada, serão construídos quatro viadutos, e nos dois lados não haverá cruzamento de pedestres com as pistas de tráfego em todo o perímetro dos viadutos.

Cada pista dos seis acessos terá a largura de sete metros com duas faixas de tráfego e uma capacidade média de 1.500 veículos-hora. Será aberta uma variante para a BR-101 no trecho da Avenida do Contorno, em Barreto, até a Estrada Amarel Peixoto, no Largo do Moura, para aliviar a sobrecarga da Rodovia RJ-1.

As conclusões com o relatório final do estudo de viabilidade técnico-econômica sobre a ponte, executado por um consórcio brasileiro-norte-americano foram entregues na semana passada à Comissão Executiva da Ponte Rio-Niterói que deverá, ainda no decorrer desta semana, selecionar o tipo de estrutura que será empregado na obra. As soluções apresentadas foram: 1) vias simplesmente apoiadas a cada 50 metros, com trecho central de 102,4m de vão, em concreto leve, possuindo estrutura vigas de tipo pénsil; 2) viga contínua com vão de 60 e 80 metros, em concreto comum protendido, vias centrais em aço ou concreto; 3) viga contínua com vãos de 60 a 80 metros, mas em concreto leve, com vãos centrais em aço ou concreto protendido e, 4) vãos centrais em concreto e vigas simplesmente apoiadas a cada 50 metros, além de uma viga contínua de 80 metros, em concreto comum protendido.

O traçado escolhido foi o da Ponte do Caju—Ilha do Caju—Avenida Feliciano Sodré, com a extensão de 3.916 metros na água e mais 13.680 metros de acessos nos dois lados.

ÁREA URBANIZADA

A área a ser urbanizada com os viadutos constituindo um triângulo, cobrirá 120 mil metros quadrados, dos quais

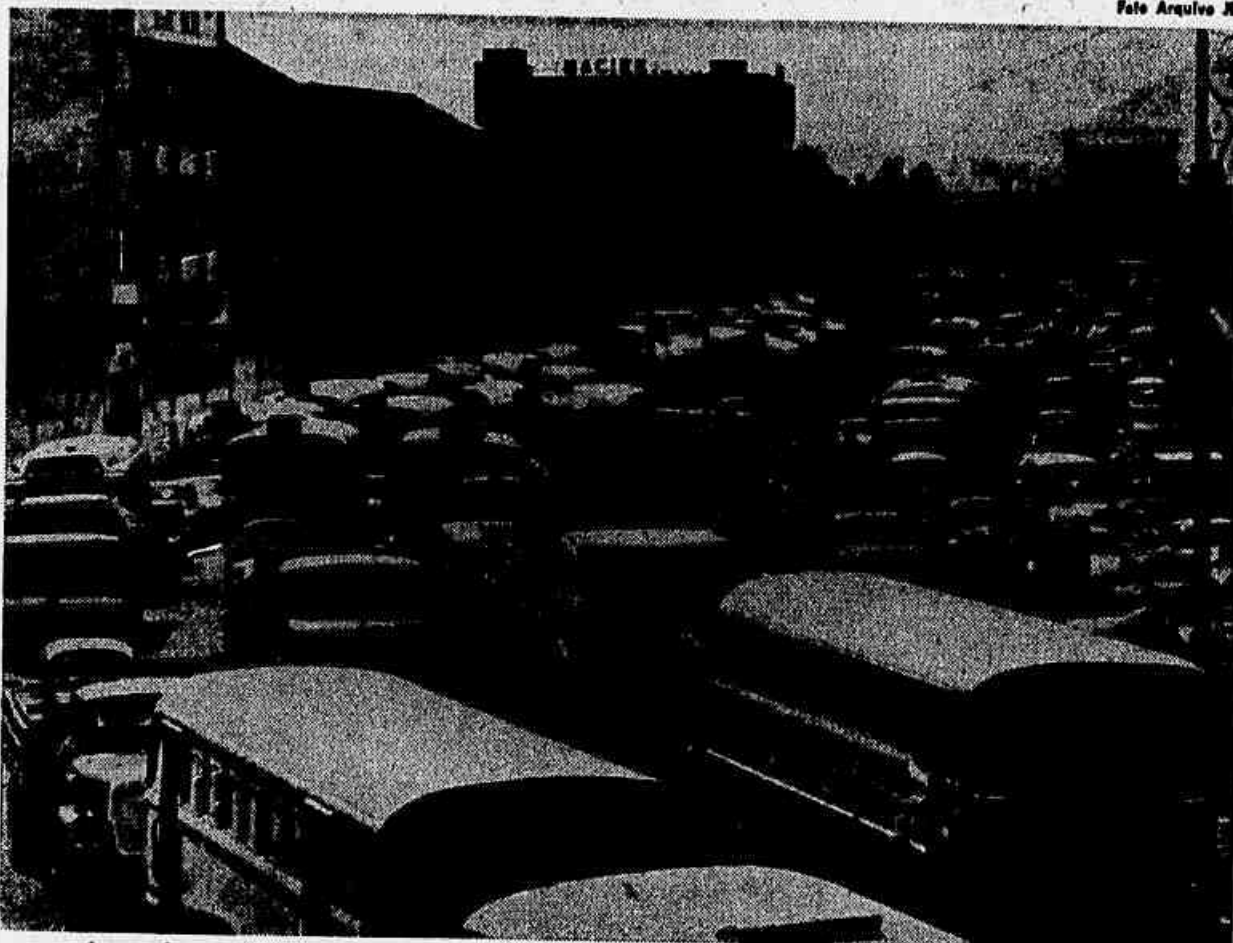
apenas mil metros deverão ser desapropriados, já que a maior parte da área é de propriedade da União e do Estado. A urbanização compreenderá ajardinamento e ostará monumentos comemorativos das obras do lado fluminense.

As estações para a cobrança do pedágio que já está calculado em cerca de NCr\$ 3,00 por veículo de passeio e NCr\$ 9,00 para ônibus e caminhões, serão instaladas do lado fluminense e contarão com 12 postos nos seis pistas, sendo três em cada sentido.

Os viadutos que serão construídos do lado carioca se localizarão sobre as Avenidas Brasil, Rio de Janeiro e Francisco Bicalho.

Os técnicos que compõem a Comissão Executiva da Ponte informaram que o edital de concorrência para o projeto de construção deverá ser publicado no próximo mês, quando já estará feito o detalhamento estrutural. O início da construção está previsto para o segundo semestre deste ano e o custo total da obra foi orçado em US\$ 80 milhões.

O FIM DA ESPERA



A construção da ponte Rio-Niterói permitirá um tráfego mais livre na Avenida Brasil

O Governo do Estado do Rio de Janeiro deverá constituir em abril próximo um Grupo de Trabalho que se incumbirá dos estudos e de apresentar soluções para prevenir os problemas que deverão surgir com a explosão urbana que sofrerá Niterói e toda a região de São Gonçalo que em pouco tempo deverão sofrer grande transformação.

Entendem os técnicos que o funcionamento da ponte proporcionará o desenvolvimento e industrialização da região de São Gonçalo, que será capaz de absorver toda a mão-de-obra municipal e manter em altos níveis de empregos. São Gonçalo possui uma área de 238 quilômetros quadrados, com população, de acordo com a última estimativa, de 310.123 habitantes.

Revelaram os engenheiros da Comissão Executiva que Niterói tem de se preparar desde já com a reformulação geral dos seus sistemas de água, esgotos e eletrificação, além do saneamento de áreas como Itaipu, que embora se situe na parte ocidental, deverá absorver uma

das maiores correntes migratórias de fuga virtual dos territórios fluminenses e cariocas.

Itaipu ocupa uma área de 55 quilômetros quadrados, com a vila e os povoados de Itaocara, Jacaré, Piratininga, Varzea das Moças e Novo Rio de Ouro, e tem condições de se transformar em pouco tempo numa segunda Copacabana. A sua população atual é estimada em aproximadamente quatro mil, do total de 307.261 habitantes do município, recenseados ano passado.

FLUXO

De acordo com as conclusões do projeto, o número provável de passageiros que se utilizarão da Ponte Rio-Niterói, em 1960, será de 32 mil horários. Naquele ano, o fluxo diário em uma só direção deverá ser de 220 mil passageiros. São previstas, entre outras, as linhas de coletivos Itaipu-Copacabana e São Cristóvão-São Gonçalo.

Destes números, 53% serão niteroienses que trabalham no Rio.

Magalhães Pinto condena Lacerda por ter abandonado "seu próprio acampamento"

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, disse na madrugada de ontem no programa de televisão *Pinga Fogo* que, embora o Sr. Carlos Lacerda tenha sido marginalizado da Revolução, não concordava com sua "opção por nova frente de luta, pois ele deveria ter permanecido lutando no seu próprio acampamento".

Esclareceu não ter-se avistado com o ex-Governador da Guanabara, também hospedado no Hotel Jaramá, e explicou que sua tese de união da família revolucionária "é mais restrita que as expostas pelos Governadores da Bahia e de São Paulo por estar na primeira fase de integração dos homens da Revolução".

GUEDDES APROVEITADO

O Chanceler informou ter estado há poucos dias com o General Carlos Luís Guedes, a quem convocou para integrar-se em seu movimento.

O Presidente da República é testemunha de seu interesse em aproveitar melhor aquele militar.

Quando à posição adotada pelo Sr. Carlos Lacerda, de combater o Governo por ter sido marginalizado "durante algum tempo" pela Revolução, disse o Sr. Magalhães Pinto que a conduta explicável — embora não justificável —, pois nesse período sofreu o mesmo processo de marginalização.

Depois de lembrar que sua tese visa obter a colaboração útil e desafiável de elementos marginalizados pela Revolução, disse que o objetivo principal do movimento é conseguir que o Governo vá ao debate com o povo "e obtenha a integração da gente nova do Brasil, ganhando a confiança dos operários".

O alvo — prosseguiu — é fazer com que o Governo esteja em todas as camadas da população, pois entende que a Revolução foi uma imposição popular. Sempre teve vontade de trazer o povo para o Governo, que só se realiza quando sente

que está realizando em consonância com ele.

No entender do Ministro, as eleições diretas para a Presidência da República serão reatadas "com o tempo".

É preciso, entretanto, passar a fase inicial, em que a Revolução necessita implantar certas medidas, certos hábitos, pois ela veio para isso. Quanto aos futuros Presidentes, estou convencido de que nunca é o povo que erra, geralmente erram os Partidos, ao indicar os candidatos.

MAIS PARTIDOS

O Sr. Magalhães Pinto acha que o problema seria solucionado com a formação de uma consciência partidária e considera que, com o estabelecimento das sublegendas "será formado realmente o bipartidarismo ou se verificará que o sistema não é bom no Brasil, caminhando então para a formação de três ou quatro Partidos políticos".

Embora seja favorável à instituição das sublegendas, o Chanceler é contrário à vinculação do voto. Não vê vantagem para o Governo no sistema, mas ainda não expôs seu ponto-de-vista por não ter sido chamado ainda para opinar a respeito.

Chanceler foi a Sodré e Faria Lima falar de paz

Não tiveram profundidade as conversações do Chanceler Magalhães Pinto, em São Paulo, com o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima sobre a proposta de união da família revolucionária, que considera muito mais viável do que a pacificação nacional proposta pelo Governador Luís Viana Filho e endossada pelos dois políticos paulistas.

O Chanceler tem-se dedicado a um grande esforço junto aos setores que fizeram a Revolução, para conhecer-lhes o pensamento e propor, no momento oportuno, uma fórmula para a união dos revolucionários em torno do segundo Governo do movimento de 31 de março.

DIFERENTE

O Sr. Magalhães Pinto não viajou a São Paulo especialmente para manter entendimentos com os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima. Como foi

participar de um programa de televisão, julgou de seu dever fazer uma visita ao Governador e ao Prefeito, e com eles conversou sobre o momento político brasileiro.

Nos contatos, o Sr. Magalhães Pinto fez clara distinção entre a sua proposta e a do Sr. Luís Viana Filho. Segundo ele, sua proposta é mais viável, porque visa, apenas, a união dos revolucionários, daqueles que fizeram a Revolução, e nunca implicaria em liquidação da Oposição de um processo de absorção.

O Ministro do Exterior tem recebido palavras de estímulo do Presidente da República, agora mais do que nunca interessado em fortalecer o seu dispositivo de sustentação política para iniciar, este ano, a batalha de conquista da opinião pública, para o que é indispensável apurar os elementos de comunicação com o povo.

Pais de Andrade acha que pacificação é só manobra

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pais de Andrade (MDB-CE) considera que o Governo atinge em cheio o seu objetivo com a ideia de pacificação, "que envolveu o MDB numa discussão estéril, desgastando-o aos olhos da opinião pública e aguçando divergências internas, ao mesmo tempo em que o Governador Luís Viana Filho se promovia, graças à miopia política ou à abundância de ingenuidade de honrados companheiros nossos".

Entende o parlamentar cearense que, na reunião do Gabinete Executivo do MDB convocada para terça-feira, será proferida a sentença final contra a pacificação, "seguida da

incineração da discutida tese, com as honras de estilo".

A direção do Partido — disse — não teria outra coisa a fazer, pois, tal como foi proposta, a pacificação se resumia numa adesão do MDB ao Governo, disfarçada através do estranho apoio administrativo. Admitindo-se até que a pacificação se efetusasse em termos de apoio administrativo, ainda assim o MDB, para não renegar suas teses, teria que reivindicar alterações na linha política interna e externa do Governo. Nada mais impraticável. Sabe-se que o esquema de sustentação militar que aprisiona o Marechal Costa e Silva jamais permitiria fosse feita tal concessão.

Deputados estaduais do Extremo Sul concluem que SUDESUL pulveriza verbas

Curitiba (Correspondente) — Os deputados estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que examinam o desenvolvimento da região e as causas que a estrangulam, na II Reunião Parlamentar Interestadual do Extremo Sul, concluíram que a SUDESUL vem pulverizando verbas e não tem suporte financeiro hábil para promover o crescimento integrado da área meridional do País.

Lamentando que a SUDESUL tenha pulverizado recursos em pequenos projetos, com mudanças instáveis de orientação, o Deputado Ariosto Jaeger (RGS) — relator da subcomissão sobre aquela Superintendência, asseverou que "a SUDESUL deve caber a função verdadeira de agente do desenvolvimento, planejando, coordenando e captando recursos para o crescimento da área".

AGENTE FINANCEIRO

A subcomissão que examinou a atuação do BRDE foi presidida pelo Deputado Zani Gonzaga (SC). Várias teses foram formuladas, reconhecendo os parlamentares "a necessidade de um agente financeiro para a SUDESUL". Disseram que a adoção do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul é a melhor alternativa para as funções de gerenciamento.

Os deputados recomendaram que seja proposta às autoridades o aproveitamento do BRDE como agente financeiro da SUDESUL, através de convênio, respeitando-se a atual estrutura jurídica do estabelecimento. A subcomissão sobre incentivos fiscais na área do encontro parlamentar foi presidida pelo deputado Pedro Hermes, de Santa Catarina. O relator, Deputado Otávio Germano, do

Rio Grande do Sul, entendeu que são todos os incentivos fiscais ao Norte e Nordeste, considerando — as áreas de incommensuráveis problemas políticos, econômicos e sociais. Opinou no sentido de que os incentivos concedidos a todo o País sejam distintos para cada uma das regiões geoeconômicas, de forma a atender as necessidades a elas peculiares.

Defendeu ainda como necessário e conveniente atribuir-se à SEDESUL funções de órgão executor da política dos incentivos fiscais. Manifestou sua insatisfação com o atual critério estabelecido na política de incentivos fiscais, em face dos reflexos negativos para os Estados do Extremo Sul, quer no que se refere ao percentual vigente, resultante da redução verificada, quer no que se refere à fixação de apenas três setores preferenciais (pesca, turismo e reflorestamento).

Crise em Minas é só divergência

J. B. Assis Corrêa

Belo Horizonte (Sucursal) — A crise iniciada quarta-feira, quando se estendeu até hoje entre a Comissão Executiva da Assembleia e os jornalistas ali presentes, não deve ser entendida como crise entre o Legislativo e a imprensa. Tudo não passa de uma divergência entre a Mesa da Assembleia, que se julgou ofendida pelas críticas de um jornal, e os jornalistas que não se conformaram com a punição coletiva que a Mesa decidiu impor-lhes.

Desde o início da crise tem sido explicado aos deputados que ninguém mais que os jornalistas compõem a crônica política está consistente do dever de defender, fortalecer, até exaltar, quando é o caso, o Poder Legislativo, no entanto, o significado, no entanto, omissão diante dos erros cometidos.

ACUMULAÇÃO

A origem da crise está nas críticas de um jornal à convocação de reuniões extraordinárias pela Assembleia, uma pela manhã e outra à noite. O que dá a cada um dos 82 deputados NCr\$ 82,00 por dia. Não houve, na notícia do jornal, qualquer elemento de verdade, mas o título da matéria — "O que os deputados vão fazer com tanto dinheiro?" — parece ter desgostado profundamente alguns membros da Comissão Executiva, que se reuniu na manhã de quarta-feira para emitir uma nota, lida da tribuna na tarde do mesmo dia, que suspendia as credenciais do jornal e "notificando" as impressas que teriam um prazo improrrogável de 15 dias para reaver todas as credenciais. "A fim de que a Comissão Executiva possa escolher aqueles que se mostrem mais responsáveis na missão sumamente importante de esclarecer a opinião pública".

A verdade é que o descontentamento de alguns deputados com a imprensa vinha sofrendo um processo de acumulação, que chegou ao ponto de saturação com o noticiário sobre a convocação de reuniões extraordinárias.

Quelam-se alguns parlamentares de que estão sendo vítimas de distorções. Ou as notícias de que não aparecem nunca nos jornais, ou os projetos que apresentam ou questões de ordem que levantam no plenário.

Os deputados mais ponderados chegam a afirmar que a nota da Comissão Executiva representa, antes de mais nada, um desagravo aos "humilhados e ofendidos" e até aos simplesmente esquecidos.

A verdade, porém, é que a maioria dos deputados classifica a nota de "infeliz, precipitada e sumamente inábil". Até a própria Mesa, composta de sete, não concorda unanimemente com ela.

A REAÇÃO

Os jornalistas, a maioria com mais de cinco anos de cobertura diária na Assembleia, receberam com a maior surpresa a nota da Comissão Executiva. Nunca houvera antes coisa igual.

O primeiro sentimento foi de decepção e a ele seguiu-se a indignação pelo conceito generalizado de irresponsabilidade com que a nota englobava todos eles.

Por outro lado, a direção das empresas não gostou, evidentemente do ultimatum da Comissão Executiva, profizando o prazo improrrogável de 15 dias para reaver as credenciais dos jornalistas na Assembleia. Os editoriais que estão saindo replem intromissão da Mesa.

Minas punirá quem roubou terra a índio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Capitão Manuel dos Santos Pinheiro, do contingente rural da PM de Minas, informou em Belo Horizonte que os responsáveis pela venda ilegal dos imóveis pertencentes aos índios machacais serão processados, com base no inquérito que será concluído esta semana pela corporação, e criticou a atuação desonesta dos funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

O Capitão Pinheiro, superintendente do Serviço de Assistência aos Índios Machacais, acentuou que grande parte dos imóveis transacionados ilegalmente já foi devolvida ao patrimônio indígena. Disse ainda que o inquérito está sendo elaborado para punir, o mais rápido possível, os agiotas e lavadores fundiários desonestos, responsáveis pela dilapidação do patrimônio.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL DE

CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379 - LOJA
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADO: DAS 8 AS 11 HORAS.

Essa notícia teve que ser divulgada em inglês, francês, italiano, grego, iídiche, japonês, chinês, alemão etc., etc., etc.

(Qualquer que seja o seu problema de comunicações, aqui ou no exterior, nós falamos o seu idioma. Afinal, somos a maior empresa particular de telecomunicações do mundo.)

Comunicações
Mundiais
Via ITT

NÃO ESPERE TEMPO É DINHEIRO MESMO



Aplique agora
e ganhe ainda hoje
correção monetária e
juros de 8%.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS
DA LETRA S. A.**

renegociáveis a qualquer momento.

Seu dinheiro
começa a render a partir
do instante em que
você entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels. 31.550 e 31.547

PUC NOVOS CURSOS PARA INÍCIO EM ABRIL

**GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CAPITAIS
GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO
GERÊNCIA DE HOTÉIS
GERÊNCIA DE TRANSPORTES**

**TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE
DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS**

Aulas, com apostilas, de segundas
às sextas-feiras, das 8 às 12 e
das 18 às 22 horas. Duração:
15/4 a 11/6/68.

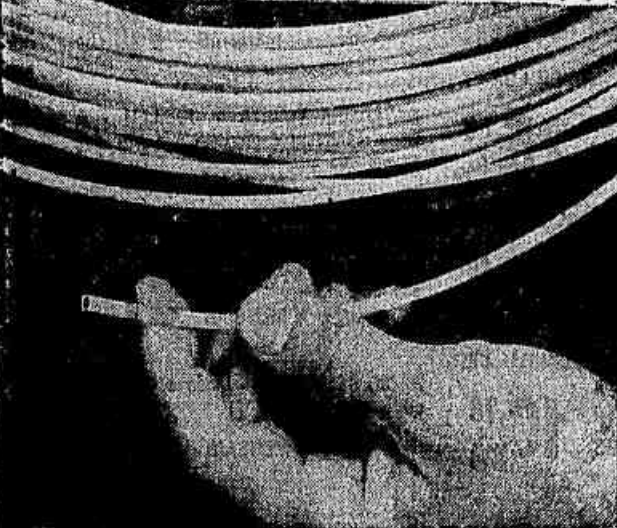
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125

AVISO DA CEDAG

O Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG avisa que está atendendo a todos os casos relacionados com pedidos de abastecimento de água predial, no horário corrido de 8 às 17h30m, na Rua do Riachuelo, 287. Salienta, ainda, para conveniência do consumidor, a vantagem do seu comparecimento pela manhã, uma vez que neste horário tem sido pequeno o fluxo de público. (P)

tubos de nylon para todos os fins.

BITOLAS DE 3/32" ATÉ 1/2"



- Transparentes,
- Lixos - 1/7 do peso do cobre,
- Anticorrosivos e flexíveis,
- Fáceis de cortar - não deixam rebarbas nem precisam ser fiangeados,
- Resistentes à fadiga por vibração, abrasão, flexão e impacto,
- Fixados com conexões de compressão.

PEÇA FOLHETO COM AMOSTRA SEM COMPROMISSO

EXIMPORT

Rua Silveira, 229 - Tels.: 34-5510
36-9441 - São Paulo, SP

Festival Internacional da Canção será em setembro e regulamento sai em 7 dias

Dentro de uma semana estará pronto o regulamento do III Festival Internacional da Canção Popular, que será realizado no Maracanãzinho entre 26 de setembro e 6 de outubro. As inscrições para a parte nacional do concurso deverão ser iniciadas no dia 3 de abril, enquanto no ano passado elas começaram a 23 de maio.

Os prêmios do III Festival serão os mesmos do curso passado, cabendo ao primeiro colocado da parte nacional NCR\$ 25 mil. Como no II Festival, cada compositor poderá inscrever o máximo de três músicas, mas agora apenas uma poderá ser incluída entre as 46 semifinalistas.

SELEÇÃO

Falando sobre o próximo Festival, o Sr. Augusto Marzagão explicou ontem que, embora desvinculando da Secretaria de Turismo, continuará como diretor do concurso, trabalhando em colaboração com o Secretário Levi Neves.

O Sr. Augusto Marzagão disse que está estudando uma nova fórmula para a seleção das músicas concorrentes de outros Estados: seriam feitos concursos preliminares em 10 Estados para a escolha de suas representantes. A música vencedora em cada Estado ficaria automaticamente incluída entre as semifinalistas.

Esse sistema deverá ser adotado em Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraíba, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Os concursos preliminares seriam feitos pelos Departamentos de Turismo dos Estados, em colaboração com uma emissora de televisão local.

O início das inscrições será antecipado este ano porque o Festival se realizará no fim de setembro, e não mais no fim de outubro, como nos anos

anteriores. Ainda não foi escolhido o local onde serão feitas as inscrições. O Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo não poderá ser utilizado novamente, porque foi ocupado pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

Como no ano passado, os prêmios da parte nacional serão de NCR\$ 25 mil para o primeiro lugar, NCR\$ 7 mil para o segundo e NCR\$ 3 mil para o terceiro.

Na parte internacional, os prêmios também continuarão os mesmos em dólares, mas aumentados no equivalente em cruzeiros, devido à modificação do câmbio. O primeiro lugar terá um prêmio de 5 mil dólares (NCR\$ 16 mil); o segundo lugar, 3 mil dólares (NCR\$ 9.600,00); o terceiro lugar, 2 mil dólares (NCR\$ 6.400,00); o quarto, mil dólares (NCR\$ 3.200,00); e o quinto, 500 dólares (NCR\$ 1.600,00).

A modificação mais importante na parte internacional se refere à apresentação: os concorrentes estrangeiros poderão cantar na sua língua original ou ainda em inglês, francês ou português.

Ass. Comercial de Minas é contra o imposto alfandegário para a importação de ouro

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudo que vem sendo feito pelo Conselho Nacional do Combate ao Contrabando, para criar um Imposto Alfandegário sobre a importação de ouro, com alíquota de 10%, foi condenado ontem pela Associação Comercial de Minas por entender que "a medida não apenas provocará o colapso da indústria e do comércio joalheiro do País, mas será um forte estímulo à intensificação do contrabando de ouro".

Uma análise profunda do problema já está sendo feita pela Associação Comercial com a colaboração da Associação Mineira dos Joalheiros, para ser encaminhada às autoridades competentes, mostrando inclusive que o próprio Governo federal liberou a importação de ouro, por sugestão da Federação Nacional dos Joalheiros, para reduzir o volume de contrabando do metal no Brasil.

UMA CAUSA

Lembra a nota conjunta das duas entidades, distribuída ontem, que em 1953, "quando o contrabando de ouro no Brasil se processava de maneira alarmante, as Associações de Joalheiros de cada Estado reuniram-se com a Federação Nacional dos Joalheiros para preparar sugestões que poderiam reduzir aquele comércio ilegal".

A entidade fez várias sugestões ao Governo Federal, entre elas a principal foi a transferência do ouro da categoria especial de importação para a geral com a isenção dos impostos tributários incidentes".

— Depois de constatar que a sugestão poderia atingir seu objetivo — continua a nota —, o Governo federal decidiu, tão logo foi extinta a categoria es-

pecial, liberar a entrada do ouro no País através de isenção dos impostos alfandegários. A medida foi adotada em março de 1957, e ocasionou acentuada queda no processo de contrabando.

Basta lembrarmos — finaliza a nota —, como argumento, que nossa produção mensal de ouro é de cerca de uma tonelada, e isso constitui um volume de aproximadamente cinco toneladas. O equilíbrio somente pode ser alcançado através da importação. Mas se esta é onerada, evidentemente que a sustentação do comércio e da indústria joalheira do Brasil só poderá ser conseguida através do contrabando. Era isto que estava acontecendo antes de março de 1957.

MDB ouvirá a 17 de abril o pedido de renúncia de Oscar mas vai recusá-lo

A Comissão Diretora do MDB manteve a data de 17 de abril para a reunião, em Brasília, na qual o Senador Oscar Passos fará relatório das atividades partidárias e apresentará sua renúncia à Presidência Nacional da agremiação.

Fontes oposicionistas informaram ontem que a renúncia não deverá ser aceita, sob a alegação de que qualquer mudança na cúpula do MDB importaria em processo de crise capaz de rapidamente tornar-se aguda.

LUIS VIANA

Nas Ações mais responsáveis do MDB — onde se considera definitivamente apurada a ideia da Deputada Ivetta Vargas de constituir um Grupo Parlamentar "Trabalhista" — tem-se que o Senador Oscar Passos pretende antecipar o encontro da Comissão Diretora a fim de recolher elementos que o habilitassem a uma resposta favorável ao plano que lhe foi apresentado, por carta e pessoalmente, pelo Governador Luís Viana Filho de "pacificação nacional".

Liderados pelo Deputado Amador Peixoto, os oposicionistas não se inclinam a aceitar a ideia da pacificação, a menos que o Governador da Bahia apresente propostas válidas para favorecer a pacificação.

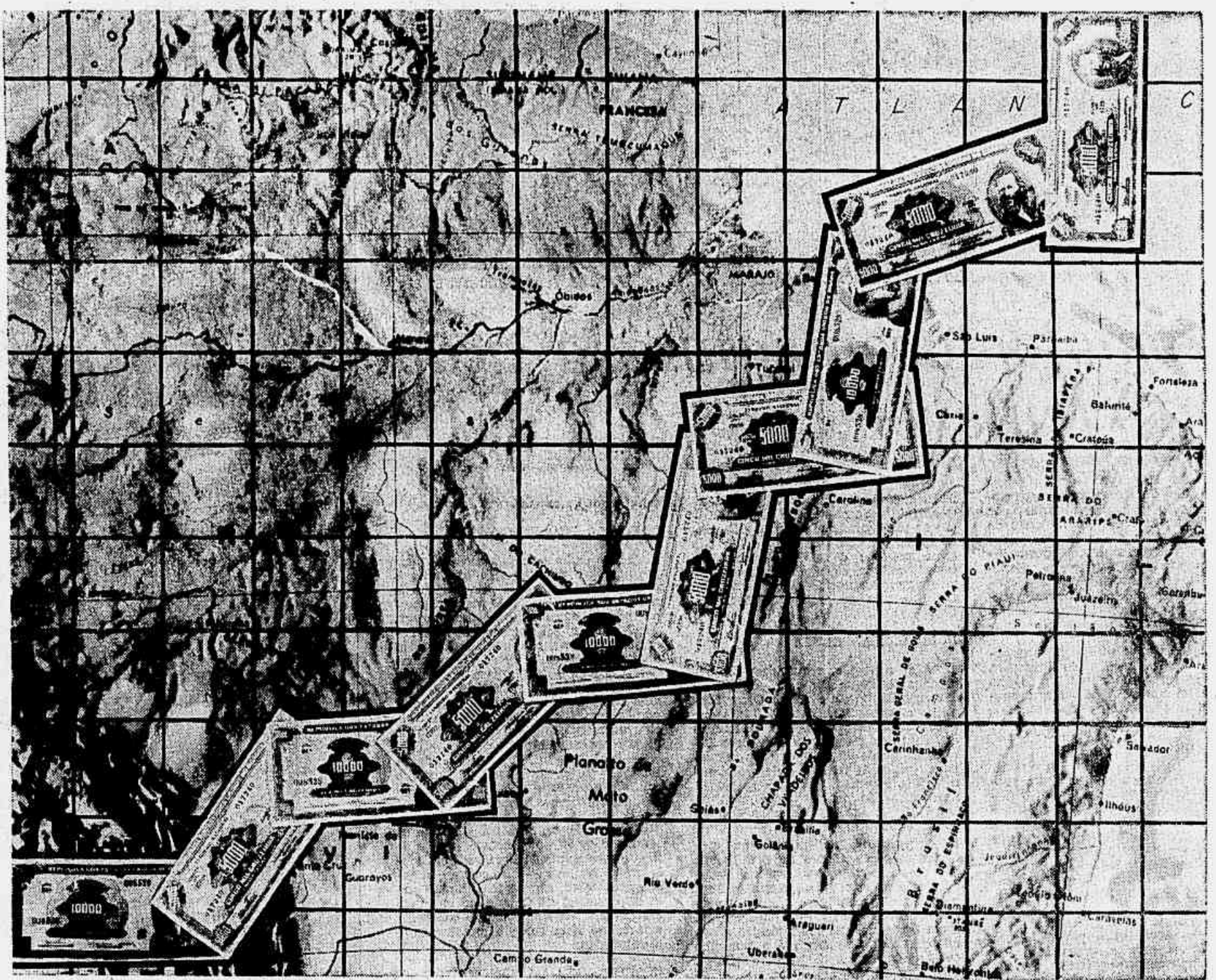
A ideia do Governador baiano é dada como "excessivamente genérica e, do ponto de vista político, utópica exatamente por isso". Reclama-se que o Sr. Luís Viana Filho apresente alternativas e questões que possam ser aceitas sem constrangimentos pelo MDB, e não "um enunciado de amplitude como o que foi feito, ausente de profundidade e objetividade".

— É imprescindível que os negociadores da ARENA tenham poderes efetivos para negociar — disseram os oposicionistas, destacando que o MDB tem compromissos inalienáveis com a revisão constitucional, com a eleição direta e com a anistia, além de outras questões fundamentais "que se transformaram, por causa da evolução dos acontecimentos, em princípios irrecusáveis e inderrogáveis".

DAR E RECEBER

A Oposição entende que, nos termos em que foi formulada, a proposta do Governador Luís Viana Filho "existe que conceda sem receber em contrapartida".

— Pacificação assim não é e sim capitulação pura e simples. O MDB não pode nem mesmo admitir discutir validamente sobre a proposta, sob pena de desmerecer o respeito que lhe concede a opinião pública — disseram, salientando que "as concessões sobre pacificação nacional com o Sr. Luís Viana Filho são feitas, na área da Oposição, mais em respeito à personalidade do que ao mérito da ideia em si".



—Se você quer mesmo
ganhar dinheiro este ano,
a primeira providência
é pagar menos Imposto de Renda.

Para começar, Você só paga ao Governo metade do Imposto de Renda de sua empresa. Os outros 50 %, Você transforma em investimento na Amazônia ou no Nordeste.

Com esse dinheiro, Você se associa a empreendimentos privados altamente lucrativos, na criação ou ampliação de atividades econômicas.

Os setores: indústria, riquezas minerais, pesca, agropecuária. Etc., etc., etc... Empreendimentos com projetos aprovados pelo Governo. Beneficiados por isenções de impostos. Gozando de facilidades de crédito e financiamento.

São inúmeros os empreendimentos à espera de capitais. Isto é: são inúmeras as suas chances de aplicar bem... e de fazer bons negócios. Pense nisso.

Consulte a SUDENE (Nordeste) e a SUDAM (Amazônia) antes de declarar o Imposto de Renda de sua empresa.

SUDAM/SUDENE

Sede: Belém - Travessa Antônio Baena, 1.113.
Escritório Regional em São Paulo - Rua 15 de Novembro, 137 - 5.º andar.
Escritório Regional no Rio - Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar.
Escritório Regional em Brasília - Edifício JK - 1.º andar.

Sede: Recife - Avenida Dantas Barreto - Edifício dos Industriários, Caixa Postal, 960.
Escritório Regional em São Paulo - Avenida Angélica, 626 - São Paulo - Capital.
Escritório Regional no Rio - Ministério da Fazenda - 6.º andar - cj. 611 - Rio - GB.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

NA AMAZÔNIA E NO NORDESTE VOCÊ GANHA DINHEIRO SEM GASTAR DINHEIRO!

LIQUIDAÇÃO-DESAFIO

NO
Ponto Frio *bonzão*

1 BILHÃO DE CRUZEIROS EM
MERCADORIAS PARA VENDER DE
QUALQUER MANEIRA!

À VISTA PELO CUSTO

ZÉLO DO CRIADOR

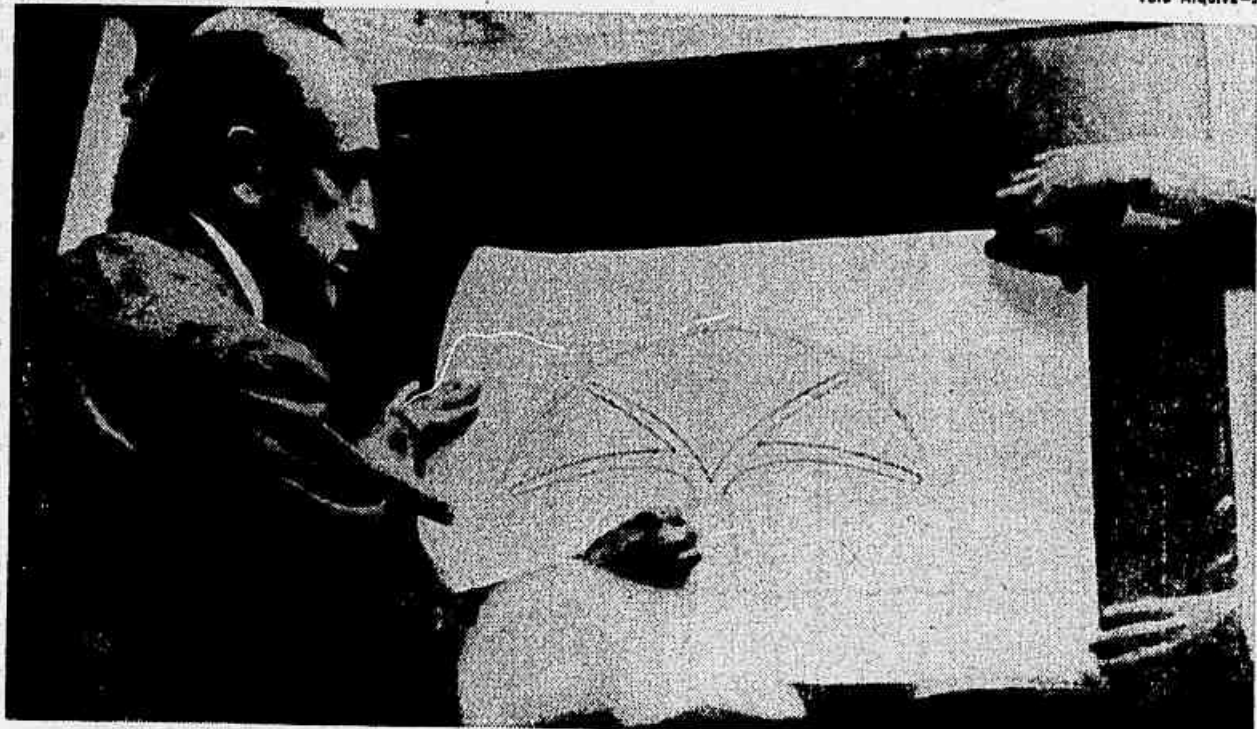


Foto Arquivo-JB

A ação de Niemeyer contra a Aeronáutica por causa do Aeroporto de Brasília terá andamento

Promotor acompanha a ação de Niemeyer contra a FAB

Brasília (Sucursal). — A designação de um Promotor para acompanhar a ação popular requerida por Oscar Niemeyer e outros arquitetos de sua equipe contra a construção da estação de passageiros do aeroporto local, projetada pela Aeronáutica, a conclusão da estrutura do edifício e contratação das obras complementares externas, foram os dois acontecimentos que marcaram nesta semana as controvérsias sobre o assunto.

A ação popular esteve praticamente paralisada, à espera do Promotor. Requerida em 10 de novembro do ano passado, foi movimentada até aqui apenas com as contestações dos réus. Mas, agora vai correr.

EDIFÍCIO

Na estrutura do edifício falta apenas a rampa principal de acesso: o resto está pronto. Inclusive já foi feita a encerrada concordância para as obras externas, ganha pela mesma firma que construiu a estrutura, isto é a CCA — Cia. de Construções Associadas, que tem prazo de sete meses para realizá-las pelo custo de Cr\$ 15 milhão aproximadamente.

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica prepara agora concorrências para a contratação das obras complementares internas, prevenindo a entrega da estação totalmente construída até julho do próximo ano. Se não lhe faltarem recursos financeiros, não lhe faltarem recursos financeiros.

RECUPERAÇÃO

Enquanto a ação popular não corria como esperavam os simpatizantes do projeto elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, que foi preterido pela Aeronáutica, as obras da estação saíram do alçórcio e cresceram num ritmo como o que caracterizou a nova Capital. E, à medida que a obra cresce, crescem também os protestos contra a "obscureza militar" em executar o projeto da Aeronáutica, desaprovado por Niemeyer e Lúcio Costa e não autorizado pela Prefeitura do Distrito Federal, como manda a lei.

Mas, o Ministério da Aeronáutica acredita que, para construir aeroporto, não precisa autorização de ninguém, e que, quando concluída a estação, recuperará os críticos, pois a mesma "será a mais moderna da América do Sul, cujas linhas se ajustam, perfeitamente, ao conjunto arquitetônico e urbanístico de Brasília, proporcionando o máximo de conforto aos passageiros e ao público em geral, atendendo eficientemente ao tráfego aéreo, para uma previsão de vinte anos pelo menos".

A Aeronáutica informa ainda que a estação de Brasília terá aproximadamente vinte mil metros quadrados de obra, "com previsão cuidadosa de tudo que necessita uma estação internacional avançada". E que o projeto não foi fruto de improvisação ou desamor a Brasília, pois, para concebê-lo, estudou as modernas estações construídas no exterior e as técnicas mais aprimoradas; confrontou as vantagens e as desvantagens das estações circulares e retangulares, optando pela última, somente depois dessas observações".

ESTACAO DEFINITIVA

Os documentos juntados aos autos da ação popular pelo Brigadeiro Henrique de Castro Neves, Diretor-Geral

de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, dissipam qualquer dúvida quanto ao futuro da obra: será sempre estação de passageiros, pelo menos está sendo construída com esse propósito, e não como previsão de se transformar em estação militar, como chegaram a afirmar algumas autoridades executivas, ao dar cobertura ao projeto da Aeronáutica.

NULIDADE ABSOLUTA

A ação popular requerida pelos advogados Henrique Diniz de Andrade e Maurício Rocha em nome de Oscar Niemeyer e outros arquitetos, sustenta que a concorrência pública e a construção das obras da estação do Aeroporto Internacional de Brasília portam "inavaliáveis vícios de forma", cujo ato administrativo é de uma "nulidade absoluta" nos termos do Art. 2.º Letra "B", da Lei 4717/65, que regulamentou esse tipo de ação.

A petição inicial salienta que "as evidentes peculiaridades de Brasília, no que concerne aos seus aspectos urbanísticos e arquitetônicos, recomendaram ao legislador conferisse a preservação do patrimônio estético da nova Capital a um órgão de alto nível técnico e administrativo". Tal órgão é o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), criado pela Lei 4546, de dezembro de 1964 (Art. 2.º, letra B), presidido pelo Prefeito do Distrito Federal e integrado, entre outros, pelos autores dos planos urbanístico e arquitetônico, que são seus membros natos.

Nos termos do Art. 6.º da Lei, compete ao CAU: A — Orientar os planejamentos urbanístico e arquitetônico, com apoio dos órgãos próprios da Secretaria de Visão e Obras, B — opinar sobre os projetos de urbanismo e arquitetura a serem executados na área do plano piloto, C — coordenar iniciativas diretamente relacionadas com o interesse urbanístico do Distrito Federal.

Para dar uma garantia maior à fiel execução dos planos traçados para Brasília, o regulamento do Conselho conferiu competência exclusiva a seus membros natos (Lúcio Costa e Oscar Niemeyer) para projetar os prédios públicos, quando considerados obras de vulto, como é o caso da estação de passageiros do aeroporto.

Por esse motivo, Niemeyer elaborou seu projeto, concebido em forma circular, para atender maior número de aviões, podendo, no futuro, ser multiplicado para acompanhar as técnicas modernas em aeroportos.

BRIGADEIRO SABIA

A petição dos advogados salienta que "o Major-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, Diretor-Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, sabendo, naturalmente que era indispensável a aprovação do projeto militar pelo CAU, remeteu-o à Prefeitura".

O ex-Prefeito Plínio Cantanhede, remeteu o projeto militar ao Professor Lúcio Costa, que lhe deu parecer acatando que "o projeto ora apresentado de modo indevido, já que havia projeto elaborado por quem de direito é, apesar de seu tratamento "moderno" do tipo provinciano corrente e, por suas deficiências e completo alijamento do que seja o espaço arquitetônico, não é digno de Brasília (basta considerar a pe-

nosa impressão de vulgaridade que se teria logo na entrada)".

ESTÉTICA PROTEGIDA

Sustentando o cabimento da ação popular, por não ter sido aprovado o projeto da Aeronáutica pela Prefeitura, nos termos da legislação vigente, mesmo porque havia sido elaborado outro, por Niemeyer, em nome do Distrito Federal, por imposição legal, salientaram os arquitetos que a lei que regulamentou essa ação o fez para proteger o patrimônio público, considerados para seus fins "os bens e direitos de valor econômico, artístico, estético ou histórico", acrescentando em alguns trechos de seu requerimento:

— O projeto imposto pelas autoridades militares, além de adotar o superado conceito de aeroporto extensivo, ao invés das modernas estações autônomas multiplexáveis, é vulgar e medíocre. — É óbvio que Brasília, o mais autêntico e valioso patrimônio arquitetônico e urbanístico do Brasil, sofrerá considerável prejuízo estético com a edificação dessa obra, que se localizará à entrada principal da Cidade, no chamado aeroporto "internacional", concebido através de uma solução provinciana e ultrapassada.

COMPETÊNCIA DA AERONAUTICA

Já foram feitas as contestações de todos os réus: o Major-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, Diretor-Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, o Distrito Federal, a firma construtora e a União Federal.

A base jurídica desenvolvida por todos é a mesma: a Lei de Reforma Administrativa (Decreto-Lei n. 200/67) dispõe no seu Art. 63, que compete ao Ministério da Aeronáutica "estabelecer equipar e operar a infra-estrutura aeronáutica, inclusive os serviços de apoio necessários à navegação aérea", entendendo-se por "infra-estrutura aeronáutica" todo aeródromo, edificação, instalação aérea e serviços destinados a facilitar e tornar segura a navegação aérea, nestes compreendendo os de tráfego aéreo, telecomunicações, meteorologia, informações aeronáuticas, coordenação de busca e salvamento, bem como as instalações de auxílio rádio ou visual" (Art. 43 do mesmo decreto-lei, depois que "os aeródromos públicos serão construídos mantidos e explorados diretamente pela União, ou mediante concessão ou autorização, obedecendo as condições nela estabelecidas").

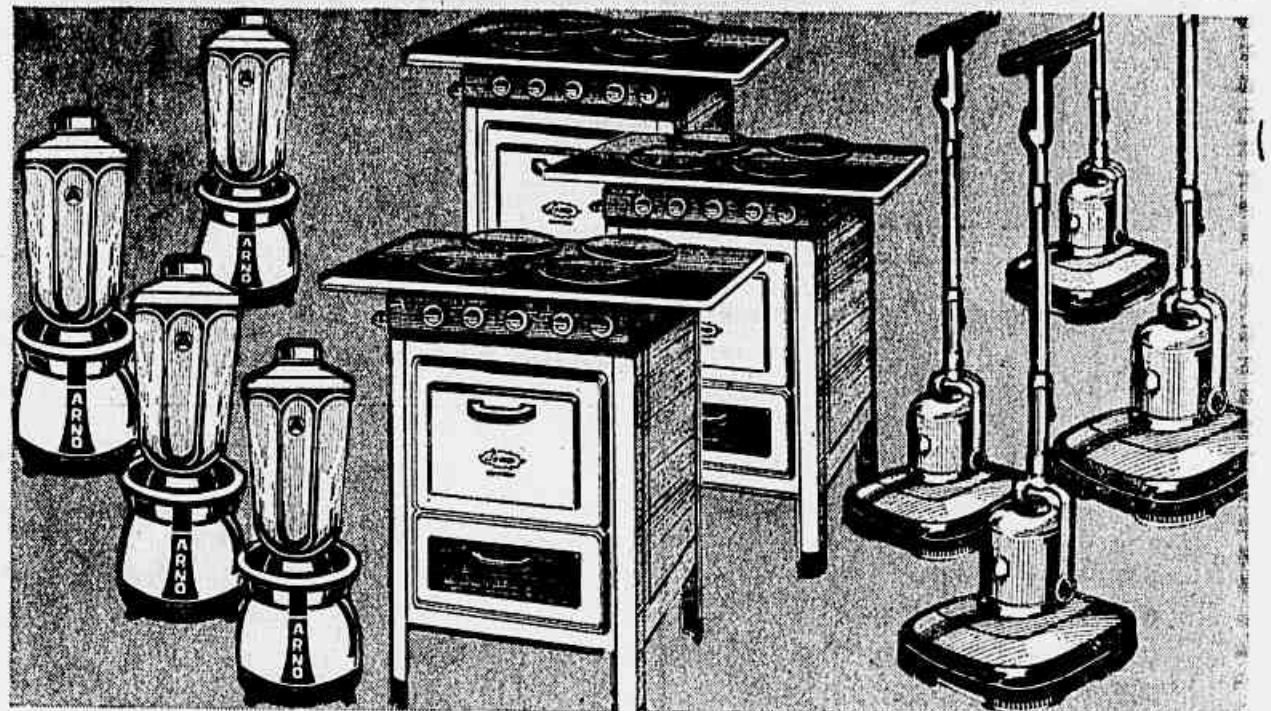
AERONAUTICA CONSTRUIRÁ

Em alguns tópicos dizem as contestações:

— Mas a verdade é que a construção do Aeroporto Internacional de Brasília não ocasionou qualquer dano material, artístico, arquitetônico ou urbanístico, ao Patrimônio da União.

A Aeronáutica não abriria mão do direito de construir o aeroporto de acordo com os mais modernos requisitos técnicos, sem, contudo, onerar o Estado com a adoção de projetos faraônicos, sem o equivalente rendimento quanto às respectivas finalidades.

— Pela simples verificação das plantas e fotografias que o Ministério da Aeronáutica trouxe aos autos vê-se que o projeto em execução segue, rigorosamente, as linhas arquitetônicas de Brasília. O aeroporto é majestoso e será o mais belo monumento até hoje construído no Brasil.



LIQUIDIFICADOR ARNO de total utilidade em sua cozinha

À VISTA 48,00

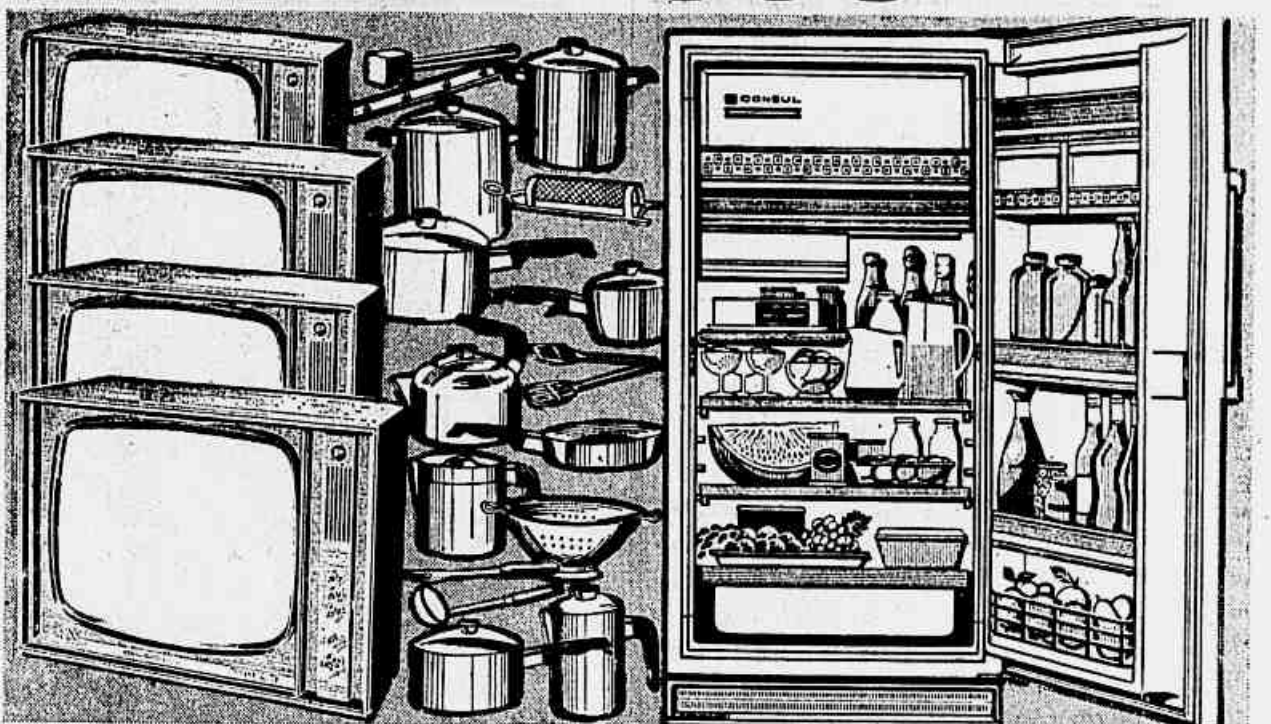
FOGÃO SEMER - 4 BOCAS - forno bem grande. Bicolor-Prático e fácil de limpar.

À VISTA 89,00

ENCERDEIRA LUSTRENE - moderna. Possui es-covas oscilantes. Desliza suavemente

À VISTA 119,00

À PRAZO 000 DE ENTRADA



TELEVISOR PHILCO B-123 - 59 cms. Parallax. Ampli-vídeo. Gabinete super-compacto-côr escura. 26 X

70,60 SEM MAIS NADA

BATERIA ROCHEDO MY-FAIR - com 35 peças. Alumínio de 1.ª qualidade. Lindas. 26 X

10,10 SEM MAIS NADA

GELADEIRA CONSUL ET-2707 - 270 litros - Luxo com 9,6 pés. Fecho magnético. Garantia de 5 anos. 26 X

46,60 SEM MAIS NADA

GELADEIRA CLIMAX VITORIA RÉGIA SUPER-LUXO - 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. MENSAS 41,00 SEM MAIS NADA

TELEVISOR EMPIRE BABY 28 cms. Portátil. Lindo. MENSAS 40,40 SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LET-TERA 22 - teclado moderno e espaçador suave. MENSAS 26,20 SEM MAIS NADA

GELADEIRA GE - LD-120-344 litros de espaço totalmente aproveitável. Gela mais em menos tempo. MENSAS 60,10 SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP PLE-NOMATIC - Automática. 5 anos de garantia. Ideal para sua copa. MENSAS 53,60 SEM MAIS NADA

ELETROFONE BEL-AIR C/ RÁDIO - Pilha e corrente. Japonês. MENSAS 18,70 SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B-611 Lindo móvel, com o famosíssimo "toque mágico". MENSAS 14,80 SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASTEMP PRINCEPE LUXO - sem termolista. Bicolor, com 4 bocas e forno com visor iluminado. Baixo consumo de gás. MENSAS 25,80 SEM MAIS NADA

BATEDEIRA WALITA - JUBILEU - A mais completa e eficiente em sua cozinha. MENSAS 9,10 SEM MAIS NADA

RADIOFONE KENEDY PHILIPS - loca-discos automático. A velocidades móvel em caviuna. MENSAS 42,20 SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASIL COMERCIAL - Bicolor - Sem tampa totalmente esmaltado, com 4 queimadores, sendo 1 gigante. MENSAS 8,40 SEM MAIS NADA

AR CONDICIONADO GENERAL ELÉTRIC C-1395 - A garantia do seu conforto. MENSAS 97,40 SEM MAIS NADA

TELEVISOR PHILIPS T-460 STABILIMAT - 1968 - 59 cms. Controles automáticos de frequência, linha ultra-avançada. MENSAS 63,20 SEM MAIS NADA

MONARETA MONARK MEDALHA DE OURO COM BOLSA - Com freios. Pedais livres - Igual a de gente grande. MENSAS 16,70 SEM MAIS NADA

RÁDIO SEMP LP-75 - Lindo estôjo. Circuito moderno. MENSAS 10,10 SEM MAIS NADA

MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

chame este telefone - 3060

quando se tratar de classificado no JORNAL DO BRASIL.

nova ignaçu

AV. AMARAL PEIXOTO, 34 - LOJA 12

Marinha já obteve pó de peixe que em 90% é proteína

A redução de um peixe inteiro a um pó inodoro e insípido, que é 90% proteína, já foi obtida pelos cientistas do Instituto de Pesquisas que a Marinha possui num lugar pouco acessível da Ribeira, na Ilha do Governador. Quando for industrializado esse pó, as populações do interior que comerem a sua bolacha, hoje pobre em proteína, estarão, sem saber, sem sentir, recebendo a sua reação completa de proteína animal, a sua carne, o seu leite.

Em outro laboratório do Instituto, jovens universitários estagiários, mediante pequena remuneração simbólica, no meio dia disponível, desenvolvem os estudos de uma bota automática, que agirá como sentinela do mar, para informar não apenas as condições de propagação do som para a caçada aos submarinos, mas também as condições de fertilização do mar. Esta bota tanto serve para destruir o homem como para salvá-lo.

SEM DILEMA

É clássico o dilema proposto por Hitler ao povo alemão, quando o preparava para a guerra: canhões ou manteiga. Mas a realidade parece estar acabando com o dilema. Pelo menos é a impressão que tem quem visita o Instituto de Pesquisas da Marinha, no qual se reúnem oficiais, cientistas e universitários estagiários, a fim de promover em outras instituições — universitárias ou mesmo industriais, as pesquisas de seu interesse (que é naturalmente um interesse militar). Seria de esperar um reduto cheirando a pólvora. No entanto, bem poucos projetos de pesquisas desse Instituto não têm uma repercussão social, civil, no menos tão importante quanto a sua finalidade militar.

Assim, ali se calcula diligentemente a quantidade de água fria do fundo do mar que no último verão subiu à plataforma continental brasileira. A subida dessas águas frias, fenômeno conhecido como ressurgência, depende dos ventos que sopram. Os estagiários, sob a orientação dos pesquisadores do Instituto, no ano passado, usando o computador do Instituto de Engenharia Nuclear, desenvolveram as complicadas tabelas que hoje permitem o cálculo da ressurgência. Eles mesmos, analisando as observações do navio oceanográfico *Almirante Saldanha*, durante um longo fundeio sobre o talude continental, nas proximidades de Cabo Frio, viram que as águas do fundo sobem quando sopra o vento leste. A importância do estudo do fenômeno é explicada por um dos cientistas:

— As águas frias em ascensão, contrastando com as águas quentes da superfície, criam uma camada — a termoclina — que impede praticamente a penetração do som, e esconde assim os submarinos do feixe sonoro do sonar que os procura. É essencial para as forças navais saber onde está localizada a termoclina para prever e organizar a cobertura eficaz contra o submarino. Este o interesse militar, que é vital. Mas essas águas profundas que sobem também são as que, ricas em sais nutritivos, os nitratos e os fosfatos, de que a superfície é pobre, trazem ao fundo de luz solar esses nutrientes e propiciam ao fitoplâncton, as milhões de algas microscópicas, assimilar esses nutrientes e transformá-los nas proteínas que os constituem.

Folhas explicando ainda que essas algas (ou os minúsculos animalúculos que as comem, o zooplâncton) são o alimento primário do peixe: quanto mais alga, mais peixe; e mais alga haverá quanto mais água fria tiver galgado a plataforma continental à procura de luz. E não é só: com um aparelho idêntico ao sonar dos navios de guerra, procuram hoje os pescadores, cada vez mais, os cardumes de sardinha, que a termoclina também esconde.

PEIXARIA

Os próprios resultados das pescarias de sardinha, se analisados, podem indicar a presença da termoclina, e orientar assim as esquadras. Mas é preciso saber mais, muito mais, sobre ela: os seus hábitos e sobretudo o que come. Por isso tem o Instituto uma peixaria em que diariamente 50 sardinhas cedidas pela SUDEPE são autopsiadas e medidas, têm as suas escamas fotografadas em microscópio. Depois de exaustivos estudos técnicos, o Instituto já possui condições de saber exatamente que quantidades de sais são necessárias para formar um grama de proteína de alga.

A Marinha, que, como o peixe, vive do mar, procura do mar extrair o máximo. E o Instituto procura resolver outro problema: o das rações para os navios. Fugindo à ração clássica que corresponde a doses maciças de carboidratos, o Instituto já encontrou uma proteína completa e compacta, fácil de produzir e de conservar: a farinha de peixe, reduzida com vísceras e tudo a pó, que é 90% proteína.

Segundo o Cientista-Chefe do Instituto, Comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, os norte-americanos haviam conseguido tal pó, mas à base de um peixe semelhante à merluza, de baixo teor de gordura, e utilizando um volume, que é caro no Brasil. Revelou que o Instituto já confiou a uma oficina a construção do protótipo de sua fábrica de proteína.

— Uma vez produzida e submetida a todos os testes químicos e biológicos no Brasil e no exterior — disse, essa farinha poderá ser misturada a outras, como a farinha de trigo ou o fubá de milho, que enriquecerá dos aminoácidos essenciais. Hoje, quase a metade dos conscritos do Serviço Militar são rejeitados por insuficiência física e mental, o triste resultado irreversível de uma infância privada dessa preciosa "ração de navios" que a Marinha procura produzir no Brasil.

— Proteínas vegetais de castanhas do Pará ou de uma minúscula alga africana, a *Spirulina Maxima*, cujos esporos o Instituto já solicitou aos franceses do Institut du Pétrole, poderão completar a ração, e isto a um preço irrisório: a alga africana produz 40 toneladas de matéria orgânica de alimento por hectare, a mandioca só produz 14.

A ELETRÔNICA

Mas se a Biologia Marinha enche o Instituto com sua presença e suas esperanças, no Laboratório de Eletrônica desenvolve-se uma bota que, fundada no longo, na extremidade da plataforma continental, informará regularmente por rádio os elementos meteorológicos (sobretudo o vento) e a temperatura da água, desde a superfície até uma profundidade de 200 metros. Seria extremamente dispendioso manter um navio fundado na extremidade da plataforma, vale dizer impossível, para colher essas informações: cinco dessas botas dispostas ao longo da Costa Sul poderão fornecer excelente cobertura, tanto para a meteorologia como para a oceanografia.

Se o Instituto tiver êxito nas experiências que vem realizando, e se for apoiado, dentro em breve, os navios brasileiros — de guerra, mercantes e de pesca — poderão possuir um receptor nacional funcionando primeiro que o norte-americano — o sistema Omega —, ainda objeto de pesquisas por parte dos seus cientistas.

A QUÍMICA

O Laboratório de Química, além da pesquisa da farinha de peixe, dedica-se sobretudo a desenvolver novos métodos de análise de água do mar fáceis de utilizar a bordo por marinheiros ou nos pequenos institutos oceanográficos e estações de Biologia da Marinha que começam a se desenvolver no País, não raro afastados dos centros mais importantes, e que não podem reter químicos para as necessárias análises.

Desenvolvendo métodos simples, em ampolas, cápsulas e pilulas, pretende o Instituto facilitar o trabalho de análise e ao mesmo tempo recorrer aos aparelhos mais modernos — interferômetros e refratômetros de raios X —, para melhor compreender o mistério da salinidade do mar, a um tempo a mais simples e a mais complexa das características da água do mar.

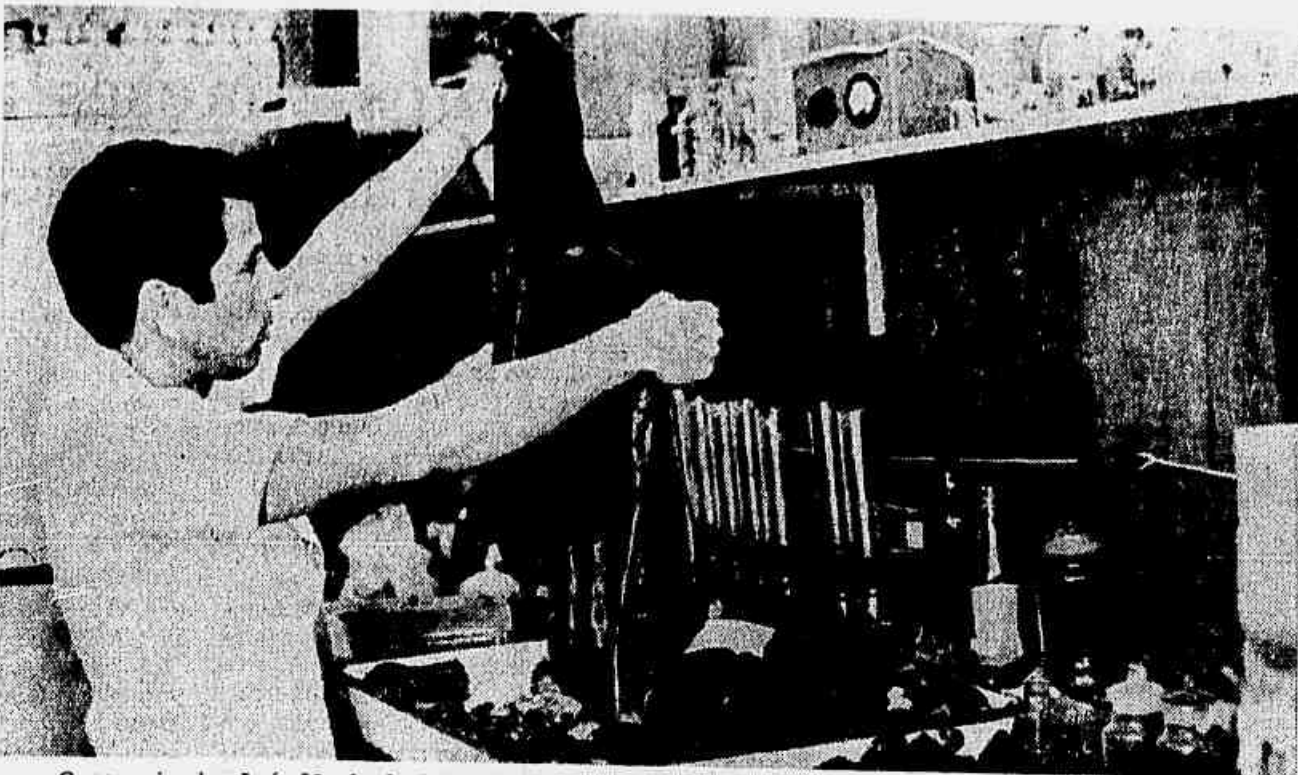
Nesse laboratório existe uma sala especial — a do som —, construída em torno de um grande tanque enterrado, com a finalidade de estudar a propagação do som na água, desenvolver botas acústicas, sensíveis a ruídos submarinos, desde o das hélices aos ruídos mais misteriosos dos botos e roncadores. Ainda ali, guerra e paz são servidos pelos mesmos instrumentos e pelos mesmos conhecimentos.

O ARMAMENTO

Não só de pesquisas silenciosas vive aquele recanto da Ilha do Governador. De vez em quando uma explosão sacode a calma do Instituto. Sai ela de um barracão misterioso e isolado no meio da mata, em que a Marinha desenvolve algumas de suas armas novas. A indústria privada já está produzindo para as Forças Armadas um novo tipo de granada ali estudado e não tardará a produzir o canhão de tiro rápido, talvez no próximo ano, cujo potencial é de 18 mil tiros por minuto. Uma outra indústria produz o protótipo de uma espoleta que, nela se colocando uma miniatura de radar, ensaia o alvo que quer atingir.

Uma crença empoeira esse Instituto, escondido numa ponta da Ilha do Governador: a de que o milagre é possível. "O subdesenvolvimento, num país de cultura ocidental, dispondo de todo o acervo científico do Ocidente e de uma moçidade de inigualável talento, tem, no alcance da mão, a chave de seu futuro — a Ciência e a Tecnologia. Não recorrer a elas é optar pelo suicídio, e o Instituto não cre que o Brasil tenha essa vocação" — segundo afirmou o Cientista-Chefe do IPqM, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo de Castro Moreira da Silva.

ESPÉCIME RARO



O pesquisador Luis Machado Braga examina uma alga no Laboratório de Biologia da Marinha

TRABALHO DE MONTAGEM



Laboratório de Eletrônica: aparelho acústico

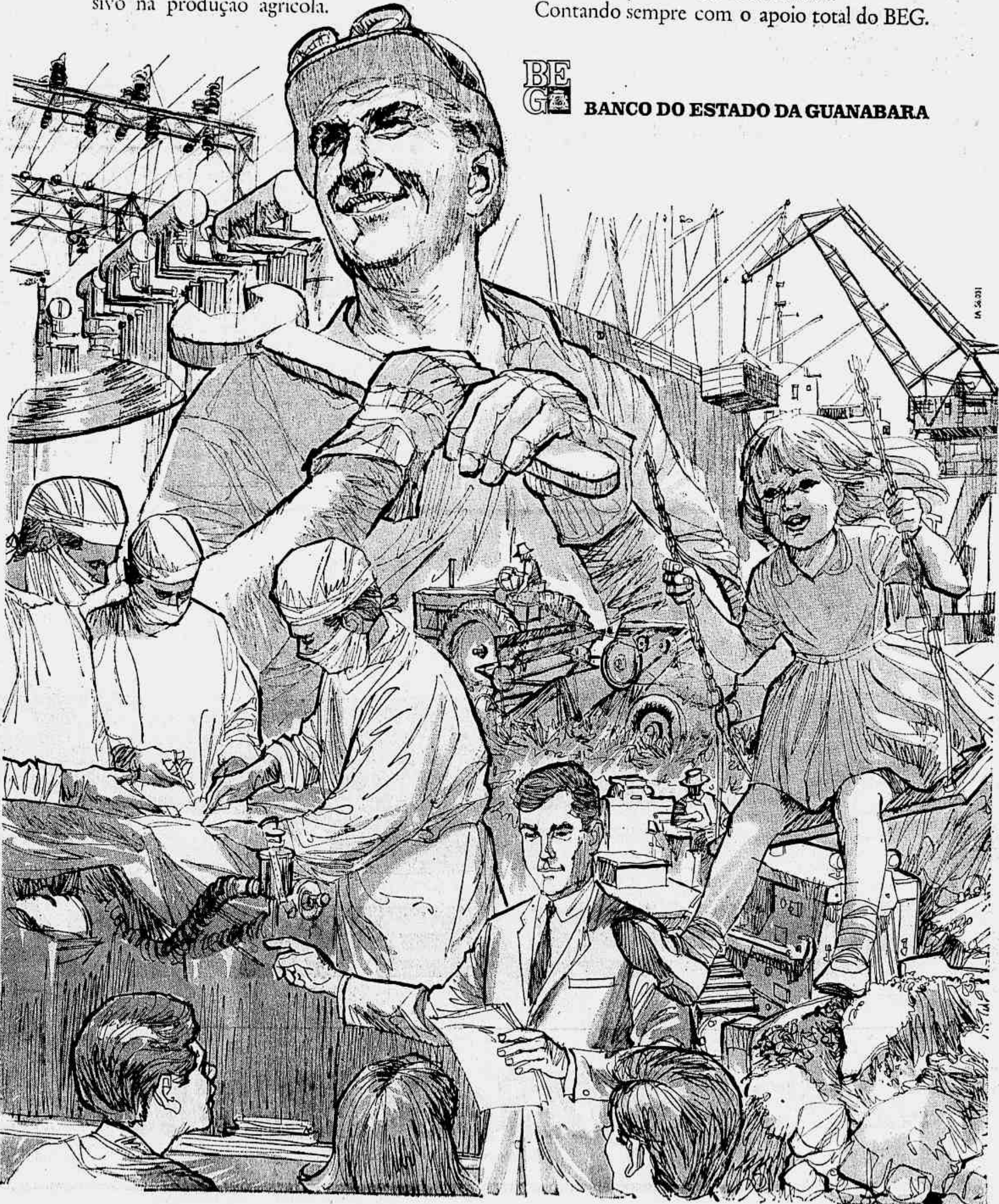
365 passos p'ra frente!

É preciso que a gente reconheça isso. No primeiro ano do Govêrno Costa e Silva, nosso país deu, mesmo, 365 passos p'ra frente! Trabalhando resolutamente na construção de obras públicas indispensáveis. Contendo seguramente a progressão do ritmo inflacionário. Apoiando decisivamente a livre iniciativa, o que permitiu a sensível recuperação das vendas industriais e um aumento expressivo na produção agrícola.

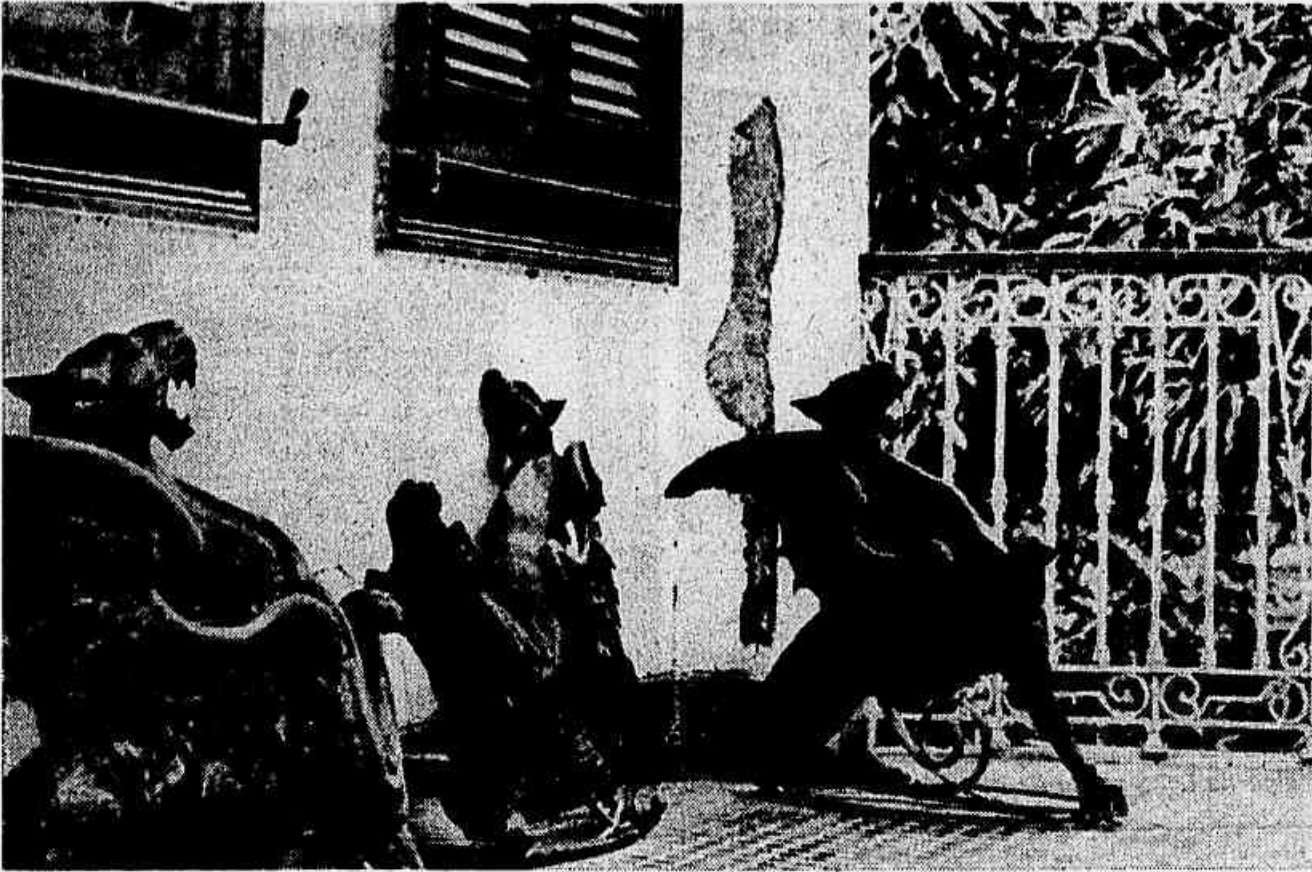
Estabelecendo diretrizes definitivas para o sistema bancário, seguidas integralmente pelo BEG na Guanabara, para consolidar, neste curto período, a estrutura sócio-econômica brasileira. É natural, portanto, que nos regozigemos todos — Povo e Govêrno neste primeiro aniversário da Administração Costa e Silva. Que haverá de continuar p'ra frente na construção de um Brasil maior. Contando sempre com o apoio total do BEG.



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA



PATRIMÔNIO



Além da sede, que se encontra em péssimo estado, o Museu da Cidade vai restaurar várias peças

Museu da Cidade não fechará nos 2 meses de restauração

O Museu da Cidade, cujo estado de conservação deixa muito a desejar, será restaurado durante os meses de abril e maio, mas mesmo assim ficará aberto à visitação pública, segundo informou ontem sua Diretora, Professora Neusa Fernandes.

Situado num dos pontos turísticos mais apreciados do Rio, o Parque da Cidade, na Gávea, o Museu tem, além do prédio em péssimo estado, muitas peças que precisam de reparos urgentes.

NOVA ADMINISTRAÇÃO

Disse a Professora Neusa Fernandes que durante sua posse, em fevereiro, o Diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, depois de observar o prédio, concordou que ele precisava com urgência de restauração. Quatro dias depois entrou em contato com a firma que reparou o prédio da Biblioteca Estadual, que fez logo uma vistoria no prédio, para saber quais obras seriam necessárias.

As obras serão pintura de todo o prédio, restauração dos beirais, portas, janelas e da Capela de São João Batista, escomento da varanda do segundo pavimento, conserto do elevador, que está parado, e construção de um toalete e de um bar.

— Além da restauração do prédio, outro grande problema do Museu é o de pessoal — afirmou a Professora Neusa Fernandes. Já demonstrei à Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico que é necessário um conservador, pois o serviço que temos é muito e que diversas obras podem se perder ou estão se perdendo por falta de um conservador.

A Professora Neusa Fernandes comentou também que quando tomou posse encontrou o Museu "muito abandonado, principalmente quanto à parte administrativa". Suas primeiras preocupações foram, por isso, organizar a administração e providenciar a restauração do prédio.

Com relação ao acervo do Museu,

ela afirmou que ainda não teve tempo de se dedicar à arrumação e conservação das obras. Embora haja muitas peças que necessitem de restauração, a Professora Neusa Fernandes declarou que ainda não sabe como resolverá esse problema, porque o único que poderia cuidar dos consertos é o restaurador Edson Mota, que, embora à disposição do Estado, está sobrecarregado de serviço.

Disse a Professora Neusa Fernandes que tem muitos planos, mas por enquanto o único que pode realizar é o que chama de "levar o Museu às escolas". Para isso, de acordo com os fatos históricos do mês e com o acervo do museu, serão levados aos colégios peças e documentos históricos. Assim, em comemoração ao bicentário de nascimento de Debrét, o Museu da Cidade exporá suas obras no Colégio André Maurois, depois no Colégio Luis de Camões, no Grajaú, e por fim na Escola Nacional de Belas Artes, a partir do dia 18 de abril.

Censo de 1970 só terá resultados em 1972

Eduardo Pinto

— O Recenseamento Geral de 1970 terá seus resultados publicados dois anos após o encerramento da coleta de informações — afirma o Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento, Sr. Sebastião Reis, enquanto a maioria dos técnicos acha que o censo de 1970 fracassará, como fracassou o de 1960, porque não existe, a esta altura, uma adequada preparação.

Até o momento — primeiro semestre de 1968 —, não estão publicados os dados relativos a diversos setores nacionais, apurados oito anos atrás, e as previsões mais otimistas são de que até 1969 deverá estar concluída essa publicação. Os críticos do Recenseamento Geral de 1960 dizem que, se não houvessem outras falhas, essa demora bastaria para invalidá-lo.

Retrato sem retoque

O Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento acha que não houve fracasso. Demora, sim — argumenta —, mas não malogro. E cita:

1 — Já estão publicados todos os resultados do Censo Industrial, nove volumes, sendo um para cada unidade geográfica, e um para o País, que representam os dados colhidos em 27 unidades políticas, abrangendo 2.767 municípios, e, em alguns casos, até grandes distritos;

2 — Publicados também os volumes correspondente a Atividades Comerciais e Serviços, com 13 livros para os Estados e um para o Brasil;

3 — Já saiu a primeira parte do Censo Agrícola, com 14 volumes para os Estados e um para o Brasil. Nessa primeira parte são abordados dados relativos a estrutura agrícola do País, enquanto a segunda parte, que relacionará os aspectos dinâmicos, já está em fase de impressão;

4 — Publicada da mesma forma a primeira parte do Censo Demográfico, abrangendo a Região Norte, e ainda os Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e Guanabara, e os volumes relativos ao Maranhão e Piauí já estão sendo impressos, enquanto os relativos a São Paulo e Região Sul estão no computador, para serem apurados.

Destaca ainda o Sr. Sebastião Reis que relativamente à Guanabara, será publicado um volume especial, com um estudo sobre as favelas, que "representará um trabalho inédito nesse setor e, certamente, dará subsídios valiosíssimos para os estudos do problema".

Justifica o Sr. Sebastião Reis, no que se refere ao Censo Agrário, a preferência dada à publicação dos aspectos estruturais da atividade agropecuária — "porque esses não ficam superados, enquanto os aspectos dinâmicos, passados oito anos, já estão completamente ultrapassados".

Retrato difícil

As dificuldades para a realização do Recenseamento Geral de 1960 começaram na organização da coleta de dados, mal orientada, com a Direção Central se deixando envolver, o que resultou na falta de coordenação da equipe de 50 mil pessoas que, por todo o País, realizaram esse trabalho.

Um único ponto demonstra essa falta de coordenação: três anos depois, em 1963, ainda estavam chegando os questionários à sede do Serviço Nacional de Recenseamento, quando uma das características essenciais para a perfeição censitária é a rapidez na coleta das informações.

Pior do que isso, é o fato de que, pela falta de recursos e má aplicação dos existentes, milhares de pessoas que atuaram como recenseadores até hoje não receberam o seu pagamento, havendo casos de inspetores que tiveram de fazer empréstimos para atender às despesas com os contratados.

Exatamente por essa razão, uma grande parte do trabalho foi perdida, com inúmeros casos de recenseadores que, como represália, não entregaram os formulários preenchidos, e, em consequência, cerca de 70% do censo teve de ser realizado por estimativa. Segundo os técnicos, a percentagem máxima mundialmente aceita é de 25%, para que o retrato seja fiel.

Retrato mais caro

A época, a direção do Serviço Nacional de Recenseamento adquiriu um computador, UNIVAC-1105, sob a alegação de que era necessário para a rápida conclusão dos trabalhos e que, sem ele, não seria possível ordenar a grande massa de respostas às perguntas do censo.

Essa aquisição, feita sem atender as menores regras que devem reger um negócio dessa natureza, resultaram no recebimento de um cérebro eletrônico que, embora um dos mais aperfeiçoados da época, se mostrou totalmente inadequado ao trabalho a ser realizado. O UNIVAC-1105, capaz de fazer 650 operações por segundo, é indicado para, a partir de uma alimentação de alguns dados básicos, oferecer uma infinidade de resultados, ao contrário das necessidades do censo, totalmente opostas, de fornecimento de milhões de informações, para algumas dezenas de respostas.

O computador escolhido, incapaz de receber todos os dados que lhe eram dirigidos, parou. E parado esteve até 1965, quando foi adquirido um outro aparelho, o UNISERVO, apenas para servir de alimentador ao UNIVAC.

Quando parecia que tudo estaria resolvido, também o segundo computador não pôde funcionar, por falta de peças de reposição e más condições de instalação, o que obrigou à construção de uma central de resfriamento, com 250 mil litros de água, que circula sob pressão, e uma usina elétrica de alimentação.

Nessas marchas e contramarchas, o trabalho de apuração do Censo de 1960, somente pôde ser realmente iniciado em 1965. É o que vem sendo feito, quando os aparelhos não entram em pane. Nos dias em que é possível operá-los, o trabalho é feito de forma intensiva, das 6 às 24 horas, para compensar o número muito maior de dias em que eles estão fora de operação.

A grande dificuldade é a de importação de elementos de reposição — chega a levar seis meses para uma única válvula —, para aparelhos considerados obsoletos —

o UNIVAC hoje está na sua quarta geração —, o que levou o chefe do Serviço de Divulgação e Documentação, Sr. Mauro Gonçalves de Andrade, a dizer que o trabalho de tabulação dos dados deverá estar concluído até o final deste ano, "se não chover". Isto é, se os computadores não falharem, mais uma vez.

Ainda com referência a computadores, em 1966, numa tentativa de adequação do material disponível, teve que ser contratada a IBM o aluguel de pequenos cérebros, que fazem o trabalho de preparação para a utilização dos computadores do Serviço Nacional de Recenseamento.

Os técnicos do SNR acreditam que, para a realização do Censo de 1970, em condições práticas, será necessário substituir o computador atual por material mais novo, maleável e especialmente indicado às necessidades. O temor é o de que, pelo vulto do negócio, e pela soma de influências que normalmente ocorrem, nessas ocasiões, a compra de um novo equipamento eletrônico venha a se tornar, outra vez, uma decisão política e não técnica, com a repetição dos resultados já conhecidos.

Nesse sentido creem que já deveria haver, de parte do Governo, ou da Direção da Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o conhecimento do material a ser empregado.

Retrato sem esperança

A previsão de um novo fracasso está na carência de preparação para a realização do Recenseamento Geral de 1970. Até o momento, em termos concretos, o que existe é apenas um convênio que efetuou o SNR com o Instituto Brasileiro de Geografia, no valor de NCr\$ 800 mil, para a confecção dos mapas da base física na qual se realizará o censo.

Existem agora no Brasil, cerca de quatro mil municípios, e essa providência permitirá o conhecimento detalhado de cada um deles, inclusive com a discriminação de Distritos, especialmente os rurais. Para a realização desse trabalho, o IBG contará, do paralelo 14 para baixo (Sul), com as fotografias do levantamento aerofotogramétrico, efetuado por um convênio do Governo brasileiro com a USAF, e para a área restante, com a atualização dos mapas utilizados no censo de 1960.

Ainda no terreno das providências tomadas pelo SNR para preparação do censo de 1970, está a realização da 1.ª CONFESPE — Conferência de Planejamento das Estatísticas Nacionais —, em julho desse ano, com a participação de organismos governamentais e privados e na qual será fixada qual a profundidade (número de itens) a ser atingida e as bases para a elaboração do Plano Nacional de Estatísticas.

Ainda com essa finalidade — preparar-se para realizar o censo, o Chefe da Divisão Censitária, Sr. Heitor da Câmara Veloso, está em Costa Rica, acompanhando a realização do I Censo Nacional daquele país, e participando da III Reunião Continental do Censo, que leva a efeito um teste de pesquisa, na zona rural daquele país.

Também com a mesma finalidade representantes do SNR estão participando do Instituto Interamericano de Estatísticas — IASE, do qual um brasileiro, Sr. Tulo Montenegro, é Diretor Técnico.

Que o fracasso do Recenseamento de 1960 não foi por falta de material humano, prova o fato de que os técnicos brasileiros alcançam alta colocação no quadro internacional. Entre outros, o Sr. Ovidio de Andrade, que foi Diretor Técnico do censo, é hoje assessor da CEPAL para Estatísticas Econômicas, e o Sr. Florentino Hanstedt, que também atuou naquele ano é hoje assessor da ONU para Estatísticas Industriais e atualmente está organizando o setor estatístico para o Paraguai.

O medo, que todos têm, é que, mais uma vez, o aspecto político seja sobreposto ao técnico, o que resultará no fracasso inapelável do Recenseamento Geral de 1970 e a maioria dos técnicos opina que, a esta altura, o Governo já deveria ter começado o exame dos meios para a sua realização. O que assusta é que, no Plano Plurianual de Investimentos, enviado recentemente pelo Presidente Costa e Silva ao Congresso, não consta nenhuma indicação orçamentária nesse sentido.

O retrato do amanhã

A responsabilidade do censo de 1970 é enorme, porque caberá a ele fornecer os dados atualizados, e reais, em diversos setores, permitindo a atualização de estimativas que, no entender dos técnicos, não correspondem à realidade, por terem sido calculadas, em sua origem, em números irreais.

A partir da perfeição na coleta de informações, da computação exata desses dados e da velocidade na sua elaboração e publicação, dependerá o fato de o Brasil dispor, ou não, de estatísticas reais que permitirão calcular os cálculos setoriais em bases verdadeiras e não como acontece hoje, quando a maioria dos planejamentos pecam pela falta de alicerce estatístico.

Segundo os cálculos preliminares realizados pelo SNR somente no trabalho de campo, como recenseadores, deverão atuar, em todo o Brasil cerca de 70 mil pessoas. Que terão de ser treinadas, utilizar material impresso, dispor de uma rede de transportes e comunicações, que não existe, nem sequer como arcabouço da estrutura a ser montada.

A data fixada, por lei, para o início do censo, é a de junho de 1970, o que significa que estamos a pouco mais de dois anos do sinal de partida. Os próprios técnicos do Serviço Nacional de Recenseamento expressam o seu temor de que, em tão pouco tempo, seja possível montar a máquina operacional de coleta e apuração, em vista das providências até agora tomadas.

O consenso geral é o de que, se fracassar o censo de 1970 como fracassou o de 1960, o Brasil não terá mais condições de dispor, ainda neste século, de informações reais sobre o clássico quanto somos, do que dispomos, em condições de possibilitar o estudo exato dos planos setoriais de necessidades de desenvolvimento.



No mais avançado jato comercial do mundo
Boeing 707-320 B

RIO-BUENOS AIRES

AGORA
TODAS AS **SEXTAS e DOMINGOS**

Subjeito à aprovação governamental.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

RIO • SÃO PAULO • SANTOS • BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • BELÉM

TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A JATO

Rua Bittencourt da Silva, 12-C

Reservas: Tels.: 52-5521 - 52-5531

Geral: Tels.: 52-3800 - 32-3765 - 32-0477 - 32-8315

Para viver um mini-salário

Departamento de Pesquisa

Um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, uma nutricionista, todos o afirmam: uma pesquisa sobre o preço dos gêneros, da moradia ou das roupas o comprovam: o novo salário mínimo aprovado esta semana pelo Governo não dá nem para uma pessoa viver sozinho. Para um chefe de família com dois filhos, ele deixa de ser um salário e passa a ser um tormento.

O novo salário está quase quatro vezes abaixo do mínimo indispensável para uma vida decente, que exige pelo menos NCr\$ 462 para a família de dois filhos tomada como padrão. Mas se os NCr\$ 129,60 agora aprovados pelo Governo não dão para viver também quase não pagam a morte, pois o enterramento mais modesto custa NCr\$ 65 na Santa Casa de Misericórdia.

CORRIDA COM OS PREÇOS

Para viver com NCr\$ 129,60 o operário vai ter de andar na corda bamba. Seu salário vai representar um ganho diário de NCr\$ 4,30 que significam apenas 53 centavos novos por hora. As vitrinas das lojas em sua volta estão cheias de produtos que ele não poderá comprar: óculos de NCr\$ 53, um par de sapatos de qualidade média por NCr\$ 25.

Se tiver sorte, poderá comprar nas atuais liquidações de fim de estação um terno por NCr\$ 55 e uma camisa social por NCr\$ 9,80. A geladeira brasileira mais barata, em liquidação, custa NCr\$ 459 — mas é preço à vista e representa três meses e meio de trabalho.

No caso de precisar de moradia, vai encontrar os seguintes preços anunciados nos classificados do JB:

Piedade, subúrbio da Central, a 40 minutos do centro, de ônibus: casa de uma sala, um quarto, cozinha e banheiro custa NCr\$ 150.

Encantado: antes de Piedade; uma casa nas mesmas condições custa NCr\$ 170,00.

Realengo: bairro da Central, a 50 minutos de trem elétrico e uma hora de ônibus do centro: casa de tamanho idêntico, NCr\$ 120,00 por mês.

Vigário Geral: a 40 minutos de trem e a 30m de ônibus: casa pequena, de um quarto e uma sala, é alugada por NCr\$ 120,00.

PREÇO DE UMA VIDA

As pesquisas feitas pelo Governo ou entidades de classe mostram que o trabalhador carioca teve seu poder de compra reduzido em 20% no ano passado, quando a inflação de acordo com o Governo, foi de 24,5%. Este nível relativamente baixo de custo de vida pode parecer uma vitória, se comparado com os 86% de 1964, 45,4% de 1965 e 41,1% de 1966. Mas o controle salarial decorrente da lei 4.725 — o popular *arrêcho* — representou para o comércio carioca uma queda real de 40 por cento nas suas vendas durante o ano passado.

Os números não trabalham em favor do salário mínimo nas bases atuais. Análise da Fundação Getúlio Vargas revela que 66 por cento do ordenado dos cariocas são consumidos por aluguel, alimentação e vestuário. Sobre pouco — ou nada — para transportes, saúde, recreação e a educação.

O Ministério do Trabalho descobriu que, das 654.116 pessoas que trabalhavam no Rio em 1966, 534.523 recebiam menos de NCr\$ 200. Outra pesquisa recente, do Instituto Brasileiro de Economia, mostra que apenas 35% das famílias cariocas possuem casa própria, enquanto 52% são inquilinos e 13% vivem nas favelas.

Qual o preço da vida de um assalariado? A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria afirma que, se fossem seguidos os critérios fixados pela própria lei, o salário mínimo deveria ser de NCr\$ 462. A nutricionista Maria Helena Frazão, da SUNAB, calcula em NCr\$ 200 o valor de um salário mínimo que garantisse apenas a alimentação diária básica de um operário, na seguinte proporção:

— 200 gramas diárias de carne (preço médio da carne de segunda: NCr\$ 2,30).
— 60 gramas diárias de feijão (o feijão custa NCr\$ 0,56 o quilo).
— meio litro de leite (o litro custa NCr\$ 0,33).

— 50 gramas de pão (a biscoita pequena custa NCr\$ 0,80).
— 30 gramas de manteiga (o quilo custa NCr\$ 3,00 em média).

Este é o consumo mínimo por dia, para um homem solteiro. Se tiver 25 anos de idade, deve consumir 3.200 calorias diárias. Se tiver 45 anos, um mínimo de três mil calorias. Esses são índices calculados pelo Food and Nutrition Board, dos Estados Unidos, mas o trabalhador brasileiro está muito abaixo disso.

O MINIMO VITAL

O primeiro salário mínimo foi de 240 cruzeiros antigos. O Presidente Getúlio Vargas anunciou-o a uma grande multidão de operários reunida no estádio do Vasco da Gama, em 1.º de Maio de 1940. Pela primeira vez o trabalhador brasileiro passava a gozar de uma lei fixando o seu mínimo vital. Para o interior do País, principalmente, foi uma iniciativa de grande alcance social, acabando com o regime em que o operário recebia gêneros alimentícios, galinhas de passarinho e quinilhanias como salário mensal.

Tres anos depois, a Consolidação das Leis do Trabalho iria estabelecer que o salário mínimo garantiria as necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte do trabalhador. Pouco depois a Constituição ampliaria esse conceito, dizendo que o salário mínimo cobriria as despesas do trabalhador "e de sua família". A atual Constituição de 1967 manteve essa determinação.

As maiores queixas contra o salário mínimo são, em resumo, de que ele está "abaixo do mínimo vital". As Confederações sindicais não aceitam o mínimo atual, mesmo sabendo que ele só atinge 30 por cento do operariado brasileiro, pois os restantes 70 por cento ganham acima do mínimo. Acusa-se o salário mínimo de ter esquecido de incluir na sua composição os itens de recreação, assistência médica e os descontos feitos na folha de pagamento. Também não faz diferença entre o casado e o solteiro. O casado tem direito a um pequeno salário-família (5 por cento), mas nada recebe pela mulher.

Outras duas queixas merecem atenção: a de que o percentual está sempre, sistematicamente, abaixo do aumento real do custo de vida e a acusação de que o Governo esquece os aposentados que têm suas pensões reajustadas sempre que sobe o salário mínimo.

MINIMO VAI AO MAXIMO

Para rever os níveis de salário mínimo, o Departamento Nacional de Política Salarial coordena os levantamentos feitos pelas 23 regiões e sete sub-regiões sobre o aumento do custo de vida em todo o País. Cada região tem de cinco a 11 representantes do Governo, patronato e trabalhadores. Com base nesses levantamentos, o Ministério do Trabalho estabelece o valor dos reajustamentos, mas não pode exceder os índices estabelecidos pelas leis do arrêcho. Essa é a contradição do salário mínimo. Se fosse respeitado o texto do Decreto-Lei 185, baixado por Getúlio Vargas em 1936, o salário mínimo teria de ser, realmente, de NCr\$ 462,63 que corresponde ao total de 43 por cento para alimentação, 33 por cento para habitação, 14 por cento para vestuário, 4 por cento para transportes e 6 por cento para a higiene.

A lei básica da atual política salarial (4.725), porém, mudou esse critério. Em vez de calcular os aumentos de preços, o Departamento Nacional de Salário procura reconstituir os salários vigentes nos 24 meses que antecedem a cada reajuste, através da fixação do chamado *resíduo inflacionário*. Esse resíduo é a diferença entre a inflação prevista e a constatada.

O critério é tão falho que o Presidente Costa e Silva acaba de enviar ao Congresso um projeto de lei reajustando automaticamente os salários sempre que a previsão do resíduo for ultrapassada pela inflação real.

A tabela abaixo mostra como o salário mínimo saltou desde sua criação, na corrida contra a carestia:

Cruzeiros Antigos	Data
240	maio de 1940
300	dezembro de 1943
1.200	janeiro de 1952
2.400	julho de 1954
3.800	agosto de 1956
6.000	janeiro de 1959
9.600	outubro de 1960
13.440	outubro de 1961
21.000	janeiro de 1963
42.000	fevereiro de 1964
66.000	fevereiro de 1965
84.000	março de 1966
105.000	março de 1967
129.600	abril de 1968

Apesar do mínimo, esse salário provoca uma exploração tão grande que, em fevereiro último, o Ministro Jarbas Passarinho disse aos jornalistas:

— O reajustamento será feito de surpresa, para evitar especulação.

Carvalho Pinto acha fraco projeto de afrouxo

Brasília (Socursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA-SP) denunciou ontem o "excessivo laconismo" do projeto de afrouxo salarial do Governo, que nada dispõe sobre a permanência ou a substituição da sistemática salarial em que se funda e cuja vigência cessa a 13 de julho próximo.

Disse o Senador que, não sendo retroativa a correção, seus efeitos atuais se reduzirão a pequena área de trabalhadores, pois a maioria das grandes categorias foi recentemente reajustada, e a lei, no caso, valerá apenas para o futuro.

Segundo o Sr. Carvalho Pinto, foi infeliz a iniciativa do Governo, ao pretender delegar ao Conselho Salarial a fixação das normas corretivas, que, em suas linhas gerais, deveriam constar da própria lei. Isso, principalmente porque o Conselho, órgão ainda insuficientemente estruturado, se resente, em sua organização, da ausência de representação das duas partes mais interessadas: o capital e o trabalho.

Acha o Senador que o problema encontraria solução mais ampla se, paralelamente, pudesse ser adotado o seu projeto sobre o salário-emergência, que proporcionaria desde logo, inclusive para as categorias já reajustadas, um aumento líquido de 53% sobre o

aumento normal. Por exemplo, um reajuste de 25% que com a dedução do INPS significava um líquido de 23% daí passaria para 35% líquidos.

CUSTO DE VIDA

Observa o representante paulista que, no projeto oficial não se informa a quanto iria o aumento líquido. Além disso, o projeto trará aumento ao custo de vida, pois aumentará o custo de produção (acréscimo salarial, encargos correspondentes e problemas relacionados com o capital de giro das empresas). Já o salário-emergência não traria qualquer acréscimo ao custo de produção, isto é, não teria nenhum efeito inflacionário.

Comparando a proposição do Governo com a sua, o Sr. Carvalho Pinto, assinala que a primeira não altera a rotina das contribuições trabalhistas, ao passo que a segunda suspende temporariamente alguns desses encargos, com a reversão direta de seu produto em benefício dos trabalhadores, sem reduzir nem aumentar receita ou responsabilidades da Previdência, mantidas ao nível anterior de salário.

O projeto oficial, frisa o Senador, é de vigência permanente, ao passo que o outro é de emergência,

embora seus efeitos, ao contrário do que se supõe, sejam definitivos e de ação futura, pois se incorporam desde logo ao salário-base para efeito de novos reajustamentos.

Mesmo assim, o Sr. Carvalho Pinto considera o projeto do Governo "um passo definido e louvável no sentido da reconquista da verdade salarial". Acha que a iniciativa foi tomada em boa hora, pois "o sacrifício imposto ao assalariado já vinha excedendo tanto o suportável para a criação humana quanto o conveniente para a economia do País, neste estágio transformado da inflação, no qual — consoante o diagnóstico oficial — se torna necessário aumentar o poder aquisitivo do povo".

Opina que a proposição governamental deve ser aperfeiçoada, sem prejuízo da adoção do suplemento de emergência já que este não traria qualquer inconveniente do ponto-de-vista econômico financeiro. E afirma ser necessária a manutenção de uma política salarial realista e vinculada à política econômica "pois a livre disputa entre capital e trabalho — perigosa para este último, que é a parte mais fraca —, constitui fonte de intranquilidade e agitação lesivas ao desenvolvimento econômico de que todos dependem, notadamente os trabalhadores".

Wagner: sacrifício precisa ser repartido

No Rio, o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. João Wagner, afirmou ontem que o Governo, ao anunciar alterações em sua política salarial, deve levar em conta que o sacrifício imposto aos trabalhadores desde 1934 deve ser repartido com as demais classes, "antes que seja muito tarde".

Segundo o Presidente da CNTI uma boa oportunidade para isso, que foi a elevação dos níveis do salário mínimo, não foi bem aproveitada pelo Governo, que preferiu continuar na mesma política, impondo aos trabalhadores um percentual de 23,3%, absolutamente insuficiente para os gastos de uma família padrão brasileira.

Participando como representante das classes assalariadas da reunião do Conselho Nacional de Política Salarial que aprovou o aumento do salário mí-

nimo, o Sr. João Wagner foi o único a votar contra a aprovação do percentual indicado pelo Governo.

— Estranhei — disse — que o representante das categorias econômicas tivesse ficado com o Governo, quando elas dispõem de muito melhores condições do que os trabalhadores para analisar a situação econômica do País, e saber que o congelamento salarial não prejudica apenas os assalariados, mas também à indústria nacional, com a diminuição da demanda interna.

Salientou o Presidente da CNTI que os Ministros Hélio Beltrão e Delfino Neto demonstraram certa compreensão para com os problemas dos trabalhadores, reconhecendo "as angústias e dificuldades em que eles vivem", mas se declararam contrários a um aumento maior, "porque isso significaria voltar ao

passado, retomando-se o processo inflacionário em níveis incontáveis".

O Sr. João Wagner deixou em poder do Conselho dois estudos sobre a situação dos trabalhadores brasileiros, um da assessoria técnica de sua Confederação, provando que o menor salário que pode atender às necessidades de uma família padrão brasileira hoje — casal e dois filhos — é de NCr\$ 462,00.

No outro estudo, feito pela CEPAL, "órgão internacional e livre de qualquer suspeita", o Sr. João Wagner mostrou que metade da população brasileira tem uma renda per capita inferior a NCr\$ 25,00 mensal: 45% de NCr\$ 9,00; 3% de 357,00 e apenas 2% de NCr\$ 712,00. Verifica-se assim que apenas 3% da população brasileira está em condições de participar efetivamente do mercado interno, contribuindo para a sua expansão e se beneficiando dos seus pro-



O Brasil tem crédito aprovado.

Se você quer saber o que este homem tem contra o dólar,



assine
MUNDO ECONÔMICO
— afinal, uma revista sobre economia —

O Brasil mudou.

Hoje existe um clima de otimismo e confiança. Tudo agora faz sentido. E faz sentido porque acontece segundo uma diretriz.

Hoje trabalhamos com segurança. Comércio e indústria funcionam em bases racionais, planejando a longo prazo, crescendo com solidez, em perfeita sintonia com a realidade econômica do país.

Clima de confiança é vital para

nós. Ninguém sente isso melhor que o comércio varejista.

Público desconfiado retrai-se. Nós não vendemos. Em consequência também não compramos. Sofre o comércio e sofre a indústria.

Público confiante compra. A rotação de estoque acelera-se. A produção aumenta. É o que está acontecendo agora. O dia de amanhã é encarado com otimismo. Não há surpresas desagradáveis.

Por isso, o Brasil de hoje tem crédito aprovado. Por todos nós.

Ducaal
Companhia Brasileira de Roupas

Polícia observou de longe calouros da Escola Técnica levarem trote na Cinelândia

Com autorização do DOPS e orientados por guardas de trânsito, quase três mil alunos da Escola Técnica Nacional realizaram ontem, na Cinelândia, o trote anual dos calouros, em manifestação sem incidentes, onde as faixas e cartazes se limitavam a pedir verbas e vagas, deixando de lado os temas políticos.

A algazarra e a bandinha que executou músicas de carnaval e iê-iê-iê durante os trotes espantaram os pomposos e os tradicionais frequentadores da Cinelândia, mas já por volta do meio-dia, cansados da agitação, os estudantes abandonaram as brincadeiras, depois de terem limpado algumas estátuas e deixado os bancos da praça sujos de tinta.

VIGILÂNCIA

Agentes do DOPS acompanharam de longe o trote aos calouros, mas não tiveram oportunidade de intervir, porque tudo se desenvolveu em calma. Os primeiros a chegar foram os alunos da Escola Técnica de Química, que é autônoma, embora funcione no mesmo prédio da Escola Técnica Nacional. Depois, um grupo de estudantes da Escola de Engenharia de Minas Gerais, e o trote passou a ser conjunto.

A brincadeira repetiu-se nas aplicadas nos anos anteriores, com os novos alunos usando roupas e pinturas hippies, raspando a cabeça e até sobrelanceando.

CALMA EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Duas bandeiras do Vietcong e a faixa "tudo subiu, só Carolina não viu", abriram o desfile de cerca de 700 estudantes da Universidade de Brasília, realizada ontem de manhã, na principal avenida desta Capital, sem repressão policial.

Durante uma hora e meia, os calouros, vestidos de anacos de linho e com os rostos pintados de tinta vermelha, e alguns veteranos fizeram a passeata, acompanhados atentamente por agentes do DOPS. O esquema de segurança montado pela Polícia constava de dois choques, um carro do Corpo de Bombeiros, dez RPs e dois automóveis de placa fria, num dos quais estava o chefe do DOPS, Coronel Newton Braga.

DESFILÉ

Enquanto os estudantes desfilavam, dando vivas à UNE, ao Chl Min, Glap e outros, o Coronel Newton Braga acompanhava o desenrolar da passeata, tendo nas mãos uma lista de cartazes censurados e liberados, que tinham sido submetidos anteriormente pela Federação dos Estudantes da UNB à apreciação da Secretaria de Segurança Pública. Nessa apreciação, foram censurados onze cartazes de uma lista de 56.

SEM EXCESSO

A passeata teve início na altura da Quadra Cinco, na Ave-

nida W-3. De acordo com o esquema aprovado pelas autoridades, ela poderia ser feita até a Quadra Dez. Mas os estudantes preferiram não chegar até lá, pois havia um forte esquema policial montado e poderiam surgir atritos. Retornaram então da Quadra Oito até o ponto inicial, na Quadra Cinco.

Um estudante ficou encarregado de fotografar todos os fotografos que cobriam a passeata. Iria depois fazer um arquivo para que a Federação dos Estudantes da UNB pudesse distinguir os verdadeiros fotografos dos agentes do DOPS. Havia quatro fotografos de jornais e cerca de 20 outros, todos bem equipados.

Uma rádio tentou fazer uma "cobertura completa", da passeata, mas logo no início teve que suspender a transmissão, porque houve um incidente quando o locutor tentou entrevistar, em nome da Voz da Democracia, os calouros, que lhe arrebataram o microfone e saíram com ele, gritando "abaixo a ditadura".

PAULISTAS NÃO SE DESCULPAM

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, repeliram ontem a sugestão feita pela Congregação da Faculdade, no sentido de enviarem aos professores um pedido de desculpas, por terem, na tarde de quinta-feira, invadido a sala onde se realizava sua reunião. "Se as autoridades não querem sofrer pressões, — dizem os estudantes — que aprovem a entrada incondicional de todos os excedentes". O pedido de demissão do Professor Florestan Fernandes, segundo os estudantes, não deverá ser aceito pela Congregação, pois, "apesar de ele ser um liberal-progredista, não está fundamentalmente interessado na reforma da estrutura universitária".

Ocupação prossegue

Uma comissão permanente de estudantes mantém, ontem, a ocupação do prédio de várias dependências da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Sr. Euríclides de Paula, "está com as suas aulas suspensas, na expectativa de que haja uma reversão na atual atmosfera de pressão e desrespeito, por parte dos estudantes".

ALEGRIA DE CALOURO



O trote aos calouros da Escola Técnica foi pacífico e evitou temas políticos

PASSEATA E PROTESTO



Apesar dos cartazes e faixas em Brasília, estudantes e policiais evitaram atrito

Menina envenenada ao tomar o que parecia remédio foi enterrada em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Enterrou-se ontem no Cemitério da Paz a menina Maria Aparecida Veloso, de 13 anos, que morreu sexta-feira no Hospital do Pronto-Socorro, para onde voltara às pressas após receber alta na véspera, juntamente com 15 colegas do grupo escolar anexo à Escola de Educação Física, todas vítimas de envenenamento acidental.

Inquérito policial, a cargo do Delegado Miguel Safe, inicia-se amanhã para apurar por que o Instituto Ezequiel Dias trocou a remessa à escola, que deveria receber laxante e ganhou tártaro emético. Serão ouvidos os pais dos alunos, a diretora do grupo, os responsáveis pelo Instituto e pelo laboratório farmacêutico que forneceu os remédios, cujo nome ainda não foi revelado.

HISTÓRICO

Desde setembro do ano passado a diretora do grupo escolar, Dona Maria Joselina, conseguiu do Instituto Ezequiel Dias a remessa de laxante para combater as verminoses nas crianças. Na quarta-feira passada, 52 crianças beberam o remédio distribuído como se fosse Sal de Glauber, mas que na verdade era tártaro emético, uma substância tóxica contendo anilino e que provoca forte reação, com vômitos contínuos.

GENERAL SALVADOR GONÇALVES MANDIN NA PRESIDÊNCIA DA CONSTRUTORA MARABÁ



Em solenidade realizada quinta-feira, dia 21, assumiu a presidência da CONSTRUTORA MARABÁ, o General SALVADOR GONÇALVES MANDIN. Na oportunidade, o novo presidente ressaltou a importância do plano habitacional do governo onde a CONSTRUTORA MARABÁ se fará presente, capacitada que está com novos lançamentos. A foto acima ilustra a transmissão de cargo do antigo presidente Dr. MIRANY MIRACY RODRIGUES e a posse do General SALVADOR GONÇALVES MANDIN.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASCB

EDIFÍCIO DO LAGO — TAQUARA PETRÓPOLIS

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral a ser realizada 2.ª feira — 1.º de abril às 17,30 hs. em 1.ª Convocação e 18. hs. em segunda e última Convocação com qualquer número de presentes sobre a seguinte e exclusiva ordem do dia:

Apresentação e escolha de orçamento para acabamento do prédio para moradia.
Rio de Janeiro, GB, 22 de março de 1968.
(a) Francisco Cezar Brandão Cavalcanti
Engenheiro — Chefe do DIPO.

Deputados que visitaram o Nordeste pedem assistência para região dos terremotos

Fortaleza (Correspondente) — A Comissão Parlamentar que foi ao Nordeste verificar os problemas criados pelos recentes terremotos, concluiu ontem seu relatório sobre a situação, no qual afirma que "é agora necessária a união das autoridades federais, estaduais e municipais na elaboração de um plano assistencial que restabeleça a confiança nas populações e recupere as casas danificadas". Segundo o relatório, a região mais atingida, e que pode ser considerada o epicentro dos tremores de terra, é a Serra das Macaças, na fronteira do Ceará com o Rio Grande do Norte, e que nas Cidades de Pereiro e Doutor Severiano as casas "estão com rachaduras e são abandonadas pelos seus moradores, que procuram refúgio nas cidades vizinhas".

DIMINUIÇÃO

— Embora os terremotos estejam diminuindo, o fenômeno ainda ocorre em toda a região, com menor intensidade, e há inquietação e intranquilidade no seio da população, que está desinformada das providências tomadas pelo Poder Público e da verdadeira extensão dos terremotos. Os Ações de Orós e Banabui, pelo menos por enquanto, estão fora de perigo.

A Comissão Parlamentar, constituída pelos Deputados Ernesto Gurgel, padre Antônio Vieira, Grimaldi Ribeiro, Monsenhor Vieira e Niver Lima, afirma ainda que "a notícia de que o Ministério do Interior mandaria instalar um laboratório em Orós, aparelhado com sismógrafos, foi recebida pela população do Vale do Jaguaribe (300 mil habitantes), como uma medida "de alívio geral".

O relatório concluiu denunciando que até agora não há nenhum dispositivo com finalidade de prestar assistência à população, "não só para atendê-la em suas atuais necessidades, mas também sobre os novos abalos que atingirem a região".

Polícia gaúcha prende seis estudantes após um debate sobre a política salarial

Porto Alegre (Sucursal) — Seis estudantes e um advogado foram presos na noite de anteontem, em Caxias do Sul, durante o encerramento do fórum de debates promovido pelo Diretório Acadêmico Afonso Celso, da Faculdade de Direito, e trazidos para Porto Alegre, a fim de serem interrogados pelo DOPS.

Outro estudante, Admar Ferreira, Presidente do Diretório Acadêmico, também foi preso, mas os policiais o libertaram para que pudesse participar da reunião da congregação de professores, realizada na tarde de ontem. A prisão ocorreu logo após terminar o debate sobre política salarial do Governo, realizada na sede dos sindicatos caxienses, do qual participavam os Deputados Euclides Triches, da ARENA, e Nadir Rossetti, do MDB.

ACUSAÇÕES

O advogado preso, Sr. Pedro Vargas, e um dos estudantes, são companheiros de banca do líder do MDB na Assembleia, Deputado Pedro Simon. O líder da Oposição, protestando contra a prisão do Presidente do Centro Acadêmico, disse que as autoridades policiais estavam querendo convencer a opinião pública de que vinha sendo planejada uma trama estudantil-operária contra o Governo federal.

Os estudantes presos em Caxias são Assis Mariani, José Regis Carvalho Prestes, Almiro Zago, Antônio Vargas, Antenor Ferrari e Aluisio Paraguassu, sendo que o último foi candidato a deputado federal pela legenda do MDB. Dos detidos era o único que não fazia parte da direção do Centro Acadêmico, que estava em conflito com a direção da escola por ter programado o fórum de debates sobre salários.

Polícia Federal estende a laboratórios a vigilância da venda de psicotrópicos

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal iniciará, esta semana, a fiscalização à produção e venda de psicotrópicos pelos laboratórios, pois considera imprescindível controlar as fontes de fabricação como meio de evitar o aumento da percentagem de toxicômanos. Calcula-se que nas cidades de mais de 500 mil habitantes, 40% dos glutanos "peço menos já provaram bolinha".

O Serviço de Repressão ao Tráfico de Entorpecentes, que realizará esta campanha, já localizou para destruir este ano 143 plantações de maconha e seus dirigentes estão convencidos de que "a subversão vem sendo financiada, no mundo inteiro, pelo sistema de troca por entorpecentes, hoje largamente usado, principalmente pela China Comunista".

BRAÇOS CRUZADOS

Para o Sr. Valmorez Barbosa, Diretor do SRTE da Polícia Federal, esta e a Justiça passarão um ano sem poder atuar mais efetivamente no combate aos toxicômanos unicamente por culpa das autoridades sanitárias, que não divulgaram a lista dos psicotrópicos, de acordo com o Decreto-Lei n. 150, de 1967. Recentemente, um ano após, foi que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácias baixou a primeira portaria.

Frison que enquanto aguarda a nova legislação sobre entorpecentes, irá exercer a competência prevista no Decreto n. 62.391, de 12 último, fiscalizando a produção e venda, pelos laboratórios, dos psicotrópicos. As atividades da SRTE vinham sendo prejudicadas pela maioria dos laboratórios que produzem estes produtos, os quais inclusive os estavam vendendo a farmácias não habilitadas pelo SNFMP.

Pretende o Sr. Valmorez Barbosa, que destacou a disposição de colaborar do Sindicato da Indústria dos Produtos Farmacêuticos do Estado do São Paulo, fechar os laboratórios e farmácias que estiverem desrespeitando a lei.

Entre os ginsinas, calculadamente a partir dos 14 anos, o uso de psicotrópicos — "peço menos 40% já os provaram, não se podendo dizer que todos estes sejam viciados", disse o Sr. Valmorez Barbosa — é mais intenso em Belo Horizonte, Rio e São Paulo. Em quase todas as cidades com mais de 500 mil habitantes a percentagem é parecida.

O que mais atrai o ginsino para a experiência, de acordo com o levantamento feito pela Polícia Federal, é o argumento dos viciados de que tomá-los é pra frente e destrói as inibições. Na campanha de prevenção será ressaltado que o psicotrópico contribui para um profundo abatimento moral, intelectual e sexual, ao contrário do que seus viciados alegam.

UNIVERSIDADES

Nas universidades, segundo o Sr. Valmorez Barbosa, o consumo é pouco mais intenso, embora o principal argumento seja de que melhora a capacidade intelectual, o que também não é válido. A Polícia calcula que pelo menos 1/4 dos professores de universidades das grandes cidades sejam viciados. Há casos, já comprovados, de professores que aliciavam seus alunos e promoviam as reuniões em casa. O mais grave nestes casos é que, em condições intelectuais superiores, esses viciados promoviam as mais diversas misturas de psicotrópicos, com efeitos imprevisíveis.

CAMPANHA

Para as autoridades da Polícia Federal não existe classe em que se possa dizer que há maior ou menor incidência de toxicômanos. Como o próprio Serviço somente agora foi estruturado, o número de viciados em todo o País, já fichados, é de cinco mil apenas, pouco mais da metade das fichas levantadas no último ano.

A exemplo do que já ocorreu no Estado do Rio, a Polícia Federal promoverá reuniões com as principais autoridades estaduais a quem o problema

Crédito de autoridades será limitado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lurtz Sabá (MDB-São Paulo) apresentará, amanhã, na Câmara, projeto de lei que proíba às instituições financeiras oficiais concessão de empréstimos a parlamentares, ministros de Estado, secretários de Governo estadual e municipal, bem como a diretores de repartições públicas.

Nos termos do projeto, a inobservância de suas normas sujeitará os responsáveis à pena de reclusão de dois a quatro anos e multa de NCr\$ 200 a NCr\$ 2.000 aplicando-se, no que couber, o Código Penal. O beneficiário do empréstimo ficará também proibido de manter contas-correntes nos estabelecimentos de crédito públicos ou particulares, durante 5 anos.

FAVORES E PRIVILEGIOS

O objetivo do projeto, segundo o deputado paulista, "é acabar com a influência do cidadão investido em mandatos eletivos ou ocupando altos cargos, para obtenção de favores e privilégios, bem como o seu comprometimento, em razão da dignidade da função que exerce".

Microondas inauguradas em Caxias

Novo sistema de microondas ligando Caxias do Sul a Porto Alegre e outros centros do Rio Grande do Sul, será inaugurado, hoje. O equipamento foi financiado pelo Banco Crefisul de Investimentos S.A., tendo vindo para aquela cidade o Sr. Isaac Sirotsky, diretor do Crefisul, para participar do ato inaugural.

Excedentes terão aula ao ar livre

Os excedentes do vestibular de Medicina de 1967, beneficiados com mandato de segurança, mas que não foram ainda matriculados, pretendem organizar, a partir de terça-feira, aulas ao ar livre, no pátio do Ministério da Educação, como protesto contra a demora na solução do problema que se arrasta por mais de um ano.

Os excedentes que participaram do movimento terão de levar sua carteira e material para apontamento dos temas de aula. Na nova fase da luta por vagas os estudantes pretendem pressionar a Diretoria do Ensino Superior, a fim de que seja achada uma solução para o cumprimento da ordem judicial que favoreceu os 317 excedentes.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO DELIBERATIVO

Usando da atribuição que me é conferida pelo Estatuto, convoco o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro, para, em reunião a ser realizada no dia 25 de abril próximo, quinta-feira, na sede social, à Av. Pasteur s/n, eleger a nova Diretoria do Clube, com mandato de dois (2) anos.

Esclareço que, por determinação estatutária, chapas para renovação da Diretoria, deverão ser apresentadas até o dia 25 deste mês.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1968

a) Roberto Müller Bueno
Presidente (P)

EDITAIS

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — 5.ª Região (ESTADO DA GUANABARA) Edital n.º 6/68

Pelo presente edital, torno público para conhecimento dos profissionais e firmas registrados neste Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — 5.ª Região, com sede na Av. Rio Branco n.º 133 sobreloja, que o prazo para o pagamento de anuidades, sem mora, expira a 31 do corrente, de acordo com os §§ 1.º e 2.º do art. 63 da Lei n.º 5.194, de 24-12-1966.

As pessoas físicas ou jurídicas que deixarem de pagar suas anuidades durante 2 (dois) anos consecutivos terão seus registros automaticamente cancelados.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1968.

MAURO RIBEIRO VIEGAS
Presidente.

Ministério da Aeronáutica

COMANDO DE TRANSPORTE AÉREO BASE AÉREA DO GALEÃO

EDITAL

BAR CENTRAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Carta Convite 025/68 destinada a contratação dos serviços de exploração do Bar Central, desta Base e que se acha publicada às páginas 3205 e 3206 do D.O. do Estado da Guanabara — Parte I de 15-3-68.

ADELIO DEL TEDESCO
Ten. Cel. Av. Agente Fiscalizador

Aviso

CHESEBROUGH POND'S PRODUTOS DE BELEZA LTDA., avisa aos seus distintos clientes e amigos que transferiu suas instalações para a Rua Aristides Lobo, 175 — Rio Comprido, Tel. 48-9973.

Parque Capivari tem sinais da revolta dos lavradores em 1963

Heraldo Dias

LEMBRANÇA DA RESISTÊNCIA

Foto Arquivo JB



Capivari, junho de 1963: dois lavradores armados guardam uma das entradas

Niterói (Sucursal) — Fazenda do Capivari, Baixada Fluminense, junho de 1963 — Quem pretende entrar, é recebido a bala. Dois mil homens, com armas de fogo, na cara a própria fumaça, prontos para resistir, estão ali para isso mesmo. Ao longo do vale estreito, as trincheiras escalonadas garantem a defesa em profundidade. Talvez não resistissem nem mesmo 10 minutos às tropas do Exército e da Polícia Militar. Todos sabiam. Queriam um marco: a primeira República Socialista do Brasil.

Núcleo Urbano Parque Capivari, Baixada fluminense, março de 1968 — Ainda restam vestígios das fortificações, mas as bananeiras tomaram o local das reuniões. Capivari apresenta, agora, uma tranquilidade monótona, com suas ruas barrentas, que transpiram improdutividade. O IBRA desapropriou o local há dois anos e manteve o loteamento — causa imediata da discórdia. São oito mil lotes. A posse foi reclamada por três mil. Poucos permanecem, arrastando-se num ambiente de repartição pública.

FOCO DE ATRAÇÃO

As terras da Baixada fluminense, que compreende os Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, têm, pela sua localização geográfica, alto interesse econômico. É cortada por rodovias de importância nacional — como a Rio-Belo Horizonte e a Rio-São Paulo — construídas para atender aos interesses de irradiação rodoviária do Rio.

A Baixada é, também, ponto final de uma corrente migratória nordestina, pois quase 80% de seus habitantes procedem desta região. Não se pode precisar sua chegada, mas encontra-se imigrantes de 1930. Buscavam eles — e buscam ainda — um local de moradia barata, nas proximidades de um grande centro, com as melhores perspectivas de trabalho ou de sobrevivência com pequenas plantações.

Embora a transformação das terras em cinturão verde para exploração de produtos hortigranjeiros, a 30 minutos do Rio, seja plataforma eleitoral na região, não se tem conhecimento de algum estudo para seu aproveitamento em bases racionais. Há uma cultura em moldes medievais, quase predatória mesmo, ilimitada à produção de bananas — único produto que às vezes é vendido —, além de alcapim e arroz, mais para consumo próprio. Há, também, pequena produção de carvão.

Com a ocupação progressiva destas terras, surgiu, também, o interesse de grupos econômicos em lotes-las. Nesta hora é que aparece o grileiro, que apresenta um contrato de compra da terra — na maioria das vezes fraudado num cartório — entrando em choque com o ocupante. Em 1963, esse atrito grileiro-ocupante atingiu o clímax na Fazenda Capivari, no Município de Duque de Caxias. Uma sentença judicial despejava cerca de 500 famílias.

A massa de pequenos lavradores já estava, a esta altura, convenientemente orientada, adquirindo uma coloração ideológica, sob a liderança de ativistas. Muitos não tinham consciência disso, pois com sua permanência nas terras apenas cristalizavam a própria pobreza, constituindo-se, por isto mesmo, bons agentes de subversão. Muitos podiam até mesmo, pelo direito do usufruto, requerer a terra, mas isto foi colocado de lado e se esboçava a primeira rebelião séria de lavradores. Talvez nem as Ligas Camponesas, do Nordeste, estivessem tão preparadas.

A REVOLTA

No dia 20 de junho de 1963, uma quarta-feira, o JB informava em chamada de primeira página: "O projeto do Estatuto da Terra — versão de reforma agrária em reforma constitucional, do Senador Milton Campos, da UDN — foi ontem retirado da ordem do dia na Câmara, por força de requerimento do Presidente da Comissão de Economia, Deputado Osvaldo Lima Filho, que pediu 48 horas para apresentação do parecer. Esse adiamento serviu para compensar a decepção da bancada do Governo e a irritação do Presidente João Goulart com a surpreendente votação do regime de urgência para o projeto".

No dia seguinte, o então Governador do Estado do Rio, Sr. Badger Silveira, pediu tropas federais para garantir a ordem em Caxias, onde lavradores haviam tomado a Fazenda Capivari, aberto trincheiras e mantinham 10 reféns. Acusou a então Superintendência de Política Agrária (SUPRA) de incentivar a luta armada para a posse das terras, com um despejo já decretado judicialmente.

Os lavradores, liderados pelo padre Aníbal Mendes, da Igreja Brasileira, e Antônio Matos — o Antônio Capacete Verde, ex-sargento da FEB — exigiam a desapropriação das terras desde Nova Aurora até Xerém, para distribuição, além de ambulâncias, postos médicos, máquinas agrícolas, remédios e sementes para plantação.

Assaltaram uma casa de armas na rodovia Rio-Petrópolis, levando armas e munições — não tocaram na caixa registradora. Armazenaram dinamite — pessoas que acompanharam a revolta garantem que o estoque passava de 20 toneladas.

Montaram no Capivari um esquema defensivo. Muito valeu a experiência militar de Antônio Capacete Verde: a entrada foi bloqueada e a defesa organizada em profundidade. A adutora do Xerém, que representava, na época, 45% do abastecimento d'água ao Rio, (hoje cerca de 10%), foi minada. Com postes, improvisaram quatro canhões, que lançariam pedras sobre o vale.

Tropas do Exército e da Polícia Militar cercaram a Fazenda, mas não chegaram a entrar. Foi enviada apenas uma patrulha, que teve o chefe aprisionado. Os lavradores, quase dois mil, sabiam que podiam resistir muito pouco. Chegaram mesmo a cavar uma vala, no alto de um dos morros, onde as crianças seriam isoladas. Ao mesmo tempo, requisitaram todos os gêneros alimentícios dentro da Fazenda. Tudo pronto para a luta que não houve, pois o padre Aníbal foi preso quando parlamentava com autoridades, a pedido destas.

O Diretor de Engenharia Rural da SUPRA, Sr. Artur Leon Feltosa, falava aos lavradores que o órgão havia depositado, no Juízo de Feitos, em Niterói, NCR\$ 5 mil para garantir a imissão de posse das terras do Capivari e Santa Alice. Mas o Juiz de Feitos dizia, em sentença, que, de acordo com lançamento na Prefeitura de Caxias, o valor cadastral da Fazenda Capivari era de NCR\$ 222 mil, enquanto o depósito era de NCR\$ 2 mil.

Esclarecia ainda a sentença que o decreto expropriatório dava como sendo de 1.258.400 metros quadrados a área da Fazenda Capivari, quando, de acordo com os documentos que acompanhavam o processo petitiório, a área seria de 12.584.000. Além disso, finalizava a sentença afirmando que não estava consignado no decreto expropriatório a urgência da desapropriação e nem os seus motivos. Um golpe militar, em março de 1964, depunha o Presidente João Goulart.

CAPIVARI, HOJE

A entrada para o Núcleo Urbano Parque Capivari fica no quilômetro 15 da Rodovia Rio-Petrópolis. Seis quilômetros de terra batida e cascalho e chegamos ao local onde os lavradores, em 1963, montaram a barreira inicial. Ali estão as instalações do IBRA — alojamentos, escritórios e pequeno almoxarifado, além de escola e igreja. O local é conhecido por Quilômetro 45.

A adutora de Xerém, acompanhando um ramal de mesmo nome da Central do Brasil, apresenta um pequeno vazamento. A partir daí começa, propriamente, o Vale do Capivari, dominado por pequenas elevações.

De um lado e outro pode-se perceber os vestígios das trincheiras. Quem as instalou — Antônio Capacete Verde — sabia o que fazia: fogo cruzado varre todo o vale.

Mais um quilômetro em estrada de terra e está a casa onde os lavradores se reuniam (nela ficaram detidos 17 jornalistas, que seriam soltos na hora devida, com a notícia da proclamação da República Socialista). O grande pátio das decisões, bem à frente, está coberto de bananeiras. Cinco crianças estão correndo por ali, em meio a algumas galinhas. Morra lá, atualmente, o Sr. Moacir Goldart, tratorista do IBRA.

NUCLEO DO IBRA

A Fazenda Capivari tem uma área de 12 milhões de metros quadrados, aproximadamente, dividida em três glebas. Duas foram desapropriadas pelo IBRA, há dois anos, sendo uma com 8.802 lotes e outra com 1.060, perfazendo pouco mais de 10 milhões de metros quadrados, dos quais mais da metade estão reservadas para ruas, praças, além das áreas destinadas à Prefeitura de Duque de Caxias.

O IBRA manteve o loteamento da Enco, de quem os terrenos foram adquiridos, fazendo a revisão topográfica do projeto de compra, intermediária de uma série de proprietários. O trabalho do órgão está restrito, ainda, à primeira gleba — a maior — com a finalidade de recolocar nos lotes os legítimos proprietários. Foram reclamados 3.308 lotes. Quando há necessidade de desalojar um ocupante, o IBRA oferece a opção do Núcleo Agrícola de Papicual, onde financia lotes de três a quatro alqueires. Segundo informação do órgão, em Capivari, 33 famílias foram desalojadas para o núcleo agrícola.

O nosso trabalho aqui no Núcleo Urbano Parque Capivari se limita a entregar os lotes aos legítimos donos. O IBRA, inclusive, ainda não vende lotes, pois não foi calculado o seu preço. Os topógrafos já fizeram uma revisão do projeto da Enco e a demarcação está correta. Cuidamos, atualmente, da primeira gleba, mas muitos proprietários não voltam aqui para reclamar seus direitos — explicou o coordenador do núcleo, Sr. Antônio Sousa.

O administrador é o General Ulbrama Brancão, que comparece uma vez por semana, segundo informação de funcionários. Conta com três topógrafos, funcionários, motoristas e empregados braçais. A Guarda Rural está restrita a um comandante e cinco soldados. Conforme informou o Sr. Antônio Sousa, o órgão vem conservando a estrada que liga Capivari à rodovia Rio-Petrópolis e mantém na sede da administração, uma escola primária, além de cursos de corte e

costura. Disse, também, que num futuro próximo toda a responsabilidade sobre a região passará a ser exercida diretamente pela Prefeitura do Município.

O OUTRO LADO

O Juiz da Vara Cível de Duque de Caxias, Sr. Nelson Martins Ferreira, que está no Município desde 1962 e, inclusive, foi autor da sentença do despejo da Fazenda Capivari, acredita que o problema de invasão de terras na Baixada Fluminense "é mais social do que jurídico, pois os poderes públicos nada fizeram pelos lavradores que, conduzidos por falsos líderes, de organismos espúrios, têm feito agitação".

Afirmou ele que "as leis do Governo Revolucionário não devem ficar no papel, mas fazer chegar ao homem do campo toda a assistência que ele necessita para lá permanecer". Quanto ao Núcleo Urbano Parque Capivari, é de opinião que "o que se sabe no Município é que o IBRA instalou um Núcleo, mas até hoje os ocupantes — mesmo os com compromisso de compra — e os invasores, já se encontram sem produção".

A realidade — concluiu o Juiz Nelson Martins — é que o IBRA adquiriu, por desapropriação, lotes de terreno e vai ter, agora, de se investir na qualidade de loteador e instalar, no local, as ruas, meio-fio, energia elétrica e água. Isso não é política agrícola.

Conforme informou o Juiz Nelson Martins, a situação das demais fazendas da Baixada é a seguinte: Piranema, metade desapropriada pelo IBRA e a outra invadida; Penha Calçada, totalmente invadida; Fábrica Nacional de Motores, ações de reintegração de posse em andamento; São Lourenço, pequena parte desapropriada e o restante invadido; Cachoeira, Embuca e Macedo, as três invadidas; Tingui, invadida; Mato Grosso, ameaça iminente de despejo; Papa-Fólia, invadida; Chapéu de Couro, parte invadida; Morro Grande, com problemas esparsos.

OS INVASORES

A terceira gleba da Fazenda Capivari — cerca de dois milhões de metros quadrados — encontra-se, atualmente, invadida. Pertence ainda à Enco, que deverá dividi-la em granjas. Com esta finalidade já deu entrada na Vara Cível de Duque de Caxias de uma ação de reintegração de posse contra 60 famílias. O processo, distribuído para o Cartório do 3.º Ofício, foi apanhado, a pedido do Juiz, em 2 de fevereiro de 1968, e deve estar sendo retido por algum advogado — vários trabalham no caso. A sentença não pode ser dada.

Um morador da terceira gleba, inclusive expropriado pelo IBRA, é o Sr. Sanceler de Sá Correia, que vive com mulher e três filhos num casebre de pau-a-pique, coberto de telhas, que ele disse ter adquirido "por algum dinheiro de morador anterior. Está ali desde janeiro. É prático de farmácia, atualmente vendendo de uma pensão de Instituto. Tenta desquitarse da primeira mulher.

Assim conta, rapidamente, a sua história, concluindo que voltou a cultivar a terra, conforme fizeram seus pais, porque não podia pagar aluguel, nem criar família na cidade. "Aqui, pelo menos, sei que não passo fome, com a minha plantação de arroz, banana e alcapim". Tenta convencer a si mesmo e aos outros que a terra dá de tudo, "até trigo".

Nada sabe acerca de sua situação em relação à terra. Apenas chegou ali e ocupou. Não sabe até quando e tema, apenas, perder uma colheita com uma mudança brusca. Está convicto de uma coisa: não aceita os termos do IBRA de transferência para o Núcleo Agrícola de Papicual — "eu não seria dono da terra nem em 10 anos". Como os demais, lamenta a falta de IBRA, diz sempre quilômetro 45, pois não quer admitir publicamente, que a sua situação é irregular.

É o invasor típico. Como todos os outros em sua condição, sabe definir bem o que é terra devoluta, uma certidão de cartório, uma área litigiosa, ou uma ação de reintegração de posse. Teme qualquer pessoa fardada e desconfia de outros: quando o fotógrafo fazia as chapas do Sr. Antônio Seabra, ocupante de um trecho da Fazenda Piranema, vizinha a Capivari, sua filha de criação reagiu "estão tirando fotografia só dele e isto é pra enganar a gente".

O Velho Seabra, como é conhecido, diz ter 88 anos, mas corre a terra para mostrar as bananeiras e o alcapim. Recorda que ali chegou, em 1930, trouxe muita gente consigo e "desta terra saiu o sustento para meus filhos que hoje vivem na cidade". É uma espécie de conselheiro da região: todos o procuram quando têm dúvidas sobre a terra. Há nos seus olhos um brilho de orgulho quando se refere "à dragagem deste rio (mostra o canal bandeira) em 1943: falava com o Gregório, ele empurrava a porta do gabinete e a gente falava direto com o Presidente Getúlio".

A direita de sua casa, que tem melhor aparência do que as demais, há uma construção aparentemente abandonada, onde ele mantém, numa urna de madeira, todos os documentos. Só ele mesmo sabe o que tem lá dentro.

NÓVO OFÍCIO

Foto de Alberto Franco



O prático de farmácia Sanceler de Sá Correia agora cultiva a terra para sustentar a família

O LÍDER



O Sr. Antônio Seabra é o mais velho ocupante de Capivari e o conselheiro dos lavradores

OCUPANTE ANTIGA



A mãe de Antônio Capacete Verde, o líder da revolta de 1963, continua morando em Capivari

ACÇÃO PREVENTIVA



Operários do Estado demolem o prédio que ameaçava desabar sobre várias casas próximas do Rio Jacaré, na Vila União

Dobradinha foi para R.G. do Sul

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 400 mil da dobradinha, coube ao bilhete n.º 28 390, vendido no Estado do Rio Grande do Sul. O resultado da extração foi o seguinte:

1.º Prêmio — NCr\$ 200 000,00 — Bilhete n.º 28 390 — Rio Grande do Sul; 2.º Prêmio — NCr\$ 30 000,00 — Bilhete n.º 31 630 — Santa Catarina; 3.º Prêmio — NCr\$ 10 000,00 — Bilhete n.º 22 127 — Minas Gerais; 4.º Prêmio — NCr\$ 5 000,00 — Bilhete n.º 21 543 — Guanabara; 5.º Prêmio — NCr\$ 4 000,00 — Bilhete n.º 16 906 — São Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul e Goiás.

Foram premiados com NCr\$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes ao último prêmio: 8 390 — Guanabara; 18 390 — São Paulo; 38 390 — Bahia; e 48 390 — Guanabara.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 200,00, tiveram a seguinte distribuição: 24 057 (São Paulo), 45 924 (Minas Gerais), 10 008 (Rio Grande do Sul), 43 771 (Brasília) e 37 942 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 390, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 120,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 87, 88, 89, 91, 92, 93, 30, 37, 43 e 06, estão premiados com NCr\$ 30,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 30,00.

Campo Grande tem escola no abandono

O Sr. Uziel Serafim de Oliveira esteve no JB para reclamar contra o estado de abandono em que se encontra a Escola Padre José Maurício, em Campo Grande, que não tem água, esgotos ou policiamento e está cercada por mato.

Segundo o Sr. Uziel, quando os pais de alunos interpe-lam a diretora ela diz que já pediu várias vezes recursos para melhorar a escola, mas não tem sido atendida. Por isso, aconselha os pais a tomarem eles próprios providências.

PEDRADAS

— Por falta de policiamento — disse o Sr. Uziel — já aconteceu inclusive o apedrejamento da escola por marginais, colocando em risco a integridade física e a saúde de nossos filhos. Por falta de água e esgotos os meninos são obrigados a satisfazer suas necessidades no mato que cresce em redor da escola.

Além, é tal o tamanho do mato que há semana passada um grupo de pais de alunos se reuniu e capinou o que foi possível. Também a merenda escolar não é concedida com regularidade. E por ser localizada a escola em uma região só de gente pobre, dia que não é concedida a merenda, muitas crianças passam fome — concluiu o Sr. Uziel de Oliveira.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
CAXIAS
RUA JOSÉ DE ALVARECA, 879-LOJA
DAS 8.10 AS 17.30 HORAS
SAUNDOS; DAS 8 AS 11 HORAS.

Estado interdita 12 casas na Vila União deixando 40 pessoas desabrigadas

Doze casas da Vila União que estão ameaçadas de desabamento, devido às dragagens do Rio Jacaré, foram interditadas ontem, deixando cerca de 40 pessoas desabrigadas. A Região Administrativa de São Cristóvão, à qual pertence a Vila União, e a Secretaria de Serviços Sociais ainda não tomaram nenhuma providência.

A interdição das casas foi feita por um funcionário do Estado, que notou a infiltração da lama do Rio Jacaré nos alicerces e solicitou aos moradores que deixassem o local. Em seguida, foi demolida o prédio n.º 8, de dois andares, que ameaçava desabar sobre várias casas.

PREJUÍZO

O Sr. Luis Pereira, proprietário do prédio demolido, estava desolado, pois, como esclareceu ele, valia NCr\$ 3 mil.

— Quem é que vai pagar por isto? indagou. — Para onde vou com minha mulher e as três crianças?

As famílias desabrigadas estão na expectativa de uma solução da Secretaria de Serviços Sociais, que na manhã de ontem enviou um representante à Vila União. Ele saiu sem nada resolver, explicando que não tinha condições de providenciar novas moradias.

RIO JACARÉ

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Páls, comentou sobre a dragagem do Rio Jacaré:

Mágicos vão promover Noite de Ilusões para provar que na realidade eles são bons

Os 58 mágicos filiados ao Clube dos Ilusionistas da Guanabara vão promover no próximo dia 30 a III Noite de Ilusões, com a qual pretendem "alegrar e emocionar o público, comprovando que o mágico brasileiro é dos mais habilidosos e capazes do mundo", e também para compensar a "pouca chance" que têm de se promover.

A III Noite de Ilusões será realizada no auditório do Colégio Mabe, na Rua do Rincão, com entrada gratuita, para comemorar aniversário do Clube dos Ilusionistas da Guanabara. Durante duas horas os artistas darão o melhor de si, utilizando os aparelhos mais requintados e surpreendentes e o manejamento mais habilidosos.

DIFICULDADE

Antônio Carlos Santos Fernandes, Toninho, o Secretário do Clube dos Ilusionistas, afirmou que o mágico brasileiro é muito considerado no exterior, e citou o exemplo de Dracon, que ganhou os prêmios do último Congresso Internacional de Magia, realizado na Argentina.

— Os estrangeiros que che-

gam aqui — disse —, vão embora logo que assistem a exposições dos nossos mágicos, pois compreendem que a competição é dura e, muitas vezes, desfavorável.

Em contrapartida à qualidade de apresentação que alcançaram, os mágicos brasileiros enfrentam o problema da falta de divulgação.

Plínio Marcos recorrerá à Justiça para liberar sem cortes sua peça "Barrela"

Por considerar que "ninguém tem autoridade suficiente para censurar uma obra de arte, nem mesmo o Ministro da Justiça ou o Presidente da República", e também por não aceitar que sejam feitas modificações em sua peça, o teatrólogo Plínio Marcos entrará na Justiça, na próxima semana, com pedido de liberação de Barrela.

Vários integrantes da classe teatral, "decepcionados com a falta de coragem de alguns dos participantes do movimento", estão dispostos a abandoná-lo, "pois consideramos absurda a passividade com que eles estão encarando a arbitrariedade da Censura, aceitando tranquilamente tudo o que as autoridades têm feito contra nossas reivindicações".

QUALIDADES DA PEÇA

Explicou o Sr. Plínio Marcos que "a defesa de minha peça será toda baseada em suas qualidades, apontadas por todos que já viram o espetáculo em sessão especial, entre críticos, intelectuais em geral e até mesmo leigos".

— Não admito modificações em Barrela. Ninguém tem autoridade para isto e, já que não existe compreensão por parte das autoridades, o único caminho é a Justiça. Enquanto o problema não for resolvido estaremos encenando Dois Perdidos numa Noite Suja, comigo mesmo e Ademir Rocha.

O teatrólogo Plínio Marcos falou ainda sobre o acampamento mantido pela classe teatral na Cinelândia, no início da semana passada, afirmando que era a favor de sua continuação como um movimento de protesto.

— Entretanto, bastou que a Polícia pedisse que ele fosse terminado para que isto acontecesse. E ele só ficou lá antes porque havia permissão neste sentido. Para mim, oposição consentida não tem o menor valor e qualquer um pode fazê-la sem precisar de muita coragem.

DESUNIÃO

Segundo uma das artistas mais atuantes dentro do movimento teatral, fazendo inclusive parte da comissão de finanças criada pela classe para angariar fundos para o movimento, "a desunião está dominando toda a nossa luta, o que só serve para nos prejudicar e também prejudicar nossas reivindicações".

— Acho ridículo que certas pessoas ingressem no movimento sem a coragem suficiente de ir até o fim sem abrir mão de nada. Por isso, considero a luta contra a Censura, no pé em que está, completamente furada e sem sentido. Todos estão mais interessados em resolver seus próprios problemas, sem se lembrar que não se consegue nada sem uma união perfeita.

O Presidente do Sindicato dos Artistas e Integrante do grupo de trabalho criado pelo Ministério da Justiça para a reformulação da Censura, ator Osvaldo Loureiro, entretanto, afirmou que "é preciso que a classe teatral compreenda que às vezes é necessário dar um passo atrás, já que uma posição meramente radical pode ser prejudicial ao movimento, principalmente no que se refere aos problemas financeiros".

— Considero que o movimento já conseguiu muito e tudo indica que na próxima terça-feira a peça Cordélia Brasil será liberada. Mesmo que isto aconteça dentro dos critérios do Ministério da Justiça, considero sua provável liberação uma vitória.

Sobre o grupo de trabalho, disse o ator Osvaldo Loureiro que "todos os seus integrantes estão com vontade de colaborar" e que até hoje tem encontrado bastante receptividade em todos.

— No dia 2 de abril começaremos as sessões de plenário, para apressar o que foi resolvido nas diversas subcomissões e até o fim do próximo mês estaremos com o anteprojeto de lei pronto para ser levado ao Congresso — esclareceu ainda o ator Osvaldo Loureiro.

na BRASTEL
joias e relógios com
SEGURO TOTAL!
durante 5 anos, cobrindo

acidentes
roubo
quebras
funcionamento
avarias
revisão

Todo valor deve ser segurado. Ao comprar na Brastel joias V. recebe na hora uma apólice da Atlântica Companhia Nacional de Seguros que garante o valor constante de seu relógio.

RELÓGIO CYMA
Renome internacional,
17 rubis
entr. e mentalidades iguais de
27,00

RELÓGIO ORIENT
calendário, impermeável,
a prova de choque.
entr. e mentalidades iguais de
17,00

RELÓGIO EMDA
17 rubis, antihorário, qualidade CYMA.
entr. e mentalidades iguais de
7,50

JOIA RELÓGIO PULSEIRA
máquina suíça original
ouro 18 K.
entr. e mentalidades iguais de
22,00

JOIA RELÓGIO BRACELETE
suíço, 17 rubis, ouro
maciço 18 K.
entr. e mentalidades iguais de
33,00

RELÓGIO ROX
17 rubis, inabiol, precisão suíça.
entr. e mentalidades iguais de
7,20

PULSEIRA FACETADA
grande destaque em ouro
18 K.
entr. e mentalidades iguais de
23,00

PULSEIRA COPACABANA
ouro maciço 18 K. obra prima.
entr. e mentalidades iguais de
37,00

ANEL FACETADO
moderno, elegante, design ouro 18 K.
entr. e mentalidades iguais de
7,50

ALIANÇAS LOVE
18 K. ouro maciço sem solda.
entr. e mentalidades iguais de
5,50

ANEL HIPPIE
grande onda, lançamento exclusivo Brastel.
entr. e mentalidades iguais de
5,00

COLAR DE PEROLAS
legítima, com lido fecho trabalhado à mão.
entr. e mentalidades iguais de
35,50

LIVROS ESCOLARES } **LIVRARIA FORENSE**
TODOS OS CURSOS
Atendemos pela Rembolsa Postal

AV. ERASMO BRAGA, 229 • LGO. DE S. FRANCISCO, 20
RIO S. PAULO

SALVADOR

NOVOS HORÁRIOS CARAVELLE PARA SALVADOR

10.30 horas — todo dia
16.00 horas — 2as. — 6as. — Sábados
00.01 hora — 2as. — 5as.

JATO PURO
EM
CEU AZUL

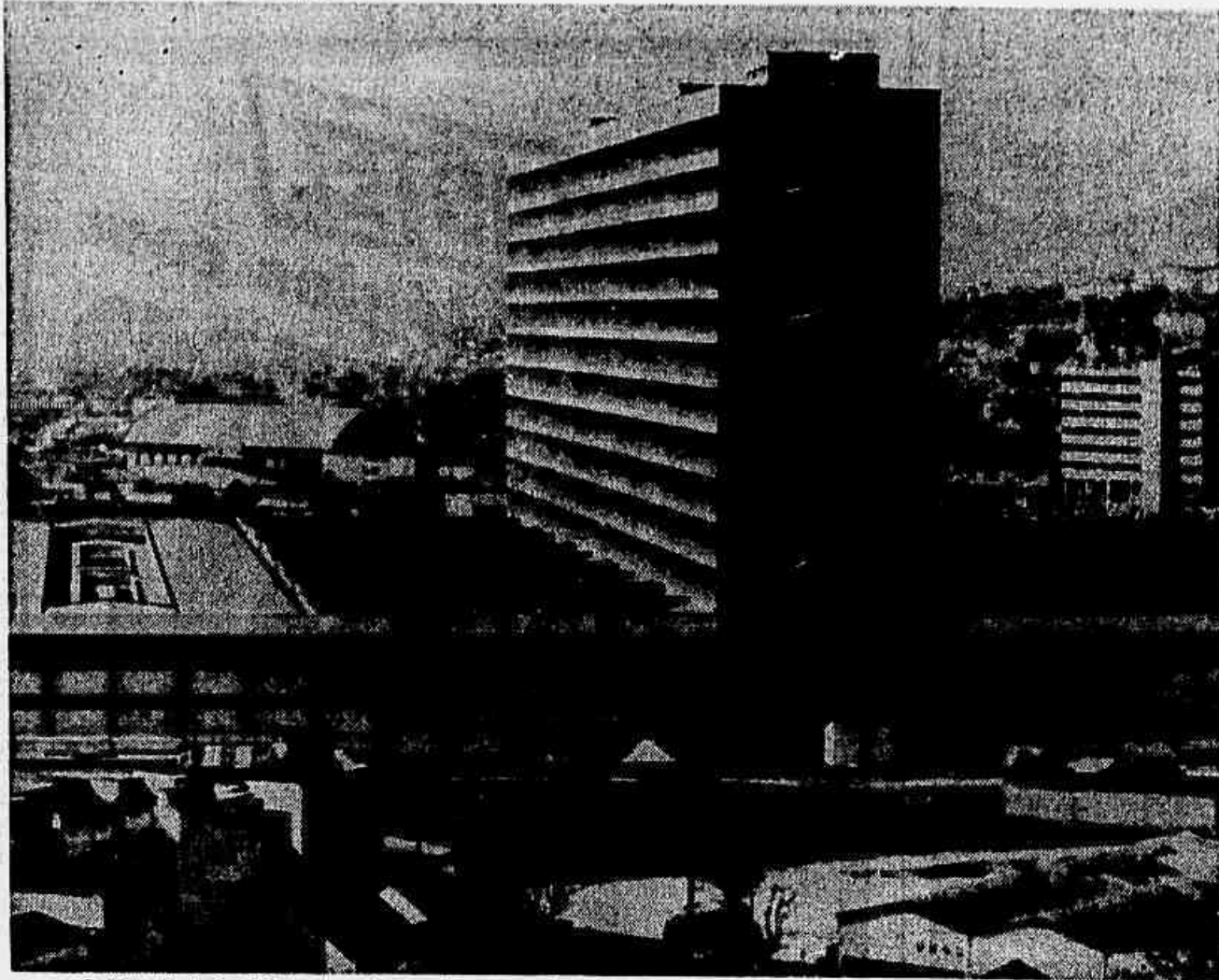


CRUZEIRO DO SUL
jet

BRASTEL jóias

CENTRO: R. URUGAIANA, 77/79 -
PRAÇA TIRADENTES, 46
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. A. PELXOTO, 90
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15

O PRIMEIRO SERVIÇO



O Hospital de Clínicas está pronto, mas só o ambulatório funcionará logo após a inauguração

Gaúchos esperam agora ganhar mais do Governo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Não pedir ou não saber pedir — há divergências sobre a questão — é a autocritica mais repetida entre os gaúchos, que se têm entre os brasileiros menos beneficiados pelos Presidentes nascidos em seu Estado. Há agora uma esperança, que é comum a todos: a de que o Marechal Costa e Silva ajude mais o Rio Grande do Sul.

Quando o Presidente chegar a esta Capital, no dia 1.º de abril, o Palácio Piratini lhe será entregue para que daqui governe o País por cinco dias e ao mesmo tempo diga o que pode fazer por sua terra. Tudo já está pronto para recebê-lo, o que falta são apenas retoques.

ARRUMAR A CASA

O Presidente é gaúcho, mas mesmo assim arrumar a casa foi a primeira preocupação quando sua vinda foi anunciada. Pouca coisa ainda precisa ser feita para que o Palácio Piratini possa abrigar condignamente seu hóspede. Estão sendo gastos NCr\$ 70 mil nas obras de pintura, decoração e iluminação.

As lâmpadas do salão de recepções foram substituídas por lustres de cristal, o chão ganhou parquet francês. As paredes externas já foram lavadas pelos bombeiros. Mais alguns dias e os andares serão desmontados e a decoração receberá acabamento.

PEDIDOS

Do ponto-de-vista administrativo, nada impede que de Brasília o Governo fe-

deral atenda os pedidos dos gaúchos. A diferença será que em Pôrto Alegre a comitiva presidencial estará mobilizada em torno dos problemas do Estado.

Na verdade, os gaúchos pedirão pouco, por uma razão: o Governo federal já sabe o que eles querem. Todos os males do Estado já foram diagnosticados em setembro do ano passado por uma equipe do Instituto de Pesquisa Econômica Social e Aplicada, do Ministério do Planejamento, que recebeu uma ordem: dizer o que o Estado precisa para retomar o desenvolvimento.

Os levantamentos que existiam foram revistos, depósitos foram tomados e os projetos reexaminados. Os técnicos perguntaram de tudo e ouviram de tudo, inclusive algumas opiniões cétricas. Rodovias, energia elétrica, educação, reforma agrária, nada ficou de lado. Por isso, indústria, comércio e ruralismo não falarão desta vez em estradas, usinas ou em qualquer dos temas que já inspiraram muitos memoriais.

PROBLEMAS

A ausência de muitos pedidos não implica na inexistência de problemas. Pelo contrário, eles se agravaram. O Presidente chegará no momento em que o Estado sofre uma estagnação que já assume proporções de calamidade pública e enfrenta racionamento de energia. Verá também relações confidenciais de bancos e financeiras com os nomes de centenas de fazendeiros que tomaram empréstimos e não puderam saldá-los.

É bem possível que a equipe que mandou na frente tenha alertado o Presidente sobre o que estava por acontecer. Ao menos a crise na pecuária e no sistema energético foi prevista há muito tempo. Dependerá dele uma operação de crédito de emergência, para salvar os fazendeiros.

PROGRAMA

O programa da visita presidencial já está esboçado: 1.º de abril — chegada e reunião do Ministério, às 15 horas, no Palácio Piratini; dia 2 — visita a Taquari (sua terra natal), pela manhã, retorno a Pôrto Alegre, audiências e inauguração da Hidráulica do Menino Deus; dia 3 — viagem a Santa Maria, onde receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade local, pela manhã, e viagem a Quaraí, para inauguração da ponte internacional e encontro com o Presidente do Uruguai; pernoite em Bagé.

Dia 4 — viagem a Pinheiro Machado e inauguração da Variante de Pedras Altas e viagem a Pelotas, onde será agraciado com o título de Cidadão Pelotense; dia 5 — viagem a Osório para inaugurar a BR-101, retorno a Pôrto Alegre e recepção à noite; dia 6 — retorno a Brasília, com passagem por Paranaguá e Curitiba.

Do programa de Dona Iolanda já constam: inauguração da futura sede da Legação Brasileira de Assistência; inauguração de cursos intensivos de formação profissional; assinatura de

convênios; visita a postos de puericultura e visita a uma exposição fotográfica.

INAUGURAÇÕES

Várias obras foram apressadas, para que ficassem prontas a tempo de o Presidente inaugurá-las. É o caso da ponte Quaraí-Artigas, uma ligação de 750 metros, que custou NCr\$ 1,5 milhão. Foi construída em tempo recorde por uma firma nacional e foi financiada pelo Governo brasileiro, mas deverá ser paga em partes iguais pelos dois países.

Também a BR-101, que liga Osório a Torres e tem 95,5 quilômetros, foi concluída antes do prazo. Até agora o Estado só tinha uma saída rodoviária para o Norte — a BR-116 —, o que o fez parar quando caiu a ponte sobre o Rio Pelotas, há menos de três anos. A BR-101 é a opção que os gaúchos passam a ter na saída e chegada de riquezas. É ainda importante rota turística.

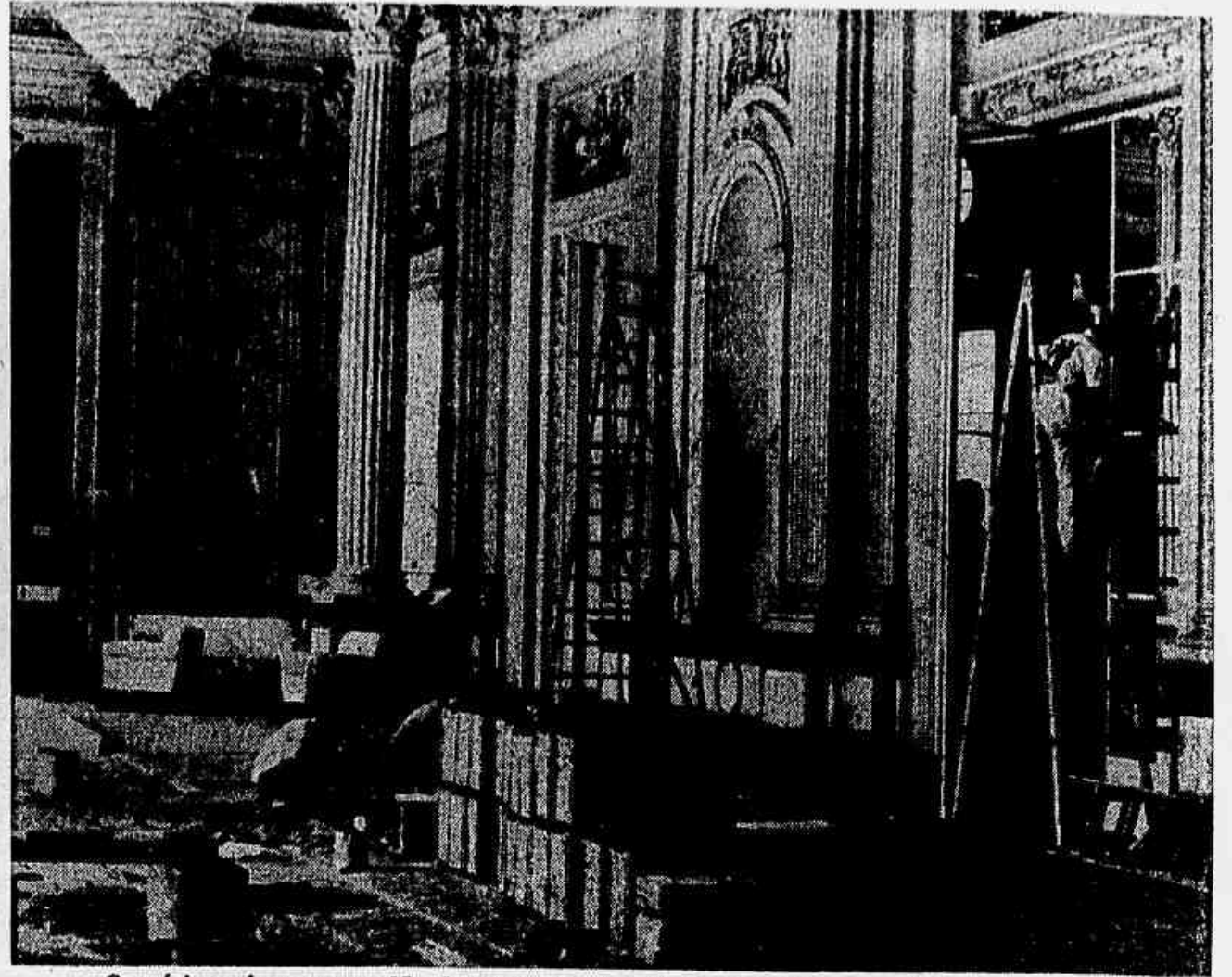
Financiada pelo BID, a Hidráulica do Menino Deus garantirá água até o ano 2000 a Pôrto Alegre. Foi iniciada em 1963. Quando estiver com plena capacidade de funcionamento, dará vazão a 5.500 litros por segundo.

O Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre já está pronto, mas ainda não tem equipamento. Porém, com a ajuda que o Ministério da Saúde já prometeu, será possível o funcionamento imediato do ambulatório.

Com 100 quilômetros de extensão, a Variante de Pedras Altas, planejada há mais de 30 anos, ligará Pelotas a Bagé, substituindo um dos piores ramais da Viação Férrea. Foi iniciada em 1949. Custo da obra, feita a correção monetária: NCr\$ 75.750 mil, dos quais faltam ser pagos NCr\$ 7 milhões.

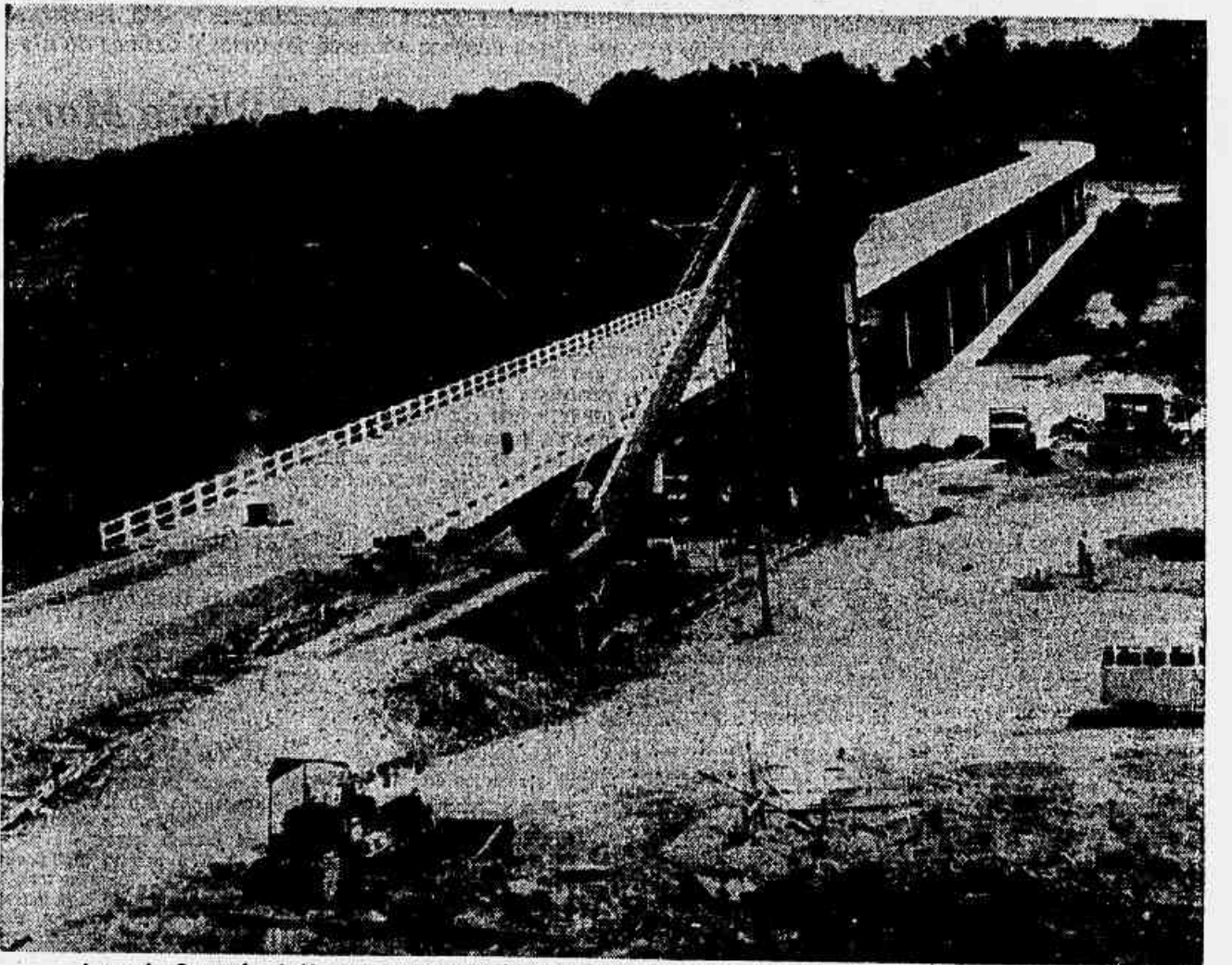
Durante sua estada no Rio Grande do Sul, o Marechal Costa e Silva presidirá ainda a assinatura de vários convênios. Os mais importantes são: financiamento à pesca, NCr\$ 120 milhões; empreendimentos turísticos (valor ainda não calculado) e regularização de terras públicas. Também entregará títulos de propriedade a agricultores no Alto Uruguai.

OS ÚLTIMOS RETOQUES



Operários reformam o salão de recepções do Palácio Piratini para a visita do Presidente

LIGAÇÃO IMPORTANTE



A ponte Quaraí-Artigas incrementará o intercâmbio entre Brasil e Uruguai e ajudará o Sul

Brasil e Uruguai inauguram a Ponte da Concórdia em abril

Os Presidentes do Brasil e do Uruguai, Marechal Costa e Silva e Sr. Jorge Pacheco Areco, inaugurarão, no próximo dia 3 de abril, a Ponte da Concórdia, ligando as cidades brasileiras de Quaraí e Uruguai e a Argentina, e cujo nome diz bem do estado atual das relações entre os dois países.

Mais do que uma simples obra de engenharia, essa ponte significa um esforço conjunto brasileiro-uruguayo para estabelecer as bases físicas da integração fronteiriça, longamente sonhada e desejada pelas populações regionais e fundamental para o efetivo desenvolvimento do comércio na área.

IDEIA ESSENCIAL

A construção dessa ponte, embora longamente estudada, é uma realização do Governo Revolucionário instalado no Brasil após os acontecimentos de 31 de março e 1.º de abril de 1964. Vale recordar que o Comunicado Conjunto emitido após a visita que o ex-Chanceler uruguayo Zorrilla de San Martín realizou ao Brasil, em setembro de 1964, declara que os Chanceleres dos dois países — San Martín e Leitão da Cunha — examinaram todos os aspectos ligados à construção da Ponte Internacional Quaraí-Artigas, "iniciativa que virá atender aos justificados anseios da população daquela região e que contribuirá de maneira eficaz para o aumento do intercâmbio entre os dois países, ideia que constitui um dos motivos essenciais do atual encontro".

Quando o Sr. Pio Correia assumiu a Secretaria-Geral de Política Exterior, do Itamaraty, depois de ter sido Embaixador brasileiro no

Uruguai, os esforços para a rápida conclusão das obras da ponte foram intensificados, dentro do que veio a ser conhecido como Plano Itamaraty I, de vivificação da fronteira Sul do País. Enquanto chefe da missão diplomática do Brasil em Montevideo, viajando constantemente pela zona fronteiriça, o Sr. Pio Correia observou que os municípios gaúchos da fronteira não tiravam a vantagem econômica da vizinhança uruguayo e argentina e em muitos casos estavam sendo superados pelas cidades do outro lado.

Tais observações coincidiavam com um estudo feito pelas organizações de desenvolvimento e planejamento brasileiras, no qual se apontava o empobrecimento de várias regiões do Rio Grande do Sul. Assim, a revitalização daqueles municípios fronteiriços passou a ser recomendada em caráter prioritário, por ser de interesse da própria segurança nacional. Em junho de 1966 o Embaixador Pio Correia chefiou missão que percorreu aquela região e da qual faziam parte representantes das Nações Unidas e do Banco Interamericano de Desenvolvimento, entidades às quais se pretendia recorrer para financiamento das vastas obras.

COORDENAÇÃO

No encontro dos Presidentes Costa e Silva e Jorge Pacheco Areco, dois tópicos vão merecer atenção especial no Comunicado Conjunto que será emitido na ocasião. São eles a coordenação dos meios de comunicação rodoviária e a integração dos sistemas energéticos de ambos os países. Exatamente há

um ano, uma comissão mista brasileiro-uruguayo de alto nível, chefiada, respectivamente, pelo Embaixador Pio Correia e Sr. Juan José Castro, Subsecretário de Obras Públicas do Uruguai, recomendou, em longo documento, essas duas medidas.

A comissão apontou várias obras rodoviárias fundamentais para a integração econômica e o desenvolvimento da região, estimando que para sua realização o Uruguai necessitaria de cerca de 35 milhões de dólares, e o Brasil aproximadamente US\$ 100 milhões. Foram aconselhadas gestões simultâneas e coordenadas dos dois Governos, visando ao financiamento para elaboração dos estudos de viabilidade econômica dos projetos finais das rodovias do sistema. O documento recomendava também a eliminação dos entraves à circulação normal de pessoas e mercadorias, inclusive quanto a cargas em trânsito para terceiros países.

No setor ferroviário, a comissão mista verificou que a diferença de bitolas adotadas nos dois países dificultava a conexão dos sistemas nacionais e recomendou solicitação ao BID de concessão de financiamento para um projeto de viabilidade econômica e técnica de um sistema de troca de bogies em vagões de carga.

Finalmente, considerando os resultados satisfatórios já obtidos pela interconexão elétrica que se vem realizando desde 1963 em quatro pontos da fronteira, a comissão de alto nível recomendou medidas adequadas para que se chegue a determinar a magnitude dos mercados visando às possibilidades técnico-econômicas de complementação dos siste-

mas elétricos de ambos os países.

Com o encontro dos dois Presidentes, na segunda-feira da próxima semana, esses pontos vão ser reativados. O Marechal Costa e Silva e o Sr. Jorge Pacheco também examinarão o problema do aproveitamento da Lagoa Mirim, cujo estudo vem sendo ativamente feito por uma Comissão Mista especial.

CAMPO POLÍTICO

No campo político são muito boas as atuais relações entre Brasil e Uruguai, estando superados todos os problemas resultantes da concentração naquele país dos mais importantes membros do Governo deposto em abril de 1964. Enquanto durou o sistema Colegiado de Governo no Uruguai, houve sempre problema envolvendo asilados. Com o retorno ao sistema presidencial e a restauração da plena autoridade do Chefe de Estado, foi possível ao Governo uruguayo exercer um controle mais eficaz sobre os asilados. Hoje o Brasil não tem queixas a formular.

Um fato que contribuiu grandemente para consolidar esse entendimento político ocorreu em agosto do ano passado, durante o II Reunião do Conselho de Ministros da ALALC, em Assunção. Naquela ocasião o Brasil foi um dos primeiros a concordar com a solicitação uruguayo, no sentido de receber o mesmo tratamento dispensado às nações de menor desenvolvimento relativo, como um remédio para ajudar a vencer a grave crise econômica por que passava o país. É, pois, nesse clima de entendimento, que os dois Presidentes vão se encontrar no próximo dia 3 de abril, na fronteira comum.

PIANOS

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

A Casa Garson comunica a todos que desejarem pianos de cauda das melhores marcas mundiais, que está apta a importar a preço de custo, de fabricante diretamente ao comprador, sem intermediários. Dispono no momento, de alguns, das melhores marcas, para entrega imediata, nas mesmas condições, além de financiamento sem aumento.

Tratar na CASA GARSON — Matriz — Rua Uruguiana, 105/107, com os Srs. Levy ou Abraham. (P)

TERESINA

NÔVO HORÁRIO CARAVELLE PARA TERESINA

00.01 hora - 2as.-5as feiras

JATO PURO
EM
CÉU AZUL



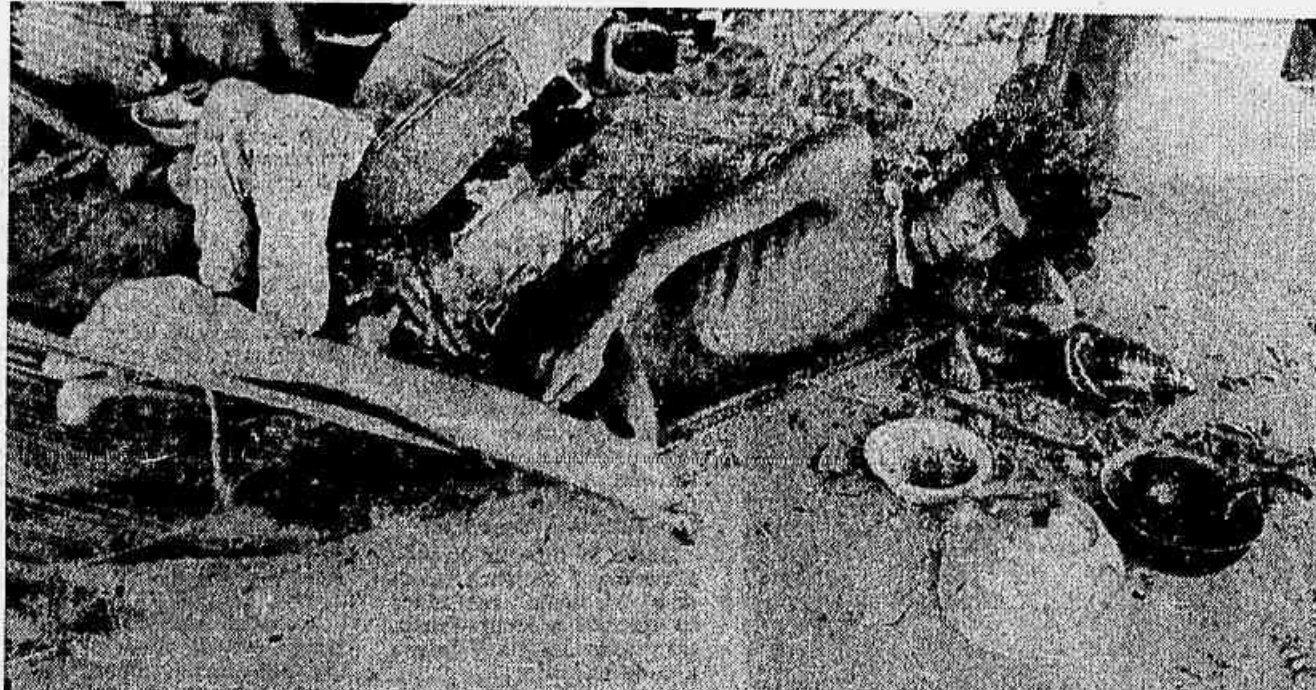
CRUZEIRO DO SUL

jet

Sem a proteção do órgão criado especificamente para protegê-los — o recém-extinto Serviço de Proteção aos Índios — os índios brasileiros estão desaparecendo, e hoje, dos 2 milhões que, ao que se calcula, viviam no País na época do Descobrimento, restam no máximo 80 mil, lutando contra a fome, a doença e as condições ecológicas adversas para sobreviver.

— A sociedade brasileira nunca concedeu um lugar ao índio. Até agora não se previu sua participação na vida do País e, à exceção apenas dos que são conservados em sua pureza e cultura primitivas no Parque Nacional do Xingu, todos os grupos tribais que ainda vivem espalhados pelo interior do Brasil estão ameaçados de desaparecer num futuro muito próximo — afirma o médico e indianista Noel Nutels, profundo conhecedor do problema.

O ABANDONO TOTAL



Maitã já foi um dos melhores guerreiros entre os tucões. Doente e faminto, hoje é um retrato do índio que a sociedade fez

O LENTO EXTERMINIO



Ao Sul do Espírito Santo, bem próximo ao Estado do Rio (A), viviam os botucudos que, pouco a pouco, se reduziram a grupos de seis e foram para o Rio Jequitinhonha, ao Norte de Minas (B). Os xavantes viviam a Noroeste da Bahia, perto de Goiás (1), e depois passaram para o Rio do Sono (2), mas a maior parte passou a viver no Rio das Mortes, perto da Ilha do Bananal (3). O ponto (4) é hoje a única reserva de preservação da raça indígena.

Poucos índios que restam não têm jeito de durar muito

Os contatos

Antropólogos em geral são unânimes em afirmar que o primeiro contato do homem branco com o índio condiciona as relações futuras entre as duas raças. O Professor Roberto Cardoso Oliveira, Diretor da Divisão de Antropologia do Museu Nacional, acha que "as relações entre brancos e índios têm sido marcadas pela espoliação da população indígena, desde suas terras até suas próprias vidas".

Condicionando os primeiros contatos do branco com o índio a dois fatores — o ímpeto belicista dos componentes da frente de expansão da sociedade brasileira e o tipo de cultura da sociedade indígena alcançada — o prof. Roberto Oliveira diz que "a agressividade do índio constitui um fenômeno-resposta decorrente da belicidade dos representantes da sociedade brasileira".

Para ilustrar essa belicidade da sociedade brasileira, o prof. Roberto Oliveira lembra a pacificação dos índios xavantes, realizada em 1946 e os conflitos havidos na época:

— A sociedade nacional, em expansão, encontrava nos xavantes um empecilho para a penetração daquela área — disse ele — enquanto os índios, conhecidos como grupo coletor e caçador que eram, representavam uma ameaça para o gado, que abatiam como caça, para manter seu equilíbrio biológico. Daí a necessidade de pacificá-los ou transferi-los para outra região.

Um caso bem recente — continuou o professor Roberto Oliveira — foi com a tribo dos pakaonovas, que, alcançados por frentes extrativas, chegaram a ser metralhados por empreendedores imigrantes gregos e tornaram-se tão fracos e pouco numerosos que, durante sua pacificação, em 1960, feita pelo SPI, nem mais lutaram em defesa de suas terras. Mais tarde, significativa parte de seu povo foi dizimada pelo sarampo.

Pacificações

Segundo o professor Roberto Oliveira as pacificações das tribos indígenas mostram que "a sociedade brasileira não possui uma única face para se apresentar diante das populações indígenas e apenas alguns grupos tribais foram alcançados sem que eclodissem guerras entre índios e brancos".

Podemos mesmo afirmar que o comum é o registro de conflitos intertribais — disse ele — enquanto os contatos pacíficos podem ser considerados apenas os realizados pelos irmãos Vilas Boas com os grupos tribais que foram atraídos para o Parque Nacional do Xingu.

As deficiências

A História mostra que o SPI — continuou o professor Roberto Oliveira — criado em boa hora, em 1910, sob a égide de Rondon, tornou-se um organismo obsoleto. Se no passado teve a seu favor pacificações heróicas e a defesa das terras indígenas como função que melhor exerceu, em tempo algum chegou a desenvolver uma política assistencial, objetiva e racional.

Para o professor Roberto Oliveira, o SPI cumpre apenas duas etapas na assistência ao índio: pacifica o índio e garante, ainda que precariamente, uma parcela do seu território tradicional.

Depois disso — continuou ele — o SPI não sabe o que fazer com o indígena, embora atualmente, parece, uma nova orientação está ganhando impulso entre os que tomaram a si a responsabilidade da política indígena: a transformação dos Postos Indígenas, unidade de base do SPI, em empresas, destinadas a acelerar a produção indígena.

Os antigos postos

Pela nova orientação, os 120 Postos Indígenas existentes no País serão convertidos em empresas que acelerem a produção e contabilizem a sua venda na velha instituição da renda indígena.

Sem entrar em pormenores — disse ele — sobre o caráter alienador dessa relação, fica evidente que o índio, legítimo dono da terra que ocupa, é espoliado também do seu direito de decidir sobre o destino e a organização de sua economia. A mentalidade empresarial não admite a economia de subsistência como uma modalidade válida de atividade produtiva, preocupada que está em obter lucros, e impõe ao índio um sistema de produção voltado para o aumento da escala de excedentes necessários à comercialização e ao crescimento da renda indígena.

As maiores críticas à instituição da renda indígena referem-se à própria organização da economia indígena, porque o índio não chega a usufruir plenamente o resultado da venda de sua produção, uma vez que a renda

A TRISTEZA COLETIVA



Os maxakalis, do norte de Minas, vivem desprotegidos, tristes e sem perspectivas como todos os índios fora do Parque do Xingu

A EXPRESSÃO DE DOENÇA



Vermes é que deixam os indiozinhos barrigudos

Indígena destina-se a complementar o orçamento federal, quer na assistência às outras tribos (muitas das quais não produzem nada em termos comerciais) quer na ampliação e aperfeiçoamento de serviços administrativos e técnicos nas Inspetorias Regionais (situadas nas Capitais) ou na Diretoria do extinto SPI (no Distrito Federal).

Também é criticada a renda indígena pela permanente fonte de corrupção que se tornou. De um lado surgem os funcionários e os baixos salários que recebem e de outro a centralização da produção em termos empresariais que cria condições, as mais favoráveis, para a apropriação indevida de verbas e recursos.

Segundo o Professor Roberto Oliveira, essa apropriação, "ainda que certamente não seja generalizada, corta o órgão protetor dos índios de alto e alcança suas mais extremas latitudes". Considera ele que essa apropriação não é o resultado de administrações recentes ou antigas mas "de direções honestas e desonestas que se sucederam de trabalho de funcionários escrupulosos e inescrupulosos".

Ausência de idealismo

O médico Noel Nutels acha que o problema do índio não tem solução porque "os que devem protegê-los não são movidos por idealismo ou princípios filosóficos, pois não é salário que estimula um trabalho como o realizado por Rondon ou, atualmente, pelos irmãos Vilas Boas".

O problema principal — diz ele — pode ser solucionado se respondermos a pergunta: e quando os irmãos Vilas Boas morrerem, quem os substituirá na sua obra junto aos índios, no Parque Nacional do Xingu?

A assistência ao índio deve ser feita por pessoas qualificadas para isso e não por aqueles que vêm nos salários a principal compensação — continuou ele.

Civilização em doses

Os homens que pacificam os índios, com exceção dos irmãos Vilas Boas — continuou ele — querem impor ao índio, que vive na idade da pedra, uma tecnologia que a humanidade viveu séculos para assimilar.

No Parque Nacional do Xingu — prosseguiu — os irmãos Vilas Boas assistem os índios estimulando o desenvolvimento de sua própria cultura. A civilização chega a esses índios, em pequenas doses, que não atrapalham a sua evolução social. O índio progride naturalmente e com períodos de transição entre uma técnica e outra, um pouco aceleradamente, se pode prever, num futuro remoto, a sua igualdade com o homem branco, pelo menos com o homem inculto de nossa civilização.

No Parque Nacional do Xingu vivem hoje, mais ou menos, 1.500 indígenas — entre eles os grupos kamaiurá, kalapalo, kulkuru, trumal, e vaurá — que, vivendo segundo seus costumes, são isolados em áreas, sob a orientação dos irmãos Vilas Boas, e assimilam as técnicas do homem branco de acordo com as necessidades do momento.

Para exemplificar, o Dr. Noel Nutels cita o caso do machado que "sem prejudicar a cultura primitiva daqueles grupos auxilia o trabalho e provoca entre eles uma evolução mais acelerada que a do homem branco".

Para alguns antropólogos, o Parque significa "uma solução para o problema de extermínio das tribos" e o Professor Roque de Barros Laria cita números para provar o desaparecimento da raça indígena pelo homem branco:

Em 1956, segundo estatísticas apresentadas por Darcy Ribeiro em um livro que publicou mais tarde, viviam 180 índios gaviões, na margem direita do Tocantins. Frentes extrativas alcançaram essa região e iniciaram diversos conflitos que em 1961 tinham como saldo a presença de 24 índios apenas naquela região.

Os xavantes — continuou ele — podem ser considerados extintos. Os que restam deles são tristes e considerados "civilizados". O desaparecimento desse povo pode ser creditado à frente pecuarista que se instalou no norte da Bahia e, para penetrar no interior do País, nas terras dos xavantes, usou como arma a carabina e os dizimou quase completamente.

No Espírito Santo, próximo a Minas — prosseguiu — viviam os botucudos e, hoje, os seis representantes daquela tribo que sobreviveram se juntaram aos Maxakali, numa área próxima ao Rio Jequitinhonha.

O principal dado a ser divulgado — concluiu o professor Roque Laria — é o número de grupos tupis que existiam no Brasil: 52. E em 1956, data da última estatística completa sobre o assunto? Somente 24 grupos resistiam à luta contra o homem branco.

A transferência

A extinção do SPI e a transferência de seus serviços para a área do Ministério do Interior foram recebidas pelos indianistas como "bastante favorável" e acreditam mesmo que os inquéritos, antes abafados, poderão ser concluídos já que "os empreendedores, os latifundiários, que têm bastante influência no Ministério da Agricultura, ao qual o SPI estava subordinado, já nada podem fazer em outro Ministério".

O mais importante — concluiu o prof. Roberto Oliveira — são as medidas saneadoras que devem ser determinadas para evitar que novos processos tenham ocasião de ser iniciados contra corrupção de funcionários ou administradores.

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA DECLARAÇÃO À PRAÇA

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — comunica que os juros devidos aos TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA serão pagos na Tesouraria Geral, Rua Santo Amaro, 28 — Catete, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a partir de 12 de abril de 1968, certificados de n.º 01 a 23 e a partir de 6 de julho de 1968, certificados de n.º 24 a 28. (P)

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Divisão FORMICA *

COMUNICADO

Comunicamos a todos os nossos clientes e fornecedores a mudança de nosso DEPÓSITO para a RUA VIEIRA BUENO, 32/34. Tel.: 28-8587.

* MARCA REGISTRADA

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

PROVA ESPECIALIZADA DE DATILOGRAFIA

1 — Comunicamos aos candidatos, que fizeram a Prova Especializada de Datilografia, que a identificação da prova será realizada no dia 25 de março, às 19 horas, no saguão do Edifício-sede do BNH, à Av. Presidente Wilson, 164.

2 — Outrossim, à vista da prova será dada no dia 26 de março, no horário de 9:30 às 12:00 e de 14 às 17:30, na sobreloja do mesmo endereço.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1968.

A COMISSÃO DE CONCURSOS. (P)

Princípios de Direito moderno sobre menores infratores (VI)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho
(Presidente da 8.ª Câmara Cível e
membro do Conselho de Magistrados)

LEGISLAÇÃO SOBRE MENORES INFRATORES EM NOSSO PAÍS

O sistema punitivo da Lei 5 258,
de 10 de abril de 1967

1 — Vimos na parte anterior que a Lei 5 258, de 10 de abril de 1967, retirando o juízo arbitral do juízo da menoridade, impõe verdadeira pena criminal aos menores de 14 a 18 anos que praticarem infração penal punível com reclusão, como também tratou os referidos menores com muito maior severidade do que a lei comum manda aplicar aos criminosos adultos.

Pela letra rasa do postulado segundo o qual o menor somente deve ser aplicada medida educativa sem o caráter repressivo próprio da pena ou da medida de segurança.

Numerosas outras falhas, e das mais graves, tem, entretanto, ainda, a nova lei.

Centro de observação

2 — Desde que a legislação especial referente a menores deve abandonar, em princípio, o critério da aplicação de uma penalidade correspondente à gravidade da infração penal por ele cometida, para se ater ao estudo da sua personalidade e do meio social para descobrir as causas de sua inadaptação e estabelecer o regime para sua recuperação, é claro que a base de todo o sistema estará em submeter inicialmente o menor a um "Centro de Observação" em que se estabeleça o diagnóstico da doença social de que padece o menor e indicar, para cada caso, a forma de tratamento.

Tais "centros de observação", a cargo de serviço especializado, deverão proceder ao "estudo metódico e continuado das condições físicas e mentais do menor, do seu caráter moral e inteligência, comportamento habitual, grau de adaptabilidade social, conhecimentos profissionais, aptidões e tendências por ele reveladas e bem assim suas condições sociais, familiares e econômicas em que vive". Só então se pode classificar o caso e fixar a terapêutica para a inadaptação do menor (Relatório do decr.-lei português, n.º 26).

3 — Mesmo em relação ao criminoso adulto, em face dos ensinamentos da Escola Criminal Positiva, de Lombroso e Ferri, têm as penitenciarías não somente estudos psicológicos, como também clínicas de estudos antropológicos, biológicos e psicológicos da pessoa do condenado.

Tais centros de exame médico-psicológico vulgarizaram-se após a iniciativa de Verhaegh, na Bélgica, em 1907 (Bastien Garcia, in Estudos Penitenciários, 1943, página 54).

Na penitenciaría de Niterói, desde o decreto estadual 1038, de 3 de dezembro de 1907 (Art. 10 § 13), procedia-se a completo exame médico-psicológico social do preso (Américo Ribeiro de Araújo, Ciência Penit. Positiva, ed. 1923, página 209).

Viam tais exames a classificação do condenado não segundo a classificação jurídica da infração ou da sanção penal, mas segundo a personalidade do delinqüente e o tratamento que o mesmo requer (Charles Giesman, in Les Grads Syst. Pen. Actuelle, X, pag. 325).

Em 1950, esse serviço adquiriu amplitude na França, com a criação do Centro Nacional de Orientação de Presos, que procede a exame médico-psicológico social tão completo que, ao lado dos autos do processo criminal, dossier de procedência, tendo a estudar a verdadeira natureza da personalidade, dossier de personalidade: "pour comprendre le délit et son auteur, pour appliquer au condamné le traitement le plus approprié à son cas, il est donc nécessaire de connaître au même temps la personne et son milieu social" (loc. cit.).

4 — O novo Decreto 16 663, de 6 de novembro de 1964, sobre livramento condicional, determinava que, além de boletim médico e psicológico destinado a individualizar o tratamento recomendado do internado, deveria o Diretor do estabelecimento lançar em livro próprio informações completas sobre a personalidade do recluso, conforme especificação do Art. 4 do mesmo Decreto.

5 — O Código de Menores estabeleceu o seguinte processo em relação ao menor de 14 a 18 anos indigitado como delinqüente: "Art. 175 — Recebendo o inquérito policial, o juiz submeterá o menor a exame médico-psicológico e pedagógico, informando-o de seu estado físico, moral e da situação moral, social e econômica dos pais, tutor, encarregado de sua guarda, nomeado defensor, se o não houver, e ouvirá o curador, depois do que, conforme o caso, pode: I — julgar sem mais formalidades o menor, quando se tratar de contravenção que não revele risco ou mal indolente; II — proceder sumariamente a outras diligências para a instrução do processo, quando se tratar de crime...".

Este inquérito sobre as condições sociais e morais do menor bem como o exame médico-psicológico desta era termo essencial do processo, segundo a norma que o Código de Menores foi extrair do Art. 27 da lei de 1911: "Le juge des enfants vérifie l'identité et l'âge de l'enfant. Il fait une enquête sur son état physique et mental ainsi que sur les conditions sociales et morales dans lesquelles il vit".

A recente lei portuguesa também coloca esse inquérito e essa observação do menor entre as diligências principais do processo (Art. 56), sendo que o exame do menor em Centro de Observação é obrigatório antes de sua colocação em lar de semi-internato ou instituto de reeducação (Art. 59, 3).

6 — O Decreto-Lei 5 026, de 1943, ao estabelecer as normas processuais relativas aos menores de 14 a 18 anos acusados de infração penal, deixava de incluir no seu Art. 4 como formalidades essenciais esse inquérito social e observação do menor. Limitou-se a determinar, algo confusamente, em outro dispositivo, que o juiz examinasse a personalidade do menor e procedesse a perícias e inquéritos necessários (Art. 10).

7 — Vem agora a Lei 5 258, de 1967, e, tomando por base a redação do Art. 4 da lei anterior, em vez de corrigir sua imperfeição técnica, ainda a agravou, ao declarar como único exame pericial necessário, o exame "para averiguar o grau de desenvolvimento mental do menor" (Art. 3, § 4.º). Tornando facultativas as demais diligências (§ 3.º do Art. 3.º), quando deveria haver tornadas obrigatórias não só o inquérito sobre personalidade e meio social do menor, como também o estudo deste em Centro de Observação, pelo menos como preliminar indispensável antes de sua internação.

III

8 — Vimos precedentemente que a Lei 5 258, de 1967, instituiu um regime repressivo e absurdo contra os menores entre 14 a 18 anos que praticassem uma infração à lei penal a qual esta comina a pena de reclusão.

Vimos também que a nova lei não soube estabelecer devidamente como formalidade essencial do processo o inquérito sobre a personalidade e meio social do menor e seu estudo em Centro de Observação.

Falta de assessoria técnica

9 — Tocamos agora no ponto nervilógico do funcionamento do Juizado de Menores.

Há duas correntes sobre a natureza da autoridade a quem deve ser confiada a assistência ao menor: segundo uns deve ser preferida uma autoridade administrativa, porque um magistrado não possui normalmente os conhecimentos psicológicos, psiquiátricos e pedagógicos para enfrentar o problema da inadaptação infantil. Segundo outros, deve ser preferida a autoridade judicial, porque só um juiz pode dar a garantia necessária à salvaguarda da liberdade individual ameaçada por medidas coercitivas contra os menores e suas famílias.

A solução encontrada pela doutrina moderna é a adoção de um sistema misto, pelo qual o tribunal de menores é provido de serviços auxiliares técnicos privados e a ele subordinados (Burrão Serra, Os Tribunais de Menores e Sua Jurisdição, págs. 39-41).

Entre nós, a lei sempre proclamou, e a nova lei continuou a proclamar, no seu Art. 3.º, a absoluta preeminência da autoridade judicial para estudar a personalidade do menor e individualizar seu tratamento e reeducação.

Como, porém, fazê-lo sem uma assessoria técnica? Somente por duas formas poderíamos o juiz ter essa assessoria. Ou, como em São Paulo, administrar ele próprio o Centro de Observação e de Triagem dos Menores, tendo assim uma assessoria a ele subordinada diretamente. Ou o Poder Executivo deverá criar um serviço técnico auxiliar para orientação do juiz de menores.

Acontece, porém, que, como veremos melhor mais adiante, sempre o Poder Executivo recusou-se a subordinar esse Centro de Observação à autoridade do juiz de menores. Daí resultou uma situação de conflito imediata entre o juiz de menores e o Serviço Social de Menores do Poder Executivo. Tal conflito, que veio ao antigo Serviço de Assistência a Menores, perdura com a atual Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

A consequência é que, privado o juiz praticamente de meios de ação, tem de abdicar de sua autoridade legal em favor do órgão do Poder Executivo. Limita-se a examinar o menor a este, que se encarregará de estudar a personalidade do menor e individualizar seu tratamento, infringindo frontalmente a norma legal, hoje mantida pelo Art. 9.º da lei vigente.

Qual a situação desse impasse que já vinha da legislação do antigo SAM e continua com a Fundação citada?

É claro que a lei federal deveria ordenar a criação de assessoria técnica como serviço auxiliar dos juízes de menores estaduais. Assim ficaria clara a subordinação dos órgãos técnicos da Fundação ao Juizado na parte relativa aos menores abandonados e infratores. (Segue)

TERRENOS EM COPACABANA

Conceituada empresa incorporadora e construtora está interessada em examinar negócios com terrenos em Copacabana, que tenham área mínima de 12x30m.

Trata-se exclusivamente com proprietários ou com corretores devidamente autorizados.

Marcar entrevista pelo Tel. 22-0895, Sr. Soares, no horário comercial.

Quem aplicou 10% do seu impôsto de renda (Dec.lei nº157) no Fundo de Investimento Brasília lucrou 2,9% ao mês! (Você dirá que é um ótimo negócio. E é mesmo!)

Antigamente Você pagava o seu impôsto de renda inteirinho. Não livrava um só centavo.

E agora? Agora, Você pode optar pelos benefícios do Dec. Lei n.º 157, abatendo 10 % de seu impôsto de renda para a compra de ações.

Resultado: Você obtém ótimos rendimentos anuais e, mais ainda, a valorização permanente das aplicações em cotas do Fundo.

Venha recolher conosco esse incentivo fiscal, no exercício de 1968!

Mas, não deixe de examinar o nosso balancete — que corresponde efetivamente a apenas 10 meses de atividade.

Observe, também, a relação das grandes empresas que compõem o nosso Fundo.

E pense, sobretudo, na excelente negociabilidade das ações e nos rendimentos que darão a Você.

FUNDO DE INVESTIMENTO BRASÍLIA-157

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1968

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL		
Caixa	0,30		Participantes	1.099.047,52	
Banco do Brasil	115.794,35	115.794,65	Obrigações a Pagar	57.500,00	1.156.547,52
REALIZÁVEL			RESULTADO PENDENTE		
Aplicações			Lucro nesta data	10.904,14	
Em ações	1.051.277,01				
		1.167.071,66			1.167.071,66

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Emolumentos e Correlações	6.986,36	Dividendos	21.162,18
Serviços de Terceiros	1.134,17	Comissões	7.950,00
Taxa de Administração	18.823,07	Receita Eventual	176,62
Lucro nesta data	10.504,14	Agios	6.642,00
		Resbôlto de Comissões	1.516,94
	37.447,74		37.447,74

DEMONSTRATIVO FÍSICO DAS AÇÕES DE PROPRIEDADE DO FUNDO

Cotação do dia 29/02/68

EMPRESAS	TIPO	QUANT. AÇÕES	CUSTO MÉDIO	VALOR TOTAL	COT. DO DIA	VALOR TOTAL	%
RESOLUÇÃO 60							
ARNO	Prf. Port.	5.000	0,57	2.863,00	0,76	3.800,00	0,3
ANGLO BRASILEIRA	Ord. Port.	5.725	3,25	18.632,50	4,89	27.995,25	2,0
ANTÁRTICA PAULISTA	Ord. Port.	15.100	1,14	17.219,28	1,18	17.818,00	1,3
BELGO MINEIRA	Ord. Port.	45.036	0,50	22.500,00	0,64	29.223,76	2,1
BRAS. ENERGIA ELÉTRICA	Prf. Port.	17.134	1,36	23.400,00	1,40	23.987,00	1,7
BRAS. ENERGIA ELÉTRICA	Ord. Port.	20.000	0,66	13.336,00	0,78	15.600,00	1,1
CIMENTO ARATU	Ord. Port.	2.000	1,93	3.870,00	3,30	6.600,00	0,5
DOCA DE SANTOS	Ord. Port.	52.460	0,92	48.753,00	1,28	67.328,00	4,8
FERRO BRASILEIRO	Ord. Port.	52.220	0,71	37.158,00	0,85	44.387,00	3,1
FÓRÇA E LUZ DE M. GERAIS	Ord. Port.	32.400	0,58	18.860,00	0,74	23.974,00	1,7
KIBON	Ord. Port.	8.320	1,73	14.435,00	2,72	22.630,40	1,6
NOVA AMÉRICA	Ord. Port.	19.600	0,76	15.006,00	0,96	18.816,00	1,3
PAULISTA DE FÓRÇA E LUZ	Ord. Port.	26.400	0,63	16.844,00	0,79	20.856,00	1,5
PETROBRAS	Ord. Port.	31.666	0,41	13.040,00	0,95	30.082,70	2,1
SOUZA CRUZ	Ord. Port.	33.000	1,92	63.507,00	2,24	73.920,00	5,2
VALE DO RIO DOCE	Prf. Port.	19.150	2,14	40.989,00	2,88	55.152,00	3,9
WHITE MARTINS	Ord. Port.	12.900	4,35	56.126,00	4,91	63.339,00	4,5
WILLIS	Prf. Port.	7.800	0,46	3.640,00	0,55	4.290,00	0,3
WILLIS	Ord. Port.	10.500	0,56	5.970,00	0,61	6.405,00	0,5
DECRETO-LEI 157							
ABC — RÁD. TELEV. NORDESTE	Prf. cl-B	55.000	1,00	55.000,00	1,00	55.000,00	3,9
ACÓIS VILARES	Prf. cl-B	17.390	0,84	14.661,90	0,91	15.824,90	1,1
ACÓIS VILARES	Ord. Port.	6.000	0,83	4.980,00	0,92	5.520,00	0,4
ALPARAGATAS	Ord. Port.	70.310	1,12	79.206,80	1,32	92.809,20	6,6
ARTEX	Ord. Port.	1.812	0,79	1.431,48	0,90	1.630,80	0,1
ARTEX	Prf. Port.	7.200	0,78	5.646,00	0,80	5.760,00	0,4
CASA SANC	Prf. Port.	30.000	1,00	30.000,00	1,00	30.000,00	2,1
CIMENTO BRAS	Ord. Port.	3.900	1,07	4.175,00	2,84	10.296,00	0,7
CIMENTO ITAÚ	Ord. Port.	19.180	1,11	21.344,50	2,13	40.853,40	2,9
CIMENTO ITAÚ	Ord. Port.	30.000	1,56	47.000,00	1,60	48.000,00	3,4
D. F. VASCONCELOS	Ord. Port.	10.000	1,00	10.000,00	1,00	10.000,00	0,7
ELETROMAR	Prf. Port.	60.000	1,00	60.000,00	1,00	60.000,00	4,2
ESTRELA	Ord. Port.	2.107	0,79	1.678,05	1,25	2.633,75	0,2
ESTRELA	Prf. Port.	34.400	0,99	34.544,00	1,33	46.018,00	3,3
MESBIA	Prf. Port.	27.904	0,57	16.002,40	0,86	23.999,16	1,7
INDÚSTRIAS VILARES	Prf. cl-B	100.000	0,50	50.000,00	0,94	94.000,00	6,7
INDÚSTRIAS VILARES	Ord. Port.	15.749	1,81	28.431,10	2,70	42.522,30	3,0
LOJAS AMERICANAS	Ord. Port.	36.300	2,08	75.505,00	3,78	137.214,00	9,7
PARANÁ EQUIPAMENTOS	Prf. Port.	25.000	0,70	17.500,00	0,70	17.500,00	
TOTAL		969.005		993.777,01		1.296.288,22	
VALOR DA CARTEIRA						1.296.288,22	
CAIXA E BANCOS						115.794,65	8,2
VALOR DO FUNDO						1.412.082,87	100,0 %

Administrado pelo:

BANCO BRASÍLIA
DE INVESTIMENTOS S. A.

Capital e reservas: NCr\$ 6.204.816,54

Diretor Presidente:
Dir. Vice-Presidentes:

Diretores:

Contador Geral:

Marcos de Magalhães Pinto
Eduardo de Magalhães Pinto
Francisco Farías
José Luiz de Magalhães Lima
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Fernando de Magalhães Pinto
José Rangel de Almeida
Theophilus de Azeredo Santos

Zafreino Vieira Filho — C.R.C. 14.871 T

GRANDE PROCURA

Fotos de Odil Amorim



Apesar do mau cheiro e da sujeira, 10 mil pessoas vão diariamente ao Mercado de Peixes

APROVEITANDO AS SOBRAS



Os urubus ficam sempre perto do Mercado, à espera do peixe podre que é jogado na praia

Quem chega a Niterói encontra primeiro o lixo

Carlos Artur Paulon

Niterói (Sucursal) — Lixo, peixe podre e urubu é o que Niterói oferece no primeiro encontro com os milhares de cariocas que se dirigem ao Estado do Rio, através das barcas dos Serviços de Transportes da Baía da Guanabara. Na volta, as filas na estação de cargas obrigam todos a permanecer expostos ao mau cheiro exalado pelo responsável por tudo isso: Mercado de Peixes de Niterói.

Edição piorada da Feira de Água de Meninos, em Salvador, o mercado reúne 92 barracos, numa verdadeira favela comercial. Na estreita faixa de duzentos metros lineares, tabuleiros de exposição de peixes são colocados no mesmo nível das calçadas, por onde transitam milhares de pessoas. À noite, findo o movimento, o mercado se transforma em habitação insalubre, sem que Prefei-

tura e saúde pública se ocupem do problema.

COMUNIDADE DO PEIXE

Trabalham no mercado mais de 300 peixeiros reunidos em torno da Associação do Mercado de Peixes de Niterói, cujo presidente, Edson Silveira Petrilho, é proprietário da barraca São Jorge. Edson, ou Maninho — como é conhecido — disse que acorda com os peixes: "isto porque peixe não dorme".

Mas todos os barraqueiros, proprietários e empregados, chegam ao mercado às 5 horas da manhã. Até às 6 horas se dedicam ao recebimento do peixe — cerca de uma tonelada diária — transportado em canoas da Praça XV (Entrepósito de Peixe da Guanabara) para Niterói. Há também pescadores autôno-

mos que, por conta própria, acorrem ao mercado para leiloar entre os barraqueiros o produto de sua pesca noturna. A cotação desse leilão oscila de acordo com a quantidade e preço do peixe vindo do Rio, hora em que foi recolhido o arrastão, espécie do peixe que caiu na rede, hora de chegada ao mercado etc. Mas, se as dez canoas, que diariamente promovem o leilão, não conseguirem vender o pescado, há sempre nas praias fluminenses os peixeiros-debalão para venderem a domicílio.

BARRACA SEM NOME

Todas as barracas do Mercado de Peixes — que também se chama Mercado São Pedro — têm nomes de santos. Todas menos uma: a Barraca n.º 6.

Artur Tavares Barbosa, com 76

anos, dos quais 25 de peixeiro, era comerciante de secos e molhados. Com a falência, associou-se a seus dois filhos e ocupou a Barraca n.º 6. Como seu antigo armazém teve nome de santo, resolveram mudar a sorte batizando a barraca. Porém, explica: "no dia de São Pedro, acompanho a procissão marítima e enfeitando a barraca".

Seu Artur esclarece que durante a Quaresma e, principalmente, na Semana Santa as coisas melhoram. O mercado é procurado, diariamente, por mais de dez mil pessoas, quando toda a família vem ajudar a vender um peixe mais caro.

ALEGRIA DO MERCADO

Apesar das péssimas e deprimentes condições de trabalho, há entre os peixeiros, um que parece muito

bem ambientado. Dida, com 32 anos e dois filhos, com sorrisos conta:

— Eu era lixeiro e morava no Morro do Estado. O Prefeito me mandou embora. Mas estou ganhando mais aqui que na Prefeitura. Também eu faço tudo. O patrão só vem aqui apanhar o capital.

Com relação à sujeira, Dida diz que não se importa muito. Vindo de um serviço de coleta de lixo, faz blague:

— Olha, pela confusão causada pelos urubus, em busca de peixe podre, eu já começo a acreditar que em Niterói urubu voa mesmo de costas.

O Maninho, presidente da associação, há muito vem lutando para conseguir melhorar as instalações dos pescadores e peixeiros. Acha que a maior parte da sujeira é causada pelas barracas que ficam ao longo

da Rua Visconde de Rio Branco, que raramente são fiscalizadas e proibidas de jogarem detritos na praia.

PEIXE MORRE PELA BOCA

Apesar de toda dona de casa conhecer muito bem o pescado que compra, em Niterói, ela está arriscada a levar um pescado de má qualidade. Conta-se no mercado a história das freguesas que regatam demais no preço, ou que escolhem muito os peixes oferecidos:

— O senhor sabe, mulher fala muito e peixe morre pela boca. Quando a freguesa quer um peixe muito fresquinho a gente bota mercúrio como nas guelras e, o que era de ontem, parece ter saído hoje do mar.

A Chrysler lança os novos a maior garantia do Brasil.



Qualidade não se discute. Prova-se... beleza

© Chrysler do Brasil

Estaríamos à vontade para discutir qualidade.

Principalmente depois que Regente e Esplanada passaram pelos testes da Chrysler em Detroit. Mas seria cansativo para Você.

Então, a Chrysler prefere provar. Dá 2 anos ou 36.000 km de garantia para o Regente e Esplanada. Praticamente o dobro da maior garantia dos outros carros brasileiros.

E se a Chrysler dá essa garantia, é porque sabe que Você dificilmente vai precisar dela. Obvio. Portanto, ponto final nas discussões sobre qualidade.

Regente e Esplanada têm mais. Têm a Qualidade Chrysler.

E continuamos à vontade para discutir beleza. Ou melhor, para provar.

Olhe para os novos modelos do Regente

e do Esplanada. Pronto, Você já tem a maior prova.

Agora, vamos falar o que aconteceu de novo com eles: por fora, mudaram os faróis (são duplos - sealed-beam), a grade, os frisos, as lanternas traseiras e as novas lanternas "pisca-pisca" embutidas atrás da grade.

Tudo para modernizar os modelos.

Por dentro, mais beleza, mais conforto: novo

estofamento, novo painel, poltronas da frente reclináveis, descanso-braço embutido na poltrona traseira, novo freio de mão mais fácil de operar, nova alavanca de câmbio com o curso das marchas reduzido (mudanças mais rápidas), novo volante com aro de buzo inteiro, revestimento anti-choque, de acordo com as últimas normas americanas de segurança.

Salvador — A implantação da reforma da Universidade Federal da Bahia absorverá, até 1970, cerca de US\$ 6 milhões, destinados a construção, equipamento e instalação do Centro de Ciências Básicas, que compreenderá os Institutos de Matemática, Física, Química, Geo-Ciências e Biologia.

O empreendimento se tornou possível pelo acordo de empréstimo firmado entre o Governo brasileiro e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no qual a UFBA foi contemplada com US\$ 2,5 milhões e por outro acordo, celebrado entre a Universidade e a UNESCO, no valor de US\$ 1,1 milhão, para a aquisição de equipamentos e execução de um programa para formação profissional nos vários institutos científicos.

Integração

De acordo com decreto presidencial recentemente baixado, a Universidade da Bahia se constituirá, em sua nova estrutura, de 24 unidades universitárias — institutos, faculdades e escolas — e cinco órgãos suplementares, compreendendo biblioteca, hospitais, museus e núcleos culturais.

A Universidade Federal da Bahia empenhou-se na assinatura dos convênios para a obtenção de recursos técnicos e financeiros junto a organizações internacionais, baseada na filosofia que preconiza a integração do ensino superior no processo de desenvolvimento regional, em que se fundamenta toda a reforma universitária já posta em execução.

Os aspectos essenciais das diretrizes adotadas — inclusive com o apoio dos técnicos da ONU, que visitaram recentemente Salvador — estão voltados para o desenvolvimento da Bahia e do Nordeste. O processo de industrialização do Nordeste, no entender das autoridades educacionais e dos técnicos, exige uma imediata concentração de iniciativas e recursos na área das ciências básicas, através da implantação de organismos que se destinem à formação de especialistas em vários ramos de atividades.

Os técnicos da UNESCO se definiram pela implantação de um Centro de Ciências Básicas na Bahia, considerando o ponto avançado em que se encontravam os estudos para a reforma da Universidade Federal da Bahia, identificada com as mudanças econômicas decorrentes do processo de industrialização intensiva que se opera na região.

O sistema cuja execução está em início, com a publicação dos editais de concorrência pública para a construção imediata do Instituto de Matemática, dará ênfase especial ao ensino e à pesquisa das ciências básicas, a cargo dos diversos Institutos.

Estrutura da UFBA

Acolhendo as diretrizes consubstanciadas nos estudos iniciados na gestão do Reitor Miguel Calmon e concluídos na atual, sob a direção do Reitor Roberto Santos, o Presidente da República baixou decreto em fevereiro, definindo a estrutura da nova Universidade Federal da Bahia.

Nos termos desse instrumento, a UFBA se constituirá das seguintes unidades universitárias: Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geo-Ciências, Letras e de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Direito, Odontologia, Farmácia, Arquitetura, Educação e Filosofia e Ciências Humanas, Escolas Politécnica, de Belas Artes, de Administração, de Música e Artes Cênicas, de Nutrição, de Biblioteconomia e Comunicação, de

Agronomia e de Medicina Veterinária, acrescidas de cinco órgãos suplementares: Biblioteca Central, Hospitais Universitários, Museus Universitários, Centro de Estudos Afro-Orientais e Núcleo de Serviços Tecnológicos.

Juntamente com a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e a Escola de Belas Artes, os Institutos formarão um sistema comum destinado ao ensino e pesquisa básicos, enquanto as faculdades e escolas se destinarão ao ensino de formação profissional e pesquisa aplicada, porém todas essas unidades serão encarregadas das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas suas respectivas áreas de conhecimento.

Dentro do sistema concebido, a administração superior da Universidade compreenderá os seguintes órgãos: Assembleia Universitária, Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa e Reitoria.

Quanto aos programas de ensino e pesquisa, o departamento será a unidade base de cada setor do sistema universitário.

Institutos e ensino

O plano obedecerá aos métodos indicados pela UNESCO, através do Auxílio Internacional ao Ensino e Pesquisa das Ciências Básicas nos Meios Universitários e terá como finalidade a satisfação da crescente necessidade de recursos humanos para a ciência e para a tecnologia, buscando acelerar a conversão do ensino tradicional da ciência básica na universidade em um sistema moderno que responda às exigências locais e nos padrões internacionais.

Assim, o ensino e a pesquisa das ciências básicas na Universidade Federal da Bahia deverão centralizar-se nos Institutos científicos, que possuirão professores habéis e equipamentos adequados.

Na sua atividade, os Institutos terão seus currículos dirigidos mais para a solução de problemas relativos à capacidade dos estudantes, do que preocupados em dar-lhes apenas grau de conhecimento acadêmico.

Pelo esquema projetado, os Institutos de Ciências Básicas desenvolverão suas atividades através de cursos — com duração de um, dois, três e quatro anos, na seguinte base: cursos de um ano, optativos em parte, para a grande maioria dos que entram na Universidade (ano propedêutico); cursos de dois anos, para os alunos das escolas de engenharia, medicina, veterinária e agronomia; cursos de três anos, para licenciados (aperfeiçoamento de professores para as escolas secundárias); cursos de quatro anos para o: que desejem obter o grau de bacharel em ciências básicas.

"Campus" da UFBA

A execução do projeto nos próximos anos irá transformar radicalmente a fisionomia urbana de dois bairros de Salvador, onde estará sediado o campus da Universidade Federal da Bahia: o bairro da Federação e o do Canela, onde já se sediam algumas unidades universitárias.

No primeiro, a UFBA iniciará dentro de al-

guns dias a construção de vários prédios para instalação dos diversos institutos científicos, que fazem parte da nova estrutura universitária. Outras unidades estarão já localizadas, como a Escola Politécnica, a Faculdade de Arquitetura, a Escola de Medicina Veterinária e o Centro de Processamento de Dados, com seu computador científico IBM-1.130, adquirido em convênio com a Petrobrás.

A localização do Centro Universitário da Federação para expansão do campus foi determinada por força das conclusões de estudos e levantamentos que a UFBA realizou, que demonstraram as limitadas possibilidades de ampliação do Centro do Vale do Canela, especialmente em face do alto valor dos terrenos situados nessa área.

O Centro da Federação nasceu pelas características geográficas que influem na projeção arquitetônica dos conjuntos de edifícios: trata-se de um dos locais mais elevados da Cidade, com clima excelente e áreas verdes de grande efeito urbanístico. Um conjunto de obras já foi iniciado, inclusive arruamentos, acessos, redes de drenagem de águas etc.

Vestibular único

Já como decorrência do sistema da Reforma Universitária, a Universidade Federal da Bahia adotará, a partir de 1970, o vestibular único. Destina-se o concurso de habilitação à classificação dos candidatos, mediante apuração de sua capacidade no nível do ensino médio, para o preenchimento das vagas estabelecidas pela Universidade nas diversas áreas.

Constará de provas de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e Ciências Sociais, podendo a Universidade ainda exigir prova de determinada língua estrangeira.

A classificação dos candidatos se fará nas áreas de opção, conforme a soma dos pontos obtidos na apuração de seu perfil de cultura, em ordem decrescente até o preenchimento das vagas respectivas, de acordo com as normas estipuladas pela UFBA, recentemente. Assim, havendo vaga, o candidato que não for classificado na área de sua opção poderá ser aproveitado na área em que seu perfil de cultura (soma dos pontos fixados para uma disciplina ou conjunto de disciplinas) permitir a classificação.

Os programas das diversas matérias serão anunciados até 1.º de março do ano anterior ao da realização do concurso.

Pensamento do Reitor

— A reforma parcial que ora se opera na Universidade Federal da Bahia constitui-se no instrumento necessário ao atendimento das exigências de um Estado que se transforma em ritmo acelerado — afirmou o Reitor Roberto Santos, membro do Conselho Federal de Educação, comentando a nova estrutura concebida para a Universidade da Bahia, que espera esteja em pleno funcionamento dentro dos próximos dois anos.

Segundo ele, "se é verdade que até bem pouco a UFBA desempenhou a contento o papel que lhe

competia, ocupando-se quase que exclusivamente com a formação de profissionais, não é menos certo que ela, agora, para participar como deve do processo de desenvolvimento, terá de empenhar-se muito mais que no passado na expansão das atividades de ensino e pesquisa, nos setores fundamentais do conhecimento".

— Diante disso — frisou — não mais se poderá permitir a pulverização de recursos humanos, materiais e financeiros destinados às ciências básicas, características das mais críticas de nossa estrutura tradicional e, no nosso entendimento, o verdadeiro móvel da reforma parcial que ora se está implantando.

Corrigirá falhas

O Reitor Roberto Santos está convencido de que "a adoção das novas diretrizes preconizadas no projeto de reestruturação virá corrigir falhas estruturais e permitirá o emprego mais racional dos meios de trabalho de que dispõe a UFBA".

— Aliás, foi sempre a preocupação da Comissão Especial para a Reestruturação traçar plano exequível, cuidando de evitar que o excesso apóie a simetria dos esquemas acabasse por sufocar iniciativas que já se haviam tornado vitoriosas. Creio que vimos conseguindo esse difícil equilíbrio, e, de minha parte, não estarei surpreso se, ao cabo de cinco ou dez anos, verificarmos que os benefícios advindos da reestruturação em curso nas 18 Universidades federais brasileiras se tornarem mais patentes nesta que na generalidade das instituições congêneres.

As novas Unidades

O Professor Roberto Santos referiu-se às gestões iniciadas pelo Reitor Miguel Calmon, falecido recentemente, e continuadas na sua administração, para a inclusão da UFBA no plano de financiamento do ensino superior, pleiteado e obtido pelo Governo brasileiro junto ao BID. Mas, diz ele, enquanto progrediam tais gestões, a UFBA ocupou-se também da elaboração de projetos arquitetônicos para a construção de prédios destinados ao Centro de Ciências Básicas, a serem edificados no bairro da Federação.

O Instituto de Matemática, o primeiro a ser construído, terá uma área de 4.800m², devendo as obras se iniciarem nas próximas semanas. O Instituto de Geociências, que ocupará uma área de 6.500m², deverá estar em funcionamento no começo do próximo ano letivo. Depois, seguirão as obras dos Institutos de Física, Química e Biologia, a serem concluídas em 1970.

O plano de investimentos para a construção e instalação dos diversos Institutos científicos compreende despesas num total de NCr\$ 16 milhões, a serem desembolsados nos próximos três anos.

Dêz mil alunos em 1970

Além disso — e o Reitor sublinha este ponto — após numerosos entendimentos com vários órgãos do Governo brasileiro nos Ministérios da Educação, das Relações Exteriores e do Planejamento, e também com setores técnicos da Orga-

Florivaldo Matos
Correspondente

nização das Nações Unidas — UNESCO/UNPD — a Universidade conseguiu que fosse aprovado, nos primeiros dias de janeiro deste ano, o acordo para operações preliminares referentes ao apoio técnico e financeiro a ser concedido pela ONU ao Centro de Ciências Básicas. Caso o projeto definitivo, a ser apreciado em junho próximo, seja aprovado nos termos submetidos, representará um acréscimo de NCr\$ 5,5 milhões em complemento aos proporcionados pelo BID e destinados, sobretudo, ao aperfeiçoamento de pessoal docente e à aquisição de equipamento.

— Ao referir-se a esses projetos — esclareceu o Reitor — de cuja exequibilidade não há razões para duvidar, julgo cabível confrontar a largueza relativa desses investimentos, com a exigência cada vez maior dos recursos que nos têm sido proporcionados para o custeio dos serviços, sempre em expansão desta Universidade. Os investimentos que esperamos realizar nos próximos três anos, facilmente elevarão a capacidade da Universidade, ao fim de 1970, para cerca de 10 mil alunos.

— Ainda no mesmo propósito de ampliar o ensino e a pesquisa nos setores básicos de conhecimento, aprovou o Conselho Universitário, em novembro passado, a regulamentação de cursos de mestrado em Matemática, Física, Química, Biologia, Ciências Humanas e Desenho. Mesmo sabendo das imperfeições com que funcionarão no começo, a UFBA resolveu instalá-los de imediato a fim de intensificar-se o processo de formação de pessoal docente para estas disciplinas. Além dos seus próprios recursos, a Universidade está pleiteando para esse fim apoio financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da CAPES, em cujos programas de ação se atribui alta prioridade à pós-graduação nas Ciências básicas.

Expansão em 1968

A construção dos Institutos de Matemática e de Geociências, com a consequente mudança da Escola de Geologia, a continuação das obras da Escola de Farmácia, da Escola de Arquitetura e do Colégio de Aplicação Reitor Miguel Calmon, a implantação da Gráfica Universitária — na dependência de financiamento que está sendo pleiteado — constituem os aspectos de maior vulto no programa de expansão física durante o ano de 1968. A criação dos cursos de pós-graduação nos diferentes ramos de Ciências Básicas, assim como a gradual aplicação das normas de admissão do pessoal docente por contrato, são — segundo o Reitor — exemplos ilustrativos do seu empenho continuado em relação ao aprimoramento do corpo docente da Universidade.

— Ao término deste ano, não somente deverão estar implantadas todas as Unidades criadas no Plano, como minuciosamente programada a atividade de cada uma delas dentro da nova estrutura.

Como instituição integrada que deve ser a UFBA, orienta-se em três direções na sua reestruturação: integração como sistema de ensino e de pesquisa, integração no meio e integração no modo de pensamento científico, objetivando transformar a Universidade em um dos centros dinâmicos da cultura brasileira na ciência e da pesquisa para o Nordeste, de formação de quadros de elevada qualificação, apta a satisfazer as exigências do mercado do trabalho e do desenvolvimento regional.

Esplanada e Regente com 2 anos ou 36.000 Km.



também.

E muitos outros detalhes de requinte. Por exemplo: painéis das portas com aplicações de legítimo jacarandá. Ou, luzes individuais para leitura.

Vá ver e experimentar os novos Regente e Esplanada nos Revendedores Autorizados Chrysler. Veja a beleza. Veja a qualidade.

Veja os mais vantajosos planos de financiamento.



O NOVO
ESPLANADA
ESTA AI PARA
CONQUISTA-LO



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Calouros: ilusão, esperança, entusiasmo

Entusiasmo na faculdade não dura mais de 3 anos

Luiz Gonzaga Larique

Veteranos: experiência, decepção, desencanto

Repórter — Então, o que é que vocês estão achando de curso?

Irá — Bem, por enquanto ainda não tenho uma opinião formada, devido ao pouco tempo de aula. Certos professores me agradaram, mas há outros que, acho eu, já deveriam estar aposentados...

Lais — O que nós podemos sentir nesse pouco tempo de faculdade é que há realmente aquelas coisas que já esperávamos. Já tínhamos consciência delas antes; apenas, aqui, agora, viemos encarar essa realidade. Estamos sentindo o problema dos professores faltarem muito já nesse início de aulas. Teve um dia em que viemos para aqui e perdemos praticamente o dia, com uma aula esparsa de manhã e outra à tarde. Estamos em aula desde o dia 15, mas não sei se esse problema é por falta de entrosamento entre a direção e os professores.

Mansour — Até agora a coisa ainda não se decidiu e nós não podemos formar uma ideia. Na época do vestibular nós tínhamos a ilusão de que iríamos chegar e encontrar um verdadeiro paraíso, mas os colegas do Diretório Acadêmico e os veteranos já nos alertaram de que não vai ser isso, e vai ser aquilo... Agora nós já estamos com uma ideia mais ou menos formada do que será a faculdade, como vão ser as aulas, etc.

Irá — Tem um problema bastante chato aqui na faculdade, que é o restaurante, que está fechado. Nós temos que nos deslocar daqui para almoçar, e isso leva muito tempo devido ao transporte da Ilha. Temos que ir à Engenharia e uma aula termina ao meio-dia, enquanto a seguinte começa à uma da tarde. Por isso, a gente tem que comer correndo. Assim não dá não.

Mansour — O problema que eu acho grave é essa saída do ônibus de Bonsucesso. Não seria a mesma coisa se saísse um ônibus, como está programado, já do Largo da Carioca?

Lais — Mas essa condução da cidade é só para os professores...

Mansour — Bom, e daí. Podia ser também para os alunos. Acho que há mais alunos do que professores, e não é só o professor que tem esse problema. O restaurante é outro problema, e já deveria estar aberto porque as aulas já começaram. Mas o maior problema mesmo é o do transporte, e nós estamos sendo prejudicados nas aulas mais cedo por causa do ônibus, que é pouco, já sai de Bonsucesso cheio e na Portaria (da Ilha) não dá. Assim, ficamos na dependência de caronas de colegas ou de carros que venham para a faculdade.

Repórter — Vocês consideram que as aulas que já tiveram foram do nível universitário?

Irá — Aula, aula mesmo, foi a de Cálculo. O resto foi bate-papo. A partir de segunda-feira a coisa começa a normalizar. Mas para mim, que já fiz escola técnica, essa matéria toda é repetição.

Lais — Bem, as aulas até agora têm sido mais de explanação. Agora, o que eu tenho sentido é que há interesse dos professores em formar aquele espírito universitário no aluno e orientá-lo um pouco mais.

Mansour — As poucas aulas que tivemos até agora têm sido boas. São aulas mais de explanação, com um caráter informal e não tiveram ainda a definição de uma aula universitária.

Repórter — O que é que vocês estão achando de estar na faculdade? É aquilo que esperavam?

Irá — Bom, o prédio é espetacular. Acho que em nenhum país deve haver uma faculdade nesse estilo, com salas amplas, arejadas, bem iluminadas. Gostei da faculdade, gostei, mas, quanto à parte do ensino, ainda não tenho uma opinião definida, se será suficiente ou não.

Lais — Bem, falar a respeito da faculdade, nós que entramos agora e ainda estamos com aquele espírito de vibração, de prova e tudo, não podemos. Tenho sentido que a faculdade é majestosa, algo de espetacular, mas, na parte de ensino, ainda não podemos opinar. Penso que, pelo que foi demonstrado até agora, quando começar a entrar, tudo irá bem.

Mansour — A faculdade é aquilo que eu esperava sim. Até agora ela não me decepcionou em nada, inclusive os professores, que são ótimos. Apenas as aulas ainda não estão normalizadas, o que é uma coisa natural, eu creio.

Repórter — Como são as aulas? Vocês notaram alguma coisa de diferente nelas, em relação ao mesmo tipo das do curso secundário?

Ivan — Sem dúvida, esse tipo de aula, com palestra, quase debate, é coisa nova e que no curso secundário não pode haver. Da minha parte, pelo menos, nunca tive aula nesse estilo, que a gente pudesse discutir com o professor. Talvez fosse o meu colégio, talvez outros colégios mais avançados já usassem esse método de ensino, mas, para mim, isso é coisa nova.

Lais — Bem, a diferença a gente nota bastante. E eu acho que isso deve ser uma das causas de ainda não ter havido o entrosamento para que possamos produzir mais. Sentimos bem essa diferença, do tipo de aula. Nós aqui temos aulas mais em palestras, com orientação direta e completamente diversa daquelas que estávamos acostumados no curso secundário e no pré-vestibular.

Mansour — O tipo de aula aqui, a meu ver, tem um caráter diferente, porque, quando estávamos no científico, tínhamos a preocupação de passar, não perder nada, nenhum ponto. Principalmente no vestibular, quando a gente quase brigava para conseguir um pouquinho de base para ingressar na faculdade.

Aqui dentro, nós encaramos as coisas de outra maneira, porque já estamos na faculdade — o que não quer dizer que vamos ficar estabilizados aí — mas agora é uma questão de tempo, de rotina.

Repórter — Vocês acham, ou esperam, que o que aprenderão na faculdade será o suficiente para a vida profissional, ou pretendem trabalhar em algum escritório especializado, ao mesmo tempo em que estudam?

Ivan — Bom, aqui nós recebemos exclusivamente teoria. Essa parte de obra, de seguir uma obra, eu acho que não é ministrada na faculdade. Nós só vamos poder adquirir a trabalhando a partir do segundo ano, quando o horário não é mais integral. A partir desse ano, vamos começar então a adquirir também, a prática. Agora, a teoria aqui ensinada eu não sei se vai ser suficiente, entenda. Não sei se nós vamos sair daqui com gabarito suficiente e poder supervisionar qualquer obra ou projeto-lá.

Lais — Bem, por experiência própria eu não posso opinar. Mas tenho procurado ouvir sempre os colegas mais antigos, os veteranos, e sinto que há essa necessidade de procurar fora o complemento para as aulas que são ministradas aqui. Essa é uma das partes que deveria ser melhor planejada, para que o aluno saísse daqui pronto, sem precisar recorrer a outros recursos fora da faculdade. Porque o aluno aqui é preparado só em teoria, mas a prática mesmo ele vai ter que conseguir durante o curso fora daqui, trabalhando em escritórios.

Mansour — Isso é lógico. Sempre há essa necessidade de trabalhar fora para se ter contato com a vida prática, a vida profissional. Mas eu acho que quando a faculdade resolver fazer aqui dentro um curso simulando a vida prática, aí então não vai ter mais essa necessidade. Enquanto persistir esse ensino teórico, creio que vai haver essa necessidade, aqui e em qualquer lugar.

Repórter — Então, vocês estão satisfeitos com a faculdade?

Irá — Por enquanto, estou.

Lais — Sim, estamos sim e sentimos que há um grande entusiasmo entre todos os calouros.

Mansour — Eu concordo. E depois da fra do vestibular, também, se eles não estivessem satisfeitos... Deus me livre.

Repórter — Vocês então acham que valem a pena o esforço do vestibular?

Mansour — Valeu a pena, sim. Se valeu. O vestibular, apesar de ter sido um ano terrível, valeu bem a pena.

Lais — Bem, acho que vale a pena a gente conseguir uma coisa que almejava tanto. Eu acho que depois dessa dura prova, valeu a pena.

Irá — De acordo.

Após o sacrifício do vestibular, o calouro chega à faculdade e se maravilha com tudo o que vê e ouve, ignorando ou, pelo menos minimizando, os problemas que o cercam. Seu ideal é fazer um bom curso para ser um bom profissional. Três anos mais tarde, porém, já veterano, olha para os novos calouros e, apesar de se ver retratado neles, só espera uma coisa: que o tempo passe rápido para deixar logo a faculdade.

O deslumbamento do calouro, em contraposição ao desencanto do veterano, é quase uma característica geral da Universidade brasileira, ainda hoje, segundo os estudantes — apesar da anunciada reforma — completamente desligada da realidade nacional, devido a currículos e métodos superados, que levam os alunos a se decepcionarem com os cursos assim que passa o entusiasmo e a alegria da entrada em uma escola superior.

Deslumbamento

Todo o calouro é um deslumbado, não propriamente pelos seus estudos, mas pela faculdade, pelo fato de estar cursando uma escola de nível superior, e é esse entusiasmo que o impede de ver as falhas da Universidade. Quem tem essa opinião são os veteranos, que há alguns anos foram também calouros.

As causas dessa vibração são várias: entre elas podem ser apontados o próprio mito da faculdade, inatingível para a grande maioria dos estudantes, a elevação do status social, o idealismo natural dos jovens, o deslumbamento por uma coisa nova e a satisfação por ter atingido

uma meta sempre cobiçada, mas quase nunca atingida.

Os problemas

Quase todos os movimentos estudantis, nacionais ou regionais, fazem sempre as mesmas reivindicações, que estão ligadas à Universidade como um todo, e quase nunca a um determinado curso, em particular. Os problemas mais comuns são reforma da estrutura universitária, reforma de currículos, reforma de métodos de ensino. A reportagem sentiu-os dentro de uma faculdade, escolhida ao acaso, entre os muitos cursos superiores da Universidade Federal do Rio de Janeiro: a Faculdade de Arquitetura, na Ilha do Fundão.

Além dos problemas comuns às outras faculdades a Arquitetura tem dois específicos: transporte e alimentação. O estudante de Arquitetura, para poder chegar cedo à faculdade e acompanhar o currículo, tem hoje que ter seu carro, pois os ônibus da faculdade estão sempre superlotados, partem em horários imprevisíveis e saem geralmente de Bonsucesso, quando deveriam ter fim de linha no Largo da Carioca. Da frota de 12 ônibus da Faculdade de Arquitetura a maioria está geralmente em conserto e um carro, que em condições normais levaria 60 a 70 passageiros, tem sempre lugar para mais um, atingindo lotações que vão por vezes a mais de 130 pessoas.

O outro problema é o de alimentação. O restaurante da Arquitetura até agora não abriu e os alunos são obrigados a almoçar na Escola de Engenharia. É uma longa caminhada a pé, em zona mal provida de transporte, uma espera demorada em filas in-

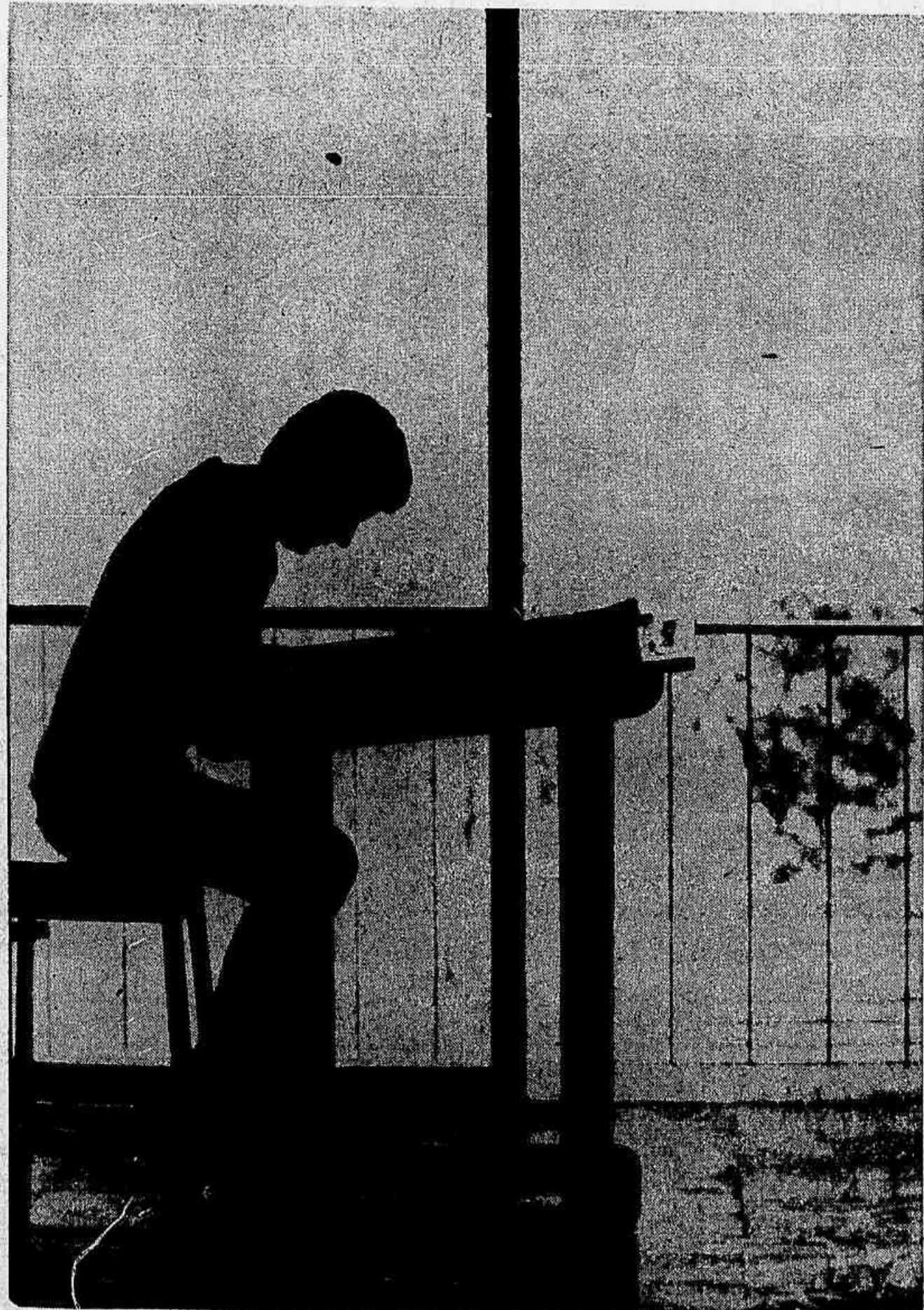
termináveis e o rápido retorno à Arquitetura para não perder aula, tudo isso no período de uma hora. O restaurante da Arquitetura não funciona porque falta verba, segundo informa a direção, culpando a Reitoria da Universidade Federal, mas quem paga caso por tudo isso são professores e alunos.

Questão de ângulo

Mas os problemas mais sérios nas faculdades brasileiras são os que se referem à própria estrutura do ensino. Os calouros, que em poucas semanas não podem tomar contato com toda a problemática que cerca o funcionamento da faculdade, vivem ainda enlevados pela felicidade de ter vencido a dura prova do vestibular e guardam a esperança de que, durante o curso, receberão formação sólida e suficiente para vencer na vida prática, quando deixarem a faculdade exibindo o título de bacharel. Os veteranos, inteiramente familiarizados com currículos e vicissitudes do ensino superior, vêm com ceticismo a formação que recebem e sabem que, findo o curso, terão que enfrentar outra realidade, bem diferente da que sonharam ao transpor a barreira do vestibular.

Os veteranos sabem que a folha do ensino não está somente nos maus professores — que eles até defendem porque sabem que ninguém pode viver com os baixos salários que recebem os professores de curso superior — mas na falta de entrosamento do currículo universitário com a realidade nacional, em todos os ramos da ciência, onde predomina ainda o academicismo e a falta de objetividade. Isso, pelo menos, é o que revelam as opiniões dos próprios estudantes.

UM CURSO SEM PERSPECTIVA



Na Faculdade a meta é passar de ano, pois a maioria acha que só aprenderá trabalhando

Repórter — O curso está sendo aquilo que vocês espe-

ram? José — Bem, quando eu passei no vestibular, esperava uma coisa. Acho que o calouro durante o curso vai ter a ideia de que o curso vai ser aquilo que ele precisa, quando entrar para escola, entenderá mais de a do mesmo gabarito. Mas não encontra. Acho que me decepcionei logo de início, após alguns dias, coisa de uma semana, mais ou menos.

Repórter — Por que?

José — Bem, o que mais me decepcionou acho que foi a falta de organização. Não havia objetividade no curso, talvez porque as cadeiras não mantêm um entendimento entre elas. É uma coisa sem nexo.

Jair — Eu também não gostei e me decepionei logo no início. Eu fazia uma ideia diferente de uma faculdade e mesmo do ensino de Arquitetura. A decepção foi maior quando senti que as matérias do início do primeiro ano não correspondiam à minha expectativa. Não correspondiam mesmo. Para citar um exemplo: Desenho Arquitetônico, que acho eu está deslocadíssimo, mal colocado dentro do curso, bem, foi uma decepção completa, entenda. Não gostei mesmo.

Repórter — E você quando entrou na faculdade estava muito animado?

Jair — Ah, sim. Vim com um ideal enorme e foi a decepção, porque encontrei tudo completamente diferente do que esperava.

Francisco — O que eu acho é que esse ânimo inicial, logicamente existe. Todos entram com bastante vontade, mas os anos vão adaptando o aluno à realidade. A nossa realidade universitária. Principalmente aqui na Ilha do Fundão, e particularmente dentro de uma faculdade como a nossa, pública, onde a gente sofre toda a influência da nossa má estrutura universitária e da organização pública. Quanto ao currículo — e a realidade é muito conhecida — a gente vai percebendo que ele não corresponde aquela preparação que a gente esperava e necessita. Então, o que acontece é que o estudante de Arquitetura vai se preparar para a Arquitetura fora da escola, trabalhando, empregado, e não propriamente na escola.

Repórter — Hoje em dia vocês assistem a todas as aulas?

José — Eu acho que isso é impossível. Entrar para a escola esperando encontrar uma organização de horário, e isso não existe. A Secretaria prepara os horários, mas sempre uma porção de problemas: um professor entra pelo horário do outro em um dia; no dia seguinte, é o outro professor que falta, etc. Quer dizer, não existe uma organização de horários. É impossível.

Jair — Esse ano eu já entrei com outro espírito: resolvi passar de ano e sair da escola logo. Minha decisão foi tomada porque trabalhei no ano passado e senti que o currículo da faculdade não correspondia em nada à realidade profissional. Então, resolvi acabar logo com essa faculdade...

Francisco — Eu acho que o maior problema disso é a própria localização da escola, porque o horário é uma coisa difícil. Se eu tivesse a ideia de cumprir isso seria impossível, porque a faculdade é muito longa. E o currículo — mas é verdade — dizer que, para se cursar a faculdade completamente, perfeitamente, dentro dos horários exigidos, é necessário que todo universitário tenha carro, o que, considerando a nossa condição econômica, é impossível.

José — Normalmente, o que acontece é que você entra a cada ano na escola com uma vontade nova. Mas, a partir do momento em que você não encontra, logo no início, aquela preparação, aquela organização que esperava, você desanima. Então, no próximo ano, você perde logo quatro, cinco aulas seguintes e não consegue mais se enquadrar no currículo.

Repórter — Mas você não sente necessidade de assistir a todas as aulas?

José — Não. Sei lá, não. As vezes dá uma animação repentina e você tem vontade, mas chega lá, já perdeu aulas... Bom, depois o professor de repente entrar mudar a organização do ano passado... Bem, o que quero dizer é que a cada ano você espera que vá melhorar um pouquinho, mas acaba desanimando mesmo.

Repórter — O que é que você acha do currículo? Considera as cadeiras ultrapassadas?

José — O currículo é fora da realidade, coisa ultrapassada.

Jair — É, acho que todas as cadeiras são necessárias, mas elas não são dadas. Mas, com relação à pergunta anterior, quando digo o seguinte: estou no terceiro ano; no primeiro ano, abandonando praticamente a faculdade e não sentia a menor vontade de vir às aulas. Talvez porque fosse longe. Perdi uma aula por não ter carro e comecei a desanimar. O próprio currículo desanimava também. Não assisti a nenhuma aula no primeiro e no segundo ano, fui um aluno relapso para os professores. Porém, fora daqui, no escritório, aprendi muito. Por isso digo que existe um contraste entre o currículo da faculdade e a vida profissional.

Repórter — Vocês acham que a situação melhoraria se passassem o dia todo na faculdade?

José — Bom, da forma em que está não se pode esperar que, ficando na faculdade, isso vá resolver o problema. Tinha que haver uma organização para aproveitar os primeiros anos, o impulso dos alunos de querer fazer tudo, gostar de tudo etc. Depois que derruba, entende, é difícil para o camarada de 4.º ano querer fazer alguma coisa.

Repórter — Esse modo de pensar é geral ou só uns poucos pensam assim?

José — Eu acho que é geral. É sim, essa decepção é geral. Jair — Eu acho que adiantaria ficar na escola o dia todo. Mesmo seguindo esse currículo. A permanência na escola o dia inteiro seria benéfica porque daria umio entre nós mesmos. Mas teriam que ser criadas condições para o aluno ficar aqui.

Francisco — O horário integral é uma necessidade para a Universidade. Mas, para a nossa Universidade, seria necessário que se modificasse antes a própria estrutura universitária. Porque, antes de tudo, o universitário tem necessidade de trabalhar, de ganhar a sua própria vida. E eu acho que a Universidade brasileira ainda não está preparada para isso.

Repórter — E o que é que vocês acham dos professores?

José — Bem, o que falta é um espírito de professor nos professores. Não é culpa deles, mas lhes faltam os meios para terem esse espírito. O que acontece é que os professores saem da Escola às 11 horas e vão trabalhar à tarde. Vão se distrair. E eu acho isso natural, porque os salários de professor na Universidade não são lá essas coisas. Quer dizer, ele se vê na contingência de ter várias ocupações, e falta o tempo para ele se dedicar a fazer pesquisa de currículos. E isso, é lógico, prejudica aos alunos.

Francisco — É, essa é a realidade. Como em qualquer lugar, existem os bons e maus professores. Os bons professores são aqueles que inventam uma maneira de se dedicar, são aqueles que fazem o impossível para tentar corresponder à expectativa dos alunos. Mas, como todos os problemas universitários, este é mais um problema de integração. Existe uma séria dissociação do professor como profissional e do professor como educador. Então, o que não há realmente é essa dissociação que seria necessária para que o seu trabalho fosse frutífero.

Jair — Falta incentivo monetário aos professores. O resultado é esse desinteresse pela matéria que eles lecionam e que não deveria haver pois, se eles são professores daquilo ou disso, é porque devem gostar. Mas, como o professor tem que se virar, não faz pesquisas para melhorar a cadeira, e quem sofre com isso são os alunos, que também perdem o interesse pela matéria.

José — Existe aqui um concurso para professor de docência, etc. Mas quem julga os candidatos são os professores que eu já considero ultrapassados. E os candidatos, para poderem entrar, fazem as coisas de maneira a agradar aos professores que vão julgá-los. Eu acho que não existe um verdadeiro concurso e nem uma vontade real de ser professor. Acontece na vida do camarada, atualmente, e pronto.

Repórter — Você acha que existem mais maus professores do que bons mestres?

José — Sem dúvida, ainda existem bons professores, mas devo acontecer a eles a mesma coisa que acontece com a gente: descepcionaram-se com a organização e não conseguiram levar em frente o que pretendiam. Agora, certos professores, não sei porque, conseguem isso. De uma maneira geral, entretanto, acho que eles devem entrar com um certo espírito e logo depois levar uma derrubada.

Repórter — Você acha que aprenderá mais fora da Faculdade?

José — Acho que agora dá para aprender mais. Depende de cada um.

Francisco — Eu acho que não. Acho que é fora da faculdade, com a prática, que, particularmente no caso do arquiteto, se conseguirá essa experiência que dará ao profissional a fundamentação necessária para evoluir dentro da profissão. Quanto aos maus professores, acho que existem sim, tanto quanto os bons. O problema do professor universitário é mais de estrutura do que propriamente de ordem pessoal.

Jair — Nós temos excelentes arquitetos no corpo docente. Agora, como professores... Vamos ver agora, no terceiro ano, porque no primeiro e no segundo, acredito que não existia nenhum bom professor. Nenhum bom, todos ruins. A não ser um, de perspectiva, que pode ser um mau professor, mas pelo menos tem um ideal e é o que mais procura evoluir. É bem preocupado com isso, e ele foi o único em quem senti isso. Agora, também ele não me agradou como professor, embora tenha gostado do seu espírito. Quanto à outra pergunta, no ano passado, trabalhei um ano em um escritório de arquitetura, e acho que aprendi, nesse período, mais do que em dois anos de faculdade...

Primeiro turboélice brasileiro já está nos retoques finais

José Maria Mayrink

UM COMEÇO DIVERTIDO



Os calouros sempre recebem nomes fofosos

No hangar do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, uma centena de técnicos e operários está debruçada, nove horas por dia, sobre desenhos, moldes e peças para fazer voar no segundo semestre deste ano o primeiro avião brasileiro importante.

Trabalham com a consciência de que um pedacinho de cada um deles vai voar também em agosto, quando subir em seu primeiro teste o bimotor turboélice Bandeirante, projetado há três anos para ser o avião planejado adequadamente à realidade brasileira.

Bandeirante, Urupuru e Urupema, nomes rigorosamente nacionais, são alguns dos projetos que ocupam atualmente os homens do CTA — 2200 civis e 600 militares que estudam e vivem, 24 horas por dia, o futuro da Aeronáutica no Brasil.

Uma universidade

As duas pistas da Via Presidente Dutra separam o Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos. O nome da cidade atualmente é apenas um ponto de referência para se falar no CTA, que nasceu junto a ela no início da década dos 50. As duas comunidades desenvolveram-se juntas, mas hoje são independentes.

O CTA, que muita gente confundiu com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, que é apenas uma subdivisão do Centro, tem uma população de 10 mil pessoas. Engana-se quem imagina uma maioria esmagadora de militares: eles são apenas 600, do coronel-diretor-geral ao sentinela da entrada, contra 2200 professores, alunos e funcionários civis, sem falar nas suas famílias e empregados.

O campus do CTA lembra muito Brasília, com seus prédios bem desenhados, suas avenidas arborizadas e sua planície de clima frio e agradável. Certamente o tom de Brasília é dado sobretudo pela mão de Oscar Niemeyer, arquiteto da capela, do conjunto residencial e de outros blocos do CTA. Como em Brasília, a arquitetura deu vez aos pedestres, aos ciclistas e, principalmente, às crianças. Elas são as donas dos jardins.

As 7 horas, centenas de professores e estudantes dirigem-se ao restaurante central, onde têm meia hora para o café. Daí em diante revesam-se nas salas de aula, nas oficinas, nos laboratórios, nos hangares e nos campos de prova.

O CTA tem cursos famosos no mundo todo, oficinas que fabricam aviões, um pequeno reator nuclear, um observatório construído ali mesmo, um departamento onde se pla-

nejam e se constroem foguetes, laboratórios encarregados de decifrar os segredos das ligas de metais e até um museu de aeronáutica com peças de aviões Mirage e outros aparelhos famosos.

O Coronel-Aviador-Engenheiro Paulo Vitor, um dos homens da revolta de Jacaréacanga, tem o seu tempo contado, minuto por minuto. Na sua sala de trabalho, a parede está coberta de fotografias dos modelos de aviões projetados ou construídos sob controle do CTA.

Professores e alunos têm casa, cama e comida para pensar exclusivamente nos estudos. Os alunos recebem ainda um auxílio financeiro. Os professores, aproveitados em regime integral, estão sujeitos à remuneração do funcionalismo público, mas o CTA luta pela liberdade de poder pagar-lhes bem, a exemplo do que conseguiu, ultimamente, a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Em espírito de pesquisa e equipamento modernos, os alunos e professores do CTA conseguiram o que as Universidades brasileiras têm ainda na ordem dos sonhos. O regime de estudos dá aos alunos, ao mesmo tempo, maior autonomia e maior responsabilidade. Os professores costumam repetir aos visitantes:

— Aqui podemos exigir mais, porque os moços têm tudo de graça e preocupação nenhuma.

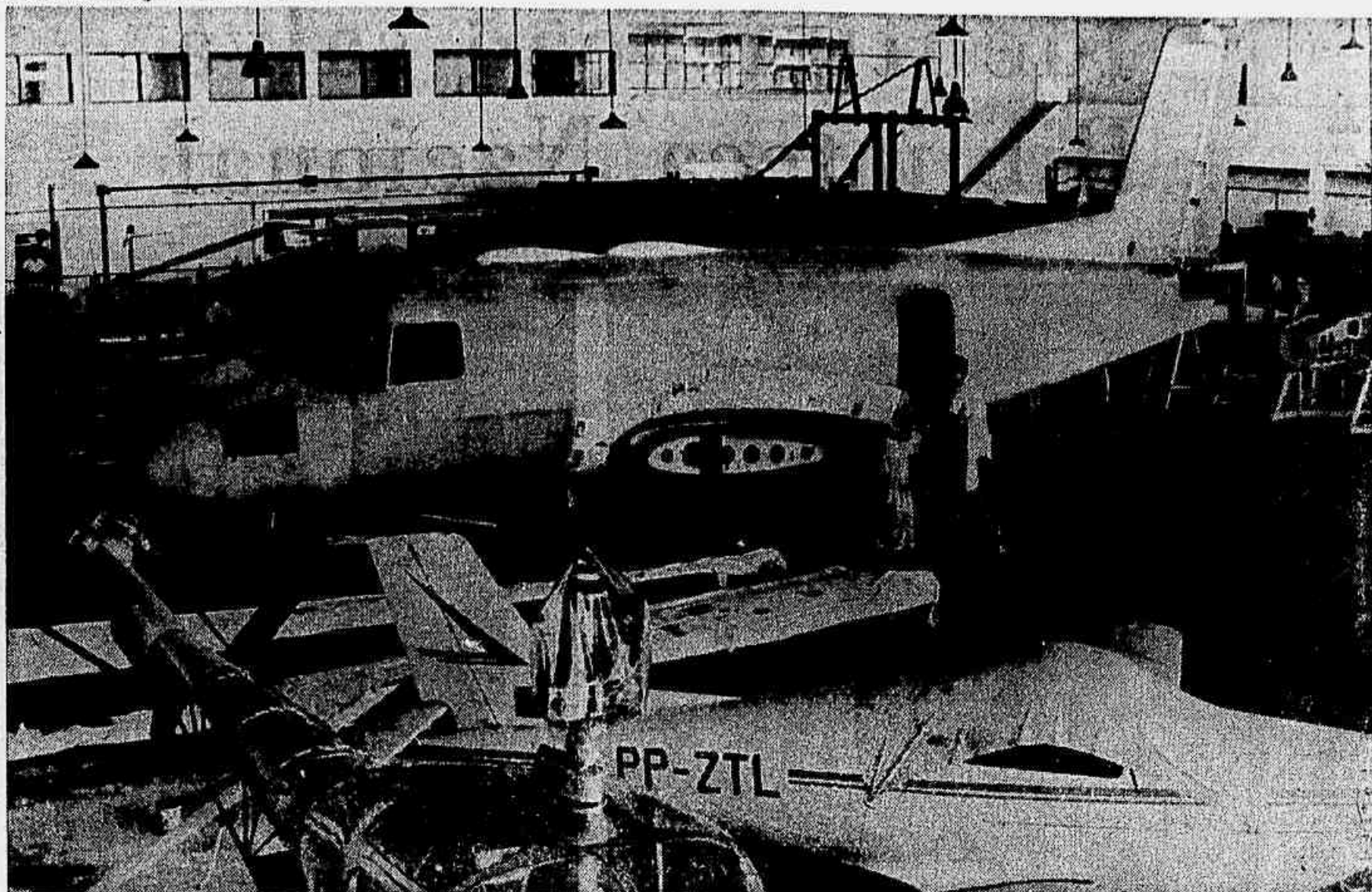
O CTA por dentro

As missões confiadas hoje ao CTA são as seguintes: a) formar engenheiros de aeronáutica, eletrônica e mecânica, além de ministrar cursos de pós-graduação; b) conduzir pesquisas e desenvolvimentos e executar projetos de interesse para as atividades aeronáuticas no País; c) fomentar o desenvolvimento da indústria nacional, para que possa atender ao mercado aeronáutico brasileiro.

Cada uma dessas missões está confiada a um departamento do CTA. O primeiro deles é o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o mais conhecido e, de certo modo, também o mais importante, pois é nele que se baseiam os demais. O ITA é uma espécie de superescola de Engenharia, com três especialidades: Aeronáutica, Eletrônica e Mecânica. Os alunos escolhem uma das três depois de fazer os dois anos fundamentais.

Em 1968, inscreveram-se 3165 candidatos ao ITA e havia apenas 130 vagas. Os exames são difíceis, mas realistas. O Coronel Paulo Vitor afirma que o problema é sobretudo de vagas. Se é difícil entrar no ITA,

A CONFIANÇA NO PROJETO



Atrás do primeiro Bandeirante, cuja montagem já entrou na fase final, começa a ser feita a estrutura do segundo

mais difícil é permanecer lá e chegar ao fim dos cursos. Não se admite repetição de ano e eliminados são, igualmente, os alunos que forem obrigados a fazer exame de segunda época seis vezes, durante todo o currículo. Adota-se o sistema de crédito e as provas são por semestre. Cola nos exames é outra coisa que não se permite. Os próprios alunos zelam pelo bom nome da escola e, no ano passado, foram afastados dois estudantes que colaram. Os próprios colegas pediram seu afastamento.

Nos diversos cursos, estudam este ano 513 civis e 76 militares, todos da Aeronáutica. Os civis são professores, ou engenheiros formados, mas também rapazes que apenas terminaram o curso secundário. Uma das surpresas do ITA é a constatação de que entre os alunos os militares representam apenas 15% do total.

Os departamentos dos diversos cursos do ITA são muito bem equipados. A maioria dos instrumentos foi construída nas suas próprias oficinas e alguns já estão sendo fornecidos às Universidades do Ceará, Paraíba e Juiz de Fora, com as quais o Instituto firmou um convênio de assistência.

Além das verbas do Ministério da Aeronáutica, o ITA recebe recursos do Conselho Nacional de Pesquisas,

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Outros tipos de cooperação se tem conseguido da NASA, da Organização dos Estados Americanos e do Governo francês.

A influência francesa é marcante em todo o CTA. Na seção de projetos de aviões do ITA trabalha o Professor René-Marie Vandaele, que conseguiu para o Museu de Aeronáutica várias peças dos Mirage III e IV e de outras aeronaves francesas, bem como os aviões Broussard e o helicóptero Allouette.

O Curso de Comunicações e Proteção ao Voo, colocado na mesma linha do ITA, dentro da organização do CTA, foi criado nos últimos anos. Administrativa e disciplinarmente, é subordinado ao CTA, mas tecnicamente depende da Diretoria de Rotas Aéreas. Ali, os alunos aprendem Meteorologia, Telecomunicações, Tráfego Aéreo, Busca e Salvamento e Conhecimentos Gerais.

A PARTE DOS AVIÕES

Tão afamado quanto o ITA está ficando o Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento, outro departamento do Centro Técnico de Aeronáutica. Além de pesquisar e desenvolver os

projetos de aeronáutica, atribuições contidas no seu próprio nome, o IPD é encarregado também da homologação de aeronaves. Quer dizer: cabe a ele aprovar os tipos de aeronaves projetadas e construídas no Brasil e modificadas nas versões importadas.

Todas as aeronaves projetadas ou homologadas pelo CTA podem ser visitadas no hangar do Departamento de Aeronaves do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento. Lá estão as versões civil e militar do Urupuru, um monomotor fabricado pela Sociedade Aerotec Ltda., fundada em 1962. Estão sendo construídos 30 aparelhos, para treinamento primário de pilotos da FAB.

A Neiva, que fabricou o famoso teco-teco Paulistinha, é a fabricante também dos modelos Regente, inclusive da versão militar, que o Ministério da Aeronáutica encomendou para treinamento e ligação. Esta mesma companhia foi contratada pela Aeronáutica para produzir o Universal, monomotor projetado e desenvolvido pelo CTA.

O Universal já está com seu protótipo voando. A FAB encomendou 150 aparelhos desse tipo para treinamento de pilotos. Futuramente, será empregado nas Esquadrilhas de Reconhecimento Armado. O armamento será de duas bombas de 100 libras, duas metralhadoras 0,30 M2, de 30 quilos cada, e quatro lançadores de foguetes de 2,25", com três foguetes cada.

No hangar está também o helicóptero Bêlga-Flor, projeto executado a partir de 1958 e hoje ultrapassado. O protótipo está voando e deu aos técnicos do CTA uma grande experiência. O planador Urupema, projetado e construído em São José dos Campos, é outro orgulho do pessoal do IPD. Este ano, representará o Brasil no Campeonato Mundial de Voo a Vela, na Polónia. Há muita gente que acredita no primeiro lugar. O aparelho é um dos mais modernos e de maior performance atualmente existentes.

O Bandeirante

Mesmo fora das dependências do IPD, não há quem não se entusiasme com o bimotor Bandeirante, em São José dos Campos. Sua fotografia está em toda a parte e todo o mundo espera agosto com ansiedade, para vê-lo voar.

— É o primeiro avião importante totalmente construído no Brasil — dizem com orgulho os oficiais do CTA. Desde o primeiro traço, de acordo com a linguagem técnica do Diretor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento. É o primeiro traço foi em julho de 1965, quando se pensou seriamente em fabricar um avião moderno adequado à realidade nacional. Para isso, tudo foi estudado, sob todos os aspectos.

O resultado foi o projeto Bandeirante, que o Estado-Maior da Aeronáutica aprovou naquele ano. Turboélice bimotor para nove passageiros e bagagens, capaz de operar em qualquer campo de pouso, servindo para as mais diversas finalidades.

As principais são essas: transporte executivo, treinamento militar bimotor, evacuação aeromédica, transporte de carga, lançamento de paraquedistas, reconhecimento ou levantamento aerofotogramétrico, busca e salvamento em terra e no mar, intervenção, treinamento e observação armada.

Trinta e seis organizações e firmas nacionais e estrangeiras apóiam a fabricação do Bandeirante. A uma delas o pessoal do CTA ensinou, por exemplo, a construir cadeiras para aviões. Comprados fora são, entre outros instrumentos, as turbinas Pratt & Whitney, os trens de pouso, o radar e o equipamento eletrônico.

— Procuramos ser realistas — disse o Coronel Paulo Vitor — buscando em países como os Estados Unidos, França e Inglaterra as peças que só a longo prazo poderíamos fabricar no Brasil. Houve ofertas de diversos fabricantes estrangeiros para cooperação nesse projeto, mas disso não abrimos mão: o Bandeirante tinha de ser projetado e construído por nós, com o equipamento e material por nós recolhido.

O segundo protótipo já está sendo construído. Virão em seguida mais dois, sem modificação alguma sobre os primeiros. A pressurização da cabine só virá nos aviões de série. O CTA está resolvendo a responsabilidade pela fabricação em série, em vez de confiá-la a uma indústria privada, "porque a implantação é onerosa e o Governo deve levar o projeto até um ponto bastante adiantado".

Na fabricação do Bandeirante o CTA já economizou, calculadamente, 60 mil dólares. O custo total ficará em aproximadamente 450 mil dólares. O prazo de três anos proposto está, com pequeno atraso, de dois ou três meses no final, mas os técnicos do CTA consideram-no razoável.

Construído por uma equipe de engenheiros, técnicos e operários brasileiros, o Bandeirante tem, entretanto, um pai francês, o construtor de aviões Max Holste, construtor também dos Broussard e Super Broussard.

Um simples alongamento da fuselagem permitirá a construção de um Bandeirante com capacidade para até 14 passageiros e isso será feito nos aviões de série. O CTA planeja, além disso, passar a um turboélice maior, para 30 passageiros. Marabá será o seu nome.

— Marabá na língua indígena significa filho de franceses com índios — dizem os oficiais do CTA. Será nossa homenagem à colaboração e amizade de Max Holste.

Quando o CTA poderia passar dos aviões convencionais e turboélices aos aparelhos a jato? Seus técnicos calculam que se precisaria de um mínimo de dez anos, não se recorrendo à cooperação externa. Por isso, eles encaram com simpatia uma oferta que se prontificasse a instalar no Brasil uma fábrica de aviões a reação que se dispusesse a estudar projetos adequados às condições locais.

Há 20 anos, o Brasil já fabricou aviões, inclusive um bimotor. Calcula-se em dois mil o número de aparelhos já produzidos no País. Apesar disso, não ingressamos ainda na indústria aeronáutica, afirmam os técnicos do CTA. Simplesmente pelo seguinte: houve aqui indústrias que fracassaram e outras que se foram. Para não se repetir a mesma coisa (risco que persiste na indústria automobilística, que eles citam como exemplo a evitá-la), os responsáveis pela implantação dessa indústria no País insistem, agora, em construir aviões brasileiros. Fabricar aparelhos sob licença seria mais fácil, mas eles não mais querem esse caminho.

Eis aqui os aviões hoje em desenvolvimento no Brasil:

AVIÃO	FABRICANTE	TIPO	PRODUÇÃO
Bandeirante	CTA	Bimotor turboélice	Protótipos
Universal	CTA-Neiva	Monomotor	Em série
Urupuru	Aerotec	Monomotor	Em série
Paulistinha	Neiva	Monomotor	Em série
Regente	Neiva	Monomotor	Em série
Nacional W-151	Cia. Nacional de Aviação	Monomotor	Em projeto
Marabá	CTA	Bimotor	Em projeto
Urupema	CTA	Planador	Protótipo

Os quatro primeiros aviões Bandeirante ficarão em São José dos Campos, iniciando-se em seguida a produção em série. A FAB

já encomendou, entre outros, os modelos Universal, Regente e Urupuru, em diferentes versões.

UMA UNIVERSIDADE



São muito amplos os blocos de aulas e laboratórios do CTA, onde trabalham 2 200 alunos, professores e funcionários

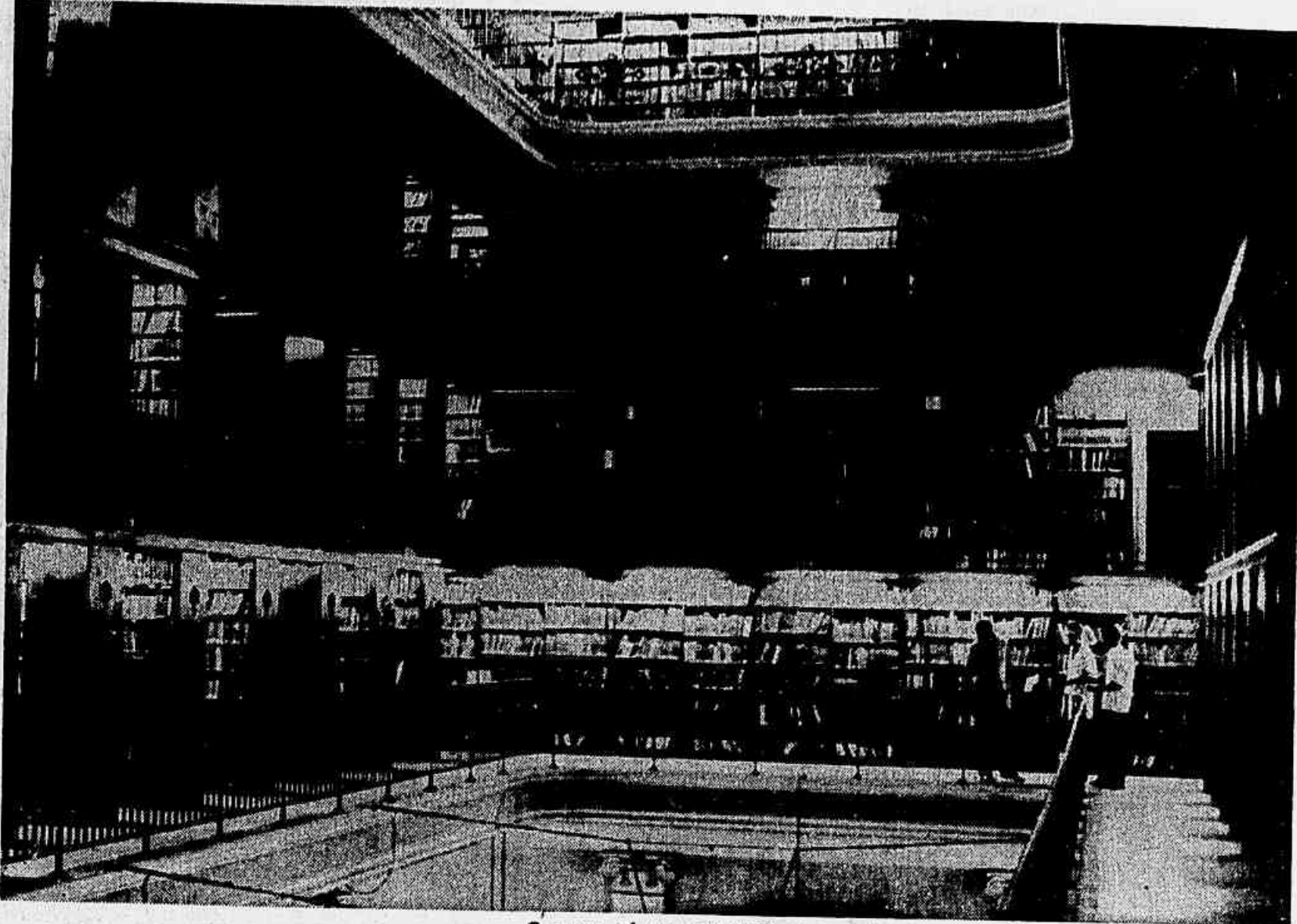
Identificação salva Biblioteca Nacional

VALORES ANTIGOS



As prateleiras da Biblioteca Nacional têm obras de valor incalculável

PROBLEMA CONSTANTE



O espaço é um problema que surgiu com a fundação da Biblioteca Nacional

ARTE DESCONHECIDA



Há 24 anos o Sr. Adalberto Barreto restaura os livros danificados

Um grupo de estudantes de Medicina resolveu pedir à direção da Biblioteca Nacional a instituição de um cartão de identificação, que impeça os intrusos de atrapalhar aqueles que realmente necessitam consultar o valioso acervo da casa.

Hoje não é mais permitida a entrada de qualquer pessoa no Salão de Leitura. É preciso que esteja identificada, e com o livro requisitado na mão. Os estudantes podem agora utilizar a Biblioteca, sem antes ter de esperar por uma mesa vaga. Não há mais corretores de imóveis anunciando seus negócios nem cursos pré-vestibulares que anunciam as salas da Biblioteca como continuação do curso.

A Divisão de Circulação, que está encarregada de atender ao público, dispõe de 12 funcionários por turno, que se dividem entre o Salão de Leitura e os depósitos de livros.

Para fazer consulta à Biblioteca é necessário o cartão de identificação, para o qual são precisos dois retratos e carteira de identidade. Antes de preencher a ficha de requisição do livro, o consulente precisa procurar o número de sua classificação no depósito no fichário existente na portaria da Biblioteca. A seguir, entrega a um funcionário que coloca o pedido num montacargas para ser levado ao 4.º andar, o depósito. Dentro de uns 15 minutos chega o livro desejado.

FALTA DE ESPAÇO

Desde a sua fundação, em 29 de outubro de 1810, a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro luta com o mesmo problema: espaço. Tendo por origem a Real Biblioteca, criada por D. João VI, já em 1853 o bibliotecário de então começa a primeira batalha para a conquista de um lugar mais amplo para a crescente expansão do seu acervo. E de pouco adiantou a transferência da Biblioteca para o prédio em que hoje funciona a Escola Nacional de Música. A construção de um novo prédio para a Biblioteca Nacional passa a ser a meta de todos os administradores e foi conseguida em 1905 quando é lançada a pe-

dra fundamental do atual n.º 219 da Avenida Rio Branco.

Hoje, 63 anos depois, o problema não mudou, o espaço continua sendo o principal impedimento à sua expansão. Não existe mais lugar para acomodar as novas publicações adquiridas, nem espaço disponível para o funcionamento de serviços essenciais: a coleção de música está instalada nos corredores da Biblioteca. Muitas coleções preciosas estão praticamente subtraídas à consulta pública por falta de acomodação para um possível manuseio e suas diversas seções encontram-se espremidas entre grandes armários com mesas repletas de livros que ainda não foram catalogados.

Na Divisão de Aquisição e Catalogação, as mesas dos funcionários ficam coladas umas às outras, e é inclusive, difícil a locomoção por entre elas. O intervalo de tempo gasto entre o ato de recebimento de um livro pela Divisão de Aquisição e Catalogação e o momento da inserção das fichas correspondentes no fichário é de, pelo menos, um ano.

Na Divisão de Obras Raras os grandes armários de ferro, onde são guardados os livros mais antigos, formam um verdadeiro labirinto, tão perto estão uns dos outros. Existem cerca de 16 mil obras consideradas raras e que estão catalogadas, e mais outras dez mil que se encontram no acervo geral e só não recebem tratamento especial na Divisão de Obras Raras porque esta não comporta mais um só livro.

PROBLEMA MINIMIZADO

Talvez o problema da falta de espaço para a Biblioteca Nacional tivesse se agravado se todos os livros do Brasil cumprissem a lei que os obriga a enviar à Biblioteca Nacional um exemplar de todas as publicações que realizarem: livros, folhetos, revistas, jornais, obras musicais, mapas, plantas e estampas.

A lei é de 1907 e estabelece uma multa de 50 a 100 mil réis para a editora que não enviar suas publicações. Por isto a maioria dos livros prefere não mandar suas obras, porque a multa é muito menor do que o

"Vende-se um automóvel. Tratar na mesa 80 da Biblioteca Nacional".

Eis uma maneira amena de realizar negócios nem sempre lícitos. Pois era assim na Biblioteca Nacional, em cujas mesas professores davam aulas particulares, advogados atendiam seus clientes, comerciantes conferiam notas fiscais e até casais arriscavam um namoro aventureiro.

valor do livro. A Biblioteca Nacional já fez inclusive cartões especiais para serem enviados às editoras, requisitando a remessa de livros, mas são poucos os que atendem.

As editoras que menos se preocupam em enviar suas publicações para a Biblioteca Nacional são as que publicam obras caras, como a Forense que só edita coleções de Jurisprudência e Direito. Assim, muitas obras deixam de ser encontradas no acervo da Biblioteca Nacional, porque esta não tem meios de protestar.

PROBLEMAS BÁSICOS

Para o escritor Adonias Filho, Diretor-Geral da Biblioteca Nacional, são três os problemas principais que afligem a Biblioteca.

— A Biblioteca Nacional, — disse o Sr. Adonias Filho —, deve retornar às suas próprias finalidades, que é apenas a preservação do acervo bibliográfico do País, cabendo ao Governo do Estado da Guanabara e aos reitores das Universidades, a criação de redes de bibliotecas públicas, evitando assim a carga sobre a Biblioteca Nacional. Ela não foi criada com a finalidade de atender ao público, mas sim de apenas ser o depósito de todos os livros publicados no Brasil e no exterior. Saímos de nossa finalidade específica mais por um dever social, pois praticamente não existem bibliotecas no País.

— Lutamos também com o problema de falta de autonomia financeira e administrativa, que se agravou com a ida para Brasília dos principais órgãos do Ministério da Educação. E, finalmente, o nosso problema crônico: a falta de espaço. Isto poderia ser solucionado a curto prazo de uma maneira muito simples: com a saída do Instituto Nacional do Livro e da Divisão de Cursos, do prédio da Biblioteca. A Divisão de Cursos já está subordinada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, mas até hoje ainda não saiu de suas instalações, que muito viria beneficiar a Biblioteca.

RIQUEZA CULTURAL

A par de todos os problemas que a Biblioteca

Nacional vem enfrentando desde longa data, ela pode ser considerada como um das mais ricas coleções bibliográficas da América.

Atualmente o acervo da Biblioteca constitui-se de cerca de 2 milhões de livros, sem contar com os das divisões especiais, que têm cerca de 500 mil manuscritos, 20 mil mapas, sendo em sua maioria raros, 50 mil estampas, 16 mil obras raras, 20 mil peças musicais, entre partituras e bibliografia especializada, e cerca de 28 mil títulos de periódicos que a biblioteca recebe regularmente.

O livro mais antigo que a biblioteca dispõe é a famosa *Bíblia da Mogúncia* (Alemanha), publicada em 1462 por sócios de Gutenberg. A *Bíblia* foi editada em pergaminho e existem cerca de 40 exemplares no mundo inteiro, dos quais a Biblioteca Nacional possui dois.

Outro livro importante da Divisão de Obras Raras é a *Gramática da Língua Portuguesa*, de João de Barros, editada em 1539. Atualmente existem somente dois exemplares da *Gramática*. O outro pertence ao acervo da Biblioteca Nacional de Londres. João de Barros, já em 1539, apresentava modernos métodos didáticos na sua Gramática. Para ensinar ao aluno de maneira mais rápida, cada letra apresentada vem ilustrada com diversos desenhos de objetos que se iniciam com a letra a ser ensinada.

A VELHA INJUSTIÇA

Um dos departamentos mais interessantes da Biblioteca Nacional é a Divisão de Bibliopatologia, encarregada da restauração e encadernação dos livros velhos.

O restaurador é um técnico supra especializado, existindo poucos no Brasil. Antes de tudo é um artista. Muita paciência é necessária para o seu trabalho, que é bastante desvalorizado. Um restaurador da Biblioteca Nacional ganha NCr\$ 200,00, e só continua na profissão por dedicação própria e amor à arte.

Antes de começar qualquer operação de restauração de um livro, é necessário conferindo-se todas as folhas. A seguir vem a desmontagem do livro, folha por folha, com muito cuida-

do para não danificar as folhas as que de velhas se tornaram muito quebradiças. As "doenças" dos livros são então identificadas por intermédio de um exame microscópico, pois às vezes cada página necessita de um tratamento diferente. Localizado o tipo de "doença" (cupim ou amábio), cada folha é colocada entre finas telas de cobre e mergulhada em diversos banhos de reagentes químicos que variam de acordo com cada caso. Às vezes, é dedicado um dia inteiro de trabalho apenas para uma página que se encontra mais danificada. Em média são tratadas e restauradas 150 folhas por dia.

Depois do tratamento químico que recebem com tetracloreto de carbono, ácido gálico, água oxigenada, cloro de sódio, entre outros as folhas são colocadas para secar, recebendo antes um banho de um fixador de letras. Secos e já tratados, é feito o chamado "sanduíche" onde a folha a ser restaurada é colocada entre duas camadas de papéis especiais: uma de acetato de celulose e outra de folha de polpa.

É então a vez de ser usado o laminador, uma espécie de forno onde a folha permanece por 25 segundos a uma temperatura de 170 graus centígrados. O acetato de celulose derrete-se por sobre a folha antiga e o papel adquire consistência de novo. Passa então por uma prensa que acaba de alisar a folha danificada.

Para o Sr. Adalberto Barreto, há 24 anos restaurador da Biblioteca Nacional o problema de livros velhos é mais culpa da conservação, que não tem mais espaço para poder acondicionar e guardar em perfeito estado de conservação, os livros.

— Em 1954 — disse o Sr. Adalberto Barreto — pedi a um deputado para que fizesse uma lei no sentido de obrigar todas as editoras a publicarem um exemplar dos seus livros em papel especial para ser enviado à Biblioteca Nacional. Mesmo que o Governo pagasse a diferença do preço do papel, ainda assim ficaria muito mais barato do que depois de alguns anos ter que se fazer a sua restauração. Até hoje nada foi feito neste sentido.

A Semana Econômica

João Muniz de Souza

Função maior do crédito agrícola

A afirmativa é do Ministro Delfim Neto: "O Governo Costa e Silva está empenhado num programa de recuperação da renda no setor agrícola, pois está convencido de que este é um instrumento da maior importância para a promoção do desenvolvimento econômico com estabilidade. Quanto mais se desenvolve a indústria no País, mais cresce a importância do setor agrícola, que passa a desempenhar uma função fundamental na demanda global da economia e na manutenção dos preços estáveis". O crédito agrícola tem, assim, a função de ajudar o desenvolvimento econômico e de facilitar o caminho para a estabilidade.

Um dos motivos para o otimismo governamental em relação à retomada do desenvolvimento em sua plenitude já a partir do corrente ano, em busca de uma taxa de crescimento que supere a de 1967, não muito desprezível (se considerarmos os obstáculos vencidos) de 5% está no comportamento do setor agrícola merecendo atenção especial dos órgãos oficiais e contando com significativa soma de recursos.

Investimentos superiores a NC\$ 7,3 bilhões são previstos no Plano Trienal de Governo para desenvolvimento da política de crédito agrícola. Somente em 1968 serão aplicados NC\$ 97 milhões do Sétimo Acordo do Trigo e NC\$ 216 milhões para o Projeto de Desenvolvimento da Pecuária do Norte, parcialmente financiado pelo BID.

Os estudos setoriais preliminares à elaboração do Plano Trienal indicam que o objetivo básico da política de crédito rural no triênio 1968/70 será o incremento ordenado de financiamentos voltados para investimentos nos estabelecimentos agrícolas e incentivo à introdução de métodos racionais de produção, de forma a melhorar o nível de produtividade. Dentro dessa política, o crédito agrícola deverá ser regido pelos seguintes princípios: a) favorecer o custeio oportuno e adequado da produção e da comercialização de produtos agropecuários, orientando-se, também, para a constante melhoria técnica das lavouras e das criações; b) estimular o incremento ordenado dos investimentos rurais ao nível dos produtores, objetivando a introdução de métodos racionais de produção. Incluem-se nesse item os financiamentos a empresas rurais para aquisição de máquinas e implementos agrícolas, correção do solo, irrigação, práticas conservacionistas, eletrificação rural, armazenagem ao nível das fazendas e outros investimentos com vistas à modernização da tecnologia; c) estimular investimentos nas explorações da pecuária de corte e leiteira, de suínos tipo carne, associados à assistência técnica visando a elevar o nível de produtividade das criações e a expressão numérica dos rebanhos; d) ampliar os investimentos nos setores de distribuição e comercialização, por parte das cooperativas e empresas privadas; estimular o desenvolvimento comunitário no meio rural, através de obras de in-

fra-estrutura, mediante projetos específicos.

Origem dos recursos

Os recursos são muitos e provêm de inúmeras fontes. O crédito agrícola conta, atualmente, com as seguintes fontes supridoras: Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; recursos canalizados pelo Banco Central através das subcontas do Fundo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI), ou sejam: Fundo Nacional de Refinanciamento Rural e o Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária de Corte (FUNDEPE); bancos regionais, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA); Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), INDA e IBRA.

Novos estudos

O problema do crédito rural no Brasil está sendo submetido a uma profunda análise, cujo objetivo principal é aperfeiçoar essa modalidade de financiamento, transformando-a num instrumento efetivo para o desenvolvimento econômico através da canalização racional dos recursos disponíveis.

Dentro desses princípios, o Crédito Agrícola no Brasil está sendo minuciosamente estudado, em trabalho patrocinado pelo Banco Central e com a participação das vinte instituições mais destacadas no setor agropecuário, contando com o apoio internacional do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Comitê Interamericano do Desenvolvimento Agrícola (CIDA).

Estes organismos internacionais têm patrocinado estudos similares na Costa Rica, El Salvador, Venezuela e México, mas, dentro desse esquema latino-americano, o Estudo Brasileiro assume especial importância pela extensão e complexidade do País que constitui um laboratório do qual sairão diretrizes aplicáveis em escala continental.

Toda a rede bancária e as cooperativas estão sendo pesquisadas através de questionários destinados a recolher informações básicas que contribuirão para a melhoria das condições creditícias e facilitarão o acesso dos produtores rurais às fontes de recursos. Entre as múltiplas finalidades do estudo, destaca-se a de investigar até que ponto as cooperativas estão aptas para canalizar financiamentos e oferecer paralelamente os serviços que lhes dariam maior rentabilidade no uso pelo agricultor.

As conclusões dos estudos nacionais servirão à elaboração de projetos específicos de financiamento através dos quais será canalizada a ajuda externa posteriormente. Os trabalhos se encontram bastante adiantados no Brasil e já deveremos

ter alguns resultados parciais nos próximos meses. Com esse propósito, está sendo desenvolvido um programa prioritário que cobre os temas de maior interesse e para o estudo dos quais já existem dados suficientes coletados nas pesquisas dos Bancos, das Cooperativas e da Bibliografia.

O crédito rural não pode ser confundido com o crédito comercial comum, uma vez que em sua função econômica e social possui características próprias que o distinguem das demais modalidades de crédito. Destarte, deve ter prazos mais longos, suficientes, pelo menos, para a conclusão do ciclo da cultura financiada, com margem razoável para que o ruralista possa negociar sua produção em melhores condições de mercado. Deve ainda ser concedido a juros mais condizentes com a pequena capacidade de resistência e de organização do setor, que lhe retira o poder de repetição ante os demais ramos da economia, reduzindo-lhe a margem de lucro.

Inúmeros fatores, entretanto, entre eles destacadamente as mortuárias e o processo inflacionário, têm contribuído para reduzir os prazos e aumentar as taxas de juros, fazendo com que o mercado de capitais, na sua forma tradicional, se torne inacessível àqueles que se dedicam às atividades da agropecuária. Vão, assim, buscar socorro nas fontes oficiais de crédito, notadamente no Banco do Brasil, cuja participação nos financiamentos à produção agropecuária, no período 1952/65, gira em torno de 90 por cento.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil concedeu à agropecuária durante o período de janeiro a setembro de 1967 o montante de 1.038 milhões de cruzeiros novos, distribuídos entre 331.606 empréstimos. No mesmo período, em 1966, esses empréstimos somaram 698,8 milhões, conferidos a 320.581 contratados.

Não se pode deixar de considerar, finalmente, que, se o Governo, por um lado, vem se empenhando em conduzir nossa produção rural à realização de progressos mais rápidos, de outro o complexo das dificuldades econômico-financeiras que têm afetado o desenvolvimento geral do País, restringindo de certa forma os negócios nos mercados consumidores interno e externo, continua a influir no ânimo dos produtores, e consequentemente, a neutralizar, de certa forma, o propósito governamental. Aí é que se torna mais necessário um entrosamento da política agrícola no seu sentido global com o crédito para as atividades rurais, com critérios que disciplinem a aplicação dos recursos nas diversas modalidades da atividade agropecuária.

8500

QUILÔMETROS DE COSTA DÃO AO PAÍS O PRIVILÉGIO DE TER O MAIOR POTENCIAL PESQUEIRO DO MUNDO. E A SUDEPE ESTÁ EMPENHADA EM TRANSFORMAR A PESCA NA MAIOR FONTE DE ALIMENTAÇÃO E RENDA DO BRASIL.

sua firma pode participar desse grande empreendimento, empregando

25% DE SEU IMPOSTO DE RENDA NA COMPESCA, empresa pesqueira que já opera no Centro Sul do país, com autorização da Sudepe.

GANHE NO SEU IMPOSTO DE RENDA GANHE NOS LUCROS DA COMPESCA

Solicite hoje mesmo reserva de ações da compesca

TELLES CORRÊA-ANDRADE LTDA.

distribuidores exclusivos (em transformação para Telles Corrêa S. A. - Corretora de Câmbio e Títulos) Assistência total aos aplicadores Rua Boa Vista, 254 - 4.º and. - 04 422 Fones: 36-5878, 36-8082 e 32-8729 - S. Paulo

Em março termina o prazo para aplicar na área da Sudene os 50% do imposto de renda deduzidos em 1965 e 1966.

Se você gosta do seu dinheiro, venha falar hoje conosco.

MARÇO

31

DOMINGO

De acordo com a portaria n.º 13-A/68, baixada em 4 de janeiro de 1968 pela Sudene, você tem pouco tempo para decidir-se: até 31 de março próximo. Além da indicação do projeto em que você deseja aplicar, faz-se necessário um documento da empresa beneficiária concordando em receber o valor indicado. Mas você não deve se preocupar com essas providências — deixe tudo por nossa conta.

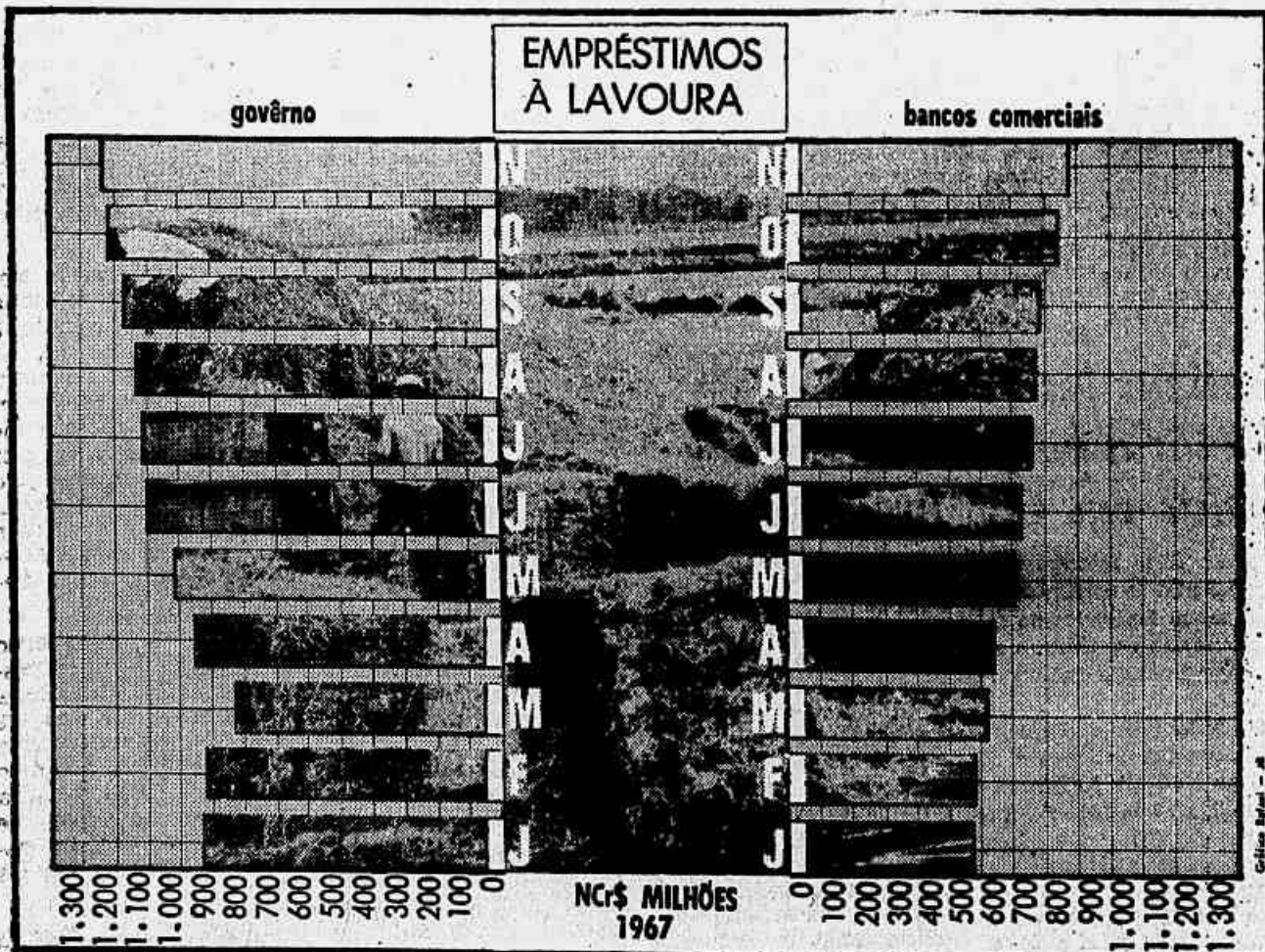
Promotora Econômico Ltda.

Pça. da Inglaterra, 2 - Tel.: 2-0521 - SALVADOR - BA. R. da Concordia, 183-3.º and. - Tel.: 4-2526 - RECIFE - PE. R. 3 de Dezembro, 40-6.º and. - Tel.: 33-2188 - S. PAULO - SP. Av. Pres. Vargas, 309-A - Tel.: 43-2820 - RIO - GB.

Subsidiária do BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

115 Agências nos mercados-chave brasileiros Bons serviços, bons negócios desde 1834

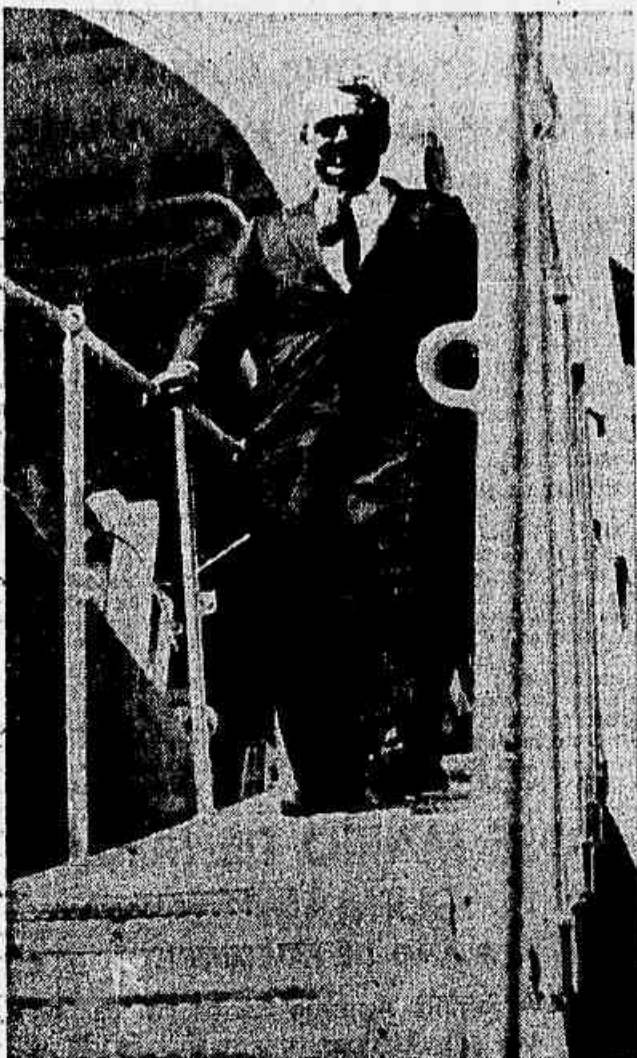
Só para lhe dar uma idéia, mais de 400 empresas aplicam seus recursos do imposto de renda através da Promotora Econômico Ltda. Fazemos questão que a sua empresa seja mais uma delas.



chame este telefone-3060

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

TRANQUILIDADE



Andreazza saiu alegre depois da homenagem que recebeu dos armadores a bordo do Diana

Andreazza diz que estímulo à construção naval será mantido por Costa e Silva

A disposição de o Governo manter sem modificações sua política de desenvolvimento e estímulo aos transportes marítimos e à construção naval foi anunciada pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, a bordo do navio Diana, durante um almoço no qual foi homenageado em companhia do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, por um grupo de armadores brasileiros.

Na solenidade, os armadores fizeram questão de salientar o empenho do Ministro Andreazza e do Almirante Macedo Soares na luta pela recuperação da Marinha Mercante brasileira, ressaltando ainda a série de encomendas de navios aos estaleiros nacionais. O Diana foi construído no Brasil para a Companhia de Navegação Marítima NETUMAR e já está integrado na linha da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá.

EXEMPLO DE LUTA

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, ressaltou na oportunidade o exemplo de luta e tenacidade que o Governo está adotando no que se refere à política do mar. É o exemplo de Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, que levou navios brasileiros a portos europeus, pela primeira vez, por volta de 1860.

Por volta de 1895, já havia pressões contra nossa navegação — disse o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, A. "tarifa Ferraz", o primeiro golpe, abriu a livre importação de navios estrangeiros. Pressões sucessivas obrigaram Mauá a fechar o estabelecimento de construção naval que havia fundado, em 1847, na Ponta D'Areia, em Niterói. Houve época, segundo o Almirante Macedo Soares, pouco depois da criação do Lóide Brasileiro pelo Barão de Jequieta, em que o Governo brasileiro pagava aos navios ingleses e italianos que exportassem no Brasil.

Outra tentativa de lançar o Brasil no caminho do mar deu-se, como contou o Presidente da CMM, em 1922, no Governo de Epitácio Pessoa. As pressões mais uma vez fizeram liberar as tarifas alfandegárias, conseguindo que esse surto também morresse no nascedouro.

Foi-se a terceira tentativa em 1958, — lembrou o Almirante Macedo Soares — com a criação do Fundo de Marinha Mercante. Em 1960 era lançado ao mar o primeiro navio do atual Estaleiro Mauá, dando início à construção naval brasileira, em sua fase contemporânea.

Novamente surgiram pressões — disse — "vezes autorizadas defendiam a importação de navios".

Sómente o atual Governo — comentou o Almirante Macedo Soares — compreendeu que a indústria naval só poderia subsistir havendo para ela um forte mercado. Surgiu então uma manobra enocada de navios. Para garantir mercados, permitiu-se às linhas particulares operarem com a empresa estatal. Reformulou-se também as conferências de frete.

Não esperemos — prosseguiu o Presidente da CMM — que a batalha tenha terminado. A luta pelo domínio das mares é milenar. As nações mais favorecidas não abrirão mão de suas posições facilmente.

Cabe ainda — acentuou o Almirante Macedo Soares — uma lembrança: a firme determinação do Presidente Costa e Silva e do Ministro de Transportes, Mário Andreazza, na defesa dos interesses brasileiros e, particularmente, no setor de transporte marítimo. A propósito, comentou o Almirante Macedo Soares:

— Deixo aqui o meu testemunho da grande tenacidade do Ministro Andreazza. Este — a semelhança do Marechal Flávio Peixoto, que, quando ameaçado por uma potência estrangeira, declarou que receberia seus navios à baía — não com esta palavra, mas com

Usina de semi-acabados de siderurgia no Espírito Santo gera protesto em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Oito perguntas serão entregues ao Ministro Macedo Soares, na próxima terça-feira, pelo Legislativo mineiro, para que explique por que razão o Governo federal dá prioridade a uma usina de semi-acabados no litoral e não junto às jazidas minerais, "quando sabemos que o Brasil não conseguirá exportar o produto, que de Minas sairá a totalidade da matéria-prima, e que a tese contraria a interiorização do desenvolvimento".

As perguntas são oriundas de requerimento apresentado à Assembléia Legislativa, pelo Deputado Geraldo Quintão, ao tomar conhecimento de que o Governo federal encampou um projeto de usina de semi-acabados proposto para o litoral capixaba, em Tubarão. O requerimento mostra a injustiça que a União comete contra Minas, pois "é mais uma medida para fazer do território mineiro um simples exportador de matérias-primas".

AS PERGUNTAS

Com base no requerimento, o Legislativo mineiro entregará ao Ministro da Indústria e do Comércio as seguintes perguntas:

1) por que o Plano Siderúrgico Nacional, elaborado sob a presidência de V. Ex.ª deu ênfase a uma usina de semi-acabados para exportação, quando se sabe que há um excesso de oferta sobre a procura da ordem de 100 milhões de toneladas no mercado mundial de aço?

2) estando a demanda de semi-acabados no mercado mundial abaixo de 10 milhões de toneladas por ano, não seria arriscado colocar imensos recursos de órgãos controlados pela União em uma usina de grande porte para entrar ainda em um mercado siderúrgico do duping?

3) por que então tentar obrigá-lo a Vale do Rio Doce e o BNDE a liderar o projeto da usina de semi-acabados proposto para o litoral capixaba, em Tubarão?

4) Está o Sr. Ministro de acordo em que a usina de semi-acabados proposta para Tubarão, no litoral, deve ser de responsabilidade da iniciativa privada nacional ou estrangeira?

5) por que o Plano Siderúrgico Nacional dá prioridade à usina de semi-acabado no litoral, fortalecendo, assim, as atividades metalúrgicas locais, que, se fossem com oferta de usinas junto às matérias-primas, normalmente

iriam desenvolver-se no interior do País? Concorde, então, o Sr. Ministro, data vinda, a construção da usina de semi-acabados de Tubarão, com capitais públicos contrária a tese da interiorização do desenvolvimento nacional?

6) Está o Sr. Ministro de acordo que os recursos disponíveis da Vale do Rio Doce e BNDE para o desenvolvimento da siderurgia nacional devem ser prioritariamente empregados em empreendimentos que se enquadrem na política do atual Governo, de interiorização do desenvolvimento?

7) Por que o Plano Siderúrgico Nacional abandonou a importância da concentração natural de matérias-primas do quadrilátero ferrífero para a siderurgia, para apoiar prioritariamente a reunião artificial dessas mesmas matérias-primas a cerca de 500 a 600 quilômetros de distância e, ainda, no litoral, conforme as bases da anunciada usina de semi-acabados do Espírito Santo?

8) Está o Sr. Ministro, finalmente, de acordo com a tese de que os autores do Plano Siderúrgico Nacional se deixaram influenciar pelas localizações de usinas litóreas em países que, normalmente importam minério, o que é diametralmente oposto ao caso brasileiro? E que, segundo essa política, o Brasil estaria afastando suas siderúrgicas da concentração natural das grandes reservas de matérias-primas? Não seria essa política siderúrgica um contra-senso de graves repercussões socio-econômicas?

Jeremias esboça seu Plano Trienal que deve começar na Secretaria de Finanças

Niterói (Sucursal) — Os primeiros detalhes do Plano Trienal Integrado do Governo foram anunciados, ontem, pelo Sr. Jeremias Fontes, que prevê, entre outras iniciativas, a reformulação da Secretaria de Finanças, que passará a ser apenas, no Estado do Rio, um órgão arrecadador, entregando recursos às demais Pastas de acordo com a programação de obras elaborada para os próximos três anos.

Cada Secretaria de Estado terá seu grupo de planejamento, constituído de três funcionários, que serão indicados pelos 11 secretários do Governo dentro de sete dias. As Secretarias, segundo o Sr. Jeremias Fontes, estão impedidas, porém, de realizarem programas de obras isolados: o planejamento será global e integrado, vinculado diretamente ao Plano Trienal.

LEVANTAMENTO

Cada Secretaria terá de fazer um levantamento dos órgãos a ela afetos que funcionam no interior, bem como de todo o material inservível. Esse material, antes de ser doado ou vendido como sucata, terá de ser examinado por comissão de técnicos, que constatará a sua possível utilização em outros órgãos do serviço público.

Diante de uma exposição que recebeu dos Secretários de Saúde, Educação e Segurança, de que não necessitam de mais funcionários, o Governador reitorou a necessidade do envio de relações, por todos os órgãos, dos servidores considerados excedentes, a fim de estudar um decreto de redução.

Assim, parecem igualmente inarredáveis os incentivos à área da SUDENE/SUDAM. Este ano, a preferência dos investidores manteve-se novamente em torno dos artigos 34/18, que permitem descontos no Imposto de Renda para aplicação em projetos daquela área. Veja-se, a propósito, o quadro anexo:

Mas é bastante significativo que o mercado de ações, cujo Decreto de incentivo — o 157 — tem pouco mais de um ano, já atraiu soma tão considerável de recursos: entre janeiro e fevereiro, os investidores destinaram 14 milhões de cruzeiros novos ao mercado de ações, nas declarações de renda.

Seus efeitos pouco têm de discutíveis: no ano passado o mercado de ações ofereceu bons resultados, e, uma semana atrás, a média SN apresentava para 180 dias uma valorização de 31,3%. Com uma razoável contenção de preços, esse mercado tenderá a crescer cada vez mais, sempre que as empresas preferirem trabalhar com capital próprio a recorrer a financiamentos de terceiros, cujos custos são mais caros.

O Tesouro

Neste quadro, resta saber até que ponto se comportará o setor público até o fim do ano. Para o período janeiro-fevereiro os resultados da arrecadação de impostos — um tanto devidos aos métodos excepcionais — que as autoridades lançaram — apresentaram bons resultados.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — Ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, serão enviados amanhã pela Associação Comercial de Minas solicitando seu apoio para a implantação da fábrica de aviões DO-28 da indústria alemã Dornier "tendo em vista denúncias encaminhadas às entidades de que estão sendo tramadas providências objetivando impedir sua implantação em Três Marias".

O Governador Israel Pinheiro anunciou logo após o encontro que manteve com o secretário executivo do GEIMEC, Eng. José Henrique de Araújo, que Minas já tem a garantia necessária dos organismos federais competentes, para a instalação da fábrica de aviões DO-28, da indústria alemã, na região mineira do Polígono das Secas, nas proximidades de Três Marias.

ILHA SUBDESENVOLVIDA

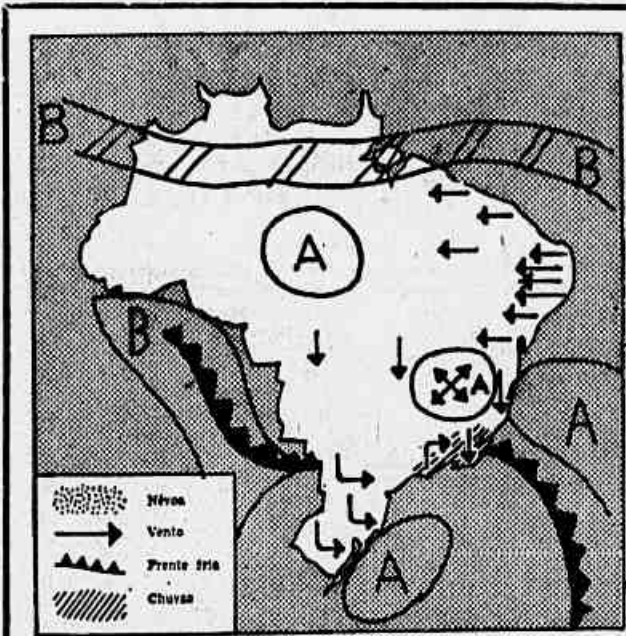
Com o apoio formal de toda a diretoria da Associação Comercial, o Sr. Mário Rolia disse que "ninguém pode entender porque todas as forças lutam contra Minas Gerais. Se persistir esta ação que ainda não conseguimos identificar — contra as pretensões mineiras — podem estar certos de que Minas Gerais acabará se transformando numa ilha "subdesenvolvida" no meio de um país em franco desenvolvimento. "Sempre que Minas pretende conseguir um investimento capaz de promover o desenvolvimento de sua economia surgem forças políticas e econômicas que procuram impedir, por meios desconhecidos, que aquela pretensão mineira se concretize."

Logo após enviar os ofícios aos Ministros da Aeronáutica, das Relações Exteriores, da Fazenda e do Interior, a Associação Comercial convidou o Presidente da CEMIG e o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento para explicar em reunião para a entidade, a situação em que se encontram os entendimentos mantidos pelo grupo alemão, pois aquelas foram as autoridades estaduais que participaram diretamente das negociações.

O GOVERNO APOIA

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador Israel Pinheiro disse que todos os estudos necessários estão sendo realizados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — em conjunto com os órgãos federais competentes e que todo apoio do Governo mineiro será dado à empresa alemã, inclusive à elaboração — já concluída — de um projeto para a implantação de uma cidade industrial nas proximidades de Três Marias.

Minas quer sua fábrica de aviões



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO J.B. — Frente fria em direção ao litoral da Guanabara. Estado do Rio com fraca atividade, atingindo pelo interior os Estados de São Paulo, Região Sul dos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso com chuvas esparsas. Ao Sul da Região frontal, chuvas fracas nas áreas litorâneas dos Estados de São Paulo e Paraná decorrentes de instabilidade marítima. Nos demais Estados do País o tempo apresenta-se em geral bom com ligeiros períodos de instabilidade.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade, períodos de instabilidade. Tempo: estável. Ventos: qte. Leste, fracos. Vis. boa.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade, períodos de instabilidade. Tempo: estável. Ventos: qte. Leste, fracos. Vis. boa.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Tempo: estável. Ventos: variáveis, fracos. Vis. boa.

Espírito Santo — Tempo: instável. Chuvas fracas no litoral. Tempo: estável. Ventos: qte. Sul, fracos. Vis. moderada a boa.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável no início do período com chuvas esparsas passando a bom com nebulosidade, nevoa úmida, pela manhã. Tempo: estável. Ventos: qte. Sul, fracos. Vis. moderada a boa.

Goias — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Tempo: estável. Ventos: qte. Norte, fracos. Vis. boa.

São Paulo — Tempo: instável, chuvas fracas no litoral. Tempo: estável. Ventos: qte. Sul e Leste, fracos. Vis. moderada a boa.

Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Tempo: estável. Ventos: qte. Leste a Norte, fracos. Vis. boa.

NO RIO



INSTÁVEL

MAXIMA — 31,2º

MINIMA — 20,1º

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 22º; enlatado: Santiago, 18,9º; nublado: Montevideo, 22,5º; claro: Lima, 23º; enlatado: Bogotá, 10,8º; nublado: Caracas, 26º; parcialmente nublado: México, 11º; enlatado: San Juan, 27º; parcialmente nublado: Kingston (Jamaica), 26,9º; bom: Port-of-Spain (Trinidad), 26º; claro: Nova Iorque, 6º; chuva: Miami, 24º; claro: Chicago, 6º; parcialmente nublado: Los Angeles, 26º; bom: Londres, 11º; nublado: Paris, 14º; nublado: Berlim, 9º; nublado: Moscou, 30º; enlatado: Roma, 19º; enlatado: Lisboa, 14,9º; enlatado: Montreal, 29º; chuva: Quebec, 0º; chuva: Tóquio, 12º; nublado.

Enaldo visitará amanhã os redistribuidores para saber por que ovo subiu em 40%

Durante a visita que fará amanhã aos principais centros que redistribuem produtos hortigranjeiros no Rio, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, entrará em contato com os diretores dos mercados, a fim de localizar as causas que elevaram a dúzia de ovos nesta semana a quase 40%, pois já está sendo vendida a NCr\$ 1,50.

Alguns comerciantes afirmaram que os preços foram elevados no atacado pelas cooperativas de São Paulo, principais fornecedoras de ovos ao mercado carioca. Frisaram, ainda, que nesta época do ano, embora as galinhas poedeiras estejam em plena forma, o consumo do produto sempre aumenta, principalmente pelo preceito que muitos têm de não comer carne na Quaresma.

OVOS DE PASCOA

Tudo indica que os preços dos ovos de Pascoa serão bem mais elevados do que os cobrados no último ano. As firmas que mantêm uma rede de mercados, já se prepararam para a venda de ovos dos tipos médio e pequeno. Um ovo médio, com 300 e 500 gramas, está acima de NCr\$ 7,50. Os de menor porte custam entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 5,00.

Para estabelecer postos especiais de venda de pescado em vários bairros da Cidade durante a Semana Santa, o Diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr.

Maurício Ribeiro do Nascimento, terá amanhã uma reunião com representantes do Sindicato dos Feirantes e de interessados na comercialização do produto. Inicialmente foi prevista a criação de 30 postos especiais, além das barracas de feiras que deverão funcionar nos respectivos locais e dias de armação até às 18 horas.

A Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM), manterá frigidários na Central do Brasil, Jardim do Méier, Cascadura, Praça José de Alencar, Largo do Machado, Largo da Carioca e Praça Mauá, na Semana Santa.

Implantação da Justiça sumária na Guanabara pode sair dentro de 60 dias

A implantação da justiça sumária no Estado da Guanabara, através da criação de juzizados nos bairros para julgamento de causas e crimes de pouca importância, poderá sair dentro de 60 dias, prazo concedido para o encerramento dos trabalhos da Comissão de Reorganização Judiciária do Estado.

A iniciativa da criação da Comissão de Reorganização Judiciária partiu do Tribunal de Justiça do Estado e foi aprovada durante a sessão plenária. Como membros da Comissão, funcionarão os Desembargadores Bulhões Carvalho, Nelson Ribeiro Alves e Salvador Pinto Filho.

MELHORIAS

A nova Comissão de Reorganização Judiciária do Estado terá o prazo de 60 dias para concluir seus trabalhos, mas seus membros não consideram difícil cumprir a tarefa, em virtude de já haver um projeto pronto, feito por outra comissão presidida pelo Desembargador Fernando Maximiliano.

Os componentes da nova comissão deverão, apenas, reestudar o problema e apresentar novas proposições, mas as linhas mestras do trabalho já estão prontas. A primeira reunião da Comissão de Reorganização Judiciária realizou-se an-

teontem no Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça.

JUSTIÇA SUMARIA

Como o projeto da antiga comissão adotou a fórmula de criação de juzizados nos bairros para aliviar o trabalho dos juzes no foro, tudo indica que a implantação do novo sistema pode ser feita em 60 dias.

De acordo com o projeto já pronto, os juzizados nos bairros seriam chamados de pretorias e teriam competência para julgar causas cíveis de valor até dois salários mínimos, e crimes cuja pena seja a de detenção.

Jeremias manda continuar diligências para pôr fim a quadrilha de banqueiro

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias de Matos Fontes determinou, ontem, através de telefonema ao Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, que seja dado prosseguimento às diligências policiais para desbaratar a quadrilha chefiada por um banqueiro de jogo do bicho carioca, que eliminou mais de 40 pessoas em território fluminense.

A Assessoria do Secretário de Segurança Pública revelou ao JORNAL DO BRASIL que o Coronel Homem de Carvalho sabia antecipadamente que a série de crimes misteriosos ocorridos na Baixada Fluminense, era de responsabilidade dessa gang, em cujo encanço lançara, há dias, a Polícia.

LEVANTAMENTO

Um levantamento, que o Delegado Regional da Duque de Caxias, Sr. Mauro Fernando de Magalhães, iniciou há dias, sigilosamente, cumprindo determinação do Secretário de Segurança, já indicava que as mortes misteriosas atribuídas à Polícia pela imprensa, faziam parte de um plano de poderosa quadrilha composta de ex-soldados da Polícia Militar da Guanabara e de outros marginais, para eliminar diversos elementos ligados ao submundo da contravenção, onde uma luta vinha sendo travada há dias entre os elementos do banqueiro Nelinho, da Pavuna e de seus concorrentes de São João de Meriti, entre os quais Maria Balana e Arlindo Razuck, pela primazia de pontos do jogo do bicho.

Os cambistas dos dois últimos invadem constantemente a área carioca, vendendo jogo de bicho, obrigando Nelinho a armar um esquema para barrar essa penetração. Esse esquema deu alguns resultados, com a eliminação sumária de dezenas de elementos, que eram alvos de ataques antes de serem finalizados, para deixar a impressão de que a Polícia fora responsável pelas mortes, o que lhes assegurava impunidade.

Como a Polícia fluminense acostumou-se a matar muitos nos últimos anos, raramente investiga uma morte em que a vítima apresente sinais de ter sido de um xadrez, facilitando aos contraventores a formação do bando, que funcionava praticamente impune.

Biblioteca tem palestra sobre Cabral

Entre os dias 27 de março e 17 de abril o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação promoverá um ciclo de sete palestras sobre o V Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, na sede da Biblioteca Regional de Copacabana.

Todas as palestras serão realizadas às 20h30m, com os seguintes temas: dia 27, A Carta de Pero Vaz de Caminha, pelo Professor Manuel Maurício de Albuquerque; dia 1.º de abril, A População Indígena na Área do Descobrimento à Luz da Arqueologia, pelo Professor Odeimar Ferreira Dias Júnior; dia 3, As Relações Internacionais na Época dos Descobrimentos; pelo Professor José Luis Werneck da Silva; dia 8, A Pintura Portuguesa na Época do Descobrimento, pelo Professor Luís Carlos Palmeira; dia 10, Aspectos da Arte Portuguesa no século XVI, pelo Professor Olinio Gomes Coelho; dia 15, A Literatura Portuguesa na Época dos Descobrimentos, pelo Professor Domício Proença Filho; e no dia 17, Síntese Conclusiva, pelo Professor Trajano Garcia Quinhões.

Niterói terá novo sistema de esgotos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Obras Públicas já está autorizada a contratar os estudos de viabilidade econômica do receptor oceânico dos esgotos sanitários de Niterói e São Gonçalo, num projeto conjunto que incluirá a melhoria da rede das duas cidades, construída há mais de 50 anos.

O Secretário de Obras, Sr. Aluisio Belarmino de Matos, disse que o Governo vai estudar a reforma da rede de esgotos de Niterói e São Gonçalo, embora não concorde com os que afirmam que "ela não suporta mais a carga de uma população que cresce vertiginosamente". O Secretário sustenta que a rede não é tão má.

MULTAS

Um decreto que prevê multas para quem liga condutores de águas pluviais na rede de esgotos será posto em execução pelo Governo, acreditando o Sr. Belarmino de Matos que a medida amenize a carga pesada do sistema. Ele afirma mais, que só ocorrem entupimentos na rede de esgotos de Niterói e São Gonçalo em épocas de chuvas e que isso acontece porque os condutores arrastam detritos de difícil decomposição, como resíduos de material empregado por indústrias, pedras e areia.

Parte do inquérito do INPS paranaense que envolve médicos já está na Polícia

Curitiba (Correspondente) — Os autos relativos à prática de peculato e homicídio culposos de médicos da região de Londrina, que lesaram a Superintendência Regional do INPS no Paraná, conforme ficou provado em inquérito administrativo, foram encaminhados à Corregedoria da Polícia Civil para que se separe a parte criminal da policial dos mesmos — disse ontem o Diretor da Polícia Civil, Sr. Valfrido Pilóto.

Acrescentou o Sr. Pilóto que "tendo em vista a gravidade e a natureza dos crimes imputados a vários médicos londrinenses, o processo será separado e enviado às várias delegacias especializadas da Capital, seguindo-se a caracterização individual dos implicados".

PROCESSO LONGO

O Sr. Valfrido Pilóto recebeu ontem os autos do inquérito da Presidência do INPS que revelou a morte da segurada Maria Mendes e fraudes na cobrança de cirurgias não realizadas. O processo é bastante volumoso e uma longa e minuciosa exposição de motivos acompanha-o, bem como cerca de 30 certidões de despesas cobradas ilegalmente no INPS do Paraná.

Por outro lado, a Superintendência Regional do INPS no Estado está fazendo um levantamento das despesas cobradas a mais pelos hospitais, clínicas e casas de saúde de todo o Paraná para ressarir as importâncias cobradas ilegalmente em Arapongas, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e Apucarana. Várias Comissões de Inquérito vêm funcionando para apurar fatos criminosos ali denunciadas.

JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES

(1.º ANO DE FALECIMENTO)

A família Antonio Carlos França Ourivio convida parentes e amigos de JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES, para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada na terça-feira, dia 26, às 9,00 horas, na Igreja de São José, da Lagoa.

JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Sociedade Hípica Brasileira convida parentes e amigos de seu inesquecível amigo e cavaleiro JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES, para a missa que na intenção de sua boníssima alma será celebrada na próxima terça-feira, dia 26, às 9,00 horas, na Igreja de São José, da Lagoa.

JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES

(1.º ANO DE FALECIMENTO)

A Confederação Brasileira de Hipismo e Federações Hípicas do Brasil convidam parentes e amigos de JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES, para participarem da missa que em sufrágio de sua alma será celebrada na terça-feira, dia 26, às 9,00 horas, na Igreja de São José, da Lagoa.

JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família Paulo Borba convida parentes e amigos de seu inesquecível JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES, para a missa que em intenção de sua boníssima alma será celebrada na terça-feira, dia 26, às 9,00 horas, na Igreja de São José, da Lagoa.

PROFESSOR EDGARDO CORNÉLIO DOS SANTOS FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Georgina Maria de Oliveira Campos Faria, Cresco Cornélio dos Santos Faria e Gioconda Cornélio dos Santos Faria, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu esposo e irmão e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PAUL B. MACKEE

(MISSA DE 30.º DIA)

O Professor Eugênio Gudim, Dr. Sizinio Rodrigues, Deputado Dias Lins, e Dr. José M. Fernandes, conternados com o falecimento de seu grande amigo PAUL B. MACKEE ocorrido em data de 26 de fevereiro de 1968, em Portland, Oregon, U.S.A., Fundador e 1.º Presidente das Empresas Elétricas Brasileiras; convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar às 11 horas do dia 26 do corrente mês na Igreja do Carmo e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

USINAX FABRICA E VENDE

Máquinas rotativas — para plastificar impressos com filme de polietileno "Plastifica 900" até a largura de 82 cm.

Filme de polietileno: para plastificação de alta qualidade.

Prensas: para revestir cartões com material plástico tipo cédula de identidade.

Solicitem catálogos à USINAX: Avenida Santo Amaro, 616 — Fones: 80-8130 e 80-8751 — São Paulo. (P)

AVISOS RELIGIOSOS

ALBA MORAES SEVERIANO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Severiano Ribeiro, Luiz Severiano Ribeiro Jr., esposa, filhos e netos, Rinaldo de Lamare, esposa e filhas, Carlos Antônio Portella, esposa e filha, Francisco de Paula Pinto, esposa, filhos e netos, Jonas de Saules, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, 25 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, e antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias e Funcionários de: ELECUNHA S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIA. AYMORES INDÚSTRIA NAVEGAÇÃO COMÉRCIO e SERRARIA GUANABARA S/A., agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido Presidente e convidam para missa de 7.º dia que será realizada às 9,30 horas do dia 25 (2.ª feira), no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março — Centro. (P)

ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

HERONDINA, ZÉ MARIA, AFRANIO FERNANDES CUNHA, SENHORA E FILHOS, agradecem aos amigos e parentes as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avó — ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA (LOLO) e, convidam para missa de 7.º dia que será realizada 2.ª feira, dia 25, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março — Centro. (P)

Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou a Maria e o Verbo Divino se Encarnou.

Ave Maria...

Ele aqui e Escrava do Senhor, faças em mim segundo a Sua Vontade.

Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixaza desta Sua Serva.

Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diariamente, da 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses da gestação de Nossa Senhora. Agradece e graça alcançada LÉA)

À Milagrosa Sta. Rita de Cassia

Agradeço graça alcançada. João Ferreira.

Procura-se parentes

DO SR. ANTONIO MENDES DA SILVA

que faleceu. O corpo encontra-se no Hospital dos Marilhões, esperando os parentes ou responsáveis. — Informações tel. 25-0471.

repórter

JB — ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO

música e informação

JB

Walad venceu com sobras de Estibordo que ficou longe e atropelou fraco

Walad recebendo uma direção bastante segura por parte do baidão F. Pereira, acabou derrotando Estibordo do Handicap Especial de ontem marcando para os 200 metros o tempo de 2m00s na pista de areia leve que estava boa para marcos.

Ze Bonoco tentou fugir na frente, sempre assediado pelo Blazon e este panorama não se modificou até os 800 metros finais, quando Walad apareceu dominando fácil a carreira, para no final então se defender de um ataque de Estibordo, que formou apenas a dupla.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$	
Hu, H. Ferreira, ap.	52	0,41	12	0,42	
Imbuck, J. Santana, ap.	56	0,69	13	0,37	
Blandado, J. Gil	56	0,38	14	0,38	
Sândalo, J. Pinto	56	0,24	22	0,39	
Petrogard, M. Carvalho	56	0,27	23	0,39	
Uaco, J. Correia	55	0,37	24	0,31	
Totien, J. Queiroz, ap.	55	0,33	33	0,31	
				0,56	
				44	0,68

Não correram: Nargel.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'45"25. Vencedor: (3) NCr\$ 0,11. Dupla: (33) 0,31. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 22.250,00. LA LILYS, F. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Mat de Coque e Straight Tune. Proprietário: Stud Don Cherez. Treinador: Felipe P. Lavôr. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO — 1.600 metros. Pista: Al. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$	
Innocente, F. Meneses	56	0,10	11	0,31	
Anik, J. Queiroz, ap.	55	0,23	12	0,21	
Pista, M. Alves, ap.	52	0,79	13	0,31	
Holanda, A. Santos	56	0,85	14	0,28	
Inatada, D. Santos, ap.	52	0,89	23	0,28	
Jeanne Fille, J. Garcia, ap.	52	0,81	24	0,08	
Chazota, E. Marinho, ap.	52	1,31	33	12,83	
Venoliana, M. Silva	56	1,03	34	2,32	
				44	20,29

Não correram: Peverela e Blow up.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'03"15. Vencedor: (1) NCr\$ 0,10. Dupla: (14) 0,33. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 46.010,00. INOCENTE, F. C. 3 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Empyren e Flor de Lena. Proprietário: Stud Sid. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras São Miguel.

3.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
Urbaneja, J. Silva	56	0,11	11	0,37
Alimabue, J. Brizola	56	0,29	12	0,16
Mangon, A. Hodecker	56	1,51	13	0,28
Reporador, A. M. Caminha	56	0,86	14	0,35
Umeral, L. Acuña	56	0,76	22	1,59
Irado, M. Silva	56	1,68	23	1,16
Ceileiro do Samba, J. Diniz	56	3,09	24	2,39
			33	23,31
			34	3,30

Não correram: Anstin e Dominic.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'03"15. Vencedor: (1) NCr\$ 0,11. Dupla: (12) 0,10. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 42.900,00. LA LILYS, F. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Noleja Dilema e Pileira. Proprietário: Stud Heli. Treinador: José C. da Silva. Criador: Haras Bela Vista.

4.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º La Lilys, J. Brizola	57	0,41	11	2,46
2.º La Lilys, J. Brizola	57	0,41	11	2,46
3.º Lisann, M. Alves, ap.	53	0,24	12	0,49
4.º Paicosa, L. Santos	53	0,22	13	0,64
5.º India Noema, U. Menezes, ap.	53	0,47	14	0,41
6.º Bona Festas, F. Meneses	57	1,21	23	0,37
7.º Toulours, D. P. Silva	53	0,30	24	0,43
8.º Maria Corintina, S. Silva	57	0,33	33	8,79
9.º Altes Ist Bier, L. Acuña	57	4,42	34	0,44
	—		44	0,83

Não correram: Elmore e Rocha Negra.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'26"35. Vencedor: (4) NCr\$ 0,11. Dupla: (33) 0,43. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 42.410,00. LA LILYS, F. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Profundo e Estada. Proprietário: Stud M. T. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras do Arado.

5.º PAREO — 2 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

(OIA METEOROLÓGICO MUNDIAL) — (HADIAP ESPECIAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
Wakud, F. P. Filho	55	0,36	12	0,40
Estibordo, A. Ricardo	58	0,17	13	1,16
Blabon, S. M. Cruz	54	0,74	14	0,82
Palstaff, J. Pinto	55	0,41	22	0,35
Deado, A. Santos	60	0,47	23	0,28
Sorille, A. Ramos	55	2,36	24	0,35
Ze Bonoco, J. Queiroz, ap.	50	0,77	33	1,73
	—	—	34	0,65
			44	4,59

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 2'09". Vencedor: (4) NCr\$ 0,36. Dupla: (33) 0,28. Placês: (6) 0,51 e (7) 0,61. Movimento do páreo: NCr\$ 43.015,00. WALAD, M. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Mehdi e Sotania. Proprietário: Roger Guendon. Treinador: Goncalves Feljo. Criador: Serafim Dornelles Vargas.

6.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Spring, J. B. Paulino	51	0,98	11	0,78
2.º Upp Nequilha, J. Queiroz, ap.	49	1,03	12	0,18
3.º Fairy Flower, J. Machado	53	0,22	13	0,59
4.º Gra, J. Bafica	52	0,54	14	0,30
5.º Brocação, L. Santos	50	0,81	22	1,67
6.º Estadia, O. Cardoso	56	0,20	23	0,44
7.º Curca-leutu, M. Carvalho	52	0,32	24	0,72
8.º Estelheira, H. Vasconcelos	57	0,54	33	2,97
9.º Old Neide, J. Silva	53	2,20	34	1,20
10.º Sheet, A. Santos	53	6,22	44	6,15

Não correram: Onira.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'43"35. Vencedor: (6) NCr\$ 0,36. Dupla: (33) 2,97. Placês: (6) 0,51 e (7) 0,61. Movimento do páreo: NCr\$ 48.480,00. HAPPY SPRING, F. A. 3 anos. Paraná. Filiação: Mehdi e Ráfa. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa. Criador: Luiz G. A. Valente.

7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy End, J. Borja	54	0,36	11	0,39
2.º Fair River, J. Queiroz, ap.	57	0,27	12	1,04
3.º Caiatá, F. Pereira Filho	55	0,33	13	0,55
4.º Happy Jack, J. B. Paulino	51	0,26	14	0,46
5.º Rei de Monja, J. Pinto	52	0,75	22	8,91
6.º Araranga, J. Paulino	58	0,58	23	1,09
7.º Dragão, R. Carmo	52	0,34	24	2,58
8.º Massocelo, J. Santos	57	1,08	33	0,71
9.º Di, A. Mochado	54	0,41	34	0,53
10.º Sansoveto, A. Ramos	53	0,99	44	1,50

Não correram: Good Hound, Escatoleta, Regate e Felício da Vila.
Diferenças: 1 1/2 corpo e mínima. Tempo: 1'43"35. Vencedor: (1) NCr\$ 0,36. Dupla: (11) 0,39. Placês: (1) 0,19 e (2) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 34.940,00. HAPPY END, M. C. 5 anos. R. G. Sul. Filiação: Estensoro e Bélgica. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Criador: Haras do Arado.

8.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gallardi, F. Estêves	58	0,23	11	0,32
2.º Sen Nent, M. Rêvia, ap.	50	0,37	12	0,40
3.º Nasse Amigo, D. P. Garcia, ap.	50	1,08	13	0,53
4.º Bebo, L. Acuña	53	0,73	14	0,27
5.º Sorisio, J. Tinoco	54	0,79	22	1,54
6.º Royal Fox, M. Henrique	56	0,80	23	1,53
7.º Quadaquív, J. Machado	58	0,23	24	0,73
8.º Juluca, D. Santos, ap.	50	1,60	33	2,40
9.º Cuderno, M. Silva	54	4,50	34	2,50
10.º Violento, J. Brizola	54	0,33	44	0,68
11.º Foot Prince, F. Meneses	54	0,44		
12.º El Zing, J. Graça	58	1,68		
13.º Querebim, J. Silva	55	0,33		
14.º Alak, A. Lima, ap.	52	24,71		

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'16". Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (14) 0,37. Placês: (1) 0,16 e (2) 0,40. Movimento do páreo: NCr\$ 50.140,00. GALLARDI, M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Helaco e Sileia. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

Movimento das apostas — NCr\$ 338.046,00 — CONCURSOS — NCr\$ 22.414,00 — TOTAL — NCr\$ 360.460,00

Concursos e betting

Bôlo de 7 pontos — 51 vencedores —
Rateio: NCr\$ 106,47
Betting duplo — 67 vencedores —
Rateio: NCr\$ 82,88

Just Now correndo muito aprontou a reta em 37s e é fôça entre os potros

Just Now que vem de um bom terceiro lugar para Dogom é o favorito destacado no quarto páreo do programa e deverá vencer com relativa facilidade, caso resolva confirmar o seu apronto de 37s para a reta de 600 metros, com o jóquei F. Estêves no dorso.

Nardosio, pensionista do treinador Artur Araújo que estréia faladíssimo nos bastidores, vai ser um rival bastante difícil, e no apronto veio com facilidade dos 360 metros e marcou 22s com J. Reis sempre calmo. Dos outros, somente Ilota tem flores para impedir a dupla.

MOSTROU CLASSE

Istambul mostrou ter classe para seguir vencendo mesmo nesta turma e normalmente não deveria ser derrotado logo mas por estes adversários. Cuentero melhorou alguma coisa da última exibição para cá e podendo atropelar pode dar algum trabalho. Dos outros, Fatorial vem sempre correndo bem e tem contra somente o fato da sua história leve. Na passada, ganharia mais projeção.

LEVA FE

O líder J. Pinto leva fe em Maudior e acredita que seu maior obstáculo seja mesmo insensatez, que aqui vai ser normalmente a favor da competição. Inky que não pode trabalhar para tempo, é o terceiro nome, enquanto um bom azar é Cordillata, que sabe correr muito mais que fez na última vez.

VÁRIAS CHANCES

Geda que recentemente tirou um bom terceiro para Argüia agora é, logicamente, a força destacada do terceiro páreo desta tarde e vai ser difícil perder. A luta pelo segundo lugar será entre Tulinha, Marofas e Gibelne com ligeira vantagem para Marofas que é veloz e atravessa atualmente um bom estado de treino.

BEM DIFÍCIL

Relicário, Voltio Hal-Libio, Forest e Mastro são os melhores.

Binóculo

Dark Viking estréia no páreo difícil em que Just Now é forte

J. C. Moraes

No páreo em que Just Now aparece como favorito quase que absoluto, o torcido Dark Viking, filho de Always e Camélia, nascido e criado no Haras Vargem Grande, é uma das possíveis surpresas, principalmente após o apronto em que derrotou Alacretto nos 360 metros de grama, no tempo de 20s 3/5, com Francisco Pereira F. no dorso. Dark Viking é o primeiro produto de Camélia, por Fort Napoleão e Conceição (Muzlooni).

No mesmo páreo surge Ilota, com excelente filiação — Rieck e Xoroca —, irmã materna, portanto, de Espada, Girice, Dardada e Purna. Tem revelado ser bastante ligeiro, muito pronto de partida, tendo dominado um companheiro no apronto de sexta-feira em 20s 2/5 nos 360 metros de grama.

Peixe parece verde

Peixe, montaria do líder Jorge Pinto, descende de Cotoxó e Eucúdia, por Buen Tiempo e Yina del Mar (Brunorb). Aprontou, ajustado, em 12s1/5 para os 200 metros, mas parece cedo ainda para ganhar logo na primeira apresentação.

Mãe ainda Nardosio, filho de Orille e Ardósio, irmão materno de Mardósio, que trabalhou 1.000 metros em 1m08s, com desembaraque, e Acórrilis, filho de Eorcedon e Amarillis, nascido no Haras São Cristóvão, com exercício de 1.000 metros em 1m07s.

É sempre difícil se antecipar uma vitória de um estreante, pois este reage de forma diferente. Alguns parecem familiarizados com o barulho do "Starting-Gate" e a proximidade dos eventuais adversários, e outros ficam nervosos, transpirando muito, e só com o tempo entram no ritmo das carreiras, correndo o que sabem e podem. É justamente por isto, que os observadores apontam sempre os já corridos, no caso Just Now, que vem de um bom terceiro lugar diante de Dogom e Dorizon.

Centurião sem cartaz

No sétimo páreo da corrida de hoje, estréia o animal Centurião, filho de Achero e Cezarina, corrido uma vez em Cidade Jardim, sem mostrar muitas qualidades. Mas, não deve ser inteiramente esquecido, pois pode se transformar na competição, e a turma, mesmo, não é nenhuma especialidade.

Jacobéia, por exemplo, que descende de Old Fashioned e Nuvem Branca, é ganhadora de 3 em São Paulo, de onde veio com algumas pretensões. Val defender as cores do Stud Sá Filho, estando sob o treinamento de Benedito Ribeiro e condução do baidão português Manuel Henrique. Mas, ganhar de Secret Love, Vestal Girl ou Estoniana vai ser difícil, pelo menos no momento.

Cruzeiro em pauta

Os criadores não estão satisfeitos com a possibilidade da não inscrição de seus animais no GP Cruzeiro do Sul, programado para o dia 14 de abril. Em tese, estão mais do que certos. Se a programação clássica tem por finalidade apontar os melhores animais da geração, não se pode entender um Cruzeiro do Sul com a presença de animais modestos, mais parecendo um simples Handicap. Na impossibilidade de uma liberação no trânsito dos animais, seria mais aconselhável o adiamento pura e simples, por 30 ou 40 dias, já que a parte técnica seria bastante beneficiada.

GP Imprensa

Sm São Paulo, será corrido hoje à tarde, o GP Imprensa, no percurso de 2.000 metros e dotação de NCr\$ 5 mil, com destaque para Persian Love, seguido de Sorto, Opoente e Embuche. A prova tem ao todo 12 concorrentes, que são os seguintes: Nelou, K. Nakagami, Opoente, Masso, Persian Love, Massoli, Embuche, L. Rigoni, Arrulho, J. Santos, Moustache, Bolino, Sorto, A. Barros, Ask For It, Fagundes, Hermitão, J. Alves, Beau Brumel, D. Garcia, Escobar, Sampaio, Mindienne, J. Amorim e Itaimbé, 7. Araya. O início está previsto para as 16h30m.

Nossos palpites

1. Istambul - Cuentero - Fatorial
2. Maudior - Insensates - Inky
3. Geda - Tulinha - Marofas
4. Just Now - Nardosio - Ilota
5. Estissac - Brasamora - Facho
6. Relicário - Hal-Libio - Forest
7. Cativante - Maret - Hannibal
8. Secret Love - Estoniana - Vestal Girl

Estissac e Brasamora decidem GP Osvaldo Aranha no gramado

Estissac é o principal nome do GP Osvaldo Aranha, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 2.000 metros, na pista de grama leve, embora tenha em Brasamora, um forte competidor, pois este adaptou-se muito bem ao gramado e atravessa mesmo, excelente forma técnica e física. Amarillo, outra boa promessa do turfe carioca, vai ao páreo com algumas pretensões, amparado por duas vitórias na atual temporada, e Facho, com um bom trabalho na volta fechada, completa, juntamente com Hné, a lista dos prováveis favoritos do melhor páreo da reunião.

Qualquer raia

Estissac vem se revelando um bom corredor em qualquer pista, após ter sido apontado como o terceiro nome da geração na temporada passada, só perdendo para Caruru e Sabinus. Em sua última apresentação,

se impôs a Afoto nos 1.600 metros, assinalando 1m34s, na pista de grama leve. Agradou no apronto de sexta-feira, com 40s1/5 para os 800 metros, somente derrotado pelo baidão J. B. Paulino. Deve entrar na pista com a responsabilidade de apronto, pois melhora a cada apresentação, prometendo muito para os compromissos clássicos do ano.

Sempre melhor

Brasamora revelou uma perfeita adaptação à pista de grama, após algumas apresentações na areia, e em sua última apresentação, derrotou Tulinha grama pesada, no tempo de 1m41s para os 1.600 metros do percurso. O treinador Faustino Costas não esconde seu otimismo em relação a uma grande apresentação do filho de Paulina, que teve os preparativos encerrados com apronto de 48s5/5 para os 800 metros, impondo-se nos metros finais ao

companheiro Pair Kino, seu faixa no compromisso oficial. Se Estissac facilitar ou correr menos do que é capaz, Brasamora cresce como o segundo nome do GP Osvaldo Aranha.

A inógnita

É possível que Amarillo não seja apresentado, se a raia estiver muito seca, preferindo seu treinador Paulo Morgado guardá-lo para o GP Cruzeiro do Sul, possivelmente. Mas, isso só será decidido hoje pela manhã, com o titular do Stud Magui dando a última palavra. O filho de Mehdi vem de vitória em sua última apresentação sobre Irerê nos 1.800 metros, percorrido em 1m56s3/5, na pista de areia úmida. Tem a característica de atropelador e não deverá estranhar os 2.000 metros de hoje, se for apresentado, logicamente. No apronto de sexta-feira, cravou 48s para os 700 metros, demonstrando boa evolução técnica.

Facho tem o melhor exercício para o compromisso clássico, com pouco mais de 2m14s para a volta fechada — 2.040 metros —, arrebatando nos saltos, com José Machado no dorso, substituindo Manuel Silva que amanhecera febril. Segundo Facho, na última, a três corpos do potro do Haras São José e Expeditus, e só melhoras apresentando seu treinamento. Se confirmar na tarde de hoje o que mostrou nos exercícios da semana, deve ser respeitado como forte adversário.

Hné, a única equa presente à competição, é filha de Zuido e Uja, defendendo as cores do Stud Peixoto de Castro. Pequena e atrevida, pode influir no desenrolar da competição, sem qualquer surpresa, como mostrou no apronto de 1.000 metros em 1m06s na pista de areia. Montaria de Adalton Santos, que monia preferencialmente para a Coudelaria.

Jóqueis contratados

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	2.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	3.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00	4.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00
1.º Istambul, J. Machado, 7 36	1.º Mandiôre, J. Pinto, 3 36	1.º Istambul, J. Machado, 7 36	1.º Mandiôre, J. Pinto, 3 36
2.º Fatorial, J. Borja, 3 36	2.º Istambul, J. Machado, 7 36	2.º Fatorial, J. Borja, 3 36	2.º Istambul, J. Machado, 7 36
3.º Biblos, S. M. Cruz, 2 36	3.º Biblos, S. M. Cruz, 2 36	3.º Biblos, S. M. Cruz, 2 36	3.º Biblos, S. M. Cruz, 2 36
4.º Cordillata, J. Queiroz, 1 36	4.º Cordillata, J. Queiroz, 1 36	4.º Cordillata, J. Queiroz, 1 36	4.º Cordillata, J. Queiroz, 1 36
5.º Orbeniz, J. Pedro Filho, 2 36	5.º Orbeniz, J. Pedro Filho, 2 36	5.º Orbeniz, J. Pedro Filho, 2 36	5.º Orbeniz, J. Pedro Filho, 2 36
6.º B. Kantor, J. Brizola, 7 36	6.º B. Kantor, J. Brizola, 7 36	6.º B. Kantor, J. Brizola, 7 36	6.º B. Kantor, J. Brizola, 7 36
7.º Inky, J. Borja, 4 36	7.º Inky, J. Borja, 4 36	7.º Inky, J. Borja, 4 36	7.º Inky, J. Borja, 4 36
8.º Miss Dior, D. Santana, 4 36	8.º Miss Dior, D. Santana, 4 36	8.º Miss Dior, D. Santana, 4 36	8.º Miss Dior, D. Santana, 4 36
9.º Ondata, A. Machado, 5 36	9.º Ondata, A. Machado, 5 36	9.º Ondata, A. Machado, 5 36	9.º Ondata, A. Machado, 5 36
1.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00	2.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00	3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00	4.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00
1.º Geda, A. Santos, 6 34	1.º Geda, A. Santos, 6 34	1.º Geda, A. Santos, 6 34	1.º Geda, A. Santos, 6 34
2.º Liza, L. Santos, 4 34	2.º Liza, L. Santos, 4 34	2.º Liza, L. Santos, 4 34	2.º Liza, L. Santos, 4 34
3.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — (Clássico)	4.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — (Clássico)	5.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — (Clássico)	6.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — (Clássico)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCÓOL

UM CAMPEÃO



Ronaldo Pontes receberá hoje em Teresópolis a taça de prata do Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL

Gôlfe entrega prêmios dos torneios de verão

Os golfistas do Petrópolis e do Teresópolis receberão hoje, em solenidades programadas para as sedes de seus clubes, as taças e troféus da temporada de verão de 1968 na Serra, comemorando assim, juntamente com as competições e brincadeiras do field-day, o encerramento do calendário esportivo, que só será reaberto com os

torneios de meio de ano, o que são os abertos de Petrópolis e Teresópolis.

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, entregará em Petrópolis os troféus oferecidos pelo JB e que constaram da programação do clube, no mês de fevereiro. José Luis

Osório de Almeida Filho e Hélio Flores — cada um em sua categoria de handicaps — foram os jogadores que ganharam a disputa da III Taça JORNAL DO BRASIL de Gôlfe — que também premiou aqueles que obtiveram a segunda colocação.

Ganhador do Ranking JB joga gôlfe há 3 anos

Jogando gôlfe há apenas três anos — está com handicap 18 atualmente — o cirurgião plástico Ronaldo Pontes, ganhador do I Ranking de Gôlfe instituído pelo JORNAL DO BRASIL para a temporada da Serra, diz-se muito satisfeito com a vitória obtida domingo passado, em Teresópolis, e explica que apesar de contar com pouco tempo para distrações não pretende deixar de praticar um esporte tão fascinante — embora goste também de pescar.

— Depois que comecei a jogar — conta Ronaldo Pontes — já me chamou a atenção o fato de desviar para outro esporte. O meu barco de pesca, por exemplo, passa os fins de semana encostado e qualquer compromisso que impeça o gôlfe aos domingos, me deixa aborrecido.

Ronaldo Pontes vai receber a taça de prata durante a solenidade de encerramento da temporada do Teresópolis Gôlfe Clube.

Ronaldo Pontes conta que foi seu amigo Washington Pinto, há cerca de três anos, quem o convidou para jogar gôlfe pela primeira vez, num de seus raros momentos de folga, em Teresópolis. Desde o momento em que deu a primeira tacada, brincando, ele se sentiu atraído pelo esporte e, por isso, resolveu tomar as primeiras aulas, o que fez com Bettinho e Adail Lopes, no próprio clube.

No Rio, quando podia, dava um pulo no Gávea para bater um pouco de bola, assistido pelo profissional Raimundo Coelho, e daí para comprar uma bolsa de tacos — já usada — foi um passo.

Morando em Niterói e vindo ao Rio só para trabalhar, Ronaldo Pontes sempre encontrou as maiores dificuldades para se manter em contato com o taco e a bola, o que seria fundamental importância para o progresso do seu jogo. Por isso, pelo menos por enquanto, não vê outra solução senão a de disputar apenas a temporada de verão em Teresópolis e um ou outro torneio no Itanhangá, durante a programação normal do clube carioca. Se for possível, pretende disputar o Aberto de Campinas, na próxima semana, e ainda o Aberto de Curitiba, na Semana Santa, porque ficou bastante animado com os últimos resultados que obteve.

QUESTÃO DE SORTE

Para Ronaldo Pontes, a sua vitória do I Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL foi apenas uma questão de sorte,

embora reconheça que tenha jogado acima de sua expectativa e conseguido bons resultados técnicos.

— Quando ganhei a primeira taça, marcando cinco pontos, não cheguei a me empolgar, pois não tinha nenhuma pretensão — explica Ronaldo Pontes. No dia seguinte, então, com outra vitória e mais cinco pontos, além do estímulo de meus companheiros de clube, percebi que podia ganhar.

Sábado passado — prossegue — depois de vencer a terceira competição consecutiva e atingir 15 pontos, resolvi ficar mesmo em Teresópolis, concentrado para o último torneio, no qual, afinal, obtive o segundo lugar e o título, pois marquei mais três pontos e superei Georgiadis.

Demétrio Georgiadis, aliás, portou-se como um grande desportista, cumprimentando-me pela vitória, apesar de decepcionado justamente no último dia. Ele, inclusive, acabou se prejudicando por não ter podido jogar no sábado, pois se assim o fizesse talvez eu não tivesse chance de alcançá-lo.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Keri

- CARIOCAS SEM EQUIPE
- CONVIDADO ESPECIAL
- OS 70 METROS DE MAYOL
- ANUÁRIO DA MÁ VONTADE

Faltando uma semana para a VI Copa Ilhabela, os submarinistas cariocas não têm ideia de sua equipe. Ninguém sabe, ao menos, onde anda o Presidente da Federação que, após abandonar uma reunião no meio, nunca mais foi visto. Isto dá bem uma mostra dos desacertos com que caminha a caça submarina no Rio e que já vão ficando velhos e repassados, de uma direção para outra, sem que alguém possa entender, planejar e trabalhar pelo esporte. O resultado de tantos desacertos está nesta simples representação que deve sair do Rio para competir na maior prova do Brasil e até agora não tem nome determinado.

Já se fala da destituição do atual Presidente da FCCS, Coronel Alfredo Passos, recentemente eleito mas que, segundo a maioria dos interessados, não se entrosou bem com seus assessores. Como também não conseguimos encontrar o coronel, aqui vamos, às cegas, como todo mundo nesta delicada porém difícil caça submarina carioca.

Os nomes até agora mais cotados para representar o Rio nos pesqueiros da Ilha de São Sebastião são os de Lúcio Lenz, Américo Santarelli, Pedro Correia de Araújo e João Maia. Falava-se em João Borges para um lugar na equipe, mas o veterano Borges já está no Mato Grosso, que estamos recebendo agora, passados um ano e três meses, graças a uma amiga. A obra conta naturalmente com um capítulo sobre o Brasil, mas este deixa muito a desejar e é bom que se conte como foi feito. Há muito tempo, cerca de três anos, recebemos um formulário da Confederação Mundial, acompanhado de carta pedindo urgente as respostas e um máximo de fotografias. Dentro do que era possível responder, pois o formulário era bastante detalhado quanto a cinema, fotografia submarina, natação com nadadeiras, escafandria autônoma, onde nada ou quase nada temos, mandamos nossa colaboração. As fotos, que eram exatamente desoladas, entre submarinistas e de superfície, lá foram no que nos pareceu o melhor. Agora surge o livro com o capítulo brasileiro limitado a poucas das informações que enviamos a Paris e ilustrado por uma foto que jamais tivemos em mãos e que evidentemente pertence aos arquivos da CMAS. Esta foto, mostrando os mergulhadores Abel Garzo e Lúcio Correia de Araújo, junto a um jacaré nas margens do Rio Tuluene, é um documento tão antigo que só mereceria estar publicado como uma curiosidade. A legenda, que é a mesma da época, diz que a arma brasileira é a coca-cola. Além da falsa informação, os franceses deixaram de publicar as verdadeiras, como enrijamos, mostrando mais uma vez má vontade com a caça submarina do Brasil.

A não ser que os paulistas apresentem algo excepcional, a Copa Ilhabela deve voltar ao Estado do Rio, em mãos do Clube do Canal ou da Federação Fluminense. Não acreditamos na turma carioca, já um tanto prejudicada pela falta de direção e com elementos em forma física duvidosa.

O título individual tem alguns candidatos certos, como Cid Rossi, Lúcio Lenz e talvez o paulista Manuel Margel, este último a dever uma vitória exemplar em suas águas preferidas.

VARIADAS

• Bruno Hermann vai comparecer à VI Copa Ilhabela como convidado especial. Os organizadores da prova consideram a presença de Hermann um dos pontos importantes do lado promocional da competição, no que estão mais do que certos.

• A reportagem de Victor De Santis publicada na revista Mondo Sommerso, contando como foi o mergulho de 70 metros e 45 centímetros do francês Jacques Mayol, é quase matéria de ficção científica. Mayol, que havia perdido a marca mundial de mergulho livre (apenas com o ar dos pulmões) para o italiano Maforca, deu uma descida fantástica deixando o mundo sem saber mais nada a respeito das teorias de pressão. Nesta história rapidíssima — 10 anos — dos recordes mundiais de profundidade há uma opinião preciosa que vai sendo esquecida. Há muito tempo, Américo Santarelli dizia que a marca final estava nos 80 metros. Santa, que foi três vezes o dono do recorde, fez testes especiais, partindo de mergulhos sem nenhum ar nos pulmões e concluiu que a meta final estava nos 80.

• O Torneio Interno do Iate Clube do Rio de Janeiro teve Lúcio Lenz como vencedor, ficando a segunda co-

locação com o já veterano Américo Santarelli. Quanto a parte diversificada da prova, as melhores brincadeiras ficaram por conta da boa colocação de Armando Serra (5.º), contra a pessima interna de Leopoldo Noronha Serra é um principiante, enquanto Leopoldo é um craque de seleções e provas internacionais.

• Muitos cariocas contaram com a presença de João Borges Nelo para a Copa Ilhabela, mas a caça submarina de competição está encerrada para o velho caçador, que só vê nela um motivo para mal-entendidos. Agora mesmo, seu nome já circulava até em São Paulo, e ele tranquilamente partiu para sua fazenda de Mato Grosso.

• A revista Capixaba, em seu número que está nas bancas, traz matéria sobre a caça submarina e recorda velhos nomes do Espírito Santo. Lá estão alinhados o famoso Manuel da Silva Nunes, mais conhecido como Mané Diabo, que durantes muitos anos foi da turma paulista do Apaches, José Dias Lopes, que também ficou famoso no Rio nos tempos de Administrador Regional de Copacabana, lá aparece citado como um dos bons da caça capixaba.

• A CMAS editou um anuário internacional de atividades submarinas no mundo, que estamos recebendo agora, passados um ano e três meses, graças a uma amiga. A obra conta naturalmente com um capítulo sobre o Brasil, mas este deixa muito a desejar e é bom que se conte como foi feito. Há muito tempo, cerca de três anos, recebemos um formulário da Confederação Mundial, acompanhado de carta pedindo urgente as respostas e um máximo de fotografias. Dentro do que era possível responder, pois o formulário era bastante detalhado quanto a cinema, fotografia submarina, natação com nadadeiras, escafandria autônoma, onde nada ou quase nada temos, mandamos nossa colaboração. As fotos, que eram exatamente desoladas, entre submarinistas e de superfície, lá foram no que nos pareceu o melhor. Agora surge o livro com o capítulo brasileiro limitado a poucas das informações que enviamos a Paris e ilustrado por uma foto que jamais tivemos em mãos e que evidentemente pertence aos arquivos da CMAS. Esta foto, mostrando os mergulhadores Abel Garzo e Lúcio Correia de Araújo, junto a um jacaré nas margens do Rio Tuluene, é um documento tão antigo que só mereceria estar publicado como uma curiosidade. A legenda, que é a mesma da época, diz que a arma brasileira é a coca-cola. Além da falsa informação, os franceses deixaram de publicar as verdadeiras, como enrijamos, mostrando mais uma vez má vontade com a caça submarina do Brasil.

• O adido cultural da Embaixada argentina em Paris e velho amigo da caça submarina brasileira, Ramón Avellaneda, está em Búzios. Ramón, que há muito não mergulha em águas de tanto peixe, partiu para Búzios cheio de esperança.

• O caçador submarino, ator de cinema e surfista, Arduino Colasanti, fez esta semana uma nova experiência de vida cinematográfica: foi puxado por uma lancha em cima de um par de esquis com roupa completa, gravata e terno. Arduino considerou o esquí aquático melhor que a ideia inicial, que era pegar surf com o mesmo paletó e gravata.

• O Atlético formou com Heio (Fábio), Humberto, Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Neguilo; Vaguinho, Silvio (Beito), Ronaldo e Tião. O Vila Nova jogou com Eduardo (Adão), Daniel, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Taquinho e Raimundo; Dias, Osmar, Batista e Tesourinha (Paulinho).

O juiz foi o carioca José Mário Vinhas, que apresentou uma boa atuação.

• O Atlético formou com Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Neguilo; Vaguinho, Silvio (Beito), Ronaldo e Tião. O Vila Nova jogou com Eduardo (Adão), Daniel, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Taquinho e Raimundo; Dias, Osmar, Batista e Tesourinha (Paulinho).

O juiz foi o carioca José Mário Vinhas, que apresentou uma boa atuação.

Gabriel de Figueiredo diz que eleição na Confederação de Tênis pode ser anulada

O Presidente da Federação Carioca de Tênis, Sr. Gabriel de Figueiredo, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a cúpula do tênis brasileiro poderá sofrer profundas modificações nos próximos dias, com a anulação das eleições realizadas a 17 de fevereiro, que elegeram o Sr. Paulo da Silva Costa Presidente da Confederação Brasileira de Tênis.

Segundo o Presidente da FCT, as eleições seriam anuladas porque a comissão de sindicância, nomeada pelo Conselho Nacional de Desportos, está confirmando as acusações da oposição quanto a irregularidade dos votos das Federações de Pernambuco e Ceará, isso segundo o General Sirtho Nino, que acompanha no Nordeste todas as investigações.

LUTA ANTIGA

Depois de fazer oposição à CBT durante vários anos praticamente sozinho, a Federação Carioca de Tênis conseguiu unir-se às Federações Paulista, Mineira, Brasileira e Fluminense para lançar o Coronel Alvaro Gonçalves para concorrer com o Sr. Paulo da Silva Costa à Presidência da Confederação Brasileira de Tênis.

Segundo os cálculos da oposição, o Coronel Alvaro Gonçalves venceria a eleição por 16 votos a 13, isto de acordo com a soma do número de votos de todas as federações participantes. Entretanto, no dia da eleição o Sr. Paulo da Silva Costa saiu vitorioso por 17 votos a 16. Imediatamente a oposição protestou, pois considerou "fantasmas" os quatro votos a mais atribuídos às Federações de Pernambuco e Ceará e que elegeram o Sr. Paulo da Silva Costa.

Segundo a oposição, seu protesto não foi levado em consideração e a eleição validada. Alegava a situação que as Federações de Pernambuco e Ceará tiveram direito a um maior número de votos, pois apresentaram a relação de um grande número de novos clubes filiados, principalmente a de Pernambuco com 18 clubes.

A oposição então denunciou as eleições ao CND, pois chegou à conclusão que em Pernambuco e Ceará existe menor número de clubes de tênis do que tenistas. O Conselho Nacional de Desportos resolveu apurar as acusações, ficando a sindicância a cargo do Sr. Rubens Moreira e dos Conselhos Regionais de Desportos de Pernambuco e Ceará.

INTERVENÇÃO

Baseado num telegrama enviado à FCT pelo General Sirtho Nino, que diz ter alcançado "pleno sucesso as apurações realizadas em Recife", o Sr. Gabriel de Figueiredo afirmou que "assim fica comprovada inteiramente a denúncia feita pela FCT, acompanhada pelas Federações Paulista, Mineira, Brasileira e Fluminense, de não terem base legal os votos que inverteram o resultado das eleições realizadas na CBT a 17 de fevereiro".

— Não fosse a situação em Fortaleza tão irregular, onde seriam iniciadas agora as sindicâncias, já bastaria a alteração do número de votos da Federação Pernambucana para forçar a anulação da eleição. — Assim — finalizou — ocorrendo a vacância da diretoria da CBT, em consequência direta e imediata da anulação das eleições, deverá ser nomeado um interventor para aquela entidade, para que sejam procedidas novas eleições. Estando cientes as federações em oposição, os seus 16 votos restituirão ao Coronel Alvaro Gonçalves o cargo que, no entender das mesmas entidades, lhe pertence de direito desde 17 de fevereiro.

Atlético empatou por 3 a 3 com o Vila Nova e América venceu Democrata por 3 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo com um uniforme novo — camisas iguais às usadas em 1936 quando o time foi campeão dos campeonatos — o Atlético não conseguiu derrotar o Vila Nova na partida principal da tarde de ontem, que abriu o Campeonato Mineiro de Futebol, empatando por 3 a 3, num jogo que deixou a torcida atleticana desiludida durante os 45 minutos iniciais, quando o Vila ganhava por 2 a 1.

Na primeira partida da rodada dupla de ontem — cuja renda foi de R\$ 74.411,00 — o América venceu o Democrata por 3 a 1, mostrando um novo estilo de jogo, que poderia significar a reabilitação do time, depois de 11 anos sem vencer um campeonato. Neste jogo, o América mostrou duas boas revelações do seu juvenil — Canhoto e Julinho — que garantiram a vitória do time.

OS JOGOS

O Atlético formou com Heio (Fábio), Humberto, Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Neguilo; Vaguinho, Silvio (Beito), Ronaldo e Tião. O Vila Nova jogou com Eduardo (Adão), Daniel, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Taquinho e Raimundo; Dias, Osmar, Batista e Tesourinha (Paulinho).

VITÓRIA DO AMÉRICA

América e Democrata foi o 0 a 0 no primeiro tempo, embora o América tenha dominado inteiramente o jogo durante os 45 minutos. Somente aos cinco minutos do segundo tempo, nu-

ma jogada rápida pela esquerda, Canhoto abriu a contagem para o América. Mas, aos 13 minutos, Clóvis empatou o jogo. Durante 26 minutos o América procurou o empate, que só foi conseguido aos 39 minutos com um chute de Samuel, e aos 41 minutos Julinho fez o terceiro gol.

O América formou com Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Neguilo; Vaguinho, Silvio (Beito), Ronaldo e Tião. O Vila Nova jogou com Eduardo (Adão), Daniel, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Taquinho e Raimundo; Dias, Osmar, Batista e Tesourinha (Paulinho).

Santos vence fácil com ótima atuação de Pelé

São Paulo (Sucursal) — Com grande exibição no segundo tempo, o Santos derrotou o Juventus por 4 a 0, ontem, à tarde na Rua Javari, numa partida em que Pelé foi a principal figura em campo, marcando dois gols e contribuindo para os outros dois.

Depois de vencer a primeira etapa por 1 a 0, com um ritmo de jogo lento, o Santos voltou com mais velocidade no segundo tempo e não teve dificuldade para fazer mais três gols, mantendo com esse resultado sua posição de líder do campeonato ao lado do Corinthians.

AS EQUIPES

As equipes jogaram assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo, Negreiros e Lima (Cláudio), Kaneko, Toninho (Douglas), Pelé e Edu. Juventus — Heltor, Joel, Milton, Fernando e Geraldo Socio, Benetti e Brecha, Antoninho, Giba (Adilson), Andes (Tanezo) e Luisinho. O juiz foi Oscar Scollaro, com atuação regular.

A entrada de Douglas, em lugar de Toninho, e a de Cláudio, em lugar de Lima, deram mais agressividade ao time do Santos. Na segunda etapa, Douglas, movimentando-se mais que Toninho, deu mais liberdade a Pelé, que pôde fazer jogadas excepcionais, das quais saíram as melhores oportunidades do Santos.

Na equipe santista, além de Pelé, os melhores jogadores foram Edu, Kaneko, Negreiros e Carlos Alberto. No Juventus, apenas Benetti e Luisinho se destacaram.

O jogo começou equilibrado, com lances no meio de campo, e o primeiro ataque do Santos só saiu aos 5 minutos, depois de uma tabela entre Pelé e Edu, em que este chutou pela linha de fundo. A partir daí, a maioria das jogadas santistas eram realizadas pelo setor esquerdo, através de Edu, que levava clara vantagem sobre seu marcador Joel. Aos 7 minutos, o ponteiro do Santos quase marcou o primeiro gol, depois de atirar cruzado da esquerda, mas a bola saiu pela linha de fundo.

Pelé, aos 16 minutos de jogo, recebeu um passe de Edu no meio de campo, avançou para a intermediária e de lá chutou de pé direito, marcando o primeiro gol, sem que o goleiro Heltor pudesse sequer tentar a defesa. O Santos passou a dominar francamente o jogo, embora jogando com alguma lentidão, e o ataque do Juventus não conseguia passar do meio de campo, revezando-se com Pelé na tarefa de ir buscar a bola no meio de campo e tentar invadir a área adversária. Kaneko, pela direita, embora levando vantagem sobre seu marcador, Geraldo Socio, não conseguia dar sequência a suas jogadas, desperdiçando a maioria dos cruzamentos.

Até o final do primeiro tempo, o Santos, mesmo sem forçar o jogo, dominava o adversário com alguma facilidade, levando algum perigo à meta contrária, sempre pelo setor de Edu, que fazia boas tabelas com Pelé.

No segundo tempo transformou-se o panorama do jogo: o Santos voltou muito mais veloz e agressivo, e logo aos 2 mi-

nutos Toninho quase marcou o segundo gol. O mesmo Toninho, aos 5 minutos, depois de uma tabela entre Pelé e Negreiros, recebeu a bola dentro da área e atirou no canto esquerdo de Heltor, sem possibilidade de defesa.

O único ataque perigoso do Juventus ocorreu aos 11 minutos, quando Andes passou por Cláudio e atirou para o gol, mas Joel conseguiu desviar em cima da risca.

Aos 17 minutos, entrou Douglas no lugar de Toninho e começou a fazer excelentes tabelas com Pelé e Edu, levando perigo à meta de Heltor. De uma dessas jogadas surgiu o terceiro gol do Santos: Pelé passou a bola entre as pernas de Brecha, entregou-a a Edu e, ao receber de volta, aplicou uma meia-bicicleta, acertando o canto esquerdo de Heltor, no mais bonito lance do jogo.

Outra jogada de alta categoria de Pelé, passando por vários adversários dentro da área, proporcionou a Douglas a oportunidade de marcar o quarto gol, aos 34 minutos. A partir daí, o Santos ainda perdeu várias oportunidades de marcar, sem que o Juventus ameaçasse fazer seu gol.

CORINTIANS GOLEIA

Jogando uma excelente partida, o Corinthians não encontrou dificuldades em golpear a Portuguesa Santista por 7 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, já chegando ao final do primeiro tempo com a vantagem de 6 a 0.

ELE NOVAMENTE



Voltando a jogar, todo o seu futebol, Pelé marcou 2 gols e foi a maior figura em campo na goleada do Santos sobre o Juventus

Gilberto Cardoso Filho quer ser igual ao pai

O Sr. Gilberto Cardoso Filho, advogado, 28 anos, e filho do falecido Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo de 1951 a 1955, época em que o clube sagrou-se tricampeão de futebol, foi apresentado hoje aos jogadores pelo Presidente Veiga Brito como o novo Diretor de Futebol, passando a dividir o cargo com o Sr. Agostin Valido.

O novo diretor explicou que, a coincidência de ideias entre ele e os dirigentes do Flamengo, no que diz respeito a contratações de jogadores que formem uma grande equipe, faz com que esteja certo de que sua passagem pela diretoria de futebol seja marcada pelo mesmo sucesso que houve durante a gestão de seu pai, quando o clube, além de tricampeão, foi pentacampeão de basquete e vôlei.

OBRIGAÇÃO

O novo dirigente conta que nunca pensou objetivamente em vir a ocupar algum cargo no Flamengo, mas confessa que, como torcedor, não pôde recusar o convite que o presidente lhe fez há 15 dias, quando se encontraram casualmente na rua.

O Sr. Veiga Brito me disse que há tempos estava com a ideia de me convidar para dividir esse cargo com o Sr. Agostin Valido — explicou — o que não causará qualquer choque entre nós dois, não somente por já conhecê-lo há tempos, mas também pela disposição com que estou em me entrosar com a Diretoria do Flamengo.

MESMA POLITICA

Os propósitos de ideias são os mesmos — afirma — e se tal não existisse eu não me adaptaria como diretor. Concorro com a política da atual diretoria — explica — de que o clube de futebol tem que investir grandes somas na compra de jogadores, porque somente assim o público nos estádios é



O passado

grande, e consequentemente as rendas são maiores. O mesmo se dá em relação a cota para amistosos. O Flamengo no ano passado cobrava NCr\$ 8 mil por jogo, o que já não se dá atualmente, quando o clube chega a receber NCr\$ 30 mil, conforme foi combinado para um amistoso em Goiânia.

O Sr. Gilberto Cardoso Filho demonstra realmente estar atualizado com os assuntos relacionados com o Flamengo, e afirma que a isto se acostumou desde criança, quando o acompanhava seu pai ao clube e aos jogos.

Papai costumava comentar comigo coisas do Flamengo — diz — me explicando o futebol e o que estava acontecendo na equipe.

LEMBRANÇAS

Eu tinha 10 anos quando papai foi eleito Presidente do Flamengo — lembra — e me recordo de tudo como se fosse hoje. A equipe era uma das últimas colocadas no campeonato de 1950, estando mesmo abaixo do Olaria, quando papai então começou a se dedicar inteiramente, chegando até a alugar um apartamento no Leblon, para ficar mais perto do clube. Começou a trabalhar pela manhã, bem cedo, e só parava quando já ia chegando a madrugada.

Essa sua preocupação em levantar o Flamengo logo começou a dar frutos — continua —, pois em 1953 o time chegava ao título de campeão, o que voltou a acontecer em 1954 e

1955, época do tricampeão.

Infelizmente — lembra — papai não pôde ver o Flamengo sagrar-se tricampeão, pois morreu pouco antes, em novembro, sofrendo um enfarte na partida de basquete contra o Sirio Libanês, quando, faltando um segundo para terminar o jogo, Guguta acertou um arremesso, colocando nossa equipe um ponto na frente do adversário, que até aquele momento estava vencendo. Era o último segundo da partida e também o último de meu pai.

UMA TRADIÇÃO

Na época em que meu pai era Presidente cheguei a subir o Morro da Mangueira para ir com ele ao aniversário de um atleta. Ele era assim. Não perdia nada que tivesse relação com o seu clube. Era o tipo mesmo do torcedor apaixonado. Não sabia ver nada frio e imparcialmente. Sempre com o coração.

De títulos ao clube — diz — é somente no meu mesmo o de campeão de remo e de boate. Saindo vencedor em todos os outros esportes.

Como ele, quero fazer o possível para dedicar todo o tempo disponível ao clube. Tenho profissão liberal, escritório próprio e isso já me facilita bastante. Já conversei com o Presidente Veiga Brito a respeito do meu trabalho, e, em princípio, pretendo agir mais junto aos jogadores, cuidando de resolver seus problemas, dando a eles condições psíquicas ideais para produzirem bem.

Vontade de trabalhar é coisa que não falta — afirma — Lá em casa ser Flamengo é uma coisa séria, e para que isso venha a se tornar uma tradição na família, já decidi que o Gilberto Cardoso Ferreira Neto, meu filho de nove meses, dirá "Mengo", antes mesmo de dizer papai e mamãe.

PRESENTE



Gilberto está feliz por ser dirigente do Fla

Rodada começa 4.ª-feira

O Campeonato Carioca de Futebol prosseguirá no meio da semana, com a disputa da sua quarta rodada, apresentando como jogo principal o que Botafogo e América farão, quinta-feira, às 21h30m, no Maracanã, tendo como preliminar a partida entre Olaria e Madureira, que começará às 19h30m.

Dependendo ainda da palavra final da Federação Carioca, Bangu e Campo Grande deverão transferir a sua partida do Maracanã para o Estádio de Moça Bonita, quinta-feira à noite. Se isso se confirmar, Flamengo x São Cristóvão, que seria em Figueira de Melo, passaria para o Maracanã, quarta-feira, às 21h30m, enquanto Fluminense e Portuguesa fariam a preliminar, às 19h30m. Completando a rodada, o Vasco enfrentará o Bonsucesso, quarta-feira, às 21h30m, em São Januário.

Brasil enfrenta Venezuela

Medellin e Bogotá, Colômbia (UPI-JB) — O Brasil voltará a jogar pela classificação às semifinais do Torneio Pré-Olimpico, enfrentando, hoje, em Medellin, a seleção da Venezuela, sem que o técnico Antônio Salba ainda se possa contar com o zagueiro Guassil, que se contundiu na partida de estréia, contra o Paraguai.

O Torneio prosseguirá ontem, com a sua segunda rodada, apresentando a vitória do Paraguai sobre o Chile, por 1 a 0, em disputa da chave A — a mesma do Brasil. Pela chave B, a Colômbia classificou-se para a rodada semifinal, ao derrotar o Peru, por 2 a 1, enquanto o Equador foi desclassificado da competição, por perder para o Uruguai, por 2 a 0.

Brito melhorou e joga

O zagueiro Brito melhorou muito ontem da forte gripe que o atacou na quinta-feira passada, já não tendo mais febre, mas o Dr. José Marozzi só decidirá hoje de manhã sobre sua escalção para enfrentar o Campo Grande, pois fará uma revisão médica e submeterá o jogador a alguns testes para saber sobre seu estado físico.

Paulinho, porém, não tem muitas preocupações com relação às condições físicas de Brito, explicando que sabe evidentemente que ele não pode estar em boa forma, não só pela gripe mas também por não ter treinado alguns dias, mas se puder jogar o escalará, já que poderá substituí-lo por Sérgio no decorrer da partida.

ANANIAS CONCENTRADO

O Vasco realizou ontem um treino recreativo, dirigido pelo Professor Paulo Balthar, apenas para desintoxicar os músculos dos jogadores. O individual durou 30 minutos e, enquanto isso, o técnico Paulinho orientava um bate bola especial para os goleiros Pedro Paulo e Valdir. Brito foi o único que não treinou, ficando em repouso na enfermaria de São Januário e se medicando contra a gripe.

Após o treino os jogadores se concentraram no Hotel Corcovado Palmeiras e a surpresa para todos foi que Ananias, praticamente dado como liquidado dentro do Vasco, também foi relacionado por Paulinho. O técnico do Vasco, sem fazer alarde, completa com Ananias a reintegração na equipe de todos os jogadores que encontrou descredenciados no clube. Ananias foi para a concentração porque Fontana está sentindo algumas dores musculares e Paulinho disse que ele está preparado técnica e fisicamente para substituir e titular se for necessário.

Os outros jogadores que foram para a concentração são os seguintes: Pedro Paulo, Valdir, Jorge Luis, Ferreira, Almir, Lourival, Fontana, Brito, Sérgio, Paulo Dias, Danilo, Bouglieux, Adilson, Nado, Bianchini, Nei e Silvino.

Vadi não dá mais jogador para o Bangu

São Paulo (Sucursal) — Segundo o Presidente do Corinthians, o time paulista não cederá mais jogadores para o Bangu, "se houver algum acordo, será em termos financeiros, porque não temos mais possibilidades de ceder jogadores ao Bangu, em troca do passe de Paulo Borges".

Luis foi um dos responsáveis pela permanência de Tales no Corinthians, pois o técnico acredita que o jogador fará falta à equipe, "dentro de um campeonato difícil como é o paulista". Tales fez individual ontem, no Parque São Jorge, e declarou que para o Bangu não irá de forma alguma.

Depois de fazer individual, preparatório final para o jogo do Corinthians contra a Portuguesa santista, hoje à noite, no Pacaembu, Tales concluiu seu pensamento: — Não quero ir para o Bangu, a não ser que a proposta seja muito especial. Não quero deixar o Corinthians pelo Bangu, em hipótese alguma. Essa proposta teria de ser fora do comum, pois estou contente no Corinthians, onde ganho muito bem. Não sei se irei ainda procurar-me para tratar desse caso, mas para mim está encerrado: não vou.

Brasil e URSS jogam em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — A seleção de basquetebol do Brasil volta à quadra amanhã à noite, no Ginásio Taurum, para enfrentar a da União Soviética — pela qual foi derrotada no Rio, sexta-feira passada, por 63 a 57 — continuando seus preparativos para o Campeonato Sul-Americano, no Paraguri, que precisa ganhar para ir às Olimpíadas. Em vista das ausências de Emil e Gabriel — o primeiro ficou em São Paulo e o outro, no Rio — o técnico Brito Cunha pretende conseguir os jogadores Menon e Moutinho para integrarem a seleção amanhã, nesta cidade, usando para isso da interferência do Sr. Adolfo Tormin, diretor da Federação Paulista de Basquetebol, que ficou de procurá-los ainda hoje.

Na grande área

Armando Nogueira

Em debate, ontem, no JB, a nova regra 12, a tal dos quatro passos do goleiro: depoimentos de jogadores famosos como Manga, Ubrajara, Marco Aurélio, de árbitros internacionais, de comentaristas de arbitragem. Conclusão: os goleiros estão acuados pelo medo e perturbados pela insegurança técnica.

Outra conclusão mais dura ainda: culpa exclusiva dos treinadores que não têm dedicado ao problema o tempo e o esforço que a medida revolucionária exige de goleiros e técnicos.

Volta e meia, discuto aqui o problema da regra 12 e tenho um certo receio de estar paulificando o meu bom leitor. Mas, que jeito, gente: a regra dos quatro passos entrou em vigor no Brasil em janeiro e ainda hoje os goleiros estão desamparados por falta de treinamento especial.

Muitas vezes, ficamos em situação crítica — temos que soltar a bola rapidamente e não temos a quem entregá-la. Resultado: dou um chute pra frente.

Palavras do eficiente goleiro Marco Aurélio, do Flamengo. E note o leitor, esse goleiro está cercado, de perto, por um grupo de jogadores capazes de dominar a bola em qualquer circunstância e dela se desfazer com um mínimo de risco. Por que então o treinador não organiza um sistema de assistência ao goleiro, à base de deslocamento e rodízio de Murilo, Onça, Manicera, Paulo Henrique, Carlinhos e Liminha, para citar os mais próximos de Marco Aurélio?

No jogo Flamengo, 1 x Bangu, 0, Ubrajara errou lançamentos manuais primários só por nervosismo, só por medo de desrespeitar a regra. O goleiro Manga está devolvendo a bola a jogo do lugar em que a defende mesmo com o pé. Pode muito bem ou ganhar o espaço de quatro passadas ou, se joga com o pé, distância maior ainda, antes de passar a bola adiante. Mas a bola está queimando as mãos dos goleiros e eles tratam de atirá-la longe o mais depressa possível.

De uma coisa, porém, ninguém duvida: a regra veio, como se previra, integrar o goleiro no jogo — o goleiro que, de tanto fazer cêra, vinha merecendo lugar de destaque no antijogo.

Como se explica que no meio de tanta insegurança dos goleiros os árbitros não tenham tido chance de aplicar a nova regra no Maracanã? Realmente, os goleiros não têm infringido a regra, mas, em compensação, infringem a boa técnica e a boa tática de jogo, desfazendo-se da bola de qualquer maneira, sem o menor apuro técnico. Por outro lado, os árbitros estão, inteligentemente, aplicando a regra 13 até que o futebol assimile, profundamente, a modificação da FIFA à regra 12. Não me perguntem qual seria a regra 13: todos sabem que são 17 as regras do jogo de futebol; a 13.ª é a consciência do árbitro que o leva a adaptar-se a cada circunstância do jogo, alternando bom senso, malícia, intolerância, paciência.

Os árbitros sentem que os goleiros estão inseguros, mas sentem, também, que nesse estado de ânimo, nenhum deles tem coragem de fazer cêra. Por isso, relaxam na fiscalização dos quatro passos; o que interessa a todos nós é a continuidade do jogo e, nisso, os nossos goleiros têm andado impecáveis, devolvendo a bola mais depressa que qualquer gandula.

Carioca de Judô prossegue hoje às 15 horas com o Torneio de Faixas Roxas

O Campeonato Carioca de Judô prosseguirá hoje, a partir das 15 horas, no dojô do ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube — Rua Conde de Bonfim, 1.181 —, com a disputa do seu segundo torneio oficial, o de faixas roxas, em todas as categorias de peso.

Os Judô-clubes Rudolf Hermann e Haroldo Brito, que estão liderando o campeonato, depois do Torneio de Faixas Marrons, domingo passado, são os mais cotados para levantar a competição desta tarde. A Federação Guaranharina de Judô, por intermédio do seu Departamento Técnico, marcou a passagem para o período de 13 às 14 horas.

QUEM JOGA

A FJG recebeu inscrições de 71 judôistas, pertencentes a 20 Judô-clubes, que foram as seguintes:

Haroldo Brito — José Expedito Colares, Haroldo Brito Filho, Antônio Cláudio Wolf Barbosa, Elmir Gilberto da Silva Reis, Antônio Carlos Simões, Otávio Pieruni Filho, Heráclito Plutarco Vieira de Lacerda.

Rudolf Hermann — Jorge de Sá, Antônio Joaquim Proença, Norival Carvalho, Mauro Gomes Nizzo, Jurandir da Silva, Alfredo Barbosa, Francisco Omar, Francisco Solano, Oto Flach, Ricardo Oliveira Campos, Aníbal João da Silva.

Antônio José Amarante, Romanos — Bruno Flávio Di Julio, Celso Suzano Barbosa, Carlos Alberto da Silva, Hugo de Souza Leal, Luis Severino Nunes Machado, Luis Paulo Abrão, Rubens Roberto Ribeiro, Paulo César Azeredo e Sérgio Osório Castro.

Nelson Pereira — Orlando Vieira da Silva e Sandoval Araújo Silva.

Bento Lisboa — Omar José Caldas Filho e Rul Lopes Caldas.

Kodokan — Mário Chaulfont, Nipon — José Miguel Pereira de Farias e Alexandre de Araújo Lessa.

Naval — João Luís Martins e Sérgio Moreira Gomes.

Leblon — Francisco Eduardo Gamba, Dalmir Cerqueira de Almeida, Alfredo Guedes Martins, Martin Robert Rudolf e Alexandre Vale de Freitas.

Fortunário — Luís Carlos Alves Marinho e Cleber Vitor da Silva.

Mifune — César Garcia Teixeira, Hélio da Costa Falcão, Jairo Becker e Jaber Osman.

Joaquim Mamede — Vagner Bueno e Rul Idalino Pereira.

Augusto Cordeiro — Hamilton Morais e Pedro da Costa Coelho.

Campunha — Franklin Emanuel de Menezes e Paulo Sérgio dos Santos.

Avanti Magalhães — Antônio Fernando Lobelo Pires, Diógenes Francisco das Neves, José de Almeida Dias e Cláudio de Oliveira Lima.

Juventude — Vitor Blochul de Alencar, Agenor Pinto Garcia, Frederico de Melo Tuda e Osvaldo Cellys Paiva.

Ferreira Viana — Jorge Luis dos Santos Ferraz e Sérgio França Pereira.

Ren-Set-Kan — Enir Vaccari Filho, Jorge Augusto Pimentel e Edison Viellas Novais.

Shunji Hinata — Manoelino Correia de Freitas e Ernest Mandler.

Olimpico — Gonçalo Meireles de Araújo e Antônio Aurélio Santiago Lima.

Atirar primeiro. Conversar depois. Essa é a lei na Safari.

Claro. Primeiro você experimenta as armas em nossa câmara de tiro. Depois então escolhe a sua e, aí sim, vamos conversar sobre preço e forma de pagamento pelo Crédito Safari-Onça. E assim que uma loja especializada faz.

Espingardas de caça Aia, espanholas, Pistolas e Carabinas Diana e Walther. De ar comprimido, Alemanha. Estôjo para limpeza de armas Outers. Americano. Óleo para armas Ballistol. Alemão. Revólver Ina, calibre 32. Apenas NCr\$ 60,00. Espingarda Rossi, 2 cartuchos. Apenas NCr\$ 150,00. Rifle CBC, Calibre 22.1 tiro. Apenas NCr\$ 55,00. Espingarda Beretta, Cal. 32. Apenas NCr\$ 60,00.

Safari

uma loja a serviço da aventura
Membro do Diner's
Av. Princesa Isabel, 323-A
Tel. 57-4877

As sextas-feiras abertas até às 22 horas.

só até sábado!

VENDA "PONTAS de VERÃO"

Não perca esta ocasião! Grande variedade de artigos de qualidade. CRÉDITO NA HORA, SEM AUMENTO. Seja dos primeiros! (São 6 dias apenas).

SAPATOS E SANDÁLIAS — marcas famosas. A qualidade você conhece e o preço vai lhe agradar!

BERMUDAS E CALÇÕES — sortimento avançado. A qualidade você conhece e o preço vai lhe agradar!

CAMISAS DE MALHA E FIO ESCÓCIA — listas modernas. A qualidade você conhece e o preço vai lhe agradar!

CALÇAS — corte moderno, grande variedade. A qualidade você conhece e o preço vai lhe agradar!

CAMISAS SPORT — modelos e padrões da atualidade. A qualidade você conhece e o preço vai lhe agradar!

ROUPAS — corte Golden Square. A qualidade você conhece e o preço vai lhe agradar!

DESCONTOS DE ATÉ 50%

Adonis

Av. Rio Branco, 114
Av. Copacabana, 950
Av. Copacabana, 434

Botafogo na liderança enfrenta Flu em fase difícil

Assis apresentou-se ao Flu, já assinou contrato e vai estreiar contra a Portuguesa

O lateral-esquerdo Assis chegou ao Rio, ontem, apresentou-se ao Fluminense ainda pela manhã, assinou um contrato de dois anos pelo qual vai ganhar NCr\$ 1.500,00 mensais, com um adiantamento de NCr\$ 18 mil, e vai estreiar na próxima rodada contra a Portuguesa.

A conversa com os dirigentes para a assinatura do contrato durou mais de uma hora, não por um desacordo quanto às cifras, mas pela revelação de um fato ainda desconhecido: o jogador é casado, com dois filhos, e foi necessário providenciar um apartamento para sua família, que se mudará dentro de três meses.

CANSAÇO

Assim chegou ao Galeão às 9h30m, mas teve que esperar pelo diretor Sérgio Cardoso de Castro, que se atrasara com o trânsito na Avenida Brasil. Assim, ambos foram para o Fluminense, onde chegaram por volta das 11 horas. Assis estava de terno e muito cansado, pois embarcara às quatro horas da manhã. Havia uma entrevista marcada numa rádio mas, depois do almoço, o jogador preferiu ir dormir.

Ele tem 1m70, cara de ser meio índio, e diz que está em forma, e dentro de seu peso normal de 65 quilos. Seu nome completo é Francisco Luis Assis da Silva e vai fazer 25 anos no mês de outubro.

Para vir para o Rio, Assis pediu demissão da PROVEVEA,

órgão auxiliar da SUDAM, e deixou com um seu irmão, que é também seu sócio, a responsabilidade de dirigir uma mercadoria em sua cidade natal de Ananindeua, a meia hora de Belém.

No Fluminense Assis vai ser lateral-esquerdo, embora quarto zagueiro seja a posição de que gosta mais. Ele já jogou, aliás, em todas as posições da zaga, e também como médio de apoio. Graças a isso, seu apelido no time do Remo era Coringa.

Assis disse que demorou a chegar porque havia oposição dentro da diretoria do Remo contra sua vinda. Entretanto, ele estava apoiado pelo Sr. Vinícius Oliveira, o homem forte do time, e acabou viajando mesmo.

Denilson, apoiador que não valia uma laranja

José Inácio Werneck

Denilson Custódio Machado, um preto forte e de longas passadas, que foi para o Fluminense em 1961 depois de fazer greve no Madureira, porque não ganhava dinheiro nem para a laranja, depois dos jogos, é hoje a figura principal do time, pelo equilíbrio, firmeza e solidez que dá ao meio-de-campo.

No juvenil, matava a bola nas canelas e continuou a fazer isto ainda muito tempo, mesmo no time titular. Não é um jogador com facilidade para as jogadas de brilho, mas, com grande força de vontade, aprendeu a dominar os segredos de sua posição e, graças à sua personalidade, exerce hoje uma liderança natural sobre seus companheiros.

A EXPRESSÃO PRÓPRIA

O lado mais interessante de Denilson é realmente este: ele aprendeu a jogar futebol, com dedicação e espírito de observação, corrigindo aos poucos seus defeitos.

Como consequência direta, foi ganhando confiança em si mesmo e mostrando-a com naturalidade. Quando chegou ao clube, matava a bola na canela e era pago. Hoje se exprime em suas jogadas no ritmo certo e pontua a de seus companheiros, falando o tempo todo, mostrando quando o time deve lançar-se e quando deve acautelar-se.

Quando o Bonsucesso venceu o Fluminense, no sábado passado, ele estava assistindo ao jogo, com uma distensão muscular. Mais tarde, Telê comentou:

— Se Denilson estivesse em campo para orientar o time, a história seria outra.

CONTRA O ARROCHO

Sua carreira começou no juvenil do Madureira, em 1969, como apoiador pela direita, e a linha média era a seguinte: Denilson, Valdez e Laurício (todos os três acabariam no Fluminense). Eles não ganhavam nada e, no final, era o técnico Zequinha quem financiava a laranja.

Um dia Zequinha pediu uma verba para o refresco: o clube negou, Zequinha demitiu-se. Quando os jogadores souberam do motivo, ficaram simplesmente o seguinte: declararam-se em greve. Havia um jogo contra o Bonsucesso e ninguém foi, só um reserva.

O caso parou na Federação e o Madureira queria uma suspensão geral de um ano, que acabou ficando em um mês. Esta a consequência imediata. Pouco depois o Fluminense, com a renda

de uma partida em Conselho Gato, ficava com a linha média de Denilson, Valdez e Laurício. Foi em 1961.

O DURO APRENDIZADO

No Fluminense ele foi reserva de juvenil, reserva de aspirante, e, quando jogava, a torcida ficava indignada. Era uma negação, só tinha saúde.

Em 1964, Solich levou-o para uma excursão à Colômbia, mas sempre como reserva. Mesmo assim jogou uma partida ou outra, ao lado de Oldair, passando Joazezinho para o ataque.

Sua oportunidade surgiu mesmo no Rio-São Paulo, quando Tim já era o técnico. Ele não perdeu mais o lugar e, por causa disto, Joazezinho até brigou com o clube, pois não queria jogar no ataque de jeito nenhum.

Tim foi o técnico mais importante na carreira de Denilson. Dizia sempre: "Não me passe da linha média adversária de jeito nenhum, porque você não tem trôco para o futebol que se joga lá na frente."

Isto foi bom para o jogador, porque ele foi tendo tempo de se apurar em funções meramente defensivas — no que é hoje insuperável — até aprender a lidar com a bola com mais desembaraço e ganhar confiança para passar a linha proibida.

Além disso Tim colocou-o pela esquerda do campo e explicou:

— Como você usa a perna direita, você aqui se virava e tem todo mundo pela frente. Do outro lado você vai botar a bola perto da lateral e o adversário joga ela fora.

Estes são tempos já passados, quando a torcida se consolava: "O Denilson passa errado, mas depois vai lá e toma a bola de novo." Ele impôs-se, tomou conta do lugar, simplificou seu ritmo e acabou na seleção brasileira.

Foi lá o lugar em que mais aprendi — comenta — por causa da convivência com os outros jogadores. Hoje me sinto à vontade em qualquer situação.

A medida de sua autoconfiança, ele a deu esta semana: vai jogar hoje pela direita, porque sabe que Serginho se sente melhor na esquerda.

A decisão partiu dele mesmo, que agora sabe o que quer e como fazer o que quer. Ele hoje vai jogar como sempre, gritando e mandando, e seus companheiros — os mais antigos como os mais novos — vão obedecê-lo.

DESTINOS DIFERENTES



Felix faz hoje seu primeiro jogo no Fluminense e Marcio será o regra-três

LUTA INÚTIL



Silva lutou muito, mas marcado atentamente durante toda a partida, não conseguiu fazer

estas prateleiras vão ficar vazias na grande venda do 19º ANIVERSÁRIO



Uma boa liquidação com tudo de bom e tudo barato, até que fica bem simpático

PREÇOS DE SALDOS, naturalmente!

ELMO não faz liquidação — essas liquidações que existem por aí, V. sabe quais... Uma casa de alta classe com clientes de fino gosto, não faz. Mas uma liquidação de verdade, com um bonito motivo (nessa 19ª aniversário), essa podemos fazer. Afinal de contas, quanto mais vendermos, mais amigos faremos.



ROUPA DE TOQUE PERSONALIZADO

SOMENTE NAS LOJAS:
CENTRO Rua do Açúcar, 41
TUDCA Rua Alameda, 146

Fla joga errado e perde de 1 a 0 para o Madureira

O Flamengo sofreu a sua primeira derrota no Campeonato, ao ser vencido surpreendentemente pelo Madureira, ontem à noite, no Maracanã, por 1 a 0. O gol marcado por Tonho, aos 28 minutos do segundo tempo, depois de uma falha do zagueiro Guilherme.

Jogando certo, o Madureira soube explorar as falhas que o Flamengo apresentava, sobretudo na sua defesa, para partir sempre em contra-ataques perigosos. Enquanto isso, o Flamengo limitou-se a lançar bolas para Silva e César, que nada puderam fazer, em virtude da marcação cerrada que sofreram. O juiz foi o Sr. Lourival Monteiro, e a renda somou NCr\$ 47.312,50.

SURPRESA NO COMEÇO

Os dois quadros iniciaram o jogo com as seguintes formações: Flamengo — Marco; Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luis Carlos, César, Silva e Néilton; Madureira — Benício; Luis Almeida, Zé Oito, Silva e Pereira; Marcelo e Edmundo; Tonho; Sabará, Norberto e Zé Carlos.

O Flamengo foi surpreendido no começo da partida por um Madureira que, ao contrário do que esperava, procurou jogar de igual para igual, sem se preocupar demasiadamente com a defesa. Partindo de uma excelente atuação de Marçilo, que se colocava à frente dos zagueiros, o Madureira conseguiu neutralizar os primeiros ataques do Flamengo, indo organizado para a frente, chegando a oferecer perigo em várias oportunidades. Não fosse Marco Aurélio o Madureira poderia ter aberto a contagem, pois, nas bolas altas, Sabará

levou nítida vantagem sobre os zagueiros, mas teve no goleiro rubro-negro o empecilho às suas pretensões.

A partir dos 15 minutos, o Flamengo melhorou e começou a fazer valer a sua maior categoria. Procurou o gol de todas as formas, tendo em Silva, como nos jogos anteriores, o seu atacante mais perigoso. O ponta-de-lança rubro-negro teve duas grandes oportunidades de marcar. A primeira, aos 15 minutos, cabeceando na trave, depois de um centro de Murilo. E, a segunda, quando chutou com o gol vazio, e Zé Oito salvou. Marco Aurélio, aos 35 minutos, deixou o campo confuso, entrando Ubrajara.

O Madureira voltou para o segundo tempo completamente fechado na defensiva, procurando surpreender em contra-ataques, quase sempre por intermédio de Tonho, que se aproveitava da fraqueza de Guilherme. O Flamengo, por sua vez, partiu para o ataque, mas encontrou sérias dificuldades em vencer o bloqueio que o Madureira fazia em frente à sua área.

Aos 23 minutos, Guilherme lançou mal uma bola para Lima, sendo interceptada por Tonho, que partiu velozmente para a área. Venceu Guilherme e Onça na corrida e chutou forte sem chance para Ubrajara.

Além disso, o Flamengo se lançou com vontade no ataque, e, por pouco, não foi surpreendido novamente por Tonho. O Madureira ainda reforçou a sua defensiva, colocando Wilson Cruz em lugar de Marçilo, e Anílio no de Tonho, dificultando ainda mais os ataques do Flamengo, que já haviam perdido muito do seu poderio depois que Néilton foi substituído por Almir.

M. Augusto entrou para dar vitória ao América

Na preliminar, o América conseguiu a sua primeira vitória no Campeonato — depois de perder do Vasco e empatar com o Campo Grande —, derrotando o Olaria, por 1 a 0, gol conquistado aos 32 minutos do segundo tempo, por intermédio de Mário Augusto, três minutos depois de ter entrado em lugar de Tonel. O juiz foi o Sr. Claudio Magalhães.

As equipes começaram assim: América — Rozari; Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon, Bado e Tadeu; Tonel, Miguel, Almir e Gilson Porto. Olaria — Franz; Mura, Estêves, Altivo e Alfinete; Mafra e Váiter; Joazezinho, Zadinha, Antunes e Neivaldo.

O América dominou totalmente as ações no primeiro

tempo. Bem armado no seu meio de campo, onde Bado se sobressaiu, o time do América foi várias vezes perigosamente ao ataque. No entanto, o Olaria conseguiu evitar o gol do adversário, principalmente graças ao goleiro Franz, que realizou várias defesas difíceis, e também, ao zagueiro Alfinete, que fez um excelente primeiro tempo.

O Olaria voltou melhor para o segundo tempo, tendo mesmo algum predomínio nos primeiros 30 minutos, até cansar. O América, então, voltou a mandar em campo, e Mário Augusto, que entrou em lugar de Tonel, aproveitou uma falha da defesa do Olaria, para marcar o gol da vitória, aos 32 minutos. O Olaria procurou reagir, sem qualquer sucesso.

FLUMINENSE BOTAFOGO

Felix	1	Manga
Oliveira	2	Zé Carlos
Valinho	3	Leônidas
Denilson	4	Paulistinha
Bauer	5	Valtencir
Altair	6	Afoncinho
Cafuringa	7	Rogério
Serginho	8	Gerson
Cláudio	9	Jairzinho
Samorano	10	Roberto
Gilson Nunes	11	Lula (Paulo César)

VASCO CAMPO GRANDE

Pedro Paulo	1	Holinho
Ferreira	2	Paulo
(Sérgio) Brito	3	De Luca
Lourival	4	Gil
Bougloux	5	Geneci
Fontana	6	Jofre
Nado	7	Zezinho
Bianchini	8	Valmir
Nei	9	Dario
Danilo	10	Alves
Silvinho	11	Augusto

BANGU SÃO CRISTÓVÃO

Ubrajara	1	Batista
Fidélis	2	Tril
Mário Tito	3	Airton
Jaime	4	Mansur
Padrinho	5	Moisés
Ari Clemente	6	Vanderlei (Serezo)
Marcos	7	Nei
Jair	8	Carlinhos
Mário	9	Dida
Prado	10	Domingos
Aladim	11	Buru

BONSUCESSO PORTUGUESA

Jonas	1	Otávio (Roberto)
Luis Carlos	2	Bruno
Paulo	3	Taquinho
Amaro	4	Chiquinho
Jorge Andrade	5	Zeca
Albérico	6	Beto
Gilbert	7	Inaldo
Gibris	8	Jorge Félix
Paulo Mats	9	Zezinho
Didinho	10	Mário Braves (Ili)
Valdir	11	Edinho

Botafogo e Fluminense fazem às 17h de hoje, no Maracanã, a principal partida da terceira rodada do Campeonato Carioca, que para o Botafogo representa um risco à posição de líder do Grupo A, enquanto para o Fluminense, depois de uma derrota para o Bonsucesso, é a possibilidade de melhorar sua já problemática situação no Grupo B.

Na preliminar desta partida, às 15h, o Bonsucesso enfrenta a Portuguesa com jelo de favorito, cabendo ao Vasco jogar com o Campo Grande, em São Januário, às 16h, mesmo horário da partida entre Bangu e São Cristóvão, no Estádio Proletário. No intervalo, o Botafogo apresentará à torcida o seu time dentado-de-leite. Os juizes são serão escalados às 10h e uma arquibancada, em qualquer campo, custa NCr\$ 3,00.

MARACANÁ

Na partida principal do Maracanã, os auxiliares do juiz serão Amílcar Ferreira e Carlos Costa, e na preliminar atuarão Rubens de Sousa Carvalho e José Ferreira de Sousa, todos escalados anteriormente.

O Botafogo — atual campeão carioca — está perfeitamente capacitado a repetir este ano o seu êxito da última temporada, embora, aparentemente, seus adversários estejam mais preparados do que em 1967. Sua equipe, sobriamente dirigida por Zagalo, é quase a mesma, mantendo uma estrutura jovem e entrosada, à qual se somou a volta de Jairzinho em plena forma. Neste campeonato, o Botafogo já venceu o Madureira (1 a 0) e a Portuguesa (3 a 1), com atuações pelo menos convincentes.

O Fluminense — até agora — não se inclui entre os adversários mais preparados que o Botafogo, pois se conseguiu terminar relativamente bem a sua campanha mal iniciada no ano passado, depois disso perdeu Suingue e Rinaldo, não comprou mais ninguém, promoveu juvenis inexperientes e acabou vencendo o São Cristóvão com um gol de pênalti (1 a 0) e sendo batido em seguida pelo Bonsucesso (3 a 1). Hoje, já em posição de inferioridade no Grupo B, faz estreiar Felix e tem de volta dois de seus melhores jogadores: Denilson e Altair.

Na preliminar, o Bonsucesso — que empatou com o Campo Grande (2 a 2), horas depois de ter voltado do exterior, e venceu o Fluminense (3 a 1), com excelente atuação — joga com a Portuguesa, que já sofreu duas derrotas: Flamengo (3 a 0) e Botafogo (3 a 1).

VASCO

O Vasco é um dos que se cuidaram para este Campeonato, passando a trabalhar num clima mais tranquilo, dando ao técnico Paulinho uma aparente posição de segurança e reestruturando sua equipe: Brito e Fontana foram reintegrados a ela, Bougloux, Silvinho e Ferreira vieram de fora, os outros melhoraram de rendimento. Graças a isso, o Vasco lidera o Grupo B, tendo derrotado o América (3 a 2) e o Madureira (4 a 1). É o ataque mais positivo até agora.

O Campo Grande, não muito melhor do que no ano passado, empatou com o Bonsucesso (2 a 2) e o América (0 a 0). Os bandeirinhas serão Carlos Floriano Vidal e José Silveira.

BANGU

O Bangu, pela primeira vez em muitos anos, chega à terceira rodada do Campeonato em posição difícil, já com duas derrotas e poucas chances de se situar entre os primeiros colocados. Começou perdendo para o Olaria (3 a 1) e não conseguiu reabilitar-se diante do Flamengo (1 a 0). Agora, com uma equipe que talvez esteja se desfazendo (a julgar pela venda de Paulo Borges e algumas compras mal feitas), é um dos últimos colocados do Grupo B.

O São Cristóvão, até o momento, não mostrou muito. Pediu para o Fluminense em partida equilibrada (1 a 0) e, quando prometia mais, diante do Olaria, acabou sofrendo novo revés (3 a 0).

Geraldino Cesar e José Alves da Silva serão os bandeirinhas.

caderno B



CLAUDETE SEMPRE EM DIA

Da tropicalíssima Deus nos Salve Esta Santa Casa, de Caetano Veloso, ao romântico Bandolim, samba de Chico Buarque, assim é o novo LP de Claudete Soares, a ser lançado brevemente. Nêle estará o som sem fronteiras de Rogério Duprat ao lado da batida de samba dos rapazes do Som Três.

— Resolvi cantar músicas recentes de Gil e Caetano — diz Claudete — porque me considero uma cantora atualizada. Gosto do que é bom, é claro, e por isso gravei meu disco com amor e dedicação. Artística e promocionalmente, acho válido o trabalho desses três gênios — Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Claudete nada tem acertado sobre a sua participação em shows no Rio. Uma das possibilidades é a apresentação de um espetáculo ao lado do MPB-4, que breve estará percorrendo o Brasil. Por enquanto não está cogitando de sair do País e suas atenções se concentram no novo LP, que estará à venda ainda este mês.

O QUE CLAUDETE PENSA

— Os festivais de música popular do Rio e de São Paulo cometeram pecados, mas os defeitos são plenamente compensados pelos pontos positivos.

— No último festival de São Paulo, defendi uma canção — Brinquedo — de dois jovens estudantes do TUCA — Alfredo Neto e Váiter Carvalho. Para mim, as vozes à desclassificação da música tiveram sabor de vitória.

— A renovação da estrutura básica de nossa música só será entendida daqui a algum tempo. Um bom exemplo é a bossa nova. Os dragões do samba tradicional sentiram-se ofendidos (naquela época) pela idéia de reestruturar nossa música. Depois, pouco a pouco, foram sentindo a força do movimento, e os ataques se transformaram em elogios.

— Tenho muitas saudades do Rio. Atualmente, tenho contrato com a Recorde, razão pela qual poucas vezes posso estar aqui.

— Atuei em São Paulo ao lado de Váiter Santos e do trio de Pedrinho Matar, na Boate Fuga.

— Até o advento de Chico Buarque, Carlos Lira, Tom Jobim, Marcos Vale e Baden Powell são os maiores nomes da música brasileira.

— Noel Rosa e Dorival Caymi jamais saíram de moda, impondo-se qualquer que seja a onda do momento.

— Na fase atual, a linha de frente é formada por Chico, Caetano, Gil, Pingarilho, Edú Lobo, Roberto Carlos e, em matéria de sátira, a dupla Máriozinho Rocha e Guto Graca (autores de Manifesto).

— De Roberto Carlos, gostaria de gravar duas músicas: Não Quero Ver Você Triste e Querer Acabar Comigo.

— Acho o Roberto Carlos excepcional: bom colega, ótimo profissional, consciente de seus deveres e cantor-compositor excelente.

— Não tenho nada contra a jovem guarda, que considero um fenômeno perfeitamente lógico.

LINHA GE JOVEM 68

na

BRASTEL

É LEGAL

354 litros de conforto, a maior capacidade em geladeira. Assistência permanente 5 anos de garantia.

sem entrada **50,50** mensais iguais



FAÇA A PROVA DA CAPACIDADE E DESEMPENHO

227 litros de conforto, assistência permanente 5 anos de garantia.
sem entrada **42,00** mensais iguais



BRASTEL

É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - INTERMÉ: R. SÃO PEDRO, 18 - MADUREIRA:
R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS-JV:
R. MOTECA, 182 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU:
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - SÃO
CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Ninguém nos Estados Unidos vendeu mais discos que ela, em 67. As revistas especializadas não economizam seus elogios. De integrante do câro nas igrejas batistas até os dias de hoje, sua ascensão é irresistível.



ARETHA FRANKLIN, A DAMA DOS "BLUES"

"Que beleza é essa menina que com 18 anos fazia seu primeiro disco e era aclamada como a melhor cantora de blues desde Dinah Washington.

As palavras de Dizzy Gillespie sobre Aretha Franklin dizem bem quem é esta artista que começou a cantar no câro da Igreja Batista com seus irmãos, em Detroit. Filha do reverendo C. L. Franklin, sua tendência ao gospel era nítida e logo a tornou conhecida nos meios da música espiritual. A tarimba que adquiriu no campo da gospel music marcou de forma definitiva o seu estilo, e ainda hoje estas raízes estão presentes no seu modo de cantar.

Com 14 anos reuniu-se ao pai nas suas viagens evangélicas através dos EUA. Durante quatro anos, causou tal sensação como solista do câro em todas as igrejas que recebeu o título de A Nova Rainha dos Gospels. Após esta experiência, pensou seriamente em cantar blues.

O estímulo decisivo partiu de Major Mule Holly, baixista de Teddy Wilson, que a convenceu a dar uma audição para John Hammond, produtor da Columbia Records. Este ficou tão impressionado com a moça que a fez assinar um contrato para gravar. E aí que começa, finalmente, a sua carreira de cantora de blues.

Em shows de boate, Aretha mostrou o seu outro lado, o de excelente pianista, acompanhando-se em números que ela mesma imaginava, e sempre com o antigo sabor dos gospels.

No inverno de 1966, assinava contrato com a Atlantic, para a qual gravou I Never Loved a Man (The Way I Love You), sob a supervisão de Jerry Wexler, Vice-Presidente da gravadora.

Lançado em fevereiro de 1967, o disco tornou-se um grande sucesso, vendendo em apenas duas semanas 250 mil exemplares e atingindo rapidamente o primeiro lugar no hit-parade, com mais de um milhão de cópias vendidas.

O disco deu grande projeção — nacional e internacional — a Aretha, e a Atlantic lançou um LP, que seguiu o mesmo caminho do 45, ultrapassando a casa de um milhão de discos vendidos.

Durante o ano passado, Aretha foi um sucesso permanente. As revistas especializadas a elegeram Dama dos Blues e seus discos foram os que mais venderam. Sua antiga gravadora, a Columbia, editou um LP de Aretha, também incluído entre os dez mais do hit-parade dos Estados Unidos. Esta semana, um novo LP de Aretha Franklin aparece em 16.º lugar, com possibilidades de chegar breve aos primeiros lugares: Lady Soul. No Brasil, promete-se para este mês o lançamento de seu segundo LP — Respect — apresentando-nos afinal quem é esta senhora cantora chamada Aretha Franklin.

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Medos
Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE

ELETRONÓDIO
IMP INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

José Luiz Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Souza
Maurício Kitayama
Cristina M. de Lima
Yasuko Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 875,
Cm. 2 005 - Telefones:
23-7777 e 23-9164
CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

victor
anuncia só para lembrar porque já é
tradicional a sua
LIQUIDAÇÃO
— so quantidade... so uma vez por ano
Av. N. S. Copacabana 420 - L. J. C.
fones 2 - fones

JOSE CARLOS OLIVEIRA

A POSIÇÃO DA PLATEIA

Uma jornalista amiga nossa estava no meio dos artistas de teatro reunidos na escadaria do Teatro Municipal. Flávio Rangel lhe perguntou:

— Como é: está trabalhando?
— Não — respondeu ela. — Estou protestando também, porque o Governo quer acabar com o meu direito de ir e vir nas peças que me interessam.

Então todo mundo compreendeu qual era a maneira adequada de colocar o problema. Ferindo a classe teatral no seu direito incontestável de representar as peças tal como estas foram escritas, o Governo está na verdade tentando eliminar um dos direitos mais elementares do homem inteligente, que é comprar uma entrada na porta de um teatro para ir ver lá dentro em que condições se encontram o coração e o espírito de sua própria época.

O pretexto, na aparência, é cômico, irrepreensível. O moralismo oficial se scandaliza

com a quantidade de palavras submetida à apreciação da Censura. Afirma-se, por exemplo, não ser possível que alguém pronuncie 34 palavras em menos de duas horas. E nesta afirmação se observa inclusive uma ponta de liberalismo, pois é lícito supor que apenas 15 palavras fortes, ou 12, ou 11, não constituíam problema.

Mas logo se desencadeia o terrorismo em grande escala, com sua verdadeira filosofia obscurantista e com consequências praticamente catastróficas. O Edipo, de Sófocles, reexaminado em cada província, subitamente se torna danoso à coletividade em virtude da mais extraordinária evidência. Trata-se, hélas!, de um indivíduo que tem por sua mãezinha uma atração bem mais que filial! Se a esquerda festiva continua assim, mais cedo ou mais tarde Jocastra poderá ser candidata a Mãe do Ano... Volta ao Lar, de Harold Pinter, após sua memorável

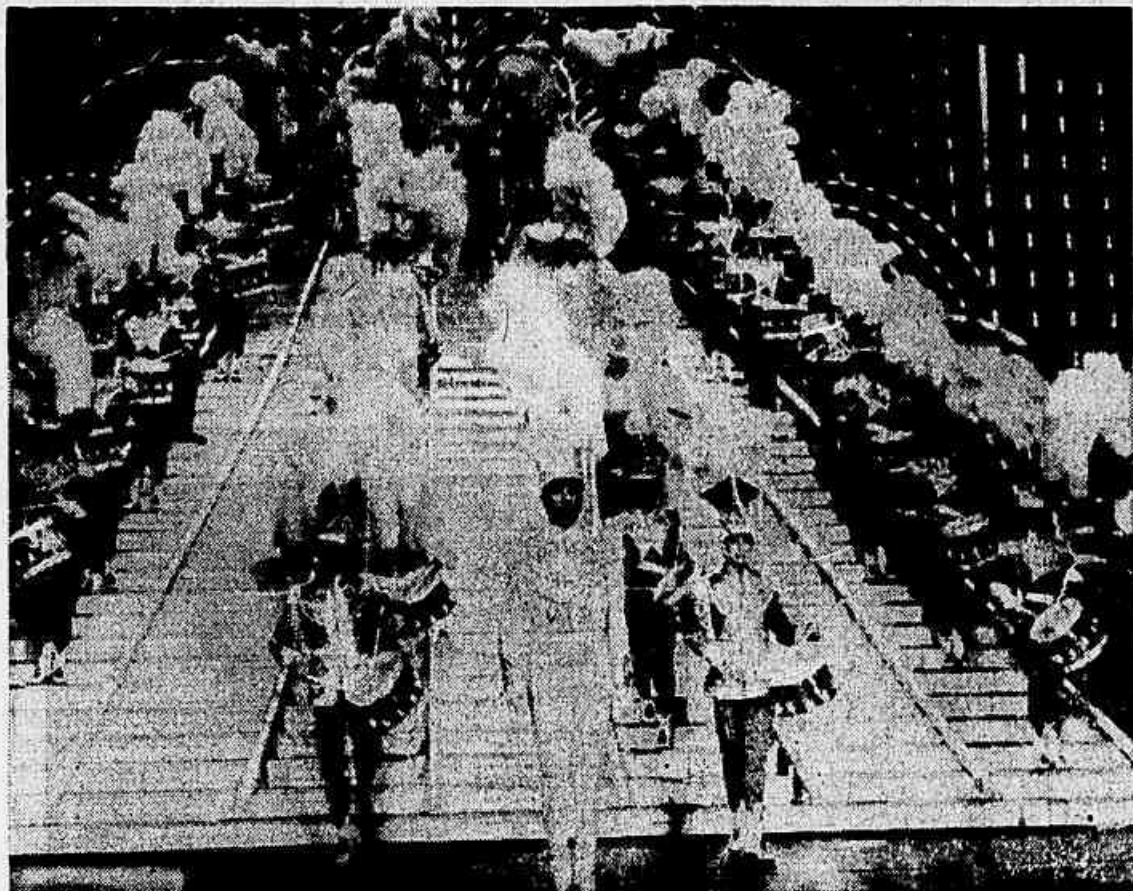
temporada carioca, com Fernanda Montenegro numa interpretação magistral, esbarra na Censura paulista. Alertado para a contradição, o Ministro da Justiça tem que descer de suas alturas para recolocar as coisas nos lugares. La Chinoise, de Jean-Luc Godard, tem que ser interpretada mil vezes, por meia dúzia de especialistas legais, antes que alguém decida se é uma fita subversiva ou se, ao contrário, representa uma justigada nos comunistas europeus. O dramaturgo Plínio Marcos tem que ser posto em quarentena porque suas peças descrevem subambientes habitados por marginais; Cordélia Brasil, além dos palavrões, aborda o problema do homossexualismo; Santidade é contra a religião etc.

O Governo deseja impedir que os admiradores do teatro sejam massacrados por semelhantes espetáculos. O teatro brasileiro e o cinema, de vez em quando, passam a figurar na

categoria das enfermidades. É uma doença que o espectador pagante pode contrair, a menos que o Governo tome severas providências. Mas elas estão sendo tomadas.

Melhor seria, contudo, tratar dos verdadeiros problemas que verdadeiramente afligem o País, deixando o teatro em paz. Nossos teatros são freqüentados por uma pequena e selecionada freguesia que sabe muito bem onde tem a cabeça e principalmente onde tem o dinheiro. Em geral são pessoas que passam a metade do ano em Nova Iorque, Londres e Paris, e na volta comentam a violência, o sadismo e o erotismo exacerbado que puderam ver nos palcos e nas telas. Se o negócio acontece no estrangeiro, passa a ser bem.

No Brasil, teatro tem que ser para depois do jantar — uma coisa que facilite a digestão, em vez de dificultá-la. Porque o Governo nos considera a todos menores de idade.



A homenagem aos antigos musicais americanos



Uma visita ao Tirol



As Folies Girls

A LOUCURA CENTENÁRIA

CELINA LUZ

Paris — via VARIG — Um fazendeiro brasileiro do Norte, muito rico, que nunca tinha saído de seus domínios nem para conhecer o Rio de Janeiro, sua Capital, resolveu, há muitos anos, visitar a capital do mundo. Em Paris o que mais o impressionou — contou aos amigos — "foi um tal de Folias Brejeiras".

A apreciação simples daquele cidadão sintetizava a impressão de cidadãos do mundo inteiro, mesmo dos mais viajados, de que o que Paris tinha de melhor, numa certa época, era o Folies Bergère. Depois disso as coisas mudaram, mas o grande teatro-musio-hall continua lá, no mesmo lugar em que foi fundado há um século, e comemora, neste ano, seu centenário de loucuras — tradução literal de *folies* — bem sucedidas.

O teatro, situado no ângulo de três ruas, em Montmartre, uma das quais se chama Trévise, devia chamar-se Folies Trévise, mas havia um duque do mesmo nome que se opôs. Foi inaugurado, então, no dia 2 de maio de 1868 com o nome de Folies Bergère, em homenagem à região onde se situa, assim conhecida na época porque todos os terrenos pertenciam a um Sr. Jean Berger. A tradução de *berger*, no nome próprio, masculino, é *pastor*, e *bergère* é o seu feminino. De onde se conclui que a interpretação do turista brasileiro é muito mais saborosa.

O primeiro espetáculo do Folies Bergère era constituído de trechos de operetas, pantomimas, canções, números de ginástica. A primeira grande revista foi inaugurada em 1886 com o título *Place aux Jeunes*. E foi nesse ano que as grandes atrações internacionais começaram a se apresentar na sala de espetáculos.

O diretor da casa, sobrinho dos proprietários, contratou Ivette Gullbert, artista da Comédie Française e, ainda pioneiro, trouxe para a França o primeiro grupo de *girls*: as Sisters Barrisson.

Mas foi no começo do século, em 1907, que o Folies Bergère se tornou o templo parisiense do espetáculo, fazendo

desfilarem em seu palco artistas — alguns ainda vivos — cuja fama é lembrada até hoje. Havia danças de luz, ballets, canções etc. Rainhas da *Belle Époque*, como *La Belle Otero* e Cléo de Mérode (esta vinda da época) eram atrações do Folies Bergère.

Charles Chaplin e Stan Laurel também passaram por lá, trabalhando juntos na pantomima *Une Soirée au Music-Hall*. E outros: Liane de Pougy (Princesa Ghyska), Marguerite Deval, Judic, Emilienne d'Alençon, Anne Dancrey, Louise Balthy (a Mistinguett da época), Lina Cavalleri e Anna Held que depois casou com F. Ziegfeld.

Um pouco mais tarde foi a vez de Maurice Chevalier, Mistinguett, Mayol, Yvonne Printemps, Gaby Deslys e outros. Até Ana Pavlova, a grande bailarina russa, foi atração do Folies Bergère antes de 1920.

Em 1918 o teatro foi comprado por Paul Derval, cuja mulher, depois de sua morte, continua dirigindo-o até hoje. Foi sob sua direção que a sala de espetáculos foi inteiramente transformada. O gás foi substituído pela eletricidade, o trabalho manual pelo mecânico. Foram instalados sistema hidráulico, uma piscina, um jogo de órgãos eletrônicos.

Atualmente há 350 pessoas trabalhando no teatro. 100 delas no palco: atôres, dançarinos, manequins vestidos e nus, atrações em geral.

Para que estes 100 façam o espetáculo há 52 maquinistas, 25 eletricitistas, 12 adjuntos, 10 tapeceiros, 25 *habilleuses* (as que vestem e despem os artistas), 22 costureiras e modistas e um chefe para cada um dos serviços.

A orquestra tem 14 músicos mais o maestro. O espetáculo tem um diretor geral — Michel Gyarmathy —, dois assistentes e um diretor de ballet. As recepcionistas, os porteiros, *boys*, vendedores de entradas, pessoal de escritório, inspetores da sala, encarregados do vestiário completam o pequeno mundo de

350 pessoas que trabalham para que o espetáculo não pare.

Entre os nomes mais famosos que continuaram a desfilarem pelo Folies Bergère estão o de Josephine Baker, em várias temporadas, Fernandel, Dania, Jean Sablon, Jeanne Aubert, Charles Trenet.

De uns anos para cá, Folies Bergère caiu no descrédito. Mas nunca ficou vazia. Os turistas, principalmente os americanos, desembarcam em Paris e vão direto para lá. A decadência estava começando a se fazer sentir, quando chegou a hora de comemorar o centenário.

O espetáculo atual lembra os grandes dias. É rico, suntuoso, bonito. Satisfaz aos olhos, além de alimentar o espírito, como comentou um crítico. Há 3 vedetes principais e 40 quadros que se dividem em dois atos.

Côres, luzes, águas, ouro, prata, pedras e plumas, escadarias, 100 mil velas, nada foi esquecido para a comemoração da grande data.

Os grandes quadros são: *Soirée au Bal*, *Place Vendôme* em 1880, *Maxim's* em 1900, *Concours d'Élégance*, *Noir et Blanc* em 1925. Há também um *Passeio em Veneza*, com gondolas e tudo, incursões pela Polinésia, Tirol e outras. E batalhas navais, desabamento de um viaduto, descarrilhamento de um trem, um arco-íris de plumas, um imenso leque, também de mil plumas. Uma cascata de 100 000 litros de água, um Tarzã evoluindo numa teia de aranha metálica, um imenso carrossel em forma de fonte luminosa. Nesses grandes quadros é que evoluem os nus.

O espetáculo custou milhões, mas foi inteiramente aprovado. Seu nome, como todos os outros, desde 1918, tem 13 letras — superstição — e entre elas está a palavra *Folies*, que já faz parte da tradição. *Et Vive la Folie!* é o título da revista do centenário.



Um Americano em Paris, em versão feminina

LEA MARIA

O NÓVO LUGAR

Vivará — o novo restaurante do Leblon —, assim como o Jirau, tornou o **psicodelismo** fora de moda, na decoração dos lugares nos quais acontece a vida noturna carioca. Como o Jirau, é decorado em vermelho, negro e ouro, inspi-

ração que vem do **art nouveau**. O restaurante chegou até, para alguns dos convidados à sua noite de inauguração, a lembrar o **Maxim's** de Paris — apesar de fazer parte de um centro de esporte: o Boliche 300.



Nininha Magalhães Lins



Claudine Auger e a moda de Paris: túnica de brocado dourado e calças de smoking

PICADINHO

- De volta da Europa, o casal Joseph Heiner recebeu sexta-feira para um jantar black tie.
- Os Draut Ernani ocupados com a preparação do novo apartamento de Milton e Miriam Cabral, no Arpoador. O casal, que reside em Belém, onde ele comanda o Escritório Comercial do Café, vem passar férias no Rio.
- Condessa Colaco Lacerda, em vista da grande expansão da tapeçaria Colaco, vai passar a assinar suas criações com seu próprio nome.
- Planejando uma viagem à Rússia, Lúcia e John Lowndes.
- Ontem, movimentada despedida de solteiro no Bateau, de Vera Azevedo de Carvalho e William Bessa, que casam amanhã. Na quarta-feira passada a noiva foi homenageada com um chá de panela oferecido por Helena Guimarães.
- Os Conde de Bellegerde, atualmente residindo em Veneza, foram fazer uma visita à Condessa Anne Watsdorf, em Lausanne, onde passaram alguns dias, seguindo depois para Genebra.
- Aurimar Rocha está pensando em contratar Sérgio Cardoso para o papel principal de Festa de Aniversário, de Harold Pinter, a ser encenada no Teatro de Bólo.
- Caso a administração estadual se decida a inutilizar o imóvel em que funciona a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de São Vicente, em benefício da Rodovia BR-101, haverá uma mobilização geral dos ex-alunos da PUC na defesa do campus universitário. A Associação dos Antigos Alunos está preparada para uma ofensiva.
- O desfile com modelos de Nei Barrocas, que terá lugar no dia 24 de abril, no Golden Room, está sendo organizado por Laurinha Queiroz, em benefício da PONSA. Quarta-feira, Celina Guinle de Paula Machado oferece um chá em sua mansão da São Clemente para as organizadoras do desfile.
- A missão belga, de mulheres, que veio ao Rio, comprou, só de bijuterias fabricadas por Eitel Mouta Costa, um milhão de dólares.
- Sr. Erick de Carvalho estará no Rio, amanhã, para a abertura da Conferência Anual da VARIG.
- Outro grupo de estrangeiros que deixou alguns milhões de dólares na Cidade, nos últimos dias, foi o de Clube de Turismo Bon Vivant, cujos membros são bilionários norte-americanos.
- Depois de dez dias em viagem para Brasília, onde estava sendo examinada pela Censura, a peça **Piquenque no Front**, de Arrabal, está liberada. Será encenada no Teatro do Conservatório Nacional de Teatro.
- A Condessa Jean de Gatterburg, que veio ao Rio assistir ao casamento de seu irmão, Gedúlio de Meneses, com Beatriz Assol Cavalcanti de Albuquerque, ainda não regressou a Genebra, onde vive. A Condessa, em solteira, chamava-se Sofia Teles de Meneses. No momento, ela aproveita para visitar a família, em companhia da filha, Astrid Carlota Sofia de Gatterburg.
- Sérgio e Clarice Bernardes estão em Salvador como hóspedes do Governador Luís Viana Filho. Sérgio está projetando um parque industrial para a Capital baiana.
- Amanhã, a Duquesa de Westminster visitará Ouro Preto em companhia de Edile Pinheiro Guimarães, segundo, depois para Brasília. A Duquesa já esteve em Araruama, hospedada pelos Pinheiro Guimarães, em casa de Fabiano Magela. Sua intenção é comprar

uma casa em Búzios. Em Cabo Frio, alguns moradores receberam a visita da Duquesa com faixas de Welcome.

Georgiana Russell e seu irmão Alexander voltam de Londres no próximo dia 5.

Nininha Magalhães Lins viaja para Nova Iorque e de lá para a Europa, a bordo do France, no próximo mês.

Caetano Veloso e Erasmb Carlos, numa dessas noites, tiveram uma crise de tropicalismo, no Drugstore da Lagoa, e saíram distribuindo flores entre os presentes.

Kiki Caravaglia, encantada com o presente que ganhou: um mico baiano.

Monsueto agora é também pintor. Está distribuindo seus quadros por restaurantes da cidade. Quem gostar, é só tirar da parede e pagar na caixa.

No Jimmy's, de Paris, há sempre uma mesa vaga, mesmo nas noites de maior movimento. Pertence ao Barão Rothchild, que paga alto pela mesa cativa.

Um casamento que se anuncia para breve: o de Ana Amélia Madureira do Pinho com Baldomero Barba Pinheiro, primo do outro Barba, marido de Márcia Kubitzchek.

Carloca não tem jeito: no Nino, ninguém resistiu a pregar uma peça num turista americano que já havia bebido litros de uísque. Mandaram o garçom oferecer-lhe um brinde especial da casa, misto de rum com leite de onça. Na verdade, a garrafa continha leite puro, que o americano bebeu achando fortíssimo.

Gisela Amaral viaja esta semana para a Europa, de onde trará os modelos dos uniformes domésticos (jardineiro, chofer, arrumadeira) que serão vendidos na Boutique Ori-Cri (Criança e Criada), a ser inaugurada em breve, na Visconde Pirajá.

Vinicius de Moraes recebeu em Ouro Preto um telegrama de um diretor da Broadway, interessado na montagem de seu Orfeu Negro. O ator principal seria Sidney Poitier. Pela centésima vez noticiamos o fato, sem que os entendimentos tenham chegado a algo concreto.

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio

SOCILA CURSOS INTENSIVOS

Duração 1 mês
Materias separadas:
Maquillage
Etiqueta
Andamento
Vestuário
Inscrições abertas
Av. Copacabana, 1.120
3.º andar

victor
anuncia so para lembrar porque ja e tradicional a sua
LIQUIDAÇÃO
- so qualidade... so uma vez por ano
Av. N.S. Copacabana, 420 - L.J. C
Inicio 2ª feira

SOMENTE ATÉ SÁBADO 30 DE MARÇO
ÚLTIMOS DIAS DA

liquidação DE tecidos
nas **BARBOSA FREITAS**
Gonçalves Dias, 54
Copacabana,
esquina Santa Clara
3.º e 6.º
Aberta até 22 hs.

DESCONTOS DE ATÉ **70%**



CARIOCA: ESTADO DE ESPÍRITO

Hansi Bernardt nasceu na Alemanha, mas este fato nunca a impediu de se considerar carioca, por se sentir intimamente identificada com a Cidade. Mora no Leblon, numa casa cercada de vegetação, onde costuma receber pequenos grupos de amigos. Seu costureiro é Joãozinho Miranda. Hansi acha que o exagô é inimigo da elegância, por isto dá preferência aos modelos clássicos, que acompanham a moda com discrição. Suas horas livres ela as emprega como legionária da ABBR e frequentando o Curso de História da Arquitetura, do Prof. Thalys Memória. Acha a vida noturna cansativa e monótona.

Este ano, Hansi ficou no Rio, durante os meses de verão: descobrindo a Cidade. Outras vezes tem aproveitado o verão para visitar a família do marido, em Porto Alegre, ou ver a sua família, na Alemanha. Entre as coisas de que gosta, Hansi não esquece a música, tanto a erudita como a popular. (Armin, seu marido, toca órgão elétrico).

NA VIEIRA SOUTO

Numa cobertura da Vieira Souto, na quente noite de quinta-feira, reuniram-se intelectuais e gente de teatro, para assistir à leitura dramática da peça **Cordélia Brasil**. Ao fim da leitura, depois de muitos aplausos, Mário Pedrosa comentava: "Esta peça é até muito moral." E Antônio Calado: "A gente fica perplexo diante do papel da Censura em relação a esta peça. Sua estrutura é moralizante e nada tem de censurável."

O destino de Cordélia, no entanto, já está decidido: esta próxima semana, a peça de Bivar será liberada.

FISCALIZAÇÃO

O Superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, vai distribuir credenciais entre donas-de-casa que estejam dispostas a colaborar com a fiscalização dos produtos tabelados por aquela entidade, a fim de que o quadro de fiscais abranja o maior número possível de estabelecimentos.

"TOWN AND COUNTRY" NO RIO

Novamente, uma equipe da revista norte-americana **Town and Country** — das mais sofisticadas e exclusivas de Nova Iorque — volta ao Rio, para fotografar e entrevistar as belezas cariocas. Carmem Mayrink Veiga foi a eleita do ano passado. Esta semana, foram fotografadas Lilla Xavier da Silveira e Tônia Carrero. Tônia deixou-se fotografar no Teatro Gláucio Gil, deserto, vestida de blue jeans e pulôver. Nada de pérolas, brilhantes e gases — no que fez muita bem.

QUEM SABE O QUE DIZ

De Rubem Braga: "A única solução para salvar o Brasil era nascerem mais dez Carlinhos Niemeyer."

Pedro Padilha, da Embratur: "A diferença entre o carnaval paulista e o carioca é que o paulista é a meio-braco, isto é, paulista não desgruda os braços como o carioca."

SOCILA Curso de Maquillage Profissional

- formação de profissionais de alta classe
- programação atualizadíssima
- "studio" com todos os requisitos modernos
- aulas de maquiagem social, teatro, cinema, TV, maneirismo
- técnicas de maquiagem fotográfica
- fotografias a cores e preto-e-branco
- aulas diurnas e noturnas
- DIPLOMA

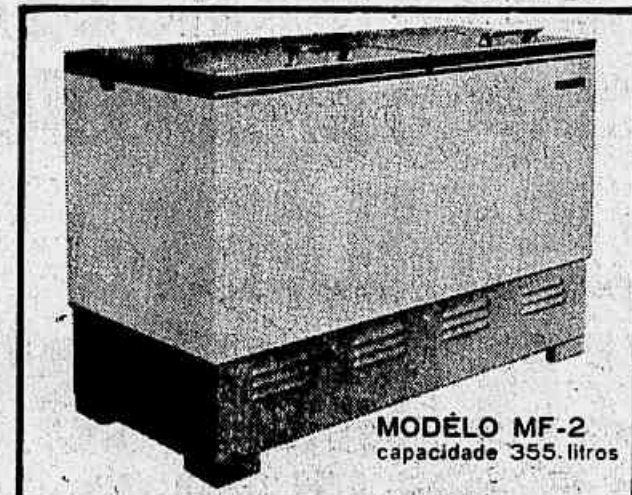
Helena Rubinstein
Inscrições abertas
Av. Copacabana, 1.120 — 3.º andar

em refrigeração comercial

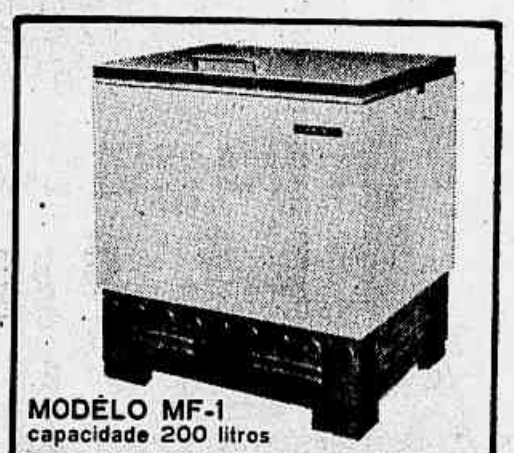
demos um passo à frente

Metalfrio

A nossa experiência, aliada a capacidade dos nossos técnicos, projetou e construiu o mais perfeito congelador comercial, símbolo do progresso de nossa indústria de refrigeração.



MODELO MF-2 capacidade 355 litros



MODELO MF-1 capacidade 200 litros

- Baixo consumo de energia
- Funcionamento simples, silencioso e eficiente
- Manutenção fácil
- Prático e econômico
- Adaptá-se a qualquer espaço

sorvetes - refrigerantes - aves - peixes - etc.

quando armazenados no Congelador METALFRIO recebem a temperatura exata à sua conservação.



O Congelador METALFRIO encontra-se à venda nas casas especializadas em refrigeração. Um produto fabricado por:

Metalfrio S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO
Rua Tocantina, 215 - Km 12,5 da Via Anchieta - Telefone: 63-6572 - Caixa Postal 12.112 - Endereço Telegráfico "FRIOPÊÇAS" São Paulo - S.P.

A SEMANA MUSICAL

R.M.

OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira dará início oficialmente à sua temporada no dia 16 de abril, no Municipal. O programa constará de um Festival Beethoven (primeiro concerto e logo o primeiro dos festivais monocórdios e, portanto, tão contra-producentes...) abrindo uma série de assinaturas que agora será realizada não mais nas tardes dos sábados mas nas noites das terças-feiras. A Direção do conjunto torna público que só após a chegada do maestro Eleazar de Carvalho lhe será possível apresentar sua programação (regentes, solistas, autores,

obras, datas). Em combinação com a Secretaria de Educação, a OSB realizará também 22 concertos destinados às séries primárias da Rede Escolar do Estado, a partir do dia 29, na Sala Cecília Meireles, às 11h30m. O programa será anunciado oportunamente.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — A ACC começou a ensalar em conjunto, para o severo preparo dos vários compromissos da temporada. O primeiro ensaio teve caráter festivo de reencontro e confraternização.

TEATRO MUNICIPAL — Conforme anunciado, o Teatro iniciará suas atividades artísticas de 1968, terça-feira dia 9, com a obra-prima de Bach *Palácio de São Mateus*. Com a orquestra e o coro do Municipal, atuarão o maestro Eleazar de Carvalho e o quarteto

de solistas Ingrid Paller (soprano), Lili Chokasian (meio-soprano), Paul Huddleston e Arturo Sergi (tenores), e Harold Enns (baixo).

A temporada de Concertos da ABC Pró-Arte será inaugurada a 15 de abril com Guida; em 2 de maio, seguirá o Novo Trio Pró-Arte, composto por Daisy de Luca (piano), Alberto Jaffé (violino) e Ikerê Gomes Grasso (cello). Os dois programas ainda não foram dados a conhecer.

CONCERTOS DA SEMANA:

Hoje, às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, Concerto para a Juventude, com a OSN, o maestro Fabio Komlos e os pianistas Célia Calmon e Frederico Egger; no programa, a *Sétima*, de Beethoven, e *Concerto para Dois Pianos*, de Mozart;

Hoje, às 17h, na Rádio MEC, Zito Batista Filho apresenta a ópera *Carreira de um Libertino*, de Igor Stravinsky.

Segunda-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, primeiro programa de Música Moderna do Brasil, com *Sonata Fantasia* n.º 2, de Villa-Lobos; *Sonata para Cello e Dois Violões*, de Radamés Gnattali (em primeira mundial); *Cidade Nova* (Diálogos ao luar), de Helza Cameau; o *Trio*, de Villa-Lobos.

Quarta-feira, às 18, no Instituto Cultural Brasileiro, o Grupo Jovem apresenta uma conferência de Edino Krieger sobre *Hindemith*, com ilustrações do Conjunto Camerarte (maestro Cardoso Campos) e da pianista Mariuga Lisboa.

Sexta-feira, às 11h30m, na Cecília Meireles, OSB para a Rede Escolar do Estado.

Domingo, às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, Concerto para a Juventude.

Cada rótulo dos pacotes de biscoitos DUCHEN vale



MILHOES

(e V. pode ganhar até 25 MILHÕES)

no primeiro prêmio de
"SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"
Do 2.º ao 10.º prêmio, cada rótulo vale 2 milhões antigos

Em cada envelope de "Seus Talões", coloque 1 ou 2, 3 ou 4, até 5 rótulos dos Biscoitos DUCHEN - toda a parte vermelha da embalagem. Com 1 rótulo, Você ganha 5 milhões antigos... com 2 rótulos, Você ganha 10 milhões antigos - e, assim por diante, Você pode ganhar até 25 milhões antigos com 5 rótulos no 1.º prêmio de "Seus Talões". Do 2.º ao 10.º prêmio, cada rótulo vale 2 milhões antigos - ou seja, DUCHEN dá até 10 milhões por 5 rótulos. Portanto, quanto mais rótulos Você colocar (de 1 a 5 por envelope) maior prêmio receberá. Ganhe o máximo com Biscoitos DUCHEN - o máximo em prêmios... o máximo em sabor e nutrição!

Faça os cálculos: Você pode colocar de 1 até 5 rótulos. Só DUCHEN oferece 115 milhões em cada sorteio.

TEREMOS UM CAFÉ-TEATRO?

YAN MICHALSKI

Não costumamos comentar shows de boates e realizações similares, por julgar que nada do que se faz nesse gênero, no Brasil, pode ser enquadrado na definição de espetáculo teatral, mesmo no seu sentido mais amplo. Mas, quando uma personalidade como Paulo Autran resolve apresentar-se numa casa noturna, a coisa muda de figura, e o seu registro se impõe: Paulo Autran é um dos poucos artistas brasileiros que carrega o teatro consigo, onde quer que se dirija.

O Casa Grande adotou, desde a sua inauguração, o título oficial de Café-Teatro, mas até agora, por motivos que não vêm aqui ao caso, não fez propriamente jus a esse título — o que não quer dizer, bem entendido, que não tenha participado eficientemente, através de outras atividades, da vida cultural carioca. A presença de Paulo Autran, no recente show cujas honras ele dividia com Maria Betânia, poderá talvez significar um ponto de partida para uma fórmula que permita ao Casa Grande justificar, no futuro, o seu título de Café-Teatro.

A experiência me pareceu altamente animadora, pela excelente reação do público presente. Ora, está claro que os frequentadores do Casa Grande, na sua imensa maioria, não costumam comparecer ali para ouvir um monólogo de Shakespeare ou uma série de poemas de jovens poetas portugueses, e sim para tomar chope, bater papo, dançar e ouvir música popular. Pois bem: este público assistiu aos monólogos, poemas e crônicas recitados por Paulo Autran numa atitude de absoluto silêncio e recolhimento, e muito obviamente gostou do que viu e ouviu. O chope ficou esquentando nas mesas, as conversas esperavam o final do show para serem concluídas, e os aplausos foram sempre calorosos e sinceros. Está feita a prova de que há campo para continuar e desenvolver essa primeira experiência.

O show atual vivia exclusivamente da presença e da competência profissional dos seus dois intérpretes, e da boa qualidade do repertório por eles escolhido. Paulo Autran é o virtuoso que todos conhecem, e que sabe dar a inflexão, o tom, o ritmo e o colorido adequados tanto a um grande texto clássico como a um poema contemporâneo ou a uma crônica leve e divertida; por exemplo, a sua interpretação da famosa e irresistivelmente cômica *Aula de Inglês*, de Rubem Braga, é uma autêntica aula, não de inglês, mas de nuances, precisão e bom humor aplicados à arte de dizer um texto. Também Maria Betânia, independentemente dos seus méritos vocais e musicais, é hoje



em dia uma personalidade teatral: cada canção que ela interpreta se apóia numa concepção elaborada e original em matéria de expressão corporal, e, apesar dos pequenos excessos que ela ocasionalmente comete nesse setor, a elegância, a expressividade e a força dos seus gestos colocam a sua arte num terreno de comunicação essencialmente audiovisual.

É uma pena que a apresentação desses dois ótimos artistas não tenha sido enriquecida sequer por um mínimo de concepção geral de espetáculo. A mão de um diretor, por mais leve que fosse, teria valorizado bastante o show — entre outras coisas, eliminando os tão suburbanos aplausos que Paulo Autran e Maria Betânia se dedicavam mutuamente, depois de cada número.

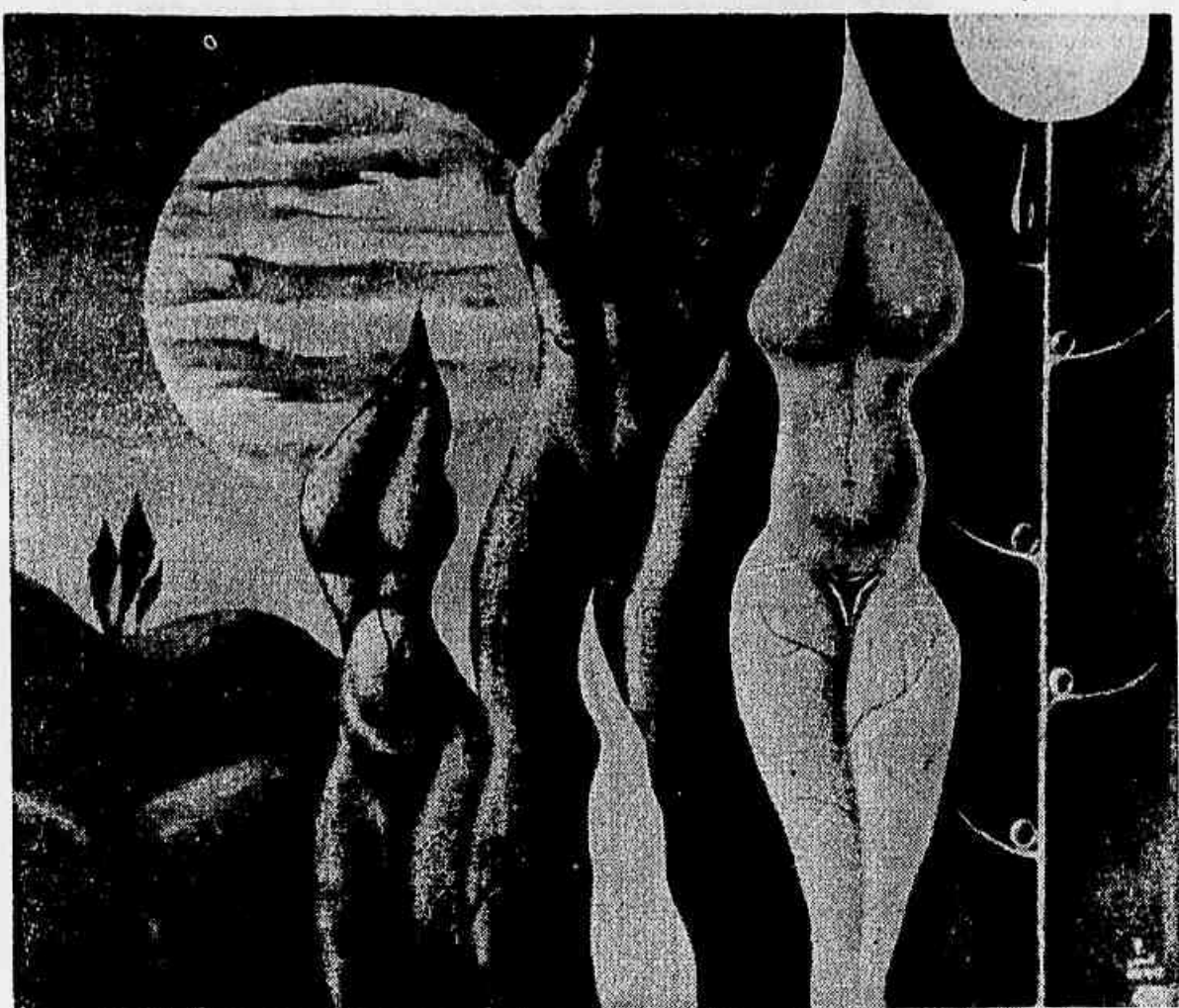
Em Paris e em Nova Iorque, os verdadeiros cafés-teatros ocupam, hoje em dia, um lugar de destaque na vida teatral, estando, mesmo, até um certo ponto, na vanguarda do movimento experimental. É claro que se trata de espetáculos que pouco têm a ver com o recente show do Casa Grande: lá, os cafés-teatros apresentam autênticas encenações, ainda que realizadas com recursos materiais extremamente simplificados, de textos eminentemente experimentais. Muitos jovens autores, diretores e intérpretes tiveram nesses informais laboratórios de arte dramática a sua primeira chance de um contato direto com o público.

Seria bom se o Casa Grande, animado com o estimulante resultado da presença de Paulo Autran, partisse em breve para uma experiência teatral mais ousada. Espero não ser otimista demais afirmando que, na minha opinião, os bebedores de chope não se incomodariam com isso, e dariam de bom grado, todas as noites, um descanso de até uma hora aos seus copos.



UM CIRCO EM FESTIVAL

Três horas de espetáculo. Oitenta números com a participação de artistas de vários pontos da Europa e das Américas. Assim será o II Festival Mundial do Circo, que os cariocas verão a partir de sexta-feira, no Maracanãzinho. O espetáculo, que vem precedido de dois anos de sucesso nas principais capitais européias, constitui na verdade uma seleção de números dos maiores circos de todo o mundo. Entre os animais, tudo o que se possa imaginar: leões, ursos, tigres, hienas, cães amestrados, macacos dançarinos, crocodilos, cabras. Os artistas do Festival do Circo já estão no Rio, e a temporada tem duração prevista para quarenta dias.



Tela surrealista de Walter Levy

O PLANETA DO DESEJO

WALMIR AYALA

A Galeria Goeldi está expondo óleos do surrealista Walter Levy, nascido na Alemanha e radicado em São Paulo desde 1937. Com toda a liberdade de concepção e figuração, o surrealismo, mais do que qualquer outro movimento, se presta facilmente à mistificação. Chocante, espantoso, imaginário, sucedeu ao dadaísmo, dando-lhe sem dúvida uma codificação, uma moldura, um limite de fábula. A medida que o dadaísmo apenas rompia, o surrealismo vinha interpretar e recriar. A adoção contemporânea da ciência de ficção, contornou especialmente o caráter de culto do sonho que o surrealismo carregava.

Para muitos surrealistas, e é o caso de Walter Levy, não se trata de contar os sonhos, mas de vaticinar realidades possíveis, cada vez mais próximas do homem, na sua tremenda aventura cósmica. É claro que a capaci-

dade construtiva de alucinar-se, ao compor os mundos que escapam à nossa noção da realidade, é ilimitada num artista como Walter Levy. Alemão de nascimento, veio para o Brasil em 1937. Nesta época já pintava, influenciado pelo grupo alemão do realismo mágico. Em 1939 começou sua fase surrealista — permanente até hoje: — Era uma consequência — diz ele — daquela antiga filiação ao realismo fantástico de minha terra, e que não tem nada a ver com a nova figuração atual. Minha predileção, já dentro da literatura, tinha sido sempre pelo fantástico. Há 25 anos que eu leio quase que exclusivamente ciência de ficção.

— Sou um teimoso que

rino da Silva em São Paulo, por volta de 1940. Sua primeira individual no Brasil foi no atelier de Clóvis Graciano, em 1944. Em 1945 participou pela primeira vez do Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio.

— Detesto Dali. Aliás a minha grande briga com Antônio Bento, hoje meu grande amigo, foi quando ele encontrou influência de Salvador Dali naquele quadro com que participei do Salão Nacional de Arte Moderna. Naquela época eu lhe escrevi uma carta maliciada.

— Até mais ou menos 1950, meu surrealismo não era muito pessoal, sofria muitas e reconhecidas influências. De 1950 para cá a coisa mudou. Esta exposição de hoje na Goeldi, minha primeira individual no Rio, representa uma evolução lógica e persistente de uma tão antiga obstinação.

— Sou um teimoso que

ainda acredita em tela, pincel e tinta. Acho o surrealismo uma das poucas escolas que realmente possibilitam uma comunicação do pintor com o espectador. Em 64 eu mandei um quadro muito grande para o Salão de Arte Moderna de São Paulo. Enquanto o quadro esperava pessoal para transportá-lo para a sala onde seria exposto, ficou encostado perto da porta. Passaram uns moleques da rua e um disse ao outro: "olha, eu não sabia que lua tinha cemitério".

— Particpei em cinco bienais. Na VIII fui convidado para representar o Brasil na sessão Surrealismo e Arte Fantástica. Tomei parte nos Salões Paulistas de Arte Moderna. Fui membro do júri no último. Aqui no Rio mandei trabalhos para dois salões, há muito tempo. Deixei de mandar porque meus quadros nunca voltaram. Até hoje estão perdidos.

METAMORFOSE E SILÊNCIO

A sobriedade caracteriza o surrealismo de Walter Levy. Pensa-se na incompatibilidade entre surrealismo e sobriedade; no entanto, o despojamento do insistente processo de metamorfose de seus quadros, naquela estrutura silenciosa e fria, prova o contrário. As formas, geralmente vegetais que se vão transformando em corpos, em volumes cárneos e escultóricos, não como corpos que e pedissem corpos, mas como corpos que pedissem perenidade, vão brotando de terras que também são ventres e seios, sem o erotismo simbólico e agressivo de um Darcílio Lima, por exemplo.

O que existe em Walter Levy é um antierotismo, uma transformação das zonas eróticas em cúpulas, colinas, troncos de árvores mortas, que se vão transformando por antifossilização, na referência de um mundo antigo e abolido. A restauração de uma velha idéia do corpo, na imaginação do artista, é colocada marmóreamente na realidade do novo planeta, deserto de homens, no entanto palpante de sua pré-história. Com espátula, pincel e pincel seco, estas naturezas vazias de sangue vão forjando matéria nebulosa, rarefeita e transpassada pelo esforço da projeção — como se o mundo sonhado por Walter Levy, sem luz nenhuma, fosse a inevitável perspectiva de uma desumanização perigosa.

Um monstruoso mundo de solidão, a partir das nossas próprias apetências. Numa exposição mal promovida e modesta, a Galeria Goeldi expõe estas fotografias de um nosso velho planeta do desejo.

NÃO QUEREMOS OUTRA VIDA!

Excelente remuneração, ótimas condições no trabalho, enfim, um ambiente bem democrático e de progresso.

Não temos motivos para reclamar.

E VOCÊ?

Assim estamos no momento (Toda a equipe das ÓTICAS BRASIL) Montadores, técnicos de superfície, vendedores e caixas.

Se, por um instante, lhe passar pela cabeça, trabalhar com a gente, venha bater um papo. (P)

90 MILHÕES EM CADA SORTEIO Eucalol

dobra todos os grandes prêmios de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

✓ o dobro em qualidade
✓ o dobro em quantidade

Muito mais do que a quantidade de prêmios em dobro de "Seus Talões", vale a qualidade EUCALOL. Só a qualidade atrai preferência. E somente a preferência de milhões pela qualidade EUCALOL pode oferecer tão valiosos prêmios.

• Agora, para troca de um talão, o valor mínimo em notas de venda é de NC\$ 100,00.

• E juntamente com suas notas de venda, coloque dentro de cada envelope:

- 2** rótulos do Sabonete EUCALOL
- 2** rótulos do Sabonete CARIN
- 2** cartuchos do CREME DENTAL EUCALOL

E ganhe em dobro todos os dez grandes prêmios de "Seus Talões" num total de NC\$ 90.000,00 (Noventa milhões antigos sendo NC\$ 45.000,00 da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara e NC\$ 45.000,00 oferecidos por EUCALOL e CARIN.

1.º prêmio	NC\$ 20.000,00	NC\$ 20.000,00
2.º prêmio	NC\$ 10.000,00	NC\$ 10.000,00
3.º prêmio	NC\$ 5.000,00	NC\$ 5.000,00
4.º prêmio	NC\$ 3.000,00	NC\$ 3.000,00
5.º prêmio	NC\$ 2.000,00	NC\$ 2.000,00
6.º prêmio	NC\$ 1.000,00	NC\$ 1.000,00

Começa 2.ª feira, dia 25, a troca de Talões em todos os postos.

Baygon
mata-baratas
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

LUSTRES S. SIMON
Novíssimos modelos europeus. 100% especializados em lustres de cristal. O maior estoque do Brasil facilitamos o pagamento sem aumento à vista - desconto especial
S. SIMON
Av. Pres. Vargas, 529
3.º ANDAR

CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Entrada e localização dos candidatos no Palácio do Congresso, em Brasília, no dia da prova de português (31 de março de 1968, às 7,30 horas):

EDIFÍCIO PRINCIPAL

- Entrada pela rampa — porta A: Inscrições 1 a 507.
- Entrada pela rampa — porta B: Inscrições 508 a 705.
- Entrada pela rampa — porta C: Inscrições 706 a 1.029.
- Entrada pela passagem inferior — porta D: Inscrições 1.030 a 1.206.
- Entrada pela passagem inferior — porta E: Inscrições 1.207 a 1.432.
- Entrada pela passagem inferior — porta F: Inscrições 1.433 a 1.532.

ANEXO I

- Entrada pela rampa sobre o lago — porta G: Inscrições 1.533 a 2.229.

ANEXO II

- Entrada principal — porta H: Inscrições 2.230 a 2.891.
- Entrada lateral — porta I: Inscrições 2.892 a 3.335.

Não se admitirá a entrada do candidato sem o cartão de identificação fornecido pela Câmara dos Deputados.



As mais modernas soluções científicas, inéditas no Brasil, para corrigir as linhas do corpo e modelar a silhueta — aparelhos e métodos recém-lançados na Europa e nos EE. UU.

- Celulite • Flacidez • Gorduras localizadas • Contornos abatidos • Busto flácido • Desproporções de qualquer espécie • Correção absolutamente eficaz, sob controle médico.
- Cabines individuais
- Equipe feminina para atendimento
- Ambiente moderno, confortável, refrigerado

Venha visitar-nos - teremos o maior prazer em recebê-la

beauté services
Clínica de Beleza Feminina
Supervisão da SOCILIA
R. Prudente de Moraes, 416 - Ipanema

PROSPERE COM A AMAZÔNIA

SUDAM

APLIQUE 50% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA NUM BOM NEGÓCIO!

Solicite pelo Correo, ou pessoalmente, em uma de nossas agências, um exemplar de brochure "Investimentos Privilegiados na Amazônia" - e escolha a atividade econômica que mais lhe interessa!

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.
Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 80 - Belém
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336-32-6322-36-2078 - Rio de Janeiro - Rua de Assembleia, 103 - Fones: 31-3192-31-1550 - Porto Alegre - R. Borges da Medeiros, 646 - Fone: 6418 - Goiânia - Av. Anhanguera, 103 - Fones: 6-3170-6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lote 14 - B-A - Fones: 3-3580-3-3581

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO GRILOU DINO

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA; Quarteto
em Cy. Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-960 — Hoje, às 18 e 21.30
Desc. estudo, vespertal domingos
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Amanhã, às 21 h. — MÚSICA MODERNA DO BRASIL. Obras de Villa-Lobos, Heitor Camargo e Radamés Gnattali (1.ª audição mundial). Interpretes: Arnoldo Bittencourt (piano), Mariusela Jacovino (violin), Ibero Gomes Grossi (violoncelo), Paulo Nardi (oboe), Noel Deus (fagote), José Solari (clarinete), Sérgio e Eduardo Abreu (violão).
Informações: tel. 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 66, na revista PÁ-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRA FREITE"
de Luiz Felipe Magalhães — Mito Gilmaraes e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tírrica, Ony José e outras atrações
2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vesp. 5ss, sáb. e dom., 17h
As 2ss-feiras tem espetáculo. Folgas às 3ss-feiras
Poltronas especiais a partir de NC\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA

"PRONTIDÃO" E
OUTRAS BOSSAS

com Clarys Daly, Maria Alice
Cabal, Nelde Marilacosa, Na-
nai, Roberto Paciência e
Mus. Trio
Dir.: Cláudio Fogaça
Cena: Léo Isani

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 18 e 21.30
SÓMENTE 15 DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínia Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Me-
deiros, Mauró Duarte, Aneskar, Jair do Cavacinho
e Nelson Sargento).
R. Vis. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MOREL — ENJO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO" 2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE ÀS 18 E 21.15
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRE, IVAN
CANDIDO, DUEANE MACHADO, ROGÉRIO FRÖES.
Hoje, às 18h e 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

Musical de:
CHICO
BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Correia — Cens. e figs.:
Flávia Império. Dir. musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Paz. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 18 e 21.30

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ ATÉ 31 DE MARÇO
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mallo. Hoje, às 17 e 21.30
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÓLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre
ÚLTIMOS DIAS de

NARA LEÃO

e o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria),
Ernesto (no baixo).
Hoje: 18 e 21. — Vesp. dom. estudo, e crianças NC\$ 5,00
A seguir: ELIZETE e ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura
e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 18 e 21.30

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 18 e 21.30

Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam
e o TUCÁ — Teatro Universitário Carioca
apresenta

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

Sáb. e dom., às 16 horas, no TEATRO JOVEM
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldemar Canedo
Cens.: José de Carvalho — Dir. Amir Haddad
com Adamestor Camar, Carlos Veiros, Clarice de Moura
Creusa de Carvalho, Érico de Freitas, Helene Velezco,
José Wilker e grande elenco.
Hoje, às 18 e 21

AMANDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paulo, Neila
Tavarez, Carlos Prieto... e ele mesmo, ora esse!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ilse Krugli — Figs.: Olly
ESTREIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, às 22h30m — na CASA GRANDE

BADEN POWELL VANDA SÁ

Reservas no local — Ar Condicionado
Desc. para estudo, (exceto aos sábados)
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS



Sáb. 16h10m — Doms. 16h50m
doms. 15h50m
6.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nani Rocha
menção honrosa da Campanha
Nacional da Criança
com: Wanda Crisóstomo, Esther
Ferreira, Walter Soares, André
Valli e Ruth Steffens

"D." RAPOSA E UMA BRASA

de Jayr Pinheiro

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de
apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE"

de Diana Antonax
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sáb. às 15h15m e Doms. às 15h — Reserv. já

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE (ar refrigerado)

ATENÇÃO, GAROTADA!

O PAVILHÃO apresenta a peça infantil de Ney Costa

O PALHACINHO BLIM-BLIM

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS
Cada criança receberá GRÁTIS uma revista do EBAL
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sáb. e dom., às 16h Sáb. e dom., às 17h

"SINFONIA O BURRINHO AVANÇADO" "A ONÇA PSICODÉLICA"

Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILU MELLO
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar Refrigerado
Distribuição de revistas e sortidos de prêmios oferecidos
pela Editora Brasil-América Ltda.

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343
Grande Sucesso Obtido na Semana de Estréia

"BRANCA DE NEVE"

Peça infantil de Roberto de Castro
Particip. Especial de: Henriqueta Brihla
Com: Maria Lúcia Pass, Tháia Brito, Roberto de Castro, Francisco,
Lula e Paulo Cesar. — Luxuoso Guarda-Roupa
Atenção para os horários: Sáb. e Doms. às 15 horas

6.º MÊS DE SUCESSO! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE. Cada
criança receberá grátis uma revista da Edit. Brasil América
R. Barata Ribeiro, 810 — Ar refrigerado

O COELHINHO PITOMBA

SORTEIO DE PRÊMIOS!
Elenco: Laila Braga, Antônio Miranda, Walney Vi-
milken Luis (melhor ator de teatro infantil de 1966).
Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
CELEBRE O ANIVERSÁRIO DE SEU FILHO COM O

PALHAÇO MALMEQUER E SEUS FANTOCES

Informações pelo tel.: 56-5791

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA
SALOMÉ

de Oscar Wilde
ESTREIA SEXTA-FEIRA, DIA 29, ÀS 21.30
SÁBADO ÀS 20.30 E 22 HS
DOMINGO ÀS 20.30
Reservas pelo telefone 22-1421

Teatro MESLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO-TAS apresentam

PETELECO

comédia infantil de Maria Helena Kuhn
Direção de Luiz Mendonça
Música e direção musical de Carlos de Souza
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
apresenta a peça infantil

"EU FUI NO TORORÓ"

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy
Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Marcos Mirelli,
Aparecida Rattes e Come Santos.
Direção musical: Elton Medeiros
Cens. e Figs.: Celso Cardoso
Dir. de espetáculo: Hélio Carvalho

Sáb. às 16h30m — Doms. às 16h e 17h — Reservas: 52-3550

SHOW & BOATE

O novo ponto de encontro da
juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPÉ CHURRASQUEI! GALETO!
COCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes de praia, e parada obrigatória para um chopp bem gelado.
Depois de praia, mais um choppinho e "aquele" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE — BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDOME"
Avenida Franklin Roosevelt 194-A Telefone 52-8744

A CAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Meia ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584



Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas
do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também a famosa chopp escura
Choppia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

o canecão

Dois conjuntos de 16-16-16 — (THE BUBBLES) e THE BUBBLES,
Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o
Ballet "Cassino Royale", com JONAS MOURA e oito alucinantes
bailarinas. — Atração: O mabarista argentino ROB REY
Dir. artística: RICARDO MAYER

Aberto de terça a sábado — Aos domingos vespertal da juventude
com o mesmo show noturno, das 16h às 21h.
Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gosto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Seu DRUGSTORE, onde V. tem
agora seu novo ponto de encontro

quincy DRUGSTORE

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS —
LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
televisão nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11H
DA MANHÃ À 1H
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU-SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro
de Ouro da Mangueira), pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

TABERNA DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA — PIZZAS
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA

Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (eq. Anibal Mendonça — Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sears Botafogo, 6.º and.
Salão privativo para festas e conferências.
Churrascos típicos

AOS SÁBADOS, A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Orquestra aos sábados — Res.: 46-9022

RESTAURANTE

Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM
O CONJUNTO VIVARÁ 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afonso de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPÊTES WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

PINTURA — Ivan Serpe, Angela Evangelista.
DANÇA MODERNA — Doris Beatriz Orsini.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Ibero Gomes
Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.

Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical
— Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
etc., etc.

CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração,
em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo
com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes
cursos:

CORES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE
PUBLICIDADE — XILOGRAVURA

CURSO DE FRANCÊS (CONVERSACÃO) — PARA PRINCIPANTES
Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9257

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA

Av. Copacabana, 928, cob. — Inf.: das 8 às 20h.

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

"De um aspecto agradável ao seu
lar aproveitando o que já tem"

ELÔ LACÉ — DECORAÇÕES

CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE
Tel.: 52-5846

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

ACISUL PROMOVE CURSOS
PROF.ª ELÔ LACÉ
Inscrições abertas na ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com
Sr. Carlos.

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Oleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos
Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Dianira, Campos Mello, Farnese,
Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José
Paulo, Kracjberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda,
Duke Lee, Zaluar.

Tapetes: RUBEM DARIO e ADELINA ALCANTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

TÊTÊ

DECORAÇÕES — PRESENTES
R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23
Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

UM DOS DEZ MAIORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS VOLTA PARA O APLAUSO DAS NOVAS GERAÇÕES

The SET-UP
A OBRA-PRIMA DE ROBERT WISE
1.º ABRIL
PUNHOS DE CAMPEÃO
ROBERT RYAN
AUDREY TOTTER
HORARIO 2-3:40-5:20-7-8:40-10:20

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.



Ann Margret é a gatinha



Joan Fontaine quase morre de medo



Teixerinha, depois do luto

A REALIDADE DO HOMEM NU

MIRIAM ALENCAR

Estamos colhendo agora os frutos dos trabalhos realizados em 1967. Os lançamentos nacionais se sucedem. Sômente neste mês de março já tivemos A Virgem Prometida, de Iberê Cavalcanti, Cara a Cara, de Julio Bressane. Agora é a vez de O Homem Nu, de Roberto Santos.

Enquanto Iberê e Bressane se apresentaram com seus primeiros trabalhos na longa metragem, Roberto Santos é o diretor experiente, seguro, tranquilo, que sabe o que quer e o que faz. Seu trabalho é fruto de sua vivência, onde a experiência de vida tem sido marcante. Conhecendo de perto os problemas que afligem o cinema brasileiro, Roberto luta contra eles de todas as formas e seu cinema tem demonstrado este espírito de luta e o amadurecimento dele conseqüente.

Seu primeiro trabalho foi O Grande Momento, onde o drama urbano era sua temática e a ela só voltaria anos mais tarde. Em O Grande Momento, Roberto mostra toda a engrenagem a que se submetem as pessoas da classe média de uma grande cidade. Quase dez anos se passaram sem que ele pudesse novamente voltar às câmaras. Não por falta de vontade, mas porque o cinema brasileiro, infelizmente, ainda não pode oferecer condições de sobrevivência aos seus realizadores, com algumas exceções. Pressionados justamente pelos problemas que ele procura abordar em seus filmes e que sufocam a classe média, Roberto se afastou e ficou realizando trabalhos em publicidade.

Mas o cinema jamais foi esquecido, e durante oito anos ele trabalhou na ideia de colocar na tela a história de Guimarães Rosa, A Hora e Vez de Augusto Matraga. Era o sertão com seus mistérios, seu misticismo, que modifica a atitude dos homens, que os transforma em seres quase irrealis. Junto a isto, a miséria, uma miséria que parece nunca ter fim. Em Matraga

percebe-se claramente o amadurecimento sofrido pelo cineasta. De forma muito mais preponderante ele se mostraria no episódio de As Cariocas, onde Roberto volta à cidade para mostrar o sistema corruptor que envolve, destrói e desumaniza os seres. É a engrenagem funcionando a todo o vapor, cefando impiedosamente as mais puras intenções, os mais acalentados sonhos, deixando apenas um amontoado de escombros humanos, que se movimentam, pensam e agem como máquinas.

Ainda na cidade, Roberto Santos realiza O Homem Nu, baseado na história de Fernando Sabino. Mas o que é um homem nu? Para a hipocrisia da nossa sociedade, um homem nu não existe, porque ele representa uma realidade que ninguém quer ver, e se isto acontece, terá que tomar conhecimento dos seus verdadeiros valores, que procuram ser esmagados das mais diferentes formas. O Homem Nu é uma sátira, mas uma sátira da qual se pode tirar proveito como exemplo da realidade. O homem vestido é personagem do cotidiano, onde suas relações com os outros são amáveis e até mesmo cordiais, mas superficiais. Desde o momento em que ele se despe, é como se deixasse cair uma máscara. Todos lhe voltam as costas, ninguém o reconhece, as amizades desaparecem e ele fica só, amedrontado e acuado como um animal em sua nudez. A nudez do homem é a realidade, é a verdade. Se ela se mostra com toda a sua cruza, todos voltam o rosto, revoltados, ninguém a quer ver, é preciso escondê-la, utilizando para isso uma série de artifícios, tão comuns na sociedade moderna. É preciso vestir a realidade, vestir a roupa da decência, da moral, da dignidade, mesmo que ela esconda uma estrutura corrompida. Ai estão os slogans, os movimentos de pseudomoralização, de censura de família cristã, para cobrir a nudez da realidade, da verdade que ninguém quer ver nem ouvir, pois o dia

que o fizerem, ela desabarà sobre suas próprias cabeças.

Roberto Santos concentra seu cinema na análise de um personagem:

— O homem é apresentado numa situação insólita, difícil, esquisita, descobrindo uma realidade que ele nunca havia visto antes, nunca havia sentido e com a qual não tivera contato. A ideia do filme é apresentar dois mundos numa mesma cidade: um mundo amável, poético, bonito, cheio de certo humor, de certa alegria, e o outro, a descoberta gradativa de uma realidade violenta, de uma crueldade e de uma amargura total. O Homem Nu é ao mesmo tempo engraçado, irônico e amargo. Poderá provocar muitas gargalhadas e de repente, reflexão, amargura, com a descoberta de uma realidade que só pode ser vista por um homem que está nu. Estando nu, ele fica marginalizado.

— Este filme é para mim um filme importante de uma etapa que atravesso. O cinema nacional, debruçando-se atualmente muito mais sobre a comédia ou a sátira do que no filme denúncia, está certo ou errado? O filme denúncia pode ser também uma comédia ou uma sátira. A gente pode se servir da comédia ou da sátira para denunciar. Por que não? Não tenho preconceitos de estilo e estou tentando o filme sem estilo. Acho que quanto mais misturadas forem as coisas, com modificação e variação de tom e estilo, pode significar um filme sem preconceito, um filme que não se engaja num único tom e pelo fato de não se engajar num único tom deixa de fazer uma pesquisa ante uma realidade que está à frente de todos nós.

Para Fernando Sabino, o autor da história, a nudez do personagem Silvio Proença é uma nudez simbólica, é a nudez que o marcará para o resto da vida. É uma tragédia que fará o público rir.



Leila Diniz vive no mundo do homem nu



Paulo José vive a angústia de sua nudez

Mais dois filmes nacionais entraram em cartaz. O Homem Nu, de Roberto Santos, e Coração de Luto, de Eduardo Llorente. O Homem Nu é baseado numa história de Fernando Sabino, que vai participar do Festival de Cannes. É uma sátira com Paulo José no principal papel. Coração de Luto é a versão cinematográfica da música do mesmo nome, que ficou conhecida como Churrasco de Mãe. Diante do sucesso obtido pela música, seu autor, Teixerinha, resolveu tentar o cinema. Ele próprio aparece como protagonista. É produção do Rio Grande do Sul, que, segundo informações, bateu recorde de bilheteria.

Entre os estrangeiros, Godard aparece com Les Carabiniers (Tempo de Guerra), que, na opinião dos entendidos na obra do diretor, é um dos seus melhores trabalhos. É o quinto filme de Godard, realizado logo após Viver a Vida. A veterana Joan Fontaine reaparece num filme de terror, A Face do Demônio; George Peppard é detetive em Uma Nova Cara no Inferno; Dino Risi insiste nas suas sátiras ainda utilizando a fórmula de Il Sorpasso (Aquele que Sabe Viver) com Vittorio Gassman; Tirado dos Braços da Morte é outro policial; Proibidos de Amar é apresentado como um drama social baseado em fato verídico; Meu Lugar É no Inferno é o título do bang-bang italiano da semana, para o público não perder o hábito.

Cara a Cara, de Julio Bressane, entrará em segunda semana no Alasca. Também continuarão Descalços no Parque, de Gene Saks; A Queima-Roupa, de John Boorman, e outros.

"O HOMEM NU"

Silvio Proença é professor de música folclórica que vai a São Paulo participar de um Congresso. Seus amigos resolvem fazer uma festa de despedida que acaba numa grande farra, na casa de uma cantora. No dia seguinte, Silvio acorda nu e sozinho, pois seus amigos o fizeram perder o avião. Inicialmente, com um lençol, tenta se safar, mas perde o lençol e acaba na rua, onde de esconderijo em esconderijo, vai sendo perseguido e atraindo a atenção de dezenas de pessoas, além de provocar um tumulto na cidade.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Fernando de Barros para a Wallfilme e Pelme. Direção de Roberto Santos. Assistente de direção Guaraci Rodrigues. História de Fernando Sabino. Roteiros e diálogos de Fernando Sabino e Roberto Santos. Adaptação de Hélio Silva. Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Váler Foster, Iris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. Dist. Pelme. No São Luis, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca e circuito.

"TEMPO DE GUERRA"

"Les Carabiniers"

Num lugar e época não determinados, Ulisses e Miguel Ângelo são convocados para a guerra pelo rei. Explicam-lhes que a guerra consiste em matar, pilhar e se apossar de tudo, como se fosse uma diversão. Os dois vão para a guerra e ao voltar reclamam a posse das riquezas conquistadas mas recebem a resposta de que o rei perdeu a guerra e conseqüentemente eles perderam tudo.

Ficha Técnica: Produção de Georges de Beauregard e Carlo Ponti para a Roma Paris Films-Les Films Marceau. Direção de Jean-Luc Godard. Roteiro de Roberto Rossellini, Jean Gruault e Jean-Luc Godard, baseado numa peça de Benjamin Jappoly. Fotografia de Raoul Coutard. Música de Philippe Arthuis. Cenografia de Jean-Jacques Fabrec. Montagem de Agnès Guillemot. Com Marino Mase, Albert Juro, Geneviève Galéa, Catherine Ribeiro, Gérard Poirat, Jean Brasseur. Dist. Franco-Brasileira. No Pais-sandu e Tijuca Palace.

"A FACE DO DEMÔNIO"

"The Devil's Own"

A professora Owen Mayfield deixa sua escola numa missão africana depois de uma crise nervosa provocada por um curandeiro. Na Inglaterra, numa cidadezinha, tenta retomar sua vida mas novamente se vê envolvida pelas bruxarias.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Anthony Nelson Keys. Direção de Cyril Frankel. Roteiro de Nigel Kneale, baseado numa novela de Peter Curtiss. Fotografia de Arthur Grant. Música de Richard Rodney Bennett. Produção Hammer-Seven Arts. Cór de Luxe. Com Joan Fontaine, Kay Walsh, Alec McCowen,

Ann Bell, Ingrid Brett, John Collin, Duncan Lamont. Dist. Fox. No Palácio.

"UMA NOVA CARA NO INFERNO"

"P. J."

O milionário Orbison é avaro com sua família, mas sustenta lujosamente sua bela e jovem amante. Os seus filhos, ambiciosos, revoltam-se com a situação imposta à sua mãe e temem que a amante do pai seja beneficiada com o testamento. Quando começam as ameaças de morte à sua amante, o velho Orbison contrata os serviços do detetive P. J. Detweiler que passará a enfrentar uma série de perigos.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Edward J. Montagne. Direção de John Guillermin. Fotografia de Loyal Griggs. Diretor artístico Philip Harrison. Em Technicolor. Com George Peppard, Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray, Susan Saint-James, Jason Evers, George Furth. Dist. Universal. No Odeon.

"O TIGRE E A GATINHA"

"The Tiger"

Tentando resolver os problemas de seu filho Luca, que tentara o suicídio, Francesco Vicenzine, quarantão, rico e desportista, vai procurar o pivô da tragédia. A moça é Carolina, que sob uma aparência inocente, é uma destruidora de corações e à sua lista acrescenta mais um, o de Francesco.

Ficha Técnica: Italiano. Produção da Fairfilm S. p. A. Direção de Dino Risi. Em Eastmancolor. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Dist. Condor Filmes. No Condor (Largo do Machado).

"CORACÃO DE LUTO"

História de um menino humilde que vê sua mãe morrer queimada.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Derli Martinez. Direção de Eduardo Llorente. História e roteiro de Vitor Mateus Teixeira e Eduardo Llorente. Fotografia de Américo Pini. Com Teixerinha, Mary Teresinha, Amélia Bittencourt, Miro Soares, Cláudio Lazzarotto, Nelson Lima, César Magno. Dist. Aurora Duarte Prod. Cinemat. No Bruni Flamengo, Scala, Bruni Copacabana, Rio, Bruni Méier, Rio Palace, Bruni Piedade.

"TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE"

"A Covenant with Death"

Acusado de ter matado sua mulher, Ben Lewis é condenado à forca. Na hora de ser executada a sentença, aos gritos de inocência, lança-se desesperadamente sobre o carrasco, causando sua morte. A justiça vê-se então no dilema de ter que julgar um homem que já tinha sido condenado.

Ficha Técnica: Americano. Produtor executivo William Conrad. Direção de Lamont Johnson. Roteiro de Larry Marcus e Saul Levitt, baseado na novela de Stephen Becker. Fotografia de Robert Burks, A.S.C. Música de Leonard Rosenman. Diálogos de Stacy Harris. Em Technicolor. Com George Maharis, Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackmer, Gene Hackman, John Anderson. Dist. Warner. No Rex e Tijuca.

"PROIBIDOS DE AMAR"

"Under Age"

A senhora Ruby Jenkins é levada aos tribunais, acusada de ter propiciado a violação de sua própria filha, uma menina de 14 anos, por um rapaz seu conhecido, de apenas 16 anos. A história é chocante, baseada em fato verídico ocorrido nos Estados Unidos.

Ficha Técnica: Americano. Produção da Falcon Internacional. Direção de Larry Buchanan. Argumento e roteiro de Buchanan e Harold Hoffman. Fotografia de Henry Kokojan. Música de Peter Frank. Montagem de Buchanan. Canções de Hoffman e Buchanan. Com Anne MacAdams, Judy Adler, Roland Royter, George Russel, John Hicks, George Edgley. Dist. Royal Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira.

"MEU LUGAR É NO INFERNO"

"Ballata per un Pistolero"

Dois pistoleiros procuram o mesmo homem. Um visa apenas vingança, e o outro quer receber a recompensa em dinheiro. Depois de muitas brigas eles encontrarão o homem, mas os seus objetivos já não poderão ser consumados.

Ficha Técnica: Co-produção da Prodi Cinematográfica de Roma com a Tefi Filmproduktion de Monaco. Direção de Alfio Catibiano. Com Anthony Ghindra, Angelo Infanti, Antony Freeman, Al Northon. Dist. Famafilmes. No Plaza, Riviera, Asteca, Olinda, Mascote.

2ª FEIRA
SÃO LUIZ
CAPITOLIO
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
4ª FEIRA
VILAZANEL
BOTAFOGO
PETROPOLIS
Domingo
ALAMEDA

REVOLUÇÃO NO GÊNERO COMÉDIA! UM HOMEM NU PERSEGUIDO PELA POLÍCIA! LOUCURA OU SOLUÇÃO PARA O CHUCK P?

O HOMEM NU
PAULO JOSE LEILA DINIZ

Genial! Ousado! BELLE DE JOUR
Luis Buñuel
A BELA DA TARDE

CASINO ROYALE
PETER SELLERS - URSULA ANDRESS
DAVID NIVEN - MONY MALLER - JOHANNA PETER - BRIGID WELLES
BALLAN LANE - NORMAN KRASNA - WILLIAM HALLER - CHARLES DRYER
GEORGE KATT - JOHN MUSTIN - TERENCE COOPER - BARBARA BOUCHET
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

6ª semana!
VENEZA
HOJE
HORARIO 2:40 - 7:00

Khartoum
CHARLTON HESTON - LAURENCE OLIVIER
CINERAMA

ROXY
A FEMEA DO MUNDO

PATHE
LAGOA DRIVE IN
METRO METRO
PAX PARATODOS
MAUA
HOJE

LEE MARVIN
dispara

QUEIMA-ROUPA
A PARTIR DE AMANHÃ
TAMBÉM NO CORAL

POINT BLANK
ANGIE DICKINSON

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EXTRA! "PARE-ATENÇÃO-SIGA" - CURRULO INOTAVEL

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU
5:20-7:40-10:20 AMANHÃ 2:30-5:30-7:40-10:20

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PERFEITO

Godard e Rossellini
REUNIDOS NO MAIOR
DRAMA ANTI-BÉLICO
DA NOSSA GERAÇÃO!

Com MARINO MASE
ALBERT JOURASS
GENEVIÈVE BALEA

TEMPO DE GUERRA
(LES CARABINIERS)
ROBERTO ROSSellini
DIREÇÃO DE JEAN LUC GODDARD

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS



PETER O'TOOLE DE HENRIQUE II

Por trás das barbas e óculos escuros está Peter O'Toole que já foi Lawrence da Arábia sob as ordens de David Lean, general nazista no filme de Litvak, A Noite dos Generais, Lorde Jim, sob o comando de Richard Brooks e que agora revivem Henrique II em The Lion in the Winter, de Anthony Harvey, ao lado de Katherine Hepburn. A maior curiosidade reside no fato de que há cerca de três anos Peter O'Toole já havia vivido o personagem histórico de Henrique II em Beckett, o Favorito do Rei.

PREPARE-SE PARA EMOÇÕES FORTES!

UM bang-bang inedito / AMANHÃ

com **ANTHONY GHIDRA**
ANGELO INFANTI
ANTHONY FREEMAN
NORTHON

EASTMANCOLOR
ULTRASCOPE

UM FAR-WEST DE LASCAR!

MEU LUGAR É NO INFERNO
ALVO CATTABIANO

PLAZA
DESDE 10 H. DA MANHÃ

RICAMAR
COPACABANA

RIVIERA
COPACABANA

AZTECA
CATETE

OLINDA
TIJUCA

MASCOTE
MEIER

BRASIL
CAXIAS

ARTE
MERITI

AVENIDA
V. REDONDA

PALACIO
B. MANSA

cine LAGOA DRIVE IN
27-3589

Hoje — sessão Coca-Cola
WALT DISNEY
O maravilhoso homem que voou
exclusivamente às 6,30 horas

hoje LEGAL!
PARA A GAROTADA!
DESDE 10 H. DA MANHÃ
FESTIVAL DE GARGALHADAS

cine HORA
DESDE 10 HS.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL 527707

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) CAPITOLIO (Tel.: 22-6788) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"O HOMEM NU" (Lançamento) com Paulo José e Leila Diniz. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"CASINO ROYALE" (Continuação) com Peter Sellers e Ursula Andress. Impróprio 16 anos — 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"A FACE DO DEMÔNIO" (Lançamento) com Joan Fontaine e Alec McGowan. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"AVENTURA NA RUSSIA" (Continuação) Aprentizado em 70mm. Narrado por Bing Crosby, filmado em CINERAMA. Censura Livre — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"UMA NOVA CARA NO INFERNO" (Lançamento) com George Peppard e Gayle Hunnicutt. Impróprio 18 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"GRAND PRIX" SUPER CINERAMA (Continuação) com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 2,10 — 6,15 — 9,20hs.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	"ACONTECE CADA COISA!" (Continuação) Com Anthony Quinn e Martha Hyer. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
IMPERIO (Tel.: 22-9348) LELON (Tel.: 27-7805) AMERICA (Tel.: 48-4519)	"A NOITE DOS GENERAIS" (Continuação) com Peter O'Toole e Omar Sharif. Impróprio 14 anos — à 14h5m — 4,20 — 6,35 — 9,30hs.
MADRID (Tel.: 48-1184) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"O PERIGOSO JOGO DO AMOR" (Lançamento) com Jane Fonda e Peter McEnery. Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Sta. Alice fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00hs.
REX (Tel.: 22-6327) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"TIRADO DOS BRACOS DA MORTE" (Lançamento) com George Maharis e Laura Delton. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00. Rex fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00.

ESTÁ MULHER VU A FACE DA MORTE A FRENTE?

Joan Fontaine
A FACE DO DEMÔNIO

2ª FEIRA
HORARIO 2:40-8:40-10:40
PALACIO

NA MAO DIREITA UMA ARMA... NA OUTRA... UMA MULHER!

GEORGE PEPPARD e P.J.

UMA NOVA CARA NO INFERNO

AMANHÃ
HORARIO 12:30-3:30-5:40-7:50-10:10

ODEON
4ª FEIRA

CO-ENTRELADO POR
RAYMOND BURR WILFRID HYDEWHITE
BROCK PETERS SUSAN SAINT JAMES

DIREÇÃO DE JOHN GUILLERMIN
Produção de EDWARD J. MONTAGNE
UM FILME UNIVERSAL

UMA FASCINANTE E VOLUVEL MULHER LEVADA POR SEU JOVEM AMANTE A UM PLANO MACABRO!

TERIA SIDO ELA?

PROIBIDO 18 ANOS
AMANHÃ
CINEAC

AMANHÃ
EXCLUSIVAMENTE NO **CONDOR**
COPACABANA
8-4-6-8-10 hs
16 anos

100.000 DOLARES EM OURO ERA PREÇO DE GRINGO

MARCANTE, BRUTAL E CHICO DE REALISMO!

GIAN MARIA VOLONTÉ - KLAUS KINSKI
MARTINE BESWICH

25 O TIGRE e a GATINHA
VITTORIO GASSMAN

REVOLUÇÃO NO GÊNERO COMÉDIA! UM HOMEM NU PERSEGUIDO PELA POLÍCIA! LOUCURA OU SOLUÇÃO PARA O CHUCK P?

O HOMEM NU
PAULO JOSE LEILA DINIZ

AMANHÃ
HORARIO 12:30-3:30-5:40-7:50-10:10

RIAN
MIRAMAR
CARIOCA

25 O TIGRE e a GATINHA
VITTORIO GASSMAN

4ª FEIRA
BOTAFOGO
PETROPOLIS

5:10-8:20-10:30
3:50-7:20-9:30

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
BELLE DE JOUR
A BELA DA TARDE

VOCÊ GOSTARIA DE DE ESTAR NA PELE DO TIGRE?

A MULHER E A MULHER DO TIGRE!

VITTORIO GASSMAN e ANN MARGRET
ELEANOR PARKER

O TIGRE e a GATINHA
EASTMANCOLOR

VOCÊ SE CONSIDERA UM HOMEM FORTE OU NÃO RESISTE A TENTACÃO?

ESPECTACULAR!!!
ESTREIA AMANHÃ

CONDOR
HORARIO 12:30-3:30-5:40-7:50-10:10
18 ANOS

OS DEMÔNIOS DE BERGMAN

FRANCISCO BAK'S FILHO

Estocolmo — Sem que a crítica cinematográfica sueca pudesse chegar a um ponto-de-vista comum quanto a seu conteúdo e qualidade, *Vargtimmen* (*Hora do Lobo*), o novo filme de Ingmar Bergman, acaba de estreiar na Suécia, trazendo como grande novidade a primeira incursão direta do cineasta escandinavo no campo do horror e do sobrenatural.

Bergman explicou à imprensa que a hora do lobo "é aquele momento entre a noite escura e o amanhecer em que o sono é mais pesado e os pesadelos são mais palpáveis, quando os insones são perseguidos pelas ansiedades mais agudas, os demônios e fantasmas estão à solta e a maioria das crianças nasce".

SOBRENATURAL

Em seu novo filme Bergman conta a história do pintor Johan (Max von Sidow), segundo o relato de sua esposa Alma (Liv Ullmann). Desde o princípio do filme o espectador já sabe que Johan Borg, o pintor, desapareceu e que dele só restam um diário e o relato da mulher.

A história começa quando Alma e Johan se mudam para uma ilha semidesértica. Torna-se claro pouco a pouco que Johan é uma personalidade atormentada por medos e ansiedades ligados à hora do lobo — uma imagem criada aliás pelo próprio Bergman já que vários especialistas procuraram em vão encontrar qualquer lenda dentro da mitologia escandinava que estivesse ligada à designação.

No mundo fantástico de Johan entram personagens monstruosos que habitariam também a ilha. E o pintor não consegue evitar o envolvimento com as criaturas diabólicas, entre elas Veronica Vogler (Ingrid Thulin), cujo fascínio sobre Johan é marcante.

O macabro no filme atinge seu ponto alto numa alucinação que tem um castelo como cenário: uma velha se despe do chapéu e do rosto, ficando de caveira à mostra; outro personagem sobe pelas paredes e teto; uma morta ressuscita.

EXPLICAÇÃO

Alguns críticos, como Carl Svenstedt, do *Svenska Dagbladet* — um dos principais diários de Estocolmo —, acham que o filme "não se abre jamais ao espectador, não se discute em si mesmo e portanto não permite nenhum contato". Outros encontraram em *Vargtimmen* uma certa reminiscência dos trabalhos anteriores do diretor sueco. Vogler, por exemplo, foi um personagem em *Persona* (*Quando Duas Mulheres Pecam*), representado pela norueguesa Liv Ullmann, que em *Vargtimmen* interpreta a mulher de Johan.

O próprio Bergman foi entrevistado pela TV sobre o significado da obra. E explicou que quanto mais trabalha em cinema mais o experimenta como um sonho "não um sonho especial mas um conglomerado de sonhos, a expressão das próprias experiências, tensões e situações".

— A realidade em que vivemos hoje é absurda — disse Bergman — horrível e insistente. E nós estamos tão desamparados diante dela como diante dos sonhos. Não há limite entre os sonhos e a realidade.

O diretor confirmou que *A Hora do Lobo* é um filme de terror e considerou a obra como sua película mais pessoal até o momento. "Para fazer um filme como este — disse — é preciso superar a distância dos próprios horrores. Os pesadelos adqui-



Liv Ullmann, esposa e repórter do terror



Ingrid Thulin, uma presença diabólica



"...Os demônios e fantasmas estão à solta..."



Max von Sidow, o marido atormentado

rem então uma distância irônica no filme. Como a mulher que quando tira o chapéu tira o rosto também, um pesadelo que sempre me perseguiu. Ou uma pessoa que sobe por paredes, uma coisa que sempre imaginei."

Perguntado sobre a constante do tema da humilhação em seus filmes, inclusive em *A Hora do Lobo*, Bergman explicou que acha importante que a arte revele as humilhações. "Trata-se de uma terrível carga da humanidade — afirmou. Todo nosso sistema, a sociedade em que vivemos, está construído sobre a humilhação. As leis, o sistema penal, não são mais que uma série de humilhações. E isto desperta em mim uma espantosa agressividade. Em nossa época são tantas as pessoas que estão sujeitas à humilhação que não me atrevo a pensar no futuro já que nações inteiras, raças inteiras se humilham. A que conduzirá isto?"

SUCESSO

Enquanto a Suécia discute seu novo trabalho, Bergman foi passear na Itália. *A Hora do Lobo* é o 35.º filme de que participa quer como diretor, roteirista ou as duas coisas ao mesmo tempo. Como trabalho de direção a película é a vigésima oitava de uma carreira iniciada com *Kris* (*Crise*) em 1945.

A Hora do Lobo foi rodado durante o verão de 1966. No ano passado Bergman filmou *Skammen* (*A Vergonha*), que está atualmente em fase de cortes e cuja estréia — segundo a praxe usada pelo diretor sueco — não se dará antes de 1969.

Hoje em dia Bergman desfruta de uma posição toda especial no mercado cinematográfico da Suécia, transformado em uma legenda viva, mercê principalmente do prestígio internacional que seu nome adquiriu nos últimos dez anos.

Entre as explicações para o sucesso profissional de Bergman há quem aponte o fato de que ele sempre teve à sua disposição um material humano de primeira qualidade — técnicos, artistas. Por esta razão, dizem, seus filmes podem ser tão pessoais, uma transposição para a tela dos próprios sonhos, demônios e complexos através de corpos, personalidades e rostos que ele conhece intimamente.

Sven Nykvist, o fotógrafo de *O Silêncio*, *Quando Duas Mulheres Pecam* e *A Hora do Lobo*, bem como Ulla Ryge, montadora dos mesmos filmes, já trabalharam nove vezes com Bergman. Entre os atores, Gunnar Bjornstrand — o marido de Elizabeth Vogler (Liv Ullmann) em *Quando Duas Mulheres Pecam* — é o recordista de atuações ao lado de Bergman, com 17 filmes. Harriet Andersson e Bibi Andersson vêm a seguir, com dez interpretações, enquanto Max von Sidow tem nove, Eva Dahlbeck oito e Ingrid Thulin seis.

victor

anuncia-se para lembrar porque julga tradicional a sua

LIQUIDAÇÃO

- so qualidade... só uma vez por ano

Av. N.S. Copacabana. 420 - L.I.C

Início 2ª feira

**dia 2 de abril,
vamos iniciar as aulas
de nossa "turma especial".**

**(a turma dos "cobras"
nos vestibulares
de medicina)**

É uma Turma para alunos que já fizeram vestibular de Medicina.

Alunos que vamos preparar intensivamente. E que em 1969 — a exemplo de cada Turma Especial que criamos — estarão disputando as melhores colocações nas Faculdades.

As aulas vão ser pela manhã, em nossa sede de Copacabana. Lá o professor Victor Nótica, coordenador da Turma Especial, entrevistará os candidatos a matrícula. Fazendo assim a seleção dos "cobras" de 1969. As entrevistas: terça-feira, das 15 às 17hs.; quinta-feira, das 18 às 20 hs.; sábado, das 10 às 12 hs.

A nossa Turma Especial alcançou sempre um índice de aprovações superior a 70%. Dispõe de um corpo docente de primeira grandeza. E terá alunos que serão sucesso, nos vestibulares de Medicina de 1969.



CURSO MIGUEL COUTO

COPACABANA: Av. N.S. Copacabana, 928-6.º and.
CINELÂNDIA: Rua Álvaro Alvim, 21-8.º and.
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 — cobertura
MÉIER: Rua Lopes da Cruz, 72

— em Medicina, o maior índice de aprovações nos vestibulares



estes cachos são umas uvas

as formas dos cachos de outono são menos radicais e menos barrôcas que as usadas antes. leves, quase soltos, os cachos se agrupam como bandós nas laterais do rosto, fazendo de moldura. os cabelos são divididos ao meio, nem lisos, nem crespos, ligeiramente ondulados. atrás, as ondas se encostam suavemente na nuca. modelo vedete para o outono, lançamento do francês christophe. o desenho é de iesa.



para um mínimo de frio

tome uns ares de bonnie e use, à sua moda, esta criação de arlette nastat, da maison real. substitua a lã pelo algodão, não se esquecendo que o escocês está novamente na ordem do dia. o mantô é sete oitavos e sob ele há uma saia reta. bolsos em L com passadeiras. abotoamento lateral. os detalhes em preto podem ser em lonita. a boina é obrigatoriamente vermelha.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
DOMINGO, 24, E
SEGUNDA-FEIRA, 25
DE MARÇO DE 1968

revista
de
domingo



uma estação com meias medidas

ousada até certo ponto, agressiva quase sempre, genial nos pequenos detalhes, assim é a moda que você deve usar no outono. a inspiração é bem européia, mas as adaptações (que não chegam aos requintes do tropicalismo) são bem nossas. porque, afinal de contas, o outono, ou seja, o início da meia-estação, nada mais é do que um estado de espírito.

...você pode tirar mais cópias com tãda a perfeição

O papel-carbono Pelikan não larga tinta. Permite trabalhos ditilografados mais limpos e cópias muito mais nítidas. Facilitando o trabalho da ditilógrafa, torna-se um fator de maior produtividade, de economia de material e de tempo. Com o papel-carbono Pelikan...



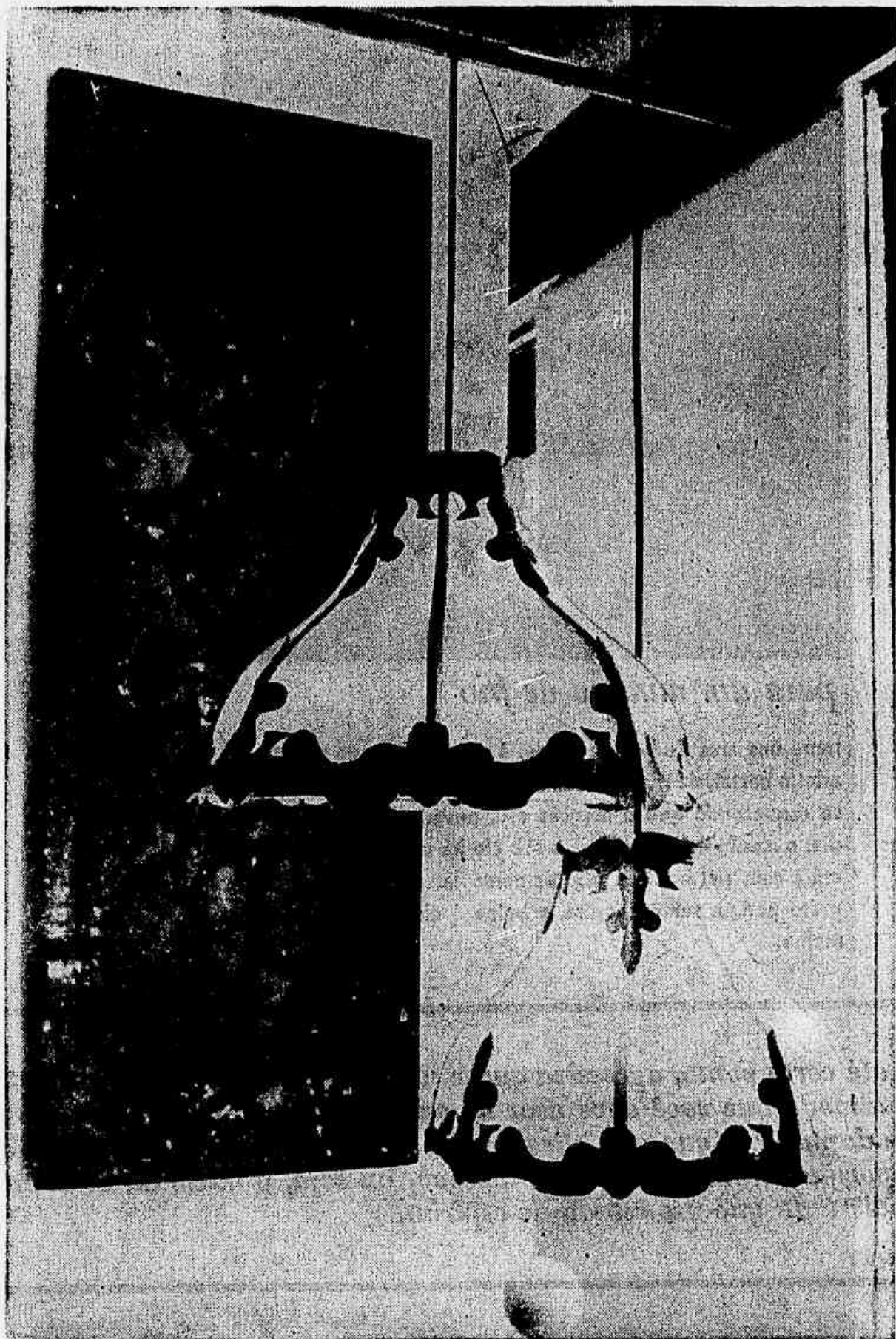
fitas, tintas em geral, amarradas para mimeógrafo e colas



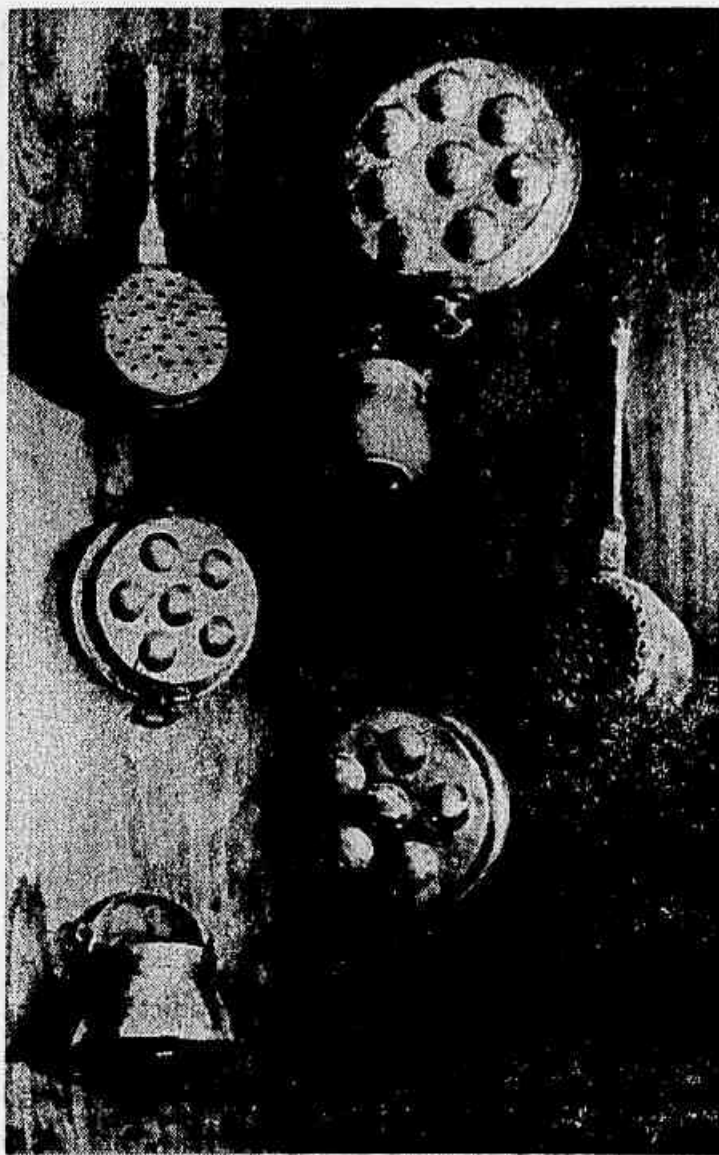
o máximo para ficar em casa

exatamente sobre o tornozelo é o comprimento da saia ideal para receber em casa. maxi-saia de malha, a grande solução para o outono. o cós é alto, fazendo um gênero belle époque, amarrado com fita de chamalote. a saia não é rodada, nem justa. muito pelo contrário. a blusa não tem mangas e mostra generosamente o colo. as cores: marrom para a saia (a barra é bege) e bege para a blusa (que tem debruns marrons)

roteiro do artesanato:



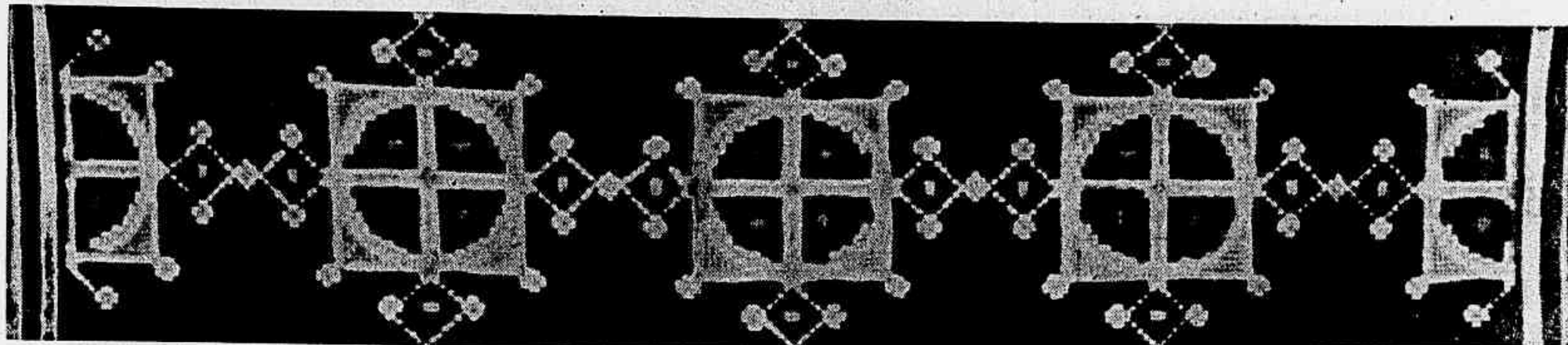
lumínrias art-nouveau e quadros de madeira entalhada podem ser encontrados na mesa pataca



para enfeitar uma parede de lambris, nada melhor que uma forma antiga de bôlo, em artesanato de cobre, ou um braseiro (casa d'arte geométrica)



os arranjos de flores campestres da zip



o motivo é idealizado na galeria décor, a confecção está a cargo das presidiárias da penitenciária de bangalô

Um objeto feito por um artista, com o toque pessoal e criador que só ele poderia dar: eis uma peça de artesanato. E quanto mais primitiva for, mais valor tem, pois é a única forma de se distinguir da produção em série, característica da nossa era industrial, em que a confecção fica cada vez mais aperfeiçoada e, por outro lado, cada vez mais impessoal.

Como, explica Lafaiete Galvão, o mais novo entalhador do Rio, se se fizer um trabalho bem feito, em couro, por exemplo, ninguém aceita. Tudo tem que ser o mais rústico possível, para ser encarado como verdadeiro artesanato.

A bossa é "papier maché"

Os que se dedicam a essa forma de atividade pesquisam muito, em diversos campos, e o que se faz mais agora são peças em couro queimado ou pintado; barro, papier maché e madeira entalhada.

— Nos trabalhos de entalhe, para se fazer um quadro, dá-se a preferência à madeira velha, mas quando não se encontra, a gente mesmo prepara a madeira a fim de

que pareça antiga, explica Lafaiete Galvão.

Além dos quadros de madeira, ele faz também pulseiras e esculturas em papier maché. As primeiras ele vende em casa mesmo, mora na Rua Pacheco Leão, 16, apto. 301. As esculturas são reservadas aos amigos. O preço que valeriam — cerca de um milhão de cruzeiros velhos —, ninguém pagaria.

Já fez peças em jacarandá, como pratos e bandejas, mas agora acha que não compensa: "Enquanto a gente faz uma, no mínimo um operário faz cinquenta".

O artesanato em vidro

Na Rua do Senado, 74, numa oficina velha e modesta, fica o Augusto Assunção, que faz artesanato em vidro desde 1945. Além de restaurar e polir todas as peças de cristal do Itamarati, ele corta garrafas para fazer copos coloridos e cinzeiros aproveitando o fundo da garrafa. O preço é NCr\$ 0,60 por copo, e o freguês tem que trazer a garrafa. Realizando um trabalho muito bem feito, diz ele que "todos os que trabalham na praça são filhos criados aqui".

Quem quiser garrafas fosqueadas, é procurar o Wilson Vieira da Costa, na Rua Benedito Hipólito, 90. Ali, faz-se também espelhação, a NCr\$ 10,00 o metro quadrado, lapidação, a NCr\$ 0,90 o metro e bisotação de vidro, por NCr\$ 1,60 o metro. Para fosquear uma garrafa, paga-se NCr\$ 1,00.

Wilson faz também peças art-

nouveau imitando Gallé, ou seja desenhos em fosqueado sobre vidro simples. Isso pode ser encomendado por NCr\$ 35,00 a NCr\$ 40,00.

As noivas e as flores

Para arranjos decorativos, flores e folhagens, é procurar a Zip, Rua Barata Ribeiro, 810 — sobreloja. A freguesa traz as peças — baldes, vasos, ferro de passar antigo — e Pina, a dona da loja, estuda a colocação do arranjo apropriado a cada tipo de decoração e ambiente.

O preço varia com o tamanho do arranjo e vai desde NCr\$ 18,00 até NCr\$ 30,00, em flores campestres. Em rosas, desde NCr\$ 45,00 até 250,00. As folhagens, arrumadas numa bacia de tamanho médio, vão de NCr\$ 150,00 a NCr\$ 350,00.

Pina faz também véu de noiva, com a grinalda e o buquê. O preço varia de NCr\$ 200,00 até NCr\$ 600,00. Também decora a igreja para o casamento, com flores artificiais e folhagem natural e o custo é geralmente superior a NCr\$ 600,00. Só na decoração de capelas, é que se pode conseguir uma decoração por cerca de NCr\$ 200,00.

Pedra faz casa

Uma das novidades da Domus — Rua Visconde de Pirajá, 547 — são pedaços de pedra pintadas na forma de casinhas primitivas, feitas por Roland, custando de NCr\$ 9,50 a NCr\$ 32,00. Você encontrará também cúpulas de abajur em vime, de

NCr\$ 25,00 a NCr\$ 29,00, cestas para gato e cachorro em vime, respectivamente NCr\$ 12,00 e NCr\$ 16,00 e um cestão de Minas para guardar brinquedos, por NCr\$ 16,00.

Muito interessantes são os oratórios da Flora, com desenhos primitivos, por NCr\$ 60,00 e NCr\$ 120,00; potes de barro pintado, para salgadinhos, desde NCr\$ 2,80 até NCr\$ 6,50; carrinho de chá pintado em cores psicodélicas, por NCr\$ 70,00; banquetas de vime por NCr\$ 16,00 e barriguetas em tecelagem por NCr\$ 24,00.

Bichos psicodélicos

O papier maché é muito usado agora para se fazerem bichinhos psicodélicos bem coloridos, que podem ser adquiridos na Mesa Pataca — Rua Visconde de Pirajá, 47 —, por NCr\$ 60,00, os grandes, e NCr\$ 18,00, os pequenos. Para enfeitar quarto de criança, móveis em jacarandá, em forma de pelxinhos, por NCr\$ 15,00.

Você encontrará também quadros de madeira entalhada, feitos por dois artistas pernambucanos, Hélio Tímes e Normando Almeida, desde NCr\$ 70,00 até NCr\$ 400,00; luminárias tipo art-nouveau, em tecido com aplicações de couro e feltro, por NCr\$ 165,00; porta-revistas

em couro, por NCr\$ 35,00 e bandeja em couro, por NCr\$ 18,00.

Para comprar porcelana pintada à mão, é só ir até à Mitzl, Rua Maria Quitéria, 59-A: seis xícaras de café, NCr\$ 35,00; de café com leite, mais bule e leiteira, NCr\$ 140,00; serviço de chá, NCr\$ 120,00. Para sobremesa, compoteira e seis pratinhos por NCr\$ 70,00 e para consommé, sopeira e seis pratos por NCr\$ 75,00.

Cruzes de couro

São ótimas para enfeitar uma parede e podem ser encontradas no Barranco, Rua Visconde de Pirajá, 611 — loja 15, por NCr\$ 10,00. Uma cruz com o terço também em couro custa NCr\$ 45,00. Ali, também se vendem quadros de madeira entalhada e pintada, por NCr\$ 200,00. Você encontrará um oratório antigo, em jacarandá, por NCr\$ 150,00, enquanto o santo custa NCr\$ 170,00.

Em artesanato de cerâmica, há garrafas por NCr\$ 70,00, e, em couro, um porta-garrafas por NCr\$ 20,50. Muito interessantes são as colheres em artesanato de jacarandá, que podem servir como cinzeiro, por NCr\$ 5,00. Para enfeitar um cantinho da sua casa, um banquinho em artesanato de jacarandá, por NCr\$ 15,00.

O antigo em cobre

Na Casa d'Arte Gianni Ponta — Rua Barata Ribeiro, 433 — existem peças antigas em artesanato de cobre, de grande efeito decorativo: um regador, por NCr\$ 280,00; uma chaleira, NCr\$ 240,00; um balde antigo, NCr\$ 280,00; um porta-água, NCr\$ 280,00; formas para bôlo, que fazem bom efeito numa parede, de NCr\$ 150,00 a NCr\$ 200,00; cafeteira antiga, NCr\$ 120,00 e um velhíssimo braseiro, para esquentar a cama nos dias de frio, por NCr\$ 185,00.

Uma parte da loja dedica-se a bolsas italianas, em artesanato de couro e palha, com cinto combinando: de NCr\$ 60,00 a NCr\$ 130,00.

Jóias esmaltadas

Na Podreca, Rua Barata Ribeiro, 502-C, loja 11, há anéis de cobre coberto de esmaltado, em desenhos abstratos, por NCr\$ 10,00; conjunto de brincos e pulseira do mesmo material, por NCr\$ 25,00, e abotoaduras por NCr\$ 10,50. Além disso, brincos em strass e plástico alemão (vison), para a noite, por NCr\$ 120,00 e brincos de acrílico alemão, em bolas facetadas, por NCr\$ 45,00 ou em lâminas lapidadas, por NCr\$ 18,00.

Você encontrará também bolsas pintadas à mão, por NCr\$ 28,00, cinto combinando, NCr\$ 15,00, e carteirinha de notas com o mesmo estampado, por NCr\$ 6,00. A última novidade é a bolsa tipo arreio de cavalo, por NCr\$ 45,00.

Chapéu de "cowboy"

Na Trapo, Rua Francisco de Sá, 35 — loja 205, a bossa é o chapéu tipo cowboy, de couro mole, por NCr\$ 25,00. As bolsas de artesanato tipo italiano, pintadas, vão de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 30,00. Há também as bolsas mínimas, de couro pintado, por NCr\$ 7,00 e a tipo baú, por NCr\$ 30,00.

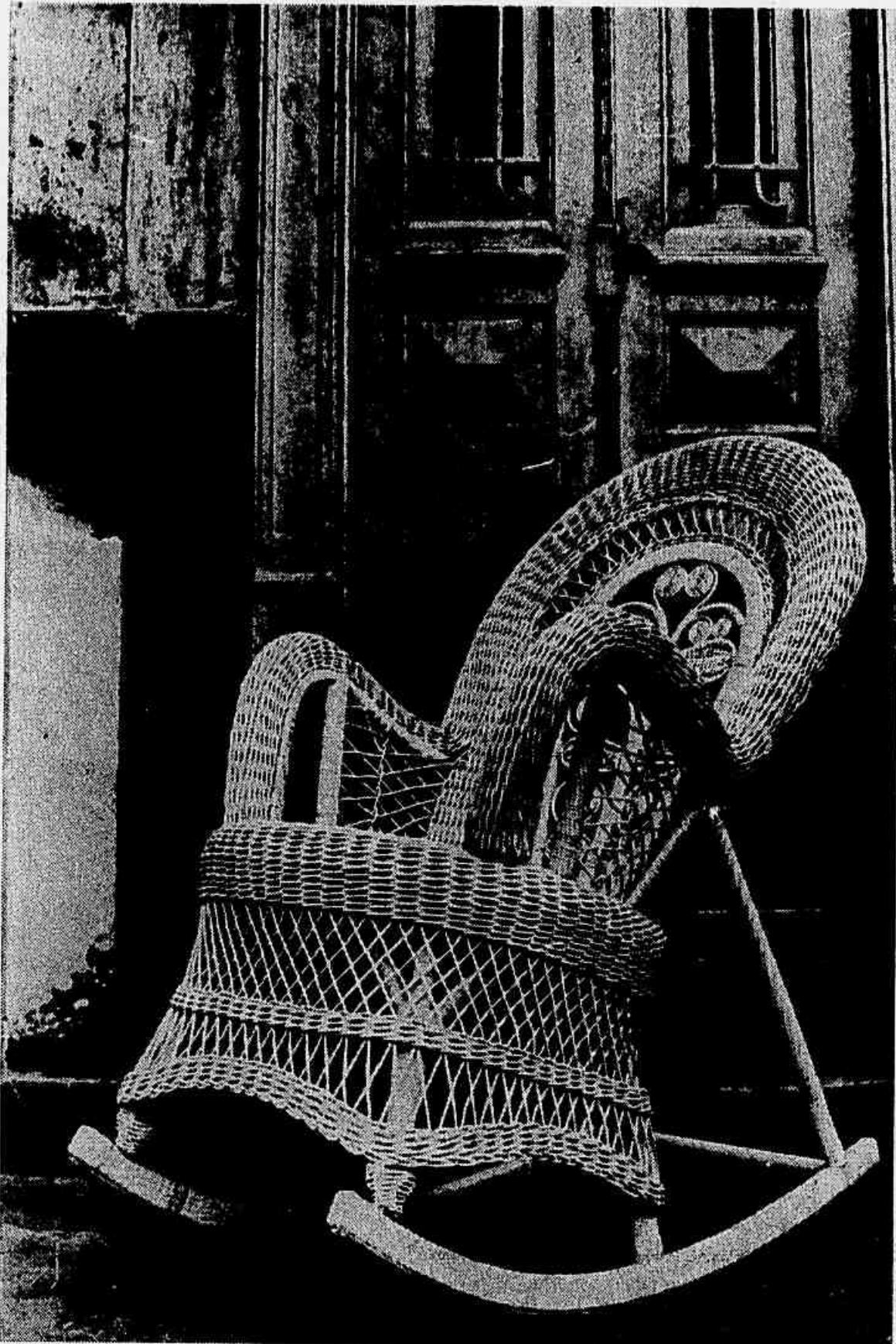
Carteira de cigarro, em artesanato de couro, pintadas em zébras, NCr\$ 6,00; porta-baralho em couro, NCr\$ 12,00 — excelente para dar de presente —; carteira de notas em couro pintado, NCr\$ 8,00, também podem ser adquiridos lá. Além disso há pulseiras de couro, NCr\$ 5,00, e chaveliro, NCr\$ 4,00.

Feitos à mão para usar no pé

Na Rua Santa Clara, 33 — loja 306, existe o Artesanato Dagent. Ali você encontrará sandálias, desde NCr\$ 10,00 até NCr\$ 14,00, e bolsas, de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 18,00. E ainda, cintos em tapeçaria e couro, por NCr\$ 12,00, anéis, brincos e prendedores de cabelo em couro, por NCr\$ 3,00.

No Paiol, Rua Francisco de Sá, 35 — loja 206, também se fazem sapatos de artesanato: mocassins custa NCr\$ 18,00, sandália, NCr\$ 10,00

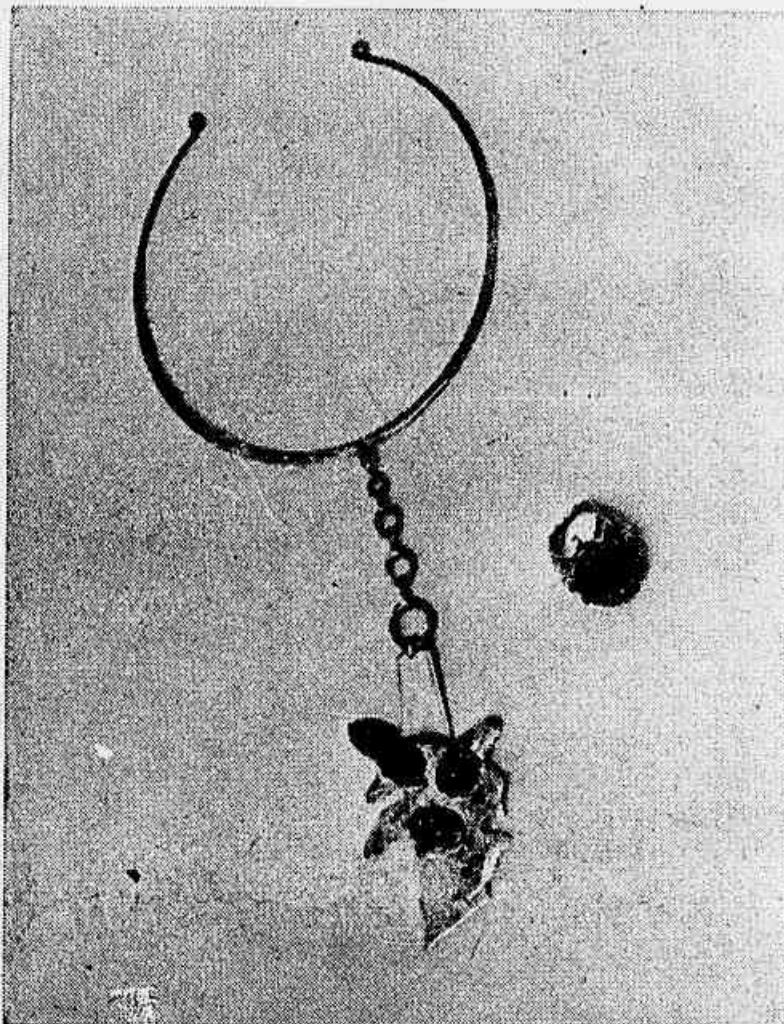
conheça a dedo o que é feito a mão



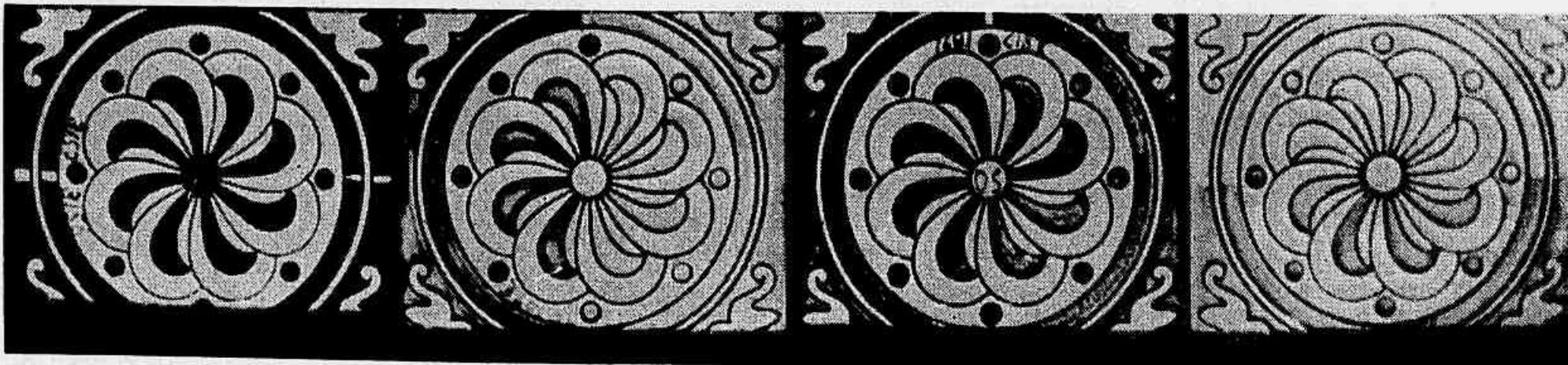
uma cadeira de balanço feita em cipó do Amazonas, excelente para um terraço ou jardim de inverno (vimoso)



as pulseiras em papier maché que são feitas por lafaiete galvão



colar em prata e ouro com pedra amazonite, anel em ouro e amazonite são uma criação de maria augusta



azulejos para piso inteiramente feitos à mão podem ser encontrados na casa de nossa senhora da paz

a NCr\$ 25,00, e modelos em camurção para o inverno, de NCr\$ 18,00 a NCr\$ 20,00. Além disso, bolsas bem grandes, gênero italiano, por NCr\$ 39,00, e cintos de camurção, por NCr\$ 12,00.

Jóias em prata e ouro

Você deverá procurar a Marie Augusta — Rua General San Martin, 1135 —, uma americana que faz também jóias em esmalte. Um colar em prata e ouro com pedras amazonite custa NCr\$ 300,00, um colar em prata custa NCr\$ 100,00 e os brincos combinando custam NCr\$ 120,00. Um anel de amazonite com armação em ouro, NCr\$ 200,00.

Em cobre esmaltado, o colar custa NCr\$ 20,00; um broche, NCr\$ 15,00, e brincos de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00. Marie Augusta faz também trabalhos em cerâmica: os vasos vão de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 20,00. Além disso, há os quadros pintados em azulejo, colados em placas de madeira, desde NCr\$ 20,00 a NCr\$ 50,00.

Um zoo de feltro

Para seus filhos, procure a Pluft, na Galeria ao lado do Cinema Bruni-Ipanema: pantera, coelho, esquilo, urso e ratão custam NCr\$ 25,00; o cachorrinho, NCr\$

20,00, e o gato, NCr\$ 18,00. Você encontrará também, para enfeitar o quarto das crianças, quadros de colagem de tecido sobre anagem, por NCr\$ 18,00; almofadinhas de feltro com desenho de índio ou de soldado, NCr\$ 15,00; quadros de parede de feltro com colagem em feltro também, NCr\$ 20,00.

Um saco de guardar brinquedos, em anagem, com aplicações de feltro e tecido, custa NCr\$ 213,00. Para guardar pijamas, um travesseiro que tem estampada a cara de um gato de chenille, por NCr\$ 18,00, ou bonecos de feltro e tecido (Luluzinha e Bolinha), por NCr\$ 20,00.

Para enfeitar o ambiente infantil, um abajur de pé, pintado de maneira a parecer um soldadinho de chumbo, por NCr\$ 250,00, para o quarto do menino; para a garota, um abajur de mesa pintado com o rosto de uma boneca, por NCr\$ 135,00.

Vime e cipó fazem móveis

Ótimos para fazer ambiente rústico ou dar um toque diferente na decoração de sua casa. Colocada num jardim de inverno, a cadeira de balanço feita de cipó do Amazonas, pintada de branco, combinará perfeitamente com as folhagens. Preço: NCr\$ 370,00. E ainda uma mesinha de chá, de vime, armação

de ferro e tampo de fórmica, que custa NCr\$ 70,00. Para terraço, mesa de cipó com armação de ferro e tampo de vidro com 80 centímetros de diâmetro, por NCr\$ 160,00.

Tudo isso pode ser encontrado na Casa Vimosa, Rua General Polidoro, 14. E ainda, para enfeitar o quarto das crianças, uma cadeira de vime com fundo falso, que serve para guardar brinquedos. Para o bebê que acaba de chegar, você pode adquirir um berço também em vime e armação de ferro, por NCr\$ 220,00. E se o mais velho ficar com ciúmes, é só comprar a cama para criança, em cipó e armação de ferro, por NCr\$ 250,00.

Há ali uma grande variedade de tipos de cadeiras, com preços variando entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 200,00. Além disso, uma boa sugestão é um sofazinho tipo arca, que serve também para guardar objetos, feito em cipó e armação de ferro, por NCr\$ 90,00. Banquinhos de vime custam também NCr\$ 90,00.

Uma idéia interessante são os candelabros de vime, a NCr\$ 3,00 cada um, e as cúpulas de abajur, que custam NCr\$ 25,00. Muito decorativas são as lanternas de vime, cujo preço varia entre NCr\$ 25,00 e NCr\$ 35,00, feitas nos mais variados desenhos e formas.

A Casa Vimosa é um bom lu-

gar também para encontrar cestinhas de vime, por NCr\$ 8,00, arcas de vime, por NCr\$ 60,00, cesta grande para guardar roupa suja, NCr\$ 25,00, e bolsas de cipó, por NCr\$ 16,00.

As utilidades da pedra-sabão

Na Chica da Silva, Av. N. S.ª de Copacabana, 1146, você encontrará muitos objetos de pedra-sabão: candelabros, por NCr\$ 40,00; cinzeiros, por NCr\$ 4,00; peso de papel em forma de peixe, NCr\$ 4,50; caneca grande, que pode servir de balde para gelo, de NCr\$ 7,00 a NCr\$ 10,00; crucifixos, por NCr\$ 9,00 e muitas outras coisas.

Como artesanato de fibra de pita, tapetes por NCr\$ 50,00, de grande efeito decorativo. Você encontrará também baixeiros, próprios para colocar embaixo da sela do cavalo e que servem como pequenos tapetes coloridos, em lã. E ainda, tapetes feitos de barbante, muito originais, por NCr\$ 330,00.

Na Chica da Silva podem ser adquiridas também as mais diferentes redes, inclusive uma do Ceará, branca, perfeita para servir como colcha de cama, por NCr\$ 90,00. Se você quiser ter uns cinzeiros bem originais, é só comprar uns baús pequeninos de lata pintada, por NCr\$ 3,80. Para um arranjo de flores, é interessante um carrinho de

boi em jacarandá e pelo de animal, por NCr\$ 9,80, ou em palha, por NCr\$ 12,00; também faz bonito efeito em mesa de escritório, para colocar cartas.

Em frente à poltrona favorita do papai, que tal colocar um banquinho de pé, em jacarandá e assento de lã, que custa NCr\$ 32,00? E de centro de mesa, uma gamela de madeira trabalhada, pelo mesmo preço?

Um bom presente para as amigas são os anéis de prata maciça, de todos os feitios, por NCr\$ 12,90. Há também os tipo aliança, por NCr\$ 18,00 e NCr\$ 20,00. Além disso, correntes de liga de prata, de NCr\$ 6,50 a NCr\$ 19,00, em desenhos diversos.

Em matéria de artesanato de couro, você encontrará ali bolsas tipo batú, por NCr\$ 22,00, e bolsas a tiracolo, bem grandes, por NCr\$ 26,00. Cintos de couro trabalhado, por NCr\$ 12,00, e cintos de couro e lã, por NCr\$ 16,00.

Quando artesanato é recuperação

Na Penitenciária de Mulheres de Bangu, as presidiárias aprendem trabalhos manuais, e as que têm jeito e gostam de artesanato ficam trabalhando só nisso, fazendo jóias, flores, bonequinhos de contas e pratos decorativos. O lucro das vendas fica para elas. Vendem para particulares, para as funcionárias da prisão e para as próprias colegas.

Os anéis e brincos em plástico, strass e jacarandá, são vendidos desde NCr\$ 0,50 a NCr\$ 3,00. As pulseiras, em metal ou plástico, custam NCr\$ 1,50, e os bonequinhos, em contas coloridas e bolas de madeira, NCr\$ 2,50.

Fazem também tapetes de lã, cobrando NCr\$ 100,00 o metro quadrado para particular, que precisa trazer o material. Em média, cada uma leva cerca de um mês para terminar um tapete. Elas têm contrato com a Galeria Décor, que fornece o material e o desenho para elas executarem.

E na Rua Toneleros, 356, fica a Galeria Décor, revendedora dos tapetes feitos pelas presidiárias de Bangu. O preço deles varia entre NCr\$ 280,00 a NCr\$ 490,00. Além desses, você encontrará ali tapetes feitos por Helena de Paula Guimarães, custando em média NCr\$ 600,00, e a tapeçaria de Adelina Alcântara, com motivos modernos e preços variando entre NCr\$ 330,00 e NCr\$ 610,00.

Os azulejos de N. S.ª da Paz

Ao lado da Igreja n. S.ª da Paz, fica a Azulejaria da Casa de Nossa Senhora da Paz, que foi organizada pelo Sr. Norberto Strasser, depois de ter estudado a técnica de pintura de azulejos nos Estados Unidos. Os motivos são desenhados por ele e por D. Odila Chagas, em colaboração com a decoradora Titá Burlamaqui.

Entre os inteiramente feitos à mão, destacam-se os azulejos para piso, que são trabalhados para apresentarem saliências e reentrâncias. Seu preço: NCr\$ 1,00 cada um.

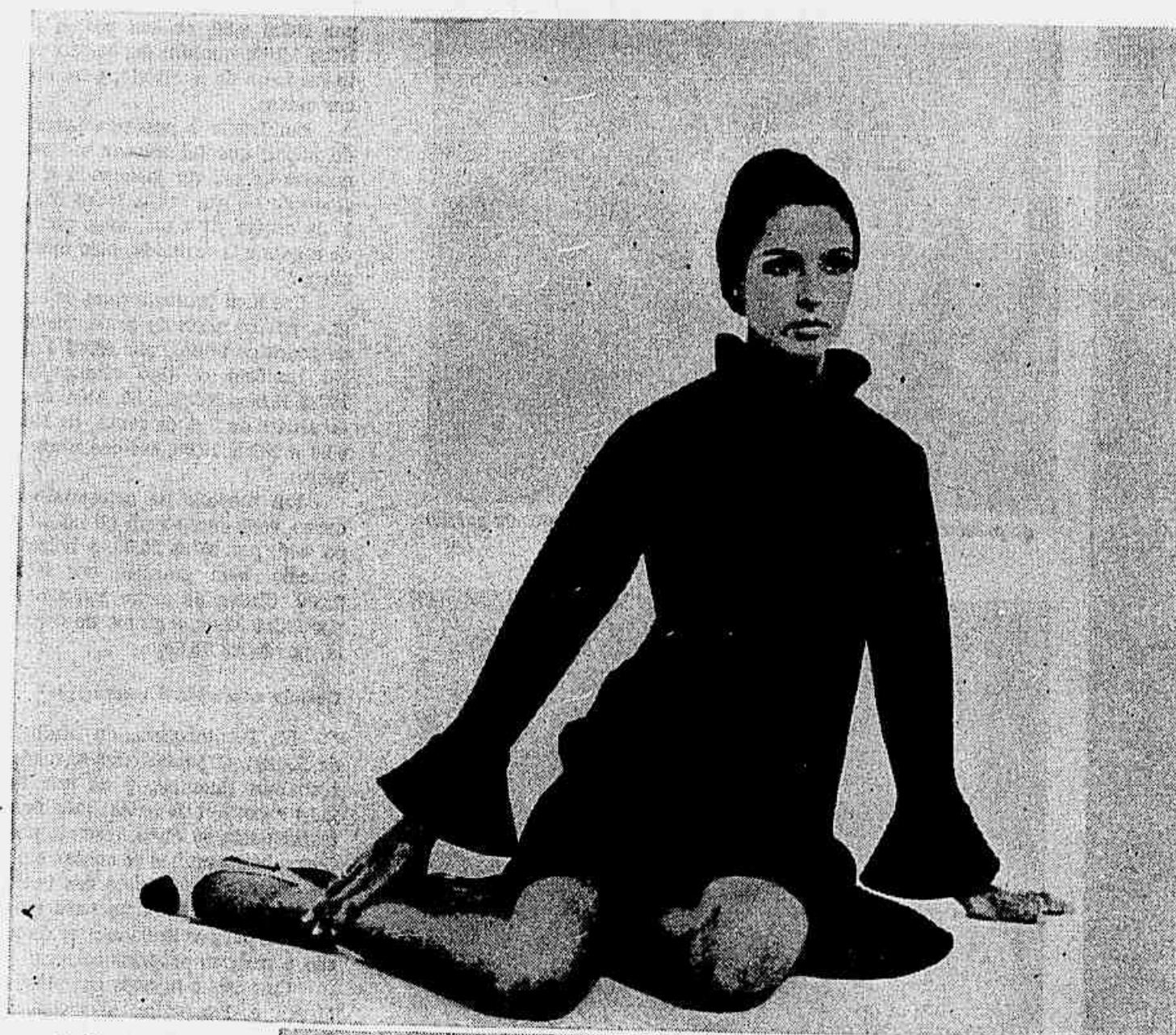
Para reduzir o preço de custo evitam fazer tudo à mão, utilizando o sistema de serigrafia, através do qual o mesmo desenho é conseguido repetidas vezes por meio de uma máquina de reprodução. Trabalham ali cerca de seis moças, chegando cada uma a imprimir quase 600 peças por dia. A mão, são feitas certas partes douradas, por exemplo.

O preço varia de NCr\$ 33,00 a NCr\$ 60,00 o metro quadrado, dependendo do número de cores empregadas. A produção é vendida diretamente ao arquiteto ou ao particular que esteja construindo sua casa. Atualmente, possuem trezentos modelos diferentes, mas cada mês são acrescentados mais quatro ou cinco novos desenhos.

Cada cliente é considerado um caso particular, e é realizado um estudo do estilo adotado na decoração da casa de cada um, para que os azulejos se combinem e se entrem perfeitamente dentro do ambiente. Feita a encomenda, esta ficará pronta cerca de dois meses depois.

é outono, apesar de tudo

fotos de evandro teixeira



romântico e com corte absolutamente perfeito, que faz a malha de lã parecer tecido, o modelo marinho, com babado enviesado na barra e nos punhós, a gola se abre como uma corola, também com corte enviesado



verde musgo e vinho são as cores deste modelo da coleção de outono-inverno da tricot-lã. cortes e encaixes, em vinho, acentuam as tendências geométricas. cintura ligeiramente deslocada em direção ao busto, macho fundo na frente da saia e botões dourados, inclusive nos punhos



acompanhando o estilo **bonnie and clyde**, o vestido em malha tipo jérsei de lã, com pala cortada e pespontada, mangas longas terminando com discreto babado, pregas cosidas até os quadris, abrindo-se depois com certa amplidão e cinto forrado. um dos modelos de mais sucesso da tricot-lã

Não há folhas amarelas tombando nos ombros das estátuas. Não há vento zunindo e sussurrando nos ouvidos. Nas ruas, as calçadas estão livres do tapete vegetal. O céu é quase sempre azul, combinando com a moda. Mas, apesar de tudo, é outono.

Permite-se que se use de quando em vez uma peça mais quentinha, desde que seja suave ao tato e doce no vestir. Malha de lã, fina e compacta, é a melhor solução. As formas variam ao sabor da imaginação e do tipo físico de cada mulher. Pode-se passar por personagem de 1930 ou por uma romântica da

belle époque. Quem quiser, poderá se transformar numa vedete espacial ou ainda numa boneca de luxo, heroína do cotidiano. E as cores? São graves, outonais e européias. Marrom, marinho, mostarda, bege, preto, musgo, vinho. Os detalhes em pauta são na linha metalúrgica, com taxas, *zippers*, ilhoses. Também babados e enviesados entram na dança da moda.

A seleção de outono que apresentamos, criações de Dulce Carneiro, traz a etiqueta da Tricot-Lã, indústria de malhas paulista, podendo ser encontrada nas lojas do Rio. Maria Cecília Afonso Pena é quem posa.

BOUTIQUE JB



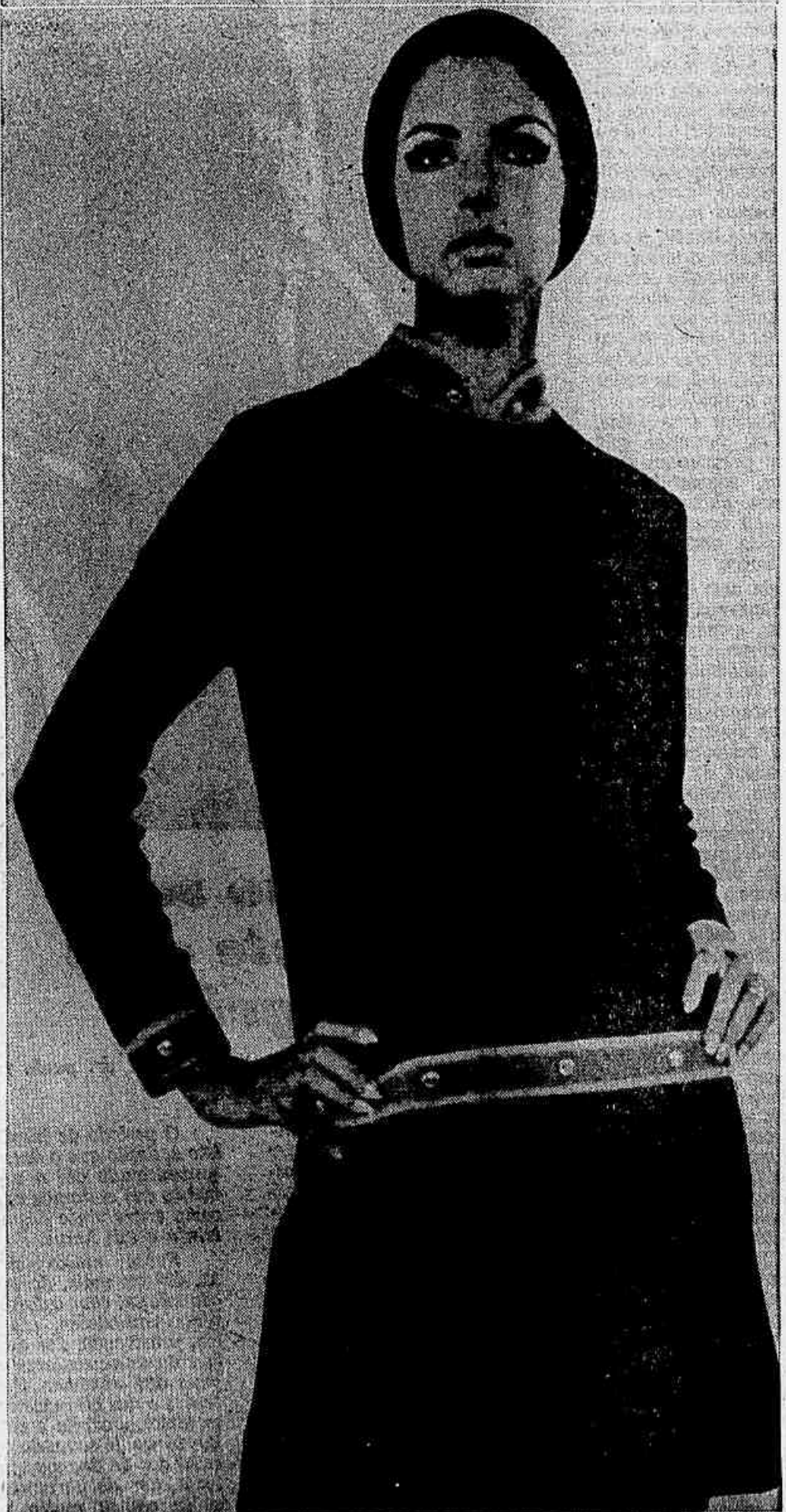
conjunto de saia e suéter em malha de lã da tricot-lã. a suéter é sanfonada, sendo vermelha na parte lisa e laranja, melão e branco na parte listrada. Saia com cinto, um pouco deslocado, em malha vermelha



vestido-bermuda em malha de lã vinho, com mangas longas e grande gola roulée terminando em ponta nas costas. os frisos da gola e das laterais são em roxo e turquesa



marinho é o tom dominante do vestido que faz um efeito de duas-pegas. a gola é no estilo mao, em turquesa e verde claro, cores que se repetem nos quadris e nos punhos. tachas douradas como arremates



tem as cores do flamengo o modelo em malha de lã tipo jérsei, etiquêta tricot-lã. cinto baixo, contornando com tachas prateadas, mangas longas (as listras são vermelhas), gola alta e zip prateado até a altura do estômago

culinária

myrthes paranhos

Macarrão à Valda Meneses — 4 pessoas

250 gramas de macarrão fresco (fino) — 200 gramas de salsicha — 150 gramas de queijo *gruyère* — 60 gramas de manteiga sem sal — 1 lata de sardinhas — 1/2 garrafa de Vinho do Porto — sal — pimenta-do-reino.

Modo de preparar:

1.º — Leve uma panela ao fogo com água, junte o macarrão, deixe levantar fervura e retire, escorra sem passar por água fria.

2.º — Coloque em um pirex o macarrão, a salsicha cortada em rodela, o queijo ralado, a manteiga e a sardinha. Regue tudo com o Vinho do Porto.

3.º — Leve ao forno pré-aquecido, durante 20 minutos aproximadamente.

Crema Sauce — (especial para saladas de pepino, cenoura e alface — 1 pessoa)

Misture 3 colheres de sopa de creme de leite, uma colher das de chá de mostarda, uma colher das de sopa de vinagre branco, 2 colheres das de sopa de azeite, uma colherinha das de café de açúcar. Faça a salada e tempere com a *sauce*.

Camarões espelhados à Lira Lima Rocha — 1 pessoa

Ingredientes:

5 camarões grandes — 1 limão — sal — 1 cebola —

água o quanto baste — 2 colheres (sopa) de azeite — 1 receita de molho de maionese (aproximadamente 1/2 xícara).

Modo de preparar os camarões:

1.º — Descasque, retire as tripas e lave os camarões em água corrente. Leve um a panela ao fogo com um pouco d'água e a cebola, junte os camarões, deixe cozinhar durante aproximadamente 10 minutos, retire do fogo, escorra, salgue, pingue limão e reserve.

2.º — Unte um tabuleiro com azeite, arrume os camarões, passando sobre cada um, um pouco de maionese. Cubra com a geléia de espelhar, tendo o cuidado de colocar uma camada bem fina. Leve à geladeira. Sirva sobre folhas de alface.

Geléia para espelhar os camarões:

4 folhas de gelatina branca — 1 xícara de água — suco de 1 limão — 1/2 colher das de chá de açúcar — 1 clara de ovo batida.

Modo de preparar:

Derreta a gelatina em água quente, junte o suco do limão, o açúcar e a clara de ovo batida normalmente. Ferva durante 5 minutos (para clarificar), retire e cõe num guardanapo úmido ou em um coador de café novo. Empregue segundo as instruções.

Carne assada à Antônio Maria — 4 pessoas

Ingredientes:

1/2 quilo de lagarto redondo — 1 cenoura — 2 fatias finas de bacon — sal — 2 tomates — 1 cebola grande — 1 amarrado de coentro pequeno — 1 pitada de açúcar — 1 copo de vinho tinto seco — 2 colheres (sopa) de manteiga — 1 colher (sopa) rasa de azeite — 1/2 colher (sopa) de vinagre tinto — 2 batatas inglesas grandes ou 4 pequenas — barbante natural.

Modo de preparar:

1.º — Salgue a carne, fure com o lardeador, recheie com as cenouras descascadas e cortadas no sentido do comprimento. Faça o mesmo com o bacon. Amarre bem a carne com o barbante, para que não perca a forma.

2.º — Corte as cebolas, os tomates, a salsa e o coentro bem miúdo. Derrame o vinagre, o vinho e o azeite sobre o peso de carne, junte os temperos e deixe nesta infusão no mínimo 3 horas.

3.º — Leve ao fogo uma panela baixa e larga, junte a manteiga, o açúcar e o lagarto. Deixe refogar e dourar em fogo bem forte. Acrescente a infusão aos poucos e, com o auxílio de colher de pau, vá raspando a crosta marrom que se forma no fundo da panela. Junte água aos poucos, em fogo bai-

xo. Tampe a panela e deixe a carne assar no vapor. Quando sentir que a carne começa a amolecer, junte as batatas descascadas para que cozinhem neste molho, chamado ferrugem. Logo que a carne estiver pronta,coe o molho no *chinois* ou na peneira. Retire o barbante, corte a carne em fatias finas, somente depois de morna. Sirva com as batatas ou com o arroz.

Queijadinhas à Sérgio Bittencourt

6 gemas — 80 gramas de queijo de Minas ralado — 6 colheres (sopa) de açúcar — colher (sopa) de manteiga.

Modo de preparar:

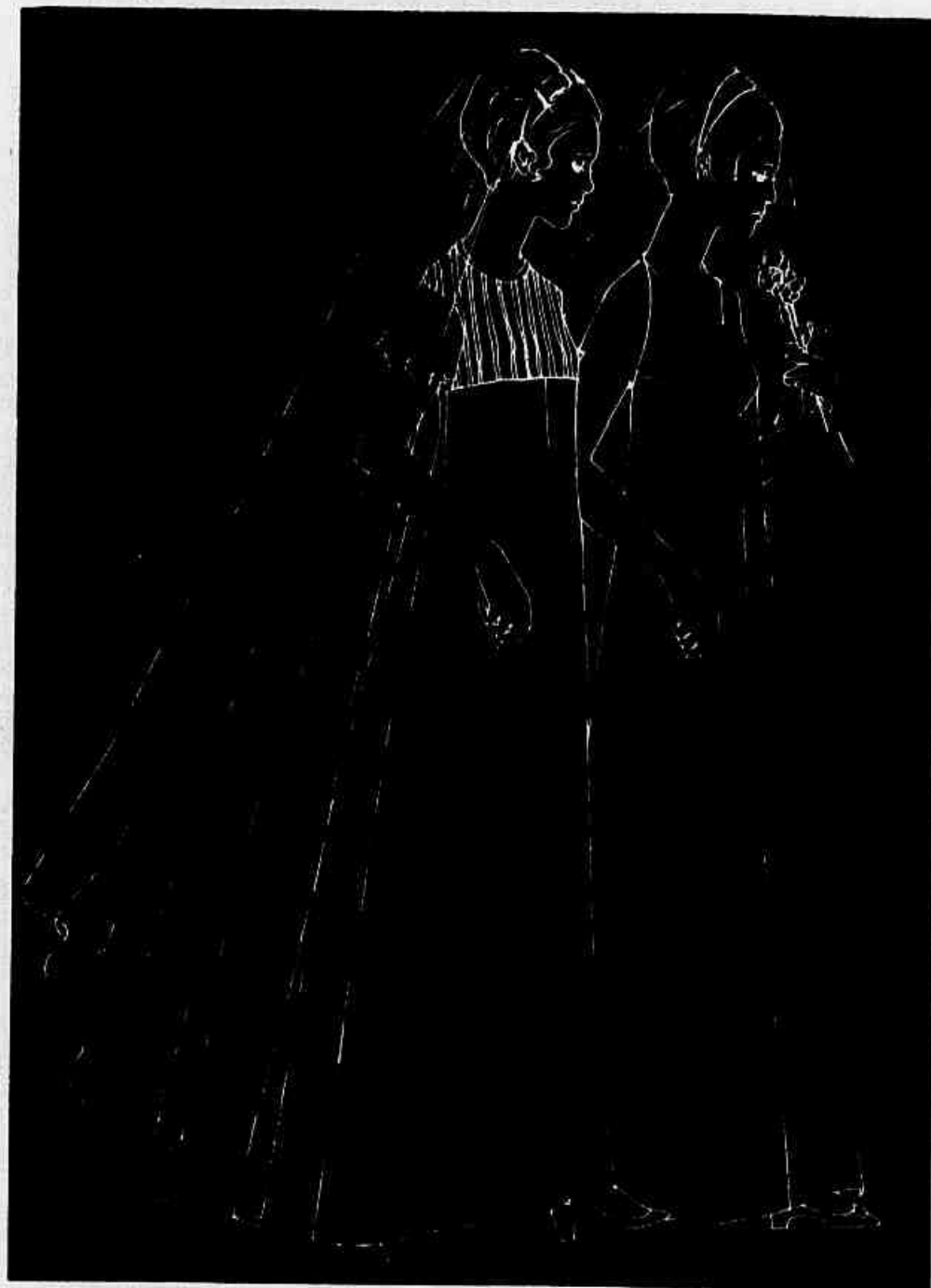
1.º — Passar pela peneira as gemas.

2.º — Juntar o açúcar, mexendo até ligar; logo a seguir a colher das de sopa de manteiga.

3.º — Juntar o queijo ralado, batendo vigorosamente durante um minutos apenas.

4.º — Unte as forminhas com manteiga, encha com a mistura, leve ao forno em banho-maria, durante 25 minutos aproximadamente.

5.º — Com o auxílio de uma faca, passar em volta das forminhas, virando as queijadinhas em forminhas de papel. Servir frio.



desenhos de iesa

sob medida

Quando você tiver um problema de moda, quiser um modelo especial e exclusivo, nós temos a solução. Escreva para Gilda Chataignier, seção Sob Medida — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — e teremos prazer em atendê-la às quintas e domingos.

Cilda de Aquino (GB) — Primeiro vamos ao seu vestido de noiva. Apesar de você falar em inverno, não há necessidade de que o modelo seja pesado. Sugerimos que seja em crepe Dior, tecido leve mas ligeiramente encorpado. A pala é toda trabalhada em nervuras, e as mangas, enviesadas, levam um viés de cetim de seda pura que também contorna o decote. O corte na saia alonga o talhe. A cauda é pequena e discreta, e o véu se prende por laço do mesmo cetim. Como forro, tafta é o mais indicado. Forre o sapato de cetim. Se o casamento for com missa, leve um buquê de camélias irá bem. Quanto ao noivo, duas alternativas: terno cinza-grafite ou, se quiser um pouco mais de requinte, calças listradas, paletó preto e

colête branco. Você dará a mão ao seu pai para entrar na Igreja. Um conselho: ao escolher as músicas, saia do lugar comum do Aleluia ou Magnificat. Existem lindas músicas românticas do século XVII ou mesmo uma boa seleção de Bach. Em relação à moda, você já terá uma ideia das tendências da nova estação nesse suplemento.

Maria do Carmo Viana (GB) — O tecido é gorgurão de algodão. Decote em V e corte abaixo do busto na mesma linha emagrecem. As mangas são raglan, curtas e ajustadas. Um outro corte na parte da frente dará um efeito esguio. Na cabeça, um aro do mesmo gorgurão prende o véu que deve ser em tule e bem farto.

Regina Célia — (Rio Comprido) — O ideal para o seu problema seria a eletrólise, que elimina por completo os pelos superfluos (no Instituto Eve of Rome, ao lado do Copacabana, na Avenida Atlântica, fazem esse tratamento). Nudist para o rosto é um produto que também obtém bons resultados. Mas antes de mais nada, consulte um médico para ver se não existe um problema de hormônios.

Essa gripe incomodativa, que vem acometendo adultos e crianças, em caráter subepidêmico, apelidada de margarida pelo humorismo sadio do carioca, por sua incidência chata e longa, à semelhança da flor que lhe deu o nome, não traz, no seu período evolutivo, importância maior.

Importada, ao que parece, do Vietnã, por soldados americanos, que retornam aos Estados Unidos, em gozo de um merecido descanso, rapidamente propagou-se a vinte e poucos Estados americanos, acometendo um razoável índice populacional, sem, entretanto, apresentar nenhum perigo mortal.

Tipada no Brasil, pelo Instituto de Manguinhos, retirando de pacientes acometidos material das suas secreções rinofaringeas (nariz e garganta), foi verificado que se trata de um subtipo do vírus gripal A-2, de poder patogênico muito baixo.

Que fiquem tranquilas, portanto, as mães que tanto se preocupam com seus filhos, acometidos de doença dessa natureza, porque, sendo contaminados pela moléstia, nada de mal lhes acontecerá.

Existem dois tipos de gripe. A chamada rinofaringite aguda, gripe banal ou resfriado comum e a conhecida gripe epidêmica, conhecida como influenza, de grande contagiosidade, aparecendo em epidemias mais ou menos extensas. Tanto na gripe banal, de que falaremos agora, como na gripe epidêmica, que mencionaremos posteriormente, o rinofaringe na criança, devido à sua grande vulnerabilidade aos agentes patogênicos, constitui uma permanente porta aberta aos vírus e às bactérias. No que se relaciona com a sua constituição anatômica, existe entre as fossas nasais posteriores e a faringe (garganta), uma cavidade denominada cavum, cuja mucosa, quando irritada por esses germes, prolifera-se como uma doença autônoma, constituindo a gripe comum. Inicialmente, aparece a fase catarral, por cuja etiologia os vírus são responsáveis. Em seguida, se superajunta uma segunda fase, dita purulenta, para a qual concorrem as bactérias, como o estreptococo, o estafilococo, o pneumococo e outros mais, cuja virulência é sempre exaltada pelo vírus inicial que lhes deu origem.

Reações alérgicas ambientais, como o frio e as inalações (poelras do ar), e reações outras pessoais, por uma constituição alérgica congênita, podem agravar a enfermidade, trazendo complicações como otites (inflamação do ouvido), sinusites e broncopneumonias.



não se assusta com a gripe

dr. paulo raposo

A gripe epidêmica ou influenza, que, pelo seu caráter epidêmico, levou as nossas autoridades sanitárias a determinar-lhe a origem, observa-se em todas as idades e não confere imunidade duradoura. É produzida por dois vírus, o tipo A e o tipo B, cada um deles com numerosas raças, de periculosidade variável (o nosso foi o tipo A2-benigno). Modestamente, admite-se um terceiro vírus, o vírus C.

Esses vírus se disseminam por gotículas oriundas do aparelho respiratório do indivíduo portador, resistindo por muito tempo a uma dissecação, tornando a poeira um veículo transmissor da doença.

O período de incubação, isto é, desde que o doente foi contaminado até o aparecimento dos sintomas clínicos, varia entre vinte e quatro e trinta e seis horas.

Febre muito elevada, 39, 40º ou mais, de instalação súbita, com calafrios, às vezes convulsões, inapetência, prostração, dor de cabeça e dores musculares são alguns dos sintomas. Nos lactentes e nas crianças de tenra idade, diarréia e vômitos. Em torno do segundo ou terceiro dia de doença, aparece tosse, dor de garganta, que se apresenta muito vermeha, dores torácicas e conjuntivite catarral.

A duração da enfermidade é em média de três a

sete dias, podendo prolongar-se por tempo variável, quando houver complicações.

No que se refere ao tratamento, os dois tipos de gripe que acabamos de descrever sumariamente, por se tratar de doenças a virus, não têm tratamento específico.

A terapêutica é puramente sintomática, no sentido de debelar os sintomas principais e aumentar a resistência física individual para suportar a infecção, que é cíclica (data certa de aparecer e desaparecer).

AS SOLUÇÕES

Como os sintomas dominantes são a febre e a astenia, os antitérmicos e os sucos de frutas naturais constituem o seu tratamento básico.

Dos antitérmicos, a aspirina é dos mais indicados, pela sua ação imediata e pela sua baixa toxicidade. Esses antitérmicos, podem ser dados por via oral, retal e injetável, de acordo com uma necessidade maior ou menor da sua ação ou pela intolerância da via gástrica.

Quanto aos sucos de frutas naturais, por encerrarem uma quantidade de vitamina C bastante razoável, da qual tanto necessita o organismo nas infecções de uma maneira geral, quando as suas reservas orgânicas baixam muito, servem também para aumentar o interesse pela água, melhorando o seu paladar, de vez que essa deve ser reposta, espoliada que foi pela febre e pela sudorese exagerada, na qual se traduz o efeito dos antitérmicos. No mais, desinfetantes nasais, dando-se preferência à solução de argiról a 2%, que também pode ser colocado como colírio, para debelar as conjuntivites catarrais da mesma origem. Quando necessário, sedativos da tosse, se essa tosse é improdutivo, isto é, sem secreção catarral abundante. Se essa tosse for produtiva, com secreção mucocatarral abundante, dá-se preferência pelos xaropes fluidificantes que, por sua composição, facilitam de muito a eliminação.

Os antibióticos não devem ser dados, a menos que hajam complicações apreciáveis. Como medida de rotina, simples preventivos, além de nada adiantarem, muitas vezes prejudicam.

A vitamina C artificial, medicamentosa, é muito inferior aos sucos naturais, oxidada-se com facilidade, perdendo de muito a sua potência, além de ser facilmente eliminada pelo rim.

Como remédio caseiro, um leitinho fervido com canela em pau, não faz mal a ninguém.

infantil

valmir ayala



o palácio de netuno

Então o Pégaso partiu como um raio pelas estradas marinhas.

— Onde vai você? — perguntou assustado o vagalume Papol.

— Vamos ao castelo do Rei Netuno.

— Onde é?

— Espere.

Andaram muito, cobertos de algas, sempre indo mais fundo nos domínios do mar. Até que chegaram a uma região sinistra. Tudo muito escuro. As pontas negras de um castelo em ruínas apareceram muito longe. Mais de perto viram que era um navio submerso. "É aqui..." — sussurrou o Pégaso parando. "Está deserto" — murmurou a formiga Trololô agitando as anteninhas da sabedoria. "Não tanto" — acrescentou o Pégaso. Um arripio passou pelo corpo do medroso vagalume Papol, desequilibrando o carro alegórico de algas que os amigos formavam. Foi aquele tombo.

— Ah, se você tivesse orelhas! — vociferou a margarida Mag.

— O que é que a senhora fazia? — indagou ingenuamente o Mocho Agostinho acertando os olhos.

— Puzava sem parar, arrancava-lhe as orelhas para não ser trapalhão.

O Pégaso achou graça e ponderou: "Brigas não adiantam nada. Temos pouco tempo. Daqui há algumas horas a infeliz lara estará casando com aquele polvo monstruoso."

Os ânimos serenaram.

O Pégaso voltou a falar: "Isto parece abandonado, mas não está. Alívio o Rei Netuno. Como? Não sei. Mas vamos ver."

— Vamos ver como? — indagou a baratinha — nesta escuridão?

— Nosso amigo, vagalume Papol vai com sua luzinha acesa, na frente.

— Na frente? — estremeceu o vagalume de olho arregalado.

— É o único jeito — disse o Pégaso.

Todos olharam muito sérios para o vagalume, olhares duros e acusadores. Não tinha como sair dessa. Então numa voz que veio lá do fundo, apagada e desconsoada, sem outra alternativa, ouviu-se ele dizer:

— Vou... vou na frente com a minha luzinha acesa... nesta escuridão terrível... Vou na frente para que vocês vejam.

A baratinha teve até pena do medroso Papol. A margarida Mag é que mordeu o lábio arreliada. A formiga Trololô acrescentou:

— Eu vou ao seu lado, afinal é a primeira missão importante que você cumpre nesta viagem.

Papol olhou agradecido à valente e animosa formiguinha. Começaram então a caminhar em direção à carcaca de uma grande caravela afundada, que era o palácio soturno do infeliz rei dos mares, Netuno I. (continua).

moda aqui

& lá



Uma mistura de hippy com gangster romântico, eis o lançamento vedete da Boutique Bientôt Maman, em Ipanema. Saia com corte dançante, em lona preta. Coletinho feito com galões floridos e coloridos, blusa em cambrá branca com gola pequena e punhos largos terminando com rendinhas. O preço: NCr\$ 100,00. E o endereço é Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 3.

Faye Dunaway, que abominava o estilo de moda de 1930, rendeu-se à própria fama e passou a adotar na vida privada o tipo de roupa com que aparece no filme Bonnie and Clyde. Uma das peças de mais sucesso, que já está sendo copiada por toda Paris, é a blusa assinada pelo jovem modelista Guy Paulin. Ela é em organdi branco, com fartas mangas franzidas que se prendem em punhos grandes cheios de botões, amplo decote em V, franzido nos ombros e blusado na cintura.



Em Paris é primavera, mas a moda é das frutas e dos corações, tal qual se fosse outono. E para crianças, a moda é meias estampadas, todas elas três quartos, com cores vivas e desenhos quase primitivos.



No melhor estilo adotado agora por Twiggy, o turbante que a Tara apresenta, em veludo liso. Tira larga sobre a testa, panejamento com pequenas pregas e não terminando em pontas na parte de trás, junto à nuca. Há roxo, preto e bege. O preço é de NCr\$ 30,00 e pode ser encontrado à Rua Visconde de Pirajá n.º 365, loja 2.



Para a noite, a última moda é o sapato no estilo de Saint-Laurent, em verniz preto. O salto é quadrado e largo, há uma plataforma frontal e o calcanhar fica nu. Para o dia, o estilo dominante é o Bonnie, em verniz preto com pelica branca, contornado com enormes pespontos brancos. Costura francesa e salto bicolor, completam o modelo. O primeiro custa NCr\$ 35,00 e o segundo NCr\$ 45,00. As criações trazem a etiqueta da Baobá: Rua Visconde de Pirajá, 371, loja G.

Dois modelos com jeito para inglês ver, umas graças. Na linha de outono da Barbra Boutique, selecionamos o primeiro que é em lino preto, com decote redondo contornado de lino branco e punhos; os botões apenas fingem que abotoam a saia bem curtinha. Preço: NCr\$ 58,00. O segundo é em brim padrão riscado-giz, com cintura baixa, saia com pregas, mangas curtas, gola branca terminando com laço de gorgorão vermelho. Preço: NCr\$ 50,00. O endereço é Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 12.



Sonhe com a década de 30 usando camisola na linha Bonnie. O robe que acompanha é em diagonal de algodão rosa-shocking, com gola, punhos brancos. Cintura baixa, saíote com pregas. Criação da Amor Perfeito — Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 11 — com o preço de NCr\$ 42,00.



no mundo "hippy", nem tudo é amor e flor

departamento de pesquisa

"Há tantas pessoas aqui que me pareciam bonitas a princípio, mas tornaram-se podres com o tempo. Há tantos sujeitos que fizeram alguma coisa bem sórdida comigo. Mas vou esperar até encontrar gente bonita. Sei que eles estão aqui, mas ainda não os descobri."

Candy tem dezenove anos e a permissão dos pais para viver no acampamento hippy de Haight Ashbury. Tem mesada de um dólar por dia, maconha e LSD em distribuição gratuita, comida providenciada pelos diggers. Dorme em qualquer lugar, de vez em quando com um rapaz que lhe é mais simpático. Quando sente necessidade de um teto, recorre a um casal amigo. Assim mesmo, Candy está insatisfeita com o que já conheceu da vida na base do amor e da flor.

Como ela, milhares de adolescentes deixam as escolas e suas casas à procura de uma nova motivação. Livre desde cedo, mas tendo de enfrentar as contradições de uma sociedade que lhe parece incompreensível, a moça americana não sabe o que fazer desta liberdade. Nos acampamentos hippies ela pensa encontrar a resposta. Participa dos be-ins, veste roupas coloridas e malucas, entoa hinos orientais, distribui flores e prega o amor livre. Al ela se considera livre e feliz. Mas, nem tudo são flores com o povo do amor.

O casamento

Apesar da divulgada liberdade sexual, há numerosos casais com filhos nos acampamentos hippies. Uma escola, Big Sur, a três horas de São Francisco, atende às crianças. Lá o programa oficial é respeitado, mas reservado para a parte da manhã, ficando as horas da tarde livres para distrações e arte. Sim, porque os hippies também têm filhos e, por incrível que pareça, cuidam de sua educação.

Anne, casada, com dois filhos, separada do marido, diz que a contracepção entre eles é considerada como uma espécie de antívita. "O aborto é também um ato de desamor". Mas entre eles é fácil ter filhos e a mãe tem até umas certas vantagens sobre as outras mulheres. Com o relaxamento dos conceitos de família e suas limitações, cada criança é um pouco da comunidade. Todos têm tempo de se preocupar com os outros e os homens liberados dos preconceitos de virilidade fazem qualquer serviço doméstico.

Mesmo bem integrada dentro da comunidade hippy, Anne ainda conserva alguns conceitos pequenos burgueses.

"Acho que há necessidade de alguma segurança e dinheiro — só um pouco — se você vai ter um filho."

Todos os conceitos de moral assimilados na infância e adolescência ainda perturbaram sua vida de hippy. O uso de LSD e algumas viagens maravilhosas não parecem ter acabado de vez com eles.

"Minha segunda viagem foi maravilhosa. Passei o tempo todo me sentindo tremendamente feminina e desejável. Nunca me senti assim antes — ou depois — infelizmente. Sexo, a diferença entre sexo e amor, sempre foram um peso para mim. Minhas relações sexuais antes do casamento simplesmente fundiram a minha cuca."

Numa tentativa de salvar o casamento, os dois tentam uma viagem em comum. O efeito foi impressionante. Ficaram tão próximos que o marido resolveu confessar um caso amoroso recente.

"Eu simplesmente não pude aceitar. Acho que foi muito egoísmo da parte dele ser tão honesto assim. Agora estamos separados."

Assim, em forma de tragédia burguesa, termina um casamento baseado no amor livre. Mas, outros fins bem mais trágicos marcaram a doce vida do povo do amor, mostrando que as moças e rapazes que procuram os acampamentos procuram, também, simplesmente afogar velhos realques e fugir de uma forma de vida já estabelecida pelos adultos.

Em 22 de novembro passado, em Colorado, Carol Metherr foi encontrada ao lado do filho que assassinara, com uma garrafa partida, depois de uma viagem de LSD. No East Village, Linda Fitzpatrick, de 18 anos, e James Leroy Hutchinson, de 21, são encontrados mortos a golpes de tijolo. Haviam partido para uma "viagem" com mais quatro rapazes e ao tentar defender a moça de uma curra James foi assassinado. Depois de currada quatro vezes, Linda teve o mesmo destino.

Alguns casos como estes, a decadência de Haight Ashbury, muitas pequenas tragédias caricaturadas das antigas tragédias familiares, o estado semilicídico em que vivem algumas moças, mostram que a filosofia hippy não apagou todas as dúvidas e incoerências desta geração, principalmente no caso das mulheres.

De onde vêm, o que pretendem, o que sabem estas moças?

Liberdade pela liberdade

A primeira revolução sexual americana aconteceu paralelamente à conquista do voto feminino em 1920. Com a guerra, o surgimento de novas indústrias, elas passaram a trabalhar em maior escala e com menores restrições, buscando sempre um nivelamento com o sexo masculino. A influência do cinema nesta revolução sexual é enorme. Uma estatística de 1930 mostra que 45% dos filmes realizados na época têm o sexo como tema, 25%, o crime, quase sempre relacionado com sexo.

Mas a verdadeira revolução acontece por volta de 1960. Os adolescentes gozam da maior liberdade e têm direito a fartas mesadas. Sofrem menos a pressão dos adultos ansiosos por entendê-los segundo os tratados de psicologia. Os pais são capazes de mascar chicles e balançar ao ritmo do rock para acompanhar a onda e mostrar compreensão.

A moça tem toda a liberdade nos colégios, frequentando universidades, mas ouve frequentemente que seu fim é casar e alcançar um certo status. Tudo é feito visando a uma integração na vida social. Winston Ehrman, da Universidade Rural de Colorado, entrevista 1157 meninas até 12 anos. Entre 11 e 12 anos todas consideram naturais os beijos e carinhos. Uma entre quatro meninas já tem namorado firme. Desde cedo, as crianças frequentam festas em que devem escolher seus pares. Fala-se de namoros e de casamento. Todos devem seguir o mesmo padrão.

A moça da universidade deve estudar e ao mesmo tempo se desdobrar em atividades extracurriculares para alcançar o máximo de popularidade. É a regra a que não se pode fugir, tanto em relação a elas quanto à vida de família. "Keep up with the Jones" (seja igual aos Jones) é o lema de todas as famílias americanas.

Assim, a mulher americana esbanja sua liberdade sexual antes dos vinte anos, pois sabe que mais tarde seu destino é coordenar as máquinas que fazem o trabalho doméstico. Quando trabalha fora, procura o emprego e não a carreira. O importante é ganhar bem para se igualar aos homens e satisfazer sua necessidade aquisitiva cada vez mais desenvolvida pela publicidade.

O Dr. Graham Blaine Jr. diz que, em 1950, 50% dos homens americanos mantiveram relações sexuais pré-matrimoniais, enquanto que as mulheres só em 25%. Em 1965, as estatísticas provam uma incrível evolução: os homens alcançam os 60% e as mulheres os 40%. Apesar disto, elas vivem em perseguição do modelo masculino, imitando-o no modo de vida, nos conceitos e filosofia.

"A mulher americana é a mais egocêntrica dentre todas as mulheres do mundo, a mais descontente e insatisfeita." Leland Stowe.

Uma Filosofia

"Faça aquilo que tem a fazer. Se você não sabe o que é, descubra-o."

Esta a filosofia dos hippies, o que significa descobrir essencialmente o que se ama na vida e dedicar-se exclusivamente a isto. Embora se considerem os donos de uma nova filosofia, eles representam a juventude sem idéias. Seus ídolos vão de Gandhi a Ginsberg, de São Francisco ao Maharish Jogi ou Jesus Cristo. São contra muitas coisas, mas não têm nenhuma atitude positiva diante da vida. Exceçram a guerra no Vietnã, mas seriam incapazes de usar a violência para defender suas idéias. Amam a paz pela paz, a liberdade pela liberdade. São contra a participação política e não se entendem com a nova esquerda que os acusa de destruidores e anarquistas. Dentro deste quadro de contradições torna-se mais difícil à mulher — que já traz em suas costas as contradições de sua condição feminina — encontrar o que "tem a fazer".

A imprensa e os meios publicitários encampam o movimento hippy e fazem questão de cobrir de cores bem mais alucinantes que as de uma

"viagem". Os comerciantes vendem seus love-burgers e seus trajes psicodélicos, as indústrias de roupa prosperam, a publicidade ganha novas formas de aproximação a partir das experiências hippies. Mas a realidade é bem diferente.

Os bandos de jovens coloridos e alegres, que entoam hinos orientais e desfilam pelas cidades distribuindo flores ao som alegre de guizos, formam um grande e desordenado exército em retirada da realidade.

Quando entrevistadas, as moças nunca sabem definir suas posições, mas é certo encontrar por trás de suas atitudes a negação de uma estrutura, a fuga da vida em família, o desejo de escapar à uniformização, a nostalgia de uma liberdade que nunca chegaram realmente a conhecer.

Paula vem de uma família metodista. Tentou ser atriz; descobriu que não dava para o teatro, entregou-se com todo o entusiasmo ao programa antipobreza da VISTA. Desiludindo-se com o plano que achava ineficiente, abandonou a VISTA. Empregou-se como secretária, ganhava muito bem, mas sentia-se frustrada. Foi quando decidiu aderir ao flower-power.

Estêve em Haight Ashbury e ficou encantada até que "tornou-se muito deprimente ver aquela gente toda, passando pra cima e pra baixo sem nada fazer". Ouve falar em Morning Star e muda de acampamento.

"Raramente fico na fossa agora. Há muita coisa boa na vida para a gente se concentrar no que é mau. Eu realmente não sei explicar o que faço aqui, ou como fiquei assim. Mas o ácido me ajudou um bocado. Salvo em lindas "viagens" pelos bosques e tenho uma visão de meus problemas. Escrevi para meus pais e contei onde estou. Eles me escreveram para dizer que sentem a minha falta. Eu também tenho saudades, mas não adianta escrever a respeito disto. Poderia discutir tudo racionalmente com meu pai, mas minha mãe ficaria simplesmente histérica."

Jeanne, de dezolito anos, classifica-se como "alta sociedade". Deixou a universidade em Louisiana com um grupo de colegas.

"Quería saber como seria a vida sem dinheiro. Eu não estava pronta para frequentar a universidade. Como posso saber o que quero da vida? Não sabia de nada naquela época. Aprendi um bocado, desde então. Meus pais estão furiosos comigo, mas escrevo para eles de vez em quando e ainda não me deserdaram."

Jeanne é importantíssima dentro do acampamento de Morning Star: é ela que dá duro na cozinha. Já Dóris, dezoito anos, bonita e sexy, passa os dias sem fazer nada. Vive em estado letárgico. Não gosta de homens e tem um ar viciado.

"Uma moça pode viver muito bem aqui, com todos os rapazes fazendo tudo por ela, se souber jogar bem com as cartas."

Não muito brilhante na época do colégio, Dóris tentou pintar, mas por pouco tempo. Teve vários empregos, e o melhor foi como enfermeira num hospital onde tinha facilidade em conseguir drogas. E viciada desde os quinze anos quando teve que tomar uma grande quantidade de entorpecentes devido a uma forte dor de dente. Na escola era fácil conseguir maconha. Mais tarde aderiu ao LSD.

Viajando desde cedo

Os vários problemas de saúde relacionados a entorpecentes causaram a criação de um hospital em Haight Ashbury. Tudo colorido pelos próprios hippies, médicos cabeludos e cartazes gentis pedindo que não se leve drogas ao local. Depois das drogas, o maior problema é a subnutrição provocada pelas dietas vegetarianas e macrobióticas (baseadas em arroz).

Fran sofre de artrite reumatóide. Dia a dia torna-se mais aleijada e sabe que sua doença não tem cura. Começou a experiência com drogas aos quinze anos.

"Vivíamos perto de uma aldeia de índios e havia um bocado de erva por lá. Na universidade comecei com metedrina e heroína. Por alguma razão eu me sentia atraída pelo fato de poder injetar qualquer coisa em minhas veias. Depois, cresci um pouco e compreendi que ou me tornaria uma viciada ou usaria drogas em meu benefício. Agora, quando tomo o ácido, lavo-me completamente antes para que não haja nada que me deprimira. Você tem que se preparar antes. Se as suas mãos estão sujas, por exemplo, ou você está com as pessoas erradas, pode começar com uma tremenda fossa."

Candy teve sua primeira experiência com o LSD antes de Haight Ashbury. Tomou o ácido levada por um garoto que queria conquistá-la. Durante a viagem pensava o tempo todo: "Puxa, que bacana. Ah, se meus pais soubessem." Logo depois saiu de casa. No acampamento tem maconha e LSD grátis.

Os hippies mais evoluídos afirmam que o LSD serviu como ponto de partida e que hoje já não é tão necessário. Mas nos vários acampamentos a felicidade continua dependendo das viagens, e a maconha e o LSD têm trânsito livre. Em Haight Ashbury e outros centros maiores, chegou a se formar um verdadeiro mercado de tóxicos — há uma diferença entre estes, mais nocivos, e os alucinógenos como LSD e maconha — vendidos a preços exorbitantes, como heroína e metedrina.

Em Morning Star, colônia onde é praticado o nudismo, os problemas sexuais das moças não parecem resolvidos. Com 180 residentes, dos quais três dúzias de moças, há sérias queixas dos rapazes em relação ao comportamento sexual destas. Uma jornalista americana, da revista Cosmopolitan, assistiu a uma discussão das mais amargas a respeito do assunto. As moças eram acusadas de excesso de independência e desinteresse nas relações.

Vê-se que o caminho encontrado por esta geração para fugir às regras de vida da sociedade americana não é ainda o caminho certo. De qualquer maneira, é uma forma de rebelião que pode levar a outras soluções, com amor, flores, e um pouco mais de conteúdo. Enquanto isto, já foi criada uma associação de defesa dos Pais de Hippies...

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmeralda confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS velazquez

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 266 — LOJA G GALERIA CINE CÔNDOR — COPACABANA — GUANABARA

Se você gosta e acompanha a moda, se você quer conhecer os segredos das novas coleções de Paris, não deixe de ler, às terças e quartas, a Passarela do JORNAL DO BRASIL. Estamos adaptando a moda francesa ao gosto e tipo de vida da brasileira, aproveitando todos os detalhes-chaves de cada costureiro. E um lembrete: na próxima terça, é dia de Feraud.

beleza para lá é um negócio da china

De Li-Chen-chin, dermatologista chinês que viveu na era 36 a.C., são os segredos de beleza. De frutas são os cremes coloridos. De linha alvíssima são os panos para aplicá-los. "Dos cremes" é o único sobrenome com que é conhecida D. Lia Guimaraes, a mulher que possui as receitas milenares da beleza da mulher oriental.

Um instantâneo, vou apanhar meu livro chinês.

Ela o traz, corre os olhos pelas páginas cobertas de caracteres, enquanto explica que a princípio precisou da ajuda de um tradutor, mas agora já conhece bem a língua.

Aprendi sobre os efeitos milagrosos das frutas há seis anos, quando viajei pela Europa, Índia e China. O que mais me impressionou foi a pele imaculada das orientais e o perfume constante de suas roupas e corpo. Conheci então uma chinesa, Mara, que se ofereceu para me ensinar os segredos de beleza de seu povo. Porque, para elas, beleza não é apenas questão de estética; é também uma filosofia de vida.

Segundo D. Lia, a maçã é a fruta mais importante num tratamento da pele: da sua polpa ela faz um cristalino creme para conservar a pele sempre jovem, e a casca é transformada, segundo fórmula secreta, num pó-de-rosas refrescante que "acalma todo o corpo". Mamão, limão, romã, tudo pode ser aproveitado, misturado com resinas, medido, contado e colocado em frascos ou potes de todos os tipos.

Quanto aos efeitos, são imediatos. "Em dois meses é quase certo se perder a frescura, esteja ela apenas hidratando a pele ou eliminando rugas e quelco duplo".

Só para dar uma idéia do que é capaz um creme à base de frutas, D. Lia vai trazendo "de um chinês grosseiro" algumas de suas receitas:

O creme de romã evita manchas na pele, a dilatação dos poros e os cravos de sêbo.

O limão é ótimo para tratamentos de limpeza. Sem casca, é usado nas mulheres louras. Com casca, só para as bem morenas.

Evitam-se as rugas usando caldo de laranja misturado com resina de pau de pinho. Já para as espinhas, o melhor é um creme de banana com avelã, aconselhado também para peles cansadas.

Polpa de manga ácida deixa o rosto liso, mas só deve ser aplicada nas mulheres morenas.

Cansaço também se tira com uma mistura de mamão e limão.

Mas, na opinião de D. Lia, "milagroso mesmo é o creme de goiabas verdes (sem sementes) com resinas, capaz de tirar rugas de pessoas de mais de 70 anos e fazer desaparecer em pouco tempo a papada mais resistente".

E, reservando-se outros segredos, ela só diz:

A técnica está em aplicar tudo isso bem gelado, à moda dos chineses. Eles é que têm razão.

receitas da natureza

Pele normal

Uma vez por semana aplique uma máscara no rosto e pescoço. De morangos e bananas são as mais indicadas.

Se quiser preparar em casa mesmo, misture duas colheres de mel ao caldo de um limão.

Out: passe duas gamas por um pano bem fino, junte óleo de amêndoas doces e mexa até tomar a consistência de creme.



pele de pêssego à base de frutas

As chinesas — de maneira geral, as orientais — não se limitam apenas a cuidar da beleza: elas a cultivam. Desde o rosto bem cuidado à graciosa dos movimentos. Elas, por exemplo, evitam falar com os olhos e a boca, pois tal movimento com o passar do tempo cria rugas. Falam então com as mãos e braços, em gestos harmoniosos, ritmados, estudados mesmo.

Elas evitam o sol de todas as maneiras, usando enormes chapéus (mesmo quando trabalham no campo), guarda-sóis e sombrinhas. Têm um cuidado excessivo com as mãos, envolvendo-as em grossas luvas de lã — o que é feito até pelas mulheres mais rústicas.

O peeling entre elas é coisa obrigatória, apesar de feito com um instrumento dos mais primitivos, que passa como herança de geração a geração: uma espécie de escovão de metal lixado em cujo cabo

colocam óleo de côco, esfregando braços e pernas até sair sangue.

Além disso possuem um verdadeiro arsenal de plantas e ervas destinadas à beleza. Suas receitas são tão velhas quanto o mundo e, principalmente entre as mulheres do Camboja, as frutas ocupam sempre lugar de destaque. Shoum é uma fruta exótica usada para evitar a transpiração; a cidra serve para limpar os cabelos e torná-los brilhantes; o côco, cortado em tiras, sem peles e triturado, produz um óleo que rejuvenesce a pele; suco de limão batido com uma clara de ovo fecha os poros do rosto; a laranja é passada ao natural sobre a pele, limpando-a.

E é no aproveitamento das frutas onde reside a sua maior arma, que pode ser usada por qualquer mulher. Basta conhecer bem o próprio tipo de pele; o resto nós ensinamos a você.

(Esta máscara pode ser aplicada também em peles secas).

Pele seca

Limpeza: à noite, retire a maquiagem com óleo de amêndoas doces, passando em seguida água de rosas ou flor de laranjeira.

Proteção: durante o dia é indispensável proteger sua pele com cremes à base de abacate, que também hidratam a pele.

Conservação: uma vez por semana aplique máscara nutritiva. As que você pode preparar em casa são:

* uma gema de ovo misturada com óleo de amêndoas (tem efeito nutritivo).

* flocos de banana dissolvidos em água de rosas ou de flor de laranjeira, formando uma pasta que deve ser aplicada diretamente sobre o rosto (acalma e amacia).

Pele desidratada

Limpeza: se for irritável, limpe-a apenas com um leite hidratante à base de frutas.

Proteção: óleo de abacate é um dos melhores, pois reidrata a pele.

Conservação: uma vez por semana aplique máscara feita com creme de leite batido e algumas gotas de limão.

Pele gordurosa

Conservação: aplique uma vez por semana uma máscara feita com clara de ovo batida e o suco de um limão.

Se tem tendência à acne: a máscara mais indicada é a feita com o suco de uma laranja adicionado a um terço de água-de-rosas.

Pele mista

Limpeza: nas regiões secas deve-se aplicar óleo de amêndoas doces.

Pele sensível e irritável

Acalmar: a máscara ideal é feita com quatro colheres de sopa de creme de leite fresco batidas com meia colher de suco de limão.

Pele envelhecida

Nutrição: à noite, após tirar a maquiagem, aplique, dando batidas rápidas em todo o rosto, a seguinte loção: 200 g de água-de-rosas + 50 g de leite de amêndoas + 4 g de sulfato de alumínio.

Estimular: para esticar e dar brilho à pele, aplique uma vez por semana uma máscara feita com:

100 g de mel de abelha misturadas com o suco de um limão.

Para reidratar e revitalizar, use máscaras de banana ou de pêssego.

Peles sujeitas a vermelhidões

Descongestionar: faça uma máscara com 100 g de mel claro e o caldo de um limão.

Peles sujeitas a herpes

Tratamento local: para descolorir essas manchas aplique com a ponta de um palito envolta em algodão a seguinte receita:

Um botão de madrepérola diluído em melo limão.

IMPORTANTE: Todas as máscaras feitas com frutas devem ser guardadas em recipientes de vidro ou porcelana.

o uso do limão

* Mãos vermelhas — fricione o dorso das mãos com melo limão e, antes de dormir, aplique um creme também à base de limão.

* No tratamento de eczemas — faça aplicações locais de limão por meio de toques,

lavagens ou compressas. Nos casos mais sérios use-se o limão puro e, nos demais, misturado com água.

* Pruridos da pele — três vezes por dia faça fricções com suco de limão puro.

* Cabelos oleosos — só devem ser lavados com xampu à base de limão.

* Contra as caspas — aplique suco de limão diretamente sobre o couro cabeludo. Deixe ficar por 10 minutos e lave. Esse tratamento avermelha os cabelos muito escuros.

cura através das frutas

Do regime de emagrecimento ao tratamento da celulite, as frutas ocupam lugar de destaque na alimentação, atuando direta ou indiretamente na beleza da pele. São alimentos permitidos em qualquer ocasião, como por exemplo:

Para melhorar e conservar a pele gordurosa

O que se pode comer: frutas e sucos de fruta sem açúcar sacarina em lugar do açúcar legumes variados leite desnatado carnes grelhadas ou cozidas queijos frescos peixes grelhados ou cozidos ovos quentes ou cozidos.

Para fazer desaparecer erupções de pele

Absorva vitamina C, nos legumes e frutas, e vitamina F, no mel.

Para tirar manchas de gravidez

O recomendado são frutas ácidas e mel.

Para o tratamento da celulite de origem interna

Coma sempre que possível frutas cruas e legumes. Um pouco de café e chá.

amêndoas para a espera

Para evitar as estrias tão comuns durante a gravidez, comece a aplicar todas as noites, a partir do terceiro mês, óleo de amêndoas doces nos seios e no abdômen.

Nos seios, fricione-o levemente em movimentos rotatórios. No abdômen, basta espalhá-lo.

o que há para comprar

* Creme de laranja de Elizabeth Arden (para a pele seca) — NCr\$ 5,40.

* Creme vitaminado de Dorothy Gray (à base de frutas, recomendado para pele oleosa) — NCr\$ 6,50.

* Creme vitaminado Satur de Dorothy Gray (para a pele seca) — NCr\$ 5,50.

* Creme hormonal de Dorothy Gray (à base de hormônios e frutas, recomendado somente a mulheres de mais de 30 anos que têm pele seca) — NCr\$ 8,50.

* Máscara tonificante de Dorothy Gray — NCr\$ 5,50.

* Creme vitaminado de Elizabeth Arden — NCr\$ 5,40.

* Creme de abacate (hidrata e limpa a pele) da Coty — NCr\$ 5,10.

O outono chegou, carregado de frutos. Eles já começaram a se mostrar nas feiras e armazéns. Os seus preços variam assim como os seus sabores: alguns bem doces, outros bastante ácidos. Mas talvez você não saiba que não servem apenas para ser saboreados. Grande parte deles atua como medicamentos eficazes. Isto sem esquecer o seu valor nutritivo, pelo grande número de calorias que contém. Aqui está a relação das frutas características da estação, suas propriedades e o melhor meio de conservá-las. Faça bom uso delas.

☆ Abacate

Rico em vitaminas, hidrato de carbono, sais minerais, proteínas e gordura, contém 204 a 235 calorias. Geralmente come-se amassado com açúcar e algumas gotas de limão. Isto no Brasil, porque na África é muito apreciado com sal e pimenta, e no Peru, recheado, com carne. Pode também ser aproveitado em cremes com leite e açúcar, sorvetes e saladas de frutas.

Vale a pena saber que: não deve permanecer na geladeira depois de descascado, senão escurece. Colhido verde, deve amadurecer ao ar livre. Maduro e mole, pode ficar no refrigerador um dia, mas com casca. O seu caroço serve para marcar a roupa: basta esticar a fazenda sobre o caroço e, com um alfinete, imprimir as letras. O creme de abacate escurece facilmente; evite isto colocando açúcar somente na hora de servi-lo.

Preço: NCr\$ 0,80 o quilo.

☆ Ameixa

No Brasil existem vários tipos. O mais conhecido é a preta, rica em vitaminas e de efeito laxativo. Quando seca, não se deve guardá-la na geladeira, e cozida com canela, cravos e rodela de limão, fica deliciosa.

Preço: NCr\$ 2,30 a 3,50 o quilo.

☆ "Grapefruit"

Também conhecido como pomelo. O seu suco, ácido e amargo, faz bem ao estômago, e os seus gomos são muito usados nos coquetéis, para aumentar-lhes o gosto. Fazem-se ainda refrescos e doces com ele.

Preço: NCr\$ 1,50 a dúzia.

☆ Maçã

Conhecida desde Adão e Eva, encheu a literatura de contos e poemas e mereceu muitas citações na mitologia grega. Rica em vitaminas, fósforo, sais minerais e ferro (encontrado

em maior quantidade na casca), é aconselhada às pessoas anêmicas e eficaz para o bom funcionamento do fígado, além de combater a acidez estomacal, as infecções na garganta e os distúrbios respiratórios. Serve como laxante e calmante. A sua casca, aproveitada no chá, estimula a memória e fortifica os nervos.

Antes de levar à maçã ao forno para assar, faça com a ponta da faca um corte em volta da casca. Deste modo, ela não ficará partida. Se você usou apenas uma metade da maçã e quer conservar a outra, passe limão na parte cortada e proteja-a com um copo; ela não ficará escura.

Preço: nacional NCr\$ 1,20 o quilo; argentina NCr\$ 2,00 o quilo; francesa NCr\$ 3,30 o quilo.

☆ Maracujá

Fruta de trepadeira que dá flores muito bonitas. Acalma os nervos e dela se fazem refrescos, doces e compotas.

Preço: NCr\$ 2,00 a dúzia.

☆ Uva

Contém sais minerais, carboidrato e muita glicose. Serve para curar as doenças do fígado — principalmente os cálculos biliares —, reumatismos, artrite, hipertensão arterial e arteriosclerose. Atua como desintoxicante, alcalinizante e diurético.

Quando preparadas por processo de concentração são chamadas de passas e muito usadas em bôlos e doces — depois de fervidas e secas perto do fogo.

Preço: moscatel NCr\$ 2,80 o quilo; preta NCr\$ 0,80 o quilo.

Você ainda encontrará nos armazéns ou então nas feiras:

Caqui — NCr\$ 0,20 cada.

Fruta-de-Conde — NCr\$ 0,80 cada.

Pêra — nacional NCr\$ 1,40 a NCr\$ 1,80 o quilo; argentina NCr\$ 2,00 o quilo; francesa NCr\$ 3,30 o quilo.



os frutos do outono

kennedy em choque com a casa branca

DAVID NAGY
Especial para o JB

Nova Iorque — O Senador Robert F. Kennedy afirmou domingo à noite que "a nomeação de uma comissão das Nações Unidas, independente, para o Vietname" foi levantada no mês passado por Theodore Sorensen, durante reunião com o Presidente Johnson.

Num documento divulgado pelo seu escritório em Nova Iorque em resposta às afirmações da Casa Branca de que tinha proposto a Johnson mudanças significativas na política para o Vietname em troca da retirada de sua candidatura à Presidência pelo Partido Democrata, o Senador de Nova Iorque desmentiu-as inteiramente.

Kennedy disse que na quarta-feira "a Casa Branca convocou Sorensen para lhe comunicar que o Presidente tinha decidido levar avante a idéia e queria a lista dos nomes" (dos homens para a comissão proposta).

Advertência

Na quinta-feira, afirma o documento, Kennedy e Sorensen se reuniram com Clark Clifford, Secretário da Defesa, a convite de Clifford, "não para me ajudar (a mim Kennedy) mas para ajudar o Presidente Johnson a sair do desastroso caminho em que estamos atualmente no Vietname".

"Deixei claro que se tudo não passasse de um truque de relações públicas, minha candidatura não seria mais necessária", Kennedy afirmou no documento.

O Senador disse a Clifford, no início da discussão, que estava aceitando "a disputa da Presidência em grande parte por causa do fracasso da política para o Vietname...".

Segundo ele, "em fevereiro, durante uma viagem pelo centro-oeste do país", encontrou-se com líderes do Partido Democrata não identificados que lhe sugeriram que "talvez fosse do interesse da nação indicar uma comissão para estudar a política para o Vietname...".

Disse Kennedy que o líder democrata, seu amigo, mas partidário de Johnson, perguntou em seguida "se eu (Kennedy) estaria disposto a encabeçar a comissão".

"Respondi que acreditava que se o Presidente nomeasse essa comissão, seria melhor que indicasse um homem de sua confiança para dirigi-la."

Naquela época, continua Kennedy, "não pensava em disputar a Presidência se ficasse evidente que era iminente uma mudança na política para o Vietname".

Narrando o encontro com Clifford e Sorensen, Kennedy disse ter declarado a Clifford que gostaria de "participar da comissão" mas que "não insistiria na nomeação". Clifford manifestou-se satisfeito com "nossas conversações", mas horas mais tarde, na quinta-feira mesma, entrou em contato comigo "para dizer que o Presidente não tinha intenção de adotar esta medida (a comissão)...".

"Aquele noite decidi disputar a Presidência", disse Kennedy, citando em seguida os motivos para a recusa do Presidente:

"... O desejo de que eu não figurasse na comissão e o fato de que o Presidente Kennedy não nomeou uma comissão após a crise da Baía dos Porcos."

"Perguntei a Clifford se a minha não participação da comissão mudaria alguma coisa". O Secretário da Defesa respondeu que não.

Kennedy também ressaltou para Clifford que seu irmão "realmente nomeou uma comissão depois da Baía dos Porcos", mas Sorensen, em conversas subsequentes na Casa Branca, recebeu a confirmação da recusa de Johnson.

"Então, ficou inevitavelmente claro para mim que enquanto Lyndon B. Johnson for Presidente, nossa política do Vietname consistirá apenas de mais guerra, mais tropas, mais mortes e mais destruições absurdas do país que deveríamos salvar", afirmou Kennedy.

Denúncia

A declaração termina com uma evidente denúncia contra a credibilidade e a honra da Casa Branca por estar divulgando uma versão distorcida do caso da comissão.

"Este incidente revela, da maneira mais crua possível, por que o povo norte-americano não acredita mais no Presidente e na Casa Branca: porque a credibilidade de nossos líderes políticos tem sido tão criticamente desgastada, e porque é claro que a única maneira de mudar nossa política no Vietname é mudar a administração em Washington."

Kennedy disse que estava divulgando o documento porque a versão do Governo a respeito das conversas realizadas nos últimos dias a respeito do Vietname "está tão longe da verdade que eu creio que os norte-americanos têm direito a saber dos fatos".

O Senador chama a atenção para o fato de que a primeira visita de Sorensen à Casa Branca foi a convite do Presidente, e que Sorensen apresentou a idéia da Comissão antes que Johnson lhe pedisse sugestões.

"Sorensen não tirou esta idéia de mim, não estava me representando, não me propôs como membro e não ligou a idéia a uma possível e futura candidatura minha. Estou surpreso que nem a Casa Branca respeite as tradicionais regras de discrição do Governo", termina Kennedy.

Antes de deixar Nova Iorque para uma visita de sondagens a Kansas City, Kansas, Kennedy referiu-se ao relatório da Casa Branca como "uma incrível e infeliz distorção do que realmente ocorreu".

Na página 2, Merriman Smith, da UPI, conta a versão da Casa Branca às declarações do Senador Robert Kennedy.

caderno **E**special

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24, E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1968



No Vietname do Norte, a guerra alterou todo o ritmo de vida de sua população. Na aldeia de Vinh, por exemplo, os moradores vivem praticamente em subterrâneos. Debaxo da terra foram instaladas as salas de aula, os hospitais, e até os escritórios e a oficina do jornal regional.

O jornalista francês Bernard Joseph Cabanes, que passou oito meses no Vietname do Norte, como correspondente da France Presse, ficou impressionado por não ter visto crianças nas ruas de Hoi-

phong e de Hanói. Quase todas foram evacuadas para o campo, onde ficarão a salvo dos bombardeios norte-americanos.

Em meio aos bombardeios, as jovens norte-vietnamitas saltam da bicicleta e procuram automaticamente o primeiro abrigo antiaéreo a seu alcance. O instinto de defesa não elimina a preocupação essencialmente feminina: elas ajeitam o cabelo com fivelas e pentes que são feitas de um metal dos chassis dos bombardeiros norte-americanos abatidos. (Pág. 3).

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CâMBIO

COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:

SEGURANÇA E RENTABILIDADE

CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CAPITAL E RESERVAS: R\$ 1.193.058,42

CARTA-PATENTE II - 104 DO BANCO CENTRAL

Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor

RUA URUGUAIANA, 88 - 8º AND. - TEL. 25-9864 - RIO, 68

lyndon johnson desmente o senador robert kennedy

MERRIMAN SMITH
Especial para o JB

A Casa Branca divulgou, na semana passada, sua versão quanto à proposta que, segundo se noticiou, foi feita pelo Senador Kennedy no sentido de retirar sua candidatura, caso o Governo criasse uma comissão para examinar a política norte-americana no Vietnã.

A versão do Governo a respeito do que ocorreu na semana passada entre Kennedy, Johnson e outras autoridades difere radicalmente da história contada à imprensa pelo Senador de Nova Iorque.

Segundo fontes governamentais, o plano de Kennedy foi apresentado ao Secretário da Defesa Clark Clifford, no dia 14, para ser entregue a Johnson. Servindo de mediador, Clifford entregou a proposta a Johnson. Este rejeitou-a porque achou que o plano de Kennedy não apenas iria usurpar seus poderes presidenciais, mas também porque a opinião pública consideraria uma manobra política.

Passo a passo, é a seguinte a versão do Governo a respeito deste último episódio do conflito entre Johnson e Kennedy:

Segunda-feira, dia 11: Theodore Sorensen, um dos principais assessores de Robert Kennedy e conselheiro do ex-Presidente John Kennedy, foi à Casa Branca discutir com Johnson o que ele e o Senador estavam achando da guerra do Vietnã.

Quarta-feira, dia 13: na noite que se seguiu às primárias de New Hampshire, Clifford recebeu um telefonema às 23h, na sua casa, do Senador Edward Kennedy, democrata por Massachusetts, irmão de Robert.

Clifford foi amigo íntimo da família Kennedy durante anos e era o advogado do ex-Presidente John Kennedy, antes da eleição de 1960. Foi ele quem se encarregou da transição da administração de Eisenhower para Kennedy.

Quando Clifford tomou posse no dia 1.º de março, Kennedy disse que gostaria de falar com ele mais tarde.

Quando telefonou, Edward Kennedy disse que seu irmão estava preocupado a respeito de dois problemas: Vietnã e a crise nas cidades. E, como estava pensando particularmente sobre o Vietnã, achava que seria bom conversar com Clifford.

Edward sugeriu que o encontro se realizasse na manhã seguinte e Clifford se ofereceu para ir ao Capitólio a fim de encontrá-lo. Kennedy respondeu que não, alegando que o Pentágono seria melhor. Finalmente os dois marcaram a reunião para as 11 horas de quinta-feira.

Na noite de quarta-feira, Clifford não sabia nada a respeito do encontro entre Johnson e Sorensen. Antes de sair na manhã de quinta-feira, ligou para o Presidente e disse-lhe que tinha uma reunião com Kennedy para discutir o problema do Vietnã.

Robert Kennedy chegou ao Pentágono, acompanhado por Sorensen, que não era esperado por Clifford. Os três homens conversaram durante mais de uma hora.

Preocupação

Fontes governamentais afirmam que Kennedy começou dizendo que estava profundamente preocupado com o Vietnã, onde, em sua opinião, o caminho escolhido por Johnson era errado. Acrescentou que se sentia obrigado a fazer alguma coisa, por dois motivos:

1. Sua consciência estava pesada. O Presidente adotara a política errada e Kennedy sentiu que deveria fazer todo o possível para mudar a situação.
2. Estava sendo pressionado por numerosas pessoas para disputar a candidatura no Partido Democrata.

Depois de explicar que um motivo estava ligado a outro, Kennedy disse que ele, seu irmão Edward e Sorensen gostariam de submeter uma proposta ou plano à consideração do Presidente.

Na verdade, Kennedy disse que como algo tinha que ser feito a propósito da política no Vietnã, se pudesse forçar ou realizar uma mudança na direção exata, ele não se sentiria obrigado a concorrer contra o que três participantes da reunião, inclusive Clifford, considerava como pretensão virtual de reeleição do Presidente Johnson.

Ficou decidido que o Presidente Johnson faria um comunicado, tendo em vista as condições predominantes que tinham surgido na Ásia como a ofensiva do Tet. Seria explicado por que foi necessário realizar uma "completa reavaliação" de suas diretrizes políticas no Vietnã.

Para atingir este objetivo, o Presidente Johnson anunciaria que estava nomeando uma comissão que realizaria uma investigação. A comissão comunicaria suas conclusões ao Presidente e ao público, quase simultaneamente.

Naquele ponto da conferência, Sorensen disse que aquilo que os Kennedys esperavam equivalia a uma confissão de Johnson reconhecendo seu erro.

Kennedy interrompeu Sorensen para dizer que não se poderia esperar que o Presidente usasse palavras com aquele sentido ou fazer uma declaração alegando que suas diretrizes relativas à guerra do Vietnã eram errôneas.

Kennedy sugeriu que Clifford e Sorensen elaborassem o esboço da declaração de Johnson, mas o texto deveria ser suficientemente forte para transmitir a idéia de que o Presidente tinha atingido um ponto de "grave dúvida" quanto à sabedoria de sua política no Vietnã.

Os nomes sugeridos

Segundo fontes do Governo, foi Kennedy quem sugeriu o nome dos membros que fariam parte da comissão:

Edwin Reischauer, ex-Embaixador no Japão; Kingman Brewster, Presidente da Universidade de Yale; o próprio Kennedy; Carl Kayser, ex-Assistente do Conselho Nacional de Segurança e atual Diretor do Instituto de Altos Estudos de Princeton. Da comissão também fariam parte Lauris Norstad e Matthew Ridgway. Os membros da comissão teriam um denominador comum — oposição à política de Johnson no Vietnã.

Sorensen declarou que se fosse inconveniente ter apenas um senador — Kennedy — na comissão, ele considerava bom o nome do líder dos democratas no Senado, Mike Mansfield. Clifford levantou a questão da composição da comissão, na qual só seriam incluídos senadores democratas.

Kennedy e Sorensen declararam que se a presença de um republicano fosse julgada necessária, dos bons nomes seriam os do Senador John Sherman Cooper, do Kentucky, e George Aiken, de Vermont. Alguém sugeriu que Kennedy fosse o presidente da comissão. Parece que o autor da sugestão foi Sorensen, mas Kennedy respondeu negativamente. Ele declarou que se limitaria a participar da comissão.

Segundo fontes do Governo, Clifford levantou a seguinte questão: tinha Kennedy considerado a dificuldade de deslocar um Presidente em exercício que deseja concorrer novamente ao cargo? Sorensen alegou que a atual situação era inteiramente diferente das anteriores. Clifford declarou que estava certo de que Johnson, na verdade, seria candidato à reeleição.

Antes de sair do escritório de Clifford, Kennedy declarou que era necessária uma decisão de Johnson até o fim do dia. Sorensen estaria no escritório de Kennedy no Senado e Clifford deveria telefonar para ele lá.

Quando eles saíram, Clifford telefonou para o Presidente e disse-lhe que faria um relatório sobre o encontro e daria a Kennedy uma resposta.

No fim da tarde daquele mesmo dia, Clifford expôs o plano a Johnson. A reação do Presidente foi qualificada de "imediate e positiva". Ele dividiu sua rejeição categórica do plano entre as seguintes razões:

— Qualquer que fosse a solução encontrada, ela teria aparência de acordo político. Kennedy tem todo o direito de tentar mudar a política adotada no Vietnã, mas ao ligar seu esforço à corrida presidencial, estaria pondo em prática um plano político.

— O tipo de declaração sugerido por Kennedy faria com que surgissem graves dúvidas quanto à política do Presidente e a nomeação de um grupo externo para desenvolver uma nova política implicava uma usurpação dos poderes da presidência.

— A declaração sugerida por Kennedy, vinda do Presidente, daria a Hanói uma grande ajuda. Seria uma indicação mais ou menos clara de que uma nova política estava prestes a ser elaborada pela comissão.

— A nomeação de um ou dois senadores para uma comissão deste tipo provocaria uma confusão no Congresso. Johnson podia imaginar os protestos do Senador Eugene McCarthy, cujo nome não foi mencionado na reunião no Pentágono e do Senador J. William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

— A Comissão, nos termos em que foi sugerida por Kennedy, não precisaria realizar reuniões, já que Johnson conhecia perfeitamente o pensamento dos seus membros.

Relatório

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, ouviu parte da conversa entre Johnson e Clifford. O Vice-Presidente Hubert Humphrey também recebeu um breve relatório sobre o que havia acontecido.

Clifford telefonou para Sorensen às cinco horas da tarde. Sorensen pediu que esperasse enquanto Kennedy atendia a outro telefone. Foi então que Clifford contou como Johnson havia julgado o plano totalmente inaceitável.

O Secretário da Defesa transmitiu as cinco razões básicas e acrescentou que ele estava empenhado em colher as opiniões dos especialistas sobre "o problema geral do Vietnã". E, na verdade, ele tinha falado com alguns dos homens sugeridos por Kennedy. Clifford também falou sobre as apreensões de Johnson sobre qualquer plano que resultasse, de fato, na transferência para uma comissão da autoridade e do poder do Presidente.

Kennedy e Sorensen indagaram se o relatório era tudo aquilo. Clifford disse que sim e o telefonema foi concluído.

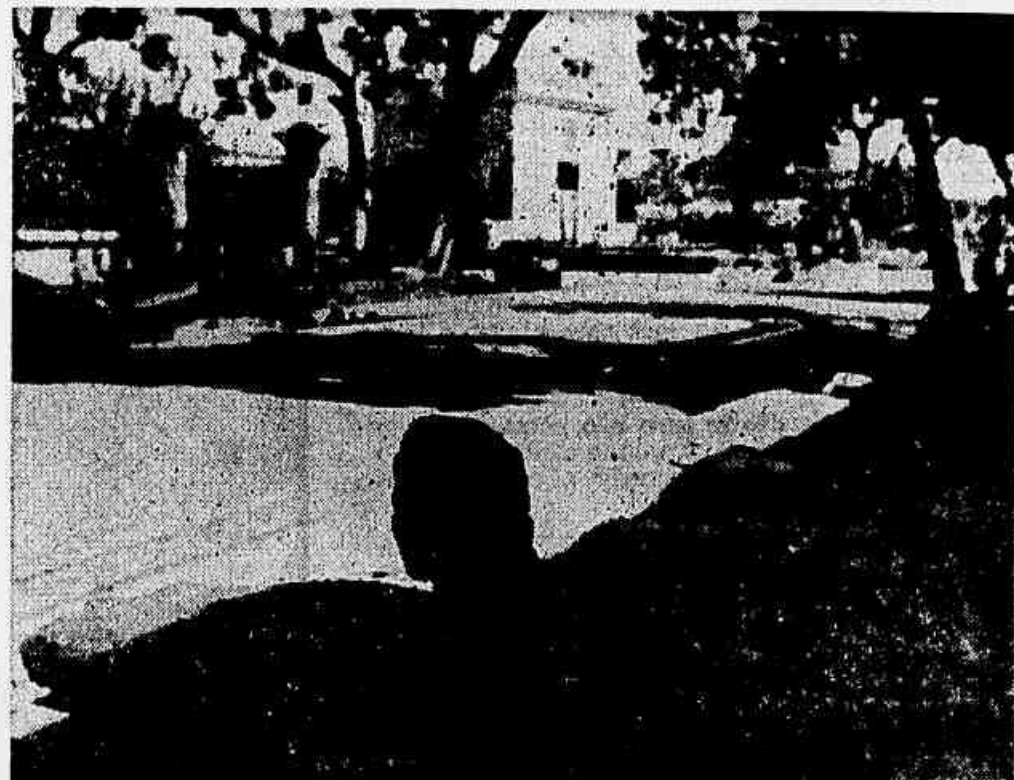
Era óbvio que Johnson julgava pretensioso o plano de Kennedy. Um alto funcionário do Governo disse que o Presidente julgava o plano uma "clara usurpação do poder". A mesma fonte informou que Johnson não tinha "a menor intenção de fazer aquilo e estava bastante decidido quanto a aquele ponto".

Quando Clifford assumiu o posto de Secretário da Defesa em substituição a McNamara, ele teve um entendimento com a Casa Branca no sentido de que não poderia servir no Governo e participar da campanha política de 1968.

Como se considerava um grande amigo dos Kennedys, Johnson não sentiu que sua primeira reação ao pedido de Edward Kennedy para a realização de um encontro foi fora do comum. E, segundo fontes do Governo, logo que se viu envolvido no problema, Clifford considerou-se um mero intermediário.



Destroços de aviões norte-americanos são transportados em canoas



Em Hanói e Haiphong, abrigos individuais foram construídos nas ruas



Em Tan Tien, a 70 km de Hanói, estudam crianças que foram evacuadas da capital



Norte-vietnamitas usam protetores contra granadas, feitos de palha trançada

o vietname do norte sob o peso da guerra

BERNARD JOSEPH CABANES
Especial para o JB

Hanói (AFP—JB) — Na capital norte-vietnamita em guerra as maiores filas são as que se formam diante dos guichês dos cinemas, onde são exibidos filmes russos, chineses, mongóis, norte-coreanos e às vezes um *western* da República Democrática Alemã, onde o mocinho é sempre o índio que liquida o bandido, representado pelo norte-americano.

Os filmes não são dublados. Na própria sala, um intérprete, com um microfone, traduz em vietnamita as frases essenciais dos atores e conta aos espectadores a trama da história. Este tipo de dublagem artesanal não desagradou ao público, pelo contrário, todos os dias, ao anoitecer, milhares de ciclistas (todo o mundo tem sua bicicleta no Vietname do Norte) convergem para as salas de espetáculo. Porque Hanói bombardeada, racionada, semi-evacuada, repleta de canhões, de dispositivos da defesa anti-aérea, tende a viver entre dois *raids*, como uma outra capital. Para superar essa dualidade, Hanói une o excepcional ao habitual, o drama à alegria.

Encontrei a imagem mais representativa desta dualidade no gesto das jovens que, durante os alertas, tentavam pentear o cabelo, dentro dos refúgios individuais, nas calçadas de Hanói. Ouvia-se ao longe os primeiros disparos da defesa anti-aérea e a explosão das bombas no solo. Mas elas naturalmente encontravam tempo para ajeitar o cabelo. Suas fivelas e pentes são feitos de um metal dos chassis dos bombardeiros norte-americanos abatidos. Quando termina o alerta, elas retomam a bicicleta e prosseguem o caminho interrompido.

O CAMINHO DA MORTE

Muitos norte-vietnamitas me disseram: "Ainda não estamos sob as bombas, estamos diante delas. Está longe o momento em que elas nos farão abaixar a cabeça". A mesma frase é ouvida em todo o país, mesmo nas províncias mais bombardeadas do Vietname do Norte, aquelas próximas do Paralelo 17 (que separa os dois Vietnams) onde, há dezenas de meses, ecoam as explosões das bombas.

Para os habitantes da zona de Vinh Linh, logo acima do Paralelo 17, a morte pode vir de três direções diferentes: do mar, onde os navios atiram, do Vietname do Sul onde estão instaladas as baterias de artilharia, imediatamente depois da fronteira, e do céu, que os aviões cruzam dia e noite.

Vastos setores se transformaram no que devem ter sido os campos de batalha de Verdun e Somme. As autoridades norte-vietnamitas poderiam ter evacuado as populações, mas elas se recusaram, mostrando assim ao país que é possível viver enfrentando os bombardeios, mesmo que sejam permanentes, e testemunhando para o mundo inteiro a tenacidade do Vietname do Norte.

E os habitantes de Vinh Linh afirmam isto hoje, ao completarem meses de uma vida praticamente nos subterrâneos. A seis ou oito metros sob a terra, foram construídos vários abrigos que servem de casa para cada família. Tudo é subterrâneo: as salas de aula, os hospitais, as salas de espetáculo, os depósitos de mantimentos, os escritórios da administração e a impressora do jornal regional.

Apenas os salões dos barbeiros são ao ar livre, para economizar luz. Mas os clientes esperam sua vez numa sala subterrânea. Para evitar os deslocamentos, os fregueses não vão às lojas, as lojas vão a eles, sob a forma de uma mulher transportando os produtos à venda numa enorme cesta de dois metros de profundidade. Da mesma forma, os doentes, mesmo nos casos menos graves, não vão ao médico, mas é o médico que os visita. Assim, as bombas ameaçam apenas uma pessoa. Também foram construídos abrigos subterrâneos para o gado e os arados, pois os camponeses continuam a cultivar seus arrozais.

A noite, escondidos em suas casas subterrâneas, os habitantes de Vinh Linh não ignoram o que se passa do lado de fora. Pelo cheiro, eles me diziam: "É o bosque de eucalipto que acaba de ser atingido pela última salva de bombas incendiárias". Os troncos incendiados exalavam um cheiro característico no abrigo. Pela cor da poeira que às vezes invade as casas subterrâneas, quando as bombas caem por perto, os camponeses sabem exatamente o local: se é laranja, foi o arrozal de A...; se é vermelho, foi a olaria. Esta maneira de sobreviver com a mulher e os filhos não é nova para os norte-vietnamitas. Há muitos séculos um general chinês, enviado pelo seu Imperador para submeter o Vietname, reclamava contra os vietnamitas, afirmando que eram imunes às balas dos soldados, porque viviam, dizia ele, "como toupeira debaixo da terra".

USINAS NAS GRUTAS

No outro extremo do país, nas montanhas perto da fronteira com a China e o Alto Laos, os norte-vietna-

mitas não vivem sob a terra. Lá os bombardeios são muito menos frequentes, menos intensos e os poucos aviões fazem incursões na área visando sobretudo as vias de comunicação. Entretanto, a floresta que cobre estas montanhas já abriga aldeias que antes estavam instaladas sem proteção nos vales. Prevendo possíveis bombardeios, os norte-vietnamitas reconstruíram suas casas longe do alcance dos pilotos norte-americanos. As grutas abrigam algumas usinas onde são montadas as armas que chegam em pegas destacadas dos países socialistas que ajudam o Vietname do Norte. Os arquivos do Estado, as peças preciosas dos museus, também ficam escondidas nas grutas e, em Hanói, afirma-se que os organismos essenciais ao prosseguimento da guerra, "quaisquer que sejam as circunstâncias, mantêm suas bases de retaguarda bem próximas às grutas.

HO CHI MINH TAMBÉM SE ESCONDEU

O exemplo vem de cima: já na época da primeira guerra da Indochina contra os franceses, Ho Chi Minh viveu muito tempo nas grutas da alta região do Tonquim.

"Nossa vida é mais agradável do que a de nossos compatriotas das aldeias ou do delta", disseram-me os montanheses das regiões setentrionais do Vietname do Norte. "Mas nós e nossas mulheres estamos armados. De vez em quando capturamos alguns espies norte-americanos que chegam de helicóptero ou de pára-quedas, ou pilotos de aparelhos abatidos muito longe daqui mas que se vêm chocar nas montanhas".

Um destes pilotos foi detido por uma tribo *meo*. Foram necessários quatro dias de marcha através da selva para levá-lo ao posto de milícia mais próximo. Ao chegar, o norte-americano já sabia alguns rudimentos do dialeto dos que o haviam detido.

ÁRVORES CANHÕES

Percorri centenas de quilômetros da alta região do Tonquim. Um dia quis tirar uma foto de uma grandiosa paisagem de enormes blocos de calcário que contrastavam com o verde da floresta. O guia que me acompanhava disse: "É proibido. Olhe bem as árvores". Eram canhões camuflados com folhas de bananeira enfiadas nos tubos das baterias da defesa anti-aérea. A paisagem era *top secret* porque já estava preparada para eventuais ataques aéreos.

Em certas zonas do Delta do Rio Vermelho, próximas à costa, os habitantes já estão preparados para os ataques aéreos que de vez em quando sofrem, mas também para um possível desembarque norte-americano. Transformaram suas aldeias no que eles chamam de "aldeias de combate", verdadeiros ninhos de resistência contra o possível invasor. Visitar estas aldeias só equivale à morte certa. É preciso estar acompanhado porque há armadilhas, estacas pontiagudas, fossas e cascatas suspensas nas árvores em redor de todas elas e em certos caminhos de acessos interiores. Os aldeões que me guiavam me advertiam contra os perigos que enganariam qualquer soldado norte-americano que se embrenhasse pela região.

As próprias mulheres, nos intervalos do trabalho nos arrozais, treinam o lançamento de granada e a pontaria com fuzil. As crianças apontam os bambus que servem para fabricar as armadilhas para os norte-americanos. Quando dei estas *aldeias estratégicas*, os habitantes me pediram: "Não revele nossos truques. Para nós são segredos militares que eventualmente nos ajudarão a defender nosso país. Quando a guerra acabar, você poderá descrevê-los."

CIDADES SEM CRIANÇAS

Nas grandes cidades como Hanói e Haiphong, muitas coisas tornam a vida cotidiana de seus habitantes inteiramente diferentes das grandes cidades dos outros países: lojas abertas de madrugada e fechadas às primeiras horas da manhã, famílias separadas, alimentos racionados, casas evacuadas, pessoas armadas nos tetos das casas esperando a chegada dos aviões norte-americanos etc.

Depois de ver tudo isto, o visitante tem a curiosa impressão de que alguma coisa de essencial está ausente nas ruas destas grandes cidades norte-vietnamitas. Ele procura e de repente a evidência surge clara. São as crianças. Seus gritos, seus jogos, suas correrias nas calçadas fazem falta a Hanói e Haiphong. A exceção de algumas, elas foram evacuadas em massa para as escolas do campo para ficarem a salvo dos bombardeios. Para a sua proteção as ordens são rígidas e a solicitude dos adultos é imensa. "Nossas crianças, de todas as crianças do mundo, são as que têm maior direito à vida" me disseram os norte-vietnamitas. "Nós, os adultos, estamos vivendo a guerra praticamente sem interrupção desde 1940. É preciso que pelo menos uma geração, esta geração, conheça a paz, a felicidade da paz".



Jovens norte-vietnamitas estão em alerta permanente contra aviões dos Estados Unidos

negociações só com o fim dos bombardeios

Hanói — Tudo começou na sexta-feira, 29 de dezembro de 1967. As 19h, num grande salão do que fora o Palácio da Residência de Tonquim, na época dos franceses, em Hanói, o Ministro norte-vietnamita de Assuntos Estrangeiros, Nguyen Duy Trinh, 50 anos, um corpo pesado sob uma cabeça já grisalha, lia um discurso a uma delegação da Mongólia que chegara de Oulan Bator em visita de amizade.

Como sempre, Nguyen Duy Trinh falava em vietnamita. Um mongol servia de intérprete. Em francês e inglês, a tradução oficial do discurso fora distribuída aos membros do Corpo Diplomático. Ao lado de Nguyen Duy Trinh, um pouco afastado para lhe deixar todas as honras, estavam o Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, e o Presidente do Comitê Permanente da Assembleia Nacional norte-vietnamita, Truong Chinh. Recepção sem história, pensavam todos os diplomatas, que esperavam a já clássica repetição da posição norte-vietnamita para uma solução do conflito.

Tratava-se, contudo, de uma modificação no tempo do verbo, do emprego do futuro, substituindo um condicional, para desfechar a maior ofensiva de paz e a mais importante da diplomacia norte-vietnamita desde o início da guerra.

Onze meses antes, com efeito, o mesmo ministro havia declarado que, se os americanos cessassem incondicionalmente os bombardeios contra o Vietname do Norte, "poderiam" realizar-se conversações entre Hanói e Washington. Desta vez, no discurso diante da delegação mongol, o Ministro afirmava, sem deixar margens à dúvida: "Se os americanos cessarem incondicionalmente os bombardeios contra o Vietname do Norte, 'haverá' conversações entre Hanói e Washington".

Esta era a resposta a uma questão frequentemente colocada aos Estados Unidos: como nos podemos assegurar que as conversações se seguirão ao fim dos bombardeios? Os norte-vietnamitas jamais o haviam garantido. Nguyen Duy Trinh acabara de fazê-lo.

BOA VONTADE

Sózinho, à exceção de um companheiro, ouvi o discurso, misturado aos diplomatas. Nenhum jornalista, muito menos os diplomatas, esperavam um tal discurso e uma tal ofensiva de paz. Nas semanas que se seguiram, ela iria acentuar-se.

Washington respondeu, a princípio, que era necessário examinar as implicações precisas das declarações feitas em Hanói e certos analistas americanos opinaram que se tratava, de parte do Vietname do Norte, de mais uma operação de propaganda.

"É um pouco vago como resposta" — disseram-me os norte-vietnamitas. "Se desejássemos apenas um simples efeito de propaganda, a declaração de nosso Ministro Nguyen Duy Trinh, de 29 de dezembro, teria sido suficiente, e não precisáramos acentuá-la e precisar nossa ofensiva de paz como o fizemos".

Efetivamente, não só o Vietname do Norte, pelas palavras de seu Ministro para Assuntos Estrangeiros, confirmara, sem equívoco possível, que haveria conversações após a cessação incondicional dos bombardeios, mas, ao cabo de algumas semanas, novos dados precisos foram divulgados acerca dos possíveis termos dessas conversações com Washington.

Foi assim que a Capital do Governo americano pediu que as conversações fossem "imediatas".

IMPORTÂNCIA

Em entrevista que me concedeu, o Ministro dos Assuntos Estrangeiros declarou: "As conversações se iniciarão tão logo se constata a realidade da cessação incondicional dos bombardeios e qualquer outro ato de guerra contra o Vietname do Norte".

Washington exigira também que as conversações fossem "significativas", ou seja, que abordassem o problema essencial: a solução do conflito vietnamita.

Ainda nessa entrevista, o Ministro disse que os problemas a serem discutidos por certo eram os relacionados à solução do conflito. E acrescentou mesmo que os norte-vietnamitas e americanos poderiam ainda discutir "todo e qualquer problema que fosse levantado por qualquer das partes".

Isto significava que Hanói estava pronta a examinar, com os Estados Unidos, a situação nos países vizinhos do Vietname: Laos, Camboja, Tailândia, onde as lutas armadas nasceram com uma intensidade mais ou menos grande.

Mas estas conversações, advertiu sempre Hanói, sem deixar a mínima dúvida, não seriam possíveis se os Estados Unidos não cessassem incondicionalmente os bombardeios e qualquer outro ato de guerra contra o Vietname do Norte.

A resposta americana a esta abertura para a paz, que se apresentava quase como uma "ofensiva pela paz", chegou sob a forma da manutenção da Fórmula de Santo Antônio, que tem o nome da cidade onde o Presidente Johnson expôs a posição de seu Governo, em discurso, em face de eventuais conversações.

Esta fórmula se resume no seguinte: nós aceitaremos a cessação dos bombardeios (e, portanto, iniciaremos conversações com Hanói) com a condição de que o Vietname do Norte não se aproveite disso para acentuar consideravelmente sua ajuda à FNL (Vietcong) do Vietname do Sul. Isto equivale a impor uma condição, e Hanói queria que a cessação dos bombardeios fosse incondicional. Hanói rejeitou a Fórmula de Santo Antônio.

ATAQUE AMERICANO

No Vietname do Norte, através da imprensa e do rádio, a população foi informada da abertura de paz feita por seus dirigentes, mas ao mesmo tempo em que era avisada de que os americanos eram belicistas que queriam continuar a guerra. A população não deveria, portanto, abandonar o esforço de guerra.

Durante todo o mês de janeiro, a construção de abrigos anti-aéreos continuou, em Hanói, ao mesmo tempo em que prosseguia o melhoramento da defesa anti-aérea e o treinamento de tiro dos grupos de milícias e de autodefesa da capital.

"Agora, disseram-me os norte-vietnamitas, o mundo pode julgar, com elementos, quem quer a paz e quem não a quer. Nós pressentíamos a resposta dos americanos às nossas propostas de paz. Foi por isso que nos preparamos para a continuação da guerra".

Eu perguntei sempre aos norte-vietnamitas por que eles recusavam uma cessação condicional dos bombardeios, por que recusavam negociar, transigir sobre essa questão. A resposta foi sempre a mesma, desde os dirigentes até o mais humilde operário:

"Os americanos atacaram nosso país, o Vietname do Norte, independente e soberano, sem declaração de guerra, sem razão. Não podemos ceder nesse ponto. A cessação incondicional dos bombardeios é para nós um princípio sobre o qual não podemos transigir, negociar, aconteça o que acontecer. Não se discute um princípio".

RESISTIR DE QUALQUER FORMA

Nesse setor, o Vietname do Norte está seguro quanto à tenacidade de seu povo. Sente-se seguro também quanto ao apoio dado por todas as capitais socialistas do mundo. Ao bombardear o Vietname do Norte, os americanos bombardearam um país-membro do campo socialista.

Se cedesse aos bombardeios, dizem os norte-vietnamitas, Hanói daria provas ao mundo inteiro de que uma capital comunista pode ser atacada impunemente pelo maior país capitalista do mundo e forçada a aceitar suas condições.

Desde Havana até Pyongyang (Coreia do Norte), passando por Moscou e Pequim, nenhuma capital comunista, por mais interessada que esteja em acabar com esta guerra, deseja isso. Os norte-vietnamitas me disseram:

"Ao realizarem suas missões contra nós, os americanos causam danos e vítimas." Mas uma das vítimas são os Estados Unidos, pois são prisioneiros dos bombardeios. Enquanto eles não os cessarem incondicionalmente, a guerra continuará. Nós decidimos assim e temos forças para agüentar, e também de dar duros golpes no inimigo, seja no Norte, seja no Sul".

Durante os oito meses que passei no Vietname do Norte, fiquei convencido de que Hanói está pronta para a paz, mas também está pronta para prosseguir e aumentar a guerra, se for necessário.

Para conseguir a cessação incondicional dos bombardeios como condição prévia para qualquer negociação com Washington, Hanói está pronta para lutar. Até a morte, se necessário. Sem compromisso.

Os acontecimentos recentes do Oriente Próximo têm tido o duplo mérito de nos despertar de certas ilusões, esclarecendo o verdadeiro caráter do confronto Leste x Oeste, e de ressaltar a incidência dos fatores geopolíticos permanentes sobre as ideologias conjunturais, desmentindo ao mesmo tempo aqueles que, justamente por obsessão ideológica e intuídos suspeitos, se comprazem em proclamar em todo o mundo a superação prematura da polaridade Oriente x Ocidente.

O que é particularmente notável nas repercussões internacionais provocadas pela blitzkrieg de Israel contra a coligação árabe — a chamada Guerra dos Seis Dias — é o alinhamento das simpatias. Israel representa o Ocidente. Quer o apreciemos ou não, há dois mil anos que os judeus fazem parte integrante do Ocidente, como uma espécie de sombra da alma ocidental. O judaísmo constituiu-se, com o helenismo e Roma, num dos três pilares do cristianismo. Sua religião é fonte matriz da nossa e são os judeus uns dos principais criadores da civilização científica moderna. Na Palestina, construíram os judeus, com verdadeiro heroísmo, um estado moderno, ocidental, provido de técnico ocidental e laços humanos ocidentais. Os israelenses são eslavos, alemães, ingleses, franceses, "ladinos", americanos, até mesmo brasileiros. Não há cidade no mundo, de apenas quatrocentos mil habitantes, que seja tão cosmopolita como Telaviv. Mesmo o *sabra*, o nativo de Israel, é um pioneiro no velho sentido do colonizador ocidental. E a própria figura, tão estranha para nós, do rabino ortodoxo, de barbas, cachimbos enrolados, botas, sobrecoxa e olhar talmúdico, não representa um fenômeno oriental, mas uma sobrevivência anacrônica da Idade Média européia. É preciso visitar este país para verificar como isto é o Ocidente, mesmo se meio milhão de seus habitantes vierem dos antiquíssimos guetos do Iêmen, do Marrocos ou do Irã. E basta simplesmente cruzar a porta de Jaffa, que separa a nova Jerusalém israelense da Cidade Velha abrigada detrás dos muros de Solimão, o Magnífico, para sentir o fôlego que separa o Ocidente do Oriente.

Ora, é precisamente esse caráter eminentemente ocidental do Estado de Israel que os árabes e toda a malta de subdesenvolvidos afro-asiáticos não perdoam. O ódio do árabe contra Israel, na sua virulência e teimosia irracional, não é apenas o ódio de um semita por seu irmão em Abraão: é o de um oriental pelo europeu. A irracionalidade resulta justamente de uma recusa inconsciente em aceitar a civilização moderna, no que ela tem de confortável, poderosa e brutal. Os árabes reconhecem que os palestinos, já vivendo sob domínio israelense, alcançaram um índice de progresso econômico muito superior ao que lhes facultam os regimes de Nasser, Faical ou Atassi. Mas reconhecer essa realidade dolorosa implicaria renunciar à estrutura tradicional de sua sociedade, uma sociedade, aliás, sob muitos aspectos, hospitaleira, aristocrática e encantadora: renunciar ao Islã que foi construído como uma ideologia medieval de combate ao Ocidente cristão.

Os alinhamentos da opinião pública mundial e dos votos nas Nações Unidas não foram primeiramente ideológicos, mas político-culturais. Verifica-se claramente na Assembleia especial que Israel obteve votos favoráveis de toda a Europa Ocidental (10), de toda a América do Norte e do Sul (24) menos Cuba, de países da África ocidental e de alguns países asiáticos intimamente ligados ao Ocidente. Mantiveram-se neutros ou em atitude vacilante dez países. Votaram contra Israel os demais países afro-asiáticos (25) e, por motivos ideológicos, os países comunistas da Europa oriental (11).

Entretanto, alguns partidos comunistas da Europa ocidental declararam-se a favor da causa israelense. Recente pesquisa de opinião pública, que teria sido realizada nos países da Europa oriental e publicada em Israel, revela que uma maioria sensível se colocou em posição contrária à de seus Governos, sendo sabido que, em países como a Polónia, a Tcheco-Eslováquia e a Hungria, onde judeus ocupam posições de relevo na administração comunista local, continuam sérias divergências quanto ao alinhamento imposto por Moscou. A Romênia recusou mesmo o rompimento diplomático com Israel, com quem acaba de firmar proveitoso acordo comercial. Aquêles intelectuais que, na Europa ocidental, costumavam ser os mais loquazes em denunciar a intervenção americana no Vietname, foram os primeiros a pedir uma intervenção anglo-americana em favor de Israel. No Brasil, toda a imprensa e a intelectualidade esquerdista preferiram manter um prudente silêncio, rasgado presumivelmente por um conflito interior.

Em contraposição, na Ásia, mesmo países que se dizem democráticos e neutralistas, como a Índia, deram todo seu apoio a Nasser. Na África, o alinhamento foi ainda mais significativo. Os países da costa ocidental inclinaram-se por Israel (8 votos); os da costa oriental, influenciados pela linha chinesa ou sob a linha russa, votaram em favor dos árabes.

Ora, no caso, a política soviética do mesmo modo como a do General De Gaulle, não se inspirou em considerações ideológicas, mas em frios e maquiavélicos cálculos de interesses políticos e econômicos imediatos. São interesses de grande potência que se vale da ideologia para alcançar seus fins egoístas. É verdade, nesse sentido, o que tem dito Raymond Aron e outros que, entre as duas grandes guerras, a ideologia procurava o poder, ao passo que é agora o poder que cada vez mais procura se justificar pela ideologia.

Mas, se assim acontece, isso de maneira alguma implica numa redução da oposição fundamental entre Ocidente e Oriente — a qual não representa simplesmente uma oposição ideológica, mas uma oposição muito mais profunda de sistemas geopolíticos e culturais.

Israel e as ideologias

Para Israel, toda crença num *esmaecimento* da tensão Leste x Oeste é vista como uma ilusão, uma ilusão perigosa, um escárnio mesmo. Os judeus tiveram de pagar na carne o conflito. Acreditam que, não fora a intervenção infeliz das grandes potências e, especialmente a da União Soviética, eles já teriam conseguido alcançar com os árabes um *modus vivendi* pacífico. Sua preocupação principal é que Israel se encontra precisa-

mente no caminho do expansionismo russo e que o problema criado por essa situação delicada nada tem a ver com o conflito ideológico entre o comunismo e o capitalismo, embora se constituam parte essencial do confronto entre as democracias ocidentais e o totalitarismo.

Nesse sentido, há muitos paradoxos curiosos na posição atual de Israel. O movimento sionista, em seu início, foi criado por judeus da Europa oriental e central. Até hoje, detêm os judeus russos uma posição dominante no Governo de Israel. Russos de nascimento são o fundador do Estado, Chaim Weizmann e Ben Gurion, o Presidente da República Shazar, o Primeiro-Ministro Eshkol, a Senhora Golda Meir. O sistema dos *kibbutzim*, embora hoje de importância decrescente na economia e na estrutura social do país, recebeu inspiração nitidamente marxista e tolstoiiana. Israel é governado por um partido trabalhista e, nos hábitos do povo, o socialismo democrático representa a forma de vida mais generalizada que a influência do judaísmo americano capitalista ainda não conseguiu profundamente modificar. Ideologicamente, portanto, poder-se-ia dizer que Israel se encontra muito mais perto do regime vigente na Europa oriental do que qualquer de seus vizinhos árabes.

Na realidade, o que são as nações árabes? São monarquias feudais reacionárias como a Arábia Saudita, monarquias de beduínos que vivem hoje como na época do Profeta. Ou são regimes que se dizem modernos como os da RAU, da Síria, do Iraque e postulam o que chamam de socialismo árabe. Mas o que é o socialismo árabe? Uma forma adaptada de nacional-socialismo, de fascismo propriamente dito, com seu culto do líder carismático, seu nacionalismo exacerbado, sua agressividade, seu anti-semitismo. Em nenhum desses países é o partido comunista autorizado a funcionar. Como explicar portanto que tais regimes sejam os aliados do comunismo e que Israel seja denunciado como um instrumento do imperialismo ocidental?

O que está ocorrendo no Oriente Médio é justamente a utilização da ideologia anticomunista (a internacionalização da doutrina marxista) para encobrir uma vasta manobra imperialista da Rússia soviética. Em parte alguma, no mundo atual, é tão clara a evolução da situação internacional de um estágio de confronto bipolar ideológico-atômico para um estágio mais fluído, de equilíbrio atômico e rivalidade político-diplomática, com a utilização das táticas de penetração econômica, guerras relâmpago limitadas, intervenções armadas localizadas e operações de guerrilha. Enquanto no Extremo Oriente o confronto entre os Estados Unidos e seus inimigos amarelos continua obedecendo ao padrão da luta ideológica do pós-guerra, o Oriente Próximo volta a representar hoje em dia o fulcro da situação internacional, nesta nova perspectiva.

O expansionismo russo no Oriente Médio

Para apreçarmos, sob luz mais clara, a relevância da grande manobra soviética nesta área, vale recordar um pouco de história e certos aspectos geopolíticos que constituem parâmetros invariáveis da situação.

Embora sempre tenha sido, e seja ainda hoje, uma potência essencialmente continental, senhora, na expressão de Sir Halford Mackinder, do *Heartland* ou *área pivô* do bloco continental eurasiático; e o fundamento de sua força sempre haja residido na massa de uma população numerosa seminômada, vivendo na planura infinita da estepe e da floresta setentrional, jamais cessou a Rússia de sentir uma estranha e contraditória ânsia de atingir os mares quentes e livres do sul. É na verdade significativo que uma parte considerável do desenvolvimento do país haja sido determinada por essa aspiração a uma saída marítima, considerada um dos principais "objetivos nacionais permanentes" de sua diplomacia tradicional, isso desde Pedro o Grande e a Grande Catarina. Ao deparar com obstáculos naturais ou resistências humanas, a Rússia repetidamente acometeu seus vizinhos na orla fronteiriça do Pacífico setentrional, do Báltico, do Cáspio e do Mar Negro.

Ora, esse fascínio russo pelo mar possui um sentido geopolítico profundo. Sentido que pode ser posto em confronto com os aspectos mais gerais do conflito milenar entre a área-pivô do coração continental eurasiático e a antiga faixa de cultura litorânea ocupada pela China, a Índia, o Oriente Médio e a Europa. Em seus traços genéricos, a história do Velho Mundo traduz-se por uma série de choques e contrachocques entre os Estados litorâneos, formados de sedentários civilizados, e os Impérios continentais mais ou menos estáveis que cristalizam as aspirações do nomadismo pastoril russo-siberiano-iraniano. Nesse sentido, deve ser entendido o fenômeno da sobrevivência da humanidade scítica, húnica, turcomana, mongol e tártara, de organização fundamentalmente militar, mas vivendo em condições de relativo primitivismo cultural embora freqüentemente superior na técnica dos armamentos e estratégia e cedendo em ciclos periódicos a impulsos instintivos, de uma potência verdadeiramente explosiva, que se manifestam sob a forma de invasões catastróficas.

Ora, a Rússia moderna é o produto complexo de uma civilização ocidental e de um império tártaro. Se a Rússia kieviana da Idade Média, num florescimento admirável, se incluíu espontaneamente na esfera de cultura polarizada em Constantinopla — e fazendo

a Rússia, israel e o conflito no oriente médio

PAUL FINNLEY
Especial para o JB

nesse sentido, parte da área de civilização bizantina do Oriente Médio — o mesmo não ocorreu com a Rússia moscovita. O moscovismo jamais perdeu o seu caráter misto, semi-tártaro, pois fora demasiadamente longo o domínio da Horda de Ouro. A água russa, como a de Bizâncio, é bicéfala. O Estado que surgiu com Ivã, o Terrível, que derrubou a Horda de Ouro, que iniciou a conquista da Sibéria e a expansão para o Sul, foi herdeiro dos mongóis, tanto quanto de Bizâncio; o Tzar um continuador do Grande Khan, tanto quanto dos Basilei ortodoxos. Não nos esqueçamos pois destes dois acontecimentos históricos cuja antiguidade não lhes diminui a influência exemplar na situação de hoje: Bizâncio dominou o Oriente Próximo durante perto de mil anos, e foram os mongóis da segunda geração genghizkanida que destruíram o Califado de Bagdá, lançando o império árabe em sua irremediável decadência.

A partir do reinado de Pedro, o Grande, o mar, cujo papel secundário se evidencia na existência coletiva do povo russo, passou a constituir um fator determinante na política externa do Império tzarista. De modo que a natureza contraditória do atavismo tártaro-bizantino se exprime perfeitamente na convicção do Tzar de que a conquista de uma saída sobre o mar — quer no Báltico, quer no Mar Negro — representava a tarefa mais importante do seu reinado. Pedro, o Grande, teve sucesso no Báltico. São Petersburgo foi o símbolo dessa ação relevante — "uma janela aberta sobre a Europa" — Catarina, a Grande, que herdaria as suas ambições, conduziu a política imperialista da nova Rússia no litoral do Mar Negro, no Cáucaso e nos Bálcãs, exercendo uma pressão crescente sobre o Império otomano já então em declínio.

Durante todo o século dezanove e princípios do atual, a diplomacia e o esforço militar tzarista dirigiram-se no sentido de uma penetração para o sul. A política foi vasta, ampla e complexa. Ela determinou uma série de guerras balcânicas, nas quais o Império russo se arvorou em defensor dos eslavos oprimidos pelos turcos. O objetivo era Constantinopla, que Napoleão já considerava a chave da Europa. Mas, além de Constantinopla, e atravessando os Estreitos, a Rússia visava mais longe, visava aos mares quentes e livres, o Oceano Índico, o grande cruzamento de rotas estratégicas, marítimas e terrestres, que configura esta área axial do Oriente Próximo.

Na procura desse seu objetivo nacional permanente, a Rússia aparecia como a defensora da ortodoxia cristã. Foi nesse sentido que penetrou nos Bálcãs e obteve posições especiais, inclusive nos lugares Santos da Palestina.

No século passado, porém, a Grã-Bretanha cruzou-se aos seus desígnios e o conflito, que provocou uma guerra (a de Criméia), agitou surdamente as relações entre as duas potências. A Inglaterra, com superior diplomacia, pelo uso hábil do poder marítimo e a mobilização de aliados, conseguiu deter por muito tempo o avanço russo que lhe ameaçava as posições no Egito e na Índia.

No período entre as duas guerras mundiais, a Rússia, absorvida pelas consequências da revolução e gigantescos problemas internos, silenciou as suas ambições e recolheu-se dentro das fronteiras mais reduzidas com que saíra do grande conflito. A União Soviética, porém, era "a primeira Pátria do proletariado". Como tal, tornava-se o centro de uma vasta conspiração destinada a preparar a "Revolução Mundial". Não obstante o triunfo do nacionalista Stalin sobre o profeta da revolução permanente Trotski — a Rússia servia os interesses do Comintern. Rússia e comunismo identificavam-se. O conflito com o fascismo absorvia todas as suas energias externas e o poder russo constituía um simples dado do grande confronto ideológico da década dos trinta, que culminou na Segunda Guerra Mundial.

Os russos no Mediterrâneo

Após a Guerra, porém, e já antes de seu fim, um novo aspecto surgia na ação do expansionismo russo. Em fenômeno paralelo ao ocorrido na era napoleônica, quando a ideologia liberal-democrática da Revolução Francesa passou a servir de instrumento para as ambições desmedidas de Bonaparte — um simples pretexto do imperialismo francês — assim também utilizou Stalin o comunismo como força-motriz de uma política expansionista cujos parâmetros haviam sido desenhados na época de Pedro, o Grande.

O pós-guerra encontrava o mundo em uma situação muito diversa da que existia no século dezanove. A Europa recuava. Só era mesmo capaz de resistir ao iminente avassalamento russo graças ao auxílio americano de emergência, militar e econômico, que se manifestou sob a forma do Plano Marshall e da aliança da OTAN. O movimento de libertação colonial criava, na África, na Ásia sul-oriental e no Oriente Próximo, um crescente vácuo de poder que os americanos não estavam habilitados a ocupar imediatamente. Stalin percebeu essas novas condições com grande astúcia e quis completar a série de vitórias estupendas que alcançara na Europa oriental onde erguera uma faixa de Estados satelizados — graças a um rápido e poderoso avanço, através dos Estreitos turcos, em direção ao fulcro próximo-oriental.

Essa primeira tentativa russa foi, entretanto, mal sucedida. Na Grécia, as guerrilhas comunistas foram destruídas após longos e duros combates, graças à intervenção militar britânica ocorrida antes mesmo da derrota

alemã. Os turcos, corajosamente, repeliram as pretensões soviéticas sobre Kars, Ardahan e os Estreitos, em cuja ocasião foi enunciada a Doutrina de Truman (1947). Era aquela a primeira ocasião em que os Estados Unidos, oficialmente, declaravam sua oposição ao prosseguimento da expansão russa, dando assim início ao que se convencionou chamar de Guerra Fria. No Irã, os russos foram também obrigados a abandonar a província oriental rebelde do Azerbaijão, que fora ocupada pelo Exército vermelho. E, se no Extremo Oriente, a Revolução chinesa vinha a representar um triunfo sem precedentes para o movimento comunista mundial, o fracasso da aventura coreana em 1950-1952 encerrou a primeira etapa desse novo programa russo, acarretando finalmente a queda do estalinismo.

Estamos agora entrando numa fase — resultante diretamente do impasse nuclear e da política americana de dissuasão — em que o dinamismo expansionista do Estado russo procura novas formas de expressão e novo terreno de ação. Essa nova fase é caracterizada por três circunstâncias fundamentais. A primeira é que, no Extremo Oriente, a política soviética é prejudicada pela própria existência de uma China agitada e ambiciosa, da qual se separou ideológica e politicamente. O problema russo na Ásia oriental é manter suas posições, a fim de não permitir um fortalecimento exagerado do poderio chinês. Deixando aos Estados Unidos o principal papel nessa tentativa de conter o monstro chinês, os russos limitam-se no Vietname, como o fazem em Cuba, aliás, a apoiar com armas e recursos financeiros posições avançadas do comunismo mundial — para que a ala militante e radical chinesa não o faça. Ninguém poderá sustentar que, em Cuba e no Vietnã, a Rússia soviética procure obter posições de força permanentes: a tentativa cubana, que realmente ocorreu, levou, por ocasião do famoso confronto nuclear tão magistralmente manobrado pelo Presidente Kennedy, a um desastre diplomático do qual não sobreviveu Krushev. Na Europa ocidental, a situação é semelhante. A Europa renasceu e fortaleceu-se a ponto de procurar, na política de De Gaulle, certas alternativas para a pesada proteção americana. A crise de Berlim de 1962/1963 representou a última tentativa soviética de vencer a barreira criada pela aliança ocidental. O próprio monolitismo ideológico criado na Europa oriental está-se desagregando, com o movimento de libertação interna e externa dos Estados antes satelizados.

Assim, pois, só resta uma área no mundo onde o dinamismo expansionista russo encontra, hoje, caminhos livres para fora do coração da massa continental eurasiática: o fulcro do Oriente Próximo. Essa área de antigo domínio ocidental foi recentemente enfraquecida pela decisão britânica de se retirar de suas bases no Oceano Índico e pela defeção da França promovida pelo General De Gaulle. Examinemos cuidadosamente o problema.

A Rússia soviética e o terceiro mundo afro-asiático

As ambições soviéticas nesta área não são recentes. Sua influência na região tem crescido aos poucos, lenta, mas seguramente. Em 1956, a questão de Suez, a intervenção franco-britânica prejudicada pela diplomacia americana, a campanha israelense no Sinai permitiram a Moscou estabelecer um princípio de posição no Egito. O auxílio para a construção da grande represa de Assuã constituiu o aspecto econômico da política russa no Egito.

Desde então, uma série de acontecimentos, que abrangem todo o vasto arco da área tropical subdesenvolvida que vai da África ocidental até a Índia, tem oferecido condições favoráveis a uma prudente, tenaz e arguta penetração da diplomacia e do poder soviéticos. Essa área, mercê do recuo do colonialismo europeu na década dos sessenta, constitui hoje um grande vácuo de poder que, mais vulgarmente, é concebido como o *terceiro mundo não comprometido*.

Quais são as bases que os russos hoje já conquistaram ou estão prestes a fazê-lo?

Na África central e ocidental sua tentativa no Congo Belga, pelas mãos de Lumumba, não conduziu ao sucesso. Em compensação, a Rússia desfruta hoje de uma posição sólida no Congo Brazzaville, na Guiné e no Mali. A Nigéria, o país mais importante e potencialmente mais rico da África negra, dividido por sangrenta guerra civil, está Moscou fornecendo aviões e armamentos ao Governo federal, em seu esforço para suprimir o levante da província separatista de Biafra: aviões tripulados, ao que consta, por pilotos egípcios. No Sudão, na Somália, na Tanzânia, isto é, na África oriental, a União Soviética compete solidamente com a China comunista no sentido de obter uma situação diplomática privilegiada, graças à hábil política de auxílio militar e econômico, pressão política, propaganda e direção dos elementos comunistas locais que lhe são fiéis.

Mais interessante, na sua sutileza, é a política russa na Índia. Estamos ali diante de uma situação interessante que foi criada pela cisão do subcontinente em dois Estados rivais, a República da Índia e o Paquistão. A Rússia defende a Índia contra a China e encontra-se na posição curiosa de trabalhar paralelamente aos Estados Unidos, os quais são aliados do Paquistão. O acordo de Tashkent, que pôs fim ao conflito fronteiriço entre os dois países, representou uma incontestável vitória di-

plomática soviética, aclamada no Ocidente como o primeiro exemplo de um esforço deliberado da Rússia em favor de solução pacífica para um conflito internacional. E assim como o Paquistão procura apoiar-se na China contra a Índia, a Índia se apóia na Rússia contra a China e o Paquistão. A posição russa, nessa situação complexa, é claramente mais fácil do que a dos Estados Unidos; e a longo prazo mais favorável mesmo do que a da Grã-Bretanha, a cuja Comunidade os dois países ainda pertencem.

Oriente Próximo — Região Axial

Mas o principal setor de penetração russa é precisamente a região axial, o centro da área que estamos considerando: o Oriente Médio. Vale-se aqui a Rússia soviética do estado de agitação e confusão criado pelo conflito árabe-israelense e pela instabilidade política característica dos países árabes. A penetração russa tem sido muito paciente e discreta. Sua energia exclusiva é a que resulta da utilização do nacionalismo. Paradoxalmente, na maior parte dos países onde está agindo, não é permitido o funcionamento do Partido Comunista e o próprio marxismo é uma vaga superestrutura ideológica que encobre os aspectos negativos do nacionalismo antiocidental. As oportunidades e pretextos de penetração têm sido vários: na Argélia, trata-se de substituir a França, utilizando a dinâmica da guerrilha de independência; no Iêmen, onde aviões, armamentos e, ao que se diz, pilotos soviéticos, estão auxiliando o Governo republicano, aproveita-se a diplomacia russa da guerra civil entre esses republicanos e os monarquistas que dominam o interior montanhoso do país; no Adem e na República popular da Arábia do Sul, os russos substituem os britânicos; na Síria, o fator favorável é a anarquia permanente; no Egito, finalmente, a diplomacia russa tem sido maquiavêlicamente eficaz no estímulo ao anti-sionismo e antiocidentalismo do movimento revolucionário nasserista.

Que o fator utilizado seja o nacionalismo e não o comunismo, a prova reside precisamente no fato de os árabes procurarem uma alternativa, qualquer que seja, para a democracia europeia. Antes e durante a Segunda Guerra Mundial, os árabes aproximaram-se da Alemanha e da Itália. Mussolini erguia a espada do Islã e, montado num cavalo branco, preparava-se para entrar triunfalmente em Alexandria, no rasto dos tanques de Rommel. O Grão-Mufti de Jerusalém, personagem sinistro, e o agitador Gallani do Iraque, tiveram o apoio nazista para suas intrigas, revoltas e maquinações terroristas. Imediatamente após a guerra, muitos oficiais nazistas abrigaram-se no Egito e na Síria, onde participaram, ao lado dos árabes, da primeira guerra contra Israel de 1948. Em suma, o desaparecimento do fascismo como instrumento de luta anti-semita e antiocidental é que levou os árabes a recorrerem à Rússia soviética para o sustento de seus objetivos contraditórios — polarizados no emocionalismo exacerbado da luta contra Israel.

Os acontecimentos de junho de 1967, foram a princípio considerados como um nítido revés para a política soviética na área. A derrota estrondosa dos Exércitos árabes — especialmente das Forças Armadas egípcias que perderam, ao que tudo indica, perto de um bilhão de dólares em caças Mig e bombardeiros Tupolev, em tanques, caminhões e canhões, e em toda espécie de armamento sofisticado, inclusive foguetes intactos — foi sem dúvida uma vergonha que contaminou o prestígio russo.

Acredita-se, geralmente, que não contavam os russos com o deflagrar da guerra, procurando apoiar Nasser na sua perigosa jogada — *brinkmanship* — cujo objetivo teria sido uma vitória política sem recurso às armas. Creio, agora, ser muito difícil sustentar um tal ponto-de-vista. Outra coisa é dizer que os russos não dispunham de força para influir decisivamente sobre as ações de Nasser — e mesmo se irrompesse a guerra (como irrompeu) haveria possibilidade de fazê-la cessar no momento oportuno (como o fizeram) através da intervenção das Nações Unidas.

O fato que se me afigura incontestável é o seguinte: as duas alternativas abertas à manobra diplomática russa, seriam necessariamente favoráveis à posição russa! No caso da vitória de Nasser, pelo prestígio que disso adviria para a URSS como aliada e protetora; no caso da derrota, mais ainda pelo estado de impotência em que ficariam os árabes, sem outro recurso se não o de contar cada vez mais com o apoio financeiro, militar e político russo.

O sonho de Pedro, o Grande

Ainda é cedo, talvez, para esclarecer qual dessas hipóteses especulativas é a verdadeira, mas o fato é que os russos manobram tão hábilmente que saíram da refrega numa posição de força tal que ninguém a poderia haver previsto, em princípios do ano passado. A frota russa está hoje estacionada no Mediterrâneo Oriental: realiza-se finalmente, após duzentos e cinquenta anos, o sonho de Pedro, o Grande! E conseguiu insinuar-se pelos estreitos entre a Turquia e a Grécia — onde de novo tem hábilmente aproveitado as divergências que separam esses dois fiéis aliados dos Estados Unidos, em virtude do difícil problema de Chipre — dispõe hoje a Rússia de pontos de apoio necessários a um novo salto para a frente, susceptível de se concretizar após a reabertura do Canal de Suez.

Vale observar que essa vasta manobra político-diplomática da União Soviética no Oriente Próximo é apoiada por uma distinta evolução de sua potência e de sua filosofia militar. Essa evolução caracteriza-se pela construção, em ritmo acelerado, de uma marinha de guerra. A antiga concepção defensiva russa — concepção de potência continental interessada apenas em ameaçar as comunicações marítimas do adversário, graças à arma submarina — modifica-se para uma doutrina naval muito mais dinâmica. A Rússia constrói navios de superfície cada vez mais numerosos e encaminha-se para o lançamento de vários porta-aviões. Sob o comando do Almirante Gorshkov, essa nova doutrina implica uma abertura para os mares quentes e livres, isto é, o rompimento do cerco em que se encontra fechada dentro do Báltico, do Mar Negro e do Mar do Japão. Possui hoje a

Rússia a segunda Marinha do mundo — uma arma formidável, embora nunca testada, que representa um desafio claro aos americanos naquele elemento em que sempre foram senhores absolutos. A criação de unidades de infantaria de marinha demonstra, além disso, que a nova doutrina russa admite a possibilidade de ações flexíveis, locais e longínquas em qualquer parte do mundo, segundo um esquema bastante semelhante ao que tem até hoje, inspirado na estratégia americana. Devemos esperar intervenções e desembarques russos fora da massa continental eurasiática.

Atravessando estreitos; apoiando-se aqui e ali numa base de país aliado ou satelizado (em Alexandria, talvez mais tarde em Mers-el-Kebir, em Aden, em Mombaza e Bombaim); mostrando a sua bandeira em todos os oceanos do mundo e espionando por toda a parte com sua multidão de flotilhas de barcos pesqueiros; fazendo agir pela presença os seus aviões de bombardeio e de transporte em aeródromos próximos das regiões de tensão; fornecendo empréstimos, transformando-se no maior fornecedor de armas do mundo na base de um critério (como é o caso da Nigéria) totalmente desprovido de escrúpulos — a política da URSS procura romper as barreiras litorâneas da massa continental eurasiática, ingressando numa linha de ação global que é nova e cujos efeitos a longo prazo são ainda difíceis de discernir. Em toda essa estratégia global, a ideologia passa a ser um instrumento de efeitos morais, uma arma e não um ideal, uma quinta-coluna e não um objetivo. Hoje, e cada vez mais, está o comunismo a serviço dos interesses diretos da União Soviética: a ideologia é uma arma a mais no arsenal do imperialismo — uma arma que, se não tivesse outros méritos propagandísticos, serviria pelo menos para neutralizar os efeitos negativos da ação, lançando sobre o adversário ou rival a pecha imperialista.

A Rússia na terceira posição

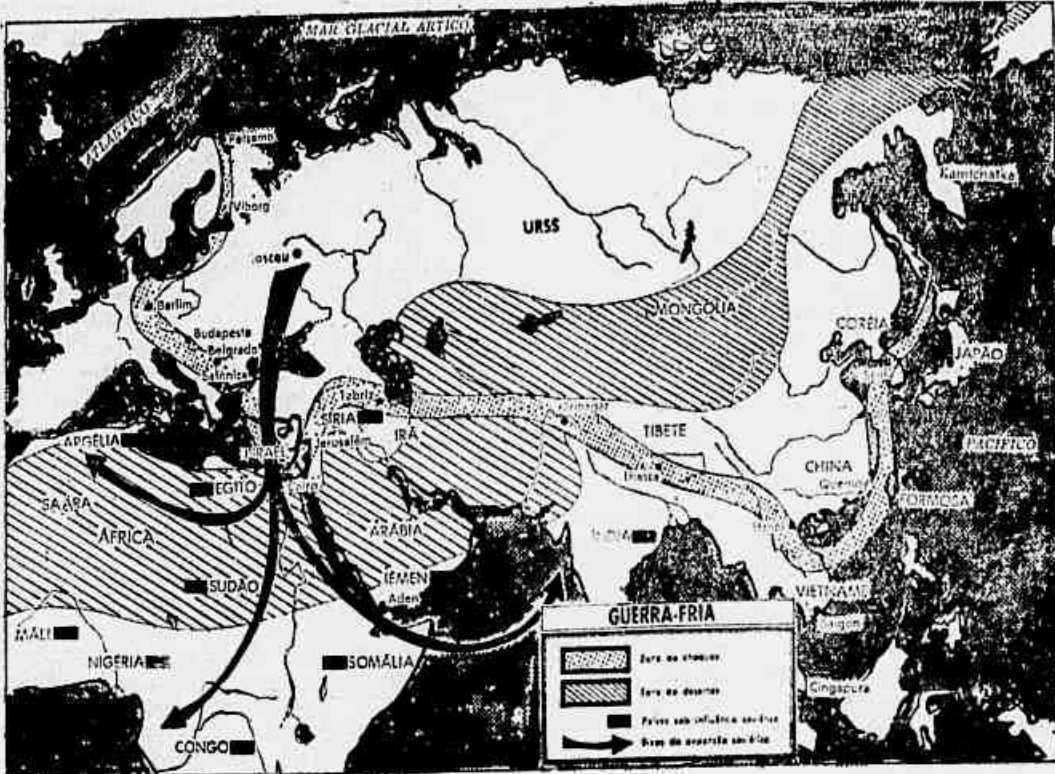
Um dos aspectos políticos dessa vasta manobra estratégica soviética é particularmente interessante. O mundo procura uma alternativa ao confronto bipolar. O neutralismo, o não engajamento, as várias fórmulas que têm sido procuradas e utilizadas por homens como o Marechal Tito, Nehru, o General De Gaulle, no sentido de escapar da bipolarização entre as duas superpotências, têm geralmente favorecido os interesses russos: Isso permitiu à URSS tomar uma atitude que se insere, com maior facilidade, no confronto mundial Ocidente x Oriente. A Rússia apresenta-se como suficientemente pacifista e prudente para não se arriscar à responsabilidade do desencadeamento de um conflito nuclear e, ao mesmo tempo, continua representando o papel da potência progressista, interessada em conduzir o terceiro mundo, para o desenvolvimento e a luta contra o imperialismo ocidental. É uma posição confortável que lhe tem granjeado as simpatias crescentes desses supostos não comprometidos e daqueles que procuram iludir-se com uma superação da bipolaridade Leste x Oeste. Inserindo-se assim com extrema astúcia no confronto ideológico, do mesmo modo como tentam romper, em seu elo mais fraco, a cadeia defensiva erguida pelos americanos ao redor da massa continental eurasiática, a Rússia soviética empenha-se numa vasta manobra de influência e penetração cujo objetivo longínquo é ainda dificilmente vislumbrado em seus pormenores, mas desde já grandioso em seus traços gerais.

Para o General Elad Peléd — ex-diretor do Colégio Nacional de Defesa (a Escola Superior de Guerra israelense), e ex-Comandante da Divisão que, durante a Guerra dos Seis Dias, teve como missão o ataque às alturas de Golan na fronteira da Síria — a linha de penetração russa visa, numa primeira etapa, ao Egito e ao mundo árabe. Numa segunda etapa, ela poderá seguir três vetores diferentes: dobrar para leste, pelo Iêmen e Arábia meridional, em direção à Índia; vergar para oeste, pela Argélia e Mediterrâneo, a fim de ameaçar a retaguarda de todo o sistema defensivo da OTAN na Europa Ocidental (indubitavelmente, é essa uma ameaça particular que está preocupando seriamente o Estado-Maior do OTAN); ou, finalmente, seguir numa direção sudoeste, para penetrar profundamente na África. Peléd considera essa grande manobra estratégica russa, tal como acabamos de esquematizar, o mais importante desenvolvimento político-militar do momento atual, deduzindo da mesma proposição o corolário de que toda a crise do Oriente Próximo deve ser considerada à luz de uma situação crítica que tem implicações universais.

A posição histórica de Israel

É aqui onde nos cabe voltar ao argumento inicial deste estudo. A posição geográfica de Israel é tal que constitui hoje este país um dos mais importantes obstáculos ao pleno desenvolvimento da vasta manobra russa. A posição do novo Estado de Israel tem relevantes e interessantes conotações históricas.

A existência antiga de Israel explica-se pela posição que a Terra Prometida de Canaã ocupava na estrutura geográfica dos impérios vizinhos. A Terra de Israel colocava-se exatamente na encruzilhada de vias de comunicações entre o chamado "Crescente Fértil" da Síria e Mesopotâmia, de um lado, e o Egito, do outro. Parte que fora do império faraônico, Israel cresceu no período glorioso do reino davídico e salomônico como intermediário de comércio e cultura entre as duas grandes áreas civilizadas da antiguidade. O que lhe propiciava uma situação vantajosa para o intercâmbio de mercadorias e de idéias apresentava-se também como uma ameaça que se concretizou pelo ataque do império assírio-babilônico. Israel caiu porque estava no caminho das invasões que procuravam o Egito. Sob o império dos Persas, na época helenística, e sob o domínio romano, essa posição estratégica importantíssima foi sem dúvida uma das causas da história trágica que foi então representada, pelos judeus, nessa terra tão carregada de tradição divina.



Os cartazes restritivos são um novo elemento na paisagem árabe



Na margem oriental de Suez, as sentinelas mal têm tempo para lavar o rosto

revolução e desenvolvimento

MARECHAL M. POPPE DE FIGUEIREDO

Ao completar a Revolução de 1964 seu quarto aniversário, assaltam-nos o espírito — tal como deve acontecer a inúmeros outros brasileiros — justificadas dúvidas sobre se vem ela atingindo o objetivo a que se propôs, se os homens que a representam e detêm hoje o poder a estão orientando no rumo desejável para a felicidade de nossa gente.

Ao senti-las, perguntamo-nos com humildade, se temos o direito de estereotipar em letra de forma essas indagações íntimas, para delas dar conhecimento aos nossos conterrâneos, e, em especial, aos nossos camaradas do Exército, no qual vemos, juntamente com a Marinha e Aeronáutica, a única garantia do futuro radioso que para si há de construir o povo brasileiro.

Respondendo a consciência que, mais que um direito, constitui tal um dever pois, como Comandante do III Exército Revolucionário, devemos nos considerar co-responsáveis por esta última fase que vem vivendo o Brasil em sua evolução histórica. Assim, investindo-nos da autoridade moral que julgamos possuir, intentaremos cumpri-lo, por forma que pretendemos construtiva.

RITMO LENTO

O grande objetivo da Revolução foi opor um dique à avalanche comunista, já a ponto de engolfar o País. Em o fazendo, restabelecer a prática plena da democracia, bem como deter a avassaladora onda de corrupção, presente de norte a sul e em praticamente todos os escalões da administração pública.

No fundo desse quadro, usando de imagem de velho ferroviário, estava o anseio nacional de colocar de novo o País nos trilhos de suas tradições democráticas, prepará-lo e impulsioná-lo no rumo do desenvolvimento econômico, sem maiores solavancos causados pela inquietação social. De fato, após um verdadeiro *rush* desenvolvimentista na segunda metade da década de 50, entrou o Brasil, a partir de 1961, numa fase de estagnação e mesmo de regressão econômica, marcada por inflação aparentemente descontrolada e perturbações sociais de toda a ordem. Era esse o caldo de cultura ideal para contaminação do povo brasileiro pelo vírus do comunismo internacional. A infecção já apresentava indícios de extrema gravidade, como o início da destruição da hierarquia e disciplina nas Forças Armadas, quando estas resolveram agir, pondo fim à inquietante ameaça ao futuro do País.

O primeiro Governo da Revolução — ainda usando a imagem atrás lembrada — intentou colocar o País nos trilhos e procurou prepará-lo para a marcha do progresso, estabelecendo política econômico-financeira para controlar a inflação e estimular o desenvolvimento, e alterando profundamente toda a legislação política, fiscal e administrativa, obra essa coroada com a promulgação da nova Constituição do Brasil. O segundo Governo, ora completando seu primeiro ano de mandato, manteve em suas linhas gerais a política econômico-financeira do anterior, dando ênfase ao impulsionamento do desenvolvimento econômico.

Qualquer observador da conjuntura nacional verificará que há calma e ordem no País. Estão muito longe os tempos anteriores à Revolução, quando a tônica era a do sobresalto permanente, pela incerteza do que nos aguardaria no dia seguinte. O Governo vem procurando cumprir sua missão, esforçando-se para tirar o País do tremedal da inflação e por fazê-lo caminhar nos rumos do desenvolvimento.

No entanto, o organismo nacional não reage como o esperado aos diversos estímulos aplicados para revigorar as atividades produtivas, surpreendendo os responsáveis pelo setor econômico-financeiro. Isso aconteceu no primeiro Governo da Revolução e vem se repetindo no segundo.

Na verdade, é inegável que o País progrediu, mas em ritmo lento em relação às suas possibilidades. Diríamos, um crescimento vegetativo. Caminha como um anão quando, sem dúvida, possui os elementos essenciais para dar passos de gigante em seu desenvolvimento: imenso território, dotado de todos os climas e de recursos de toda a ordem, mas ainda em grande parte desconhecido por inexplorado; povo ordeiro, trabalhador e inteligente, que caminha para os noventa milhões de almas; espírito nacional presente das lindas do Amapá às do Rio Grande do Sul.

Também é certo que a inflação já teve desacelerado o seu ritmo, embora ainda persista em taxa que torna muito difícil a vida do assalariado, quer dizer, da imensa maioria dos brasileiros.

Mas, a realidade é que o povo não está satisfeito. Há um desânimo generalizado, apatia, indiferença pelas coisas do País, somente quebrada pela intranquilidade que o fantasma do contínuo encarecimento do custo de vida leva a todos os lares.

Tudo um depressivo sentimento de frustração decorre daí, pois existe o consenso geral de que não podemos mais perder tempo em nossa marcha para o progresso. Já o perdemos demais, colocando-nos um século atrás dos Estados Unidos, por exemplo.

Fica a margem da Revolução Industrial, situando-nos melancolicamente, ao entardecer do século XX, numa "retaguarda característica", quando nosso lugar deveria ser entre as primeiras nações do mundo.

Não é nada confortador tomarmos conhecimento de estatísticas, como a que acaba de dar à publicidade o Departamento de Comércio Norte-Americano, relativas a 1966, nas quais, na parte referente ao produto nacional bruto *per capita* — que corresponde ao total de bens e serviços produzidos por unidade de população e, por isso, bem representativa do nível médio de desenvolvimento — o nosso índice é 272, colocando-se bem abaixo, para só citar nossos vizinhos do sul do Continente, do Uruguai com 570 e da Argentina com 699.

Há uma consciência nacional de que não podemos, de modo algum, deixar passar, sem dela tomar conhecimento, a Revolução dos Tempos Modernos, marcada pelos formidáveis avanços da Ciência e da Tecnologia, em todos os campos das conquistas do Homem e, em particular, no da estonteante energia nuclear.

Ocorre, então, naturalmente, a todos que se preocupam com os problemas do País, o desejo de saber o que impede o Brasil de arrancar "para frente", na expressão pitoresca mas significativa dos jovens das gerações insatisfeitas e inquietas dos dias que vivemos.

Como se explica essa coisa paradoxal de um País jovem, das potencialidades do Brasil, se comportar como uma terra em decadência, incapaz de enfrentar o desafio de seu próprio destino?

OS CICLOS PRODUTIVOS

Armando-nos da modéstia de quem, como Sócrates, está certo de que a única coisa que sabe é de que nada sabe, aventuramo-nos a uma breve incursão nos domínios da ciência de Smith e Ricardo, em busca de um ardentemente desejado entendimento do que se passa nesse tremendo cipóal de contradições, que é a evolução econômica de um país como o Brasil.

Segundo a lição dos mestres, uma economia nacional cresce quando aumenta a produtividade média de sua força de trabalho. Quer dizer que repousa no homem — será talvez acariano repisá-lo — a responsabilidade do desenvolvimento. Diríamos, mesmo, parodiando Taine, que o desenvolvimento é o homem. Na permanente interação entre o homem e o meio em que está situado resume-se toda a dinâmica do processo produtivo. De um lado, o meio, que se comporta passivamente, como reservatório de recursos materiais e de outro, o agente ativo, o homem, que atua na sua dupla condição de ser físico e espiritual. Mercê do ganho em produtividade, parte do que a comunidade produz pode deixar de ser consumido, transformando-se em poupança, isto é, em capital que, investido, integrará novo ciclo produtivo. A sucessão de ciclos produtivos e investimentos caracteriza, em última análise, o crescimento da economia.

É essa uma imagem bem singela do desenvolvimento econômico que, na realidade, é um fenômeno extremamente complexo, como o sabemos.

Serve-nos, contudo, para ressaltar o papel que nele desempenha o homem como ser espiritual. Quer nos parecer que uma comunidade somente arranca para o desenvolvimento quando se imbuí do que chamáramos "espírito de desenvolvimento", vale dizer, quando existir — apoiada na fé inquebrantável nos destinos da Pátria e estimulada pela consciência de que o interesse nacional deve prevalecer sobre quaisquer outros — uma vontade generalizada e contagiante de superar, pelo trabalho e dedicação, quaisquer obstáculos ao seu progresso. É algo indefinível, algo que paira no ambiente, mas que se transmite no entusiasmo, na alegria com que o povo se lança ao trabalho construtivo, sem conhecer canseiras, pronto a fazer os maiores sacrifícios.

Pudemos, em 1959, testemunhar o que é esse impulso, esse *elan*, qualquer coisa como o "fogo sagrado" da glória militar, que domina a todos e os faz procurar serem superiores ao tempo e à fadiga, na conquista de um objetivo.

Em visita que fizemos a Brasília, então em construção, mantivemos contato com jovens engenheiros, recém-egressos de nossas escolas. Surpreendemo-nos a extrema dedicação ao trabalho, que os fazia esquecer, permanentemente empoeirados em seus macacões, o descanso dos domin-

gos, semanas sucessivas. Nossa surpresa era tanto maior porque, então como ainda hoje, era a mocidade vítima de ataques indiscriminados ao seu comportamento, tachada de transviada etc. ... Ante nossa indagação, a resposta que tivemos era de que "o Presidente nos convocou. Temos um desafio. Vamos mostrar ao mundo do que somos capazes". Era de comover e fazer sentir-se orgulhoso da juventude de sua terra a qualquer brasileiro.

Em face de todo esse quadro, a conclusão é uma e única: a Revolução não conseguiu, apesar do seu esforço, inculcar no povo brasileiro o "espírito de desenvolvimento" a que nos referimos, empolgando-o para formar ao seu lado na grande batalha do desenvolvimento. Há um completo divórcio povo-Governo. Este é como um corpo estranho, a pena a tolerado, para a grande maioria dos brasileiros. Em consequência, deixa de ser empregada a melhor arma, talvez, de combate à inflação, que é o crescimento econômico acelerado.

Os planejamentos realizados pelo Governo não encontram ressonância popular: caem no vazio por falta dessa vontade de cooperação. Não é por outro motivo, certamente, que o Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA — do Ministério do Planejamento, em documento recente, ao estabelecer a estratégia que deve presidir o nosso desenvolvimento industrial, para um crescimento rápido e progressivo, ressalva: "da capacidade do Estado de instrumentar-se e reunir um montante de consenso social necessário para essa tarefa, depende a compatibilização necessária".

Cabe agora a pergunta: Por que tudo isto?

Depois de meditarmos longamente e de procurarmos sondar a alma de nossa gente, chegamos à conclusão que ela se isola assim do Governo por não ter influido na sua escolha. O povo não se sente responsável por um Governo eleito à sua revelia. E assim sentindo, reage não tomando dele conhecimento, ignorando-o e se mantendo em atitude passiva, de fria indiferença ante seus atos.

AS FORÇAS ARMADAS

Três fatos da atualidade brasileira são reflexo desse estado de coisas. O primeiro, a nosso ver de extrema gravidade pelas suas possíveis consequências, é que ele se presta, ante as solenes promessas da Revolução de restabelecer em plenitude a democracia no Brasil, a servir de manancial de argumentos especiosos tendentes a destruir a confiança do País em suas Forças Armadas, do mesmo passo que a nelas provocar a cisãnia. Lamentavelmente, é forçoso confessar, vêm obtendo êxito. Assoalha-se à boca pequena que o País é presa de uma minoria militar, que dele usufrui, inclusive protegendo com suas baionetas a corrupção, ainda mais generalizada que antes da Revolução. Ainda há pouco noticiou-se a publicação em Montevideu de trabalho de político cassado pela Revolução, no qual declara: "o Alto-Comando deve entender que o Exército já não atrai a juventude, diante da incompatibilidade que se criou entre as Forças Armadas e o povo brasileiro". Ainda mais: "andar fardado hoje em Brasília, Recife, Manaus ou Porto Alegre é um ato de corajoso desafio à maledicência popular". Tudo isto constitui dolorosa injustiça para todos nós, militares, se não fôsse preparação para o que de pior po-

de acontecer ao Brasil: a desunião das Forças Armadas e o seu descrédito perante o povo.

Sim, porque quaisquer que sejam os vendavais políticos, venham de onde vierem, a existência de Forças Armadas íntegras, coesas, dispostas da inteira confiança da Nação e na plenitude do exercício de sua missão constitucional, é a garantia de que eles não produzirão maiores danos. 1964 é um exemplo recente e bem eloquente.

Se falharem as Forças Armadas, se se apresentarem clindadas, em uma situação de crise nacional, não sabemos o que poderá acontecer a um País com a extensão do Brasil, ainda mal consolidado politicamente e economicamente atrasado, com imensos espaços vazios em seu território, diante de um mundo senão hostil, pelo menos falho de compreensão para com seus problemas.

A atitude tomada pelo clero no Nordeste e tendente a se generalizar, de agitar o problema da miséria em que vive grande parte da população nordestina, é outro motivo de preocupação. Ao ressaltar a injustiça social que tal representa, o clero nordestino, que conta nessa campanha com suas mais representativas figuras, age coerentemente com o espírito da carta encíclica *Populorum Progressio*, do Santo Padre Paulo VI. É um brado de alerta que precisa ser ouvido por todos os homens de responsabilidade deste País, a fim de evitar que aqueles brasileiros, premidos pela fome e conscientes da indiferença pela sua sorte, venham um dia a exigir por meios violentos a justiça social a que têm direito.

Finalmente, dá o que pensar o ânimo de rebeldia da nossa juventude, particularmente da estudantil. A repetição, com certa frequência, de choques Governo-estudantes, está a indicar a existência, senão de insatisfação, de incompreensão entre os homens que detêm as rédeas do poder e as gerações a que no futuro serão elas entregues.

É um sintoma, a nosso ver, localizado em parcela bem representativa do povo brasileiro, da frustração generalizada que dele se apoderou em razão de seu afastamento das grandes decisões políticas.

Se assim é, se o quadro da atualidade brasileira é o que acabamos de interpretar, se o nosso povo não abre mão de escolher o seu presidente, restituamos a ele esse direito. É preciso que confessemos, nós que fizemos a Revolução, termos errado ao propor constasse da nova Constituição a eleição indireta para Presidente da República. Tenhamos em 1971 um novo presidente, eleito pelo povo, em sufrágio direto.

Também — pois que é da índole de nossa gente perdoar, esquecer — concordemos em abreviar o prazo da punição imposta pela Revolução, restabelecendo pela anistia os direitos políticos cassados, a partir de 1971.

Sabemos bem o que representa um ato desses para a pacificação dos espíritos e harmonia social, pois o experimentamos em 1930, depois de termos sido revolucionários em 1922, na antiga Escola Militar do Realengo.

Declare o Governo sua intenção de apoiar essas medidas e verá que o Plano Trienal, que acaba de elaborar e que presidirá o desenvolvimento do Brasil em seus restantes anos de governo, não cairá no vazio, como todos que o antecederam. Terá o povo a seu lado e o Brasil poderá caminhar para dias mais felizes.



Da união das Forças Armadas dependem a segurança e a estabilidade do País



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

Méier!

e você tem 8 anos para pagar, DEPOIS

DAS CHAVES!

É neste Méier tradicionalmente familiar, e com nova fisionomia urbanística, que o B.N.H., o Banco da Bahia, Hilana Construtora e Julio Bogoricin lhe proporcionam a possibilidade de compra da sua residência no:

PALAZZO D'ANDRÉA

projeto de Bertoldo Progrebinschi

Bem no ponto mais distinto do Novo Méier com: frentes para as ruas D. Claudina e José Veríssimo transversais à Rua Dias da Cruz!

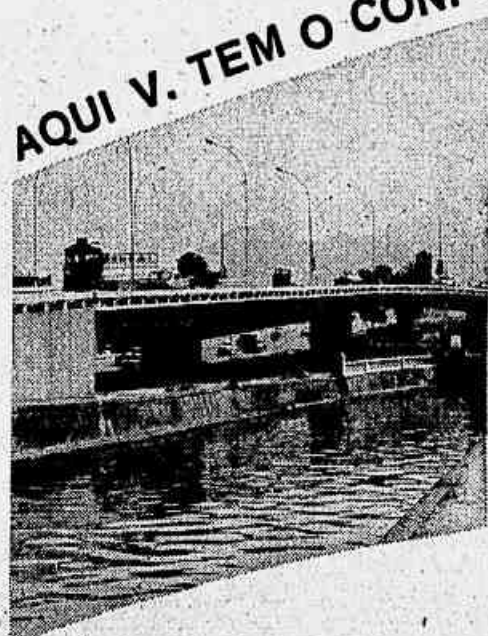
Em centro de terreno, todo ajardinado, sobre pilotis, com: Play-ground, garagem, hall luxuoso, elevador social e de serviço.

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE.



No melhor ponto:
junto à Rua Dias da Cruz!!!

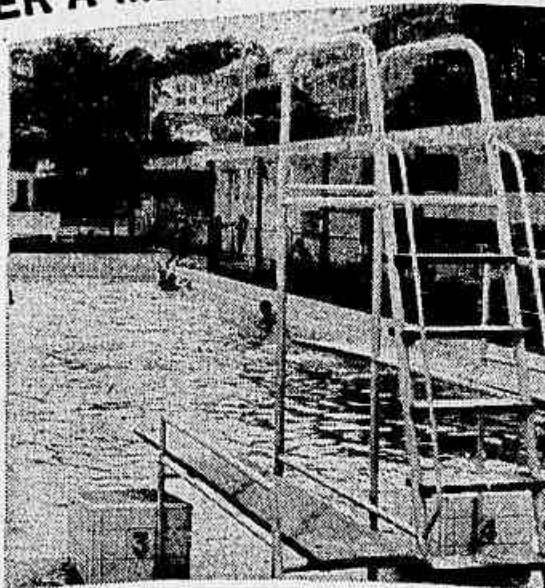
AQUI V. TEM O CONFORTO DO MODERNO MÉIER A MENOS DE 20 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE!



O Trevo da Pça. da Bandeira, o asfaltamento da Dias da Cruz, e os novos viadutos, tornam excelentes as condições para o Méier.



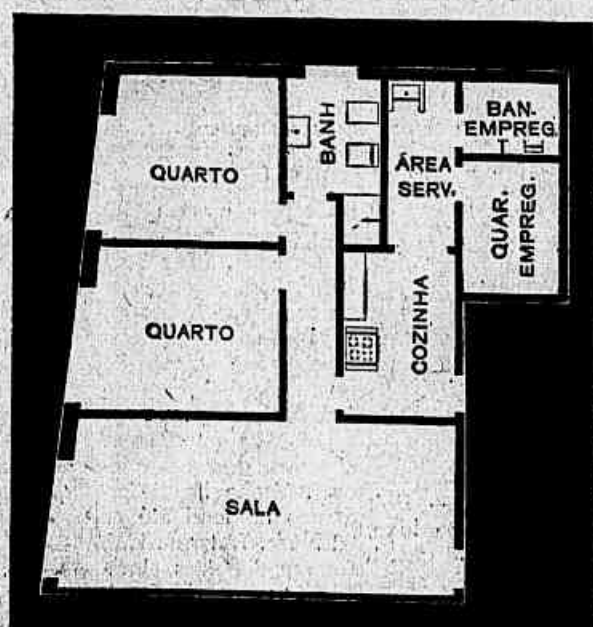
Além do elegante centro de compras que é o Shopping Center, o Méier tem outras luxuosas lojas: Mesbla, Sears, Tavares, Confortex, Disco, etc.



Diversos clubes distintos e familiares, proporcionam intensa vida social e esportiva aos residentes no Méier.



A rede educacional do Méier, conta com Escolas, Ginásios, e Colégios modernos e de elevado padrão de ensino.



Apartamentos de 2 quartos: com sala, banheiro social, ampla cozinha, área de serviço, quarto e dependência de empregada.

Memorial de Incorporação registrado no 1.º Ofício do Reg. Geral de Imóveis, Fls. 60 do Livro B B, sob o N.º 44 (459) de Incorporação.



COMPRA AGORA: E PAGUE COM O ALUGUEL:

signal	1.000,00
mensalidades	250,00
terreno	10.000,00
construção	24.000,00
total	34.000,00

construção financiada
em 8 anos depois da
entrega das chaves.

entrega em 20 meses! obra já iniciada!

INFORMAÇÕES NO LOCAL, DAS 8 ÀS 22 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS.

agente financiador

**BANCO
DA BAHIA S.A.**

garantia

BNH

construção

**HILANA
CONSTRUTORA**

vendas,

**JULIO
BOGORICIN**

CRECI 95

Av. Rio Branco, 156 - sala 801 - Tels.: 32-3813, 52-8774, 52-7494, 22-2793.

AVENIDA VIEIRA SOU-
TO — Rara oportunidade.
de 1 apartamento por
andar com 384 m², com
living, 2 salas, 4 quar-
tos, 3 banheiros sociais,
2 quartos de empregada,
cômoda-cocina, garagem
etc. Informações com
WOLF GRYNHAUS
à Av. Rio Branco, 156,
30.º, salas 3037-3038
— Tels.: 32-0318 e
22-7020 — CRECI 295.

APARTAMENTO — Leblon — Sala,
2 qts, dep., frente, preço 38 mil
novos, financiados por gente
institucional. R. Rainha Guilhermina,
187-202 — Oceanos Imóveis — Tel.
22-9690 e 42-7602 (A Hissa —
CRECI 943).

ATENÇÃO — Ipanema — R. Nac.
Silva, prédio c/ apenas 5 aparta-
mentos, 1.º andar. Construção
Krimas Engenharia, Vdo. quotas de
terreno e 40 mil, c/ 8 de sinal e
saldo 1 ano. Inf. esc. 31-0547 e
resid. 58-5723, Christiano — CRECI
920.

APARTAMENTO — Ipanema — Pró-
ximo Pça. Gen. Osório, edif. pila-
re, 1.º andar, acabamento luxo,
Grande living, 3 qts, c/ armários,
2 banh. c/ô, copa-côz, dep. emp.,
e garagem, 130 mil, c/ 70 mil
saldo, combinando, inf. esc. 31-0547,
resid. 58-5723, Christiano — CRECI
920.

ATENÇÃO — Leblon, al.,
dep., garagem, frente, Brilhante
— Hilário de Gouveia, 66 gr.
516, Tel. 27-4809 e 57-5187, Leo
— CRECI 243.

ATENÇÃO — Vendo ou troco por
ap. de 23 qts, no Leblon, ex-
celente ap. de frente, a loca-
ção, de 3 qts, c/ armários em-
butidos, sala, copa, c/ô, dep.,
compl., área c/ tanque e garagem,
na Rua Timóteo da Costa,
151 ap. 603, Ver no local de
9 a 17h, Carr. Resp. Horácio
V. da Rocha Filho — Rua 1.ª de
Alagoas, 17, 2.º andar, salas 3 e
4, Tel. 31-3651 e 31-2580 —
CRECI 198.

ATENÇÃO — Vendo, vazio, sala,
2 quartos, preço 37 mil, com 80%
am 2 anos. Ver na Av. Ataulfo
de Faria, 164, ap. 203 — Tele-
fones 24-3480 ou 57-4451 — Vendi-
dores ou Leirial Gomes — Cre-
ci 1.222.

COBERTURA — Leblon — Quadra
da praia — Vendo-se 1.ª e 2.ª
180 m², frente, gar., — NCR\$
130.000,00, financ. — Rita Ludolf
R. 9, 33, c/ô, 01, Proriet. Tel.
27-17.2.

COBERTURA IPANEMA — Quadra
da praia, Vendo-se sobre lvaço 350
m², nova NCR\$ 250.000,00, financ.
Rua Prudente da Mota, 1771.
Ver das 15 às 18 horas.

CASTELINHO — Vendo-se ap. 1
p. andar, luxo, 3 salas, jard.
inv., al. jant., 4 quartos, 3 banh.,
côz. e copa, 2 qts. empreg. banh.
completo. Ver Gomes Carneiro, 55
ap. 601, Trator tel. 36-0129.

CASTELINHO — Vendo ap. sala,
3 qts., (1 reversível), banh., c/ô,
box, copa-côz, dep. empreg.,
área sinal NCR\$ 250.000,00, financ.
Gomes Carneiro, 51 ap. 803, Ver
das 10 às 12 e das 15 às 18
horas Capela, Tel. 31-0801
CRECI 446.

COMPRO — Apartamento, 4 quar-
tos, etc, bem localizado, dou
pagamento imediato, luz, água,
dentro Retendo. Serve Indústria.
Tel. 42-2012.

DUPLEX — COBERTURA 450 m²
— Leblon grande oportunidade
— Vendo nova, recém-acabada,
excelente Duplex, 5 qts., sala,
duas suítes, terraço, elevador,
etc. Facilite. Ver o trator local
dilar, Gen. Urquiza, 147, 4.º and.
CRECI 446.

IPANEMA — Sala, 2 qts.
c/ armários, banheiro
completo, cozinha, de-
pendências completas de
empregada e garagem.
Suntuoso edifício em
construção acelerada c/
estrutura pronta, obra
já em alvenaria, decor-
tando vista panorâmica
p/ o mar e lagoa. SI-
NAL de 1.500,00 e o
SALDO em 60 meses s/

juros e s/ correção mo-
netária, sem parcelas
intermediárias. Ver à R.
Alberto de Campos, 10
junto ao Panorama Pala-
ce Hotel, das 9 às 22
horas. Tratar na Predial
Aquarela. Rua México,
11, 12.º andar. — Tels.:
52-3612 e 42-6874. Prime-
ira Classe no Ramo
Imobiliário. Corretor res-
ponsável S. Sabah. —
CRECI 258.

IPANEMA — Vendo excelente
ap. 3 qts., sala, dep., e gar-
agem. Carr. Resp. Horácio V. da
Rocha Filho, Rua 1.ª de Alagoas,
17, 2.º andar, salas 3 e 4, Tel. 31-3651
e 31-2580 — CRECI 1198.

IPANEMA — Apartamento alto lu-
xo, Prudente da Mota, 1.420
— Frente — Linda vista p/ o
mar, 4 qts., 2 banh., 2 salas,
sala alu., hall, 2 qts. empreg.
etc. 3 vagas na garagem.

IPANEMA — Vendo à Rua Re-
dator, 610 ap. 350, 3 qts., dep.,
2 quartos, hall, privativo, sala c/
piso em mármore, sala de jantar,
copa, cozinha, 3 qts. de emp.,
garagem, um por andar. Inf. Esc.
R. Antônio Parreira, 94 ap.
801, Base 47.000, c/ parte em 2
anos. Ver no local, ou tel. 31-3651
e 31-2580 — CRECI 1198.

IPANEMA — Vendo, Barão da
Tôrre, 313 ap. 202, c/ 3 qts., dep.
emp., garagem, 70 mil, a preço.
Ver c/ Sr. Marcel Gomes Imobiliária,
tel. 22-9277 e 22-1213
— CRECI 1.324.

IPANEMA — Jardim de Alah
Vazio, NCR\$ 45.000,00, al., 2 qts.
e sala, dep., garagem, 22-9277 e
22-1213 — CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo ap. novo,
sala, 2 qts., garagem e dependên-
cias. Rua Barão da Torre n.º 481
— Tels.: 22-9277 e 22-1213 —
CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo casa alto lu-
xo, 2 pavis., frente, jardim de
Ala, Delíthas Av. Rio Branco, 185
n.º 226, tel. 52-3675 — CRECI 1.324.

IPANEMA — Apartamento novo,
4 qts., 3 banh., dep. compl. e gar-
agem. Preço: 230 mil, com 50%
financ. 1 ano. Inf. na Rua
NEZA IMOB. — Rua Faria de
Amorim, 35 — Ipan. 27-7596
e 27-7595 — CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo à R. Vi-
ce, 584, 1.º andar, 703, finca-
do em 36 meses — Inf. M. A. S.
— Tels.: 52-3612 e 42-6874. Prime-
ira Classe no Ramo
Imobiliário. Corretor res-
ponsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. novo,
sala, 2 qts., garagem e dependên-
cias. Rua Barão da Torre n.º 481
— Tels.: 22-9277 e 22-1213 —
CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo casa alto lu-
xo, 2 pavis., frente, jardim de
Ala, Delíthas Av. Rio Branco, 185
n.º 226, tel. 52-3675 — CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo ap. novo,
sala, 2 qts., garagem e dependên-
cias. Rua Barão da Torre n.º 481
— Tels.: 22-9277 e 22-1213 —
CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo casa alto lu-
xo, 2 pavis., frente, jardim de
Ala, Delíthas Av. Rio Branco, 185
n.º 226, tel. 52-3675 — CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo ap. novo,
sala, 2 qts., garagem e dependên-
cias. Rua Barão da Torre n.º 481
— Tels.: 22-9277 e 22-1213 —
CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo casa alto lu-
xo, 2 pavis., frente, jardim de
Ala, Delíthas Av. Rio Branco, 185
n.º 226, tel. 52-3675 — CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo ap. novo,
sala, 2 qts., garagem e dependên-
cias. Rua Barão da Torre n.º 481
— Tels.: 22-9277 e 22-1213 —
CRECI 1.324.

IPANEMA — Vendo casa alto lu-
xo, 2 pavis., frente, jardim de
Ala, Delíthas Av. Rio Branco, 185
n.º 226, tel. 52-3675 — CRECI 1.324.

PARQUE NOVO

VOCÊ TEM 15 ANOS PARA PAGAR SEU APARTAMENTO

CONTADOS A PARTIR DO "HABITE-SE" — E VAI RECEBÊ-LO EM NOVEMBRO/68

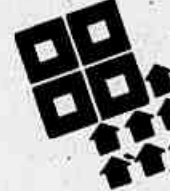


FINANCIAMENTO DO BNH

Rigorosamente de acordo com o Sistema Financeiro de Habitação e com preço fixo, sem reajustamento.

V. PAGA APENAS 10% ATÉ AS CHAVES

Entrega das chaves em novembro de 68. Até lá, você não paga nenhuma parcela intermediária. Os 90% restantes você paga em 15 anos... em prestações menores que um aluguel!



DUPLA GARANTIA

B.N.H. e ENGEFUSA representam uma dupla garantia, para você comprar hoje seu novo apartamento... para morar bem e viver melhor!

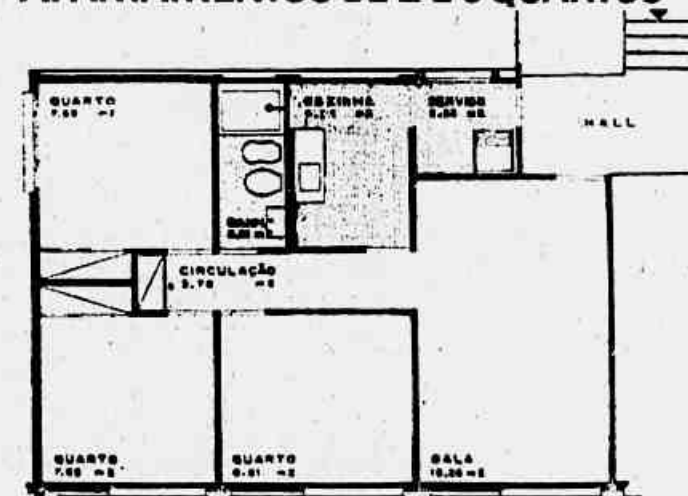
Erguendo-se em zona tipicamente residencial, bem ao lado do Parque Irajá (outro magnífico conjunto construído pela Engéfusa), o PARQUE NOVO IRAJÁ será um centro comunitário auto-suficiente, com máximo conforto para sua família!

PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ENGEFUSA

ÉTICA • SEGURANÇA • PIONEIRISMO

APARTAMENTOS DE 2 E 3 QUARTOS



Apenas 4 apartamentos por andar e apenas 3 pavimentos sobre pilotis. Com vaga para estacionar seu carro. Edifícios modernos e funcionais, com excelente acabamento, em grandes áreas ajardinadas.

FAÇA HOJE SUA RESERVA!

Stands de venda no local e na sede da ENGEFUSA, à Rua Santa Luzia, 799 9.º andar

BARRA DA TIJUCA — 70.000,00 financiado a juros. — Vende-se único apto. de luxo com 112 m² pronto com habite-se em prédio somente de 4 apartamentos. Av. Olegário Maciel, 263. — Proprietários: 43-1759 e 43-5445. — (B)

BARRA DA TIJUCA — Terreno 1.462 m², R. Calheiros Gomes, 235, Vendo ou faço negócio com terreno 2 qts, 3 qts, 4 qts, 5 qts, 6 qts, 7 qts, 8 qts, 9 qts, 10 qts, 11 qts, 12 qts, 13 qts, 14 qts, 15 qts, 16 qts, 17 qts, 18 qts, 19 qts, 20 qts, 21 qts, 22 qts, 23 qts, 24 qts, 25 qts, 26 qts, 27 qts, 28 qts, 29 qts, 30 qts, 31 qts, 32 qts, 33 qts, 34 qts, 35 qts, 36 qts, 37 qts, 38 qts, 39 qts, 40 qts, 41 qts, 42 qts, 43 qts, 44 qts, 45 qts, 46 qts, 47 qts, 48 qts, 49 qts, 50 qts, 51 qts, 52 qts, 53 qts, 54 qts, 55 qts, 56 qts, 57 qts, 58 qts, 59 qts, 60 qts, 61 qts, 62 qts, 63 qts, 64 qts, 65 qts, 66 qts, 67 qts, 68 qts, 69 qts, 70 qts, 71 qts, 72 qts, 73 qts, 74 qts, 75 qts, 76 qts, 77 qts, 78 qts, 79 qts, 80 qts, 81 qts, 82 qts, 83 qts, 84 qts, 85 qts, 86 qts, 87 qts, 88 qts, 89 qts, 90 qts, 91 qts, 92 qts, 93 qts, 94 qts, 95 qts, 96 qts, 97 qts, 98 qts, 99 qts, 100 qts, 101 qts, 102 qts, 103 qts, 104 qts, 105 qts, 106 qts, 107 qts, 108 qts, 109 qts, 110 qts, 111 qts, 112 qts, 113 qts, 114 qts, 115 qts, 116 qts, 117 qts, 118 qts, 119 qts, 120 qts, 121 qts, 122 qts, 123 qts, 124 qts, 125 qts, 126 qts, 127 qts, 128 qts, 129 qts, 130 qts, 131 qts, 132 qts, 133 qts, 134 qts, 135 qts, 136 qts, 137 qts, 138 qts, 139 qts, 140 qts, 141 qts, 142 qts, 143 qts, 144 qts, 145 qts, 146 qts, 147 qts, 148 qts, 149 qts, 150 qts, 151 qts, 152 qts, 153 qts, 154 qts, 155 qts, 156 qts, 157 qts, 158 qts, 159 qts, 160 qts, 161 qts, 162 qts, 163 qts, 164 qts, 165 qts, 166 qts, 167 qts, 168 qts, 169 qts, 170 qts, 171 qts, 172 qts, 173 qts, 174 qts, 175 qts, 176 qts, 177 qts, 178 qts, 179 qts, 180 qts, 181 qts, 182 qts, 183 qts, 184 qts, 185 qts, 186 qts, 187 qts, 188 qts, 189 qts, 190 qts, 191 qts, 192 qts, 193 qts, 194 qts, 195 qts, 196 qts, 197 qts, 198 qts, 199 qts, 200 qts, 201 qts, 202 qts, 203 qts, 204 qts, 205 qts, 206 qts, 207 qts, 208 qts, 209 qts, 210 qts, 211 qts, 212 qts, 213 qts, 214 qts, 215 qts, 216 qts, 217 qts, 218 qts, 219 qts, 220 qts, 221 qts, 222 qts, 223 qts, 224 qts, 225 qts, 226 qts, 227 qts, 228 qts, 229 qts, 230 qts, 231 qts, 232 qts, 233 qts, 234 qts, 235 qts, 236 qts, 237 qts, 238 qts, 239 qts, 240 qts, 241 qts, 242 qts, 243 qts, 244 qts, 245 qts, 246 qts, 247 qts, 248 qts, 249 qts, 250 qts, 251 qts, 252 qts, 253 qts, 254 qts, 255 qts, 256 qts, 257 qts, 258 qts, 259 qts, 260 qts, 261 qts, 262 qts, 263 qts, 264 qts, 265 qts, 266 qts, 267 qts, 268 qts, 269 qts, 270 qts, 271 qts, 272 qts, 273 qts, 274 qts, 275 qts, 276 qts, 277 qts, 278 qts, 279 qts, 280 qts, 281 qts, 282 qts, 283 qts, 284 qts, 285 qts, 286 qts, 287 qts, 288 qts, 289 qts, 290 qts, 291 qts, 292 qts, 293 qts, 294 qts, 295 qts, 296 qts, 297 qts, 298 qts, 299 qts, 300 qts, 301 qts, 302 qts, 303 qts, 304 qts, 305 qts, 306 qts, 307 qts, 308 qts, 309 qts, 310 qts, 311 qts, 312 qts, 313 qts, 314 qts, 315 qts, 316 qts, 317 qts, 318 qts, 319 qts, 320 qts, 321 qts, 322 qts, 323 qts, 324 qts, 325 qts, 326 qts, 327 qts, 328 qts, 329 qts, 330 qts, 331 qts, 332 qts, 333 qts, 334 qts, 335 qts, 336 qts, 337 qts, 338 qts, 339 qts, 340 qts, 341 qts, 342 qts, 343 qts, 344 qts, 345 qts, 346 qts, 347 qts, 348 qts, 349 qts, 350 qts, 351 qts, 352 qts, 353 qts, 354 qts, 355 qts, 356 qts, 357 qts, 358 qts, 359 qts, 360 qts, 361 qts, 362 qts, 363 qts, 364 qts, 365 qts, 366 qts, 367 qts, 368 qts, 369 qts, 370 qts, 371 qts, 372 qts, 373 qts, 374 qts, 375 qts, 376 qts, 377 qts, 378 qts, 379 qts, 380 qts, 381 qts, 382 qts, 383 qts, 384 qts, 385 qts, 386 qts, 387 qts, 388 qts, 389 qts, 390 qts, 391 qts, 392 qts, 393 qts, 394 qts, 395 qts, 396 qts, 397 qts, 398 qts, 399 qts, 400 qts, 401 qts, 402 qts, 403 qts, 404 qts, 405 qts, 406 qts, 407 qts, 408 qts, 409 qts, 410 qts, 411 qts, 412 qts, 413 qts, 414 qts, 415 qts, 416 qts, 417 qts, 418 qts, 419 qts, 420 qts, 421 qts, 422 qts, 423 qts, 424 qts, 425 qts, 426 qts, 427 qts, 428 qts, 429 qts, 430 qts, 431 qts, 432 qts, 433 qts, 434 qts, 435 qts, 436 qts, 437 qts, 438 qts, 439 qts, 440 qts, 441 qts, 442 qts, 443 qts, 444 qts, 445 qts, 446 qts, 447 qts, 448 qts, 449 qts, 450 qts, 451 qts, 452 qts, 453 qts, 454 qts, 455 qts, 456 qts, 457 qts, 458 qts, 459 qts, 460 qts, 461 qts, 462 qts, 463 qts, 464 qts, 465 qts, 466 qts, 467 qts, 468 qts, 469 qts, 470 qts, 471 qts, 472 qts, 473 qts, 474 qts, 475 qts, 476 qts, 477 qts, 478 qts, 479 qts, 480 qts, 481 qts, 482 qts, 483 qts, 484 qts, 485 qts, 486 qts, 487 qts, 488 qts, 489 qts, 490 qts, 491 qts, 492 qts, 493 qts, 494 qts, 495 qts, 496 qts, 497 qts, 498 qts, 499 qts, 500 qts, 501 qts, 502 qts, 503 qts, 504 qts, 505 qts, 506 qts, 507 qts, 508 qts, 509 qts, 510 qts, 511 qts, 512 qts, 513 qts, 514 qts, 515 qts, 516 qts, 517 qts, 518 qts, 519 qts, 520 qts, 521 qts, 522 qts, 523 qts, 524 qts, 525 qts, 526 qts, 527 qts, 528 qts, 529 qts, 530 qts, 531 qts, 532 qts, 533 qts, 534 qts, 535 qts, 536 qts, 537 qts, 538 qts, 539 qts, 540 qts, 541 qts, 542 qts, 543 qts, 544 qts, 545 qts, 546 qts, 547 qts, 548 qts, 549 qts, 550 qts, 551 qts, 552 qts, 553 qts, 554 qts, 555 qts, 556 qts, 557 qts, 558 qts, 559 qts, 560 qts, 561 qts, 562 qts, 563 qts, 564 qts, 565 qts, 566 qts, 567 qts, 568 qts, 569 qts, 570 qts, 571 qts, 572 qts, 573 qts, 574 qts, 575 qts, 576 qts, 577 qts, 578 qts, 579 qts, 580 qts, 581 qts, 582 qts, 583 qts, 584 qts, 585 qts, 586 qts, 587 qts, 588 qts, 589 qts, 590 qts, 591 qts, 592 qts, 593 qts, 594 qts, 595 qts, 596 qts, 597 qts, 598 qts, 599 qts, 600 qts, 601 qts, 602 qts, 603 qts, 604 qts, 605 qts, 606 qts, 607 qts, 608 qts, 609 qts, 610 qts, 611 qts, 612 qts, 613 qts, 614 qts, 615 qts, 616 qts, 617 qts, 618 qts, 619 qts, 620 qts, 621 qts, 622 qts, 623 qts, 624 qts, 625 qts, 626 qts, 627 qts, 628 qts, 629 qts, 630 qts, 631 qts, 632 qts, 633 qts, 634 qts, 635 qts, 636 qts, 637 qts, 638 qts, 639 qts, 640 qts, 641 qts, 642 qts, 643 qts, 644 qts, 645 qts, 646 qts, 647 qts, 648 qts, 649 qts, 650 qts, 651 qts, 652 qts, 653 qts, 654 qts, 655 qts, 656 qts, 657 qts, 658 qts, 659 qts, 660 qts, 661 qts, 662 qts, 663 qts, 664 qts, 665 qts, 666 qts, 667 qts, 668 qts, 669 qts, 670 qts, 671 qts, 672 qts, 673 qts, 674 qts, 675 qts, 676 qts, 677 qts, 678 qts, 679 qts, 680 qts, 681 qts, 682 qts, 683 qts, 684 qts, 685 qts, 686 qts, 687 qts, 688 qts, 689 qts, 690 qts, 691 qts, 692 qts, 693 qts, 694 qts, 695 qts, 696 qts, 697 qts, 698 qts, 699 qts, 700 qts, 701 qts, 702 qts, 703 qts, 704 qts, 705 qts, 706 qts, 707 qts, 708 qts, 709 qts, 710 qts, 711 qts, 712 qts, 713 qts, 714 qts, 715 qts, 716 qts, 717 qts, 718 qts, 719 qts, 720 qts, 721 qts, 722 qts, 723 qts, 724 qts, 725 qts, 726 qts, 727 qts, 728 qts, 729 qts, 730 qts, 731 qts, 732 qts, 733 qts, 734 qts, 735 qts, 736 qts, 737 qts, 738 qts, 739 qts, 740 qts, 741 qts, 742 qts, 743 qts, 744 qts, 745 qts, 746 qts, 747 qts, 748 qts, 749 qts, 750 qts, 751 qts, 752 qts, 753 qts, 754 qts, 755 qts, 756 qts, 757 qts, 758 qts, 759 qts, 760 qts, 761 qts, 762 qts, 763 qts, 764 qts, 765 qts, 766 qts, 767 qts, 768 qts, 769 qts, 770 qts, 771 qts, 772 qts, 773 qts, 774 qts, 775 qts, 776 qts, 777 qts, 778 qts, 779 qts, 780 qts, 781 qts, 782 qts, 783 qts, 784 qts, 785 qts, 786 qts, 787 qts, 788 qts, 789 qts, 790 qts, 791 qts, 792 qts, 793 qts, 794 qts, 795 qts, 796 qts, 797 qts, 798 qts, 799 qts, 800 qts, 801 qts, 802 qts, 803 qts, 804 qts, 805 qts, 806 qts, 807 qts, 808 qts, 809 qts, 810 qts, 811 qts, 812 qts, 813 qts, 814 qts, 815 qts, 816 qts, 817 qts, 818 qts, 819 qts, 820 qts, 821 qts, 822 qts, 823 qts, 824 qts, 825 qts, 826 qts, 827 qts, 828 qts, 829 qts, 830 qts, 831 qts, 832 qts, 833 qts, 834 qts, 835 qts, 836 qts, 837 qts, 838 qts, 839 qts, 840 qts, 841 qts, 842 qts, 843 qts, 844 qts, 845 qts, 846 qts, 847 qts, 848 qts, 849 qts, 850 qts, 851 qts, 852 qts, 853 qts, 854 qts, 855 qts, 856 qts, 857 qts, 858 qts, 859 qts, 860 qts, 861 qts, 862 qts, 863 qts, 864 qts, 865 qts, 866 qts, 867 qts, 868 qts, 869 qts, 870 qts, 871 qts, 872 qts, 873 qts, 874 qts, 875 qts, 876 qts, 877 qts, 878 qts, 879 qts, 880 qts, 881 qts, 882 qts, 883 qts, 884 qts, 885 qts, 886 qts, 887 qts, 888 qts, 889 qts, 890 qts, 891 qts, 892 qts, 893 qts, 894 qts, 895 qts, 896 qts, 897 qts, 898 qts, 899 qts, 900 qts, 901 qts, 902 qts, 903 qts, 904 qts, 905 qts, 906 qts, 907 qts, 908 qts, 909 qts, 910 qts, 911 qts, 912 qts, 913 qts, 914 qts, 915 qts, 916 qts, 917 qts, 918 qts, 919 qts, 920 qts, 921 qts, 922 qts, 923 qts, 924 qts, 925 qts, 926 qts,

Importante companhia deseja adquirir área na Av. Brasil, até o Trevo das Sões, com 5.000 m2 aproximadamente.

Bea notícia...



para quem quer casa própria:

em NOVA IGUAÇU

Modernas residências com sala, 2 amplos quartos com banheiro, cozinha e banheiro, ar-condicionado em cores de alto e 2 varandas.

Com ESTACAO RODOVIARIA e CENTRO COMERCIAL Urbanização completa: água, luz, esgoto, ruas calçadas, praça, escola, igreja.

ENTREGA
MEDIATA
SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS!
APARTAMENTOS A PARTIR DE NC:\$ 150,00 MENSAIS
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira
Nova Iguaçu - Tel. 2965

PRÉDIO INDUSTRIAL

Vende-se ótima e moderna construção com 000 m2, fôrça ligada, próximo Av. Brasil.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 7 681.

**QUEM SABE, SABE:
LOCALIZAÇÃO
PARA VALORIZAÇÃO**

NO CENTRO - JUNTO A A.C.M. - na nova Rua da Lapa 200, transformando-se eletricamente na imponente AVENIDA NORTE-SUL!

Grande sala, sala de banheiros e cozinha,

TODAS DE FRENTE - COM VISTA PARA O MAR

OBRA JÁ NA 9.ª LAJE

APENAS 700,00 DE SINAL, E O RESTANTE EM 57 MESES, COM PARTE FINANCIADA APÓS AS CHAVES.

SEM JUROS - SEM CORREÇÃO MONETÁRIA
Examine o depósito de material já adquirido
antecipadamente e no local da construção
do EDIFÍCIO BELO RIO.

db **JULIO BOGORICIN** (cracl 95)
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) sala 801
Tel: 52-8774, 52-7494, 32-2793 e 32-3813
Informações no local, inclusive aos domingos, até 27 horas

SEU APARTAMENTO |  **CRÉDITO FINANCIADO**

UPRIO FINANCIADO
EM 15 ANOS PELO

 **BNH**

FRIGIO NOVA IGUAÇU

EDIFÍCIO NOVA IGUAÇU
 a Marechal Floriano Peixoto, 1480 - em frente à estação de Nova Iguaçu

MENSALIDADES A PARTIR DE

Cr\$ **200,00**, SEM SINAL E SEM
ARCELIAS INTERMEDIÁRIAS

ARMACÕES E VENDAS EM NOVA IGUAÇU - NO LOCAL
DU NA AVENIDA RIO BRANCO, 151 - 6.º ANDAR - GB
TEL. 31.1835 31.1047 - 31.1055

Corretor-responsável: Armando Ribeiro (CRECI n.º 268 RJ)

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Diário da Manhã, domingo, 24, e 25 de maio, 1974 - 5

AV. BRASIL

e companhia deseja adquirir, em Nova Iguaçu, Brasil, até o Trevo das 5.000 m2 aproximadamente para portaria deste Jornal - 8112. (P)

Notícia...

para quem quer casa própria:
em NOVA IGUAÇU

Modernas residências com sala, 2 amplos quartos com banheiro, cozinha e banheiro azulejados em cores até a lula e 2 varandas.
Com ESTAÇÃO RODOVIÁRIA e CENTRO COMERCIAL. Urbanização completa: água, luz, esgoto, ruas calçadas, praça, escola, igreja e condução direta para a Praça Nova.

PRESTAÇÕES DE

NCr\$ 247,16

AS INTERMEDIARIAS!

PARTIR DE NCr\$ 150,00 MENSAIS

MAÇÕES E VENDAS:

esquina de José Hipólito de Oliveira Nova Iguaçu - Tel. 2965

NV 53

INDUSTRIAL

e moderna construção com sala, próximo Av. Brasil, para portaria deste Jornal, sob o número 8112.

SABE, SABE: UTILIZAÇÃO VALORIZAÇÃO

a A.C.M. - na nova Rua da Lapa - o -so efetivamente na imponente NIDA NORTE-SUL!

salão, banheiro e cozinha.

TE - COM VISTA PARA O MAR

NA 9.ª LAJE

DE SINAL, E O RESTANTE EM PARTE FINANCIADA APÓS AS CHAVES.

EM CORREÇÃO MONETÁRIA

silo de material já adquirido e no local da construção OFICÍO BELO RIO.

(creci 95)

BOGORICIN

co, 156 (Ed. Av. Central) sala 801 4, 52-7494, 22-2793 • 32-3813

clusive aos domingos, até 20 horas.

NOVA IGUAÇU

1480 - em frente à estação de Nova Iguaçu

ES A PARTIR DE

EM SINAL E SEM

INTERMEDIÁRIAS.

EM NOVA IGUAÇU - NO LOCAL BRANCO, 151 - 6.º ANDAR - OB 31-1047 • 31-1055

André Ribeiro (CRECI) n.º 268 RJ

[illegible][illegible]

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR — Comprei 1 andar, com 10 lojas, para 30 lojas, 37-2224 ou 30-149.

ALERTA — Sala e 2 vagas para garagem, junto ao esp. San. Dan. Inf. 31-2863, 32-0094 ou 32-2443.

BRASIL 15 SUL, salda a combinação, 32-1511, 32-1512, 32-1513, 32-1514, 32-1515, 32-1516, 32-1517, 32-1518, 32-1519, 32-1520, 32-1521, 32-1522, 32-1523, 32-1524, 32-1525, 32-1526, 32-1527, 32-1528, 32-1529, 32-1530, 32-1531, 32-1532, 32-1533, 32-1534, 32-1535, 32-1536, 32-1537, 32-1538, 32-1539, 32-1540, 32-1541, 32-1542, 32-1543, 32-1544, 32-1545, 32-1546, 32-1547, 32-1548, 32-1549, 32-1550, 32-1551, 32-1552, 32-1553, 32-1554, 32-1555, 32-1556, 32-1557, 32-1558, 32-1559, 32-1560, 32-1561, 32-1562, 32-1563, 32-1564, 32-1565, 32-1566, 32-1567, 32-1568, 32-1569, 32-1570, 32-1571, 32-1572, 32-1573, 32-1574, 32-1575, 32-1576, 32-1577, 32-1578, 32-1579, 32-1580, 32-1581, 32-1582, 32-1583, 32-1584, 32-1585, 32-1586, 32-1587, 32-1588, 32-1589, 32-1590, 32-1591, 32-1592, 32-1593, 32-1594, 32-1595, 32-1596, 32-1597, 32-1598, 32-1599, 32-1600, 32-1601, 32-1602, 32-1603, 32-1604, 32-1605, 32-1606, 32-1607, 32-1608, 32-1609, 32-1610, 32-1611, 32-1612, 32-1613, 32-1614, 32-1615, 32-1616, 32-1617, 32-1618, 32-1619, 32-1620, 32-1621, 32-1622, 32-1623, 32-1624, 32-1625, 32-1626, 32-1627, 32-1628, 32-1629, 32-1630, 32-1631, 32-1632, 32-1633, 32-1634, 32-1635, 32-1636, 32-1637, 32-1638, 32-1639, 32-1640, 32-1641, 32-1642, 32-1643, 32-1644, 32-1645, 32-1646, 32-1647, 32-1648, 32-1649, 32-1650, 32-1651, 32-1652, 32-1653, 32-1654, 32-1655, 32-1656, 32-1657, 32-1658, 32-1659, 32-1660, 32-1661, 32-1662, 32-1663, 32-1664, 32-1665, 32-1666, 32-1667, 32-1668, 32-1669, 32-1670, 32-1671, 32-1672, 32-1673, 32-1674, 32-1675, 32-1676, 32-1677, 32-1678, 32-1679, 32-1680, 32-1681, 32-1682, 32-1683, 32-1684, 32-1685, 32-1686, 32-1687, 32-1688, 32-1689, 32-1690, 32-1691, 32-1692, 32-1693, 32-1694, 32-1695, 32-1696, 32-1697, 32-1698, 32-1699, 32-1700, 32-1701, 32-1702, 32-1703, 32-1704, 32-1705, 32-1706, 32-1707, 32-1708, 32-1709, 32-1710, 32-1711, 32-1712, 32-1713, 32-1714, 32-1715, 32-1716, 32-1717, 32-1718, 32-1719, 32-1720, 32-1721, 32-1722, 32-1723, 32-1724, 32-1725, 32-1726, 32-1727, 32-1728, 32-1729, 32-1730, 32-1731, 32-1732, 32-1733, 32-1734, 32-1735, 32-1736, 32-1737, 32-1738, 32-1739, 32-1740, 32-1741, 32-1742, 32-1743, 32-1744, 32-1745, 32-1746, 32-1747, 32-1748, 32-1749, 32-1750, 32-1751, 32-1752, 32-1753, 32-1754, 32-1755, 32-1756, 32-1757, 32-1758, 32-1759, 32-1760, 32-1761, 32-1762, 32-1763, 32-1764, 32-1765, 32-1766, 32-1767, 32-1768, 32-1769, 32-1770, 32-1771, 32-1772, 32-1773, 32-1774, 32-1775, 32-1776, 32-1777, 32-1778, 32-1779, 32-1780, 32-1781, 32-1782, 32-1783, 32-1784, 32-1785, 32-1786, 32-1787, 32-1788, 32-1789, 32-1790, 32-1791, 32-1792, 32-1793, 32-1794, 32-1795, 32-1796, 32-1797, 32-1798, 32-1799, 32-1800, 32-1801, 32-1802, 32-1803, 32-1804, 32-1805, 32-1806, 32-1807, 32-1808, 32-1809, 32-1810, 32-1811, 32-1812, 32-1813, 32-1814, 32-1815, 32-1816, 32-1817, 32-1818, 32-1819, 32-1820, 32-1821, 32-1822, 32-1823, 32-1824, 32-1825, 32-1826, 32-1827, 32-1828, 32-1829, 32-1830, 32-1831, 32-1832, 32-1833, 32-1834, 32-1835, 32-1836, 32-1837, 32-1838, 32-1839, 32-1840, 32-1841, 32-1842, 32-1843, 32-1844, 32-1845, 32-1846, 32-1847, 32-1848, 32-1849, 32-1850, 32-1851, 32-1852, 32-1853, 32-1854, 32-1855, 32-1856, 32-1857, 32-1858, 32-1859, 32-1860, 32-1861, 32-1862, 32-1863, 32-1864, 32-1865, 32-1866, 32-1867, 32-1868, 32-1869, 32-1870, 32-1871, 32-1872, 32-1873, 32-1874, 32-1875, 32-1876, 32-1877, 32-1878, 32-1879, 32-1880, 32-1881, 32-1882, 32-1883, 32-1884, 32-1885, 32-1886, 32-1887, 32-1888, 32-1889, 32-1890, 32-1891, 32-1892, 32-1893, 32-1894, 32-1895, 32-1896, 32-1897, 32-1898, 32-1899, 32-1900, 32-1901, 32-1902, 32-1903, 32-1904, 32-1905, 32-1906, 32-1907, 32-1908, 32-1909, 32-1910, 32-1911, 32-1912, 32-1913, 32-1914, 32-1915, 32-1916, 32-1917, 32-1918, 32-1919, 32-1920, 32-1921, 32-1922, 32-1923, 32-1924, 32-1925, 32-1926, 32-1927, 32-1928, 32-1929, 32-1930, 32-1931, 32-1932, 32-1933, 32-1934, 32-1935, 32-1936, 32-1937, 32-1938, 32-1939, 32-1940, 32-1941, 32-1942, 32-1943, 32-1944, 32-1945,

[illegible]

MADUREIRA - Aluga-se ap. 104 | ALUGA-SE

[illegible][illegible]

Journal de Bray, domingo, 24, e 2.^a feira, 25.3.68 - 9

**IMÓVEIS
DIVERSOS**

A — Pasca-te o contrato de **VERANEIO**

Edifício Reg
Aluga-se o 2.º andar de
6 salas, totalizando 200 m2. —
Tratar na Rua Teófilo Otoni,

• H • podem ser alugadas
juntas ou separadamente. — 123 — 3.º and.

— Aluga-se a loja na R. Agaba, 125-C, em Cordovil. Quarto, aluguel 80,00. Chaves para n. 125. Tratar no Banco Marino Brasileiro S/A. — P. 119.

No Centro, 12 carros, con-

Terreno
Aluga-se ou compra-se em
São Cristóvão, Gamboa, Calu e

R. Major Avila, 455. Ver

Procura-se

Grande Cia. deseja alugar grupo

Loja de esquina

Laranjeiras — Alugo ótima loja à Rua Prof.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Precisa-se de moça com boa apresentação e educação. Espírito de iniciativa, personalidade e dedicação ao trabalho. Necessário boa dactilografia, cálculos e já ter prática de serviços gerais de escritório e arquivado.

Apresentar-se segunda-feira, às 9 horas, trazendo Carteira Profissional. Av. Rio Branco, 114 — 10.º andar, sala 101 — Dona Neuza. (P)

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 34 que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263 ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.



**Artes
Gráficas Gomes
de Souza S.A.**

Admite:

**Impressores Off-Set
Seguidores Off-Set**

Admitimos profissionais com grande experiência nas funções acima:

OFERECEMOS:

Restaurante no local de trabalho — Assistência médico-odontológica, extensiva aos dependentes — Reembolso (atrazado) de Gêneros alimentícios com desconto em folha — Assistência Social.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 535 — OLARIA. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com boa prática em escrituração de livros fiscais (ICM, IPI e ISS) e serviços correlatos. Conhecimento de repartições públicas. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 005 563.

A Exposição Modas S/A

Precisa para seu quadro de funcionários: — VENDEDORAS — Para setor de Modas. COSTUREIRAS — Roupas de Senhoras.

Exige-se prática, as candidatas deverão apresentar-se na Div. do Pessoal, no Largo da Carioca, 24 — 10.º and. no horário das 9 às 11 horas.

Arroz Brejeiro S/A.

Precisa, vendedor para a Zona de Jacarepaguá, com bastante prática no ramo de gêneros alimentícios e registrado no CORE.

Tratar Rua Alcantara Machado 36, loja 1.

Copeiro-Garçon

Para trabalhar em instituto de beleza, precisa-se com boa aparência e ótimas referências e documentos em ordem. Apresentar-se pessoalmente a JAMBERT cabeleireiro, Rua Visconde de Pirajá, 401-A — Ipanema.

**Companhia
Siderúrgica Nacional
Técnico Metalúrgico**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de TÉCNICOS METALÚRGICOS, para estagiarem no seu Departamento de Altos Fornos em Volta Redonda.

REQUISITOS:

- Idade mínima: 20 anos
- Idade máxima: 30 anos
- Certificado de conclusão do Curso de Técnico em Metalurgia.

Os interessados deverão comparecer dia 3-4-68, às 16 horas, no Departamento de Treinamento e Seleção, Sala 244 do Escritório Central, em Volta Redonda. (P)

**Companhia
Siderúrgica Nacional
Engenheiro eletrônico**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de ENGENHEIRO ELETRÔNICO, para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 26-3-68, às 16 horas, para entrevista inicial, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio. (P)

**Datilógrafo
notista**

Precisa-se para trabalhar em Bonsucesso.

Apresentar-se à r. Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar, munidos dos documentos. Carteira Profissional só 1.ª VIA. (P)

PELA PRIMEIRA VEZ COM EXCLUSIVIDADE OFERECEMOS A VOCÊ

**SERVIÇO A NOITE
MONUMENTAL LANÇAMENTO
AMBOS OS SEXOS****DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS****RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00**

Organização Nacional que em 1965 obteve a concessão pública do Governo e do Público carioca com seu empreendimento de atuação e serviço prestado no plano IV CENTENÁRIO, volta este ano com o lançamento mais arrojado em trabalho de caráter INTERNACIONAL.

Nosso empreendimento é o mais avançado modernamente falando, planejado por uma equipe técnica de renomeado valor a fim de obter as características primordiais de ser: PRIMEIRO E ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Obedecendo ao progresso tecnológico das grandes Empresas Mundiais, nosso plano de ação é totalmente coberto pela Imprensa Falada, Escrita e Televisada, já considerado de UTILIDADE PÚBLICA.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico em treinamento e seleção de pessoal, assim como métodos e sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar em horário inédito, isto é, das 18 às 22 horas em atividade super lucrativa sem prejuízo de sua ocupação diária normal, garantindo uma retirada mínima inicial de NCr\$ 852,00.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Seleção munidos de documentação e currículo.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — GRUPO 1 703

SINGER**PROCESSAMENTO DE DADOS**

Implantando nosso centro de processamento de dados (3.ª geração), estamos admitindo elementos capacitados para a função de ANALISTAS PROGRAMADORES, para trabalharem em São Paulo ou Campinas.

As pessoas que procuramos deverão possuir ótimos conhecimentos de programação, bem como experiência mínima de um ano em levantamento de procedimentos em vigor, em elaboração e definição de sistemas mecanizados e em criação de ante projetos de sistemas e redação de normas definitivas.

Pagaremos as despesas para mudança de domicílio.

Os senhores interessados terão de remeter curriculum completo para a portaria deste Jornal sob o número 003 816 ou diretamente a "Singer Sewing Machine Co. — Departamento de Recrutamento e Seleção — C.P. 8 146 — São Paulo".

ENTREVISTADORES (AS)

(18 A 30 ANOS)

Se você quer começar a trabalhar numa grande organização com 25 anos de tradição, e não tem experiência anterior, venha trabalhar conosco que lhe daremos:

- Completo curso de orientação profissional, gratuito em 72 horas.
- Negócio seguro e garantido.
- Ganhos mínimos de NCr\$ 600,00.
- Basta ter: Dinamismo, Entusiasmo, Boa aparência e Nível Secundário.

Apresentar-se somente segunda-feira, das 9 às 18 horas, na Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar, SR. LEGEY.

REPRESENTANTES TÉCNICOS**PROCURAMOS ELEMENTOS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS****OFERECEMOS:**

- Curso de Treinamento

REQUISITOS:

- Excelente Remuneração
- Idade entre 20 e 28 anos
- Curso Ginasial Completo
- Conhecimento de mecânica e eletricidade
- Experiência em manutenção de máquinas de escritório, computadores, equipamentos eletrônicos ou elétricos.

DAMOS PREFERÊNCIA AOS CANDIDATOS QUE APRESENTAREM AS SEGUINTE QUALIFICAÇÕES:

- Recém-formados por escolas técnicas de eletrônica ou eletricidade
- Conhecimento de Inglês
- Carro Próprio.

Apresentar-se munidos de documentos, na Rua do Riachuelo, 257-A, segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (P)



XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

**VENDEDORES PARA INDÚSTRIA
ELETRÔNICA**

Admitimos elementos de gabarito, para o ramo eletrônico, dentro das seguintes condições:

EXIGIMOS

- a) Idade até 35 anos
- b) Ótima apresentação
- c) Cultura satisfatória
- d) Exclusividade
- e) Referências

OFERECEMOS

- a) Salário de NCr\$ 300,00
- b) Indicação de clientes e zona fechada.
- c) Prêmios de produção
- d) Carteira assinada, férias etc.
- e) Comissões.

Esta seleção visa admitir elementos para que, no futuro, possam vir a gerenciar filiais.

Os candidatos que forem selecionados, frequentarão um curso preparatório de 6 dias consecutivos, em regime de horário integral e com refeições pagas.

Procurar o Sr. Cruz segunda e terça-feira à Rua Pedro de Carvalho, 97 — F — Méier. (P)

Datilógrafo

Admite-se com prática e algum conhecimento de D. Pessoal.

Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 532 — 1.º andar, horário comercial.

Procurar D. Nina.

Datilógrafo

Para admissão imediata precisa-se com prática de serviços gerais de escritório. Cartas para o n.º 5078, na portaria deste Jornal.

Datilógrafo (a)

A IACOL necessita de bom datilógrafo (a), favor não se apresentar quem não estiver em condições. Entrevista segunda-feira na Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar, entre 9 e 11 horas. (P)

Encarregados de obras

Para montagens industriais. Com experiência em instalações hidráulicas, elétricas de refrigeração e ar condicionado. Tratar na Av. Churchill, 109 — 9.º andar — Sala 903.

Firma industrial

ADMITIR:

CRONOMETRISTAS

Com prática em indústria seriada. Av. Suburbana n.º 8 996 — Piedade.

Montreal

Precisa:

Engenheiro

Com prática em montagem de casa de força.

Para trabalhar em obra no Sul do País.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

**Mecânico de
manutenção**

Precisa-se de 2 com bastante prática. Apresentar-se na Rua Almirante Baltazar, 205 — São Cristóvão.

Necessitamos de pessoas de ambos os sexos com bom aspecto e de cultura acima da mediana para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Não se apresente quem não estiver de acordo com os requisitos. Procurar a Srta. Dora para marcar entrevista das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar — Rio — GB.

Pesquisa de mercado

Conceituado laboratório farmacêutico necessita de elemento realmente credenciado para atender os seus trabalhos de planejamento, execução e tabulação de resultados de pesquisas de mercado. Remuneração compensadora.

Remeter "Curriculum Vitae" e pretensões para o número 341 250 na portaria deste Jornal.

Precisa-se de

- (1) Datilógrafa-secretária c/redação própria (solteira)
- (2) Caixas para máquina registradora EJ (ou similar) (solteiras)
- (1) Servente

Informações até terça-feira, 26, no horário das 7,00 às 20,00 horas, nos endereços abaixo: Rua Oldegar Sapucaia, n.º 9 — Méier. Rua Álvaro Alvim, n.º 21, — 14.º andar, — Centro.

**Precisa-se para
indústria**

TORNEIRO, ENCANADOR, AJUSTADOR MECÂNICO, SERRALHEIRO, SOLDADOR.

Apresentar-se na Estrada João Paulo, 488, em Honório Gurgel.

Programador IBM/360

Banco necessita programador de máquinas IBM/360, bom salário, anexar fotografia e curriculum vitae.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 005 147.

Riscador

Companhia Dyrce Industrial, admite para sua Seção de Cartonagem, riscador com prática comprovada na Carteira Profissional. Favor apresentar-se com os documentos à Avenida José Mariano dos Passos, 261 — Bairro Prata Nova Iguaçu — Estado do Rio.

**Reorganização
de empresa**

Grande empresa comercial e industrial, em fase de reorganização, necessita de:

- 2 — Auxiliares com prática de contabilidade mecanizada e análise de contas;

- 1 — Correspondente-Arquivista

- 2 — Assistentes de gabarito para departamento de pessoal com conhecimentos atualizados da legislação de renda, INPS e FGTS.

- 1 — Auxiliar de controle de patrimônio.

- 1 — Auxiliar de cobrança para controle e Kardex.

Exige-se prática comprovada nos respectivos setores (mínimo 2 anos em Carteira Profissional).

Cartas detalhadas — curriculum vitae e pretensões — para a portaria deste Jornal, sob o número 005 100.

SIMPLEX admite

(Concessionário Burroughs, Remington Olivetti Copiatic)

Vendedores

Curso de vendas. Salário fixo mais comissão. Av. Mar. Floriano, 38, sobreloja 203.

Secretária (o) bilingue

Escritório de Advocacia precisa stenógrafa(o) em Português e Inglês. Ambiente selecionado. Semana de 5 dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 282 363.

Secretária (o)

Precisa-se estenógrafa (o), hábil datilógrafa (o), inglês e português, para diretoria de importante empresa.

Favor apresentar-se segunda-feira, Rua Miguel Couto, 105, 22.º andar, Sr. André. Semana cinco dias.

Secretária

Indústria na Guanabara, em fase de expansão, necessita de moça com bons conhecimentos de português, perfeita em dactilografia e prática em correspondência, inclusive, com redação própria. Preferência para quem resida nos subúrbios da Leopoldina.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Seguro de vida em grupo.

Cartas de próprio punho, indicando idade, empregos anteriores e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 270 407

**Senhoras e
senhoritas**

Na repartição ou no escritório, nas horas de folga mesmo sem prática de vendas, vocês poderão ganhar 25, 50, 75 ou mais cruzeiros novos por dia. Produto de grande aceitação e hoje obrigatório em qualquer lar, com financiamento em 2 anos sem entrada. Entrevista na Av. Rio Branco 156 grupo 811.

Torneios

Para indústria mecânica de segunda a sexta-feira. FEKIMA — Rua Joaquim Palhares 98 — Largo do Estácio.

**Vendedor
Fundição de peças**

Precisa-se, com grande prática no ramo de peças moldadas de aço fundido, para atuação na Guanabara, onde funciona a Usina.

Cartas para o número 005 675, na portaria deste Jornal, dando referências e indicando pretensões. Guarda-se sigilo.

REPRESENTANTES DE AMBOS OS SEXOS

Organização Internacional, com escritórios nas principais Capitais dos Estados do Brasil, aceita REPRESENTANTES para atividades de VENDAS na Guanabara.

OFERECE: Altas comissões, com ganhos mínimos mensais obrigatoriamente de NCr\$ 2.720,00; Orientação profissional e ampliação de mercado através de planos cooperativos e educacionais.

EXIGE: Curso ginásial mínimo; Dinamismo e ambição.

Entrevistas com o Gerente SR. DIMITER TABAKOF somente amanhã, segunda-feira, das 9h 30m às 12 e das 14 às 18 horas, em nossos escritórios sitos na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º ANDAR. (P)

ASSISTENTE DE PESSOAL

Empresa de grande porte e âmbito nacional procura para seu Depto. de Pessoal elemento altamente capacitado para assessorar chefia do Departamento.

O elemento procurado deve possuir as seguintes qualificações:

- Idade de 28 a 35 anos
- Secundário completo — mínimo
- Excelente conhecimento de Legislação Social e trabalhista
- Excelente Redação
- Excelente conhecimento de seguros.

Enviar cartas com "CURRICULUM-VITAE" detalhado e uma foto 3 x 4, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-38 105. (P)

Auxiliares de Contabilidade EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES

Empresa localizada em São Cristóvão, reestruturando o seu setor administrativo, procura, para início imediato, AUXILIARES DE CONTABILIDADE, com experiência mínima de 2 (dois) anos neste setor, principalmente em reconciliação de contas. Requer-se ainda: Idade até 30 anos e instrução secundária (1.º ciclo) completa.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Os interessados deverão dirigir-se à AV. PEDRO II, 167 —, no horário das 8 às 18 horas, ao transcorrer de toda a próxima semana (procurar Srt.ª Amélia). (P)

ASSISTENTE - OPERADOR

Rapaz até 30 anos com curso superior ou equivalente, firme em cálculos financeiros, conhecimentos de Contabilidade e capacidade de comando.

Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar. (P)

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos firmes de: RECONCILIAÇÕES e ANÁLISES DE CONTAS, APURAÇÕES e BOM DATILÓGRAFO.

CALCULISTAS

Firme em cálculos de: JUROS, CORREÇÃO MONETÁRIA, DESCONTOS etc.

Apresentar-se de 9 às 12 horas na Avenida Rio Branco, 138 — 7.º andar. (P)

AGENTES DE INVESTIMENTOS NCr\$ 1.000,00

Cia. distribuidora de títulos, ampliando seu quadro de AGENTES DE INVESTIMENTOS admite pessoas de ambos os sexos.

Oferece curso de especialização, farta literatura e indicação de clientes. Possibilidades de ganho superior a NCr\$ 1.000,00.

Os candidatos devem procurar o Sr. Pedras, na Av. Copacabana, 728 — sobreloja.

Coordenador de equipe de vendedores

MAPA FISCAL, conceituada e tradicional instituição de Prestação de Serviço às Empresas em geral — assistência jurídica e publicação de periódicos especializados em leis fiscais, comerciais e trabalhistas — em fase de expansão na Guanabara, procura um competente profissional de vendas para comandar uma das suas equipes de vendedores.

Exigem-se: boa apresentação, instrução secundária, no mínimo, idade até 40 anos e razoável experiência.

Oferecem-se: trabalho permanente, salário fixo, comissões e prêmios.

Tratar na Av. Almirante Barroso, n.º 6, sala 1805, das 14 às 17 horas.

CONTRÔLE DE QUALIDADE

Empresa química de grande porte necessita para admissão imediata, de especialista em CONTRÔLE DE QUALIDADE que possua os seguintes requisitos:

- Experiência mínima anterior de 4 anos na especialidade.
- Formação de nível médio ou superior.
- Altos conhecimentos de normas de controle de qualidade.
- Vivência industrial e capacidade de liderança.

A empresa localizada em subúrbio, neste Estado oferece amplas possibilidades de desenvolvimento profissional, ao lado de bem estruturado plano de benefícios adicionais.

Ganho mensal em aberto, a ser formulado de acordo com as qualificações apresentadas.

Roga-se remessa de Curriculum com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-37 982. (P)

CHEFE DE VENDAS

Conceituada empresa que lança o maior empreendimento do ano, com ampla cobertura publicitária, procura experiente CHEFE DE VENDAS.

Possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 6.000,00.

Respostas para a redação deste Jornal sob o n.º P-38 108. Guarda-se Sigilo. (P)

FÁBRICA DE ELEVADORES

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

Mecânico de manutenção de máquinas operatrizes.

OFERECE:

Bom salário.

Refeições no local de trabalho.

Ótimas condições de trabalho.

Excelente assistência hospitalar, dentária e médica.

Sábado livre.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 114, em São Cristóvão, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal.

Indústria localizada em São Cristóvão, oferecendo:

- Restaurante no local;
- Reembolsável;
- Total Assistência médico-dentária;
- Possibilidades reais de desenvolvimento;
- Ótimas condições de remuneração.

Procura, para início imediato:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Rapazes com experiência (2 anos) em serviços gerais de escritório, datilógrafos e com instrução ginásial completa.

(maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Os interessados deverão dirigir-se à AV. PEDRO II, 167, no horário das 8 às 18 horas (procurar Srt.ª Amélia). (P)

ALTOS CONTATOS

(MESMO SEM EXPERIÊNCIA)

Empresa de grande projeção internacional admite pessoas de ação e personalidade (ambos os sexos) para serviço de altos contatos.

Retiradas compensadoras e toda assistência técnica necessária ao sucesso do trabalho.

Entrevistas com o Sr. JOSÉ ALVES, na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, no horário comercial. (P)

liber

EMBRATEL

TÉCNICO DE ALTO NÍVEL

Micro ondas, Comutação e Mecânico Eletricista.

CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- Curso científico completo ou equivalente.
- Experiência mínima de 6 anos no ramo.
- Aprovação em exame de seleção em nível de engenharia de operações.
- Salário a partir de NCr\$ 800,00 de acordo com as qualificações.

Comparecer na EMBRATEL — Av. Pres. Vargas, 290 — 8.º andar, dia 26-3-68 — no horário comercial com "curriculum vitae" profissional.



PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. DESENHISTA

A REFINARIA DUQUE DE CAXIAS está recrutando pessoal, para preenchimento de vagas na função acima, nas especialidades de MECÂNICO E PROPAGANDA.

REQUISITOS:

- 1) — Certificado de Conclusão do Curso Básico de Desenho ou 5 (cinco) anos de experiência;
- 2) — Carteira de Identidade ou Profissional;
- 3) — Certificado de Conclusão do Curso Ginásial ou Equivalente, com firma reconhecida;
- 4) — Prova de quitação definitiva com o Serviço Militar;
- 5) — Idade até 35 anos;
- 6) — Título de Eleitor;
- 7) — Duas fotografias 3 x 4 (iguais);
- 8) — Pagamento de taxa de NCr\$ 3,00.

Inscrições na REFINARIA DUQUE DE CAXIAS, Km 10,5 da Estrada Rio-Petrópolis, nos dias 25 a 29 do corrente, pela manhã.

SECRETÁRIA ALEMÃO PORTUGUÊS DEPARTAMENTO DE PESSOAL

— Companhia internacional do ramo de produtos químicos, deseja admitir jovem, dominando o idioma alemão e português, para secretariar seu Gerente de Pessoal.

— Será apreciada sua experiência em trabalhos burocráticos de outros setores de Empresas, ao lado de bom desembaraço para apanhar ditados em alemão e redação própria em português.

— Curso secundário completo no mínimo; conhecimentos de serviços gerais de escritório, arquivo, recepção, etc., e idade não superior a 35 anos.

— As condições salariais, estão em aberto face as qualidades profissionais a apurar. Sábados livres.

— As candidatas deverão dirigir-se, por favor, à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506. (P)



TEXACO BRASIL S.A., —
Produtos de Petróleo

ADMITIR:

DESENHISTA PROJETISTA

— Terá que apresentar boa prática de desenho, ligada a obras civis que envolvam pequenos equipamentos com tubulações, hidráulica, eletricidade. Além disto será aproveitado para desenhos de mapas e organogramas, partindo de esboços.

— Idade entre 22 e 28 anos, curso secundário completo, nacionalidade brasileira e experiência anterior mínima de quatro anos como Desenhista Projetista.

— Salário compensador, sábados livres e outras vantagens são oferecidas.

— Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 6.º andar — Departamento de Pessoal. (P)

Arquivista

Admite-se uma que seja desembaraçada e que seja datilógrafa. Paga-se bem. Tratar Av. Rio Branco n.º 123, salas 512/14.

Auxiliar de entrega

Firma de porte médio precisa de AUXILIAR para serviços externos. Apresentar-se para entrevista na terça-feira, dia 26 às 8,00 horas ao Sr. JAIR na RUA FIGUEIRA DE MELO, 385-A — (P)

Aux. de cobrança

(MÔÇAS)

Com conhecimentos de avisos bancários e boa datilografia. Favor não comparecer quem não estiver em condições. Rua Moncorvo Filho, 48 — SR. CALDAS. (P)

Aux. de crediário

Inicial NCr\$ 250,00. Instrução secundária. Desembaraço. Idade até 28 anos. Av. Mal. Floriano, 175 — Loja.

Borrachas Acreana Ind. Com. Ltda.

ADMITE:

RAPAZES BALCONISTAS — MÔÇA PARA CAIXA — VENDEDORES. Favor só apresentar maior e com prática. — Rua Comandante Mauriti, 61-A.

Contínuo

Importante Grupo de Empresas precisa de um contínuo de 18 a 25 anos, de boa apresentação que conheça serviços externos de rotina e que possua cartas de referências. Apresentar-se munido de documentos, à Rua da Lapa, 120 — 3.º andar. (P)

Cobreadores

10 VAGAS

Necessitamos urgente de elementos com idade entre 25 e 50 anos, para serviço efetivo de cobranças na Guanabara. Tratar com o Sr. PAULO GENARO, na Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar — Gr. 401, somente segunda-feira, das 8 às 18 horas. (P)

Contador

ORDENADO ATÉ NCr\$ 800,00 — Idade 25 a 35 anos — Indústria progressista oferece lugar de futuro a profissional experiente em custos e Legislação Fiscal. "Curriculum Vitae" para o n.º 282 216 na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

- FERRAMENTEIROS
- a) Grande capacidade profissional.
- b) Experiência mínima de 5 anos.
- SERRALHEIROS
- PEDREIROS
- MEIO OFICIAL DE SERRALHEIRO
- POLIDORES
- SERVENTES DE OBRAS

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Regime no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário, à RUA FELIZARDO FORTES, 241 Ramos (P)

Grande indústria de S. Paulo

REPRESENTANTES

Rapazes e môças com menos de 45 anos, com boa apresentação e desembaraço poderão ser candidatos. Possibilidades de grande rendimento. Poucas vagas.

Entrevistas com o Dr. Bernardo, de 9,00 às 12,00 horas, na Rua Barata Ribeiro, 200, Loja F.

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE:

FERRAMENTEIRO

Para ferramentas de estampagem. Capacidade de executar os serviços conforme desenhos e conhecimentos de tratamentos térmicos.

INSPEÇÃO DE FERRAMENTAS

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI, ou equivalente.

Semana de 5 dias; Assistência médica. Estrada do Barro Vermelho, 1.720 — Colégio.

Livros — Vendedores

Necessitamos para venda junto à classe médica, pelo sistema de crediário. Boas condições. — Exigem-se referências. Mestre Jou. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Horário comercial.

Môça

Datilógrafa, boa caligrafia e que tenha conhecimento de fichário, com curso ginasial ou equivalente. Apresentar-se à Rua Alcântara Machado, n.º 36, loja 1 — Arroz Brejeiro S/A.

**SÓ 3 MESES
NCr\$ 500,00 POR SEMANA**

Venha ganhar acima de NCr\$ 6 000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

Venha entrevistar-se conosco, amanhã, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, no horário de 10 às 12 e de 14 às 18 horas. Procurar o SR. D. GEORGIADIS. (P)

**ASSISTENTES
de Gerente de Loja**

LOJAS AMERICANAS S.A. admite rapazes dinâmicos com capacidade de liderança e interessados em fazer carreira em supervisão de vendas.

Idade: acima de 20 anos.

Instrução: curso científico, comercial (2.º ciclo) ou nível de instrução equivalente.

Os candidatos selecionados terão curso de treinamento especializado.

Os interessados deverão se apresentar no horário de 8,15 às 16 horas com um retrato 3 x 4, munidos de documentos, na Rua Sacadura Cabral, n.º 102 — Entrada pela Rua Coelho e Castro — Depto. de Desenvolvimento de Pessoal. (P)

**"CARBRASA"
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A.**

ADMITE:

COSTUREIRO
ESTOFADOR
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ACABADORES
SOLDADORES
ELETRICISTA
MODELADORES

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Salário conforme capacidade.

Apresentar-se à Av. Brasil, n.º 15 146 — P. Lucas, com os necessários documentos.

EMPREGOS

COCA-COLA REFRESCOS S.A. precisa admitir os seguintes profissionais com prática comprovada:

- Motorista-Carrêtas, (semi-reboque) capacidade 12 000 kg. com carteira de motorista profissional há mais de 2 anos.
- Operadores de empilhadeiras práticos em Empilhadeiras.

Apresentação ao Sr. ROMEU, na Estrada do Itararé, 1 071, no horário comercial. (P)

KELSON'S IND. E COMÉRCIO SA.

Precisa de pessoa formada em Contabilidade, de 30 a 40 anos, com experiência comprovada para assumir a responsabilidade pelo Setor de Contas a Pagar.

Favor apresentar-se com documentos à r. Paim Pamplona; 16 — SAMPAIO. (P)

**LANÇAMENTO NO ESTADO
DO RIO DA SOAPES**

Cobertura publicitária em rádio — TVs — jornais — cinema e cartazes.

Grande chance para corretores e chefes de grupos.

Comissões excepcionais. Todas as facilidades de trabalho. Pagamento de comissões, na hora.

SOAPES

Av. Graça Aranha, 19 — 8.º — Conj. 803. (P)

**MÁQUINAS OPERATRIZES ESTRANGEIRAS
VENDEDOR**

Tradicional firma do ramo, procura vendedor precisa. Deve possuir condução própria. Só interessa pessoa conhecedora do ramo.

Apresentar-se na Avenida Marechal Câmara, 271 — conjuntos 303 e 304.

PESSOAS DE ALTO NÍVEL**OFICIAIS, UNIVERSITÁRIOS, CORRELATOS**

Tradicional Grupo Financeiro no Mercado de Capitais, necessita de elementos para cargos de responsabilidade.

Remuneração irretorquível, compensadora para os que forem julgados capazes, em curso específico.

Entrevista com CMTE. HUMBERTO.

Rua 1.º de Março, 43 — 6.º andar.

Segunda-feira e terça-feira, em horário comercial. (P)

RON MONTILLA

Precisa-se de vendedores com prática no ramo de bebida e com personalidade funcional.

Comparecer 2.ª feira Av. Pres. Vargas, 417-A 22.º And. das 8 às 12 horas.

THE SYDNEY ROSS CO. — necessita admitir para sua fábrica em Honório Gurgel:

MECÂNICO MANUTENÇÃO

Com prática comprovada em Carteira Profissional com mínimo de 5 anos. Curso Primário completo.

SERVENTES

Para serviço na linha de produção de nossa fábrica. Daremos preferência a quem residir em São Cristóvão ou imediações e que já tenha trabalhado em outras firmas. Exigimos Curso Primário completo.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. Pessoal — Av. Brasil, 22 155 — Honório Gurgel — no horário de 8 às 15 horas, a partir de segunda-feira (25-03-68). (P)

UNIVERSITÁRIOS (AS)

Dinheiro também ajuda.

Aprenda, trabalhando conosco, os segredos do mundo das finanças.

Dinheiro para custear os estudos, compra de carro, montagem do consultório, escritório, etc.

Acima de tudo o conhecimento do mundo financeiro, para aplicação na vida prática, quando receber seu diploma.

Entrevista à Rua 1.º de Março, 43 — 6.º andar.

Segunda-feira e terça-feira, em horário comercial. (P)

VENDEDORES DE LIVROS

Se VOCE continua vendendo "literatura", tome conhecimento de que ainda estamos entrevistando Vendedores para ampliar nossa Equipe de Precistas.

Assesaramos com a nossa experiência (também vendemos "literatura"), que será-lhe mais conveniente, sob todos os aspectos, dedicar-se à venda de Obras Técnicas. Veja este exemplo: Se VOCE entrevista um médico ou engenheiro, qual a Obra que venderá mais facilmente: "literatura" ou "técnica"?

É o caso de VOCE experimentar! Afinal de contas não custa nada! Conheça nosso Catálogo e dê-nos a oportunidade de demonstrar-lhe como GANHAR MAIS fazendo um MENOR número de visitas!

Exigimos apenas que tenha uma boa apresentação pessoal, cultura mínima secundária... e que esteja preparado para atingir bons faturamentos mensais.

Teremos imenso prazer em recebê-lo nas novas instalações do nosso Departamento de Vendas, na Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar, com Sr. MARCOS. (P)

WORTHINGTON S.A. — MÁQUINAS

ADMITE:

DESENHISTA MECÂNICO

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Salário compatível com os conhecimentos.

Apresentar-se no horário das 8h30m às 12h30m e 13h30m às 16 horas no Departamento do Pessoal, munidos dos respectivos documentos, na

AV. SUBURBANA, 5 451 (P)

Serralheiros

Precisamos de elementos com experiência mínima de 5 anos na função. Apresentem-se munidos de documentos em M. AGOSTINI COMERCIO E INDUSTRIA S.A., na Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

Seção de Vendas

1) Um auxiliar, com prática comprovada em cálculos à mão e à máquina, para confecção e conferência de pedidos, estatísticas etc., que escreva à máquina.

2) Um encarregado, com experiência e capacidade para liderar e articular o expediente, notadamente cálculos, tramitação e análise de pedidos, estatísticas e contatos com clientes — por telefone, além de boa letra e datilografia. Salário compatível. — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1774 — São Cristóvão.

**Touring Club do Brasil
Cobreadores**

Necessitamos para serviços de rua. Exigimos referências e carta de fiança.

Tratar à Rua das Marrecas, 27 — Sr. Hélio. Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais. (P)

**Tradutores e
Steno Datilógrafas**

Empresa de âmbito internacional necessita urgentemente:

— tradutores experimentados, alemão-português, com "back ground" técnico, redação própria.

— steno datilógrafas inglês-português, com experiência em cargos de chefia.

Horário integral, bom ambiente de trabalho, salário compensador. Telefone para marcar entrevista: 43-2852.

Vendedores

Precisamos com larga experiência para a venda de grupos geradores, motores marítimos, industriais, conjuntos máquinas de solda, motobombas etc.

Trabalho exclusivo em tempo integral com possibilidades de excelente remuneração.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 005 263.

**Vendedores
Caminhão**

A Cia. Santo Amaro de Automóveis admite com prática anterior, idade até 30 anos, boa instrução e de ótima apresentação.

Os interessados queiram se apresentar à Av. Osvaldo Cruz, 73/87 — Depto. Pessoal.

Vendedor — Balcão

Precisa-se, moço, bem apessoado, ginasial completo, com prática de pelo menos 2 anos no Rio, para tratar com freguesia selecionada, no Centro. Sábado livre. Ganho acima da média. Entrevista Empresa Propaganda Sino. Av. Rio Branco, 128 — 15.º. Somente de 9 às 11. (P)

**Vendedor para
fábrica de móveis**

Elemento esforçado conhecedor do ramo e bem relacionado junto as grandes lojas e magazines do centro. Aceitamos mesmo vinculado em outra empresa. Manteremos sigilo.

Carta para o número 275 176, na portaria deste Jornal.

Vendedor

Loja de Férreiros em Benfica precisa de um rapaz até 30 anos com prática do ramo para desenvolver a seção de vendas. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 004967, dando referências para marcar entrevista.

Mecânico — Ar condicionado

SEARCO — Precisa de Oficiais e Meio Oficiais com experiência comprovada no ramo.

Apresentar-se munido de documentos, à Rua Santana, n.º 20.

Vendedores/as

Estamos reorganizando nosso quadro. Precisamos de bons elementos com prática e boa apresentação. Ótima comissão, com adiantamentos imediatos. Não exigimos tempo integral. Venha trabalhar conosco e nós lhe garantimos um mínimo mensal de NCr\$ 400,00, sem contar com as importâncias acumuladas. Av. Pres. Vargas, 529 — sala 503 — Diariamente, de 15 às 17 horas.

Vendedores (as)

DOMICILIARES

Precisa-se p/ colocação de aparelho útil de grande aceitação em escritório ou residência. Boa aparência, documentos. Comissão compensadora e possibilidade de chefia.

Av. Rio Branco, 9, sala 309. (P)

LÍDERES

Organização Internacional oferece oportunidade a dez candidatos (as) de ingressarem em sua Associação de Representantes Líderes. Somos no Brasil 400 homens com remuneração acima de

NCr\$ 2.500,00

Exigimos que os candidatos tenham educação secundária e personalidade marcante. Possibilidade de cargos de Direção, serão oferecidos aos que melhor se destacarem.

Os candidatos serão entrevistados pelo PROF. HILTON, no HOTEL AMBASSADOR, Rua Senador Dantas, 25/27, somente na SEGUNDA-FEIRA, no horário de 9,00 às 18,00, ininterruptamente. (P)

SECURIT

PROCURA:

PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL.

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência para instrução superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade vinte a trinta anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

ENTREVISTAS — na Rua Francisco Serrador n.º 2, 5.º andar — Cinelândia — depois das 8h30m.

Apresentem-se munidos de uma fotografia 3 x 4 e se possível de Carteira de Trabalho e curriculum escolar.

SIDEMA S. A.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade, servindo o resultado no encargo inicial como base de julgamento.
- Assistência técnica permanente da firma por parte de seus técnicos.

ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL

Grande indústria eletrônica procura um engenheiro para a função acima, no nível de assistente da Diretoria, com sólida experiência em funções de análise, controle e simplificação de setores produtivos e não produtivos.

O cargo em questão oferece as maiores possibilidades de progresso e alta realização por seu caráter evolutivo e polimorfo.

Carta com dados pessoais e experiências, além de renda presente e pretendida, para (Simplex — SP) para a portaria deste Jornal, sob o número P-37 802. (P)



ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL

A COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ, procura recém-formados em Ciências Contábeis ou Técnicos de Contabilidade com experiência e entre 23 e 27 anos de idade.

Oferece-se uma carreira administrativa, iniciando com até dois anos no quadro de auditores viajantes e visando uma colocação eventual na equipe da Gerência de uma de nossas Filiais em qualquer Estado da Nação.

O salário inicial e outras vantagens oferecidas se compatibilizam com a importância do cargo.

Queira escrever, dando "curriculum vitae", à Seção de Recrutamento, Rua Candelária, 66 6.º andar — Rio de Janeiro. (P)

EMBRATEL

ADMITE ELEMENTOS PARA OS SEGUINTE CARGOS:

AJUDANTE ADMINISTRATIVO (Sexo feminino), exigê-se científico completo ou equivalente, 150 toques por minuto em datilografia, bons conhecimentos de português e matemática, redação própria e dois anos de experiência em organização de mapas e Boletins demonstrativos, arquivo, conferência de faturas e notas fiscais, serviços gerais de datilografia. IDADE MÁXIMA: 35 anos. Salário inicial de NCr\$ 402,00 com reajustamento após três meses.

SECRETARIA (Sexo feminino): exige-se curso científico ou equivalente, curso prático de secretariado, redação própria, taquigrafia e dois anos de experiência na função. Exímia datilógrafa e conhecimentos de inglês. Idade máxima: 35 anos. Salário inicial de NCr\$ 501,00 com reajuste após três meses.

As interessadas devem comparecer segunda-feira, dia 25, às 13,30 horas à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Pres. Vargas, 290, 8.º andar, munidas de retrato 3x4 e certificados de conclusão dos cursos exigidos a fim de prestar exames.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO CONHECIMENTO DE ELETRICIDADE

- Prática em conserto de manutenção de aparelhos de ar condicionado individual e central.

ELETRICISTA

- Prática anterior de quatro anos, corrente contínua e alternada, tensão e aparelhos elétricos em geral bem como manutenção de instalações. Idade até 34 anos.
- Trata-se de Companhia internacional pagando bom salário com sábados livres. Local de trabalho no centro da cidade. Restaurante na própria Companhia.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506, com Carteira Profissional. (P)



**TEXACO BRASIL S.A., —
Produtos de Petróleo**

ADMITE:

ENGENHEIRO CIVIL

- O cargo a ser desempenhado no Departamento Técnico da sua Matriz relaciona-se com projetos e estudos ligados a equipamentos e instalações, com seus respectivos controles de custos e de aplicação de materiais. Daí requer-se elemento formado em Engenharia Civil com prática mínima de três anos na profissão.
- Domínio do idioma inglês desejado, idade entre 25 e 37 anos, nacionalidade brasileira.
- Salário compensador, semana de cinco dias e outras vantagens no plano geral da Companhia.
- Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 6.º andar — Departamento de Pessoal. (P)



A SUA GRANDE CHANCE

Se você é ou quer ser Vendedor de elevado gabarito, dispõe de boas relações, tem boa apresentação, AMBICIONA GANHAR MUITO, é dinâmico e tem boa instrução, nós lhe oferecemos excelente oportunidade.

- Comissões até 30%
- Participação nos seguintes prêmios: Volkswagen Zero Km, Conjunto de Rádio e Vitrola (tipo luxo) Televisão de 23 polegadas Geladeira de 12 pés Máquina de lavar roupa Televisão de 13 polegadas Todas as garantias trabalhistas
- Ótimo ambiente de trabalho, inclusive clube recreativo.

ILUSTRADO (Lellinho) — EÇA DE QUEIROZ — ALEXANDRE DUMAS — JULIO Nossas obras principais: — LELLO UNIVERSAL — DICIONÁRIO PRÁTICO DINIZ — SHAKESPEARE — VITOR HUGO e outras importantes edições próprias. Compareça munido de todos os documentos à

EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.

Rua Sete de Setembro, 81 — 10.º andar — Salas 1 003/1 004. (P)

Auxiliar de Departamento Pessoal

Admite-se pessoa idônea, conhecedor da C.L.T., Previdência Social, FGTS, Guias de Recolhimento e firme em cálculos de folhas de pagamento. Admissão imediata.

Cartas manuscritas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 005 564.

Auxiliar de escritório

Indústria na Guanabara necessita de moca com bons conhecimentos de português e redação própria, perfeita em datilografia e prática em correspondência.

Cartas de próprio punho, com referências, empregos anteriores, e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 005 566.

Auxiliar de controle

Indústria localizada na Zona Norte necessita de um com as seguintes qualificações:

- Idade 20/25 anos.
- Instrução secundária.
- Habilidade em cálculo de percentagens, custos etc.
- Apresentar-se para entrevista às 8.00 horas ao sr. MAURO na RUA MATINORÉ, 421. (P)

Ao sexo feminino

Que possua telefone e tenha algumas horas disponíveis, oferecendo oportunidade de altos vencimentos.

Procure-nos para melhores esclarecimentos, à Rua Manoel de Carvalho n.º 16, 5.º andar na 2.ª feira das 13 às 18 horas, Srs. Ferreira ou Rojo. (P)

Oportunidade excelente

NCr\$ 400/600/800 MENSÁIS

Inscriva-se em nosso curso de vendedor por 4 dias com refeição paga e terá assegurado vencimentos acima citados.

Rua Dias da Cruz, 155, s/ 408 — Carvalho.

Secretaria — Datilógrafa

CAER — REVENDEDOR FORD, precisa moca de boa apresentação e desembaraçada para exercer as funções de secretária e datilógrafa.

Dirigir-se à Av. Rio-Petrópolis, 977.

DUQUE DE CAXIAS — RJ (P)

Técnico em contabilidade

Sólida organização desta praça procura elemento com prática, boa apresentação e inteligência.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número P 38003 (P)

DATILÓGRAFAS

(P/MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A. admite datilógrafas com grande experiência anterior, boa apresentação e desembaraço. Necessário ter instrução ginásial completa e idade de 20 a 30 anos.

Horário integral, sábados livres e salário compensador.

Favor comparecer à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — 3.ª feira das 9.00 às 12.00 horas. (P)

IBM DO BRASIL

Se você tem aptidões técnicas, talvez tenha chegado sua vez na IBM. Iremos ampliar o nosso corpo de Técnicos em equipamentos de escritório. E, consequentemente, precisamos formar mais alguns jovens em nosso Curso Técnico.

Note-se que, uma vez selecionado, você será admitido imediatamente, como Estudante Técnico, e com uma boa remuneração, sem falar nos planos de benefícios, etc.

É claro que tivemos de estabelecer alguns requisitos; veja se você se enquadra nêles:

- Curso Científico ou Técnico equivalente.
- Conhecimentos de mecânica e eletrônica.
- Idade de 18 a 26 anos.
- Disposição para, eventualmente, trabalhar em qualquer parte do país.

Procure o Sr. Geraldo Cardoso, à Rua do Ouvidor, 70 — 3.º andar, de 9 às 17 horas; quando vier, traga:

- Certificado de Reservista
- Diploma de conclusão de Curso
- Duas fotografias 3x4

(P)



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

NO EDIFÍCIO
BUCKINGHAM VOCÊ
TEM UM
APARTAMENTO
COM 3
FRENTES



E É UM
SÓ
POR ANDAR,
JUNTO AO
ARPOADOR

AVENIDA RAINHA ELISABETE, 596 ED. BUCKINGHAM

No melhor e mais tranqüilo ponto da Avenida - junto à praia do Arpoador - você pode adquirir excelentes apartamentos com 4 amplos quartos, living, sala de jantar, sala íntima, 2 banheiros sociais, toilette, copa e cozinha, 2 quartos de empregada. O Edifício Buckingham tem apenas 1 apartamento por andar, com acabamento de alto luxo e todas as peças sociais de frente. Mais: pilotis ajardinados. Mais ainda: prédio com 3 frentes (aliás, o único do Castelinho). Os azulejos nos banheiros são em côr e na cozinha brancos, ambos até o teto rebaxado. Pintura a óleo em todos os cômodos. Hall social em mármore e jacarandá. Fachada toda em mármore e esquadrias de alumínio anodizado. O Edifício Buckingham é para pessoas que exigem o máximo requinte na arte de bem morar.

TERRENO.....NCr\$ 57.000,00
(FINANCIADO EM 25 MESES)

CONSTRUÇÃO.....NCr\$ 94.870,00

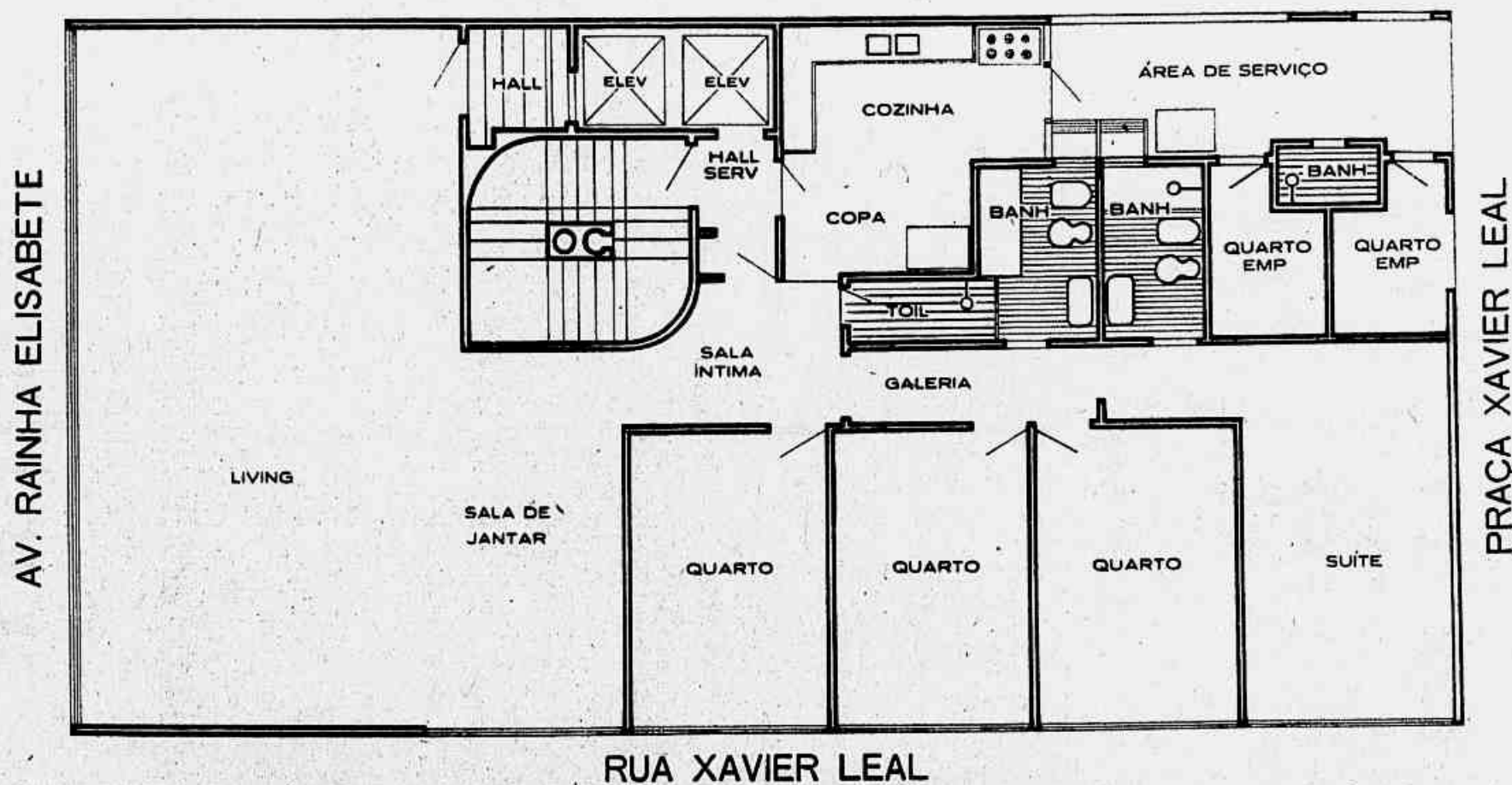
TOTAL.....NCr\$ 151.870,00

ENTRADA.....NCr\$ 10.830,00

MENSALIDADES....NCr\$ 1.423,05

Incorporação de Henryk Freier e outros

Memorial inscrito no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na fôlha 388 do livro 8, sob o número 89, em 20/3/68



CONSTRUÇÃO

CLEINMAN, IRMÃO
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Informações
e vendas



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060. Corretor-responsável: José Silva Magalhães (Cres. n.º 51)

ALUGA-SE esp. frente com 3 rty. ALUGA-SE n. esp. 402 de Av. GARAGEM - Venda - Alug. \$

ca, fuerte
a simple ap
pint. dis.
27-0-53 -
a parte que
n. 202, de
ap. 202, de
Parlamento
Sala e
dos, (Ca-
lon ou
té NCR3

— 1 moço
Rua Domingos
prais. Tel.
vaga con
leas Inguil
mpelo, 142
luta
f. Rua Fer
p. 1204 —
fone — Co
possua em
form. Trein
18h em

ANEMA, 53-
por 2 meses
to etc. Ven
2h todos os

quarto con-
ladeira, área
utilizável.
Praia Russ-
se Copaca-
dep, mobili-
NCr\$ 540,00
Tel. 56-6393

EBLON

2 quartos, 1, dois terços de empreiteira locação 0,00. Ver na 150, ap. C-01

... para reser-
vados amplia-
dos, garagem
manhã ou à
tarde.
dep. gar. R.
66, inf. tel.
3337.
excelente
ing. 3 quai-
Perquet Pau-

PIRAJÁ n.º
202, frente,
depend. —
porteiro —

— Rua
2. Aluga-se
banh. am

IRANTES
ICA —
— Aluga-se
telefone —
500,00 men-
—
casal sem
a, pode le-
o Cristovão
ira.
Quarto —

rap. ma-
fora, 70,00
ristino, 57,
luga-se ca-
e quintal
luga-se sp.
dependen-
0, sp. 301.
MPRIDO
ento n.
Alexan-
ila, dois
dências
área e

go. Ver
13 às
os dias.
00 mais
(B
o com fer-
al ou lado
2730.
luxo, três
inha, dep.
zu 229 —
con], 2
dep. —
Rue Uru.

02 - Tran
ad.
Todos os
e Haplogi.

EXECUTIVES SOLICITA

GERENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PARA CONCEITUADA EMPRESA INTERNACIONAL

- Terá de trabalhar em uma empresa que opera no Brasil, como fornecedora de produtos de base, e que expandirá suas atividades, iniciando produção local.
- O titular desta posição reportará ao Gerente Geral da Empresa sediada em São Paulo, e suas atribuições visam a representação da mesma junto ao comércio e à indústria, assim como perante autoridades governamentais. Paralelamente, deverá administrar a filial da Companhia, na cidade do Rio de Janeiro.
- Dirigir-nos e executar de elevada qualificação, com atuação prévia em posição similar, formação de curso superior e domínio do idioma inglês. Deverá residir no Estado da Guanabara.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos durante entrevista pessoal.



executives

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1117 - Rio
Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1104 - São Paulo

Militar da reserva

Indústria procura, de preferência Oficial do quadro auxiliar, para função de Chefe da disciplina. Cartas para o n. 275 259 na portaria deste Jornal.

Môças e rapazes

Venham ganhar acima de NCr\$ 500,00 mensais em suas horas vagas.
Ótima oportunidade para você iniciar em vendas.
Rua Real Grandeza, 141, 1.º, sala 1.

NCr\$ 2.000,00

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NADA

- Curso de vendas onde você estará apto em 72 horas.
 - Promoção de cargos.
 - CLIENTES INDICADOS
- Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802. — (Srla. Sheyla).

NOVA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ

PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CEL — CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S.A.
Abre novas oportunidades para você. Cresça junto conosco. Precisamos agora de:

Telefonista de mesa PBX
Servente

OFERECEMOS:

Excelente ambiente de trabalho
Salários compensadores.

EXIGIMOS PARA:

TELEFONISTA:

- Título de eleitor
- Idade máxima de 30 anos
- Escolaridade mínima: primário completo
- Experiência prévia comprovada.
- 2 retratos 3 x 4

SERVENTE:

- Título de eleitor
- Idade máxima de 30 anos.
- Escolaridade mínima: primário incompleto
- Certidão de quitação com o serviço militar
- 2 retratos 3 x 4

INSCRIÇÕES

SERVENTE: Até o dia 26 do corrente.

TELEFONISTA: Do dia 27 ao dia 29 do corrente.

LOCAL:

Divisão de Organização e Treinamento do Departamento Administrativo, à Rua José Clemente, 43, 2.º andar, Niterói, das 10,00 às 11,30 e das 15,00 às 17 horas.

E indispensável a apresentação dos documentos.

Publicidade
Corretores (as)

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos com prática para planejar, orientar e chefiar o início de publicidade em revista especializada e já difundida há longos anos. — Rua Pedro I n. 7, sala 606, com Prof. Cláudio. — Entre 11h30m e 13h30m.

Psicóloga —
Estudantes de Psicologia

PSICOLOGA com experiência com testes e entrevistas de aconselhamento. Expediente integral.

ESTUDANTES para correção de testes. Trabalho em casa. Paga-se bem. Trabalho contínuo. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 213.

Projetista
industrial

Oferece-se senhor europeu com 39 anos, casado, com muita experiência na execução e fiscalização de projetos de construção civil, instalações fabris, montagem de maquinaria, medições e orçamentos. Marcar entrevista pelos telex 32-1342 e 25-8022. Sr. Antônio Sopas.

RV. Serviços
Eletrônico Técnico S/A

PRECISA-SE

De técnico de radiofonia, téc. lavadora, demonstradores de televisão e radiofonia. — Apresentar-se com certificado do primário na Av. Henrique Valadares, 61/63, Sr. Fernandes.

Vendedores

Indústria de brindes de propaganda admite, conhecendo o ramo. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 18 s/ 702, pela manhã.

Vidraceiros

Precisa-se de vidraceiros para obras. Ordenado e combinado. Tratar na Rua Xavier de Silveira, 59/59-A.

Vendedores

autônomos

Firma recentemente organizada com o comércio de ferragens, ferramentas, peças e acessórios para automóveis, está admitindo vendedores autônomos para a formação de seu quadro de vendas. É indispensável a inscrição no CORE-GB. Tratar a partir de 3a.-feira, na Av. Passos, 115 — 9.º — sala 903, das 12 às 18 horas.

Vendedores (as)

Para venda de artigos de marca mundial em grandes escritórios e escolas. Comissão 15%. Rua do Castelo, 274, sl. 212. Somente 2a.-feira.

Vendedores

Admitimos vendedores para trabalhar no ramo de concreto, mármore, ladrilhos etc. e junto às repartições públicas, vendas internas etc. Apresentar com documentos na Rua Franco de Almeida n. 72 (próximo à Av. Brasil n. 1 976) ao Sr. Caleb, no horário de 12 às 16 horas.

Vendedores

praticistas

Admitimos com boa aparência. Não serve como bico. — Rua Visconde da Gávea, 125 — loja — CENTRO.

Vendedores

decorações

POSSIBILIDADE NCr\$ 1 200
Precisa-se para venda de portas para box, cortinas japonesas, persianas, papel de embalagem, etc. — Tratar Rua Santa Clara, 115, sala 312.

Vendedor

autônomo

Empresa de grande gabarito na distribuição de ferro e tubos para todos fins, chapas etc., admite para GB, RJ, SP. Comissão acima da normal. Av. Passos, 115, sala 412, das 14 às 19 — Sr. Gusmão.

Vendedores

Precisa-se para praça e viajantes para trabalharem com carretas importadas e outros artigos, à base de comissão. Tratar na Rua Faria de Almeida, 76-A, Ipanema, com Sr. Washington.

Vendedora

bico

Precisa-se para objeto de utilidade doméstica conhecido no Rio. Tratar segunda-feira na Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 702 das 8 às 9 horas.

Vendedores

principiantes

Elementos jovens com vontade de vencer em venda de produtos de primeira linha qualidade. Ótima remuneração. Assistência médica. Apresentar-se apenas 2.ª e 3.ª-feira, das 8 às 17 horas, na Av. Pres. Vargas, 590, sala 2004.

Vendedor

Importante fábrica de tintas procura para trabalhar na praça. Cartas com evidências, referências e currículo para a portaria deste Jornal sob o n.º 004942.

CHEFE DE COMPRAS

INDÚSTRIA NAVAL procura elemento de alto gabarito, com idade até 45 anos, para chefiar o seu Departamento de Compras na Guanabara.

Os candidatos devem ter bons conhecimentos de compra de materiais em geral, sendo necessária experiência mínima de 5 anos na função de Chefe de Compras em Indústrias Pesadas de projeção.

Os candidatos deverão ter domínio dos idiomas português e inglês.

Será dada a preferência para os candidatos que sejam economistas.

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente, semana de 5 dias.

Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4 para a portaria deste Jornal, sob o número 003 889.

INGLÊS / PORTUGUÊS
CORRESPONDENTE

Estamos admitindo Secretária, entre 30 e 40 anos, com ótima redação em inglês e português, para serviços de correspondência e tradução. Oferecemos ótimos salários, semana de cinco dias, condução, restaurante no local, bom ambiente de trabalho.

As interessadas deverão se dirigir ao Setor de Seleção, de 13:00 às 16 horas — Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju.



Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A.

I. S. A.

Instituto de Seleção e Aperfeiçoamento

NECESSITA COM URGÊNCIA

Para grande firma do setor gráfico, jovens AUXILIARES DE PESSOAL, com bom nível intelectual e experiência nas diversas tarefas da função.

Oferecemos semana de 5 dias, refeições no local e assistência médica, social e dentária.

Entrevistas a partir de 2.ª feira dia 25 de março na Praça Floriano, 55 — Grupo 1 003, com D. Isa. (P)

OPERADOR DE MÁQUINA
BURROUGHS

Indústria de grande porte, localizada em São Cristóvão, precisa de um bom operador, com prática comprovada, boa aparência e desembaraço no serviço.

Apresentar-se à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil, munido dos documentos. (P)

PERMA PLÁSTICOS S/A

Precisa de pessoa dinâmica para supervisionar seção de Plásticos com alguma experiência em moldagem e recorte.

Tratar com Dr. Lopes na Rua Senador Alencar n.º 33. (P)

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Conceituada empresa no ramo de eletrodomésticos, está admitindo moças ou rapazes para trabalhar como auxiliar administrativo, os candidatos deverão possuir prática anterior de 2 anos em serviços de escritório, e residirem na Zona Sul, Centro e Nova Iguaçu.

OBS.: OS CANDIDATOS DA ZONA SUL DEVERÃO SER DO SEXO FEMININO.

Os candidatos deverão comparecer à Rua do Rosário, 164, 2.º andar, munidos de documentos 2.ª feira, das 14 às 16 horas. (P)

CASA SANO S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

VENDEDORES

Necessitamos de um para trabalhar em NOVA IGUAÇU, NILOPOLIS e CAXIAS, com os seguintes requisitos:

- Que tenha comprovada experiência profissional.
- Instrução de nível médio e boa caligrafia.
- Idade 25 a 40 anos.
- Que more de preferência nos locais acima indicados.
- Que dirija bem e que possua carro pequeno em boas condições.
- Dá-se preferência a quem já conheça o nosso ramo de negócio.

OFERECEMOS:

Excelente salário variável à base de comissões.

Completa supervisão e assistência permanente.

Semana de 5 dias.

Excelentes condições de trabalho.

Comparecer à Rua Marcílio Dias, 26 — 1.º andar de 10.00 às 12.00 hs. (P)

Conceituada e importante indústria químico-farmacêutica internacional localizada em São Paulo procura:

MÉDICO

Brasileiro, registrado no C.R.M. c/ mais de 10 anos de experiência profissional, para chefiar o seu Departamento Médico. Deverá possuir facilidade de relacionamento com os meios médicos. Terá oportunidade de efetuar viagens aos principais centros universitários e científicos do País. Participará de congressos e representará a Empresa junto aos setores científicos. Na chefia do Departamento Médico, exercerá as funções de assessor da diretoria da Empresa, p/ todos os assuntos médicos, tendo ainda a responsabilidade de orientação e acompanhamento de todos os estudos médicos.

É essencial possuir fluência no idioma inglês (falado e escrito). Cargo de alto nível e excelentes perspectivas.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", deverão ser enviadas para "DIRETOR MÉDICO" sob o n. P-38 156, na portaria deste Jornal. (P)

CAIXAS

Conceituada empresa no ramo de eletrodomésticos, está admitindo moças para o serviço de caixas registradora.

As candidatas deverão possuir curso secundário completo, nunca terem trabalhado no serviço de caixa, idade entre 19 e 25 anos, ótima aparência e residirem em Madureira, São João de Meriti, Niterói ou Nova Iguaçu.

A firma dará um curso para aprendizagem do serviço, com remuneração.

As candidatas deverão comparecer à Praça Olavo Bilac n.º 164 — 2.º andar, das 8:30 às 10 hs., munidas de documentos. (P)

Kibon

S.A. INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Com 2 anos de prática na profissão.

Oferecemos bom salário inicial e assistência médico-social.

Comparecer 2.ª feira às 8 horas na Seção de Seleção à

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1.364

decorlite

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE A VENDEDORES TÉCNICOS

PEDIMOS:

- Formação superior, desejável.
- Experiência anterior, desejável.
- Aparência impecável.
- Ganhos atuais acima de NCr\$ 600,00.
- Tempo integral.
- Condução própria, desejável.

OFERECEMOS:

- Possibilidades de realização profissional e financeira.
- Acesso a cargo de Chefe.
- Excelente ambiente de trabalho.
- Semana de cinco dias.
- Excelente remuneração.

Decor S.A. — Luminárias e Letreiros em Série — Av. Leonor Mascarenhas, 111/115
Apresentar-se dias 25 e 26, a D. Therezinha. (P)

2 qto., sala etc.
Coiado, Coiada,
Coiado, Coiada,

247,00. Ver
a VIMAP A
co, 156, s. 130
2-1460 — J-30
resp. A. B. M
Creci 1213.
Compro, casa ou te
11. Urgente — Tel
Sr. Andrade
A — Rua Brã
— Pertinho d
le Alah. Enco

de 186 m2
de living,
veis dormitórios
embo, sendo um
banh. soc., co-
m, área de ser-
viço, de empreg
ragem. Otim
Todas as peça
p. Obras na al
para entrega e
s de 1969 -
ão e certifi-

Imobiliária -
Fico, 148, 3.º an
107 - CRECI 60
52-2830 e ...

A - Rua Visconde
irajá, pertinh
20. Ap. de sala
PARADOS, com
dependências
do em 8 anos. -
9a. laje. Inf. na
Imobiliária
ico, 148, 3.º an
107 - CRECI 60
52-2830 e ..

terreno 7,70 x 2
ista ou 180 comb.
média J-74 - 27-5
56-3839 - Creci 13

RECI 66 — Tels.
e 22-6102.

AO ARPOADOR
permanente pa
r. Apartament
categoria con
e 2 garagens
um por andar
iniciada, Inf. n
Imobiliária -
xico, 148, 3.
J-107 - CREC
s.: 52-2830 e .

mos - Leblon - Área vista deslumbrante, 1a. locação, 10 m2, living, sala social, 4 dormitórios, 4 banhs, social, 2 qts. empreg., área: 420.000,00, em KAIC tel.: 31-154-240, 37-8066, 37-8067

— Vendemos
estritamente re
ap. c/ sala, 2
dependências

— ÚLTIMAS

S — AP. DE
KO — UM POR
300 M2. VIS
RÂMICA. 2 sa
tório, 4 qts. c
banhs. sociais,
cozinha, 2 qts.
vagas de gara
ço NCr\$. . .
7, cota de ter
\$ 24 000,00 a
da Zona Sul.
al. Rua Sam

9 — diâriamen-
s 21 horas ou
P — Av. Rio
556, s| 1302 —
460 — J-304 —
A. B. Macha-
cl 1213.

3.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 24, e 2.ª-feira, 25-3-68. — 3

[illegible]

ALUGA-se ap. bl. o
banh. e sala. Pr. Est.
Ferreira, 246, com. 6.
C. Semid. 2.
Av. Brás de Pina 7.
ALUGA-se, sala e qu
does, cozinha, banhe
lancas, Chaves na
des Int. 52-9827.

CIRCULAR - Aluga-se
Cuba 569 com 2 qu
cozinha, banheiro e
3. Ver no local des
rac com Carlos.

O CARMO - Aluga
ap. 101 da Rua A
frente com sala, 3
da Av. Brás de Pina
an. 1929. Chave de

ap. 102. Não há fe

Rua Urano nº 15

COU TO 466 - Par
Rua C52, proximo A
Rua Dr. Nogueira,
e 3 (15), sagu, c
Rua, entrada al
Chaves, no 265; T
Rita Cárrie - Rua C
903. Tel. 42-45-50
- Alugo casa 2 m
copa, d.den., área q
quadr, 306. Ch. no lo
Rua, 11, Irat, C. Dr. D
251. Tel. 42-68-11
22-4664 ou 30-1670
- NCR5 170 mds ta
- Alugo de casa de al
quinh, banheiro e qu
quinh 160,00 cruzei
Rua Dr. Nogueira, 14
OLARIA - Alugo ar
Juvenel Galena, 53
Tel., demais d.den. V
Rua Rio Branco, 1
Tel. 22-2957. ESCR
RUIMAN
PENHA - Largo de I
Medit Meriti, 2 460

casas de q. t. e. d
a central sem Nilhos.
PENHA — Alugue-se co
quarto, sl. c., banhe
prof. Vienna da S
11.
LEGRE — Alugue-se
Brás de Pina, 2033,
demais dependênci
PENHA — Rua Thom
15 — Alugue-se c/
banh. dep. Chave
ad. Santa Rita, Ca
Ovidir, 130/303
46.
PENHA — Rua Mimos
Alugo-se 2 q. tr., sl.
c., Entrada p. carro.
n. 102. Tratar SOTIC
CRECI 539.
GERAL — Alugue-se
rio Geral, 840, ap. 31
q. banh., coz., ar.
11.

Unives, 1900, local 50
Tratar, Covades, 20
Vargos, 200 - 20
- 9525 - CRECI 204.
PENHA - Alugame
coz., banh, social
tanque, Ver. p. Av. M
ap. 302, chaves no
da de mesma rua e trot
- Av. Rio Branco
1. Tel. 22-2710 - CR
- Tel. Daniel Santiago

[illegible]

uma casa nova, e
granda com 2 quart
banheiro, arao tudo ga
R\$ 220,00 — Telefo
— Martins.

uma casa de sala quar
banheiro, nova à R
Cela 100 informações
Magessi: 39 com D. A

casa nio, sala, co
Nunes Viana 69, info
na Estr. Velha de P
94.

casa grande na R
Var Lobo 220,00, m
concreto e taxa. Var
os.

casa toda reforma
co, cozinha, etc. na
18. Var até às 12h.
R. Pereira do Cost

ólimo an. sala e
locação na Entrada V
Pavuno, 117, conj. 4
os, marce- visitas —

Uma casa saia, qu
tem água, luz
cruzeiros, Estação H
rge, Vila Sena Th
Rua Jataia, 91.
Casa 3 qts., 2 sl.
Rua na Rua Judith Gu
- Pavuna. Chaves
arrar telefone 52-2842
Uma casa nova, 2 quarto
coz., sala, c. tenqu
R\$ 120,00 - Ver
nina, 317 - Belfo
Uma casa por 60,00
dino Rois, 156, des
ou 2 meses dep. Tr
- Eden.
Casa dois quartos
as, contrato alugue
Rua Almirante Olive
165 Colégio.
Casa 3 qts. Preço 118
e. Coreli, 118
e. Carvalho.
ótimo ap. 2 qts, s
banh., esp., ar. f

uma casa. Alugue
móveis novos. Rua M
Azeite,
uma casinha e casa d
Rua Turvo 55, funde
cente de Carvalho.

SE 2 casas na Rua A
n.º 50, Belfort Roxo,
Rio. Tratado com Sr. A
n.º 10, Rua Prata, 10,
Miranda - GS.

boa casa Quarto se
ados grandes, não fal
rio bom e depósito
n.º 00. Rua Almeida Re
cência.

Rua Virgílio Filho
n.º 20 Barros.

NTI - Alugo ap. de
sais, tudo confortáv
Almeida Reis n.º 23
local.

- Aluga-se apto. gr
banh. Rua Toribio 3
5. Alugo

— Rua Lopes Ferreira, 130/9
Aluga-se c/ qt., sala, cozinha, banheiro e dependências. Chamar Tratar Ad. Santa Rita, Rua Ourvidor, 130/9
12.4546.

UGUEL

ristó-
logo,
Mara-

tarria
(P)

edificio
horas,

3 pa-
eloja
Entre-

130
m2.

na, e
ente
efo-

ga
nan-
Pas-
êste
Cú-
dos
1.

Tratar Rua do Ouvidor, 104 —
andar — Tel. 32-4044 — Dr. Domingos.

A grande chance!!!

(Horário livre)
...para você que deseja aumentar seu padrão de vida —
esperar chance para multiplicar seu horário de trabalho —
por DINHEIRO. Ganhe acima de NCR\$ 800,00 MENSALIS.
Basta somente que os candidatos tenham boa aparência, faci-
lidade de expressão e o resto... NOS FAZEMOS.
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Sala 907

Aprilia S/A Ennio Torresan

Precisa:
FERRAMENTEIRO: Com prática de ferramenta
de Corte, Repuxo, Baquelite.
POLIDORES: Com prática comprovada em
carteira.
SERVENTE.
Apresentar-se munidos de comprovante
de conclusão do curso primário, na Rua São
Gabriel, 186, c/ Sr. Roberto. (P)

Bombeiro eletricitista

Laboratório de produtos farmacêuticos pre-
cisa de um bombeiro eletricitista, com bastante prá-
tica.
Apresentar-se com documentos à Estrada da
Água Grande, n.º 1905 — Lucas.

Contatos

Môças e senhoras com boa aparência para
empolgante atuação em Relações Públicas.
Damos treinamento para desenvolvimento
da capacidade operativa. Início imediato de ati-
vidade. Retirada de NCR\$ 400,00 mensais.
Entrevista à Av. Pres. Vargas, 542/908,
2.ª-feira, das 9h às 17h. (Vicente de Almeida). (P)

Compradora de modas

BASE INICIAL NCR\$ 800,00
Magazin na Zona Sul precisa de uma com
experiência e bem atualizada.
Procurar na parte da manhã D. Elza, na Av.
N. S. Copacabana, 817, 7.º andar.

Chofer para diretor

Necessitamos com bastante experiência, ida-
de 35 a 45 anos. Exigem-se excelentes informa-
ções.
Comparecer 3.ª-feira, horário comercial, à
Rua México, 148, sala 1102.

Contador

Tradicional firma comercial e industrial pro-
cura elemento de grande capacidade, essencial-
mente organizador, com o mais amplo domínio
de contabilidade e legislação, idade até 35 anos,
para tempo integral. Ofertas indicando experiên-
cia e aptidões, bem como remuneração preten-
dida, para a portaria deste Jornal sob o número
005 480.

Cia. Dyrce Industrial

ADMITE
CONTADOR
(contabilidade industrial)
MECANÓGRAFO
(máquina National)

AUXILIARES DE CONTABILIDADE
para trabalhar na Av. José Mariano dos Pas-
sos n.º 261, NOVA IGUAÇU (Km 13), Est.
do Rio. Sábados livres. Assistência Médica.
Tratar: Rua dos Andradas, 96, 7.º, Rio, GB.

Cenarista — Decorador (a)

BASE INICIAL NCR\$ 600,00
Grande Magazin na Zona Sul, precisa de
um(a) para idealizar suas vitrines de modas, cor-
tinas, pratarias, artigos de homem etc. e chefiar
sua equipe de vitrinistas. Favor apresentar-se
com alguns croquis (desenhos, idéias), à D. Elza,
na Av. N. S. Copacabana, 817, 7.º andar.

Contador

BASE NCR\$ 1 000,00
Firma de grande movimento precisa para
admissão imediata. Exige-se boa experiência e
sólidos conhecimentos de legislação fiscal.
Favor responder para o n.º 341 489 na portaria
deste Jornal, indicando referências, planos e
Currículo Vitae.
Guarda-se absoluto sigilo.

Contador

Empresa de construção, necessita para ad-
missão imediata, com sólidos conhecimentos das
sociedades anônimas, dinâmico, experiente e ca-
pacidade de liderança. Os candidatos deverão
enviar carta com o Currículo Vitae e pretensões
para a portaria deste Jornal sob o n.º 282 485.

Chefe de Calderaria

Com experiência sólida na construção
de vasos de pressão com testes radiográficos.
É necessário possuir grande iniciativa
e espírito de liderança, auto-disciplina e
senso de responsabilidade, salário em abor-
to. Semana de 5 dias, restaurante no local.
Apresentar-se com documentos e refe-
rências na Estrada do Caribu, 348, Fregue-
sia — Jacarepaguá, ônibus 731 (Cidade de
Deus — Freguesia, Via Gabriel).

Custo industrial

Importante indústria localizada na
Zona Norte, necessita de 1 (um) ele-
mento com prática comprovada e am-
plas referências.

Cartas com Currículo vitae, fo-
tografias e pretensões salariais, para
a portaria deste Jornal sob o número
P-38 160. (P)

Corretores de imóveis

Precisa para trabalhar em participação.
Temos amplas salas, ar refrigerado, dois telefo-
nes. Tratar Rua Constante Ramos, 114 — Loja.

Corretores, atenção

Ainda temos vagas. Negócio concreto.
Vai dar dinheiro e muito.
Av. Rio Branco, 185, sala 1302. Tratar c/
Dr. Paulo, das 9h às 17h. Trz. 2 fotografias.

Empresa procura

TELEFONISTA PBX-PABX
Oferece ótimo ambiente de trabalho e
boa remuneração.
Entrevista segunda-feira a partir de 8
horas, à Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo
1101. (P)

Eletricistas

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A. (con-
cessionários WILLYS) admite diversos eletricitistas
com prática e documentos para completar o qua-
dro de suas oficinas em ampliação. Bons salários.
Semana de 5 dias.

Os interessados devem procurar o Sr. ARY,
no Departamento do Pessoal (2.º andar) na Rua
General Polidoro, 316 — Botafogo. (P)

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5
anos em projetos de moldes de inje-
ção de plástico e ferramentas de corte
e repuxo. Semana de 5 dias, salário de
acôrdo com a qualificação profissional.

Entrevistas em M. AGOSTINI
COM. IND. S.A. — Av. Automóvel Clu-
be, 371 — Inhaúma. (P)

Faturistas

Cinco vagas para rapazes ou môças c/
ótima datilografia, boa apresentação e prá-
tica. Salário inicial 300.
R. Alcindo Guanabara, 24, sala 609
com documentação e 1 fotografia. (P)

Informante

Precisamos de um elemento ativo, boa le-
tra, perfeito datilógrafo e com experiência com-
provada.
Cartas para a portaria deste Jornal sob o
número 005 746, indicando pretensões salariais.

Motoristas e lanterneiro

Socorrista — Precisa-se com prática para
ônibus.
Av. Guilherme Maxwell, 210, Sr. João.

Mecânico de manutenção

ENCARREGADO
Importante indústria localizada na GB, em
fase de expansão, admite mecânico em manu-
tenção p/chefiar sua oficina mecânica.

EXIGIMOS
Pessoa dinâmica e prática comprovada.
Experiência em manutenção
OFERECIMOS:
Boa remuneração
Bom ambiente de trabalho
Os interessados devem encaminhar Cur-
rículo Vitae (com pretensões salariais p/a portaria
deste Jornal sob o n.º 005 777.

Motorista

(CARRETA)
Cia. Construtora admite profissional com
bastante prática em transporte de máquina de
terraplenagem. Apresentarem-se com documen-
tos na Avenida Franklin Roosevelt, 23, sala 905. (P)

Motorista

CHESEBROUGH POND'S PRODUTOS
DE BELEZA LTDA.

Necessita de um motorista com práti-
ca mínima de cinco anos e conhecimento
de entregas rápidas.

Interessados deverão comparecer mu-
nidos de documentos e referências na Rua
Aristides Lobo, 175 — Rio Comprido.

Propagandistas

Laboratório precisa para o Centro, de ele-
mentos experimentados com bons antecedentes
profissionais. Semana de 5 dias. Ordenado, co-
missões e diárias. Base NCR\$ 400,00.
Rua Japeri, 47. Rio Comprido. Trázer car-
teira profissional.

BANCO DE INVESTIMENTO CORRETORES

Importante Banco de Investimento precisa, para preencher o
quadro de Vendedores no seu Departamento de Ações.

Os interessados devem ter o curso secundário e alguma expe-
riência profissional.

Trabalho de tempo integral.

Possibilidade de ganhos sempre crescentes, num ótimo ambiente
de trabalho.

Oferecemos treinamento intensivo.

Os candidatos, munidos de documentos e curriculum vitae, devem
apresentar-se na Av. Rio Branco, 124 — 6.º — sala 606, segunda e
terça-feiras, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Falar com D. Delair.

SIGILO ABSOLUTO. (P)

CRÉDITO E COBRANÇA

Estamos procurando para admitir e trabalhar no Rio de Janeiro,
pessoa dotada de muitos bons conhecimentos dentro desse campo
de atividades. Torna-se necessário que possua prática de alguns anos,
bem como possuir muito bom nível de escolaridade, grande dosagem
de relações humanas e públicas para tratamento com a freguesia.

Endereçar cartas para "Crédito e Cobrança" à Rua Martinho Pra-
do, 127 — 1.º andar — Conj. 12 — São Paulo — Capital, anexando
"Currículo Vitae" e pretensões salariais. (P)

CASA SANO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INSPETOR DE VENDEDORES

Necessitamos de um INSPETOR de preferência com os seguintes
requisitos:

- Que tenha experiência em acompanhar e supervisionar o traba-
lho de vendedor.
- Que more de preferência na Zona Norte.
- Que dirija bem e que possua carro de preferência pequeno e
em boas condições.
- Instrução de nível médio, cursos na especialidade serão de gran-
de auxílio.
- Idade 30 a 40 anos.
- Dá-se preferência a quem já conheça o nosso ramo de negócios.

OFERECIMOS:

Salário variável compatível com a função.
Semana de 5 dias.
Excelentes condições de trabalho.
Comparecer à Rua Marcílio Dias, 26 — 1.º andar de 10.00 às
12.00 hs. (P)

Demonstradora Para Produtos Alimentícios

DESEJAMOS ENTREVISTAR, SELECIONAR E CONTRATAR MÔÇAS
PARA DEMONSTRAÇÃO DE NOVO PRODUTO ALIMENTÍCIO.

EXIGIMOS:

- Idade entre 18 e 30 anos
- Ótima aparência e apresenta-
ção
- Desembaraço

PROPORCIONAMOS:

- Treinamento
- Salário
a partir de NCR\$ 220,00
- Ótimo ambiente de trabalho.

As candidatas devem dirigir-se, amanhã, dia 25, a partir das 14
horas e 3.ª feira, dia 26 até às 12 horas, à Rua Ribeiro Guimarães,
191-245. (P)

PSICÓLOGO (A) INDUSTRIAL

com curso universitário de Psicologia, especializado em indústria, pa-
ra trabalhar em seleção de pessoal.

Local de trabalho: Niterói.

Semana de 45 horas com sábado livre.

Restaurante industrial.

Assistência médico-dentária.

Condução marítima gratuita.

Os interessados deverão procurar o Grupo de Seleção e Treina-
mento de Pessoal na Ilha do Caju, Ponta d'Areia, Niterói, de segunda
a sexta-feira, das 8:30 às 15:00 horas.

CONDUÇÃO para a Ilha do Caju, na Guanabara: tomar a lancha
"Moema", às 8:00 horas, ou a lancha "Tetis" às 9:30, no antigo Mer-
cado Municipal (Praça XV), descer na segunda parada.

CONDUÇÃO para a Ilha do Caju, em Niterói: tomar o ônibus
"Ponta d'Areia—Beltrão", descer na Rua Barão de Mauá, e tomar o
bote para a Ilha do Caju.



Companhia Comércio e Navegação
ESTALEIRO MAUÁ

Pintor

Grande Companhia localizada no Cen-
tro, precisa de profissional habilitado.

Apresentar-se na Rua dos Inválidos,
181 — Dep. Pessoal, munido de documen-
tos, inclusive Certificado de Conclusão de
Curso Primário. (P)

Pedreiro — Carpinteiro — Servente e ferreiro para portas de aço

Grande Organização com rede de Supermar-
cados está admitindo com prática. Paga-se bem.
Bom ambiente de trabalho. Dá-se lanche. Apre-
sentarem-se na Rua General Padilha, 64 — São
Cristóvão. (Dept.º Manutenção). N.B.: Esta rua
fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande expe-
riência administrativa, boa redação e ótima da-
tilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel
n.º 323, 2.º andar.

Pedimos o não comparecimento de prin-
cipiantes. (P)

Secretária de Diretoria

Bilingue para escritório no Centro da Ci-
dade, falando e escrevendo perfeitamente o fran-
cês, com experiência, inclusive de arquivo. Boa
datilografia. Estenografia não essencial. Bom or-
denado, a combinar. Cartas para a portaria deste
Jornal sob o n.º 005 351.

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa, des-
de que tenha telefone.

Serviço de Relações Públicas.

Tratar pelo tel. 56-3790. (P)

Técnico TV

ADMIRAL

Admite com experiência comprovada.
Apresentar-se segunda-feira às 13 ho-
ras com Sr. Batista. R. Riachuelo, 339.



Mecânicos de geladeiras e máquinas de lavar, com prática
comprovada para trabalhar interno em Bonsucesso. Idade
35 a 50 anos. Exigem-se referências.
Auxiliar Escritório e Faturista (Môça ou Rapaz) com bas-
tante prática, datilografia e conhecimentos gerais de escri-
tório. Apresentar-se munidos de documentos Depto. Pes-
soal, Rua Buenos Aires, 294. (P)

Vidraceiro

E

Quadrista

Precisa-se. Tratar à Rua Uruguai, 349-A.
Paga-se ordenado e comissão.

Vendedores

Indústria admite

ÓTIMA COMISSÃO

Ajuda de custo a combinar, — Rua
Ibaté, 39.

Vendedores para Livros Didáticos

FIXO + COMISSÃO

Livros adotados em diversos colégios. Ex-
celente aceitação.
Rua 1.º de Março, 9, 3.º andar. (SR.
PRIETO). (P)

Vendedores

com experiência em Roupas e Camisaria

Casa Tavares

RUA DA QUITANDA n.º 30-A

Vendedores

Soumacar está precisando de rapazes para
completar seu quadro de vendedores. Ganhos
superiores a NCR\$ 1 200,00.

Oferecemos pagamentos semanais, indica-
ções de clientes e prêmios aos mais destacados
da semana.

Os candidatos devem apresentar-se muni-
dos de retrato 3 x 4 e carteira de identidade, na
Rua da Gamboa n.º 307, c/ Sr. Raimundo. —
Horário Comercial. (P)

Admite-se perfeita Estenodatilógrafa

Portuguesa, sabendo um pouco de alemão e secretária. Sólida, candidata a quem viver realmente alta capacidade e experiência para trabalhar junto diretor exigente e que possui boas referências. Salários livres. Procurar o Sr. Alfredo, Rua México, 11 - a. 402. (P)

Auxiliar

Dept.º Pessoal

BARBOSA FREITAS, está admitindo moça com conhecimentos gerais de Dept.º Pessoal, inclusive a parte trabalhista, para MATRIZ em Copacabana.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana n.º 709-A, 4.º andar. Departamento Pessoal. (P)

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

- admissão
- PINTORES
- ACABADORES
- CARPITEIROS
- CAPOTEIROS
- ELETRICISTAS
- FERREIROS

com prática em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 - Olaria. (P)

Cortador

Indústria de Confecções precisa de 1 com prática. Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 365 - Rocha.

Corretores Empresa de Transportes

Para cargas interestaduais - Centro - Z. Sul e Subúrbios. Tratar Rua Bonfim, 155.

"CARBRASA"

Carroçarias Brasileiras S/A.

ADMITE:

MOTORISTA profissional com prática mínima de 1 ano.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 - P. de Lucas - com os necessários documentos.

Comprador

Atualmente ocupando cargo de Chefia em importante grupo industrial desta praça deseja ser entrevistado.

Idade 33 anos - Casado. 5 anos de experiência no setor. Boas referências. FAVOR telefonar para 58-7955. Exige sigilo absoluto.

Consmaq Engenharia Ltda.

Av. Rio Branco, 18, sala 1 704. Precisa de:

SERRALHEIROS
AJUDANTES DE MECÂNICO
VENDEDORES

Apresentar-se munidos de documentos no endereço acima das 9 às 12 horas.

Construtores - Mestres obras

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Operador em transporte pneumático de concreto pelas Máquinas Transceto, destinado a mestres e operários especializados na indústria da construção. Inscrições com Sr. SERRANO - Av. 13 de Maio, 23 - 6.º - Salas 604/5/6 - Horário comercial. (P)

Corretores

Construtora com 400 apartamentos prontos para vender nos próximos 12 meses, procura Corretores de 25 a 30 anos, com instrução colegial, completa. Comissões entre NCr\$ 1.000,00 e NCr\$ 2.000,00 mensais.

Cartas do próprio punho para portaria deste Jornal, sob o n.º P-38 097. (P)

Colocadores de portas aço e box

Precisamos e admitimos imediatamente. Apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 91, sala 501 - Sr. Lima. (P)

Contatos - Vendas NCr\$ 1.000,00

Organização em expansão oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, dinâmicas, de boa aparência, com instrução secundária e idôneas para colocar publicação especializada, indispensável a todas as empresas. Dê-se orientação e ofereça-se ótima comissão. Pagamento por semana. Os interessados deverão dirigir-se para entrevista à Rua Aníllido de Carvalho, 29, conj. 1402 (atrás do Min. da Fazenda). Das 9 às 12 horas. (P)

THIS IS IMPORTANT

Branch of world wide American Organization has opening for autonomous sales Representatives in Rio de Janeiro, we are offering interesting job, with high commissions (NCr\$ 2.000,00 and up). Applicant should be well educated, of good appearance, with or without experience in direct selling, age between 25-50, we offer technical assistance, a free course of specialization and Public Relations Department, the applicant does not necessarily need to know English well. Private interviews on Monday and Tuesday. Av. Rio Branco, 257 - 11.º andar, from 9 to 12 and 14 to 17. Mr. LEIBEL. (P)

ARQUITETO - DECORADOR DE INTERIORES

Empresa de grande porte procura arquiteto-arquiteta com prática do ramo.

Cargo de grandes possibilidades.

Cartas para a portaria deste Jornal, com curriculum vitae e pretensões, sob o n.º 005 462.

ENSINO REMUNERADO A QUEM NÃO TEM PRÁTICA

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCr\$ 280,00 - NCr\$ 230,00 - NCr\$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA - DEMONSTRADORA AUXILIAR - DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diariamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 - GRAJÁU

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

GERENTE DE FILIAL CASA SLOPER

Para gerente de Filial nos Estados, precisa-se de pessoa ativa, idônea, com iniciativa, boa instrução, espírito administrativo e senso de responsabilidade.

Idade 25 a 40 anos.

Respostas por carta do próprio punho endereçadas:

CASA SLOPER: Rua Reitor Azevedo Amaral n.º 3 - 5.º ou apresentação pessoal a partir de 26 do corrente munidos do curriculum vitae. (P)



NECESSITA PARA SEU QUADRO FUNCIONAL:

PERFURADORA I B M:

- Môças com Curso Ginásial, completo, além de instrução básica para Perfuradora IBM;
- Prática em emprégo anteriores;
- Experiência em máquina do tipo 024 e 026.

OPERADOR I B M: (1401)

- Rapaz com curso Secundário Completo;
- Instrução básica p/ Operador IBM (1401);
- Prática em emprégo anteriores;
- Desejável conhecimentos de Programação.

Oferecemos remuneração condigna em excelente ambiente de trabalho; favor apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91 - 8.º - S/820; Serviço de Seleção. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos Estenodatilógrafa, com ótima aparência, redação própria, instrução nível médio, experiência profissional e em máquina IBM-Executive, idade de 25 a 35 anos.

Comparecer 2.ª feira no horário comercial à Rua México, 148 - 11.º andar, conj. 1 106.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de 4 môças com prática, inclusive datilografia, semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar na Rua Miguel Couto, 131 - 4.º and. - Sr. Sérgio. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz, revisor, com boa letra. - Estrada Velha da Pavuna, 1 148. - Inhuima. (P)

Cobreadores

Com prática comprovada, preferência aposentados, conhecendo Est. do Rio, ótima retida e lugar de futuro. Cobres. Av. Rio Petrópolis, 1555 al 304 - Caxias. (P)

Calceteiro

Precisa-se para paralelepípedo. Apresentar-se ao encaregado Sebastião, à Rua Belizário Távora, 577, Laranjeiras, ou em Niterói, à Av. Amal Peixoto, 334, gr. 204. - Telefone: 2-3214. (P)

Corretores de terrenos

Tratar na Imobiliária Delamare S.A., na Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar, sala 304. Telefone 23-8965. (P)

Contabilidade

Precisa-se moça Operadora sistema Ruff. - Rua Voluntários da Pátria, 360. (P)

Costureiras

Precisa-se com prática de roupas militares. Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário. Oferecemos: Lunch e assistência médica. Apresentar-se na Rua Bom Pastor, 107, Praça Senz Pena. (P)

Contador

Precisa-se de um com bastante prática e conhecimento de inglês. - Tratar com Sr. Luis Gomes, Av. Rio Branco, 277, 4.º andar. (P)

Corretores

EMPRESA DE TRANSPORTES Para cargas interestaduais, Centro, Zona Sul e subúrbios. - Tratar: Rua Bonfim, 155. (P)

Carpinteiro

Empreitada, esquadria. - Tratar: Estrada Vigário Geral, 2317. (P)

Duteiros

Precisa-se de oficiais, meios-oficiais e ajudantes. - Tratar à Rua Campos da Paz n.º 237-A. (P)

Desenhista projetista

Firma construtora precisa de um com prática mínima de 5 anos em desenho e projetos arquitetônicos. Tratar segunda-feira, das 10 às 12 horas, com Dr. Paulo - Rua Alcindo Guaraná, 25, 4.º, sala 402. (P)

Ferramenteiro

Estamparia precisa de profissional competente para ferramentas de corte e manutenção. Paga-se de acordo com a capacidade profissional. Rua Silva Régio, 36 (Jacaré). (P)

Vendedor impressos

Tipografia e off-set. Rua Miguel Couto, 105. Grupo 1508. (P)

Vendedores (as)

Entrevistaremos elementos de ambos os sexos. Preferência para pessoas com experiência, fé, 12.º e registro - Editora Manuscrito - Av. Presidente Vargas, 482, s/ 1 702. (P)

Cadastro

Precisa-se de Cadastrista Bancário para meio expediente. Paga-se bem. Tratar Av. Rio Branco, n.º 123, salas 1 512/14, 8:30 horas. (P)

Enrolador

Com conhecimentos de eletro-domésticos. Dê-se preferência a quem cursou o SENAI. Barão de Mesquita, 796, Loja A. (P)

Eletricistas

Precisa-se de elementos c/ prática em manutenção. - Apresentar-se somente pessoas c/ prática e desembaraço. Semana de 5 dias. - Fábrica Mundial, na Rua Leopoldina Régio n.º 647 - Penha. Trazer documentos. (P)

Ferramenteiros

Torneiros

Precisa-se ferramenteiros p/matrizes de corte, também de torneiros. Apresentar-se somente pessoas c/ prática e desembaraço. Semana de 5 dias. Fábrica Mundial, na Rua Leopoldina Régio n.º 647 - Penha. Trazer documentos. (P)

Fábrica de Móveis

ADMITE:

Meios oficiais de marceneiros

Apresentar-se na Rua Lóbo Júnior, 1 795. Penha Circular. Acompanhados de documentos. (P)

Lay-Outman e Arte finalista

Procuramos um com experiência profissional.

Ótimo ambiente de trabalho. Semana inglesa. Estúdio com ar condicionado.

SGB - SIROTSKY, GUERRA, BERNSTEIN Publicidade e Promoções Ltda.

Rua México, 90 - grupos 505/509. (P)

Não pague para trabalhar

FIRMAS DE GABARITO PAGAM PARA OBTEN OS MELHORES FUNCIONÁRIOS NO MOMENTO, EXIGEM EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 2 ANOS

VAGAS:

Organização e método 1 000/1 200 - Químico p/ indústria farmacêutica 800/1 000 - Aux. cargos e salários 600/700 - Aux. Auditor 500/600 - Contador 400/600 - Secretária Taquígrafa Port. 400/500 - Secretária 300,00 - Escriturária Datilógrafa c/prática em D. Pessoal 200/300 - Operador Mercedes 300,00 - Mecânico p/Mercedes Bens LP321 300,00 - Aux. Contabilidade 200/300 - Aux. Caixa ou Tesouraria 200/300 - Datilógrafa(o) 150/300 - Motorista 180/200 - Recep. Telefonista 180,00 - Vendedor de jogos gráficos. Sal. a/c. R. Teófilo Ottoni, 123, gr. 803/5. - Informações pelos telefones 43-8712 e 43-7927. (P)

Operador Front Feed

Para firma de grande movimento. Indispensável longa prática e agilidade.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o n.º P-38 034. (P)

Recepcionista

Precisa-se para loja fina de decorações de noivas com curso ginásial, ótima aparência, entre 18 e 24 anos. Salário NCr\$ 200,00. Compensar entre 10 e 12 horas na Rua Barata Ribeiro, 636-A. (P)

Secretária

Cargo para pessoa habilitada, de preferência com alguns conhecimentos de inglês e propaganda. Remuneração proporcional aos qualificativos da candidata. Boas possibilidades de progresso. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua Bela, n.º 649 (Departamento Pessoal) das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. (P)

Secretária - Recepcionista

Para Chefe-Executivo-Geral de Grande Organização Jurídica Internacional. Indispensável excelente apresentação, desembaraço e iniciativa. Salário adequado. Tratar pela manhã à Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar. (P)

Secretary

Whose native language is English for typing and general office routine.

Write to this newspaper Box No. 005537.

Secretária

A Casa Sloper admite moça de boa aparência, boa instrução, ativa, com boa datilografia.

Apresentar-se com uma foto 3x4, na Rua Uruguaiana, n.º 55, 5.º. (P)

Trabalho noturno

Excelente oportunidade a elementos de ambos os sexos para trabalhar de 19h às 21h30m. Serviço de divulgação cultural com indicação de clientes. Oferecemos condução própria, possibilidade de ganho superior a NCr\$ 600.

Apresentar-se na Rua Lucídio Lago, 96, sala 402, Méier, no horário de 17h às 19h.

Telefonista-recepcionista

Admite-se um com prática e boa apresentação para trabalhar em horário integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 341 331.

Vendedores

Para venda de produto de real necessidade, distribuído por empresa tradicional. Os candidatos devem ter:

Boa apresentação - Ótimas referências. Aos iniciantes oferecemos preparo específico para o bom desempenho da função. Para entrevista e seleção, apresentar-se segunda-feira, das 8 às 11 e das 15 às 18 hs. Av. Rio Branco, 156, 28.º, sala 2.822. Sr. ARAÚJO (Edifício Avenida Central). (P)

Vendedoras

"ROBERTO SIMÕES", firma de Arigos Finos para Presentes, admite moças com instrução, boa apresentação e de preferência que já tenham trabalhado em lojas de varão.

Apresentar-se com documentos e referências à Rua Santa Clara n.º 33. Tratar com Sr. Roberto Simões.

Vendedoras - NCr\$ 250,00

Precisa-se de várias 18 a 30 anos desinibidas e de boa apresentação para vendas ao comércio e a domicílio, produtos de grande consumo e de 1.ª necessidade, apresentarem-se munidas de documentos na Rua Atituba, 47, Taquara - Jacarepaguá, ônibus 240. Av. Chile e 241 Praça Mauá, descer ponto final.

Vendedores

Firma em fase de expansão, precisa de Vendedores praticistas, que sejam dinâmicos, ambiciosos e que tenham no mínimo 1 ano de prática em vendas de qualquer artigo. Idade 22 a 32 anos. Ordenado, Comissões e Prêmios. Apresentar-se para entrevista munido de 1 foto 3x4 e da carteira profissional, na Rua Evaristo da Veiga, 35, Gr. 414. É favor só apresentar-se dentro das condições solicitadas.

Vendedores (as)

EDIÇÕES DE OURO, revolucionando o mercado com novos lançamentos e planos de venda inéditos, no Brasil, convida VOCÊ a participar de suas equipes de venda. Não precisa EXPERIÊNCIA, nós ensinaremos.

Solicitamos apenas: VONTADE DE PROGREDIR; ser maior de 18 anos. Oferecemos: GARANTIAS TRABALHISTAS; horário LIVRE; comissões ALTAMENTE compensadoras e prêmios de produção; possibilidades de cargos de chefia. Apresentar-se à Rua México, 41 - 11.º - S/1107, 2.ª feira, 25, das 9 às 12h e das 14 às 17 horas.

EMPREGOS

Engenheiro

Com grande experiência em projeto de instalação portuária. Quadro permanente de grande empresa no Rio. Ótima oportunidade.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Encadernação

Precisa-se de operários especializados para as seguintes funções: CORTADORES, ENCADERNADORES, OFICIAL E MEIO-OFFICIAL.

Apresentem-se com documentos na Rua Senador Alencar n.º 139.

Eletricista

Para manutenção de fábrica, conhecendo baixa e alta tensão. Daremos preferência a quem tenha prática em enrolamentos de motores.

Tratar à r. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Ferramenteiros — Matriseiros**Mecânicos hidráulicos****Torneiros mecânicos****PRECISA**

METAL MOLDE CARIOCA LTDA. — Av. Brasil 2.016-B — Tel. 48-4674, habilitados para serviço de ferramentaria e matrizaria de plástico e injeção de metal. Tratar Seção de Pessoal das 8,00 às 18,00 hs. Ótimo salário para o profissional habilitado.

Garçon

Rapaz. Admite-se um que tenha boa apresentação e que seja desembaraçado. Tratar na Av. Rio Branco, 123, salas 1512/14.

**Grande oportunidade
Ambos os sexos**

Se você é profissional de vendas ou se pretende iniciar uma carreira lucrativa, venha conversar conosco. Damos todas as facilidades. Não perca seu tempo em coisas irreais. Tratar na Rua General Roca, 913, s/l 212 — Horário 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Hotel de classe procura

Maitre d'hotel

falando idiomas estrangeiros, com prática em serviço à la carte e em flambés.

Favor telefonar para 57-1880, Ramal 8, para marcar entrevista.

Hotel da mais alta categoria internacional em Copacabana procura

Chefe de recepção

com comprovada experiência do ramo, falando e escrevendo os principais idiomas estrangeiros.

Favor telefonar para 57-1880, Ramal 8, para marcar entrevista.

Homens de vendas

Oferecemos ótima comissão. Indicamos clientes, total assistência.

Este é o investimento mais vendável na Guanabara. Rua do Ouvidor, 130, s/l 801/803 — Sr. Alexandre. (P)

**Line Material do
Brasil S/A.****PRECISA:**

- 1/2 Oficial Torneiro
- Praticante de Serralheiro
- Ajudante de Almoxarifado
- Ajudante de Fundição
- Carpinteiro.

Semana de 5 dias.
Refettório Próprio.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

NCr\$ 2.000,00 mensais

Instituição beneficente de âmbito nacional, reconhecida como de utilidade pública, ampliando agora o seu campo de atividades no setor pecuário e fundo automobilístico, está necessitando de corretores (as), com prática ou não no ramo, para atuarem na GB e demais Estados da Federação. Av. 13 de Maio, 47, sala 1.605 — Tel. 22-9624 — Pela manhã.

ASSISTENTE DE TESOUREIRO**Contrôles Bancários — Registro de Capitais**

- Companhia americana de âmbito mundial no ramo de produtos alimentícios, deseja admitir na sua Matriz brasileira, elemento de categoria para desempenho da função acima.
- Terá a coordenação de todo trabalho burocrático do setor de finanças, reportando-se ao chefe do respectivo setor, sendo que se espera da candidato, suficiente potencial para vir a substituí-lo.
- Ademais, terá contato com o Banco Central em assuntos de Registro de Capitais Estrangeiros e remessa de lucro.
- Inglês escrito e falado, idade entre 24 e 32 anos, experiência bancária se possível, nacionalidade brasileira, curso superior na área de Administração ou Finanças concluído ou por concluir.
- Salário compensador, sábados livres, restaurante próprio e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

SUPERINTENDENTE DE CAMPO

Importante companhia, iniciando empreendimento de grande vulto na Região Amazônica procura profissionais com muita experiência para os cargos abaixo:

ENGENHEIRO AGRÔNOMO — FLORESTAL

Para operação de viveiro de cerca de 14 milhões de sementes — (larga escala) por ano. Conhecimentos de pesquisa e estatística ajudarão.

ENGENHEIRO SUPERINTENDENTE MECÂNICO

Para controle de manutenção de equipamento pesado e leve de desmatamento, construções

• agricultura;

A empresa oferece transporte e acomodações dignas bem como excelente assistência médica • hospitalar e ótima remuneração.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

**Artes Gráficas Gomes de Souza S/A**

Admite:

**LINOPISTAS
COMPOSITORES
EMENDADORES
IMPRESSORES MINERVISTAS**

Admitimos profissionais com grande experiência nas funções acima:

OFERECEMOS:

Restaurante no local de trabalho — Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes — Reembolsável (armazém de Gêneros alimentícios com desconto em folha) — Assistência Social.

Apresentem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 535 — OLARIA. (P)

Eletricista de Automóveis

Empresa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade para **ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS COM BONS CONHECIMENTOS DE MECÂNICA.**

Remuneração de acordo com as qualificações.

Ótimas condições de trabalho.

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas, munidos de documentos e 1 foto 3 x 4. (P)

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

PRECISA DE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

EXIGE:

- a) Técnico em Contabilidade
- b) Domínio completo de escrituração do ICM — IPI
- Classificação de contas.
- c) Boa letra
- d) Datilografia.

ESTOQUISTA

- a) Experiência em programação de material.
- b) Cálculo de níveis de estoque.
- c) Curso secundário.
- d) Datilografia.

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local. Apresentar-se com documentos e referências, na RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS. (P)

GERENTE CIA. DE SEGUROS

Conceituada empresa de seguros, procura **GERENTE GERAL** com experiência em organização, administração e vendas.

Cartas com pretensões e "Curriculum", para a portaria deste Jornal sob n.º P-38 109. Guarda-se Sigilo.

NEC do Brasil

ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

Rua Teófilo Ottoni, 82 — 10.º andar

PROCURA:

- Engenheiro com mais de 5 anos de experiência em construção civil e estradas.
- Tradutor (a) — Datilógrafo (a) para verificação de documentos em inglês, documentos técnicos de alta importância.
- Tratar no endereço — Horário comercial.

**Promotora de vendas
para o interior**

Procura-se **SENHORA** ou **MOÇA** de muito boa apresentação e desembaraço para trabalhar em Brasília e na região do Triângulo Mineiro. Função — Supervisionar e promover vendas de Produtos de Beleza e Perfumaria da mais elevada categoria. Retirada mínima garantida de NCr\$ 400,00. Informações na Rua Toneleros n.º 326 — sobreloja.

**Propaganda e
vendas**

Laboratório farmacêutico, em fase de franca expansão dos seus negócios, necessita da colaboração de elemento dinâmico e empreendedor, profissionalmente qualificado, a fim de planejar e supervisionar os seus trabalhos de propaganda e vendas em todo o território nacional, exceto os Estados da Guanabara e São Paulo. É indispensável viajar. Remuneração compensadora. Currículo Vitae e pretensões para a portaria deste jornal sob o número 341351.

Psicólogos

Para treinamento industrial. Cartas com pretensões, currículo e detalhes para a portaria deste Jornal sob o número 004 855.

**Eletricista de
automóveis**

Precisa-se de um com prática comprovada. — Estrada Velha de Pavuna, 1.148, Inhaúma.

**RECEBA MESMO SEM PRÁTICA
SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA**

NCr\$ 280,00 — NCr\$ 230 — NCr\$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA

AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diariamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAU

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

**SACOS PLÁSTICOS**

(Vendedores)

Com boa aparência, de 20 a 30 anos, instrução secundária. Ordenado fixo e comissões. Tempo integral. PIMAÇO - R. Santana, 73-2.º - s/l 209 - Sr. Augusto.

SWISSAIR

Para admissão imediata, procuramos moça/rapaz para trabalhar em nossa loja de passagens junto ao atendimento de passageiros. Conhecimentos exigidos:

Idade: até 35 anos.

Conhecimento das línguas: português, inglês, alemão, francês.

Brasileiro nato, naturalizado ou equiparado.

Experiência no ramo especialmente em ticketing e/ou reservas.

Oferecemos boa remuneração, ótimo clima de trabalho e todas as demais vantagens de uma companhia de aviação.

Candidatos queiram se apresentar em nosso Departamento de Pessoal, na Av. Rio Branco, 99/99-A, sobreloja, Rio de Janeiro.

VENDEDORES DE GRÁFICA

Se você é vendedor de embalagens de cartolina, tem experiência e conhece a praça, temos para você um lugar no nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS. Somos uma empresa em expansão, abrindo novas linhas de produção, e precisamos de você para vender as embalagens de nossa fabricação, no Rio de Janeiro.

Pagamos fixo e comissões e damos condição de fixação ao vendedor.

Se você está realmente interessado e preenche os requisitos necessários, escreva relacionando sua experiência, para o número P-37 957 — "embalagem" aos cuidados deste Jornal.

Revendedor Volkswagen

Precisa

Vidraceiro

com prática e referências.

Procurar o Sr. Romero na Rua Peter Lund, 30 (ex-Prefeito Olímpio de Melo), das 8 às 10 horas. (P)

Recepcionistas

Admitimos moças para desempenhar função de recepcionista em Companhia de Aviação e firma de Consultoria Internacional. Exigências: boa aparência e sociabilidade. Salário a combinar.

Seleção a cargo da TED — Pres. Vargas, 529, 18.º — CENTRO. — Av. Copacabana, 690, 6.º — COPACABANA. — Rua do Catete, 216, s/loja — CATEIE. — Conde Bonfim, 375, s/loja — TIJUCA. — Dias da Cruz, 185, sl. 223 — MEIER — Maria Freitas, 42, s/loja — MADUREIRA. — Barão do Amazonas, 528, s/loja — NITERÓI. — Nilo Pegonha, 185, s/loja — NOVA IGUAÇU.

Sauer S.A.

Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO — FERREIROS MONTADORES E AJUSTADORES

(Semana de 5 dias)
Rua Figueira de Mello, 313.

Secretária bilingüe

Grande empresa de âmbito internacional precisa exímia estenodactilógrafa em inglês e português, com boa aparência e até 40 anos.

Favor telefonar para Dona Lucy — 23-8210.

Secretaria bilingüe

Importante companhia, procura **SECRETARIA** com boa redação em inglês e português, boa datilografia, se possível esteno em inglês, ótima aparência para cargo importante na cidade de Belém, Estado do Pará.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Divisão Pessoal — RIO. (P)

Vendedor — Pracista

Indústria de Colchões Medicinais com bom mercado consumidor precisa de vendedor com grande conhecimento da praça e bastante experiência.

Rua São Francisco Xavier, 910.

Vendedores

Grande indústria, líder em seu ramo, admite vendedores de alta categoria, para trabalharem no Estado da Guanabara.

OFERECE:

Salário fixo
Comissões
Clientela própria

EXIGE:

Tempo integral
Boa apresentação
Nível secundário
Referências

Tratar à Rua Barão de Ipanema, 29-A — Copacabana — das 9 às 11 horas. (P)

Vendedores

Firma de âmbito nacional, admite profissionais de gabarito para Guanabara e Estado do Rio. Salário e comissões. Rua do Acre, 77, s/l 508, a partir de segunda-feira das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Vendedores

Precisa-se para vendas de equipamentos eletrônicos e de telecomunicações. Prêmios por produção (altas comissões). Horário Integral. Av. Presidente Vargas, 583, gr. 1414. (P)

Vendedor

Precisa-se de elemento-moço desembaraçado.

MONOFIL LTDA.
Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, sala 1.009.

Vendedores

Precisa-se com prática em vendas de Tergal Masculino e Feminino e conhecedor dos bons freqüentes das Zonas Sul e Norte.

Hermínio de Sousa — Av. Marechal Floriano, 104 — fundos, das 9 às 11,30 horas.

800 mil

(HOMENS DINÂMICOS)

Nós o instruímos para você ganhar até mais. Basta que possua vontade de progredir e desembaraço. Pagamentos diários. Pres. Vargas, 590 — 2.º and — Sala 211.

Auxiliar de escritório
RAPAZ

Conhecendo serviços gerais de escritório e alguns conhecimentos de Departamento Pessoal, bom em cálculos, boa datilografia para trabalhar em escritório de hotel (em Copacabana).
Apresentar-se à R. Teófilo Ottoni, 15, sala 1013. (P)

Auxiliar de contabilidade

Com prática comprovada de lançamentos, balancetes mensais e demais serviços.
Apresentar-se à Rua Bela, 363, Sr. Monteiro.

Almoxarife

Precisa-se para Depósito em Tomás Coelho, com prática comprovada de material de eletricidade, ferramenta, veículos etc., idade: de 30 a 45 anos. Apresentar-se Av. Pres. Vargas n.º 542, sala 1607.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de MOÇA que saiba escrever a máquina, de preferência com conhecimentos de contabilidade. Cartas do próprio punho, indicando idade, referências e ordenado pretendido para a portaria deste Jornal sob o n.º 005 355.

Auxiliar de mercearia e balconistas

Grande Organização com rede de Supermercados, ampliando seu quadro de funcionários está admitindo com prática. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Dá-se lanche. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 224, fundos — Botafogo, de 25 a 29 do corrente, das 8h às 17h.

Auxiliar de escritório

Precisa-se bom datilógrafo, com prática de serviços gerais de escritório, inclusive cobrança. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 005 778.

Auxiliar de escritório

Que seja ótima datilógrafa e que conheça contabilidade (reconciliação, datilografia de balancete, etc.)
Tratar à Av. Alde. Barroso, 97 — gr. 1203 — Sr. Cid.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática de Depto. Pessoal, FGTS — INPS, e com boas noções de contabilidade. Paga-se bem.
Tratar Av. Rio Branco n.º 123, Salas 1512/14.

Auxiliar de escritório

BORGHOFF S.A. procura para completar o seu quadro de colaboradores, com ginásio completo, bom datilógrafo.
Semana de 5 dias.
Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Departamento Pessoal. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de MOÇA com bastante prática em escrituração de livros e análise de balanço.

Apresentar-se munida de documentos na Av. Beira Mar, 262 — 8.º andar, gr. 802. (P)

Admite-se secretário

Para assistente da Diretoria, idade 23-30 anos — falando alemão ou inglês, preferencialmente já tendo trabalhado em indústria ou Banco. — Deve ser pessoa dinâmica e ter carteira motorista. Os candidatos procurem Sr. Kaufmann no dia 26 crt. — GB.
Rua México, 11 — Gr. 402. (P)

Auxiliar de escritório

BARBOSA FREITAS está admitindo para trabalhar na loja do Centro, moças ou rapazes com ginásio completo e que sejam datilógrafas.

Experiência desejável mas não obrigatória.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana n.º 709-A, 4.º andar — Departamento Pessoal.



CONTAP



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 2.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

procura:

DIRETOR PARA INDÚSTRIA INTERNACIONAL

Em face da complexidade do cargo oferecido, pretende-se manter entrevistas de alto nível e em forma extremamente confidencial com administradores e executivos, que possuam as seguintes características e qualificações:

- Vivência anterior em posição de Gerência ou Diretoria de Marketing na indústria química-farmacêutica.
- Possibilidade de supervisionar não só assuntos típicos de Marketing (pesquisa de mercado, estatística e documentos de vendas, promoção e publicidade), como também de liderar outras Gerências de uma empresa (Financeira, de Produção, Administrativa, Relações Industriais).
- Domínio do idioma Inglês, idade entre 35 e 45 anos, na nacionalidade brasileira e relacionamento com personalidades e organizações nacionais e estrangeiras.

Como o administrador desejado é de alto nível, oferece-se remuneração e benefícios excepcionais para quem vier a ocupar a posição.

Solicitamos o envio de minucioso Currículo Vitae e asseguremos absoluto sigilo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
DEPT.º VENDAS

Admitimos, firme em datilografia, prática comprovada no setor administrativo de vendas, incluindo relatório, controle, análise e estatísticas de vendas, desembaraçado, boa aparência.
Semana de 5 dias. Salário de acordo com aptidões.
Apresentar-se com carteira profissional, à Rua Teófilo Ottoni, 50, 2.º andar. (P)

AUXILIAR DE MATERIAIS

Procuramos pessoas capacitadas a desempenhar esta função em nosso departamento.

REQUISITOS:

- Idade entre 20 e 30 anos.
- Curso científico completo.
- Conhecimentos de Inglês.
- Experiência em controle de estoque pelo sistema Kardex.

OFERECEREMOS:

- Excelente remuneração.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Refeitório no local.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua do Riachuelo, 257-A, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas. (P)



XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

VENDEDORES

Conceituada empresa no ramo de jóias está admitindo vendedores para trabalhar em suas lojas.

Os candidatos deverão ter prática anterior no ramo de vendas, e possuírem curso secundário completo.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar, 2.ª feira das 8:30 às 10 Hs. (P)

Vendedores Pracistas e Viajantes

EDITORA SUL AMÉRICA

Estamos admitindo vendedores para aumentar todo nosso quadro de vendas:

OFERECEREMOS

- 1) — Registro na Carteira Profissional
- 2) — Férias, 13.º salário e Fundo de Garantia
- 3) — Aos novos na profissão, auxílio, colocando um dos nossos 150 profissionais ensinando o trabalho junto ao cliente.
- 4) — Assistência financeira semanal, com adiantamentos das comissões.

EXIGIMOS:

- 1) — Boa aparência e mínimo 2.º série ginasial.
- 2) — Gostar do contato direto com o público.
- 3) — Horário integral no trabalho.

AGÊNCIA CASTELO — Rua México, 111 — Conj. 501 (Gerente Sr. Anthero)
AGÊNCIA ASSEMBLEIA — Rua da Assembleia, 93 — s/303 (Gerente Sr. Ezequiel)
AGÊNCIA 7 DE SETEMBRO — Rua Sete de Setembro, 98 — s/711 (Gerente Sr. Gino)
AGÊNCIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 108 — s/908 (Gerente Sr. Sidney)
AGÊNCIA OUVIDOR — Rua do Ouvidor, 63 — s/713 (Gerente Sr. Furtado)
AGÊNCIA PRES. VARGAS — Av. Pres. Vargas, 482 — s/822 (Gerente Sr. Rizzi)
Entrada p/Miguel Couto, 105

VENDEDORES (AS)

Firma tradicional aceita elementos ambiciosos para venda de artigo de consumo obrigatório e lançamento de grande novidade.

Dá-se alta comissão, prêmios e lista de clientes.

Possibilidades acima de NCr\$ 1.000,00.

Apresentar-se amanhã, no horário comercial, munidos de documentos na Av. Rio Branco, 277 — Grupo 607. (P)

Ajudante de mecânico e lavador de auto

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAS "COBRAÇO", necessita de:

- Ajudante de Mecânico com prática.
- Lavador de Auto, com prática.

Exige-se curso primário completo, os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 2520 — Dept. de Seleção com Sr. WERNER, munidos de documentos. (P)

Agentes

FAERJ 68 — II Feira de Amostras do Estado do Rio de Janeiro admite pessoas de ambos os sexos, qualificadas para atuar no campo comercial e industrial da GB e Estado do Rio.

Ampla cobertura.
Ótima remuneração.
Srs. Alberto e Elmo.
Av. Rio Branco, 156, grupo 2 123. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática, de preferência que seja estudante. Tratar na Rua das Marrecas, 27, com Sr. Hélio.

Auxiliares de escritório

Precisa-se de elementos com bastante prática em serviços gerais de escritório, com boa caligrafia e desembarço em máquina de escrever. Semana de 5 dias. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Régio n.º 647, Penha. — Trazer documentos.

Aux. contabilidade

Precisa-se de elementos c/prática e que tenha conhecimento de livros fiscais. Exigimos boa caligrafia e desembarço em máquina de escrever. Semana de 5 dias. Fábrica Mundial na Rua Leopoldina Régio n.º 647, Penha. — Trazer documentos.

Administrador oficina automóveis

Senhor belga, 48 anos, com 22 anos de Brasil e 25 anos prática no ramo de consertos e venda, falando português, francês, inglês e alemão, conhecimento leis trabalhistas, procura cargo responsável. Resp. para a portaria deste Jornal sob o n.º 152 912.

Bemoreira

PRECISA DE:

A) LUSTRADORES:

Experiência comprovada, prática em montagem de móveis.

Apresentar-se à Divisão de Pessoal na Rua Moraes e Vale, n.º 60 — Lapa de 9 às 12 horas com documentos.

Cobrança

Precisa-se senhor ou senhora para chefiar, sendo indispensável que tenha prática e operosidade comprovada na função.

Estrada Velha da Pavuna, 1 716 — Fim ônibus 292-896.

Corretor de serviços (Motorista)

Para angariar serviços relacionados com refitica de motores de explosão — de um modo geral — Precisa-se de elemento conhecedor do ramo e que se disponha — periodicamente — a viajar — visitando localidades circunvizinhas do Estado da Guanabara.

Cartas indicando curriculum sob o n.º P-38 044 para a portaria deste Jornal. (P)

Desenhista-técnico

Com alguma prática de peças mecânicas.

Entrevistas com o Sr. Gastão, Estrada Velha da Pavuna, 1 670.

Encarregado

Albino Mendes & Cia. Ltda., admite, encarregado, para fabricação de Artefato de concreto pré-moldado. Exigimos conhecimentos e prática comprovada.

Apresentar-se com documentos à Estrada Rio do Pau, 703 — Pavuna no horário de 7 às 16 horas.

Estamparia Rio Industrial

PRECISA DE:

Auxiliar de contabilidade

(ambos os sexos)

Com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1 130 — Inhaúma.

Expedição Assistente

Laboratório de produtos farmacêuticos admite com experiência, para eventualmente ocupar chefia. Instrução ginasial, idade 30 a 35 anos. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Tratar à Estrada da Água Grande, 1905 — P. Lucas. Não se apresentar sem preencher os requisitos acima. (P)

Firma representante de máquinas e motores a gasolina precisa para sua oficina de manutenção de funcionários com prática comprovada e bastante eficiência, para as funções de:

*** Mecânico***** Torneiro-mecânico**

Dar-se-á preferência aos mecânicos que conheçam empilhadeiras.

Apresentar-se à Rua Sizenando Nabuco, 425-A — Manguinhos, ao Sr. Lemi ou Walter. (P)

Pintor

Importante firma industrial localizada em PARADA DE LUCAS admite PINTOR com bastante prática em pintura de automóvel.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos na Av. Brasil, n.º 14 936. (P)

... Raciocine conosco

Você tem um emprego. Quer ganhar mais. Você precisa e tem necessidade de GANHAR MAIS!

... Você quer trabalhar à noite? Oferecemos condução própria e dinheiro NA HORA.

Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar, Sr. Guedes. (P)

Sears precisa

Pintor para 30 dias de trabalho.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 5.º andar. Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas.

Se você:

- ★ é motorista profissional
- ★ tem dois anos de habilitação
- ★ sabe extrair notas fiscais
- ★ gosta de trabalhar com produtos alimentícios

PROCURE-NOS

Temos uma ótima oportunidade em vendas para você.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 339 820.

Vendedores (as)

Mensal mínimo NCr\$ 500,00

Planos de vendas excepcionais

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando o seu Departamento de Vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECER:

- O mais alto ganho do setor
- Comissões pagas diariamente.
- Curso Preparatório de vendas remunerado.
- Amplas possibilidades de carreira.
- Organização de equipes.
- Assistência técnica necessária ao êxito do trabalho.

Aproveite esta oportunidade de ingressar numa EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA.

Procurar o Sr. Sales.

Av. Passos, 115 — 6.º andar, grupo 615, das 9 às 12 horas. (P)

Vendedora auxiliar

Precisa-se com boa aparência, instrução secundária, conhecimentos de datilografia e preferivelmente com bom gosto para decorações, para atender selecionada clientela em fina loja de lustres e objetos de adorno.

Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 285-C — Copacabana. (P)

Vendedores

Firma em fase de Expansão, ampliando seu quadro de vendas, precisa de 2 vendedores que possuam automóveis para trabalhar com mercadoria de boa aceitação oferecemos ajuda de custo e comissões.

Alameda Ministro Gama Filho, 5, 2.º andar — Estação São Francisco Xavier, lado Ana Neri.

O MELHOR PREÇO PELO SEU VOLKSWAGEN

Auto Modelo S.A.

De qualquer ano ou modelo. Sábados até às 16 hs. - Domingos até às 12 hs.

Rua Haddock Lóbo, 40

ESPLANADA 67 - Entrada 4.000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

FORD 1951 - 2 portas, bom estado. NCR\$ 1.600. - Telefone 38-0121.

FORD GALAXIE 1967 - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. - Av. Brasil, 2021 - Telefone 28-8827 c/o Sr. Carvalho.

FORD 53 - 4 portas, ótimo estado. 100.000 km. de estrada. Cerveja, 1235 - Páteo da Gasolina.

FORD 52 - Camioneta fechada. Furgão. Vende-se em muito bom estado. Motor reformado. NCR\$ 500.000. Facilitado. Tel. 32-0025.

FORD TAUNUS 1951, camioneta, 100%. Melhor oferta. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD F-100 1968. Vendo ou troca por Kombi - Trator segurado. Rua Figueiredo Pimentel.

FORD 1951 - Em muito bom estado. Vendo com entrada de NCR\$ 700. R. Conde Bonfim, 25.

FORD GALAXIE 67 - Novo na garagem. Vermelho interior. Entrada 4.000, saldo em 24 meses. Senador Vergueiro, 172 - Haje.

FORD 58 - 2 portas, placa NCR\$ 700.000. Vendo com entrada de 2.112 kts. e vários acessórios e um anel novo de 1.75 kts. e 100.000 km. de estrada. Rua Gustavo Cimpelino, 630 - São José - Segunda-feira, telef. 42-3213.

FISSORI - Vendo o mais bonito da Cidade, ano 65, Rua Dias 141-103 e 28-7791.

FORD 40 conversível, faz qualquer experiência tudo novo, far trator mecânico. Rua S. C. de São Paulo, 100 - São Paulo.

FNM 57 - 61.000 km. de estrada, bom estado, ambos bem cuidados. Totalmente novo, trabalhando na base. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 51 - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1954 - Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD ANGLIA 48 - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 57 - Vendo em ótimo estado, submete a qualquer prova. Vendo e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD GALAXIE 1967 - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1950 - Vendo em bom estado. NCR\$ 1.500.000. Melhor oferta. Rua Alameda, 748 - Lins.

FISSORI - Único dono estado de OK. Vendo e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD GALAXIE - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 48 - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD ZEPHYR - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD FAIRLANE 38, modelo especial, duas portas - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FISSORI - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD GALAXIE 68 - 0 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1960 de 4 cil., mecânico, 4.000 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 2.000 - 67 - Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD VICTORIA 1956 - Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1960 de 4 cil., mecânico, 4.000 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 2.000 - 67 - Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD GALAXIE 68 - 0 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1960 de 4 cil., mecânico, 4.000 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 2.000 - 67 - Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD GALAXIE 68 - 0 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1960 de 4 cil., mecânico, 4.000 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 2.000 - 67 - Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD GALAXIE 68 - 0 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1960 de 4 cil., mecânico, 4.000 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 2.000 - 67 - Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD GALAXIE 68 - 0 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FORD 1960 de 4 cil., mecânico, 4.000 km. de estrada. Vendo, um branco e um azul escuro. Pouquíssimo rodado. Acet. e troca a facilidade. 24 meses. Rua Alameda, 748 - Lins.

FNM 2.000 - 67 - Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.

GORDINI 66, último estado, equipado. Vendo Mariz e Barros n.º 1021 - 201.



MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO
Entrada desde NCR\$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em oficinas. Em ótimo estado.

ITAMARATY 66 - excel. estado, equip.

AERO WILLYS 66 - div. cores, excel. estado, equip.

AERO WILLYS 65 - div. cores, excel. estado, equip.

GORDINI 66 - div. cores, excel. estado, equip.

RURAL WILLYS 64 - ótimo estado.

• AV. HENRIQUE VALADARES, 154 -
Tel.: 32-5744 e 22-1914

de 2.ª a sábado, das 8 às 18h. - Domingo: das 8 às 12h.

• AV. PRES. WILSON, 113-A. (esq. do Rio Branco)
Tel.: 32-9426 e 52-7502

de 2.ª a 6.ª, das 18h às 18h30h. - Sábado: das 8 às 12h.

Compro urgente

Kombi Volkswagen

65 - 6.200

64 - 5.600

63 - 5.200

Rural Aero

65 - 5.600

64 - 4.600

63 - 4.100

Simca

65 - 5.500

64 - 4.700

Cia. Necessita Vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA

Tel. para D. SANDRA - 22-4229 e 32-5397

(Estacionamento Próprio)

Impala - SS - 1966

Vende-se 1 a vista com 10.000 km apenas, est. novo, 8 cil., 4 marcha p/frente, câmbio no chão, ar cond., dir. hid., ar frio, quente, rádio, rayban, docum. diplomat. Placa n.º 26-8002.

Ver Rua Fig. Magalhães, 598 - Garagem - Tel. 57-1605.

Impala

Vende-se, 61, 6 cil., hidra. Precisa lantern. e estofamento nas portas. Preço NCR\$ 9.000,00. Carlos Góes, 118, depois das 14 hs. Tel.: 47-0322.

Mustang 68

Vende-se Mustang 1968 0 km. GT. Hard top, bordeaux 4 marchas, freio a disco, direção hidráulica. NCR\$ 20.000,00 de entrada, 6 prestações de NCR\$ 2.500,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 486,00. Tratar pelos telefones: 36-3181, 36-5003, 37-3238. São Paulo - Sr. Hugo.

Opel Olympia 1968

Último lançamento da General Motors - agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, painel de Jacarandá, freio a disco, direção hidráulica, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofado de couro e alternador de corrente. Aceitamos trocas e financiamentos até 24 meses com pequena entrada. Frente exposta. Exposição e vendas - COIMPEX LTDA. Av. Prado Júnior, 335-C.

O seu Volkswagen 1968, V. adquiere hoje mesmo na

LAP Veículos

pagando apenas

NCR\$ 108,00 mensais

Não é consórcio

- Rua Alataia, 133 Eng. Dentro

- Rua Senador Dantas, 117 gr.

1709

- Av. Amarel Peixoto, 300 s/

505 Niterói

- Rua São José, 56 2.º andar

(P)

KOMBI 65 - Entrada 950, resto 24 prestações iguais c/ seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA Automóveis. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 57, 67 - Entr. 3.500, valor de 24 meses. Rua Prof. Olimpio de Melo 1235, Haje, até às 12 horas.

KOMBI 65 - Luxo, com rádio, mecânico, com 5 meses de uso. Vendo, Rua Amazonas 502, 5.ª, de Maril, com Balista.

KOMBI 65, 67 - 3.ª série, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

KOMBI 65 - Vendo, estado de conservação. Rua 440, casa 12 - São Cristóvão.

[illegible]

AUTO-MATIC LTD. TEL: 40 7007 Y 40 3665. ROTO GRI
PI A G'SPECIAL PRO PROOF 333 A - 10

... Tel. 36-3840.

CIPAN
Se não puder vir à Cipan,
a Cipan irá a você. Disque: 42-8555

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.

Ferro trabado CA 24	0,71
Lajes pré-moldadas 200 kg	0,10

PLÁSTICOS

RAU
 Rua Joaquim Palhares
 107-A Tel. 49-0832
 Rua Dias de Cus, 112
 Loja 20-B — Tel. 49-5034

ULCAPISO

De Campos a partir de NCr\$ 4,000m2. Tacos de diversos tipos de madeira para desenho e em losângulo. Madeiras em geral. Portas e janelas. Visite nossa exposição. Atacado e a varejo.
 Rua Urano, 1 261 — Olarias. Tel. 30-0210. —
 [Matercol].

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU A VISTA COM DESCONTO DE 10%

quaqueadores automáticos	288,00	Aduelas de cancela 1,8	1,60
rescalantes de ferro	2,90	Alizetes de cancela 1,8	0,45
lida longa de 1,8	20,00	Arcoletes de cancela 1,8	6,80
alica automática de descarga	13,30	Cilindros peroba do campo	1,20
huevo elétrico LORENZETTI	27,10	Fôrro de peroba 1,8	5,50
cnl. câr CAPELITE 13 peças 1,8	176,00	Fôrro de pinho 1,8	3,10
cnl. câr PAPILOU 13 peças 1,8	199,00	Janelas de cedro	18,00
cnl. BICOLOR CELITE 13 peças	248,30	Marcos de cancela 1,8	1,00
capio a 60	129,50	Porta de entrada c/ vidro	22,70
avatório CELITE de 1,8	11,50	Porta de cedro p/ cozinha	27,35
elhas tipo francesa 1,8	0,22	Porta interna c/ alumiadas	14,60
so sanitário CELITE de 1,8	24,50	Radapes de cancela 1,8	0,50
		Taca peroba do campo 2,8	9,50

Arrozinhos KLABIN, Bombas DANCOR, Calças d'Água, Chapas Onduladas, Ferro, Ladrilhos, Malhadas, Metais, Plac p/ Cozinha, Tintas, Tubos, Válvulas de Descargas e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 E 11 MESES
 SABC LTDA. — Tel. 29-5977 e 49-1710
 Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro
 Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.

Relação de preços dos materiais de construção na praça do RIO DE JANEIRO, (dados fornecidos pelo Boletim de Custos).	
Cimento (sc)	NCr\$ 5,35
Areia m3	12,00
Saibro m3	10,00
Pedra de mão m3	16,00
Pedra britada 1 e 2 m3	17,00
Cerâmica ret. ou hexagonal	6,40
Azulejo 15 x 15 branco m2	9,50
Tintas emulsão plást. (1/4 GL)	6,60
Calxa de água 1 000 L.	125,39
Calxa de descarga de embutir	37,90
Plas de aço inoxidável	86,00
Tomadas de embutir	0,49
Interruptor de embutir	0,67
Fio plástico (p/m) 12	0,47
Fio plástico (p/m) 18	0,14
Portas lisas de cedro p/ m2	18,50
Janelas de correr de cedro 250 x 150 ..	101,25
Vaso sanitário em cor branca	18,60
Lavatório 2 furos em cor	22,25
Tacos de peroba de primeira m2	12,00
Bidê 2 furos branco	24,28
Tanque pré-fabricado 0,80 x 0,75	13,90
Vidro liso 3mm	16,80
Chuveiro elétrico comum	32,50
Ferro CA 24 3/16"	0,59
Ferro CA 24 1/2"	0,49
Arame 18 kg	0,75
Tijolo maciço	0,06
Tábuas 12 x 1 terceira	0,90
Telha Marselha	0,32
Perna 3" x 3 pinho terceira	0,81
Lajota 10 x 20 x 30	0,12
Manilha de barro 3"	1,16
Plas de ferro n.º 2	100,40
Torneiras cromadas 1/2	8,70
Chapas fibrecimento 6mm	6,43
Cola p/ azulejos	30,90
Concreto pré-misturado 245 kg	70,28
Ferro trabalhado CA 24	0,77
Lajes pré-moldadas 200 kg	8,10